

<p>BABY - Com referências, paga-se muito bem. O tratar na Rua Bahia, 210, ao 1.º andar. Tel. 4-1582.</p> <p>BABA - Precisa-se com prática e referências p. menina de 3 anos. Inicial: NCY 120.00, Ladeira dos Tabuleiros, 94, 803 - Telefone: 4-1582.</p> <p>BABA - Precisa-se com experiência, pedese referência, boa apresentação. Tratar: Delmi Moreira, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 214, 100. Lente. Tratar pessoalmente. Oportunidade 120.00.</p> <p>DOMESTICA com documento, para cuidar de uma Reoubli- ca do Peru, 239, ao 702.</p> <p>COPIERA-ARUMADEIRA para família, tratado, com prática - Dorme em separado, Paga-se bem. R. Santa Clara, 233, ao 1.º - Tel. 46-9970. Paga-se bem.</p>	<p>COPIERA - Arumadeira, para família, tratamento, dormindo em separado, Paga-se bem. R. Santa Clara, 233, ao 1.º - Tel. 46-9970.</p> <p>COPIERA ARUMADEIRA com prática, referências, para família, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 214, 100 Lente. Tratar pessoalmente. Oportunidade 120.00.</p> <p>DOMESTICA com documento, para cuidar de uma Reoubli- ca do Peru, 239, ao 702.</p> <p>EMPREGADA - Casal precisa para todo o serviço, com carteira e referências. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 233, ao 301.</p>	<p>EMPREGADA - Todo serviço, tratado, 2a. feira, para referências. Paga-se bem. Rua Santa Clara, 226/404 - Tel. 90-1693.</p> <p>EMPREGADA - Para casal, Arumadeira e cozinheira. R. Desembargador Ildefonso, 100, ao 301.</p> <p>EMPREGADA doméstica, Precisa-se, 100 mil, R. Benjamim Constant, 102-307 - Glória.</p> <p>EMPREGADA cozinheira e arumadeira, para família, tratado, Paga-se bem. NCRS 65.00, pedese carteira. Rua N. S. das Graças, 96B ao 1.º andar.</p> <p>EMPREGADA moçoira para todo o serviço - Rua Barão Itapagipe, 1379, casa 2 - Itiúca - 48-3470.</p>	<p>EMPREGADA - Com prática, referências, para família, pequena na Rua Carolina Machado, 452 - Tel. 90-1693.</p> <p>EMPREGADA para limpeza e subsistência, com prática, Rua Suburana, 8.985, casa 29.</p> <p>MISSAO EVANGELICA - Oferece candidatas selecionadas para tratar de 2 a 3 crianças. Rua N. S. das Graças, 96B ao 1.º andar.</p> <p>MOÇA limpa e paciente p. olhar 2 crianças, pedese R. Barão de Pilestinsun, 35.403 - S. Pe- dro.</p> <p>PRECISA-SE empregada com prática e referências, para família, tratado, Paga-se bem. Rua Santa Clara, 233, ao 301.</p>	<p>PRECISA-SE de empregada - Rua Miguel Lemos, 91, ao 402 - Copacabana.</p> <p>PRECISA-SE de moçoira para serviços leves - Paga-se bem. Rua N. S. Copacabana, no 920, ao 304.</p> <p>PRECISA-SE empregada competente em espartilho de peduças (falta de experiência) - Paga-se bem e exige-se referências. Rua Viçconde de Pirajá, 203, ao 501.</p> <p>PRECISA-SE para cozinheira para trabalhar em casa família serviço de limpeza. Rua Barão de Mascote, 655 com prática.</p>	<p>PRECISA-SE de uma mãe mano, para casa de família, que durma no emprego. Bom salário e tratamento. Rua B. de Carvalho, 489 - Pente. Tel. 301-5833.</p> <p>PRECISA-SE empregada para todo serviço que durma no emprego. Rua B. de Carvalho, 489 - Pente. Tel. 301-5833.</p> <p>PRECISA-SE empregada para todo serviço das 7 às 17 horas, exige-se ref. Trat. Av. Henrique Vences, 98, ao 35 (Cruz Vermelha) - Tel. 49-1299.</p> <p>PRECISA-SE empregada para 1 casa para todo serviço dormir no local. Rua B. de Carvalho, 489 - Pente.</p> <p>PRECISA-SE empregada para trabalhar em casa família serviço de limpeza. Rua Barão de Mascote, 655 com prática.</p>	<p>PRECISA-SE empregada para todo serviço que durma no emprego. Rua B. de Carvalho, 489 - Pente. Tel. 301-5833.</p> <p>PRECISA-SE empregada para todo serviço das 7 às 17 horas, exige-se ref. Trat. Av. Henrique Vences, 98, ao 35 (Cruz Vermelha) - Tel. 49-1299.</p> <p>PRECISA-SE empregada para 1 casa para todo serviço dormir no local. Rua B. de Carvalho, 489 - Pente.</p> <p>PRECISA-SE empregada para trabalhar em casa família serviço de limpeza. Rua Barão de Mascote, 655 com prática.</p>	<p>PRECISA-SE de uma baba com experiência e referências. 26-8678.</p> <p>PRECISA-SE de uma empregada para referências para família, que durma fora. Rua N. S. do Carmo, 38, 38 grupo 29, segunda-feira das 9 às 12 em 2.ª. Julho.</p> <p>PRECISA-SE de uma senhora, preferida para referências, para família, criada 73 anos. Exige-se ref. Tratar 2a. feira na Rua Torres, 508. Julho. 441103.</p> <p>PRECISA-SE de uma mulher para referências. Exige-se referências. Paga-se bem. Figueiredo Magalhães, 643, ao 402.</p> <p>PRECISA-SE empregada para trabalhar em casa família serviço de limpeza. Rua Barão de Mascote, 655 com prática.</p>	<p>PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em casa de família de 5 pessoas. Exige-se referências. Paga-se bem. Av. Marquês de São Carlos, 38, grupo 29, segunda-feira das 9 às 12 em 2.ª. Julho.</p> <p>PRECISA-SE de uma senhora, preferida para referências, para família, criada 73 anos. Exige-se ref. Tratar 2a. feira na Rua Torres, 508. Julho. 441103.</p> <p>PRECISA-SE de uma mulher para referências. Exige-se referências. Paga-se bem. Figueiredo Magalhães, 643, ao 402.</p> <p>PRECISA-SE empregada para trabalhar em casa família serviço de limpeza. Rua Barão de Mascote, 655 com prática.</p>
---	--	---	---	---	---	---	--	--

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTENCIA
— Prê-nupcial. Dr. Gil-
van Târreres. Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confie nos o recebimento dos
seus alugueis, pesquisas, con-
tratos e contrólés fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tels.: 23-3996 e 23-9877 - Rio.

CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e
aparelhos médicos cirurgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

NEUROLOGIA

DR. OLAVO NERY — Prof. PUC.
— Docente — MB, Rua Sorocaba n.º
464, gr. 401. Telefones 37-3516 —
46-6353. (P)



A CASA GARSON
está trocando o televisor mais
avancado que existe (zero quilômetro) por
qualquer televisor usado que você tenha.
Topa?

Se o seu televisor dá dor de cabeça, não se preocupe: ele é a melhor parte do pagamento de um Philco Solid-State.
E se o seu televisor estiver perfeito, em ótimo estado, mesmo assim você fará um grande negócio passando para o Philco SOLID-STATE.



Os 1.ºs no Brasil totalmente transistorizados no circuito de recepção de sinal.
• DÚBRO DE VIDA! • MAIOR RENDIMENTO! • MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO! • IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!



**TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE**
mod. B-125
tridimensional - 59 cm



**TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE**
mod. B-126
Paraflex - 59 cm



**TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE**
mod. B-127
Navilineq - 59 cm



**TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE**
mod. B-197 - CRM
contrôle remoto - 59 cm



TELEVISOR PHILCO mod. B-251
- o 1.º portátil com tela gigante

RADIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial
10 prestações de NCr\$ **34,00**
SEM JUROS



Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

MISSÃO CUMPRIDA



D. Anelar Brandão, de Teresina, encerra a II Conferência do Celam, considerada decisiva para a Igreja no Continente

Papa pede compreensão aos rebeldes

Vaticano, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu aos católicos rebeldes da Alemanha Ocidental que "com um melhor conhecimento da vontade divina" aceitem sua encíclica sobre controle da natalidade.

A mensagem em que Paulo VI sustenta sua autoridade em questões de fé foi dirigida à 82ª Convenção de Alemães Católicos, realizada em Essen, no dia seguinte à aprovação de uma proposta rejeitando a condenação papal a todos os anti-conceptivos.

OBDIÊNCIA

— Em obediência à lei de Deus procuramos em nossa encíclica *Humanae Vitae* apresentar uma palavra séria, porém paternal, sobre os valores da vida humana, a dignidade do matrimônio e o amor conjugal — diz a mensagem que será lida hoje na sessão de encerramento da Convenção.

Depois de afirmar que "a grande maioria da Igreja aceitou nossa palavra com assentimento e obediência", Paulo VI diz es-

perar que "a viva discussão precipitada por nossa encíclica vos leve a um melhor conhecimento da vontade divina, propiciando essa aceitação que é a apropriada aos homens imbuídos do espírito da verdadeira humanidade."

LIBERDADE

Paulo VI declara que a responsabilidade individual não cabe, no caso dos métodos artificiais para evitar a gravidez, e lamenta que "não poucas se deem hoje a liberdade de propor suas convicções estritamente pessoais com uma autoridade que, sob todos os aspectos, contraria a da Igreja, que é a única que recebeu esse dom de Deus."

A mensagem pontifícia, segundo fontes do Vaticano, é dirigida igualmente aos bispos alemães e belgas que expressaram reservas em relação à encíclica, em declaração difundida esta semana. Esses bispos deram apoio aos católicos que alegam questões de consciência para não acatar a palavra do Papa.

PREOCUPAÇÃO

O jornal New York Times, em editorial publicado ontem, lembra que "a fome, a educação, a melhoria humana e as privações são elementos de preocupação fundamental para a família do homem."

"Numa nação e num mundo em que o matrimônio, o controle da natalidade e a população se converteram em condições ecumênicas que afetam os governos e a vida diária além dos limites de qualquer religião, a interpretação da nova encíclica papal exige algo mais que teologia", diz o editorial.

Apresenta em seguida os resultados de recente inquérito entre católicos, revelando haver 54% contrários à encíclica e 65% favoráveis à política norte-americana de ajuda a outros países em seus programas de controle de natalidade.

SUBSTITUTO

Fontes do Vaticano revelaram ontem que Paulo VI deu instruções ao Cardeal Camerlengo, Dom Aloisi Masella, para se manter em condições de assumir provisoriamente as funções de papa no caso de um impedimento seu. Essas instruções, dadas em 1964, teriam sido possivelmente reiteradas.

As fontes negaram-se, no entanto, a fazer qualquer comentário sobre a notícia, publicada sob pseudônimo na revista italiana *L'Europeo*, de que Paulo VI poderá pedir demissão porque sofre de um tumor na próstata, "segundo médicos informados."

Rumores sobre a renúncia de Paulo VI circulam na Itália desde sua recomendação sobre a aposentadoria dos bispos aos 75 anos, mas os informantes asseguram não ter fundamento a versão de que o Papa teria redigido um documento secreto revelando a intenção de fazer o mesmo. Os rumores tornaram-se mais fortes em 1966, quando Paulo VI visitou o túmulo de São Celestino, o único Papa demissionário.



RIO - NOVA YORK - MIAMI - MÉXICO - LOS ANGELES
LAS PALMAS - MADRI - LONDRES - PARIS - ROMA
ZURICH - FRANKFURT - NIZA - BUENOS AIRES
LIMA - BOGOTÁ - BARILOCHE

**Encurtamos tanto nossas
viagens que nossos passageiros
estão achando curtas demais**

Vôos diretos a Nova York - Paris - Roma - Madri

O Boeing 707-320 B sai do Rio de Janeiro. O jantar é servido (e janta-se muito bem). Depois vem um filme colorido, em tela panorâmica. Ouve-se música estereofônica. Dorme-se um bocadinho... e pronto! estamos chegando. Por isso os nossos passageiros acham os vôos diretos curtos demais.



AEROLINEAS ARGENTINAS

A companhia dos vôos diretos

A HORA INFORMAL



O Presidente Frei, dispensando os agentes de segurança, saiu para um passeio e não se furtou à conversa com banhistas no Copacabana



Frei vai passear por Copacabana a pé e sem escolta

O Presidente Eduardo Frei se consagrou definitivamente ante o carisma ao passear por Copacabana a pé, após dispensar os agentes de segurança, em companhia apenas de sua esposa e do Embaixador Hector Correa.

Trajando elegante terno cinza, enquanto sua mulher usava vestido leve com estampado miúdo, o Presidente chileno desceu de seus aposentos no Copacabana Palace pelo elevador comum e foi para a praia, onde foi abraçado por banhistas e deu muitos autógrafos.

O TRAJETO

O Sr. Eduardo Frei encaminhou-se em seguida para a Rua Hilário de Gouveia, orientado pelo Embaixador, e entrou na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Aos que o cumprimentavam, o Presidente chileno apresentava sua esposa: "Essa é a Maria".

Ao se aproximar da Rua Duviols, uma moça, vestindo saída de praia e com um bebê no carrinho, cumprimentou-o timidamente. O Presidente parou e fez festas à criança. A mãe pegou o menino no colo e entregou-o ao Sr. Eduardo Frei, que o segurou por alguns instantes fazendo alusão aos netos.

Ao passar por um bar, um grupo de rapazes o ovacionou levantando em brinde os copos de chope. O Presidente Frei não aceitou o oferecimento para uma rodada: "fica para a próxima vez", respondeu.

Dirigiu-se então para a Praça do Lido, onde parou para ver a paisagem, e voltou à Avenida Atlântica, seguindo devagar de volta ao hotel, olhando as vitrinas e sempre cumprimentado pelos passantes.

AH! VOCÊS AQUI

Ao se aproximar do Copacabana Palace, o Presidente Frei decidiu visitar a piscina. Quando chegou encontrou alguns membros de sua Embaixada, inclusive o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, tomando banho. A surpresa foi geral, e o Presidente rindo disse para eles: "Ah! Vocês por aqui!". Todos receberam ordens para ficarem à vontade. De calção de banho permaneciam conversando com o Presidente.

Tudo mundo correu para cumprimentá-lo e seguiram-se as mais divertidas cenas, com hóspedes oferecendo dinheiro aos fotógrafos dos

jornais para fotografá-los junto ao Presidente.

Enquanto sua mulher permanecia distante conversando com algumas amigas, o Presidente Frei se viu rodeado por outras de biquíni, homens de calção e bermudas. Alguns cumprimentavam o Presidente com a mão molhada mesmo. Os agentes de segurança, que nesta altura já haviam aparecido, correram para a beira da piscina a fim de evitar que algum descuidado esbarraresse no Presidente e o jogasse n'água. Para tranquilizá-los o Presidente decidiu deixar a piscina e dirigiu-se para os seus aposentos.

As 17 horas deu umas voltas pelo centro da cidade, mas como se encontrava vazia e com as lojas fechadas, retornou ao hotel, de lá saindo diretamente para a Embaixada do Chile, onde manteve encontro com a comunidade chilena.

NA BAHIA

Salvador (Suncursal) — O Governo baiano preparou no Palácio da Aclamação um aposento em estilo colonial para acolher o Presidente Eduardo Frei, que chegará hoje para uma visita de dois dias à esta capital.

Além de móveis antigos, adquiriu uma cama ao preço de NCr\$ 20 mil. A primeira dama do Estado elaborou um programa especial para homenagear a primeira dama do Chile.

EM ONDINA

A Sra. Julieta Viana promoverá recepção no palácio de verão de Ondina, estando previsto para segunda-feira um almoço típico.

O Sr. Eduardo Frei chegará hoje, às 18h40m. Em seguida, participará de jantar íntimo com o Governador Luis Viana Filho. As 21h30m desfilará em carro aberto, com o governador, do Palácio da Aclamação até o Palácio Rio Branco.

Segunda-feira o Presidente chileno visitará o Centro Industrial de Aratu. As 11h irá ao Museu de Arte Sacra; às 13h almoçará no Solar União, onde há um museu de arte popular; às 16h30m, visitará a Igreja de São Francisco; às 17h30m, solenidade na Reitoria da Universidade Federal da Bahia, onde receberá o título de Doutor Honoris Causa; às 21h15m, banquete no Palácio da Aclamação. A comitiva chilena seguirá para São Paulo às 9h30m de terça-feira.

Colégio Brasil sofre atentado

Uma bomba de fabricação caseira, atirada por desconhecidos que fizeram ameaças há uma semana, explodiu na madrugada de ontem no prédio 61 da Rua Gago Coutinho, onde funciona o Colégio Brasil e a Editora Tempo Brasileiro. Não houve vítimas.

O local é o mesmo onde há pouco tempo foi realizado um curso sobre a obra *Materialismo Histórico e Existencial*, de Herbert Marcuse. O diretor da editora, Sr. Eduardo Portela, atribui o atentado a elementos vinculados ao Movimento Anti-Comunista (MAC), em represália à realização das conferências.

EFEITOS

Policiais que estiveram no local informaram que a bomba é de fabricação caseira, de pouca potência, mas que, ainda assim, provocou o estilhaçamento das vidraças dos prédios situados nas proximidades.

O Sr. Celso Paulo de Farias, residente no número 59 da Rua Gago Coutinho, explicou que, no momento da explosão, um pouco depois das 2 horas, estacionava seu carro. O deslocamento de ar, segundo informou, o surpreendeu.

Quem comunicou o fato à Polícia foi o funcionário do Banco do Brasil, Sr. Miguel Carneiro Lima, que mora próximo ao local. Além dos policiais da 9.ª Delegacia Distrital, estiveram na Rua Gago Coutinho o perito Fernando, agentes do DOPS e um funcionário do Instituto de Criminalística.

Esse funcionário se recusou a realizar o levantamento do local após o atirador com repórteres, a quem criou obstáculos.

Professor da UB desmente coronel Gay

Brasília (Suncursal) — O coordenador da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, professor Luis Galvão Lobo, desmentiu ontem as declarações que lhe foram atribuídas pelo comandante da PM, coronel Alair Nunes Gay, quando depôs na CPI da Câmara sobre violências contra estudantes.

O comandante da PM, ao explicar a invasão da Universidade e baseado em um relatório que recebeu de um major, declarou que o professor Luis Galvão Lobo havia dito, na presença de vários parlamentares, que "a responsabilidade do episódio era do Rector, que acobertava estudantes."

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTAMATO NERVOSO

Doenças sexuais, crônicas, pré-nupciais, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 6 às 20 horas. Sábados e feriados até as 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 366 — Rio.

Almirante argentino faz novo ataque aos projetos hidrelétricos brasileiros

Buenos Aires (UPI-JB) — O ex-Vice-Presidente e Almirante reformado Isaac Rojas repetiu os seus ataques contra os projetos hidrelétricos do Brasil no rio Paraná e pediu negociações diretas com o Governo brasileiro para resolver divergências sobre a utilização de rios internacionais.

Em um artigo publicado no jornal *La Nación*, Isaac Rojas diz que "não devemos delegar a defesa dos nossos interesses, mormente os mais vitais, a comissões multilaterais ou extranacionais."

MESMO DIREITO

O ex-Vice-Presidente do regime militar constituído quando da deposição de Juan Perón sustentou que a Argentina não goza dos mesmos direitos que o Brasil obteve na Conferência Tripartite, realizada em 1960, com a intervenção do Uruguai sobre um projeto argentino-uruguayo no rio Uruguai. Acrescentou que, nessa época, o Brasil conseguiu o direito de "reclamar e obter, em qualquer tempo, justa indenização proveniente de quaisquer danos que pudessem ser causados em território brasileiro" e o de "ser ouvido, na hipótese de os países participantes desejarem introduzir no projeto, durante o desenvolvimento dos estudos qualquer alteração que modifique as condições previstas atualmente."

— Nada menos — acrescentou o Almirante Isaac Rojas — pode obter a Argentina na próxima conferência regional ou em negociações bilaterais, ou em reuniões continentais,

ou nas Nações Unidas. Nada menos pode oferecer-nos o Brasil, em reconhecimento dos direitos argentinos, tão respeitáveis como os seus, e em homenagem leal às aspirações tão legítimas como as que o animam."

O Almirante argentino referiu-se, depois, a um plano brasileiro-paraguai para levantar uma represa no Paraná e em local que está situado a uns 100 quilômetros de onde a Argentina pretende construir uma obra similar, em Iguaçu. afirmou que a primeira dessas construções — em Umuama — reduzirá apreciavelmente a capacidade geradora da usina argentina.

Em julho passado, o Almirante Isaac Rojas publicou um outro artigo em *La Prensa*, criticando também os projetos hidrelétricos brasileiros no Paraná, particularmente o das Sete Quedas. Técnicos argentinos, porém, refutaram a afirmação do ex-Vice-Presidente de que a obra brasileira reduziu o nível das águas do rio Paraná.

Estudo analisa vantagens e sugere adoção de preço único para ônibus no Rio

Um estudo preliminar sobre a adoção de preço único nas passagens de ônibus no Rio, efetuado pela Secretaria de Serviços Públicos, indicou que a implantação da medida teria aspectos altamente positivos, provocando inclusive o deslocamento de favelas da zona urbana.

O trabalho, segundo fontes daquela Secretaria, examinou as duas filosofias existentes sobre o problema: uma de que, pagando tarifa quilométrica, o passageiro paga o preço justo pela utilidade consumida e outra de que, com a tarifa única, beneficia-se a classe menos favorecida, que geralmente reside longe da zona urbana.

EMPRESA ÚNICA

O estudo desaconselha, examinando a alternativa, a criação de uma empresa única para a exploração dos serviços de transportes coletivos, advertindo que as tentativas feitas em várias capitais levaram a resultados negativos. Dessa maneira, para que a tarifa única não prejudique determinadas empresas, recomenda a criação de uma caixa de compensação, como sistema regulador que asseguraria a viabilidade econômica a todas as linhas.

Cada linha teria que ser identificada, periodicamente, em relação à sua viabilidade econômica. O crédito ou o débito da linha para a caixa de compensação seria feita em função dessa identificação.

O preço único da passagem, calculado teoricamente, seria ajustável em cada semestre. Da mesma forma seria ajustado o valor da compensação para cada linha, dentro dos critérios de funcionamento da caixa de compensação, que poderia ser operada pela CTC.

CONCLUSÕES

No sistema recomendado, da caixa de compensação, o estu-

do vê uma série de vantagens especialmente de caráter social. A população mais pobre da cidade, que utiliza em maiores percursos o transporte coletivo, seria financeiramente auxiliada pela população de maiores recursos, pagando menos do que paga atualmente pelo transporte. Ao mesmo tempo, permitindo que favelados morassem em regiões mais distantes, a medida ajudaria o programa habitacional do Rio, possibilitando a remissão de favelas da zona urbana.

Acreditam os autores do estudo que o sistema de tarifa única, implantado através da caixa de compensação permitirá que cada empresa opere sem prejuízo ao mesmo tempo em que substituiria o antagonismo existente por um sistema de solidariedade entre as empresas, o que permitiria uma melhoria substancial no atendimento ao público.

Além disso, o sistema eliminaria o déficit atual do CTC e reduziria em muito o tempo de embarque de passageiros, uma vez que deixaria de existir a opção atual dos passageiros por determinadas empresas feitas também em função do preço das passagens.

Presença de Westmoreland fará de guerrilha principal assunto em debate na CEA

Tarcisio Holanda

A presença do ex-comandante das tropas norte-americanas no Vietnã, General William Westmoreland, na VIII Conferência dos Exércitos Americanos, dará relevo especial às diversas modalidades de guerra revolucionária, pois o militar proferirá seis palestras sobre guerrilhas.

O encontro será instalado no próximo dia 23, na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército. O General Reinaldo Melo de Almeida, comandante da Escola, explicou que ele tem por finalidade "lograr um estreito entendimento entre os Exércitos, para estudar conjuntamente problemas militares de mútuo interesse, a fim de garantir a defesa do Continente contra a agressão constante do comunismo internacional."

A CONFERENCIA

Todos os países americanos, com exceção do México, Costa Rica, Barbados, Haiti e Trinidad-Tobago, deverão se fazer representar por delegações, à VIII Conferência. Os Governos mexicano, canadense e da Guiana mandarão observadores, assim como a Junta Interamericana de Defesa, da OEA.

Segurança e Desenvolvimento será o principal tema desenvolvido no encontro, segundo proposta brasileira que já consta da agenda aprovada na reunião preparatória de representantes dos países americanos, realizada em junho. Todas as delegações deverão apresentar teses a respeito do tema.

A conferência deveria ter sido, realizada na Bolívia, no ano passado, mas foi transferida de data e país, por sugestão do Exército boliviano, em face do movimento guerrilheiro chefiado por Ernesto "Che" Guevara, que na época estava em curso na Bolívia.

O General William Westmoreland será a grande presença internacional da reunião dos chefes de Exércitos do hemisfério, embora estejam presentes ao encontro todos os Chefes de Estado Maior dos Exércitos dos Estados Unidos. Os militares brasileiros demonstram preocupação pela segurança do ex-comandante das tropas norte-americanas no Vietnã.

Preveem oficiais da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército que os estudantes venham a fazer manifestações contrárias à realização da Conferência dos Exércitos do Continente. Por isso mesmo, já foi elaborado pelos órgãos próprios um esquema de segurança para as delegações, que dará proteção aos congressistas em todas as ocasiões.

SÍNTESE HISTÓRICA

A I Conferência dos Exércitos Americanos realizou-se na Zona do Canal do Panamá, em 1960, abrindo caminho para o estreitamento das relações recíprocas, e melhor equacionamento da ajuda de que necessitam os diferentes membros do sistema de segurança do hemisfério "segundo consta de síntese histórica da CEA, sigla com que é denominada a Conferência."

De acordo com a mesma síntese, reunião de 1960, "como era de se esperar, por ser a primeira no gênero, deixou a desejar: melhor enunciação dos objetivos da Conferência; avaliação concreta dos verdadeiros perigos que ameaçam o Continente; definição clara da colaboração esperada de cada Exército para enfrentar possível ameaça; possíveis indicações sobre planos visando ao fortalecimento do poder nacional dos diferentes países americanos."

A II Conferência foi realizada também na Zona do Canal (Forte Amador), dizendo o relatório que ela "iniciou-se sob a égide de uma organização perfeita, o que propiciou saldo positivo na balança dos resultados." Assinala ainda que "todos os participantes pensaram nos mesmos objetivos e saíram esclarecidos de qual seja o inimigo comum."

Segundo, ainda, o relatório, "foram discutidos temas de grande utilidade, sobressaindo-se os relacionados aos problemas de informações e os de ação sócio-social. O primeiro esclareceu que os nossos intercâmbios serão o rumo contra a insidia que penetra todas as fronteiras de nossos países. O segundo, por-

que mostrou a cooperação que os exércitos podem levar às nações, nos setores cultural, social e econômico e que muito elevará o bem-estar de nossos povos."

A III CEA realizou-se também na Zona do Canal, em Forte Amador, sendo a Logística o seu tema principal. Foram discutidas as missões comuns dos exércitos americanos, a padronização das organizações, petrechos e equipamentos, o controle do orçamento do Exército e os sistemas de distribuição e de manutenção.

Como guia para as discussões, entre outros aspectos — continua — foi considerado que as ações que nossos exércitos têm mais probabilidades de se defrontar serão defesa interna e defesa do hemisfério americano.

A IV Conferência realizou-se no ano seguinte, no mesmo local das primeiras, e o documento assinala que "mais uma vez a metódica e perfeita organização material da CEA proporcionaram condições excelentes ao desenvolvimento da mesma. O tema principal foi *Informações Militares e Comunicações*."

A informação militar teve a sua importância de tal forma destacada, desde a I CEA, que passou a constituir motivo de uma conferência específica, que vem sendo realizada também anualmente pelos países continentais, com grande êxito.

A V Conferência dos Exércitos Americanos realizou-se em 1964, em West Point (EUA), nela "ressaltando-se a excelência da organização e a propriedade do tema." Os principais assuntos focalizados foram administração da instrução e administração do pessoal, que redundaram na elaboração de um elenco de úteis recomendações.

Sobre esse encontro, diz o documento: "Ouviram-se palestras eruditas sobre os temas do programa, pronunciadas por autoridades do mais alto gabarito e foram assistidas soberbas demonstrações práticas de instrução; o slogan da reunião foi 'unidos para o progresso e aliados para a defesa'."

Lima foi a capital latino-americana escolhida para sede da conferência seguinte, em 1965, afirmando o documento que "o grande êxito da VI CEA se deveu, antes de tudo, à primorosa e perfeita organização com que a planejou e conduziu o Exército anfitrião", destacando-se da sintonia das tarefas "a grande identidade de propósitos com que os exércitos encaram o seu papel na segurança interna e na ação sócio-social."

Verificou-se a preocupação de que sejam vitalizados e dotados de capacidade operativa os organismos interamericanos que tratam da segurança continental. A Conferência dos Exércitos Americanos adquiriu, durante a VI CEA, estabelecido em acordo, um caráter permanente, com reuniões anuais. Teve o mérito de firmar princípios e bases permanentes para as futuras conferências. Entre esses princípios gerais, consta que a sede da conferência será designada por ordem alfabética entre os países americanos. Assim, caberia à Bolívia patrocinar a VIII, em 67 e ao Brasil a IX, em 1968.

A última reunião, ou seja, a VII, realizou-se em Buenos Aires, sendo a delegação brasileira chefiada pelo Ministro do Exército, General Américo de Lira Távares.

ARMAMENTOS

A VIII Conferência dos Exércitos, que se inaugura no próximo dia 23, no Rio e se desenvolverá até o dia 30 próximo, dará ênfase especial à padronização dos exércitos do hemisfério. Por isso mesmo, várias teses sobre os mais modernos armamentos, adaptados às peculiaridades da guerra revolucionária, deverão ser objeto de debates.

Alguns observadores acreditam que a VIII Conferência venha a fazer uma recomendação expressa a propósito da necessidade de padronização de armamentos, indicando seus tipos, a todos os exércitos do Continente. Sessenta dias após seu término, todos os exércitos receberão relatório circunstanciado das teses debatidas e das conclusões do encontro.

O General Reinaldo Melo de Almeida, comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, afirmou — sem se referir à proposta do Deputado Hernando Alves — que "qualquer parlamentar poderá se informar a respeito do desenvolvimento dos trabalhos da Conferência, pois nada há a esconder."

SALA, 2 QUARTOS

Vendo em Ipanema, na Rua Alberto Campos, 66, ap. 404, de frente, para entrega imediata, por NCr\$ 50.000,00, com 50% sinal, saldo em 51 meses. Vistas só das 14 às 17 horas (sáb. e dom.). FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL (pergunte a quem entende)

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA

Secretaria da Viação e Obras Públicas Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado

AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado — SUPLAN — avisa às firmas construtoras interessadas, que fará realizar às 8 (oito) horas da manhã do dia 8 (oito) de outubro do corrente ano, Concorrência Pública para as obras de construção do HOTEL DE TAMBAÚ, situadas na praia do mesmo nome, nesta Capital. Trata-se de obra de vulto, com área pavimentada de aproximadamente 18.500 m² obedecendo a projeto do renomado Arquiteto Sérgio Bernardes. O Edital de Concorrência se encontra à disposição dos interessados na sede da SUPLAN, no Edifício da Secretaria da Viação e Obras Públicas, nesta Capital, ou no Escritório de Assessoria e Representação do Governo do Estado da Paraíba — EARGE — à Rua Debrét, 23 - 4.º andar, Rio de Janeiro — GB. Os projetos, especificações e quantitativos da obra bem como todos os elementos necessários à pré-qualificação das firmas concorrentes e à apresentação das propostas, poderão ser adquiridos na sede da SUPLAN, nesta Capital, diariamente, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, mediante o pagamento da importância de NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos).

João Pessoa, 2 de setembro de 1968.

Eng.º LUIS JOSÉ DE ALMEIDA Superintendente

Coluna do Castelo

Presidente não admite o poder paralelo

Brasília (Sucursal) — Informantes da área oficial esclareceram que o Presidente da República está perfeitamente consciente das ameaças ao exercício pleno da sua autoridade de partidarismo radical e se dispõe, em consequência, a adotar as providências que a situação aconselha. O Marechal Costa e Silva não admite que se constitua um poder paralelo, que se oponha ao seu ou o substitua na prática de ações de comando. Sua autoridade será afirmada e uniformizada o sistema de execução da sua política.

Para tanto, como desfecho das investigações em curso, deverão ser pincelados nos organismos oficiais os elementos que aspiram a constituir o grupo de tutela do Presidente da República e do regime, pois não se acredita, em nível oficial, que haja senão pessoas isoladas que exprimam a mesma posição radical nesse ou naquele setor do aparelho de segurança. O expurgo seria de molde a devolver a tranquilidade aos escalões do Governo e a uniformizar, na obediência e no respeito, a execução da política do Presidente.

Ao que parece, não se trata de uma revisão de política, mas apenas de quadros, para evitar que a política oficial continue a sofrer deformações e deturpações que dêem dela uma ideia diferente do que ela é. O Presidente não quer a repressão senão dentro da lei nem admite que, sob a aparência de cumprimento, se agredam direitos e liberdades e se firmem as instituições do país.

Saberia o Marechal Costa e Silva que os que agem ao arrepio das suas recomendações tentam envolver o próprio Presidente da República em atitudes irretratáveis, colocando-o no centro de um processo de radicalização, que não está na linha da sua orientação nem da conveniência nacional.

O Marechal acredita que está fazendo o melhor dentro do possível, não só no plano administrativo quanto no plano político, embora admita que, nesse terreno, sofre de inapetência específica. Na sua ideia, as coisas vão indo bem, apesar das extremas dificuldades que tem enfrentado e que continuará a enfrentar o seu Governo, que só pensa em promover o desenvolvimento e encontrar o termo do processo revolucionário para a tranquilidade e a harmonia das correntes democráticas.

Os radicais existem dentro e fora do Governo e fazem o jogo recíproco na exploração das oportunidades que se oferecem. Como contribuição à harmonia política e ao alívio democrático é que se disporia a restaurar, no âmbito governamental, a unidade de execução na base do estrito respeito à sua autoridade.

É claro que medidas concretas nesse sentido, como o anunciado "pincelamento" dos radicais, farão cair a tensão e desarmarão os que, no âmbito oposicionista, preconizam métodos de força para se opor à força. O MDB dispõe-se aparentemente a prestigiar atitudes de resguardo da autoridade e de respeito aos direitos constitucionais, oferecendo, como compensação, demonstrações de compreensão, sem que isso importe em trégua mas apenas e normalização da luta para situação no estilo adequado.

No Congresso, situacionistas e oposicionistas não desejam outra coisa senão a restauração da plena confiança na lisura da autoridade pública e a eliminação dos fatores de insegurança institucional e coletiva. Vê-se, contudo, apreensivamente, a lentidão com que costuma agir o Presidente da República, cujos impulsos iniciais costumam, segundo se diz, se dissolver num persistente imobilismo.

Brito acredita no Presidente

O Deputado Brito Velho, que foi um dos articuladores do manifesto de arenistas condenando a invasão da Universidade de Brasília, não acredita num apoio de círculos militares às violências cometidas. Se houver tentativa nesse sentido, diz ele, ela será desmantelada em pouco tempo, pois representaria desafio à opção do Presidente da República.

E acrescenta: "O Marechal Costa e Silva tem condições de vencer qualquer parada num entrosque de grupos militares, pois é homem que goza de imensa estima dentro da tropa. Pelo seu passado e pelas suas qualidades, ele conta com o apoio maciço das Forças Armadas, que são disciplinadas, democráticas e inimigas da violência contra os fracos, conhecedoras além disso dos textos constitucionais que fixam suas atribuições e incapazes de atrair os ideais pelos quais lutaram e morreram nos campos da Itália."

Reúnem-se os Partidos

Passado o pior, é possível que esta semana se reúnam as Executivas Nacionais da Arena e do MDB. Em momentos difíceis, é também difícil fazer com que esses dois organismos se reúnam.

O Ministro conhece astrologia

O Ministro Carlos Simas, das Comunicações, tem como hobby o estudo da astrologia. Ele é um entendido na matéria e, há alguns meses, levantando o horóscopo da Senhora Rondon Pacheco, previu que ela estava na iminência de perder um filho.

Oitava Companhia, Segundo Batalhão

O Deputado Agostinho Rodrigues, que se tornou conhecido como relator (parecer contrário) do projeto de anistia, incorporando-se depois aos que protestaram contra a violência, vai narrar sua experiência de major da Força Expedicionária Brasileira num livro que se chamará Oitava Companhia, Segundo Batalhão.

Carlos Castello Brunro

Cartão de CRÉDITO OPCIONAL da Casa Tavares

-a primeira loja de varejo no País a lançar o seu Cartão-de-Crédito

Solicite informações sobre como funciona esta nova modalidade de venda a crédito, sem preenchimento de proposta ou assinatura de duplicatas.

A maneira "prá frente" de comprar roupas sem utilizar dinheiro.



6 lojas à sua disposição

Sucessão paulista apresenta 2 candidatos iguais em tudo

São Paulo (Sucursal) — Nenhum Estado, provavelmente, apresentará, em 1970 dois candidatos ao Governo com tantos pontos em comum e com a mesma igualdade de condições como São Paulo, onde o prefeito Faria Lima e o Senador Carvalho Pinto ambos da Arena, se preparam para apresentar ao eleitorado a retaguarda de boas administrações. "As campanhas de cada um dos candidatos deverão orientar-se para o debate essencialmente político, que se marcará pelas tentativas de ganhar o apoio do Sr. Jânio Quadros e do Governador Abreu Sodré".

UM CANDIDATO SAI

A Arena conta atualmente três candidatos em potencial, um dos quais — o Sr. Lauro Nates — poderá negociar seu apoio a um dos outros dois. Segundo as previsões de dirigentes da Arena, o Sr. Lauro Nates — que aparece nas mais recentes pesquisas de opinião como detentor de aproximadamente dez por cento dos votos dos quase seis milhões de eleitores paulistas — deverá retirar-se da disputa antes que seja colocada definitivamente a opção entre os Srs. Faria Lima e Carvalho Pinto. Isso porque, de acordo com o raciocínio daqueles políticos, essa opção tenderá, a esvaçar a força com que o ex-governador conta atualmente.

A atual tendência do eleitorado, demonstrada pelas pesquisas de opinião, evidencia, quando colocados em questão apenas os dois principais candidatos, que o Sr. Faria Lima poderá contar com o apoio expressivo da maioria dos eleitores da capital. Cerca de dois terços do total no Estado. Esse número, somado aos das cidades que compõem o "Grande São Paulo", onde o invariável da administração municipal é mais sentido, representa a metade do total estadual e, aparentemente, dá a vitória ao prefeito.

O dado, entretanto, é compensado pelo prestígio do Sr. Carvalho Pinto no interior, onde está a outra metade dos eleitores. Assim, enquanto o prefeito conta, em linhas gerais, com 63% do contingente votante do "Grande São Paulo", e o Senador com 25%, os índices praticamente se invertem no interior. A taxa de indecisão é idêntica nas duas faixas: 12 a 13%. Eventuais resultados de pesquisas favorecendo ao Sr. Faria Lima em grandes cidades do interior e ao Sr. Carvalho Pinto na balizada santista são inconsistentes, dada a variação que apresentam a cada coleta, invertendo-se ou alterando-se expressivamente.

O quadro indica — e ambos os candidatos têm isso como certo — que o Sr. Faria Lima, ao deixar a prefeitura, em abril do próximo ano, procura-

rá ampliar suas bases no interior, na expectativa de que seu prestígio crescerá "à medida em que apresentar os resultados de sua administração na capital. Seu trabalho no interior consistirá essencialmente em ganhar os eventuais eleitores do Sr. Lauro Nates e, principalmente, os indecisos, considerando que o eleitorado conservador do Sr. Carvalho Pinto dificilmente mudará de posição.

O Senador, por seu turno, trabalhará os eleitores da capital, sob a consideração de que a popularidade de seu oponente, tendo atingido o ponto máximo, tenderá a decrescer. Sua oportunidade de vitória reside também em ganhar para si essa popularidade.

O Sr. Carvalho Pinto conta com uma vantagem de organização sobre o Sr. Faria Lima: os diretores municipais do interior têm maior número de elementos de sua área do que de seu adversário, cuja estrutura política é incipiente. Em compensação, este espera ter a seu favor a máquina do Governo estadual, onde está mais próxima de sua área do que de qualquer outra a maioria dos homens-chave do estado. O Sr. Abreu Sodré. Embora impossibilitado de dar seu apoio ostensivo a qualquer dos candidatos, há indicações de que "deixará seus auxiliares apoiarem".

O Sr. Faria Lima poderá contar ainda — para não permanecer no vazio político quando deixar a Prefeitura, em abril do próximo ano — com um eventual convite para ocupar um Ministério já que o retorno dos Ministros Mário Aurélio e Albuquerque Lima, dos Transportes e do Interior, para as fileiras do Exército coincidirá com o término de seu mandato.

O Senador paulista tem a seu favor o fato de que os prefeitos que tiveram mandatos durante sua administração (1958-62) são hoje candidatos novamente, estão integrados majoritariamente no seu esquema de forças e têm razoável possibilidade de se reelegerem.

OUTRAS FORÇAS

Politicamente, os dois postulantes à sucessão do Sr. Abreu Sodré procuram ganhar definitivamente o apoio de duas forças que já se empenham para atrair e que serão de grande influência no pleito de 1970: o Sr. Jânio Quadros, cujo prestígio expressivo deve ter aumentado em São Paulo depois de seu confinamento em Cumbá, e o extinto PSP, que controla a maioria dos diretores municipais do interior.

Ambas as forças tendem, pelo que se pode deduzir de seu comportamento atual, a manter-se equidistantes dos dois candidatos até o momento em que isso não seja mais possível, tirando o máximo provei-

to da situação. Pode-se prever que, enquanto o janiismo tende a sobreviver como força coesa em torno de seu chefe até o final e mesmo depois do pleito, o ex-PSP, com a determinação do Sr. Ademar de Barros de não se imiscuir em assuntos políticos, caminhará para uma divisão ainda maior que a que apresenta atualmente. O apoio que seus diversos componentes vierem a dar a cada candidato — implicando o seu esfacelamento — é considerado de grande importância pelos dois, o que se pode notar pelo esforço que desenvolvem para compor-se com os ex-ademaristas.

No panorama político paulista, o MDB é tido apenas como "força de protesto", já que, em termos de eleição para o Governo estadual, não está em condições de influir decisivamente no andamento da campanha sucessória. A ideia de ser lançado o Deputado Mário Covas como candidato parece ter sido colocada fora de cogitação, pois se fundamentava principalmente no crescimento político exagerado que o Sr. Jânio Quadros apresentava ter tido ao ser confinado.

A posição específica do Sr. Abreu Sodré — de acordo com pessoas de responsabilidade em seu Partido — é a do político que procura agir como candidato à Presidência da República, para ter condições de concorrer a Vice-Presidente. Nessa tática, um de seus objetivos seria o de empenhar-se para que os Srs. Faria Lima e Carvalho Pinto se fixem em São Paulo, deixando a área federal livre para sua movimentação.

Ao romper politicamente com o senador, o Governador facilitou ao prefeito a aproximação ao seu esquema. Integrada a área do Sr. Faria Lima à sua, o Sr. Abreu Sodré vem se recompondo com o Sr. Carvalho Pinto e, com isso, mantendo um equilíbrio de forças que o favorece.

Do ponto-de-vista eleitoral, a campanha dos dois candidatos ao Governo do Estado não deverá trazer vantagens expressivas a nenhum deles, se for desenvolvida em termos de realizações ou de administrações. Ambos têm a seu favor o fato de serem considerados pela opinião pública, respectivamente, como "o melhor Governador" e "o melhor prefeito" que o Estado e a capital já tiveram. Por isso, deverão orientar-se para o debate político, onde também se identificam em vários pontos, entre eles o de serem favoráveis às eleições diretas em todos os níveis, ao nacionalismo (moderado), às reformas estruturais e à atualização do sistema educacional. A maneira como colocaram essas teses, com sua eventual radicalização, poderá influir na decisão dos eleitores. Nesse momento será colocado perante os eleitores o ponto mais comum entre os dois candidatos: são maus oradores.

Ministros são os mais cotados

Belo Horizonte (Sucursal) — Dentre os prováveis candidatos à Presidência da República em 1970, os dois nomes de maior trânsito no Congresso são o coronel Mário Andreazza e o Sr. Magalhães Pinto, segundo o Deputado Teófilo Pires (Arena).

Disse o Sr. Teófilo Pires que embora a sucessão presidencial venha sendo objeto de conversações apenas informais, os Ministros Magalhães Pinto e Mário Andreazza consolidam paulatinamente suas posições nas áreas parlamentares.

MUITO CEDO

O Governador Israel Pinheiro evita falar de sucessão presidencial porque acha "ainda muito cedo para se pensar no problema." Nas conversas com seus principais auxiliares tem revelado que a sucessão só deveria ser examinada em 1970, porque o Presidente Costa e Silva precisa de tranquilidade para trabalhar.

O Governador de Minas condena também a precipitação da sucessão estadual, já tendo solicitado ao Deputado Murilo Badaró que diminua o ritmo de sua campanha pelo interior, "porque falta ainda muito tempo para o pleito."

O Deputado Murilo Badaró continua, no entanto, viajando por todo o interior do Estado, já tendo programado uma conferência na cidade de Divinópolis, no próximo dia 14, para os estudantes da Faculdade de Direito.

O Sr. Murilo Badaró espera em pouco mais de um ano visitar todas as principais cidades mineiras, levando sua pregação como candidato ao Governo do Estado.

Inelegibilidade assusta o MDB

Niterói (Sucursal) — A sucessão fluminense de 1970 era equacionada apenas pelo MDB, mas todos os contornos dos líderes da Oposição foram paralisados há uma semana, quando surgiram as primeiras notícias sobre a regulamentação do artigo que trata de inelegibilidades.

Antes de conhecer o texto oficial da lei complementar e a reação do Congresso, o MDB fluminense manterá em ponto morto a equação do problema sucessório, pois a sua cúpula dirigente teme que alguns de seus principais candidatos a candidato ao Governo venham a ser declarados inelegíveis.

BALÃO DE ENSAIO

Embora acreditem que os artigos mais rígidos da lei complementar, já anunciados, não passem de "balão de ensaio", o MDB prefere manter uma aparente cautela. Em seus quadros, duas candidaturas ao Governo já parecem, no entanto, definidas: a do Senador Aarão Steinbruch e a do Deputado Amaral Peixoto. A terceira sublegenda do Partido é reivindicada por um grupo do ex-PTB.

Entre as duas candidaturas do MDB que são, praticamente, irreversíveis, existem pequenas diferenças. O Sr. Aarão Steinbruch é um homem de muitos votos, mas não conta com organizações de campanha, por que nunca chegou a ser um político de cúpula. Já o Sr. Amaral Peixoto carrega fortes equipes eleitorais, formadas pelo ex-PSD, que ainda funciona no Estado do Rio como um grande Partido clandestino.

Os ex-pessadistas estão tentando coordenar, no MDB, chapas distintas, que poderão até, para sensibilizar o eleitorado, se hostilizarem. Durante a campanha são encabeçadas por um líder do ex-PSD, que será o Sr. Amaral Peixoto, e por um do ex-PTB, ainda a ser escolhido.

Os dois grupos, depois da eleição, caso um dos dois consiga vencer os candidatos da Arena, se integrariam para formar, um Governo de coalizão. Estaria, assim, consagrada novamente a aliança PTB e PSD, que dominou o poder no Estado de le a redemocratização do país, em 1946, até a revolução de 1964.

Esse esquema, condenado com muita discreção, preocupa os partidários do Senador Aarão Steinbruch, que temem a sua marginalização na campanha. As alas do ex-PSD e do ex-PTB desejam atrair para candidaturas a Vice-Governador, em suas chapas, os Prefeitos de Caxias e Petrópolis. Srs. Moncir do Carmo e Paulo Gratacos, que desmentaram há um ano e meio como donos de lideranças novas, o que daria ao movimento "ares de engajamento nas campanhas do chamado poder jovem."

A Arena fluminense, apesar de movimentos pessoais de alguns de seus líderes, não se preocupou ainda com a sucessão de 1970. Seus nomes mais expressivos são os dos Senadores Paulo Torres e Vasconcelos Torres, dos quais somente o segundo demonstra, por palavras e ações, que será mesmo candidato a sucessão governamental.

O Governador Jeremias Fontes mostra-se bastante alheio aos movimentos ligados à sua própria sucessão e isso, em vez de tranquilizar, está preocupando bastante a Oposição. Há quem diga que o chefe do Executivo resolveu "fingir de morto", para, já em princípios de 1969, desfechar uma ofensiva administrativa-eleitoral no Estado, a fim de manter o Governo nas mãos da Arena.



HOJE ÀS 8.30 HS.

- logo após a famosa "FAMÍLIA TRAPO" assista à reprise dos 6 primeiros capítulos da novela que está emocionando a cidade:

A ÚLTIMA TESTEMUNHA

— uma novela forte, em que amor e mistério se confundem para dar ao público uma estória empolgante e inesquecível, com um elenco de primeira grandeza:

Georgia Gomide, Altair Lima, Márcia de Windor, Ivan Mesquita, Fúlvio Stefanini, Lolita Rodrigues e muitos outros. Ator convidado: Agnaldo Rayol.

Direção: WALTER AVANCINI

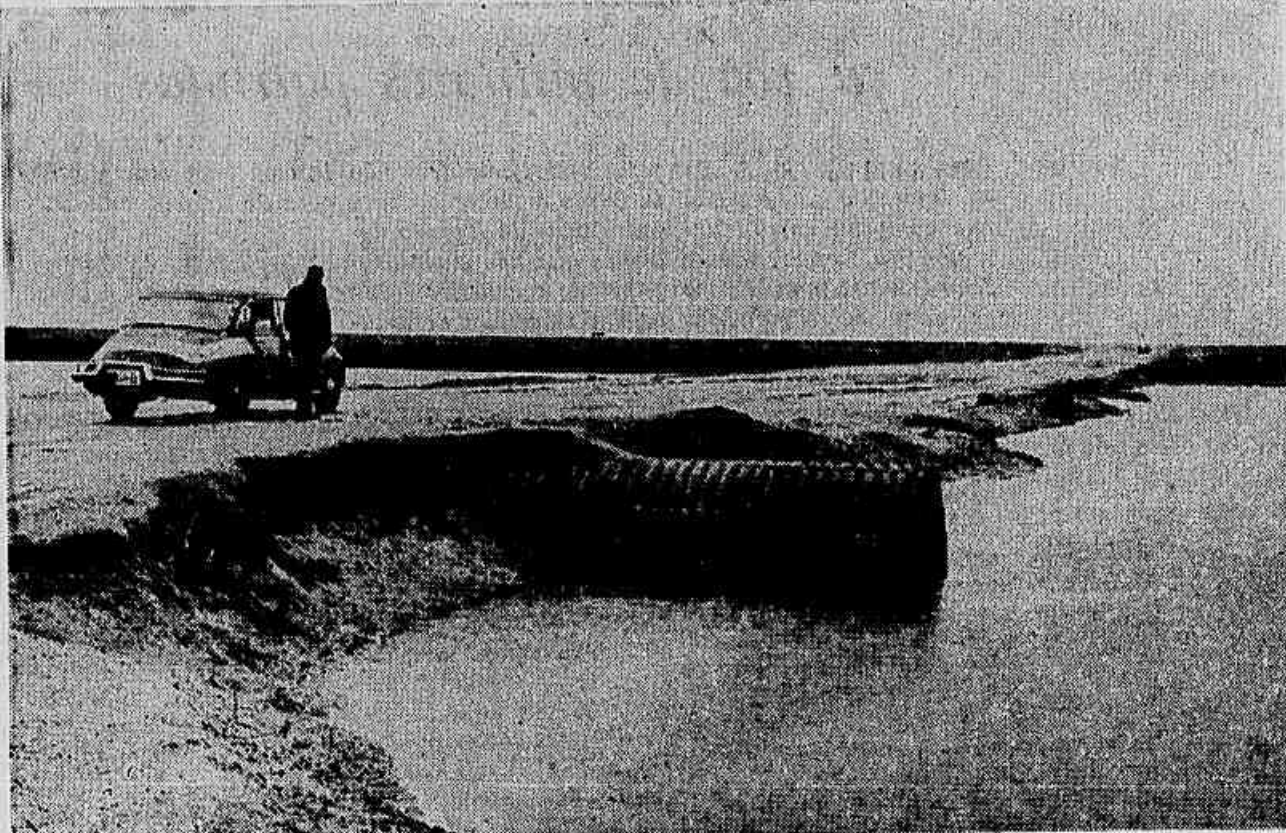
O 13 está voltando!

TV RIO CANAL 13

- a mais simpática

Não perca, hoje, às 6hs. da tarde, antes da "Família Trapo", as aventuras na Índia de dois garotos com um elefante, no filme "MAYA"!

UM FOCO PERMANENTE



Uma das razões da poluição das lagoas da Barra é o seu uso como esgoto pelos moradores

Lagoas poluídas ameaçam Barra

O tifo, a esquistossomose e as desintérias amebianas são algumas das doenças que poderão proliferar na Barra da Tijuca em consequência da poluição de suas lagoas, que tende a aumentar com a grande expansão urbana prevista para os próximos anos.

A utilização das lagoas como esgoto por grande parte da população é uma das razões da poluição, segundo o biólogo Léo Oliveira Soares, chefe do Serviço de Biologia do Instituto de Engenharia Sanitária, que se mostra preocupado com o problema. As outras causas: os aterros constantes nas lagoas e a dragagem insuficiente do canal da Barra.

O PROBLEMA

Segundo alguns engenheiros sanitários da Suran, se a expansão populacional prevista para a Barra da Tijuca não for acompanhada pela instalação de um moderno sistema de esgotos — inexistente na região — todos esses problemas serão agravados.

Para o caso específico da Barra da Tijuca, seria necessária a construção de elevatórios muito caras. A curto prazo, como solução transitória, o Estado poderia construir ou tornar obrigatória a construção de fossos, do tipo aprovado pela Organização Mundial de Saúde.

As fossas reduzem a quase nada, segundo os técnicos, os perigos de poluição. Sua construção é necessária sobretudo nas concentrações habitacionais mais modernas: favelas e zonas proletárias da Baixada de Jacarepaguá. Nestas áreas, os dejetos são jogados através de manilhas ou diretamente nas lagoas.

ORIGEM

O biólogo Léo Oliveira Soares vem estudando o problema da poluição das águas das lagoas da Barra da Tijuca e acha que vários fatores contribuem para poluir e alterar o equilíbrio biológico do sistema de lagoas da área.

São quatro as lagoas: Jacarepaguá, Camorim, Tijuca e Marapendi, ligadas ao mar pelo canal da Barra da Tijuca. Há dois anos, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) iniciou a sua dragagem, abrindo um canal abaixo do leito de todo o sistema.

A obra visava a melhorar a circulação das águas, evitando a sua estagnação e as inundações que periodicamente prejudicavam uma vasta área agrícola da Baixada de Jacarepaguá. Outro objetivo era aumentar a taxa de salinidade da água, melhorando a comunicação do sistema de lagoas com o mar.

A constante renovação feita pela água do mar, além de impedir a mortandade dos peixes, também contribuiria, segundo explica o biólogo Léo Oliveira Soares, para afastar e impedir a proliferação de agentes transmissores de moléstias que não suportam as altas taxas de salinidade.

Acontece que, ao mesmo tempo em que se faziam as obras, iam aparecendo ilhotas e aterros junto às margens das lagoas, alguns feitos pela própria dragagem do DNOS. Essas ilhotas e aterros acabaram por dificultar novamente a livre circulação das águas.

ção das águas. Isso, praticamente anulou o trabalho anterior e voltou a provocar mortandade de peixes e a aumentar a concentração de poluição.

As ilhotas, aterros e as margens das lagoas são considerados terrenos de marinha pelo Serviço do Patrimônio da União, que os arrendou prontamente a diversos particulares, pois de acordo com a lei esses terrenos lhe pertencem.

A lei estadual diz, no entanto, que as águas das lagoas são consideradas reserva biológica do Rio, com o fim de manter o seu equilíbrio natural e permitir o livre desenvolvimento da vida animal e vegetal às suas margens.

Os técnicos do Serviço de Reserva Biológica da Secretaria de Economia pediram diversas vezes ao Serviço do Patrimônio da União que evitasse legalizar a ocupação dos terrenos. Não conseguiram, pois o órgão federal afirma que não pode desprezar a renda auferida.

CONSEQUÊNCIAS

Sem entrar no mérito dos direitos da União e do Estado, o chefe do Serviço de Biologia do Instituto de Engenharia Sanitária analisa apenas as consequências destes aterros e ilhotas, que determinam a poluição.

Obstruindo a livre circulação das águas e, sobretudo a penetração da água do mar, os aterros acabaram tornando maior a possibilidade do aparecimento de agentes transmissores de moléstias em águas semi-estagnadas.

Explica que nas lagoas da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá, a taxa de salinidade é inferior a 20 gramas por litro e lá pode se desenvolver o caramujo hospedeiro intermediário da esquistossomose. Os pescadores, as crianças e os moradores das margens do Rio Pavuna, que deságua na lagoa de Jacarepaguá, estão ameaçados. Desde 1965 o Posto de Saúde de Jacarepaguá registrou mais de 500 casos.

O Sr. Léo Oliveira Soares já encontrou muitos destes caramujos nos rios que deságua na lagoa de Jacarepaguá. Diz que, se a taxa de salinidade fosse ideal — superior a 20 gramas por litro — o animal não sobreviveria.

Na sua opinião os assoreamentos naturais também precisam ser destruídos — assim como os aterros e ilhotas artificiais — para não dificultar o acesso das águas marinhas às lagoas interiores, que são todas interligadas.

O canal da Barra, que faz a ligação do mar com as lagoas, está cada vez mais obstruído e praticamente ainda não foi dragado, quando deveria ser um dos primeiros pontos a serem atacados. É uma obra de caráter prioritário.

MAIS GENTE

O biólogo do Estado chama a atenção para o perigo que pode representar o aumento da população sem que a área possua um bom sistema sanitário. Quanto mais gente vier morar na Barra, maior será o acúmulo do material fecal nas lagoas, pondo em perigo todos os que tiverem contato com a água.

As fezes de uma pessoa doente numa água de baixa salinidade tornam-se

mais perigosas, pois quanto mais salgada a água maior a sua ação bactericida. Em águas semi-estagnadas, de baixa salinidade, as bactérias patogênicas, como a do tifo, têm melhores condições de vida.

A área do canal da Barra da Tijuca, a mais densamente povoada e onde se concentram quase todos os serviços, é a mais ameaçada por poluição e doenças, segundo o biólogo Léo Oliveira Soares.

Nesta época toda a água que estava no sistema de lagoas desce para o mar, carreando para o canal todos os detritos em suspensão ou dissolução, que são os responsáveis pela poluição.

Nesta área aumentam então as possibilidades de contágio através da água, principalmente o tifo e a desintéria amebiana. A situação poderá ser crítica quando os túneis de acesso à Barra estiverem concluídos daqui a três anos e aumentar a densidade populacional.

É bom frisar que atualmente não existem esses casos, nem estamos querendo alarmar ninguém. Fazemos uma previsão para o futuro, uma hipótese infelizmente provável se a situação não for alterada.

POLUIÇÃO

Na coleta de água das lagoas que realiza periodicamente, o biólogo afirma encontrar elementos que indicam poluição.

Quando a variação de micro-organismos na água é apreciável significa que o meio está balanceado, equilibrado biologicamente. Quando existe a poluição vão aparecer vários micro-organismos de uma mesma espécie predominante, o que está acontecendo em toda esta região, a exemplo da lagoa Rodrigo de Freitas.

Além da poluição doméstica, representada pelo material fecal, há também a industrial, proveniente das fábricas que despejam seus detritos nas lagoas. O leito da Via 11 — que ligará a Barra a Jacarepaguá — corta a lagoa de Marapendi, transformando-se quase numa barragem. É mais um problema de obstáculo à livre circulação da água.

O DER colocou uma tubulação provisória de dois metros de diâmetro para que a água pudesse passar. Os técnicos do IES acharam pouco e o DER prometeu a instalação para breve de duas tubulações. Segundo os engenheiros do DER, o leito da Via 11 cortando a lagoa — está para ser asfaltado — é provisório, pois será substituído por uma ponte. Os técnicos do IES não escondem, porém, sua desconfiança em relação a esta afirmativa. Temem que a barragem seja permanente.

Novo projeto quer dívidas com correção

O Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes (Arena-GB) anunciou sua intenção de apresentar, na quarta-feira, à Câmara Federal, projeto sugerindo o estabelecimento de correção monetária no Fôro Cível, para as condenações em dinheiro.

A importância de tal medida, segundo o deputado, será notada rapidamente, não só pelos magistrados e advogados, mas também pelos solicitantes na Justiça. O relator da matéria — Deputado Montenegro Duarte — apóia o projeto, sendo quase certa a sua aprovação pelo plenário.

O projeto 333 visa desafogar a Justiça, "atualmente perdida entre tantos processos arquivados e calhamaços esquecidos. Os advogados honestos e os magistrados reconhecerão a importância da medida que, se aprovada, movimentará a indústria, o comércio e vários circuitos do mercado" — declarou o autor, Deputado Eurípedes Cardoso.

De 5 carros furtados 3 reaparecem

Três dos cinco carros furtados por dia na Guanabara são recuperados por seus proprietários, depois de abandonados pelos ladrões e localizados por populares.

Dos dois outros carros, um não será mais encontrado porque não há fiscalização nas 17 barreiras do Estado, por onde se pode entrar e sair livremente com veículos furtados e produto de roubos e assaltos, e o quinto é, geralmente encontrado, fruto de ação ocasional da Delegacia de Furtos de Automóveis.

NUMEROS

Em oito meses, de janeiro a agosto deste ano, foram furtados no Rio 1.268 carros, uma média de 158,5 por mês e 5,2 por dia. Foram recuperados, nesse tempo, 609, ou seja, 112,8 por mês e 3,7 por dia. O quadro atual de furtos de automóveis na Guanabara é o seguinte:

Furtos	Recuperação
Janeiro 168	39
Fevereiro 148	77
Março 181	27
Abril 161	100
Mai 171	126
Junho 142	123
Julho 177	139
Agosto 121	100

DANOS

A maioria dos carros furtados e recuperados é encontrada com várias peças roubadas. Esse tipo de furto é praticado por bandidos menores, segundo a classificação dos policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis, que buscam exatamente subtrair peças para vendê-las. Outros, são encontrados com defeitos mecânicos e marcas de pequenos acidentes, com o tanque completamente vazio. Tais casos se devem à ação de playboys e desocupados, que furtam para se divertir ou passear.

O terceiro tipo de ladrão de automóveis é o profissional, o mais perigoso: é autor dos furtos de veículos que não são encontrados. Ele furta a leva o carro para outros Estados, onde são modificados e, posteriormente, vendidos.

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Ncr\$ 3,79

C.G.C. 30.112.632/1
Cap. e Reservas: NCR\$ 695.609,10
Av. Rio Branco, 169 - 13.º and
Tels.: 22-2016 e 22-5002

Feira da Providência vai começar com desfile de mil pessoas às 17 h do dia 13

A Feira da Providência iniciará seus festejos no dia 13, às 17 horas, com um desfile de mil pessoas, vestidas com trajes característicos.

O desfile será em frente à Igreja de São José da Lagoa, depois do hasteamento das bandeiras dos países, estados e territórios participantes, que compõem os grupos: Nacional, Internacional e Guanabara.

A PARADA

A Banda do Corpo dos Fuzileiros Navais encabeçará o desfile, que apresentará os grupos que atuarão durante os três dias da feira, com seus coloridos trajes característicos.

Saindo do Clube Militar o desfile seguirá pela Avenida Borges de Medeiros até o Colégio, retornando ao Clube pela alameda externa da mesma avenida junto da Lagoa. Depois da apresentação, os participantes regressarão às suas barracas, dando início às atividades, que se encerrarão à meia-noite do domingo.

O acesso à Feira da Providência, este ano, será pela Rua Neves da Rocha — junto ao Clube Militar — por ambos os lados da Avenida Epitácio Pessoa; e pela Rua General Garzon — junto ao Clube Piratininga — onde estão as bilheterias. A saída será pelas ruas Oliveira Rocha e Batista da Costa.

Em benefício da barraca Bonequinho da Feira, foram apresentados ontem na Maison de France os filmes, Le Haricot (O Feijão), e Crin Blanc (Crina Branca), premiados na Europa.

Cotrim faz ameaça aos teatros

O ator Aurimar Rocha, que dirige o Teatro de Bólo, fechado antecipe pelo Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas, disse que ao procurar o Secretário Cotrim Neto, para tentar uma solução e reabrir o Teatro, ouviu dele que "estava disposto a fechar todos os outros."

O Teatro de Bólo foi fechado por lhe faltar o alvará de licença do Corpo de Bombeiros e Aurimar Rocha informou que não conseguiu o documento "porque há quatro meses meu despacho tentava obtê-lo, mas como não dei nenhuma propina o Corpo de Bombeiros não o liberava." Aurimar afirma que "não faz muito tempo o coronel Baldaña, do Corpo de Bombeiros, recebeu NCr\$ 300 mil para dar o alvará a um teatro."

Túnel Velho fica novo em março de 69

A duplicação do Túnel Velho estará concluída em março de 69 e as obras — segundo a Suran — interdirão o tráfego durante apenas 45 dias, a partir do início de dezembro.

A sustentação da plataforma superior, através de vergalhões de aço, ficará pronta em meados do próximo mês. Durante a interdição, será construída a pista superior e rebaixado o piso atual para a construção da inferior. A totalidade das obras, inclusive as vias de acesso, custará NCr\$ 1,8 milhão.

Mais Feira da Providência na "Revista de Domingo"

A COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS CBI
Crédito, Financiamento e Investimentos,
comunica aos seus clientes e às praças em geral que mudou seus escritórios para
Avenida Rio Branco, 147 - 19.º andar.

RESIDÊNCIA NA TIJUCA

Magnífica, com varanda, sala, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha e ainda 1 apartamento independente com 2 quartos e banheiro; garagem para 2 carros e quintal. Vendo para pronta entrega por NCr\$ 180.000,00 financiados em 4 anos, na Rua Uruguai, 11. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

NOS BAIRROS DE ANCHIETA (parte) e PARQUE ANCHIETA (parte) no ESTADO DA GUANABARA, e nos MUNICÍPIOS DE NILÓPOLIS (parte), NOVA IGUAÇU (parte) e SÃO JOÃO DE MERITI (parte), no ESTADO DO RIO DE JANEIRO, alimentados pela Estação Distribuidora Mena Barreto.

AMANHÃ

DIA 9 DE SETEMBRO DE 1968

Conforme comunicado da Eletrobrás, publicado, no dia 7 de julho de 1968, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, amanhã, segunda-feira, às 9 de setembro, no horário das 6h30m às 7 horas, a mudança de frequência, e 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros, cuja relação completa constou do referido comunicado.

Recomenda-se, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando-se que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar os seguintes órgãos: COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja — das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais, em baixa tensão, do Estado da Guanabara). LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 - 2.º — das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 23-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores, de qualquer categoria, do Estado do Rio, e a consumidores, em alta tensão, bem como a consumidores industriais, em baixa tensão, do Estado da Guanabara).

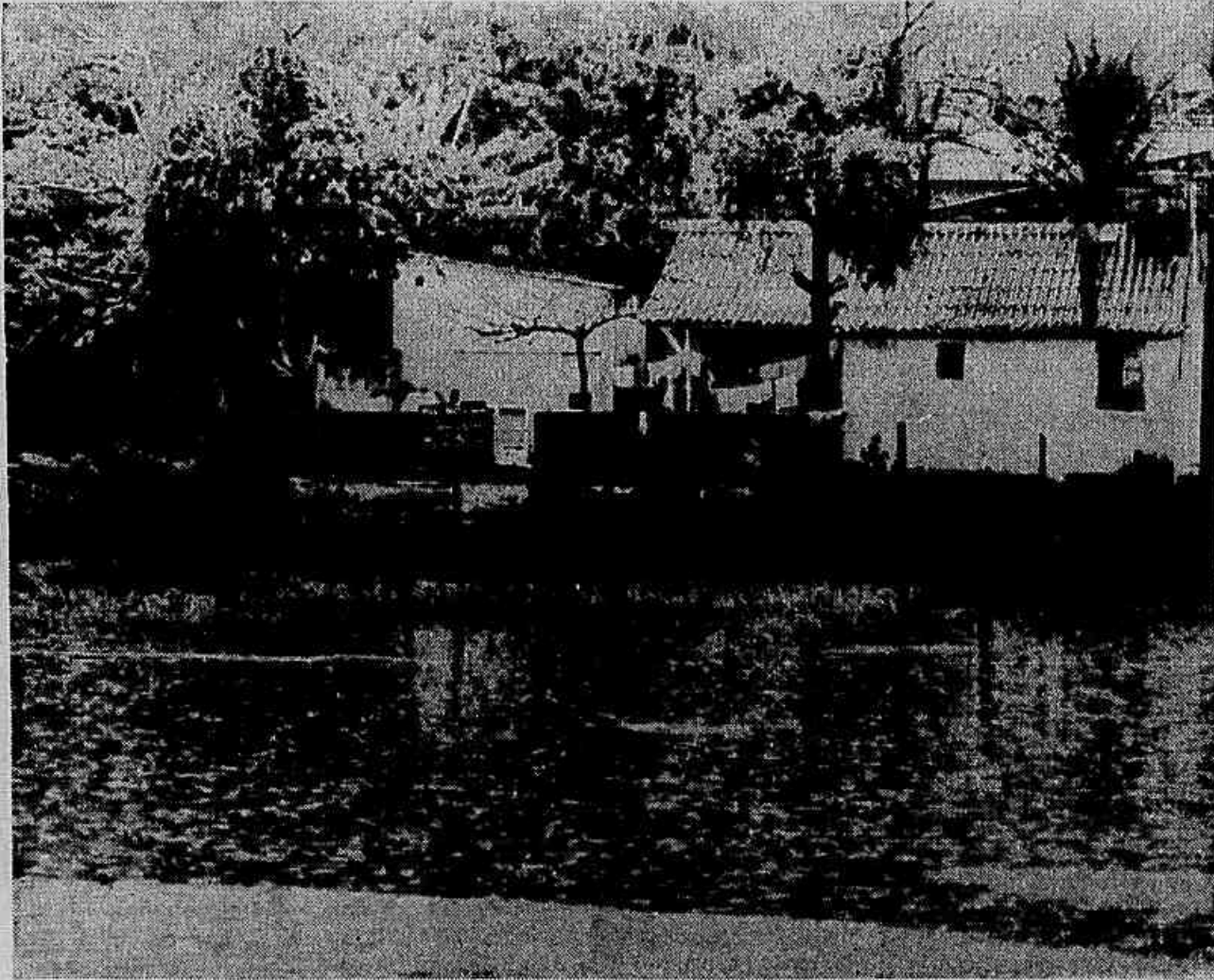
ATENÇÃO

Amanhã, dia 9 de setembro, para atender, respectivamente, aos consumidores acima indicados, o COFRE e a LIGHT manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES, no horário das 6h30m às 16h30m, nos seguintes locais:

POSTO DO COFRE — Região Administrativa de Anchieta — Avenida Nazaré, 2.288 — Telefones CETEL 90-0666 e 90-4274.

POSTO DA LIGHT — Gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Nilópolis — Avenida Mirandela, 142 — Nilópolis — Telefone Nilópolis 2052.

PERIGO MORA AO LADO



As residências próximas às lagoas da Barra são as que mais se expõem ao tifo e outras doenças

Em 1a. mão

em cores

Os carros americanos para 1969.

E para colecionar: em reproduções coloridas, a história dos automóveis.

fatos e fotos

A MELHOR INFORMAÇÃO

"Ao ler o editorial de domingo passado, fiquei muito surpreso com as conclusões desfavoráveis sobre a construção da Ponte Rio—Niterói. Nasci no Rio, ainda no século passado, e, desde menino, ouço falar nesta tão necessária ligação.

Desta vez, acompanhando os estudos e discussões sobre o traçado, tipo de construção, etc., fiquei muito animado, pensando que, finalmente, poderia assistir ao início de obra de tão relevantes vantagens.

Dado o prestígio e peso das opiniões do JB, tenho receio de que aquele editorial possa prejudicar de algum modo o empenhimento e, por isso, apresento um recorte do *Diário de Notícias*, de Lisboa, a propósito do segundo aniversário da Ponte Salazar.

Acredito que, dadas as populações do Rio e de Niterói e, ainda, o tráfego rodoviário entre os dois Estados, os números observados em Lisboa deveriam ser multiplicados por 10, o que representaria um resultado muito considerável e suficiente para justificar o empenhimento e, quem sabe, modificar de algum modo o pensamento do JB.

Cesar de Mello e Cunha —
Rua Almirante Tamandaré, 23 —
Flamengo, Rio."

N. da R.: O jornal português, sob o título A ponte fez dois anos, informa que cerca de 17,5 milhões de pessoas já atravessaram a ponte que liga o Norte ao Sul sobre o Tejo e que 6 326 034 veículos por ela já passaram.

As consultas na Biblioteca Nacional

"O Dr. Tasso Dutra, a quem não tenho a honra de conhecer e que não me encomendou a sua defesa, nada tem que ver com as exigências feitas em vigor na Biblioteca Nacional, citada na coluna Informe JB.

Foi para atender a pedidos e reclamações de consulentes verdadeiros e prejudicados que o então Diretor da Biblioteca Nacional mandou arejar os salões, na época, frequentados por pessoas de mau comportamento e ociosas. Impôs esta salutar medida: identificação dos consulentes em geral.

Assisti a essa mudança e fui testemunha ocular da maior frequência antes de imposta essa benéfica e moralizadora exigência, a identificação.

A crítica é livre e necessária, mas a justa e construtiva.

Trasibio Gonella Bueno —
consulente n.º 2 236 da Biblioteca Nacional — Centro, Rio."

"Catecismo Holandês"

"Considerando que a imprensa tem o dever de dar informações exatas e apreciações justas, quero fazer alguns reparos a respeito do que já por várias vezes tem sido escrito no JB sobre o já celebre catecismo holandês.

1) O catecismo holandês para uso de adultos foi publicado na Holanda em outubro de 1966, com o imprimatur do cardeal Alfrink;

2) Um grupo de católicos e teólogos de tendência conservadora e que publicam a revista *Confrontatio* denunciou o Catecismo como sendo perigoso para a ortodoxia e causador de iniquitação e confusão entre os fiéis;

3) Mais tarde, por iniciativa de Paulo VI, três teólogos romanos e três holandeses purgaram uma comissão, encarregada de examinar o Catecismo. Em seguida, nomeou o Papa uma comissão internacional de cardeais para dar o parecer. Alguns entre eles o aprovaram e o elogiaram, outros fizeram sérias reservas. No relatório ao Papa não se fala em erros doutrinais, mas se recomenda, junto ao texto de uma segunda edição, principalmente em vista das traduções em várias línguas, esclarecimentos julgados necessários por uns e úteis e recomendáveis por todos para um mais seguro e melhor proveito de uma obra considerada por todos de grande utilidade para os fiéis em todo o mundo;

4) Houve algumas complicações quanto à redação dos esclarecimentos por uma comissão de quatro teólogos dos quais dois conservadores. O padre Mulders, um dos teólogos do Instituto superior de Catequese de Nimega, pediu demissão. Ficaram três e a tentativa de apresentação de uma redação final causou um impasse que perdura até hoje.

5) Publicaram-se entretanto as traduções inglesa, alemã e francesa da primeira e única edição, que na Holanda era aprovada, mas que os respectivos episcopados se negaram a aprovar na tradução inglesa, alemã e francesa, pois queriam a tradução de uma edição holandesa revista, conforme tinha sido combinado por meio da comissão mista. E é só por este motivo também que o cardeal Alfrink não concorda com as traduções fora da Holanda. A demora da saída de uma nova edição holandesa explica-se pelas divergências entre teólogos sobre a formulação dos esclarecimentos.

Padre Sultbier Mooy sr, ce. —
Padres dos S. S. Corações —
Rua Almeida Dodiado, 26 —
Lagoa, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8, e 9 de setembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Riscos da Omissão

As esquerdas tiveram tempo de sobra, nos últimos anos, para reexaminar sua atuação política e chegar às origens de seus erros. E efetivamente debruçaram-se na interminável autocritica, que é o recolhimento a que se dedicam quando a realidade os desaponta. Excetuada, naturalmente, aquela parcela festiva que preenche a vida com celebrações de consumo conspicuo, as esquerdas mergulham no estudo de suas falhas, para descobrir formas um pouco mais compatíveis com as suas ambições nem sempre confessadas.

Para tanto contribuiu todo o período que vai de 1964 a março de 67, quando não tiveram condições de atuar e foram forçados a reconhecer que deveriam mudar seus métodos. A disponibilidade foi utilizada na aplicação de todas as energias apenas em estudos. E não há como duvidar de que tiraram da experiência lições valiosas.

Em consequência da omissão esquerdista, produziu-se no país uma distensão. Como não existiam sinais exteriores de atuação das esquerdas, os democratas desarmaram-se. A impressão dominante era a de que a onda havia passado definitivamente. Mas, um ano depois da reconstitucionalização elas reapareceram sob outras formas. A linguagem é aparentemente outra, as figuras não são as mesmas, por motivos óbvios.

De início, poucos se deram conta da rearticulação esquerdista, camuflada sob os disfarces de dezenas de alas e tendências, com variações apenas táticas. Mas o que parece prova de fraqueza é um fator favorável a seu programa. O radicalismo tomou forma estudantil, a moderação alicia e envolve gente mais velha, intelectuais e sacerdotes integram frentes populares que são tão possíveis transitóriasmente.

De maneira tímida no começo, as esquerdas estão de novo nas ruas, e por toda parte, em plena faina política. Já conseguiram uma vantagem inicial que as anima a prosseguir. O clima de normalidade, que devia coroar a reconstitucionalização, foi substituído pela tensão política permanente. A Polícia saiu às ruas nas grandes cidades e se mostrou impotente para fazer face à agitação. O Exército teve de assumir encargos que não lhe dizem respeito em épocas normais. O estado de sítio chegou a ser adotado e até proposto.

Pelo que já foi dado à opinião pública presenciar nos últimos meses, não é difícil antecipar o que deverá registrar-se no ano que vem e, em 70, numa escala crescente que não deixa margem a dúvidas. As esquerdas descobriram, no começo deste ano, que o Governo se recusa a utilizar as armas de ação democrática e que está enredado em ambivalência de sentimentos.

Feito o teste de rua, ficou provado que há indecisão e demora fatal nas reações do Governo, armado de recursos legais mas destituído de convicções firmes. Omissão não é característica democrática. As esquerdas sentiram que era chegada a hora de preparar a opinião pública e não hesitaram um dia. A evolução dos *slogans* desfraldados visualiza o grau mais alto de luta, já possível no Brasil.

O país está em defensiva e seu Governo acuado. A opinião pública sente-se desprotegida e desorientada. O processo político acelerou sua velocidade. Ainda esta semana, o Rio presenciou uma demonstração em que padres e freiras, empunhando cartazes onde não figuravam temas religiosos, desfilarão em silêncio pelas ruas. Ninguém pode dizer que religiosos sejam esquerdistas de convicções doutrinárias, mas o espetáculo era a canonização das técnicas comunistas mais

ortodoxas, incorporadas ao patrimônio das lutas de rua.

Em meio à perplexidade geral, o assunto passou em branco. Mas o episódio está carregado de sentido. Os setores com a responsabilidade da condução democrática do país reconhecem a gravidade da situação, mas não têm como agir. E há até receio de tomar a iniciativa. Há uma atmosfera de intimidação de que se valem as esquerdas para avançar. Todos sentem que o Governo é intrinsecamente fraco.

Tem o apoio das Forças Armadas, mas não corresponde à confiança que lhe foi creditada. Tantos meses de inação erigida em doutrina de governo descapitalizaram o crédito de confiança. O otimismo óco, onde devia haver comedimento de linguagem, desacredita os pronunciamentos oficiais. Há um aspecto mundano e festivo em vez da postura circunspecta. A preocupação excessiva com formas de popularidade fácil decepciona a imensa maioria que pede aos governantes firmeza e autoridade.

Tudo é simplificado para efeito político, quando na verdade o país tem problemas complexos e pede seriedade de tratamento. Se a palavra dos discursos é colorida e otimista, a ação é nula. Ninguém se convenceu de que o Governo esteja em plena atividade, apesar de toda a movimentação que desloca os administradores para as regiões mais diferentes. Afinal, governar nunca foi viajar. As decisões é que contam. E a opinião pública começa a ouvir dizer coisas desabonadoras, que desfalcam a crença nas possibilidades de evolução democrática.

Caminhamos para uma situação em que o pequeno grupo que sabe o que quer trabalha com desenvoltura, enquanto os que não sabem o que fazer procuram disfarçar a gravidade sombria, ressumando otimismo irreal.

A experiência demonstra que uma revolução social não precisa senão de um grupo limitado de homens, uma centena de figuras aptas e suficiente para mobilizar as massas em torno de suas reivindicações.

Enquanto o Poder for utilizado sem convicção democrática de consistência ideológica, o Governo será a expressão do vazio. Poucos com determinação valem mais, nos momentos de crise, do que muitos destituídos de convicção e vontade.

Os que detêm as responsabilidades neste momento não conseguem se emancipar de velhos métodos do ilusionismo político. Falta uma visão maior do país, um dimensionamento real do futuro, um sentimento de justiça que tem de ser mais alto do que os conceitos restritos de justiça salarial ou justiça social.

Já sou a hora, e por isso estamos atrasados, de enfrentar o exame das causas e não nos perdermos irremediavelmente no debate estéril das consequências. Perdemos tempo precioso em paliativos, sem coragem para as grandes decisões nacionais.

Todos começam a sentir que a situação vai piorar, passo a passo, por falta de providências oportunas. Cada oportunidade perdida nos distanciou do modelo visualizado em 64, mas necessitado com urgência de uma atualização, porque os últimos dezoito meses não apresentaram resultados práticos.

Desgasta-se a Revolução em inércia, recorrendo às últimas fontes de subsistência e esperança, comprometendo o pouco que ficou da transição áspera entre as vicissitudes anteriores e as incertezas que se ampliam.

Oportunidade

Governar tornou-se, ao que parece, sinônimo de fazer obras fotogênicas. Boa administração passou a ser a que permite bons ângulos fotográficos. E os que mais se afeeram a obras impopulares são por acaso os que mais acerbamente criticaram o modelo de administrar assim no passado. Obras faraônicas são uma forma de dopar a opinião pública, impedindo-a de analisar os altos custos e a necessidade real de fazê-las. É assim que se evitam os debates e se impingem obras de prioridade discutível.

A ponte Rio—Niterói, inevitavelmente uma necessidade reconhecida há muitos anos, mas cuja oportunidade não se esgota neste momento, é exemplo frisante da pressa de impressionar o homem da rua, como expediente para desviar sua atenção de outras iniciativas não tomadas, menos monumentais mas de maior prioridade. As favelas estão à vista de todos, cada vez mais sólidas e mais numerosas, sem que haja vontade de aplicar recursos vultosos na sua extirpação.

Trabalho de Governo democrático deveria ser o estabelecimento de um debate em torno da prioridade na opção: que é mais urgente, a ponte Rio—Niterói ou a erradicação das favelas? A opinião pública não está suficientemente informada

Coisas da Política

Goulart espera ouvir no exílio a voz de militares patriotas

Brasília (Sucursal) — Do exílio na fazenda que comprou em Tacuarembó, o ex-Presidente João Goulart manda para os seus correligionários uma mensagem de pacificação que ele diz inspirada apenas no desejo de ver restauradas as liberdades públicas no país, pela única forma que entende possível, "dentro da democracia e do respeito recíproco."

Esta carta escrita de próprio punho e dirigida aos trabalhadores será lida amanhã na tribuna da Câmara pelo Deputado Mariano Beck. Nela o Senhor Goulart repete algumas verdades palmares, como as de que somos a segunda nação do Ocidente e, em breve seremos cem milhões de habitantes mas ainda assim "permanecemos mergulhados no subdesenvolvimento, vegetando nas condições de vida mais precárias."

O pior, argumenta ele, é que querem condenar os brasileiros a sofrer em silêncio e na inércia a espoliação de suas riquezas, a desnacionalização das empresas públicas e privadas, o confisco dos salários dos trabalhadores e a redução cada vez maior das oportunidades de ensino oferecidas à juventude.

Soldado e povo

Há, porém, na mensagem uma afirmação que foge a essa linha de raciocínio. "Acredito, diz o ex-Presidente, que dos pró-

prios meios militares não tardarão a surgir as vozes patrióticas de repúdio daqueles que não aceitam o papel de custodiar uma ordem injusta e desumana que humilha nossa pátria, que oprime as camadas mais pobres e que revolta a juventude, opondo o soldado ao povo como se deveriam ser inimigos. Na verdade, só irmanando os brasileiros civis aos brasileiros fardados teremos forças para defender nossa independência ameaçada, para resguardar a nossa soberania contestada e para — soldado e povo unificados — construirmos a emancipação de nossa pátria."

Se há na carta do Senhor Goulart enunciados feitos praticamente pela força do hábito, como o que se refere ao inconformismo dos trabalhadores que estariam enfrentando riscos para restabelecer os direitos e conquistas que lhes foram suprimidos, coisa que só muito tímida e esparsamente ocorreu desde que ele cruzou o rio da Prata, a invocação aos militares só poderá ter sido feita como resultado dos seus últimos contatos com políticos brasileiros.

Cauteloso e agora mais inseguro do que nunca, ele não sairia gratuitamente das generalidades. Resulta portanto facilmente imaginável que esta prospecção do ex-Presidente num terreno quase sempre áspetro e ingrato como o do entrecolcho de grupos militares só terá sido fei-

ta com base em informações de origem militar.

Entre dois focos

O Sr. João Goulart tem mantido ultimamente contatos com emissários brasileiros, o último dos quais foi portador de uma versão atualizada da situação político-militar. Tal encontro, segundo informação trazida a Brasília por um político que não é o Sr. Mariano Beck, teve como tema a possibilidade de se criarem condições para uma pacificação nacional. Não teria sido discutida ainda a união nacional em si mesma, mas apenas as aberturas que pudessem levar até ela.

No centro das conversações, é claro, situou-se o próprio Presidente da República, hoje considerado pelos políticos como um homem que se encontra entre dois fogos, os radicais de um lado e os moderados do outro. Circunstância aliás que se tornou mais evidente depois da invasão da Universidade de Brasília, quando a opção presidencial em favor do Reitor Caio Benjamim, simbolizando no episódio o próprio poder civil, começou a esboçar-se nos círculos radicais um movimento de apoio ao dispositivo de repressão.

Na medida em que pode se incluir entre os moderados, o próprio Marechal Costa e Silva estará figurando entre os "patriotas" referidos pelo exilado de Tacuarembó.

Memórias de um Médico

Barbosa Lima Sobrinho

As Memórias de um Médico, do Dr. Cássio de Resende, não são um livro constituído de recortes antigos ou de páginas reunidas pouco a pouco, no decurso de uma longa vida. Foram escritas, não direi de estalo, mas numa resolução, a que o autor se dedicou por inteiro, num esforço quase quotidiano, sem deixar de lado seus deveres habituais, na assistência a uma clientela numerosa e perseverante. E é isso que me parece quase um milagre, quando considero que o Dr. Cássio de Resende nasceu em 1879 e que se formou em Medicina em 1903, numa turma de que fazia parte, aliás, um de meus tios maternos, o Dr. Manuel Cintra Barbosa Lima, que se dedicou ao exercício de sua profissão no sul de Minas Gerais e morreu, há alguns anos, em Itajubá, com os seus 84 anos bem contados, mas com o espírito já perturbado pelos fantasmas da arteriosclerose. E o Dr. Cássio de Resende conserva uma lucidez impressionante. Escreve e pensa com uma clareza e nitidez que parecem apuradas ou reforçadas pelo tempo. Como se o seu pensamento se tornasse dia a dia mais obediente à sua razão ou, para dizer melhor, à sua personalidade.

Porque o que mais me impressiona no Dr. Cássio de Resende é a fidelidade a si mesmo, à sua vida e às suas idéias. O que não quer dizer que não mude ou não possa mudar. Porque a fidelidade a si mesmo não quer dizer obstinação, teimosia, mas tão só-

mente sinceridade, aquela sinceridade que leva a dizer o que pensa, sem cogitar das consequências, dos perigos ou dos inconvenientes das atitudes ou dos pronunciamentos. O que o Dr. Cássio dizia há quarenta ou cinquenta anos passados, ele o repete agora com a mesma firmeza e convicção, com a mesma bravura de paladino, sem se arrearçar de convenções sociais, da pressão dos interesses ou dos preconceitos alheios. Mas repete porque continua a pensar assim. Porque se mudasse de idéias, faria de público ato de contrição, com a mesma lealdade com que defendera antes posições diferentes.

Isso explica sua posição diante da homeopatia. Formado numa Faculdade, que excluía intransigentemente de seu currículo o estudo da teoria hahnemanniana, o Dr. Cássio de Resende foi alopata de convicção durante largos anos de sua vida e do exercício de sua clínica. Mas estudando sempre e, sobretudo, observando sempre, começou a desconfiar dos postulados da alopatia, tanto mais quando a sua orientação médica se conservava mais perto da Filosofia que do empirismo. Desde que se convenceu de que havia muito mais ciência na homeopatia do que na alopatia ou, melhor, desde que percebeu o mundo imenso que se entremostrava sob a luz da lei das similitudes (similia similibus curantur) não hesitou um momento. Já havia formado família e constituído em Guaratinguetá sua clientela, sob a inspiração da

alopatia. Não ignorava o desprestígio a que uma campanha tendenciosa procurara condenar a homeopatia. Nada disso, porém, o poderia abalar ou deter. Convencera-se da verdade da homeopatia e tanto bastava.

Nunca se arrependeu de sua decisão. Muitos e muitos anos depois, em Memórias de um Médico, que acaba de publicar, faz a sua confissão pública, confissão de quem se sente em paz com a sua consciência. De quem soube portar-se como devia em face de seu semelhante e, sobretudo, diante de si mesmo e dos seus deveres profissionais.

Os antagonismos e incompatibilidades de outros tempos foram sendo atenuados pelo tempo. As farmácias homeopáticas se vão enchendo de remédios recomendados pelos médicos que se consideram alopatas. Ao que parece, também, a alopatia não se arreceia mais do princípio das similitudes. Mas para se chegar a esse ponto, foi preciso que os velhos homeopatas não se intimidassem com a pecha de charlatanismo. E que soubessem aproveitar a experiência de sua clínica quotidiana, o que havia de verdade intrínseca na lei das similitudes.

Entre esses lutadores intemeratos se inscreveu, com a sua autoridade e a sua lealdade, o Dr. Cássio de Resende, que pode agora, à beira dos noventa anos, escrever as suas Memórias, para recordar alguma coisa dessas batalhas, em que sua principal preocupação era lutar acima de tudo, pelo progresso da Medicina.

Um homem na berlinda

Heráclio Salles

Creio que a esta altura não haja qualquer tipo de dúvida quanto à timidez da posição pessoal do Presidente da República em relação ao episódio da invasão da Universidade de Brasília. Tomei algumas pedradas durante a semana pelo fato de me haver antecipado a este reconhecimento, mas sinto-me compensado por ele. Senti-me compensado, aliás, no dia seguinte à publicação do último destes comentários, quando descobri, entre telegramas e cartas melancolicamente marcados pela falta de lucidez que caracteriza as opiniões radicais, uma pequena mensagem de Odilo Costa, filho, na qual identifiquei, a um só tempo, o amigo vigilante, o sensível espectador destes vinte e tantos anos de nossa história política, e o analista isento das condições em que o Governo da República procura pacificar a Nação para conduzi-la a dedicar-se exclusivamente à abertura de vias de comunicações com o futuro.

No plano pessoal, mais compensado ainda me senti ontem ao ler, com o interesse e o respeito de sempre, a coluna de Carlos Castelo Branco, a quem devo dispensar-me agora do constrangimento de explicar porque chamei simplesmente de "acidente" o deplorável episódio da Universidade de Brasília. O grande colunista — com a independência que Deus lhe deu e que o homem conserva pela irreversibilidade do caráter — reconhece que de acidente não passou a tempestuosa questão e tenta explicar, por meios próprios e conclusões parciais que não caberia discutir, que a linha de continuidade da política geral orientada pelo Presidente Costa e Silva não sofreu abalo comprometedor da sólida base político-militar de que dispõe para executá-la no interesse do país.

A Associação Comercial de Brasília, que me distinguem com um protesto neutralizado pela própria falta de inteligência, bastaria apontar os fatos subsequentes se fosse minha intenção constranger seus diretores a reter um ofício precipitado e leviano. Ao Senador Mário Martins, que me condecorou com o título de "Doutor Goebbels" de um Hitler que teria poupado à Humanidade a dor do espetáculo do nazismo, sugiro abandonar os caminhos bloqueados do sectarismo e da paixão radical, que mesmo aos homens retos e inteligentes podem privar da alegria do conhecimento exato das coisas e das pessoas, e deixá-los cegos diante das verdades mais claras. Transito assim para uma referência especial a esse notável e respeitável parlamentar que é o Deputado Martins Rodrigues, exemplo de lucidez, na velha bancada do PSD, em meio ao radicalismo que endoidou o Governo João Goulart, mas que agora parece abandonar o seu belo espírito aos impulsos radicais.

E assim evoluiu para a defesa de um homem que foi posto de repente na berlinda, quando ficou impraticável responsabilizar o Presidente da República pelos acontecimentos de Brasília. Refiro-me ao General Jaime Portela, cujo nome passou a ser soprado a comentaristas e repórteres desavisados como o manipulador de forças infernais. É preciso desconhecer a pessoa do Chefe do Gabinete Militar para aceitar o que dele dizem cá fora dois ou três ressentidos. Ao lado do Ministro Rondon Pacheco na Chefia do Gabinete Civil — democrata acima de qualquer suspeita ou insinuação — o General Jaime Portela compõe o suporte perfeito para o trabalho de conciliação nacional a que se dedica, hora a hora, o Marechal Costa e Silva. Em minha longa carreira de observador profissional da vida pública brasileira, não conheci ninguém mais prudente que ele e ninguém mais desanbicioso e dedicado à sua missão.

Vi-o entrar para a Presidência de cabeça levemente grisalha e, na Presidência, cobrir-se de cabelos brancos pela intensidade do sentimento de responsabilidade com que pratica o menor dos atos atribuídos à sua esfera de competência. Assim como o Chefe do Gabinete Civil, o que o caracteriza é a fidelidade pessoal ao Presidente e a toda palavra de ordem que vai compondo a linha de evolução da política geral do Governo. Um patriota. Homem de grande energia e sólido caráter.

Tirai-o da berlinda. Devolvamo-lo à discreção em que ele prefere viver e da qual precisa para desempenhar uma missão cuja importância não poderá ser medida tão cedo.

Barnard dá a policial branco o coração de uma negra grávida

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O cirurgião Christian Barnard iniciou na tarde de ontem o transplante do coração de uma mulher negra grávida de oito meses para um policial branco, no Hospital Groote Schuur. A África do Sul é o país do apartheid (separação racial).

A doadora morreu em consequência de uma hemorragia cerebral e no início da operação se ignorava o destino do feto. Médicos do hospital disseram que os rins e as cornéis da mulher negra também foram retirados para futuros transplantes.

O TERCEIRO

O avançado estado da grávida foi favorável ao êxito da operação. Os médicos não revelaram o nome da doadora, mas informaram que o receptor é Petrus Johannes Smith, de 52 anos.

A operação é o terceiro transplante que tenta o Dr. Barnard e o 42.º do mundo. O cirurgião é o autor do primeiro transplante cardíaco da história: Louis Washkansky, de 55 anos, operado a 3 de dezembro, morreu 18 dias depois, vítima de complicações pulmonares.

O segundo enfermo atendido pelo médico sul-africano foi o dentista Philip Blaiberg, de 58 anos, que recebeu o coração de um mulato no dia 2 de janeiro e é quem mais vive com um coração alheio.

Exumação vai esclarecer a doação de rim a estudante

O Sr. Jorge Viana está disposto a exigir a exumação do corpo de sua filha, Ana Lúcia, para apurar sua suspeita de que foi ela a doadora do rim direito transplantado, no Hospital Pedro Ernesto, para o estudante José Andrioni Filho.

O receptor continua passando bem. Os médicos esclareceram ontem que o novo rim só entrará em funcionamento dentro de 10 dias. Até lá, o estudante continuará recebendo soro. Não houve ainda qualquer sinal de ameaça de rejeição.

SUSPEITA

Ouvindo após a missa de sétimo dia de sua filha, o Sr. Jorge Viana informou que ele e o advogado Décio Portela possuem provas suficientes para demonstrar que Ana Lúcia foi a doadora no transplante renal.

Quando estávamos no Sousa Aguiar, embora tivéssemos permissão do diretor Sílvia Barbosa da Cruz, não nos deixaram ver o corpo da menina. A última vez que minha mulher viu Ana Lúcia, ela já estava morta. Isso, às 23h15m do dia 31. Antes, às 17 horas, minha sogra burlou a vigilância e conseguiu chegar onde a menina estava, achando-a muito fria. Por que tanto mistério?

Segundo o Sr. Jorge Viana, o corpo de Ana Lúcia só chegou ao Instituto Médico-Legal às 2h30m do dia 1.º, depois de no Pedro Ernesto haverem extirpado o rim direito. No IML, não permitiram que a mãe de Ana Lúcia, que morreu atropelada, vestisse o corpo da filha.

Se me tivessem pedido, eu teria dado autorização para o transplante. O que não perdoo é o desrespeito com o corpo de minha filha. Ninguém me disse nada, esconderam-no o tempo todo e ainda distribuem agora notas sem conteúdo e exatidão.

Pacientes das Clínicas continuam passando bem

São Paulo (Sucursal) — Os médicos do Hospital das Clínicas continuam satisfeitos com o estado dos pacientes dos transplantes simultâneos de coração, rim e pâncreas, em quem vêem "sensíveis melhoras e boas condições gerais." Cinco dias após as três operações, excetuando a paciente da intervenção renal, os outros ingerem alimentação leve e já se levantaram da cama.

As condições cardíaco-circulatórias do Sr. Ugo Orlandi, que teve o coração transplantado, são consideradas "bastante boas." Sua frequência cardíaca é de 80 batimentos por minuto e a respiratória de 20 movimentos.

PANCREAS

O Sr. Milton Aparecido de Oliveira, que recebeu o pâncreas, não tem-se queixado de dores e continua sem febre. Sua alimentação é leve, tendo-se levantado da cama ontem. A única paciente que inspira cuidados é a Sra. Ana Toporowsky, embora o HC tenha informado que "está havendo recuperação e já se iniciou o processo da diurese."

Com o objetivo de "esclarecer a opinião pública sobre aspectos da personalidade do Juiz Argeu Alves" — que se suicidou e forneceu os órgãos para os três transplantes — a Associação Paulista do Ministério Público distribuiu nota em que informa que aquele juiz foi estagiário do Ministério Público de 1957 a 1959, tendo ingressado na carreira a partir de 1961, aprovado em terceiro lugar em concurso.

"Foi um homem de grande cultura e dedicação à sua profissão, sempre promovido por merecimento. Era um conhecedor de línguas clássicas e colaborou diversas vezes na revista Justiça."

França se reúne com banqueiros

Esquemas de segurança bancária que vão desde o simples reforço de policiamento até a instalação de um sistema eletrônico de alarme são as opções que o Secretário de Segurança oferecerá amanhã aos diretores do Sindicato dos Bancos da Guanabara.

A adoção de um ou mais esquemas elaborados pela Secretaria de Segurança contra assaltos a bancos pode ser aceita isoladamente ou em conjunto, dependendo exclusivamente das disponibilidades dos bancos para o seu financiamento. Essa será a tônica do encontro de amanhã no gabinete do General Luís de França Oliveira.

A QUE HORAS TEM VISCOUNT PARA CURITIBA?

DE MANHÃ: DIARIAMENTE (MENOS AOS SÁBADOS).
À TARDE: DIARIAMENTE.

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Sempre é bom saber com quem se faz negócio. Especialmente quando é negócio de imóvel...

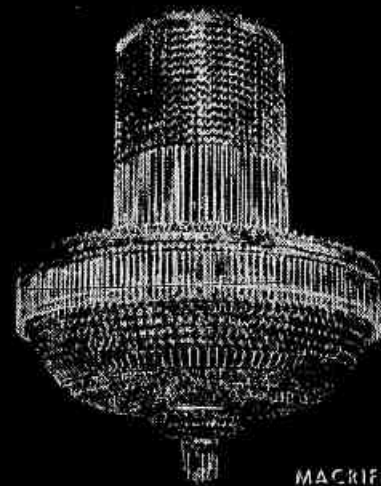
VENDER ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR CONSTRUIR
IMOVEIS INCORPORAR CONSTRUIR VENDER ADMINISTRAR
ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR CONSTRUIR VENDER
INCORPORAR CONSTRUIR VENDER ADMINISTRAR IMOVEIS
CONSTRUIR VENDER ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR
VENDER ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR CONSTRUIR
ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR CONSTRUIR VENDER
CONSTRUIR VENDER ADMINISTRAR IMOVEIS INCORPORAR

Nós só fazemos isso. Desde 1939.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Av. Rio Branco 173 - 14.º andar - Tel.: 31-1895 GB

Há 29 anos construindo bem-e-estar

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!



O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

O coração de um suicida separa duas mulheres.

Fatos e fotos apresenta tudo sobre o segundo transplante em São Paulo. Vale a pena fazer transplante?

fatos e fotos

A MELHOR INFORMAÇÃO

(P)

Volkswagen — NCr\$ 107,00

Zero Km e Já Equipado

ADQUIRA POR INTERMÉDIO do

CONSÓRCIO-COOPERATIVA DO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Venha participar do nosso 21.º grupo, do MELHOR CONSÓRCIO-COOPERATIVA, tirando o seu Volks na reunião do dia 17-9-68.

Inscrições:

Rua do Passeio, 90 — 52-4055.

Niterói — Rua Cel. Gomes Machado, 137

Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 970 - s/106.

Mantemos Convênio e Recomendamos os Hotéis:

Lopes, em Caxambu; Lux, em Poços de Caldas; Olífas,

em N. Friburgo; Grande Hotel e Campestre, em São

Lourenço.

Seja sócio do A.C.B. e trafegue protegido (P)

FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL

FIRME

Ótima rentabilidade

Segurança absoluta

Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para recebê-la.

Você pode receber sua renda em nossas caixas

através de cheque girado contra banco da sua

própria ou em conta corrente no bairro que indicar,

na agência em que você for cliente.

Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Capital e Reservas: NCr\$ 8.731.894,92

Cad. de Autorização nº 156 do Banco Central do Brasil.

Rua do Alameda, 47 - Tel.: 23-9428 • Rua de Belfort, 85 -

Tel.: 31-9893 • Rua Dias das Cruz, 121 - Tel.: 23-9382 - Múcio

Para maiores informações, preencha o cupom e envie ao endereço

acima.

NOME.....

PROFISSÃO.....

RUA.....

CIDADE.....

torne seu presente lembrado sempre com Amor e Carinho

oferece FAQUEIROS DE PRATA 100 MERIDIONAL

LINHAS MODERNAS Mod. 540 - "AMOR."

LINHAS CLÁSSICAS Mod. 550 - "CARINHO."

Estes e outros modelos dos Faqueiros MERIDIONAL - muito mais prata - V. encontra nas melhores casas do ramo.

MERIDIONAL

Oliveira Salazar reage bem à operação na cabeça

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar foi operado, na madrugada de ontem, em consequência de um hematoma intercraniano e "reage bem à intervenção cirúrgica", de acordo com os médicos do Hospital da Cruz Vermelha, em Benfica.

"Estamos tranquilos", disse em entrevista à imprensa o Secretário Nacional de Informação, Moreira Batista, ao confirmar oficialmente a operação. Segundo esta personalidade do Governo português, Salazar "há alguns dias" estava sentado em uma cadeira desmontável que

se desarmou subitamente. "Ao cair, o Presidente do Conselho machucou a fronte direita e o processo tornou necessário uma intervenção cirúrgica."

QUEDA EM ESTORIL

O boletim médico assinado por dois neurocirurgiões de re-

nome internacional, professores Vasconcelos Marques e Almeida Lima, além do médico pessoal do Primeiro-Ministro, Dr. Eduardo Coelho, revela que a operação foi necessária para retirar um coágulo sanguíneo na cabeça de Salazar, causado por uma queda em sua residência

de verão em Estoril, perto de Benfica.

Esta informação desmente as especulações de que o Primeiro-Ministro português tenha sido vítima de trombose ou de derrame cerebral. Salazar, aos 79 anos de idade, não teria sentido imediatamente o efeito da

queda, mas ao ser examinado na sexta-feira pelo Dr. Eduardo Coelho, este achou conveniente o internamento e convocou os dois neurocirurgiões para um exame mais específico. O Primeiro-Ministro deu entrada no Hospital da Cruz Ver-

melha às 8 horas da noite do dia 6.

OPERAÇÃO

A intervenção cirúrgica foi realizada na madrugada, às 4h, e durou, segundo fontes fidedignas, 1h30m precisamente. O boletim médico dizia então que "o Presidente do Conselho de Ministros foi operado e ainda sob efeito da anestesia local passava bem", sem dar maiores detalhes.

Enquanto se realizava a operação, o Presidente Almirante Américo Tomás, esperava na ante-sala do moderno hospital de Benfica, situado nas proximidades do Jardim Zoológico. A notícia, comoveu Portugal, e o jornal *Século*, fez uma edição extra, às 10h GMT, fato que só ocorre quando há um grande acontecimento, limitando-se a publicar na primeira página, com destaque, o boletim médico.

MÉDICOS FAMOSOS

Os neurocirurgiões que operaram António Oliveira Salazar gozam de reputação internacional.

nal. O professor Vasconcelos Marques trabalhou durante muito tempo nos Estados Unidos e o Dr. Almeida Lima realizou investigações científicas na Grã-Bretanha.

Ambos foram discípulos de Egas Moniz, que obteve há 15 anos o Prêmio Nobel de Medicina. Lisboa sempre foi considerada nos meios médicos internacionais como um importante centro de neurocirurgia, onde se realizou a arteriografia cerebral.

O Secretário de Informação, Moreira Batista, que revelou oficialmente o fato, manifestou-se bastante otimista quanto à recuperação do Primeiro-Ministro que há 40 anos governa Portugal.

Interrogado sobre se Oliveira Salazar seria substituído por um presidente de conselho interino durante sua convalescença, o Secretário de Informação disse que em várias outras ocasiões o Chefe de Governo tinha-se ausentado ou ficado indisposto sem que se tenha considerado a eventualidade de substituí-lo provisoriamente.

O herdeiro impossível

"O poder é Salazar", afirma um documento da Frente Patriótica de Libertação Nacional, com sede em Argel. Agora, com 35 anos de poder, o Primeiro-Ministro António Oliveira Salazar é um homem sem herdeiros, a oposição política silenciada ou levada à clandestinidade e reprimida pela máquina policial.

Com a morte de Salazar, o Presidente Américo Tomás deveria, com a discreta ajuda dos militares, escolher um sucessor. Uma análise publicada no *The Guardian* afirma que "no presente Gabinete não há uma figura de estatura pública, embora alguns, como o legalista Franco Nogueira, Ministro das Relações Exteriores, e Correia de Oliveira, Ministro da Economia, sejam razoavelmente inteligentes." Mas em seus muitos anos de poder, Salazar trabalhou pacientemente para eliminar as possibilidades de sucessão ou de oposição, através de uma estrutura administrativa e um sistema eleitoral que criaram uma incrível passividade política no país. Esta estrutura é denunciada no documento da Frente Patriótica de Libertação:

"A longa permanência no poder do regime fascista criou em Portugal uma aparência de vazios político. É evidente que Salazar não preparou uma sucessão. Pelo contrário foi, ao longo dos anos, eliminando os sucessores possíveis: Manuel Rodrigues, Marcelo Caetano, João Lumbrales, Santos Costa, Teófilo Pereira, Adriano Moreira. A equipe governamental salazarista deixou politicamente de ter representatividade ou significado, é uma equipe de funcionários. Os subsecretários, os chefes de gabinete, os diretores gerais, sobem a ministros... O poder funcionaliza-se em torno do ditador. O Presidente da República é um funcionário da ditadura promovido pelo ditador."

Em julho de 1965, os 582 membros do colégio eleitoral reunidos na Assembleia Nacional encontraram o nome de um só candidato em suas cédulas — o septuagénario Almirante Américo Tomás, persuadido a levar adiante um mandato de sete anos.

para apresentar candidatos (pela primeira vez em 20 anos). A partir desse momento as eleições passaram a realizar-se de quatro em quatro anos, os candidatos devem contar, primeiro, com a aprovação dos Governadores civis locais e do Ministério do Interior. Os grupos da oposição, principalmente da Ação Social Democrata, e a cada ano eleitoral escolhem os candidatos-mas acabam por retirá-los em sinal de protesto contra as táticas ilegais de Salazar.

Para as eleições presidenciais, houve uma abertura em abril de 1958, sendo garantida a concorrência do General Humberto Delgado o que conseguiu um quarto dos votos. O candidato oposicionista prometia, se eleito, demitir Salazar e encerrar o regime totalitário. Logo depois de derrotado Delgado é exonerado da Força Aérea e assila-se na Embaixada do Brasil. Em maio de 1965 é assassinado, em circunstâncias até hoje não esclarecidas.

Mas Salazar não correria o mesmo risco. Em 1959 a Assembleia Nacional aprovava a emenda na Constituição: o Presidente da República seria escolhido por um colégio eleitoral composto por membros da Assembleia da Câmara Corporativa, e representantes de cada distrito metropolitano e províncias além-mar.

Em julho de 1965, os 582 membros do colégio eleitoral reunidos na Assembleia Nacional encontraram o nome de um só candidato em suas cédulas — o septuagénario Almirante Américo Tomás, persuadido a levar adiante um mandato de sete anos.

NA CLANDESTINIDADE

Enquanto o sistema eleitoral afasta a possibilidade de qualquer reação no campo político, a oposição é levada à clandestinidade e engrossa as fileiras de vários Partidos ilegais. Limitados entre o mar e o regime de Franco, sofrem a repressão brutal do PIDE, uma estrutura policial perfeita. Sua força é bem menor que na Espanha. Há um grupo socialista, cujo líder, Mário Soares, está preso há vários meses. Há grupos violentos, como o Lutar, que não é comunista. Há o Partido Comunista, e um grupo de revolucionários da linha chinesa sob a égide de FAP.

A Frente Patriótica de Libertação Nacional reúne grupos de várias tendências e afirma:

"Há oposição militante e indomável. Para o afirmar basta seguir a atividade dos tribunais políticos: os Tribunais Plenários Criminais. Só nos meses de outubro e novembro de 1964 foram julgados 100 membros da oposição anti-fascista. Destes, um só foi absolvido."

500000



A suspensão dianteira do Gálexie tem um sistema de lubrificação prévia para 50.000 km. Vantagem exclusiva do Gálexie.

50.000 km representam mais de uma volta completa em torno da Terra. Uma boa distância, não é?

Esta é a prova: V. vai rodar muito tempo mais de dois anos com o seu Gálexie antes de ter que lubrificar a suspensão dianteira outra vez.

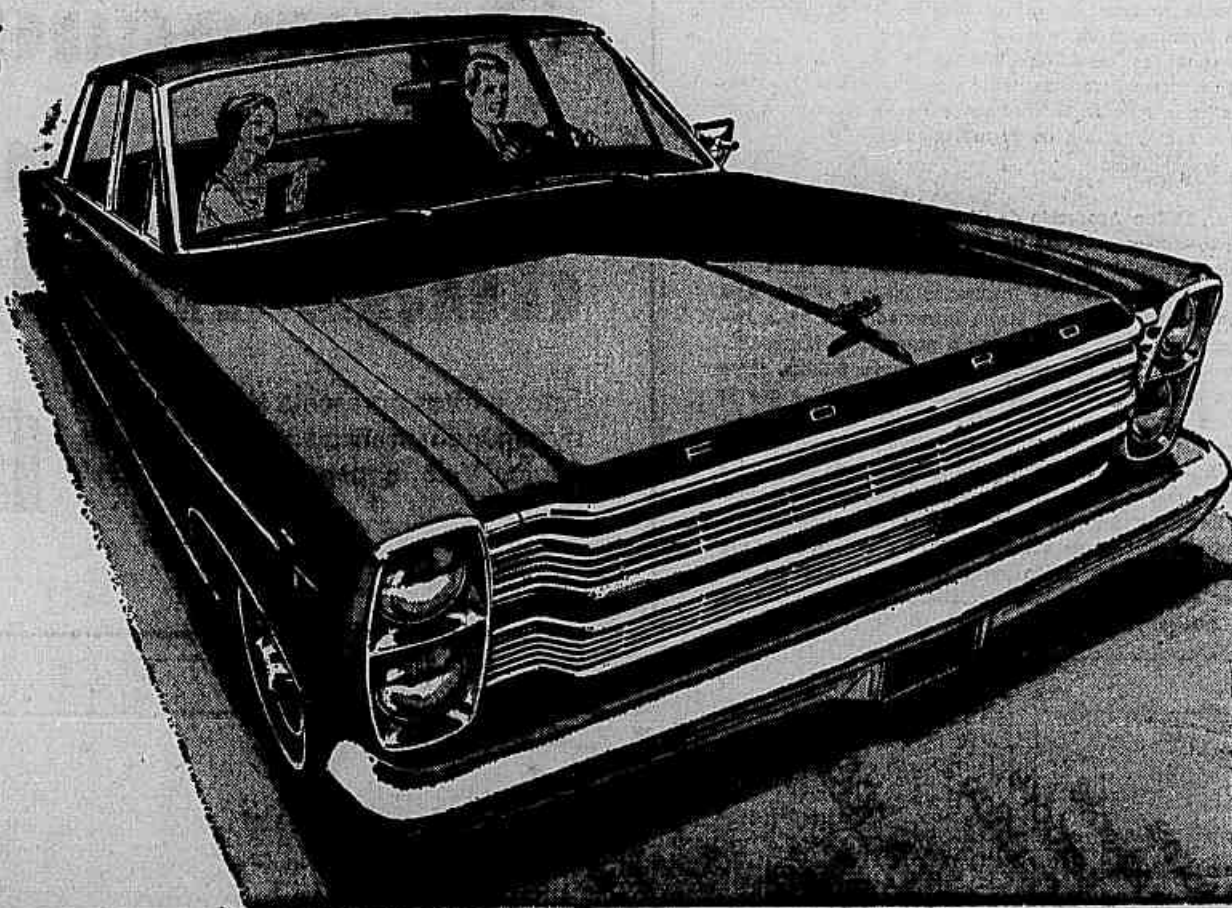
Enquanto isso, os outros automóveis estarão exigindo lubrificação da suspensão toda semana ou toda quinzena.

Surpresa? Pois tem mais ainda! A troca de óleo do motor do Gálexie só é feita a cada 10 mil km, enquanto nos outros carros a troca é feita com muito mais frequência. Economia? Claro. E mais do que isso. Muita comodidade. V. não tem tempo a perder.

O Gálexie foi criado para lhe dar comodidade. Mas não faz mal se exageramos um pouco, faz?

E pensar que além de tudo isso o Gálexie ainda é silencioso e tão confortável. Procure um Revendedor Ford, dirija o Gálexie e vá conhecer o mais moderno automóvel brasileiro.

GÁLEXIE



Você pode comprar o Gálexie através do Concedente Nacional.

Para você que faz compras em COPACABANA comprar FRIGIDAIRE agora é muito mais fácil!

vá à TELE-RIO agora, também em COPACABANA

FRIGIDAIRE



Av. Nossa Senhora de Copacabana 807

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA



Rua Pinheiro de Oliveira 444A Das 8,30 às 17,30 horas

edifício

modigliani

ipanema:
perto de tudo...
centro de tudo...

Praia—Lagoa—Arpoador—J. Allah
limitam Ipanema, este bellissimo,
aconchegante e valorizado pedaço
do Rio conhecido internacional-
mente.

Agradável Ipanema, morada de 4
ex-Presidentes, lugar que já abriga
a maioria das obras de arte de
Gomes de Almeida, Fernandes, re-
cebe agora o singular Ed. Modigliani
— concebido para oferecer bem-es-
tar total aos seus moradores.



Arquiteto: Edison Musa

■ Centro de terreno ■ Pilotis ajardinados ■ 10 andares ■ Play-
ground independente e isolado ■ Halls de mármore e jacarandá
■ Fachada de cerâmica e pastilhas ■ Esquadrias de alumínio
■ Vidros tipo "solar grey" importados ■ Garagem no subsolo ocu-
pando todo o terreno ■ Telefone interno



Informações no local ou na

IMOBILIARIA
NOVA YORK S.A.
Um símbolo de confiança

R. Sete de Setembro, 61 (sede própria) - Tel: 31-0060
Corretor Responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3)

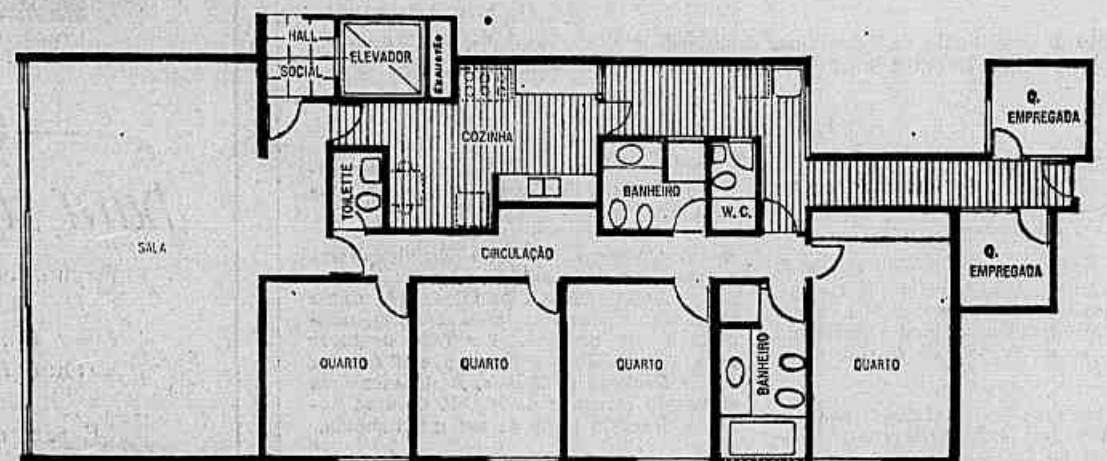
grande endereço
acabamento perfeito
conforto integral



prudente de morais, 1.440

— a uma quadra do country

4 quartos



— área total de construção: 237,71m²

■ Parte social com 10 m de frente ■ Living/
Sala de jantar (janelas com vidros tipo "solar
grey" importados) ■ Sala de almoço/Copa-
cozinha (com exaustão central) ■ 4 amplos
quartos com armários embutidos ■ Toilette
com revestimento plástico ■ 2 banheiros so-
ciais com azulejos decorados, até o teto re-
vazado ■ 2 quartos de empregada ■ Ampla
varanda de serviço, azulejada até o teto e
com instalações para máquina de lavar

■ 2 vagas na garagem ■ Pintura a óleo ■ Ja-
nelas com persianas plásticas ■ Telefone
interno ■ Armário-rouparia ■ Tomadas de ar
condicionado em todas as peças sociais ■ En-
trega: 20 meses

PREÇO: QUOTA DE TERRENO	67.000
CONSTRUÇÃO	110.000
TOTAL	177.000

Memorial de Incorporação registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro 8, à fl. 460, sob o N.º 107 (N.º 101 de Incorporação), em 30/8/88.

Construção e acabamento:

**GOMES de ALMEIDA,
FERNANDES**

Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA

Informe JB

Iniciativa, sem lucro

Se o Governo não faz — porque não quer ou porque não pode — uma entidade de particular, sem fins lucrativos, tomou a iniciativa de fazê-lo: agora os universitários brasileiros poderão fazer cursos de especialização em qualquer universidade do mundo, com financiamento total de passagem, inscrição no curso e hospedagem. E só começarão a pagar após a conclusão dos cursos.

A iniciativa é da União Internacional de Intercâmbio Cultural, com sede na Rua México, 31. Grupo 1102, sob orientação de René Andrade. As inscrições estão abertas para os primeiros programas, que se iniciam a 1.º de janeiro.

São os seguintes os primeiros cursos: Winter Homestay, curso intensivo de inglês na Universidade de Miami, com duração de dois meses; especialização para estudantes de engenharia, engenharias e técnicos, na mesma universidade; Convivência Familiar, com estágio de três semanas para conhecer os hábitos e costumes da vida típica familiar dos Estados Unidos, em várias cidades; estágio para universitários de medicina a partir do segundo ano, em vários hospitais e universidades.

As inscrições no UNIC encerram-se no fim de novembro. Para 1989, estão programados cursos de especialização na Europa e no Oriente. Entre eles, um curso para aperfeiçoamento de jornalistas.

Lição democrática

Enquanto o país tropeça em dificuldades criadas por gente que não chegou à vida pública através de voto, o Paraná prepara neste momento uma eleição e mostra como há saída para os impasses, através da consulta ao povo.

Duzentos e sete municípios paranaenses escolherão prefeitos e vereadores, num quadro que se desdobra em ordem e confiança.

Só em Ponta Grossa, a segunda cidade do Paraná, 6 candidatos disputam a Prefeitura. Pelas aparências, deverá sagrar-se vencedor nas urnas o único dentre eles que é jovem e se propõe a mudar a cidade.

Para infundir confiança aos que se sentem inseguros e entram em pânico quando chegam as eleições, é oportuno lembrar que a Arena deverá vencer em 90 por cento dos municípios.

De resto, já está verificado, é escassa, senão nula, a divergência existente entre o Governador Paulo Pimentel e o Senador Nel Braga, vultos da Arena paranaense.

O voto direto vai decidir a questão de maneira inofensiva.

Beneplácito

O Ministro Gama e Silva, que passa a vida negando ter dito o que foi dito, vai ter que usar a imaginação para desmentir o Diário Oficial que, em sua edição de 29 de julho deste ano, indica a prática de uma irregularidade no serviço público federal, com beneplácito do Ministro da Justiça.

Decreto do Presidente da República, referendado pelo Sr. Gama e Silva, pro-

moveu o Sr. Blazino Granato, "por merecimento", do nível 8 para o nível 23, simplesmente porque, a conselho do Ministro da Justiça, o Marechal, "de acordo com o Artigo 8, Parágrafo 2.º da Lei 5363, de 20 de novembro de 1967", resolveu aceitar "a opção" daquele servidor, de esboço para o cargo de Assistente Jurídico.

O Sr. Blazino Granato, que exerce atualmente as funções de subchefe de Gabinete do Ministro Gama e Silva em Brasília, concluirá, este ano, o curso de doutorado em Direito.

O ato presidencial não tem nenhum amparo legal. A Lei 5363, referendada pelo Sr. Gama e Silva, diz respeito exclusivamente aos funcionários regulamentados em órgãos de conjunto administrativo do Distrito Federal, os quais, beneficiados pela lei, poderiam optar por outros órgãos do serviço público, nunca obtendo melhoria salarial.

Tem mais ainda para caracterizar o fato. A lei exige, em seu parágrafo 1.º, que o servidor deveria optar até 60 dias após a sua publicação. O prazo terminou a 1.º de fevereiro deste ano. Como pôde, então, o Sr. Blazino Granato beneficiar-se no dia 29 de julho passado?

Contrôle católico

Católico por formação e tradição, pai de cinco filhos, o Deputado Janduí Carneiro (MDB-Paraná) reconhece que a encíclica antipílula deve ser obedecida pelos adeptos da Igreja, mas defende o seu projeto sobre planejamento familiar — ora em fase final de apreciação na Câmara — como produto de um católico, com responsabilidade de médico, portador de diploma de saúde pública e representante do povo.

Começando por confessar que ele próprio teve que recorrer ao planejamento familiar, pois do contrário teria hoje dez e não apenas cinco filhos, o Sr. Janduí Carneiro revela que o seu projeto — longe de contrariar a orientação do Papa — impõe ao Ministério da Saúde o dever de promover estudos, pesquisas e a divulgação do problema da natalidade entre o povo. Para aquisição de qualquer medicamento anticoncepcional só com receita médica.

O importante para o deputado paranaense é a legalização de uma situação de fato. A propósito, cita um dado alarmante: em 1987, foram vendidas pílulas anticoncepcionais no Brasil, no valor de cerca de NCr\$ 10 mil, sem exigência de receita. E mais: um terço dos leitos das maternidades dos centros mais populosos do país são ocupados por mulheres vítimas de complicações decorrentes de abortos provocados.

Acha o Sr. Janduí Carneiro que o seu projeto — dando aos casais a liberdade de planejar a sua família, mas limitando essa liberdade ao arbítrio dos médicos — "será a grande arma de defesa da mulher brasileira, que não pode continuar exposta aos azares da ganância dos laboratórios e da inescrupulosidade de profissionais inidôneos."

Lance-livre

O Embaixador Gilberto Amado fala 3.ª feira na ABI sobre o Jornalismo em sua época, a convite do presidente da entidade, prof. Danton Jobim.

O Sr. Nestor José fará uma conferência dia 11, na Escola Superior de Guerra, para a turma de estadistas deste ano, sobre o Banco do Brasil, do qual é presidente, e a Execução da Política de Crédito e Finanças.

Está mais ou menos fixado para janeiro próximo, na cidade mineira de Araxá, a realização de um Congresso dos bancos estaduais de fomento, por iniciativa do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, para efeito de ser constituída a Associação Brasileira de Bancos Regionais e Estaduais de Desenvolvimento.

O diretor em exercício do Fórum e corregedor permanente dos Serviços Auxiliares da Justiça Federal na Guanabara, juiz Hamilton Bittencourt Leal, da 3.ª Vara Federal, após uma série de considerandos, resolveu "como homenagem àquele que restaurou a Justiça Federal de 1.ª Instância, dar o nome de Fórum Presidente Castelo Branco ao edifício situado na Avenida Rio Branco, 241, onde se acham instaladas as Varas Federais da 4.ª Região, seção do Estado da Guanabara."

Um ensaio de Fábio Lucas sobre o humor de Mior Fernandes, um estudo de José Loureiro sobre a poesia-realidade de João Cabral de Melo Neto, uma entrevista com Marina Colassanti, feita por Shirlei Soares, e um estudo de Genário Edson Andrade sobre o enigma Capitu no cinema são as principais atrações do Jorنال de Letras, mensário de cultura, cujo número de setembro estará quarta-feira nas bancas.

Uma comissão de psicólogos filiados à Associação de Psicologia Aplicada pleiteará nesta semana uma audiência com o Governador do Estado, a fim de expor a situação da classe no serviço público.

Uma exposição das vestes imperiais de D. Pedro II está sendo apresentada no Palácio do Campo das Princesas, no Recife, por iniciativa da Casa Civil do Governo de Pernambuco, dentro do seu programa de promoções histórico-culturais. Breve a Casa Civil apresentará uma exposição de gravuras de artistas de Israel, conforme ficou acertado em São Paulo.

O cronista noctívago Fernando Lopes está seriamente inclinado a escrever uma biografia do gato do Bon Marché, cujas peripécias já o levaram a graves complicações com a ordem social.

A BBC já está anunciando que os videotapes dos jogos da Copa do Mundo, em 1970

ARTE QUE MOTIVA



O Embaixador brasileiro Ilmar Pena Marinho prometeu o apoio da OEA para transformar a ladeira do Pelourinho em centro cultural e artístico

OUTONO NAS AMÉRICAS

NO OUTONO visite PANAMÁ — MÉXICO — ESTADOS UNIDOS e CANADÁ. A viagem começa em 28 de SETEMBRO, NUM JATO DA BRANIFF INTERNATIONAL, incluindo as seguintes cidades: PANAMÁ — MÉXICO — TAXCO — ACAPULCO — DALLAS — LAS VEGAS — LOS ANGELES — SAN FRANCISCO — WASHINGTON — NIAGARA FALLS — BUFFALO — OTTAWA — MONTREAL — NEW YORK e MIAMI.

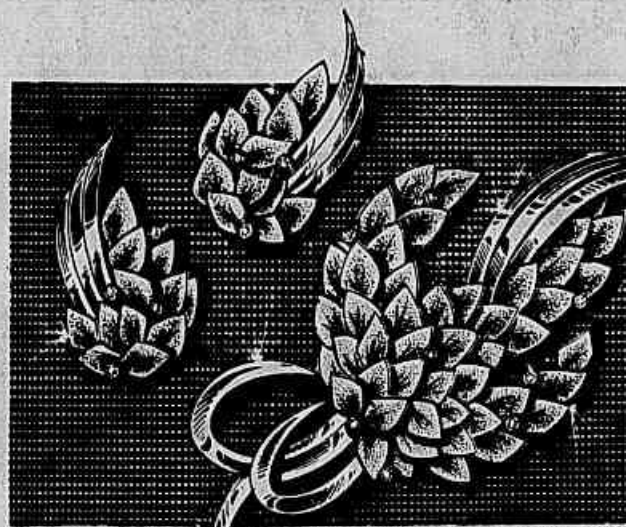
E MAIS: NOS EUA V. ASSISTIRÁ À FEIRA INTERNACIONAL DO TEXAS. APROVEITE São 33 dias vivendo o Outono sem nenhuma preocupação:



Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Rio Branco, 185, Sala 512 — Tels.: 42-7853 — 52-7368 — 42-0721
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 222, salas 610/611 — Tels.: 34-3313 — 35-6911.



Luxuoso conjunto em ouro 18 K., trabalhado, e com a qualidade Masson. Mensalidades: Brinco: NCr\$ 45,00 • Broche: NCr\$ 41,00

— Quem tem classe para usar uma jóia Masson? —

Perguntamos quem tem classe... e não quem tem dinheiro!

Quem tem crédito pode comprar o melhor.

A jóia Masson tem o preço da autenticidade!

Ouro é ouro. Platina é platina. Brilhante é brilhante.

Uma jóia Masson não é para todo mundo.

É para quem quer o melhor. É para quem tem classe.

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

só vende o que é bom... há 97 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Rua Dias da Cruz, 253
Madureira: R. Carvalho de Sousa, 288
Brasília: Avenida W3, Quadra 504



Pelourinho é restaurado para mostrar a visitante arte e cultura da Bahia

Pelourinho, uma ladeira famosa da Bahia, com mais de mil prédios, a maioria dos séculos XVIII e XIX, será restaurado e transformado num grande centro cultural e artístico, dotado de hotéis, restaurantes, salas de exposições, loja de artesanato popular, cinema e teatro.

Esta, segundo o superintendente de Turismo da Bahia, jornalista Flávio Costa, é uma das mais importantes metas, no campo cultural, do Governo baiano. Para concretizá-la, a Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia contará com a colaboração da OEA.

OBJETIVOS

O jornalista Flávio Costa, que se encontra no Rio, explicou que a Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia foi criada pelo Governo baiano com a finalidade de concentrar e disciplinar esforços para a recuperação do conjunto do Pelourinho, bem como de outros monumentos dispersos pela capital baiana e interior do Estado.

— Instalada no princípio do ano, somente em julho começou a trabalhar. Mês passado recebemos a primeira parcela da dotação orçamentária, destinada pelo Governo do Estado, no valor de NCr\$ 100 mil. A verba é empregada em obras de estabilização dos prédios ameaçados de ruir, a fim de que seja sustida a desfiguração do conjunto.

— Até o fim do ano — acrescenta o jornalista — a Fundação receberá mais NCr\$ 100 mil, ainda insuficientes para o programa.

A Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia já tomou algumas providências para recuperar o Pelourinho: proibição do tráfego pesado da área, limpeza permanente, elaboração de projetos de implantação de redes de esgotos e de distribuição subterrânea de energia, recomposição da pavimentação original financiada por hotéis e outros projetos turísticos.

Se a Fundação obtiver financiamento da OEA, serão instaladas nos principais prédios da praça do Pelourinho, ou de ruas que lhe dão acesso, uma biblioteca e um cinema de arte, além de salas de exposições, de conferências e hotéis para turistas.

30 DIAS NA EUROPA

Para funcionários públicos, autônomos e bancários.

Saída: 30 de outubro pelo jato da IBERIA

VISITANDO: Madrid, Lisboa, Londres, Paris, Amsterdã, Frankfurt, Zurique, Lucerna, Nice e Roma.

Financiamento em 20 meses

Inscrições • Informações:



Camillo Kahn

VIAGENS E TURISMO LTDA.

Avenida Rio Branco, 120 — Sobrelaje — Telefone 31-0061
Caixa Postal 1.523 — Insc. STU n.º 105, Rio de Janeiro, Brasil

CELD CENTRO ELETRÔNICO DE LEITURA DINÂMICA

Curso de 8 semanas - Turmas de 12 alunos

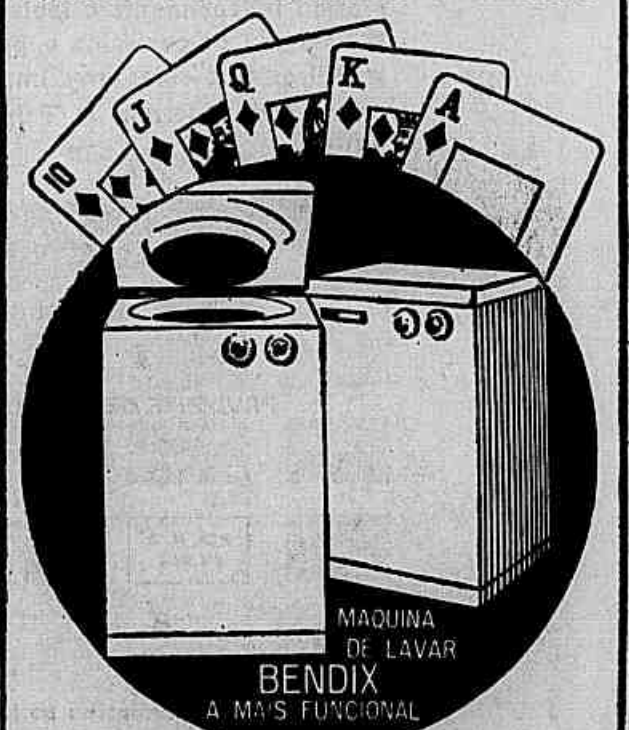
Informações de 2.ª a 6.ª feira, de 9 às 19 h.

RUA MÉXICO, 11 - S 902-A - TELEFONE 42-2005
RUA BOLIVAR, 54 - 10.º ANDAR - TEL.: 37-6903

BENDIX

TONELUX

PAGA PARA VER
QUEM VENDE MAIS BARATO



24 MESES SEM ENTRADA!

10 MESES COM DESCONTO!

A VISTA SEM CONCORRENTE!

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

McNamara ainda crê em um arsenal atômico vigiado

Robert Kpeinan
do New York Times

Nova Iorque — O ex-Secretário de Defesa, Robert McNamara acredita que o congelamento do estoque de mísseis e antímísseis dos Estados Unidos e da União Soviética poderá ser seguramente verificado pelos serviços nacionais de inteligência sem as exigências de inspeções locais.

A capacidade de verificação unilateral de ambos os lados permitiria as duas superpotências, na opinião de McNamara, a deter ou retardar a corrida aos mísseis por ações paralelas ou por acordos formais. As opiniões do antigo Secretário de Defesa sobre o debate de limitação de armas são indicadas em seu novo livro, A Essência da Segurança, publicado pela Harper & Row, e por várias entrevistas telefônicas sobre as consequências de suas declarações.

ESTRATEGISTA DE JOHNSON

McNamara foi o principal arquiteto do esforço do Presidente Johnson desde dezembro de 1966, para enganar Moscou nas conversações bilaterais, a fim de deter a corrida aos mísseis. A posição americana para as conversações está sendo intensivamente preparada desde a aceitação de Moscou, em junho. O Presidente Johnson terá de fazer as decisões finais sobre várias discordâncias interdepartamentais dos EUA, incluindo a inspeção e se deve ou não banir os revolucionários mísseis de ogivas autônomas e múltiplas (MIRV).

No passado, o Comando Conjunto das Forças Armadas insistiu em que a inspeção local era essencial para se limitar a potência ofensiva e defensiva dos mísseis. Uma opinião contrária foi tomada pela Agência de Controle de Armas e Destacamento (ACDA), por alguns militares e por substancial número de elementos civis no Departamento de Estado e de Defesa.

Argumentam que a União Soviética, em 23 anos de negociações para controle de armas resistiu à inspeção em seu solo e que nunca tal acordo foi alcançado. Eles propõem que os EUA procurem primeiro um acordo que não requiera inspeção local. Tal acordo, acreditam, pode conseguir um rebaixamento no nível de sistemas ofensivos e defensivos com a verificação apenas por meios unilaterais.

McNamara, em geral endossa esta opinião. O argumento para a verificação unilateral é que necessita apenas detectar as grandes evasões que alterariam a balança de poder, de modo fundamental. No Essência da Segurança, McNamara ex-

pressa grande confiança na verificação unilateral.

OPINIÃO

"Não seria sensato se qualquer dos lados se lança a um esforço máximo para conseguir a capacidade total no primeiro ataque", escreve McNamara. "A capacidade dos serviços de informações de cada lado sendo o que é, e as realidades sendo o que são, nenhum de nós seria capaz de conseguir a capacidade total no primeiro golpe."

Em recente conversação telefônica, McNamara confirmou que isto permaneceria sua convicção: Considerando qualquer acordo possível com a União Soviética para nivelar ou reduzir sistemas estratégicos ofensivos e defensivos, ou mesmo a possibilidade para uma ação paralela de ambas as partes, os Estados Unidos podem ter de depender da sua capacidade unilateral de verificação. Os Estados Unidos podem ter grande confiança em sua capacidade para calcular, por exemplo, a atual rede de ICBMs.

"Acredito que há um número de possibilidades para acordos formais com os soviéticos para os quais nós podemos confiar em meios unilaterais de verificação. Outros de maiores alcances, particularmente envolvendo reduções substanciais. Os Estados Unidos, certamente, não aceitarão estes acordos a menos que tenha grande confiança em seu sistema de informação."

Outra questão nas discussões entre várias agências do Governo americano que estudam a posição para as negociações sobre mísseis é se os acordos soviético-americanos devem ou não incluir o revolucionário advento de mísseis de múltiplas ogivas.

Os primeiros testes MIRV nos mísseis que estão sendo desenvolvidos para carregá-los, o Minuteman-III e o Poseidon, foram feitos em Cabo Kennedy no mês passado depois que o Presidente Johnson venceu os advogados de um retardamento da experiência. O Secretário de Defesa Clark Clifford argumentou no National Press Club, em Washington, que os testes MIRV e o sistema antibalístico Sentinel tornariam os EUA capazes de negociar de uma posição de força.

OBJETIVOS

McNamara reluta em discutir com seu sucessor as táticas de negociação. Mas está preocupado com a clareza dos objetivos das negociações. Enfatiza, em seu livro que o desenvolvimento apressado do MIRV, Poseidon e Minuteman-III, pode superar a capacidade defensiva da URSS.

Em termos da situação presente, o livro parece indicar que os EUA não necessitam de pressa para construção do MIRV. McNamara mantém sua oposição a um pesado sistema ABM.

"Como tem sido publicado — disse McNamara recentemente — as últimas informações confirmam que os russos retardaram, se não pararam, a construção de um sistema ABM na área de Moscou. Não há evidências de sistemas ABMs em qualquer parte da URSS. Analistas de informes concordam que a chamada Linha Tallin no noroeste da Rússia é um sistema anti-aéreo e não antimísseis."

A tese central de McNamara é que a superioridade nuclear tem pouco sentido para as superpotências. "Superioridade não é superioridade na era nuclear", afirmou, "é intraduzível em maior segurança ou mesmo influência política."

Tanto a URSS como os EUA possuem forças retaliatórias inexpugnáveis, assinala o ex-chefe do Pentágono, que poderiam absorver um primeiro ataque de surpresa e infligir danos inaceitáveis ao adversário com a resposta de segundo golpe. Nenhum dos países pode conseguir um primeiro golpe definitivo, em seu pensar. Ambos possuem forças nucleares que "excedem as necessidades de segurança."

Qualquer expansão de forças defensivas e ofensivas em mísseis, argumenta McNamara, simplesmente conduziria o outro lado a rebater a expansão com sua própria força de expansão "no fenômeno ação-reação" que tem colocado combustível na corrida nuclear.

"É uma futilidade para ambos os lados gastar 4 ou 400 bilhões, e no final dos gastos, termos uma balança de equilíbrio igual a existente agora."

O ex-Secretário de Defesa está preocupado com a tendência no Senado para justificar o sistema ABM-Sentinel, não como uma defesa contra a China, mas por seu futuro uso potencial como um primeiro bloco antimísseis soviético, que tem a preferência do Comando Militar Conjunto.

"Isto é análogo à situação no Vietnã. Antes de 31 de março, havia conversas para despachar mais 207 mil homens no Vietnã do Sul, para lançar ataques terrestres além de fronteira sul-vietnamita. Mas houve uma mudança drástica agora. Fala-se se nós devemos parar o restante do bombardeio. Ninguém propõe escalar a guerra agora ou romper as negociações de Paris."

PESCADOR DE SORTE

Radiofoto UPI



O Vice-Presidente Hubert Humphrey reúne fôlego para enfrentar uma das mais difíceis campanhas eleitorais dos Estados Unidos. Enquanto, no plano externo, os recentes acontecimentos diminuem as possibilidades de êxito das conversações soviético-americanas para a redução de mísseis e anti-mísseis, os conflitos raciais ameaçam a paz doméstica, tudo isto fornecendo munições para seu opositor.

PROTESTO AMERICANO

Radiofoto UPI



Os estudantes de Michigan (EUA) decidiram fazer uma pacífica passeata em favor das míes pobres que exigiam aumento da verba de assistência social do condado de Washington. A Polícia interveio e mandou que os 200 estudantes entrassem nos tintureiros. Os que resistiram à ordem foram colocados à força no veículo.

Aparece outro disco em Cuenca

Madrid (UPI-APP-JB) — A Estação Meteorológica de Cuenca informou ontem que manteve um objeto voador não identificado sob observação por longo espaço de tempo, esclarecendo que o OVNI ficou imóvel a uma grande altitude por três horas e logo se deslocou rumo ao oeste.

Na quinta-feira, a Força Aérea espanhola mobilizou, em vão, dois jatos para tentar interceptar um OVNI, captado em suas telas de radar, porém o objeto se manteve em altura superior às que podem atingir os aviões.

REVOADA DE DISCOS

Nas últimas semanas houve numerosos casos similares de presumíveis objetos voadores em vários pontos da Espanha. Num comunicado oficial, a Força Aérea insinuou que os OVNI podem ser balões meteorológicos empregados em experiências relacionadas com vãos futuros de aparelhos supersônicos.

Também em Barcelona vários objetos não identificados foram avistados por inúmeras pessoas. Testemunhas garantem que um estranho "disco" sobrevoou a cidade à grande velocidade de norte ao sul. Uma senhora garantiu ter visto, em Castella Fedels, perto de Barcelona, descer de um "disco" dois estranhos seres.

DECEPÇÃO

Em Longrono, localizada no norte da Espanha, um balão meteorológico desceu e foi prontamente reclamado por técnicos do Centro Nacional de Estudos Espaciais da França.

Os especialistas explicaram ter seguido o trajeto do artefato desde a cidade de Pau, utilizando automóveis e ônibus. Indicaram não haver possibilidade de que o balão pudesse ter levado o equipamento quanto à sua identificação. Assim, os OVNI avistados em Madrid e Cuenca não teriam qualquer relação com o globo mencionado.

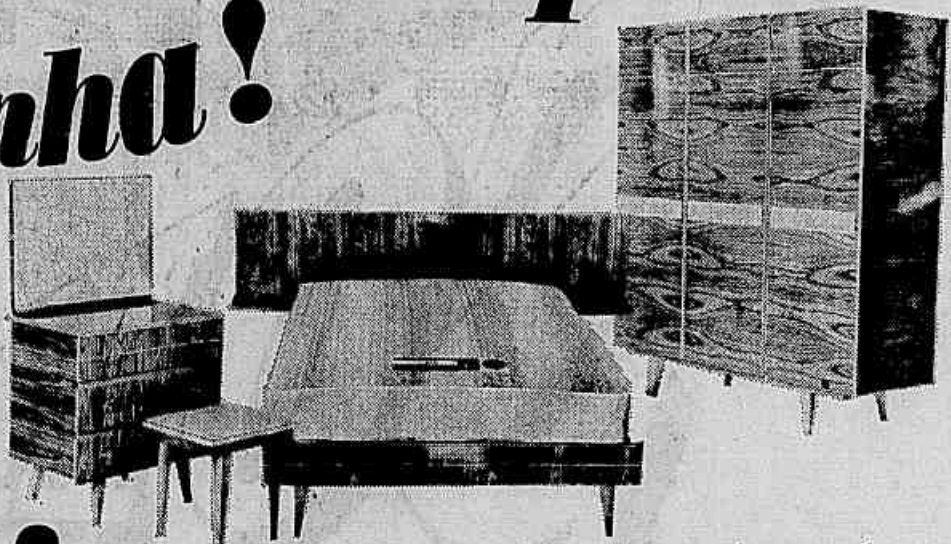
agora V. pode comprar!

a prestação é

super pequenininha!

compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois)



Dormitório Júbileu - MOBRASA
Em Caviúna - Guarda-Roupa c/3 portas
a partir de

37,30

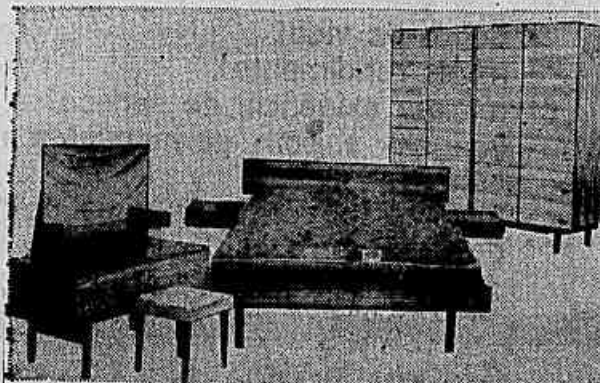
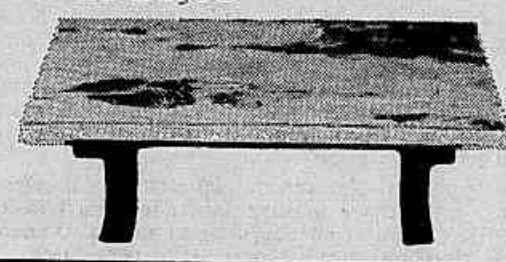
mensais

grátis!

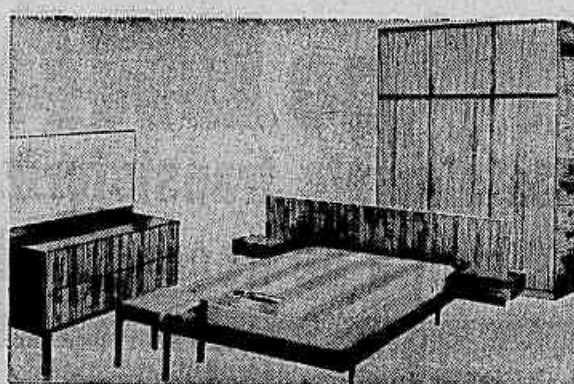
comprou um
DORMITÓRIO
ganhou (na hora) 1 Colchão
PIRASPUMA
no valor de
180,00

grátis!

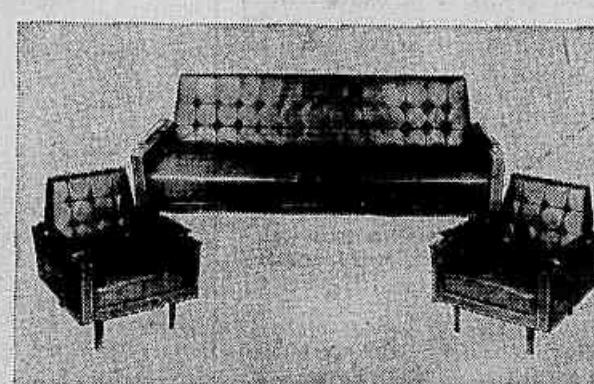
comprou uma **SALA** ou **GRUPO**
ganhou (na hora) 1 Mesa
de Centro **ORMALITE** no
valor de **80,00**



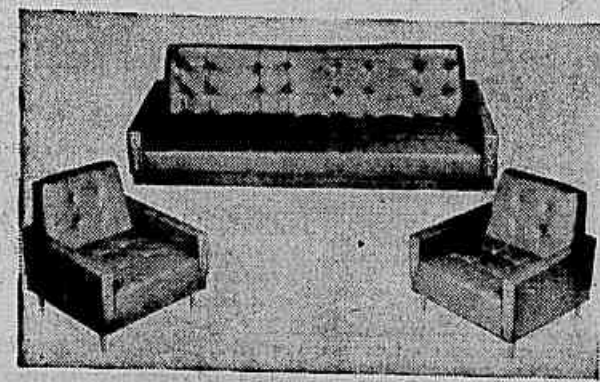
Dormitório **BERGAMO**
Pêrola -
Em Pessegueiro
Guarda-Roupa
c/ 4 portas
5 anos de
garantia
a partir de
43,90
mensais



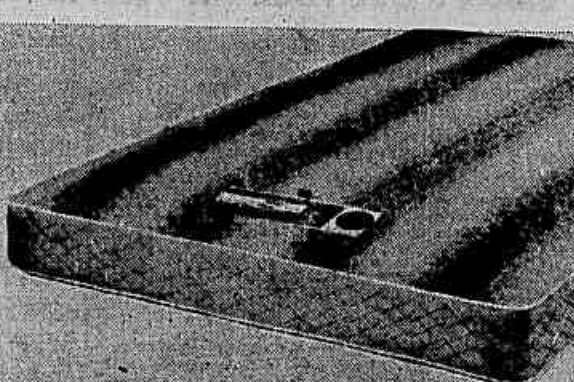
Dormitório **CIMO-Veneza**
Guarda-roupa
c/3 portas
-Duplex
Côr imbuia
a partir de
70,40
mensais



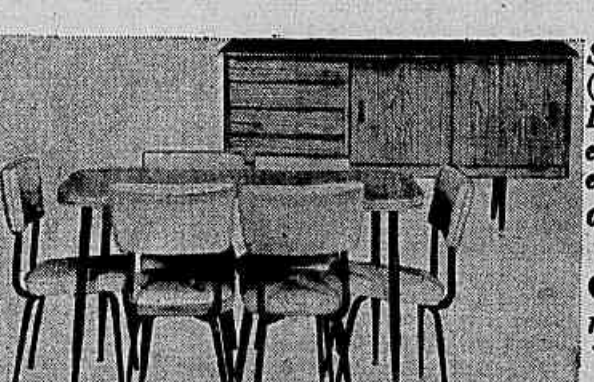
Grupo Estofado
"Mônaco"
PINWAL.
Sofá-cama e 2
poltronas.
Forrado em
courvin.
a partir de
34,70
mensais



Grupo estofado
MORBIM
Caprice Sofá-
cama e 2 poltro-
nas, forrado em
Vulkron
a partir de
24,90
mensais



Colchão **PROBEL**
Divino Mola Má-
gica p/Casal
a partir de
12,80
mensais



Sala Doll
(CONTOUR)
Buffet - Mesa
elástica
e 6 cadeiras
a partir de
38,30
mensais

E mais:

Grupo estofado
ELETRA II
a partir de **19,90** mensais

Colchão **FIBRATON**
p/Casal
a partir de **13,50** mensais

Colchão p/Casal
PIRASPUMA
a partir de **7,70** mensais

Estante **CIMO**
mod. 9047
a partir de **24,50** mensais

Cama de Lona **5,00** mensais

Cama **PORTELA**
p/Solteiro **5,20** mensais

Sofá-Cama
SEGROBEL
a partir de **58,20** mensais

Colchão **PROBEL**
Sonho p/Solteiro **6,30** mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da **GASTAL**
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Carta Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda

Depósito Público já está superlotado de caixas vazias e carros arruinados

O Depósito Público da Guanabara, que já guardou até escravos, tem hoje sua área original de 7.500 m² totalmente tomada por objetos que vão desde automóveis e caminhões, alguns em adiantado estado de ruína, até pilhas com centenas de caixas de papelão vazias.

Instituído por disposições do Alvará de 21 de maio de 1751, ao tempo do Brasil-Colônia, o Depósito ocupa um terreno da Rua Joaquim Palhares desde 1929, mas em construção de 1954. É o único existente no Rio, para atender a uma população de quatro milhões de habitantes, e as coisas guardadas se referem a pelo menos 10 mil processos.

A GUARDA DOS BENS

Para lá são destinados, pelos juizes das varas cíveis, os bens materiais provenientes de despejos, busca e apreensão, penhores, imissão de posse e abandono em via pública. É uma repartição para guardar os bens a curto prazo, no máximo 15 meses em casos excepcionais, mas estão em suas dependências alguns objetos desde 1942, sem que a pessoa interessada tivesse se manifestado ou fosse feito seu leilão público por ordem do juiz competente, como manda a lei.

De acordo com o Decreto-Lei 8527, de 31 de dezembro de 1945 — Código de Organização Judiciária — os objetos devem ficar em depósito pelo prazo de 90 dias, indo então a leilão público por designação do juiz se o seu proprietário não retirá-los ou não obstar o leilão.

Para a retirada, a pessoa interessada pagará um prêmio de depósito e a taxa de armazenagem, além dos custos da serventia, oficializados por ordem do juiz e proporcionais ao valor do objeto. Se impedido o leilão do objeto pelo seu proprietário, e não retirado, poderá permanecer por mais 12 meses, findos os quais o bem é obrigatoriamente oferecido em leilão público, marcado pelo juiz, e o saldo da venda é recolhido ao Banco do Estado da Guanabara pelos leiloeiros públicos, ficando à disposição das autoridades judiciárias. O juiz pode então autorizar a retirada do saldo pela pessoa em cujo nome está depositada a quantia.

Entretanto 50% dos objetos retidos no depósito já ultrapassaram todos os prazos de permanência legal e lá estão sem nada mais renderem ao Estado, esperando uma decisão do juiz responsável para que sejam leiloados.

Segundo o depositário público, Sr. Francisco de Melo Sampaio, os leilões são feitos duas vezes por mês, aproximadamente, de modo que para cada 50 lotes que dão entrada no Depósito somente um tem saída. A média de entrada de lotes de objetos por dia é de seis, de acordo com o Sr. Francisco, compreendendo miudezas, objetos isolados, jóias e às vezes até motores de navios.

Em virtude da superlotação dos oito armazéns do Depósito, as dependências do gabinete do depositário foram cedidas para que ali se fizessem os leilões. Um grande número de lotes ocupa o pátio descoberto, debaixo de sol e chuva.

Como resposta a um antigo desejo do depositário, que data de 1957, o Governo do Estado desapropriou, através do Decreto E n.º 1476, de 30 de março de 1957, uma garagem existente nos fundos do Depósito, que dá frente para a Rua Haddock Lóbo e que vem sendo ocupada pelos objetos desde março deste ano. Com esta medida, o depósito aumentou sua área para 11 mil metros quadrados.

— Isto nos ajudou bastante — disse o Sr. Francisco Sampaio — mas acho que até o fim deste ano já deve estar lotada.

O ABANDONO

Em meio aos móveis existentes no Depósito — que constituem a maioria dos objetos — sobressaem alguns cofres de aço, de diversos tamanhos, sem dúvida apreendidos em razão de dívidas que seus antigos proprietários não puderam saldar. Bicicletas, colchões velhos, livros, brinquedos, rádios, máquinas de calcular, motores hidráulicos, artigos de farmácia, pianos, máquinas de lapidar diamantes e uma infinidade de coisas estão reunidas em lotes com etiquetas numeradas — algumas já invisíveis — à espera da ordem de leilão para serem liberadas.

— Setenta por cento dos objetos guardados são de baixíssimo valor, e muitos deles não pagam nem o carrêto necessário à sua saída — disse o Sr. Francisco Sampaio.

Segundo ele, mais de 60% são relativos a despejos por falta de pagamento de aluguéis.

O Depósito possui uma caixa-forte onde são guardadas as coisas de maior valor, como jóias, quadros valiosos e armas de todas as espécies e tamanhos, apreendidas pela Polícia por não estarem legalizadas e que hoje chegam a lotar 24 sacos de bom tamanho. Estas não são leiloadas e conforme determinação da autoridade judiciária são levadas para as delegacias policiais.

É no Depósito que estão guardadas as cadeiras e cenários do antigo Teatro Recreio, despejado há alguns meses, e lá já foram leiloados os bens de *Tião Medonho*, que ficou célebre pelo assalto ao trem pagador, o automóvel em que o cantor Francisco Alves morreu e até a mala onde foi guardado o corpo de um alemão misteriosamente assassinado há alguns anos.

Um motor de navio foi arrematado certa vez, mas pesava algumas toneladas e o comprador não pôde levá-lo, contentando-se em retirar apenas as peças móveis. O enorme bloco de vinte metros de comprimento permaneceu.

Por ser o único do Estado, para lá já foram levados diversas vezes animais trazidos de alguns despejos, e que são guardados somente durante 8 dias, de acordo com a lei.

— Uma vez — contou o Sr. Francisco Sampaio — junto aos bens de um camêlo chegou ao Depósito uma cobra bem grande, que fugiu no primeiro dia de sua estada aqui, embrenhando-se por dentro dos armazéns. Tivemos que montar uma verdadeira caçada, e depois de muito custo conseguimos engaiolá-la. Foi um inferno.

Revelou ainda que existem guardadas no Depósito centenas de chaves de casas que os proprietários recusaram-se a receber em razão de estragos feitos por seus inquilinos.

UMA SOLUÇÃO

O Sr. Francisco de Melo Sampaio é depositário público há 25 anos e mora junto ao Depósito, como obriga a lei. Chefia os 19 funcionários daquela repartição, que tem ainda 2 soldados da PM encarregados de guardá-la.

O Depósito está subordinado à Secretaria de Justiça, embora não o deva, e à Corregedoria-Geral da Justiça. Existem ainda na cidade oito depósitos judiciais, que desde o advento da Lei n.º 3.186, de 1957, restabelecendo o disposto no Artigo 945 do Código de Processo Civil, foram praticamente extintos.

Estes depósitos eram restritos a um determinado número de juizados e encaminhavam os bens depositados sob sua responsabilidade para guarda-móveis particulares, pagos com a quantia recebida em virtude da taxa de armazenagem.

Uma solução para o problema da superlotação, segundo o Sr. Francisco Sampaio, seria a transformação, por lei, daqueles oito depósitos judiciais em públicos, assim como a criação de depósitos próprios, o que possibilitaria o zoneamento do Estado de acordo com as necessidades das ações judiciais nas diversas regiões. Além disso a criação de um depósito rural acabaria com o problema da guarda de animais, que não têm acomodações adequadas no atual e causam os maiores embaraços quando apreendidos e para lá mandados.

DESTINO COMUM



Muita coisa boa também está jogada nos armazéns do único Depósito Público que existe na Justiça da Guanabara

Encontro de jornalistas será amanhã

Será iniciado amanhã o I Encontro dos Jornalistas da Guanabara, que tem por finalidade sintetizar o pensamento da classe através do estudo de teses e proposições.

O encontro se encerrará na próxima sexta-feira e as teses aprovadas deverão ser encaminhadas às autoridades competentes, como forma de reivindicação. Política Salarial, Previdência Social, Garantia para o Exercício da Profissão e Organização Sindical, são os temas que irão para debates.

O encontro dos jornalistas será realizado no auditório da ABI, de 9 a 13 de setembro, com cinco reuniões das comissões encarregadas de apresentar o relatório final, quatro sessões plenárias e duas solenes — uma, no dia 10, comemorativa do Dia da Imprensa.

Será abordado ainda a garantia para o exercício da profissão, quando serão discutidas: a Lei de Segurança Nacional, liberdade de imprensa, capital estrangeiro na empresa jornalística, democratização das empresas e função social do jornalismo.

PHILCO

Avança no tempo... Alcança o futuro...

COM OS TELEVISORES



1.º no BRASIL

totalmente transistorizados no
Circuito de Recepção de Sinal!

- dobro de vida!
- maior rendimento!
- mínima exigência de serviço!
- imagem e som permanentemente estáveis!
- máxima tolerância às variações de voltagem!

SAIBA O QUE VOCÊ VAI COMPRAR... DEFENDA SEU DINHEIRO... LEIA COM ATENÇÃO.

• "SOLID STATE" É MUITO MAIS DO QUE JÁ EXISTE.

Os circuitos convencionais de recepção de sinal operam por condução elétrica termiônica, empregando energia para aquecer os filamentos das válvulas.

O desgaste dos eletrodos e o rápido envelhecimento das válvulas, ocasionam perda de rendimento e redução da vida útil do aparelho.

O avançadíssimo Circuito de Recepção de Sinal Philco "Solid State" — Estado Sólido — funciona através de Transistores Especiais de Silício (Técnica Epitaxial Planar), os quais não usam energia térmica para liberar elétrons e íons. Consequentemente, aumentam o rendimento e a vida do televisor, tornam a imagem estável e nítida, e são puros e inalteráveis.

Os transistores realizam a grande revolução técnica nos rádios. Agora chegou a vez dos televisores, com "PHILCO "SOLID STATE".

• "SOLID STATE" — DÓBRO DE VIDA!

Os novos televisores Philco "Solid State" — primeiros no Brasil transistorizados no Circuito de Recepção de Sinal, incorporam as mais recentes conquistas da eletrônica espacial. Resistem às interferências... às variações de voltagem... às deficiências do sinal... às adversas condições atmosféricas. O sistema resiste a tudo dentro de uma cápsula especial. Imagine em seu novo televisor Philco "Solid State"... é dobro de vida para seu aparelho!

• "SOLID STATE" — MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO!

O Circuito de Recepção de Sinal é constantemente submetido às mais duras provas. A válvula, menos resistente — code, Philco "Solid State" não tem válvulas no circuito de recepção de sinal — resiste! Exige mínimo cuidado... mínima chamada de serviço! É economia... é tranquilidade... é o aparelho funcionando bem por muitos anos!

• "SOLID STATE" — IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!

O sistema Philco "Solid State" é mais estável. Absorve imagem e som permanentemente controlados... estáveis! A imagem não treme, não desarma, não rola. O som não sofre interferências.

• "SOLID STATE" — MÁXIMA TOLERÂNCIA ÀS VARIAÇÕES DE VOLTAGEM!

É tradicional a resistência dos televisores Philco às variações de voltagem. Agora, com "Solid State", então, nem se fala! Garante recepção mesmo sob condições deficientes de energia, até 85 volts!

• SOLID STATE

Sinal de Vídeo 60 milhões de vezes ampliado, da antena ao cinescópio — 3 vezes mais do que um televisor comum. Controla 100% o sinal de TV, desde a sua recepção até a sua transformação na mais nítida ampliação já obtida em aparelhos de televisão.

• SOLID STATE

Seletor de Canal — Mais sensível que os seletores comuns, graças ao seu inédito circuito conversor de 3 estágios transistorizados.

• SOLID STATE

F.T. de Vídeo e Som de 4 estágios — maior rendimento, maior ganho e maior durabilidade com menor consumo de energia elétrica. Desempenho por muitos e muitos anos, com a mesma eficiência.

• SOLID STATE

Controle automático de ganho de 3 estágios — permite uma variação de 100.000 vezes no sinal da antena, sem modificação no contraste. Garante imagem perfeita, independente da transmissão ou de condições atmosféricas interferentes. Assegura constante contraste de imagem, mesmo quando se muda de canal ou quando a programação passa de "ao vivo" para "vídeo tape" ou "filme" e vice-versa.

• SOLID STATE

Circuito "Power Gated Control" — Controla os níveis de contraste da imagem 15.750 vezes por segundo, dando-lhe incomparável nitidez.

• SOLID STATE

Cancelador de Ruído — reduz ao mínimo a interferência na imagem por distúrbios elétricos, causados por motores, auto-ignição, etc., mantendo absoluta estabilidade e perfeito entrelaçamento da imagem.

• SOLID STATE

Retificador de Potência — funcionamento em temperaturas mais baixas do que nos tipos convencionais, e válvulas. Mais vida para o seu televisor.

• SOLID STATE

Detetor de Relação — de largura ampla, compensa os desvios de frequência. Som puro, de nível constante.

...e mais

• CHASSI FRIO

Vence o superaquecimento, a maior causa de defeitos em televisores. Ainda mais vida para o seu aparelho.

• GEOMETRIA DA IMAGEM

Perfeito ajuste e regulagem das dimensões vertical e horizontal, aparelho por aparelho, para reprodução da imagem sem distorção.

• SINTONIA PERMANENTE

Mantém o aparelho permanente e automaticamente sintonizado em cada canal, dispensando o contínuo ajuste de sintonia.

• CHASSI CROMATIZADO

Proteção definitiva contra a corrosão. Submetido à dura prova de câmara de vapor salino (Salt-Spray), à temperatura de 35 graus centígrados e 100% de umidade relativa, mantém-se inalterável e sem a mínima oxidação. 80% mais durável que os chassis convencionais.

• NÓVO CIRCUITO DE ÁUDIO

Planejado para reproduzir o som mais confortável e de máxima inteligibilidade para a audição humana.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Reitor vê universidade sem autonomia

Com a invasão da Universidade de Brasília, o problema da autonomia universitária voltou a ser debatido. Afinal, ela existe? Diz o texto da Lei de Diretrizes e Bases que sim. O ex-Ministro da Educação e Reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Flávio Suplicy de Lacerda, diz que não, argumentando que ela só é possível quando há autonomia financeira, o que os planos de economia hoje não permitem.

A autonomia universitária tem sua existência contestada pela maior parte dos Reitores. Não existe, e segundo o Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplicy de Lacerda, "só existirá quando as universidades estiverem livres dos planos de economia, que lhes restringem a autonomia financeira, que é a essencial."

Escolhidos em lista tripla pelo Presidente da República, os reitores refletem a ausência da autonomia mesmo quando emitem suas opiniões, geralmente moderadas, como no caso da invasão à Fundação Universidade de Brasília. O medo de uma intervenção federal, com a nomeação de um

reitor pro-tempore, é a causa determinante destas reações.

FRASE FAMOSA

Há alguns anos, o então Reitor da ex-Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon, fez uma frase que ficou famosa: — Policia só entra com vestibular.

Esta frase, que definia a autonomia da universidade principalmente em questões disciplinares, foi durante muito tempo repetida, quando a hipótese de uma invasão se tornava iminente.

A autonomia universitária é consagrada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, de uma maneira geral, na legislação mundial.

Peia Lei n.º 4.024, a autonomia conferida às universidades oficiais refere-se a: didática — criar e organizar cursos, fixando os respectivos currículos; estabelecer o regime didático; e escolar dos diferentes cursos, sem outras limitações a não ser as constantes na presente lei.

Quanto à autonomia administrativa, a universidade po-

de elaborar e reformar, com a aprovação do Conselho Federal de Educação, os próprios estatutos e os regimentos dos estabelecimentos de ensino; indicar o reitor, mediante lista tripla, para aprovação ou escolha pelo Governo, podendo ser reconduzido duas vezes; de indicar o reitor nas universidades particulares, mediante eleição singular ou lista tripla, para aprovação ou escolha pelo instituidor ou conselho de curadores.

Quanto à mais importante — a financeira — a universidade goza do direito de administrar o patrimônio e dele dispor, na forma prevista no ato de constituição, ou nas leis federais e estaduais aplicáveis. De aceitar subvenções, doações, heranças e legados e de organizar e executar o orçamento total de sua receita e despesa, devendo os responsáveis pela aplicação de recursos prestar contas anuais.

A CRÍTICA

Em documento elaborado pelo Conselho de Reitores, deno-

minado *Conjuntura Atual da Universidade Brasileira*, afirmou-se:

— Existe um cerceamento cada vez maior à autonomia consagrada na Lei de Diretrizes e Bases, e a imperiosa necessidade de a universidade usufruir autonomia.

Segundo o documento, os decretos, normas, leis e circulares baixados após a Lei n.º 4.024, restringiam a autonomia universitária.

— Atualmente, na prática, a autonomia não existe, principalmente porque os planos de economia retiraram da universidade a autonomia financeira, que lhe é essencial — afirmou o Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Flávio Suplicy de Lacerda.

O PROBLEMA

Acha o ex-Ministro da Educação, Flávio Suplicy de Lacerda, que "por outro lado, a Constituição determina que as verbas às universidades sejam globais e não se verifica o cumprimento dessa exigência, por-

que as verbas são minuciosamente especificadas."

Desde que o Governo passe a liberar os recursos globais às universidades — acreditam os reitores — a autonomia financeira passará a ter sua existência comprovada na prática.

Uma alta funcionária do Ministério da Educação e Cultura, comentando o assunto, disse:

— Autonomia? Que autonomia? Isto só existe no papel. Explicava, em seguida, que os dirigentes universitários, para terem suas verbas liberadas, precisavam manter contatos frequentes com o Ministro da Educação e Cultura, e atender seus pedidos. Ainda mais, exercitavam uma verdadeira diplomacia, o mesmo acontecendo com os diretores de escolas. Na realidade, "cada Governo fecha ou respeta a autonomia à sua maneira."

INTERVENÇÕES

A autonomia, segundo um técnico da educação do MEC, é uma válvula de escape que o sistema de ensino superior

Beatriz Bonfim

encontrou para evitar a desmesurada intervenção oficial — ou dos dirigentes das grandes entidades privadas, no caso das fundações.

Essa autonomia, que poderia ser mais ou menos cumprida, proporcionaria aos educadores condições de auto-gestão no processo de formação profissional.

Diversas intervenções federais, principalmente por motivos políticos, foram feitas pelo Governo, como as verificadas na Universidade Federal de Goiás, na Universidade Federal Fluminense, na Universidade Rural, sempre nomeando-se um reitor pro-tempore.

EXISTE OU NÃO

O reitor Flávio Suplicy de Lacerda, membro do Conselho Federal de Educação, afirmou que "os projetos apresentados ao CFE são unânimes em recomendar a autonomia das universidades e isto porque não pode existir universidade sem autonomia. Sem a autonomia didática, disciplinar, administrativa e financeira.

Segundo o reitor, "ou a universidade é autônoma ou não existe."

— O atual Governo — disse — está corrigindo ou fixando a autonomia financeira, quando a determina que não poderão mais ser efetuados cortes nas verbas destinadas às universidades, em cumprimento aos preceitos constitucionais.

SOLUÇÃO

A manutenção da autonomia universitária ou a sua própria efetivação prática só será possível, segundo os reitores, se as universidades tiverem a autonomia financeira, isto é, receberem as verbas globais, para que cumpram seus planos.

Mesmo a universidade particular, quando, como as fundações no Brasil, necessitam de recursos governamentais, têm sua autonomia cercada, e passam a desenvolver uma política educacional de acordo com a filosofia do Governo. Em poucos casos, podem manter-se equidistantes da política governamental.

Câmara apura denúncias de D. Irineu

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados começará a estudar quarta-feira as denúncias de terrorismo cultural, consideradas gravíssimas, feitas na semana passada pelos professores D. Irineu Penna, Gladstone Chaves de Melo e Celso Lemos.

Os três professores serão ouvidos pela Comissão, que, segundo seu vice-presidente, Deputado Euripedes Cardoso de Menezes, deverá encerrar as apurações dentro de 15 dias. Cogita-se também de convocar para depor o reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão.

INVESTIGAÇÕES

Segundo o Deputado Euripedes Cardoso de Menezes, "as denúncias devem mesmo ser verdadeiras, porque os autores são homens do mais elevado gabarito."

O resultado das investigações da Comissão será encaminhado ao plenário da Câmara, após ser submetido ao exame de provávelmente mais duas comissões.

Se a nossa comissão exclusivamente técnica, só podemos recomendar ao Governo as providências que acharmos necessárias, mas dificilmente nossas sugestões não serão acatadas — disse o Deputado Euripedes Cardoso de Menezes.

GRANDES MUDANÇAS

— Dentro de dez anos, quando os jovens de hoje estiverem dirigindo o país, saberemos se a política educacional de nossos dias foi acertada ou não.

A declaração do Deputado Euripedes Cardoso de Menezes é uma advertência para as grandes mudanças que se fazem necessárias na estruturação do ensino no Brasil. Segundo ele, somente jovens cultos poderão assumir as lideranças no futuro, mas atualmente o que se vê é a juventude mal orientada, mais preocupada em fazer política não-estudantil do que em estudar realmente.

A Comissão nada poderá fazer para alterar a situação atual, mas poderá prever os acontecimentos futuros e controlar o chamado terrorismo cultural. Para tanto, já foram convocadas pessoas de diversas áreas culturais, entre as quais a pintora Djanira, que foi ouvida sobre a falsificação de seus quadros, e o Sr. Rocha e Silva, presidente da Associação Brasileira para o Progresso da Ciência.

Catedral não abriga padre manifestante

O cônego João Carneiro, da Catedral Metropolitana, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL refutando as notícias de que as manifestações realizadas por freiras e padres, contra a expulsão do padre Pierre Vauthier, tivessem saído de dentro da Catedral.

Afirmou o cônego que os manifestantes foram impedidos de entrar e que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara mandou que fossem fechadas as portas da igreja, logo que soube da intenção do movimento dos padres. O cônego concluiu dizendo que não concordava com o movimento "feito em favor de um homem comprovadamente comunista."

Repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO
Música e informação
JB

Comprovadamente oculto e comprado CÉSAR BERTAZZONI nova loja no Leme

A Prata de Leme aumentou 30%. Nossos preços continuam os mesmos de maio.



Antora de Prata de Leme, finíssimo trabalho, com 45 cm. de altura.



Caixa de joias em Prata de Leme 833, toda trabalhada.

Cristais importados inclusive Tchecos, aos mesmos preços anunciados no mês de maio:



Jogo de copos c/ 73 peças, lino Cristal Tcheco lapidado a mão, cor. rosa. N.º 259,00



Garrafas p/ whisky, Cristal Alemão lapidado a mão c/ 20 cm. N.º 42,00



Caladeira em Cristal Alemão lapidado a mão c/ 20 cm. N.º 48,00

Artigos de Prata 90 de nosso estoque, também aos preços de maio, apesar de toda a alta havida:



Bandejas Prata 90 c/ alça, c/ gravação, tam: 42 x 32... N.º 59,00
32 x 25... N.º 49,00
32 x 25 s/ alça... N.º 39,00



Janta p/ água Prata 90 Bel Prata, 1 1/2 lit: c/ apurador de gelo... N.º 29,00



Jogo de 6 taças em Prata 90 p/ salada de frutas... N.º 26,90



Faquelitos 130 peças, Prata 90 Eboré Bertazzoni, fino estilo de madeira... N.º 465,00



Jogo de xícaras em Prata 90 p/ café, 6 peças... N.º 20,70

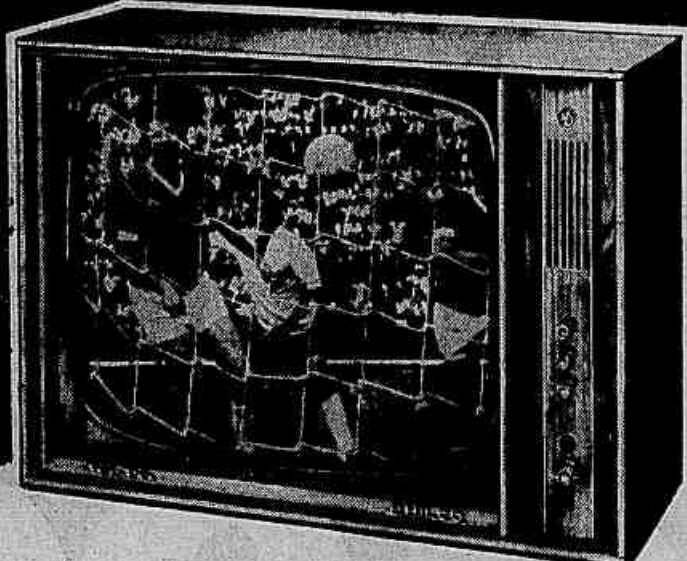


Faquelitos Apo Inox Wolff, facas serrilhadas: 101 peças N.º 45,00
c/ estojo standard... N.º 54,00

Cada dia mais pessoas descobrem que o certo mesmo é comprar em César Bertazzoni.

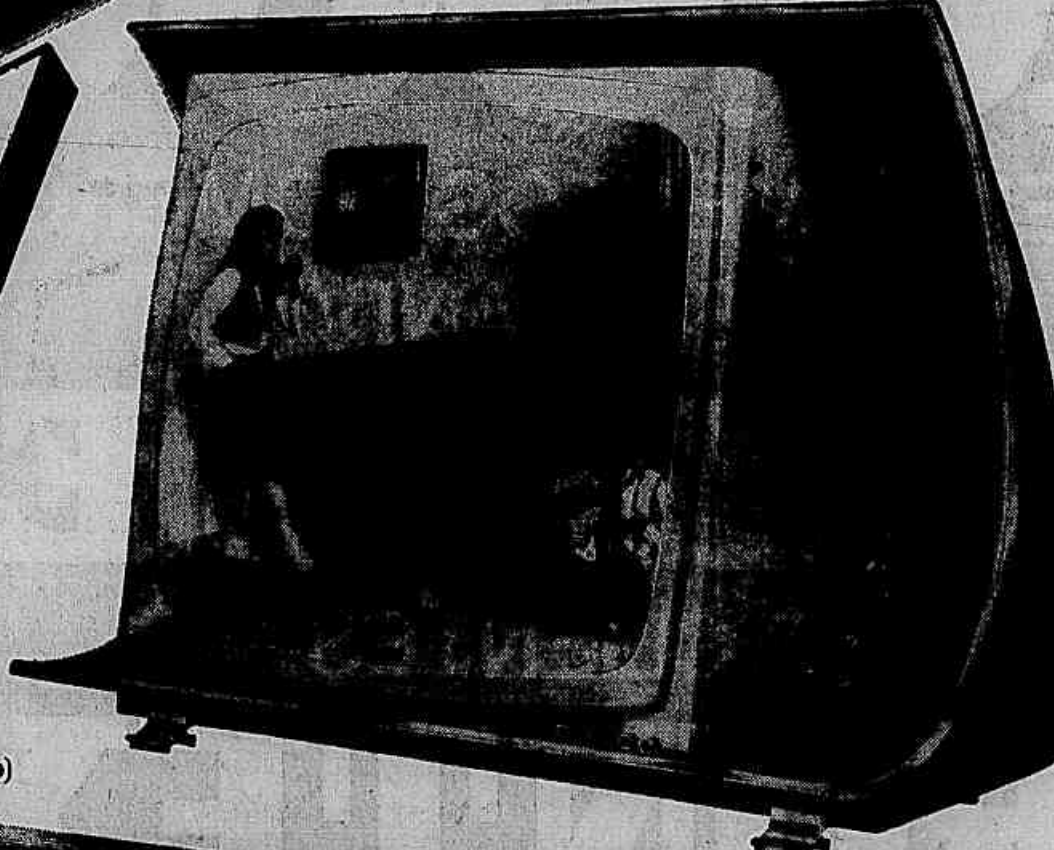
RIO: Av. Princesa Isabel, 254 - Tel: 57-3353 e 37-1083 - S30
PAULO: r. Amália Naronha, 162 - Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41
Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel. 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES



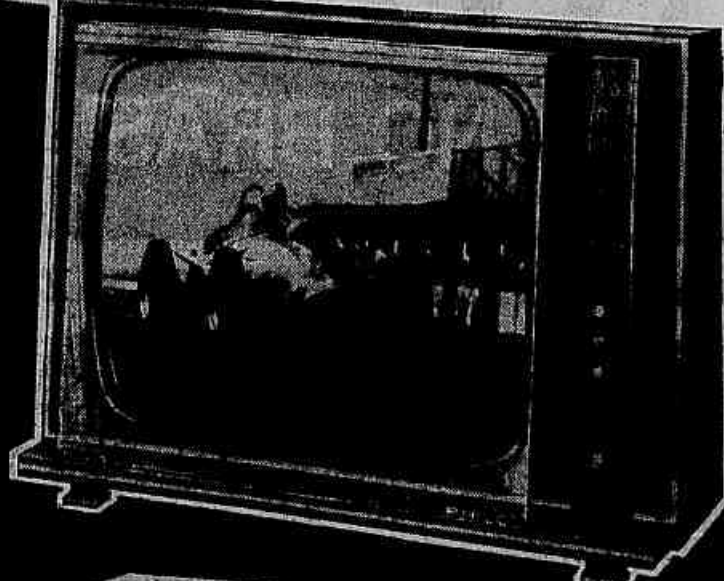
TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" de Luxo

Mod. B-125
Mesa - 59 cm
Modelo Clássico - Sobriedade - Beleza - Distinção. Chassi Frio - Tridimensional - Móvel em Caviúna.



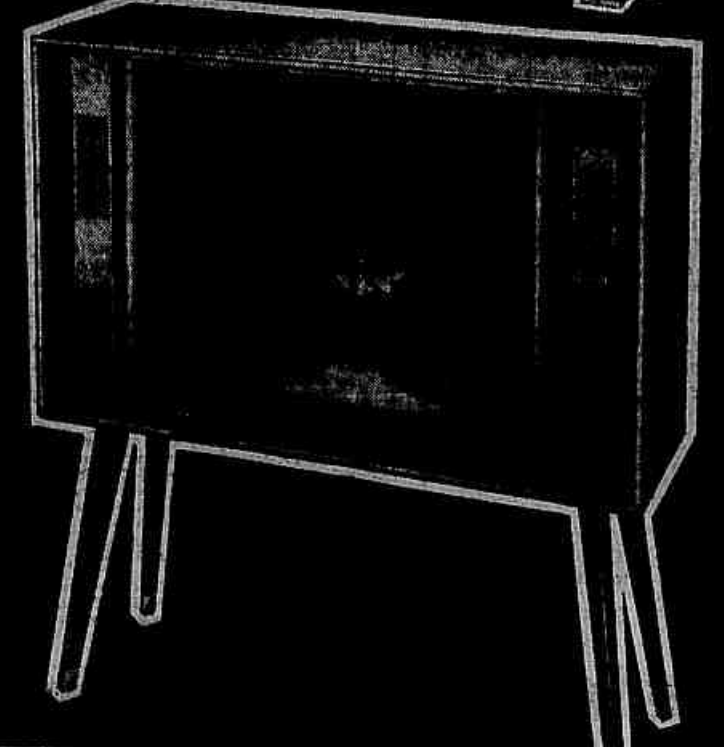
TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" NOVLÍNEA

Mod. B-127
Mesa - 59 cm
A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vivo. Chassi Frio - Luxuosa apresentação em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" PARAFLEX

Mod. B-127
Mesa - 59 cm
A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vivo. Chassi Frio - Luxuosa apresentação em Caviúna.



TELEVISOR PHILCO "SOLID STATE" Controle remoto

Mod. B-127
Mesa - 59 cm
A Qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. O efeito Tridimensional - exclusivo Philco - torna-se ainda mais real - mais vivo. Chassi Frio - Luxuosa apresentação em Caviúna.

NOVOS DESENHOS DOS GABINETES

A tradicional distinção da Linha PHILCO em novas e arrojadas concepções.

NOVOS TELEVISORES PHILCO



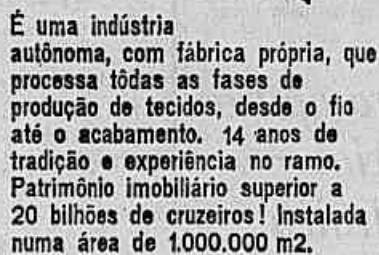
Comemorativos de 75 anos de Pioneirismo da

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

PIONEIRISMO PHILCO Em 1957
1.º Rádio Portátil Brasileiro Transistorizado
PIONEIRISMO PHILCO Em 1967
1.º Stereo-fonograma Brasileiro "Solid State"
PIONEIRISMO PHILCO Em 1968
1.º Televisor Brasileiro "Solid State"

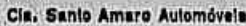
FABRICA



É comércio que mantém preço estável, sem aumento, possibilitando que 4 milhões de pessoas se vistam bem, pagando pouco.

Levando à sua casa a chance de comprar tecidos de alta qualidade e ainda parcelando o pagamento em 14 vezes.

Milhões em prêmios são sorteados toda semana na TV e todo mês pela Loteria Federal: automóveis GALAXIE, aparelhos eletrodomésticos e todos os tipos de utilidades.



Os operários, funcionários e suas famílias têm assistência completa: moradia, escola, serviços médico-hospitalares, igreja, praça de esportes.

que se comprova com a entrada,
todo mês, de mais
100 mil novos clientes.

OLHO VIVO
ERONTEX
às 17:30 horas. UM GALAXIE
por semana no programa
DESAFIO À BONDADÉ
com J. Silvestre, pela
TV TUPI - CANAL 6 - RIO

ABOLIÇÃO: Francisco José de Lima - Rua da Abolição, 308 - Tel. 619-1011. **Maria das Medas** - Faminas - Rua da Abolição, 619-1011. **Stênio** - Rua da Abolição, 619-1011. **7351 G/301 - Orla dos Bos Viole** - Av. Suburbana, 7500. **ALDEIA CAMPISTA:** Miriê Cabeleiros Ltda. - Rua Gonzaga Santos, 20 Loja C - Guaraní - Rua

ANCHIETA: Bazar São Jorge - Av. Nazaré, 2672. **ANDARAÍ:** Farmácia Maracanã Ltda. - Rua Barão de Mesquita, 20-A - Lavanderia e Tinturaria Tuilândia Ltda. - Rua da Mesquita, 116. **ANGELINA e Presentes** - Rua Barão de Mesquita, 212 - A Casquinha da Tijlura - Rua Barão de Mesquita, 224 - Hilda Neves de Aguiar - Rua Barão de Mesquita, 234 - Calçado Gomes - Rua Barão de Mesquita, 335 - Tinturaria e Lavanderia Barão de Mesquita, 335-A - Casa Brilhante - Rua Ja-

- Rua Mesquita, 308 - **Rua Uruguaçu Rio - Salão**
- Rida. - Rua Barão de Mesquita, 174-A loja — **Papeleria e Tipografia Invicta Ltda.** - Rua Barão de Mesquita, 58-A - **Papelaria Imunizações Ltda.** -
Rua Barão de Mesquita, 539-A - **Tinturaria Esmeralda** - Rua Barão de Mesquita, 615-B - **S. Dana Modas** - Rua Barão de Mesquita, 702 - **Foto Alice** -
Rua Barão de Mesquita, 625-A - **Alfaleitaria Graça** - Rua Barão de Mesquita, 615-B - **Curso de Cabeleiros Alves** - Rua Barão de Mesquita, 578 sala 4 - **Casa São Jorge** - Rua Barão de Mesquita, 1025-B - **Augusto dos Santos Lourenço** - Rua Barão de Mesquita, 1053 - **Paraíso dos Brinquedos** - Rua Barão de Mesquita, 1057 - **Casa Orensana Armarrinho Ltda.** - Rua Barão de Mesquita, 1057 - **Barraca Santo Antônio (Feira Livre)** - Rua Ernesto de Souza, 58 - **Salão Pax Barbearia** - Rua Gomes Braga, 5-C - **Giovanni Amorelli** - Rua Horta da Realidade, 192-194 - **Medeia Ltda.** - Rua Uruguai, 194 loja 9 - **Modas Cristiana** - Rua Uruguai, 226-A - **Oreans Cabelereiros Ltda.** - Rua Uruguai, 261 - **Acessórios Auto-Moveis** - Rua Lúcia, 18 - **A Fonte dos Moveis** - Rua Uruguai, 380 loja 13 - **Xavier Calçados Sob Medida** - Rua Uruguai, 380 loja 19 - **A Matamba** - Rua da Babilônia, 49 loja 2-B - **A Popular do Andaraí** - Rua Uruguai, 386 loja 14 - **Josaphat Sonell Ltda.** - Rua Uruguai, 380 loja 18 - **Sepê Estofador** - Rua Uruguai, 413 - **M&G; Nazareno** - Rua Uruguai, 455 - **Conceição Sals** - **S. Naves** - Rua Gonçalves Vasconcelos, 54 - **1º andar** - **Casa Bangü 45** - **Av. Cônego Vasconcelos, 65** - **Casa Santo Antônio** - Rua Príncipe de Beaufort, 17-A - **Amaral Auto Escudo** - Rua Horácio Hora, 21-D - **Rio e Tecidos em Geral** - Praça Horácio Hora, 21-D - **Casa São Gerônimo** - Av. Ministro Ary Franco, 61-A - **Vendedora Bangü** - Av. Ministro Ary Franco, 227 - **Clayton Costa** - **Imagem S/A** - Rua Professor Clemente Pereira, 1895-A - **Casa Basílio** - Rua Sabogi, 46-C - **Mebléria Rio da Praia** - Av. Santa Cruz, 1637 - **Acquipe Bangü** - Av. Santa Cruz, 1681 - **Casa Isaac** - Av. Santa Cruz, 1683 - **Casa Isaac** - Av. Santa Cruz, 1697 - **Casa Maksud** - Av. Santa Cruz, 1707 - **A Sincera Modas** - Av. Santa Cruz, 1711 - **Elaine Silvestre** - Rua Silva, 10 - **Elaína** - Av. Cônego de Vasconcelos, 161 loja - **Casa São Paulo** - Rua Coronel Tamarindo, 176-A - **Casa Elias** - Rua da Feia, 17 - **Bazar Fremax Ltda.** - Av. Nino de Aguiar, 18 - **Armarém Univaldo**

- Rua Silva, 3-B - **Armarém N.S. da Glória** - Rua Silva Cardoso, 288 - **Tinturaria Barberia Silva Cardoso** - Rua Silva Cardoso, 390-B
SELFORD ROXO: Dom Barreto Alfalo - Pcs. Helianthus Batista, 29 Sob. S/9 - **Lójas de Arlides** - Rua Santa Rosa, 108 - **Estúdio de Fotografia** - 108/115 - **Relojaria Carlinha** - Rua Rocha de Carvalho, 1247 - **O Sala Onça** - Rua Rocha Carvalho, 1240/46 - **Bazar Carolina Ltda.** - Rua Rocha Carvalho, 1241 - **Estudio de Fotografia** - Rua Rocha Carvalho, 1289 - **Foto Studio Marcos** - Praça Heilman Batista, 29 sala 5 - **Foto Studio João Ltda.** - Rua Rocha Carvalho, 1291 - **Nova Igacuê** - Rua Móveis Ltda. - Rua Rocha de Carvalho, 1421.
BENFICA: Casa Aliança Tintas Ltda. - Largo de Benfita, 3 - José Miranda da Silva - Professora Esther de Almeida
JOÃO RIBEIRO: Alcila Sidan Ltda. - Rua Antônio Raposo, 44-D - **Armário da Ponte** - Rua Carolina Machado, 1599 - **A Feira Livre** - Rua Carolina Machado, 1600 - **Carrolla Wagner Ltda.** - Rua Carolina Machado, 2046-B - **Uniflor Flor de Santo Ribeiro** - Rua Divisória, 256 - **Casa de Movimento Têxtil Ltda.** - Av. João Vicente, 1188 - **Pôsto de Correios** - Av. João Vicente, 1185 - **Barbearia de Naveis Estofados São Jorge** - Rua Pacheco da Rocha, 12-C.
BONSUCESSO: **Piñeira das Peças** - Rua Bonsucesso, 100 + 200 - **Farmácia Mãe das Navegantes** - Rua Bonsucesso, 235 - **Verinil** - Rua Bonsucesso, 252 - **Tintas Planalto Ltda.** - Rua Bonsucesso, 494 - **Salão Rosa de Maio** - Rua Bonsucesso, 404 loja B - **Flora Succeso** - Rua Cardoso de Moraes, 60 - **Adriane Franca da Graça-Pecas e Acessories** - Eza Cardoso de Moraes, 153 - **Farmácia Rainha das Drogas Ltda.** - Rua Cardoso de Moraes, 172 - **Luiz Carlos** - Rua Cardoso de Moraes, 173-D - **Vitelli Confeccões Ltda.** - Rua Cardoso de Moraes, 154-A - **Pesgueto-Pecas e Acessórios Ltda.** - Av. dos Democráticos, 660 - **Armarém Univaldo** - Av. dos Democráticos, 702 - **Farmácia Agula de Ouro Ltda.** - Pça. das Nações, 10 - **Armarinho Perk** - Pça. das Nações, 21 - **Florina M. de Fátima** - Pça. das Nações, 21 - **Estudio de Fotografia** - Pça. das Nações, 172 - **Casa Olinda** - Pça. das Nações, 236 - **Casa São Jorge** - Pça. das Nações, 330-B - **Papeleria Ribier** - Av. Nova York, 26 - **Fate** - Rua Santa Rosa, 108 - **S. B. Brasil** - Av. Paris, 118 - **Armarém Universal** - Rua da Proclamação, 486 - **Sapataria Amaral** - Av. Roma, 189-B - **Casa Venâncio** - Av. Teixeira de Castro, 20 - **Armarém Univaldo** - Av. Teixeira de Castro, 20 - **Armarém Univaldo** - Av. Teixeira de Castro, 20

51 loja C — Casa São Jorge — Rua Urano, 507-A.
Transportadora Zito Ltda. — Rua Bussuco, 133-B — Pioneira Transportes e Comércio Ltda., Rua Bonassusco, 180-A — Calçados Pinholinha — Rua Cardono de Morais, 77-A — A Popular de Calçados e Sapatos — Rua Nova York, 212-A.
52 loja D — Calçados Bôtas — Av. Nova York, 114-A — A Rebelião & Zamora Ltda. — Av. Nova York, 138-A — Joazeiro Rinaldo — Av. Nova York, 143 — Sapatos e Calçados — Rua Nova York, 169-A.
Bonassusco — Av. Nova York, 170-A.
C — Lourenço Pereira — Av. Roma, 368-C.
BOFAPÓPO: Nossa Loja — Rua Bambina, 180 — Rua Humaldt, 109-1 — Camisarias e Acessórios Humaldt Têxtils Abalado — Rua Humaldt, 128-A — Lavanderia Real e Tinturaria, Ltda. — Rua Marechal Niemeyer, 4 loja 1 — Magazine Kaluce — Rua Santa Cruz, 100-Asencas, 23 — Modas Modas — Rua São Clemente, 104-E — Catão — Rua Voluntários da Pátria, 160-C — Blondina Modas Ltda. — Rua Voluntários da Pátria, 276-B — Galeria das Ruas — Rua Voluntários da Pátria, 293-A — Sapataria e Têxteis — Rua Voluntários da Pátria, 316 — Helene Modas — Rua Voluntários da Pátria, 334-A loja — Casa Lubel Ltda. — Rua Voluntários da Pátria, 408-C — Foto Oliveira — Rua São Clemente, 104-F — Consertos Silva — Rua São Clemente, 331 — Sapataria dos Amigos 5/A — Rua Voluntários da Pátria, 104-D.
D — PINA — Rua Curitiba, 50 — Saleza Braz de Pina — Av. Antenor Navarro, 66, 19 andar — Casa Itamar — Av. Antenor Navarro, 79 — Foto Studio Real — Av. Antenor Navarro, 70 — Alfataria Alfa — Av. Antenor Navarro, 83-B — Puma — Rua Guaporé, 642 — Sapataria Gonçalves — Rua Guaporé, 673 — Casa Tiemar — Rua Itaboraí, 83 — Cia. Modas Juarez Ltda. — Rua Itaboraí, 85 — Cia. Pinheira — Rua Itaboraí, 86-1.
J — A Bandeirinha Alfaiate — Rua Manoel Cavaleiros, 98-C — Organização Alves Móveis Ltda. — Rua Brazil de Pina, 1472.
KACHAMBI: Acessórios e Acessórios Ltda. — Rua Cachambi, 208-A — Alfaiataria Bruni — Rua Cachambi, 325 — Sete Estrelas Cabeleireiro — Rua Cachambi, 345-B — Cabeleireiros e Acessórios — Rua Cachambi, 345-B — Ferragens Cancham — Rua Cachambi, 361-A — Loja Nossos Senhora de Fátima — Rua Cachambi, 403-B — 1970 — Severino Alfaiate — Av. Venezuela, 27 sala 21.
CAMPÔ GRANDE: Rio Arte Cabeleireiros — Rua Amaral Costa, 42 — Magazine São Jorge — Rua Aurora, 100 — Cabeleireiros e Acessórios — Rua Aurora, 100-Asencas, 11-A — Andar 1º — Bar Air

Móveis Ltda., Rua Augusto Vasconcelos, 14
Relojaria Nelson - Rua Augusto Vasconcelos, 33
2.ª porta — **Rápido Bigode** de Fogo Calçados
Ltza. - Rua Augusto Vasconcelos, 30-B e 40-C —
G.África Nascimento - Rua Augusto Vasconcelos,
78-A — **Silva** - Rua Augusto Vasconcelos,
Vasconcelos, 203-A — **Livraria Gabl** - Rua Augusto
Vasconcelos, 431-D — **Sapataria Horizonte** - Rua
Aurélio de Figueiredo, 96-A — **Casa Pereira**
— Rua Augusta, 101-B — **Pedro** - Rua Augusta,
Mônica - Rua Artur Rios, 1452 — **Sapataria Lúcia** -
Rua Barcelos Domingos, 11 — **A Porfíria** - Rua
Barcelos Domingos, 35-B, 1.ª porta — **Casa Sagra-**
dada - Rua Barbareschi, 142 — **Alcides** - Rua
— **Luzia de Oliveira Rezende** - Estr. do Cabeun,
60 — **Stúdio Veneta** - Rua Campo Grande, 1078-
so — **Rilei Cabreireiros** - Av. Cesário de Mello,
158 — **Fernando** - Rua Carlos Botelho, 114 —
sobrado — **Elias** - Rua Coronel Agostinho, 31 —
Chaveiro Wirths - Rua Coronel Agostinho, 57 —
fundos) — **Joazeira Suell** - Rua Coronel Ago-stinho, 101 — **Carla** - Rua Coronel Agostin-Agostinho, 101 Sala 202 — **Mini Sapataria** - Ru-Coronel Agostinho, 102 — **Rápido Campo Grande** -
Rua Coronel Agostinho, 143 — **Sapataria Monie** -
Rua Coronel Agostinho, 143 — **Bonito** - Rua
Sapataria Luiz de Oliveira Ltd. - Rua Eugênioher-
Prinçale, 17-A — **Sapataria Cristina** - Rua Ferrel-
ta Borges, 18 parte — **Mobiliá As** - Rua Ferrel-
ta, 435 — **Casa Almirante** - Rua Ferrelta, 14
— **Rafaelino da Cunha** - Estr. do Monteiro, 20 — **Sapa-**
taria Chaia - Rua Viúva Dantas, 35-A — **Sapa-**
taria Lídia - Rua Viúva Dantas, 80-A.
Paula - Rua Vitoriano, 12 — **Martha Barbosa,** 18
— **Cara Saul** - Rua Coronel Magalhães, 12
Jaimé Mendes Guimarães - Av. Ernani Cardoso,
1.C. — **Rondinele** - Av. Ernani Cardoso, 2-C
Amorim - Rua Manoel Gonçalves, 14 — **Luiz** -
Av. 435 — **Casa Pau de Arara** - Rua Sidônio
Paiz, 42 — **Loja São Judo Tadeu** - Rua Silva Go-
mes, 25 — **Boutique Batoca** - Av. Suburbana,
971-B — **Camila** - Av. Suburbana, 1003-B —
Rafael Churrascaria Morgado Cascadura Ltda. -
Av. Suburbana, 1002B — **Office Joazeira Aurora** -
Av. Suburbana, 1002B — **Calce Bem Ltda.** -
Lux Ltda. - Av. Suburbana, 1028A — **Calçados**
Calce Bem Ltda. - Av. Suburbana, 1047E — **Al-**
fabetaria e Camisaria Waldemar - Av. Suburbana,
1047F — **Arquiteto** - Av. Suburbana, 1047G —
CATEYE: Casa das Máquinas e Eletrônica Sandini
- Rua Bento Lisboa, 76-A boxes 9 e 10 — **Eletrôni-**
ca Canadense Ltda. - Rua Bento Lisboa, 86 so-
breloja — **Elétrica** - Rua Bento Lisboa, 86 so-
breloja — **Gráficos Ind. Com. de Autopeças Ltda.**

FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NOS

**Onde encontrar este
emblema Você
tem desconto
nas compras
em**

as comp
em MERCEARIAS, SUPER-
RIAS, ARMAZENS, SAPATA-
FEITARIAS, CAMISARIAS, CON-
JÁ PENSOU NA GRANDE ECONOMIA
QUE VOCÊ VAI FAZER?

É um grande negócio ser cliente

FRONTTEX

POLIZAN

"O TECIDO QUE NÃO AMARROTA NUNCA"

COMPRA JÁ NO AGENTE AUTORIZADO ERONTEX, NOS
VENDEDORES DOMICILIARES OU NAS LOJAS ERON:
R. GONÇALVES DIAS, 76 . R. GONÇALVES DIAS, 17 .
LARGO DA CARIOCA, 9

IMPORTANTE:
para ter direito ao desconto nos Agentes Autorizados ERONTEX, você deve estar com o pagamento de suas prestações rigorosamente em dia.

[illegible]

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

AGENTES AUTORIZADOS ERONTEx

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Cotrim reafirma que boate na Carvalho de Mendonça continuará fechando às 2h

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, que mandou fechar as boates da Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, às 2 horas de ontem, disse que elas continuarão fechadas, "porque desconheço outra decisão sobre o assunto, além da do Governador Negrão de Lima."

Todas as boates da Rua Carvalho de Mendonça foram fechadas na madrugada de ontem por ordem do Serviço de Diversões, 72 horas após o Juiz Sampaio de Lacerda, da 4.ª Vara da Fazenda, ter concedido liminar para que as boates que recorrem da decisão do Governador funcionem em qualquer horário.

ORDEM É ORDEM

A uma hora da manhã os proprietários de boates da Rua Carvalho de Mendonça ficaram surpresos quando um funcionário da Secretaria de Justiça informou que as boates seriam fechadas às 2h.

— E o despacho do juiz não vale? Por acaso as autoridades judiciárias não são mais respeitadas?

— Não quero discutir, moço. Ordem é ordem e aqui eu não vou cumprir ordens de nenhum juiz e sim do Doutor Cotrim Neto — disseram os funcionários.

Proprietários e gerentes das boates da Carvalho de Mendonça, a princípio pensaram que tudo não passasse de uma intimidação e deixaram suas casas abertas. As duas horas, exatamente, sob o comando do Sr. Luis Plácido Pinto, diretor do Serviço de Diversões, chegaram alguns policiais. Nenhuma reação por parte dos gerentes e proprietários, que apenas tentaram argumentar.

— Mas doutor, o juiz decidiu assim.

— O juiz está errado, pois só quem pode decidir contra um decreto é o Tribunal de Justiça do Estado. O Tribunal não decidiu, decidiu?

— O problema básico, doutor, é que na liminar o juiz explica por que o decreto do Governador está invalidado. Foi dado um prazo de 30 dias no decreto, para que uma comissão des-

se parecer sobre este problema e como a comissão não deu importância, o juiz achou por bem julgar invalidado o decreto...

— Discordo do senhor. A boate vai fechar e será agora. Ninguém resistiu. Todas as boates fecharam. O grande número de pessoas que estavam dançando — entre as quais muitos turistas americanos — protestaram contra a medida.

Depois de uma conversa rápida com algumas pessoas, o Sr. Luis Plácido Pinto se retirou, deixando todas as casas de luzes apagadas e portas fechadas.

Pelo Decreto n.º 895 de 17 de julho de 1967, o Governador Negrão de Lima determinou o fechamento das boates da Rua Carvalho de Mendonça às 2h. A decisão foi tomada após repetidos protestos dos moradores daquela rua, que se queixavam do barulho dos inferninhos e arruaça de seus frequentadores.

Não concordando com a decisão do Governador, os donos das boates recorreram à Justiça, a fim de invalidar a resolução, que lhes traria prejuízos. Há três dias, o Juiz da 4.ª Vara, Sr. Sampaio de Lacerda, invalidou o decreto, mas o Secretário de Justiça não levou em conta a liminar do Juiz, dizendo desconhecer a e, até prova em contrário, as boates da Rua Carvalho de Mendonça continuarão fechadas depois das 2 horas.

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

MENOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

CASA Titus
ao lado da Light.
especialização e tradição de 37 anos

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 fone: 43-7885 - 43-5043

VEJA

HOJE, às 22 horas, pelos canais 2, 4, 6, 9 e 13, respondendo sobre os mais palpitantes assuntos da atualidade:

Carlos Lacerda

Roberto Campos

Paulo Machado de Carvalho

Araújo Castro,

(Presidente do Conselho de Segurança da ONU)

Frei Estêvão

Hebe Camargo

Ugo Castellano

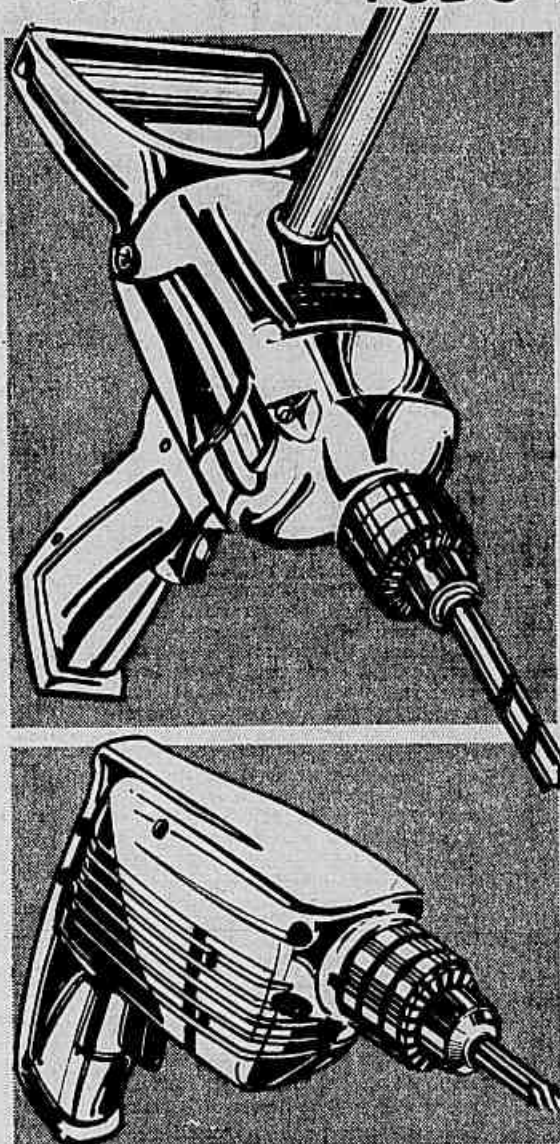
Aginaldo Rayol

Sears

IMPORTAÇÃO DIRETA

LANÇA A NOVA LINHA DE FERRAMENTAS CRAFTSMAN

TUDO SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES P/ PAGAR



FURADEIRA DE 13 mm-REVERSÍVEL

Com capacidade para 1/3 CV - 600 RPM - Para 110/120 v. - 60 ciclos e 3,0 ampères. Modelo com dois cabos. Inteiramente fundido em alumínio duro.

219,90

Oferta

SERRA CIRCULAR 175 mm-ELÉTRICA

Com capacidade de 1/4 CV. Para 110/120 volts. 60 ciclos - 8 ampères e 5.000 RPM. Fácil regulação. Toda em alumínio fundido. Com guia.

239,90

Oferta

FURADEIRA DE 10 mm - ELÉTRICA

Com capacidade de 1/4 CV - Para 110/120 v. - 60 ciclos - 3,0 ampères e 1.000 RPM. Corpo em alumínio duro.

114,90

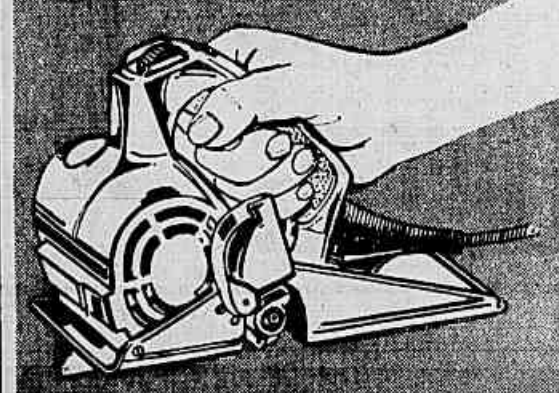
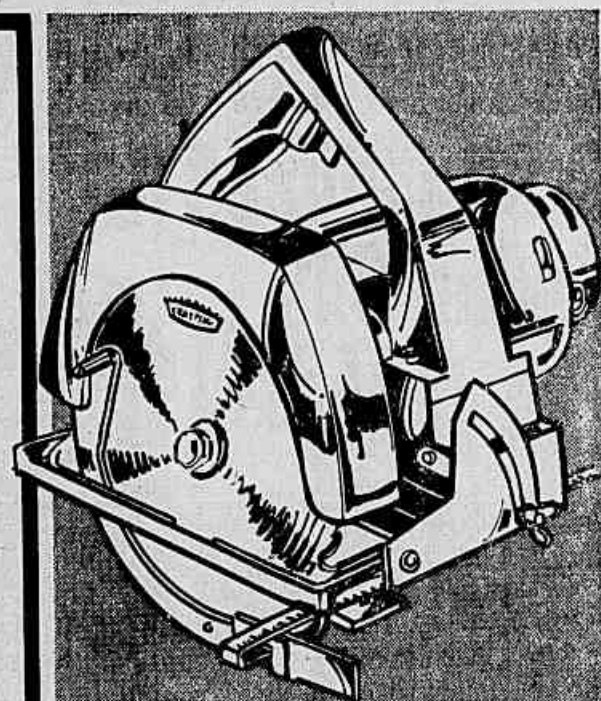
Oferta

PLAINA MANUAL ELÉTRICA

110 v. - 25/60 ciclos - Fácil regulação. Motor de 3/8 CV. Tomada com terminal para terra. Corpo em alumínio duro fundido.

299,90

Oferta



APROVEITE! QUANTIDADES LIMITADAS

IRRIGADOR GIRATÓRIO Em metal pintado.	MARTELO - Com cabo tubular coberto em borracha. Modelo super anatômico.	SUPOORTE VERTICAL OU HORIZONTAL PARA FURADEIRA - Até 10 mm.	APARADOR DE ARBUS-TOS - Adaptável em furadeiras.	JOGO COM 3 ALICATES - Ideal para trabalho em ignição, carburadores etc. Aço duro.	JOGO DE TALHADEIRAS - Para diversos tipos de trabalho. Aço duro.
Oferta 17,50	Oferta 17,90	Oferta 109,90	Oferta 87,90	Oferta 14,90	Oferta 8,90
SOLDADOR TIPO REVOLVER - Acondicionado em caixa plástica. Regulável P/100/130 v.	TUPIN MANUAL - 5/8 CV. 25.000 RPM - 110 v. - 60 ciclos. Acondicionado em caixa plástica portátil.	SERRA TICO-TICO - 1/8 CV. 110 volts. 60 ciclos. Trabalha rápido.	JOGO DE MINI-CHAVES FIXAS - Em aço especial. 5/64 - 3/32 - 7/64 - 1/8 e 5/32 de pol.	CADEADO COM CABO - Em aço flexível. Muito prático.	CADEADO COM SEGREDO - Tipo cofre. Segurança absoluta.
Oferta 72,90	Oferta 449,90	Oferta 99,90	Oferta 20,90	Oferta 18,50	Oferta 9,90
JOGO COM 29 BROCAS - De 1/16 até 1/2". Em aço rápido. Estôjo metálico.	LIXADEIRA VIBRATÓRIA - 110 v. - 60 ciclos - 1,2 amps. Corpo em plástico. Ideal para trabalhos caseiros.	JOGO DE CHAVE SQUETE - 21 peças. Com catraca. De 6 a 20 mm. Acondicionada em estôjo plástico.	SERRA RECÍPROCA - Corta até 30 cm. diversos tipos de materiais. 110 v.	GRAVADOR ELÉTRICO - Para 110 v. Grava em diversos materiais: ferro, alumínio etc.	JOGO COM 7 CHAVES DE FENDA - Em cabo plástico, amarelo e vermelho. Para diversas finalidades.
Oferta 239,90	Oferta 104,90	Oferta 42,90	Oferta 369,90	Oferta 77,90	Oferta 24,90

Compre na SEARS e economize! - Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447 (P)

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 25 HORAS

Duas mil creches funcionam no Rio à revelia da FNBEM

Artur Aymoré

nas 33 lojas DUCAL é assim:

compre em SETEMBRO e só começa a pagar em DEZEMBRO

Só Ducal tem **crédito profissional**

- seja qual for a sua profissão, basta trabalhar para comprar!

Ducal



O CORTEJO DA MISÉRIA



No Natal de 1967, Abel Marques, da Vivenda da Luz, voltou a expor as crianças para angariar donativos do comércio

De dois mil estabelecimentos — cálculo do Juizado de Menores — públicos e particulares que a brigam em menores na região do Grande Rio, apenas 71 são inspecionados e seguem as normas da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

A FNBEM administra diretamente e dá assistência e apoio financeiro a 17 instituições oficiais e 54 particulares, que cuidam de 9 267 de um total aproximado de 50 mil crianças necessitadas.

Envolvida por um cinturão de miséria física e mental, explorada por uma cruel e rendosa indústria de orfanatos e creches, uma imensa legião de menores abandonados sobrevive no Rio à margem das estatísticas oficiais. O Estado não exerce qualquer fiscalização ou controle dessas entidades; não possui sequer um levantamento sobre a situação da infância desvalida.

EXPLORAÇÃO DO ABANDONO

A multiplicação, nos últimos anos do número de falsos orfanatos, como a Vivenda da Luz, é uma consequência, segundo os assistentes sociais, da falta de ação do Governo, que não dispõe de qualquer órgão controlador. Não há exigências para o funcionamento daquelas instituições.

A população infantil abandonada é atualmente exposta aos aventureiros, que são estimulados e recebem apoio de grupos políticos interessados na propaganda eleitoral. Como não existe qualquer controle oficial, para uma instituição receber doações e subvenções, é suficiente ser reconhecida como de utilidade pública — facilmente conseguida através de projeto aprovado na Assembleia Legislativa.

Para funcionar e conseguir subvenções, a lei exige apenas o registro no Cartório de Títulos e Documentos, dos estatutos da entidade. Cabe ao Juizado de Menores a fiscalização dos institutos nos casos de infrações das leis de assistência e proteção aos menores.

OS METODOS

Levantamento sumário do Juizado de Menores acusa cerca de 80 por cento dos orfanatos e creches existentes no Rio de funcionarem sem condições mínimas de higiene, alimentação e habitação, e a maioria depende da caridade pública.

Um dos fatores que contribuem para o aumento deste tipo de estabelecimento e que propicia a exploração criminosa das crianças é a facilidade para o apelo e, em consequência, para conseguir dinheiro e meios materiais, encontrada em alguns programas de televisão, que fizeram e fazem a base de sua audiência e popularidade na veiculação de tragédias humanas para atingir a sensibilidade do espectador.

Outros métodos são as campanhas de rua, principalmente nas épocas das grandes festas populares e cristãs — Natal e São João — quando os dirigentes desses orfanatos, acompanhados de grupos de crianças, saem pelos centros de maior concentração urbana, fazendo apelos diretos à população, aos estabelecimentos comerciais. Há ainda a contribuição mensal: os contribuintes se inscrevem como associados da instituição e mensalmente um cobrador vai em sua casa ou local de trabalho recolher a cota fixa em dinheiro.

A IMAGEM PODEROSA

O apelo à caridade pública por intermédio de programas de televisão tornou-se ultimamente um jogo de duplo interesse: os produtores conseguem maior audiência na exibição da miséria infantil e os patrocinadores lutam entre si para manter sua mensagem publicitária, que é consumida pela massa de espectadores cativados pelos programas.

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, acha que nem todas as pessoas que se dedicam a manter orfanatos e creches e que se utilizam desses métodos estão imbuídas de má-fé e têm interesses pessoais.

Muitas vezes são criaturas que não têm visão do problema, incompetentes, sem preparo para a tarefa e que desistem apenas ante o bem, isto é, diante de uma coisa pela criança abandonada. Não posso impedir que pessoas bem intencionadas se dediquem a uma obra humanitária e que para isso se façam acompanhar e exponham os problemas e angústias dos menores que eles assistem. O Juizado está completamente desarmado para a tarefa de fiscalização desses estabelecimentos, pois não tem recursos materiais nem pessoal. Lutamos há dois anos para a implantação do Serviço de Fiscalização de Obras Assistenciais, e até agora nada conseguimos, e por isso nossa atuação é esporádica: os falsos orfanatos só são fechados através de denúncias.

OÁSIS NO DESERTO

A única instituição que se dedica a um trabalho eficiente de promoção humana e social do menor desvalido no Rio é a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que no momento está empenhada na elaboração de um cadastamento das obras assistenciais. Iniciará pela aplicação de um documento básico a ser distribuído a todas as instituições do gênero, que servirá como fonte de informação para a concessão de benefícios.

Além das nove instituições que mantêm e dirige, herdadas do antigo SAM, se dedica na implantação de uma política nacional do bem-estar do menor, mediante estudo do problema, além de orientar, coordenar, auxiliar financeiramente e fiscalizar as entidades incumbidas de fazê-las.

As atribuições da FNBEM, criada em 1965, são eminentemente normativas e sua política baseia-se em evitar ao máximo a internação dos menores. O presidente da entidade, Sr. Mário Altenfelder, defende a tese de que todo o conflito material e moral que se possa apresentar à criança não consegue substituir o ambiente familiar.

Entre as 54 instituições particulares que recebem recursos da FNBEM, destacam-se, entre outras, a Obra do Berço, Casa Maternal Melo Matos, Lar dos Meninos Don Orione, Casa São João, Lar Teresa Cristina e Escola Feminina de Artes e Ofícios. Os estabelecimentos que administra diretamente são o Instituto Padre Severino, destinado à recuperação de menores infratores, com 150 internos; o Instituto Profissional 15 de Novembro, (o ex-SAM), com cerca de 800 alunos; a Escola João Luis Alves, com 240 crianças; a Casa Lar, Pavimento Anchieta, Triagem Masculina e Feminina, Escola Santos Dumont e Casa Mãeszinhas.

No ano de 1967 aplicou mais de R\$ 21 milhões na assistência ao menor, distribuídos pelos Estados, através de convênios, e em gastos de administração. Somente a Guanabara recebeu R\$ 63.200 do total, ou seja, mais de R\$ 13 milhões, enquanto em outros Estados foram aplicados mais de R\$ 5 milhões, isto é, 23%.

INTEGRAÇÃO

O próximo objetivo da FNBEM, segundo o presidente da entidade, é o

estabelecimento de Centros de Estudo de Problemas Sociais das Menores nas pequenas comunidades, para a formação de professores primários.

O plano abrange inicialmente 15 cidades e vai ser iniciado em Matão e Lins, em São Paulo; São Fidélis e Valença, no Estado do Rio, e Brasília.

O trabalho visará ao fortalecimento da família, principalmente daquelas em processo de marginalização, e da prevenção do abandono do menor e de atendimento aos abandonados e infra-tornados.

— Não se pode resolver o problema do menor abandonado — afirma o Sr. Mário Altenfelder — se a comunidade não for mobilizada para isso. O abandono é produto da sociedade que não se organizou, e é preciso evitar que continue a ocorrer a migração do meio rural para os grandes centros urbanos de famílias economicamente incapazes de atender os filhos. O problema do menor abandonado no Rio se agrava porque aqui são refletidas as consequências das grandes migrações provenientes das áreas vizinhas, principalmente do Estado do Rio, que ainda fornece o maior número de crianças abandonadas e que sofrem o drama dos orfanatos.

Desde o início de seu funcionamento até 4 de setembro último, o Setor de Recolhimento Provisório da FNBEM, que funciona em Quintino, havia acolhido 8 249 menores, sendo a maior proporção, 2 508, procedentes do Estado do Rio, seguido pela zona do centro do Rio, onde foram recolhidos 285.

Deste número, a FNBEM conseguiu reintegrar à família 5 736 e internar em seus estabelecimentos, 850 menores, mantendo em estudos 196, e reintegrando 352. Desses totais, 7 455 eram meninos e 794 meninas.

O RECOLHIMENTO

O Setor de Recolhimento da FNBEM é o único existente no Rio, e para onde são enviadas todas as crianças abandonadas encontradas pelas Delegacias Distritais, Juizado de Menores, Delegado de Menores, postos da Central do Brasil e da Leopoldina e autoridades da Fundação.

O SRP possui duas salas de triagem — masculino e feminino — atende a média de 15 menores por dia. Inicialmente é feita uma pré-triagem: uma equipe procura os pais ou responsáveis da criança e observa se há condições para a reintegração à família. Os que não tiverem condições permanecem no SRP, onde é feito um relatório social sobre a sua situação, ao mesmo tempo em que se submete a um estudo psico-social-médico-pedagógico, objetivando a sua internação. Faz-se então um diagnóstico e o menor é encaminhado para uma escola da rede mantida pela FNBEM.

A VISÃO MAIOR

Para o sociólogo Francisco de Paula Ferreira, diretor de Execução e Avaliação da FNBEM, "o problema do menor já assume entre nós proporções de um drama 'escandaloso'".

— É urgente suplantarmos o método rotineiro de enfrentá-lo mediante a internação, que não lhe atinge as causas e ainda lhe acentua os efeitos. Não

se pode negar que a assistência institucionalizada tenha representado uma fase na evolução da assistência ao menor, mas está superada, precisa sofrer modificações. Entretanto, carecemos até agora de estudos precisos, em âmbito nacional, que nos possibilitem um conhecimento concreto da realidade desse problema em todas as dimensões, características, incidência e correlações com a conjuntura socio-econômica do país.

— Sabemos — continuou — que o menor, por força de sua imaturidade, é o elemento mais imediata e diretamente atingido pelas profundas transformações socio-econômicas que atravessamos. Um dos aspectos dessas transformações é o acelerado processo de urbanização por que está passando o país. No período de 1941 a 1950, alcançou uma taxa de crescimento urbano de 79,2%, taxa esta cujo ritmo, pelas estimativas feitas, não diminuiu. Esse ritmo de urbanização não é decorrência de igual ritmo de industrialização, de progresso. É, em grande parte, resultado do êxodo rural causado pelas mais desfavoráveis condições do meio agrícola.

— Dada a desigualdade extrema de desenvolvimento entre as diferentes regiões do país, as áreas de maior progresso se constituem em pontos de atração para as populações de regiões mais atrasadas, o que produz as migrações internas. Os resultados dessas migrações, cujo volume pode ser avaliado pelos índices de crescimento urbano, são os mais diversos para o grupo familiar e principalmente para os menores.

AS CONSEQUÊNCIAS

Considera ainda o sociólogo que a maioria dos elementos que constituem as famílias deslocadas são, quase sempre, menores que não estão em idade de trabalhar e, portanto, não produzem. A mãe vê-se frequentemente obrigada a trabalhar fora do lar. Os filhos sofrem os efeitos dessa situação, ficando privados, total ou parcialmente, dos cuidados necessários ao seu desenvolvimento físico, mental, moral, educacional, social e espiritual. Os menores constituem um grupo ponderável nessas migrações, pois a população do Brasil é extremamente jovem. O grupo etário de menores de 15 anos, por exemplo, representa 42,3% da população total.

— A incapacidade dessas famílias para atender os menores, até mesmo para sobrevivência, principalmente na faixa etária de 0 a 14 anos, que não é produtiva, faz com que sejam compelidas a abandonar os filhos de fato, ou apelar para o internato, o que quase sempre equivale ao abandono. Se por um lado estamos desarmados de órgãos e entidades que auxiliem eficientemente as famílias desajustadas, por outro a mentalidade comum ainda vê no internato a solução única para resolver o problema do menor abandonado ou necessitado. Em consequência dessa mentalidade, o menor é assistido como unidade isolada, sem atender ao binômio família-menor, com grandes prejuízos para a formação da criança e sem que se consiga diminuir a incidência do problema, pois se visa aos efeitos sem atingir as causas — concluiu.



REFORME

Confie à Sears a reforma de seu refrigerador. Um grupo de técnicos altamente especializado e oficinas com modernos equipamentos permitem a execução de um serviço de lanternagem e pintura perfeitos, com reposição de peças originais de qualquer marca. Seu refrigerador fica novo! Mas isto não é tudo. Também reformamos aspiradores de pó, máquinas de lavar, liquidificadores, enfim, toda a linha de eletrodomésticos. E você conta com as facilidades do Crédito-Sears.

Compre na Sears e Economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO Shopping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255, Telefone 46-4040
RAMOS Rua Luís Câmara, 688, Telefone 30-9870
NITERÓI Rua São João, 42, Telefone 2-8447

A fera que criou o asilo da morte.

Fatos e Fotos mostra tudo sobre as atrocidades cometidas no orfanato Vivenda da Luz, em Nova Iguaçu.

fatos e fotos

A MELHOR INFORMAÇÃO

Locais de recolhimento de menores abandonados

(de 12-4-67 até 3-9-68)

LOCAIS	TOTAL
Andaraí	33
Bangu	103
Barragem do Rio	29
Bonsucesso	100
Botafoogo	73
Campos	—
Campos Grande	144
Catete	18
Casimbi	49
Centro	283
Copacabana	22
Corcovil	45
Encarnação	23
Engenheiro	124
Gávea	76
Glória	11
Grajau	25
Ilha do Governador	29
Jacaré	27
Jacarepaguá	244
Jardim Botânico	10
Lagoa	20
Lapa	34
Maracanã	9
Maracanã	213
Lins	31
Madureira	78
Penha	146
Ilhica	136
Estado do Rio	2 323
Outros Estados	187
Sem residência	1 029
Outros países	3
Aguardando solução	196

A EXCEÇÃO DA REGRA



Na FNBEM as crianças têm bom tratamento

Abel Marques jura na prisão que não torturou crianças

Em companhia de três meninos, um deles seu filho adotivo, Abel Marques, responsável pelo Orfanato Vivenda da Luz, foi preso na manhã de ontem na Avenida Meriti, em Irajá. Sempre calmo e sorrindo, Abel negou todas as acusações de torturas e sevícias nos meninos.

Em termos melodramáticos, Abel Marques disse a um fotógrafo, depois do depoimento, que havia comprado ácido sulfúrico para suicidar-se, caso fosse coagido pela Polícia a confessar crimes que não cometeu. Abel foi levado para a Delegacia de Nova Iguaçu, onde ficará preso.

MUITO CALMO

Ao ser surpreendido pelos policiais Otacilio, Felipe e Hélio, da 27.ª DD, Abel Marques abraçou-se com os três meninos que o acompanhavam: Lázaro Luis, de 12 anos, seu filho adotivo, Darci da Silva Santos e Jesuel Lopes da Silva. Na ocasião, ele se dirigia à casa de sua madrinha Dolores, na Avenida Meriti.

Muito calmo e sorrindo várias vezes, Abel negou que tivesse cometido, com sua mulher, qualquer dos crimes denunciados pelos vizinhos do Orfanato Vivenda da Luz. Todos os internos, segundo explicou, eram alimentados três vezes por dia e eram bem tratados, dentro das possibilidades financeiras do orfanato.

Abel disse ao escrivão que, "às vezes, quando se educa uma criança, é necessário dar umas palmadas, mas eu e minha mulher batíamos apenas nas nádegas, e com as mãos."

GAROTOS COM MEDO

Enquanto Abel depunha, os três garotos que o acompanhavam ficaram em outra sala. Estavam aterrorizados, principalmente devido a atitude dos policiais, que, com ar ameaçador, tentavam fazê-los falar.

Um dos policiais, conhecido por Amado, entrou na sala com expressão dura e disse aos garotos:

Ex-internas da Vivenda já podem comer sólidos

Doze dias após terem sido transferidas da Vivenda da Luz para o Orfanato Lar de Jesus — período em que se alimentaram de líquidos — dez meninas têm, agora, o direito de comer alimentos sólidos e a permissão para refeições comuns com outras 52 crianças.

Apenas Nazaré ainda não iniciou sua recuperação: seu estado de subnutrição foi agravado com inchações por todo o corpo, e o pediatra que cuida dela recolheu ontem amostra de sangue para um exame, pois admite insuficiência pancreática. Ela come sozinha.

MAL MENOR

O pediatra Luis Guimarães, que cuida das meninas do Orfanato Lar de Jesus, liberou as dez meninas, após constatar sua recuperação e o resultado das abnegrafias. O próximo tratamento será, contudo, contra vermes, pois a opilação é regra geral.

Na mesa a alegria dos pratos cheios é comandada pela menina Iolanda, de 11 anos, que na semana passada era um punhado de ossos, sem disposição nem mesmo para sentar na cama.

Nazaré — 11 anos e aparência de cinco — teve seu estado de saúde agravado. As pernas esqueléticas de uma semana atrás apresentam, agora, inchações, que fazem apenas ressaltar as marcas de violência por todo o corpo. Sua dieta é especial: leite desnatado (como para os recém-nascidos), adocante artificial, entre as frutas apenas banana ou maçã, gelatina, queijo branco. Ou purê de cenouras, com óleo de soja. Seu estado é, realmente, de anemia profunda.

AS ADOÇÕES

Cinco famílias já compareceram ao Juizado de Menores de Nova Iguaçu buscando reaver seus filhos. Está se processando, inicialmente, uma identificação, para que depois os pais apresentem provas documentais de paternidade. Explicam as zeladoras do Orfanato que muitas meninas tiveram seus nomes trocados por Abel e Edilsa — elas próprias não se lembram do nome original — e aumentam as dificuldades.

A orientação do Juizado de Menores é, por enquanto, apenas de fazer uma triagem dos menores — dividido o grupo original de 44 crianças por três orfanatos de Nova Iguaçu, além de três meninas em casas particulares. Faz-se, atualmente, um levantamento de documentos, e, acima de tudo, o Juiz Alberto Náder não liberará nenhuma criança enquanto não for comprovado estar em bom estado de saúde.

CRIME E CASTIGO



Abel prometeu matar-se se for obrigado a confessar crimes inexistentes

— Ou vocês falam ou dou uma injeção bem grande para abrirem a boca.

Desde o momento da prisão de Abel, de manhã, os garotos só comem um sanduíche às 16h.

CHORO

Ao final do depoimento, Abel Marques chamou os três garotos — um deles irmão da menina Eliete, que morreu recentemente, em consequência dos pontapés dados por Abel, segundo as denúncias — e fez com que cantassem uma canção espi-rita, "para mostrar como são educados e me atendem." Depois abraçou-os e começou a chorar.

Ao colocar a mão sobre o ombro de Lázaro Luis, disse:

— Este aqui, quando estiver com 20 anos vai me vingar e mostrar que vocês não estão diante de um canailha, mas sim de um homem honrado, ativo e que sempre cumpriu seu dever.

Em seguida, depois de assinar o depoimento, disse que já esteve internado no extinto SAM, durante seis meses, por ter sido apanhado jogando no bicho, quando tinha 13 anos.

— Meu orfanato — explicou — mesmo sem receber qualquer auxílio do Governo, é bem melhor do que o SAM.

AUXÍLIO

Depois de explicar que a Vivenda da Luz tinha uma renda mensal de aproximadamente R\$ 600,00 arrecadados entre cotistas e colaboradores espontâneos, como o deputado Getúlio Moura e o ex-prefeito Ari Schiavo, Abel Marques disse que foi prevenido da prisão de sua mulher pelos três garotos que o acompanhavam.

Os meninos, segundo esclareceu, vendo o orfanato ocupado pela Polícia, foram até seu escritório, avisando-o e acompanhando-o à casa do desembargador Eneas Marzan, que o aconselhou a contratar um advogado.

nas 33 lojas DUCAL, é assim:

compre em SETEMBRO e só comece a pagar em DEZEMBRO

Só Ducal tem

DU-CAL a roupa com duas calças

Mais econômica!
Mais elegante!
Mais versátil!

Ducal

em **NYCRON** e **TERGAL**



AGÃO!

III ETAPA DO CAMPEONATO CARIOCA DE AUTOMOBILISMO

Todos os carros vencedores estavam equipados com pneus Pirelli "Cinturato H.S." fabricados em Santo André, S.P.

Prova para Estreantes e Novatos

1.º - Simca Rallye 2.600 - pneus 185 VR 400 - Cinturato H.S.

III Prova do Campeonato Carioca

1.º - Alfa GTA - pneus 185 VR 14 - Cinturato H.S.

CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIAS

Grupo 3 - Gran-Turismo

1.º - Willys Interlagos 1.000 - pneus 155 VR 15 - Cinturato H.S.

Grupo 5 - Turismo Especial

1.º - Alfa GTA - pneus 185 VR 14 - Cinturato H.S.

Grupo 6 - Esporte Protótipo

1.º - VW 1.600 Protótipo - pneus dianteiros 155 VR 15 - Cinturato H.S.
pneus traseiros 185 VR 15 - Cinturato H.S.

COMO SEMPRE SÓ DEU PIRELLI: RESULTADO NORMAL

PIRELLI
é mais pneu



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS

PERDIGÃO

- O SABOR PROVA A QUALIDADE

Queda da janela encerra fuga das crianças ao confinamento

William Weber

1. — Se o arquiteto fosse projetar os edifícios sempre em função das crianças, não haveria construções.

2. — É obra da fatalidade ou burocracia?

3. — Uma lei que obrigasse as janelas a terem grades de proteção, seria arbitrária.

Estas são algumas das opiniões de arquitetos, juristas, médicos, engenheiros, psicólogos e educadores em relação à queda de crianças de janelas de apartamentos, tal como ocorreu por mais de três vezes em menos de 15 dias, diante da inexistência de qualquer lei estadual ou federal limitando o risco a que está sujeita qualquer criança, pois muitas têm de viver confinadas em apartamentos, apesar de possuírem "grande atração pelos espaços".

NOCÇÃO DE PERIGO

O susto é a única capacidade de defesa da criança desde que ela nasce. Mas nem sempre a criança pode resistir aos acidentes. Muitas vezes, quando o susto lhe chega é tarde demais; já houve a queda, logo chega a morte.

E assim que o diretor em exercício do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, professor Eliezer Scheneider, situa o comportamento de uma criança em função da sua idade. Considerando "muito limitado o campo de um psicólogo para comentar o problema da queda de crianças", disse que uma criança é curiosa por natureza e que todas elas têm uma enorme atração pelo espaço.

"Forçadamente", afirmou — a liberdade à criança em grande escala pode atenuar sua ansiedade de chegar à janela para ver o que faz o ruído. Mas a criança não tem nenhum recurso hereditário que contribua para prevenir-se.

A noção de perigo, segundo o professor Scheneider, inexistente na criança recém-nascida até a idade pré-escolar, de quatro anos. Ele faz exceção, porém, ao reflexo da criança em relação ao fogo, observando que uma criança de três anos pode aprender que o fogo lhe é perigoso.

CULPAR OS PAIS?

— Afirma-se que os pais são culpados? Prefiro dizer — frisou o professor Eliezer Scheneider — que toda criança e também o adulto são imprudentes. A confiança leva ao descuido e nunca se deveria acreditar que uma criança dorme sempre o mesmo

número de horas. Pode ser que a mãe, ao sair e bater a porta, acorde o filho.

O professor Scheneider leu as notícias de que o menino Alberto Campos, de três anos (Rua Santana, 73, — ap. 705) e Marcelo Badoedato (Rua Mearim, 264 — 3.º andar) morreram em decorrência de queda de janelas, atribuindo os acidentes à confiança dos pais em seus filhos. Disse que a prudência resulta de experiência e a própria criança muitas vezes não incide no mesmo erro, quando a consequência de uma primeira experiência lhe foi desfavorável.

Para a educadora Paulina Kaz, a queda de crianças tem muito de fatalidade. Afirma, porém, que é uma questão de educação da criança. Relacionando o problema da educação com a domesticação de um animal, lembrou que comprou, certo dia, um corruíno na feira de Olinda. Levou-o para casa e depois de algum tempo o passaro vivia em liberdade e dia todo e à noite retornava à sua gaiola espontaneamente.

Considerou bastante falho o problema da educação de crianças nas escolas, onde se devia ensinar até como atravessar uma rua.

APRIMORAMENTO

Do ponto-de-vista técnico das edificações, não existe qualquer lei ou decreto que determine aos arquitetos e aos construtores medidas de segurança. O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara, Sr. Haroldo Graça Couto, referiu-se ao Decreto 6 mil, de 1.º de julho de 1937, um código de obras sobre o qual está baseada uma série de regulamentações posteriores e que é o que existe de mais remoto sobre normas de construção.

Afirmando não existir a preocupação com a criança especificamente, mas com todos os moradores de um edifício, frisou "que, só por desconhecimento da técnica ou por economia de material, uma construção se torna uma ameaça".

Referindo-se à recente Lei do Desenvolvimento Urbano e Regional do Estado da Guanabara, mostrou que ela é mais dinâmica e, por isso, em muitos pontos é passiva de aprimoramentos. Esta lei, n.º 1.574, de 11 de dezembro de 1967, foi regulamentada recentemente pelo Decreto 1.077, de 8 de junho de 1968. Em relação à posição de alguns arquitetos, favorável a uma lei obrigando que os terraços dos edifícios sejam convertidos em áreas de recreação para crianças, o Sr. Haroldo Graça Couto, mostrou-se "pessoalmente contrário à idéia".

— Sou mais favorável ao estabelecimento de playgrounds na parte térrea dos edifícios — disse —, mas sua construção nos terraços, desde que devidamente protegidos, não é impossível.

Ainda em relação à segurança das crianças que vivem confinadas nos apartamentos, o presidente do Sindicato da Construção Civil, mostrou que "os construtores estão subordinados ao arquiteto". Em seguida disse "que os arquitetos procuram evitar as grades nos seus projetos o que — isto é incontestável — aumenta o confinamento, não dão conforto, além de não agradar".

— Da mesma maneira que as grades servem para proteger, têm também o seu lado negativo, pois é um convite para que as crianças subam nelas. Sobre as janelas de vidro, amplas e até ao chão — "uma ameaça para adultos e para crianças" — afirmou caber ao arquiteto que projeta "não se deixar levar pelo entusiasmo da beleza, expondo os edifícios".

O engenheiro Haroldo Graça Couto e o advogado Rodolfo Paixão Linhares foram unânimes quanto às leis atuais sobre construções, em seus aspectos gerais. Citaram as que existem sobre a segurança dos edifícios contra os incêndios e quanto ao aspecto higiênico das edificações, onde os vãos, por onde a luz penetra, têm de ser proporcionais à área construída.

O ÂNGULO OFICIAL

Do ponto-de-vista do Estado, a problemática da segurança de cada apartamento, no que concerne à colocação ou não de grades nas janelas, é colocada nos seguintes termos, pelo diretor do Departamento de Edificações da Secretaria de Obras, Sr. Nilton Machado:

— Não existe legislação específica sobre grades nas janelas dos apartamentos cujas casas. As proteções — que existem em muitos apartamentos — não precisam de autorização prévia para que sejam instaladas, desde que sejam do tipo convencional. O Estado não interfere quanto à altura do peitoril das janelas, o que está a critério de cada um.

Comentando a posição da Secretaria de Obras em relação ao assunto, o Sr. Nilton Machado disse que seria difícil tornar a medida obrigatória, além de ser "uma interferência na iniciativa particular". Frisou que o Decreto 1.077 cuida dos aspectos técnicos das edificações, visando à higiene do morador.

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, segundo o

assessor do diretor do órgão, Sr. Pêrcio Aguiar, não determina qualquer medida de segurança aos moradores dos edifícios, especialmente às crianças. O Decreto 822, de 9 de outubro de 1901, fixa normas, tão-somente, visando à segurança do transeunte. Proíbe que sejam colocadas nas janelas dos apartamentos "vasos, maringas e quaisquer outros objetos que, por qualquer acidente possam cair na via pública".

Nem mesmo a fiscalização das grades, segundo o Sr. Pêrcio Aguiar, como à primeira vista se pode admitir, é da competência do DF. No caso a fiscalização é feita pelo próprio Departamento de Edificações. Segundo o Sr. Pêrcio, que é fundador e um dos atuais conselheiros da creche Casa da Criança da Paróquia de São Domingos, em Niterói, onde se presta assistência a 150 crianças até à idade de seis anos, a queda de crianças de edifícios revela, em grande parte, um problema social.

Acha que sua solução só será possível a partir do dia em que se forem criando creches.

Cada repartição pública, estadual ou federal, e todas as empresas de maior porte deveriam ter suas creches.

AREA DE CONVIVIO

Um grupo de arquitetos e o secretário do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sr. Alex Nicolaeff, defendem o estabelecimento de áreas de convívios nos edifícios, idéia originária de Le Corbusier.

Nas áreas de grande densidade demográfica, uma solução visando a diminuição do confinamento de crianças, seria a transformação dos terraços em áreas de recreação. Os arquitetos Roberto Menescal e Alex Nicolaeff têm o mesmo ponto-de-vista: fazer um projeto em função da criança seria impossível.

Especialmente, o Sr. Nicolaeff e um grupo de arquitetos consideram a legislação vigente, do ponto-de-vista estrutural da obra (fundações, segurança contra incêndio), como perfeita. No entanto, acham que a queda de crianças dos edifícios reflete um problema sócio-econômico profundo, que começa na especulação imobiliária, daí a redução dos espaços e um confinamento cada vez maior, a inexistência das áreas de convívio, além da falta de planejamento oficial a longo prazo, relativo à construção de playgrounds e das escolas, em especial.

MUNDO SEM PROTEÇÃO



Atraídas pelos espaços, as crianças caem porque não têm noção de perigo

nas 33 lojas DUCAL é assim:

**compre em SETEMBRO
e só começa a
pagar em
DEZEMBRO**

Só Ducal tem

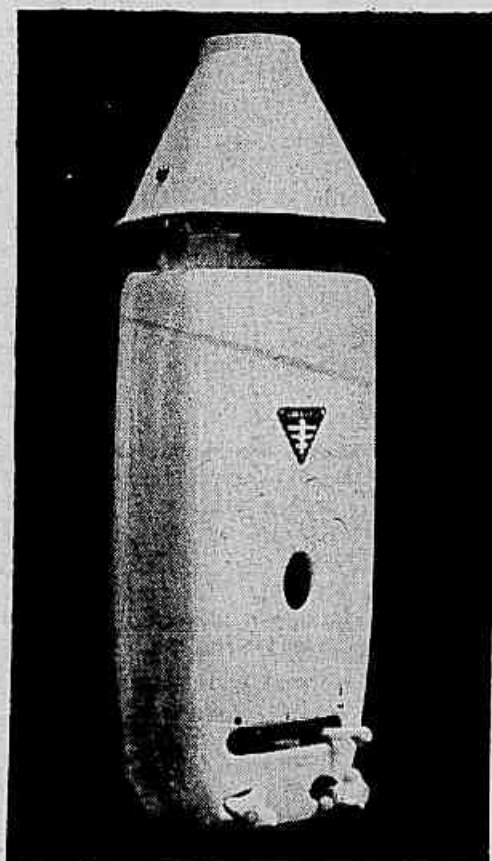
**JOVEM
MODA JOVEM**

a mais avançada coleção para homens e rapazes. O que há de bacana e mais p'rá frente na moda mundial está na

Ducal



**Uma sugestão
"quente" para os dias
frios d'êste inverno:
Troque seu velho
aquecedor pelo nosso
moderno JUNKERS**



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabelado.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

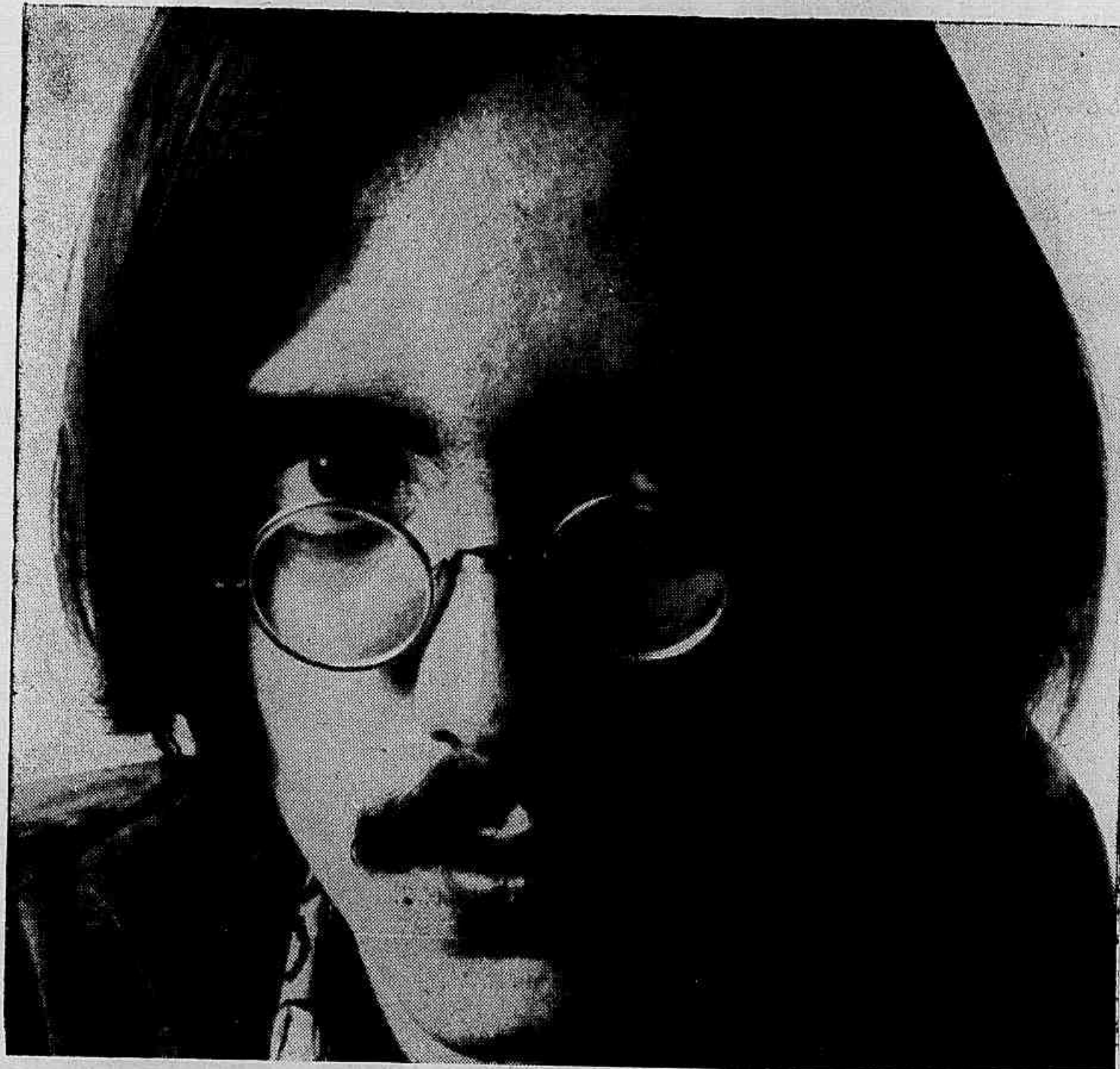
RÔMULO COSENZA
RUA MARQUES DE SAPUCAI, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



**Compre "Pais & Filhos" para seus pais.
Talvez eles entendam melhor você.**

Pais & Filhos é a nova revista de Bloch Editores que analisa profundamente todos os problemas da atualidade relacionados com a família brasileira. Relações pais e filhos. Padrastos (e madrastas) e enteados. Adolescência. Primeiros namoros. Noivado. Vida conjugal. Sexo. Tudo, tudo mesmo, é abordado, com absoluta imparcialidade,

por Pais & Filhos. Pais & Filhos é objetiva e realista: vai logo ao assunto, utilizando para isso uma linguagem leve e fácil. E você pode confiar em Pais & Filhos: todos os seus artigos e reportagens são submetidos a um corpo de consultores, formado por alguns dos maiores especialistas do país. Compre Pais & Filhos para seus

pais, talvez eles entendam melhor você. E leia, você também: quem sabe se você não é um pouco culpado por essa falta de entendimento?

Pais & Filhos
A revista mensal da família moderna

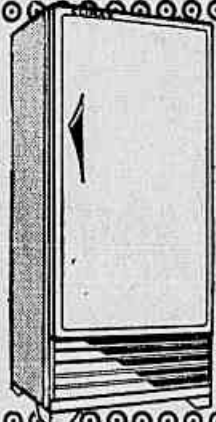


20 MESES SEM JUROS (entrada e prestações iguais)

(compre agora ou nunca)

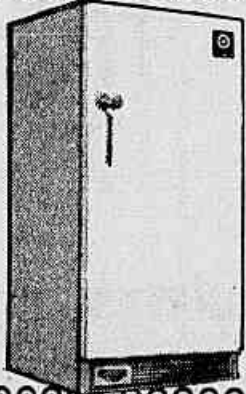
GELEDEIRA CLIMAX VITÓRIA
REGIA - 260 litros (9,5
pés) de aproveitamento
total, 5 anos de garantia.

ENTRADA **37,00**
E 19
PRESTAÇÕES **37,00**



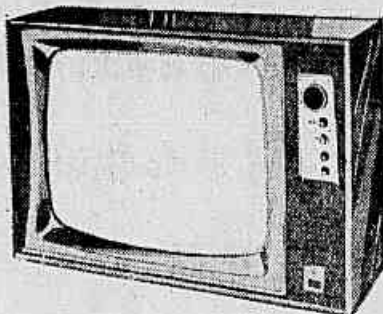
GELEDEIRA GENERAL ELEC-
TRIC - Super-Luxo. 286
litros de aproveitamento
integral. Garantia: 5 anos.

ENTRADA **59,00**
E 19
PRESTAÇÕES **59,00**



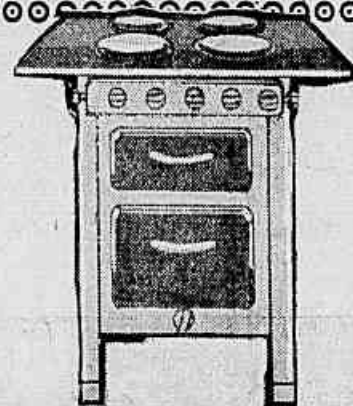
TV DE FOTOGRAFIA 59 cm (23")
Som puro, imagem nítida
como um cinema

ENTRADA **63,00**
E 19
PRESTAÇÕES **63,00**



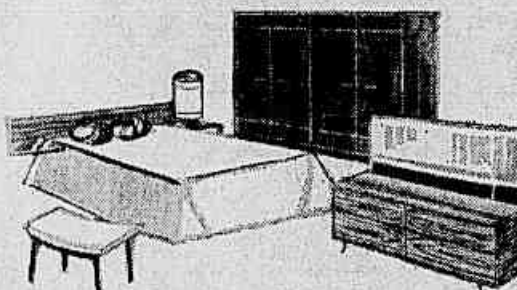
FOGÃO BRASIL - Bicolor.
4 bocas, sendo uma com
queimador gigante. Forno
e estufa.

ENTRADA **7,90**
E 19
PRESTAÇÕES **7,90**



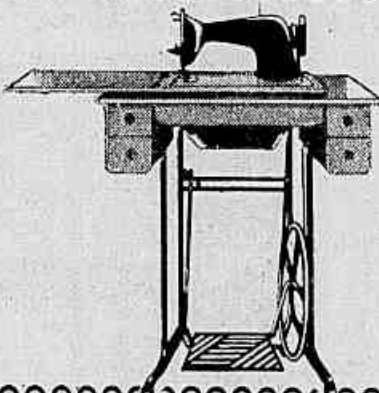
DORMITÓRIO CIMO GRAN
PRIX - Luxuoso modelo
em caviúna. Amplo guar-
da-roupa. Cama com me-
sinhas conjugadas. Linda
penteadeira.

ENTRADA **59,00**
E 19
PRESTAÇÕES **59,00**



MÁQUINA DE COSTURA
OLÍMPIA - Móvel com 5
gavetas, desempenho si-
lencioso.

ENTRADA **12,50**
E 19
PRESTAÇÕES **12,50**



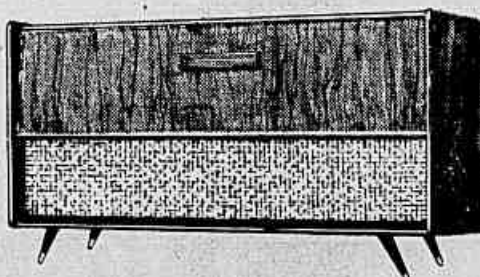
DORMITÓRIO, FRANCES-
Marfim e caviúna. 4 pe-
ças, sendo 2 conjugadas.

ENTRADA **37,00**
E 19
PRESTAÇÕES **37,00**



ELETROLA KENEDY-PHILIPS -
Toca-discos automático.
4 velocidades. Ótima so-
noridade. Móvel em caviúna.

ENTRADA **49,00**
E 19
PRESTAÇÕES **49,00**



GELEDEIRA PROSDÓCIMO - 311 litros.
(11 pés). Porta inteiramente apro-
veitável. Amplo congelador.

ENTRADA **49,00** E 19 PRESTAÇÕES DE **49,00**

LIQUIDIFICADOR WALITA - Leve e fácil
de manejar. 3 velocidades. Fácil
de lavar.

ENTRADA **5,10** E 19 PRESTAÇÕES DE **5,10**

TELEVISOR G.E. POLEGAR - Portátil.
Imagem perfeita, som puro.

ENTRADA **45,00** E 19 PRESTAÇÕES DE **45,00**

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em
marfim. Ampla, moderna e resis-
tente. Muito confortável.

ENTRADA **6,00** E 19 PRESTAÇÕES DE **6,00**



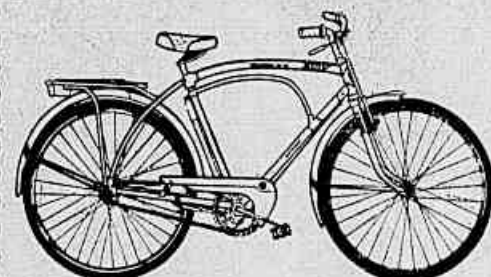
TV SKANDAR ELÉTRICA LUXO
SKI - 23" (59 cm). Sin-
tonia automática, tela
aluminizada, componen-
tes Philips. Caviúna.

ENTRADA **49,00**
E 19
PRESTAÇÕES **49,00**



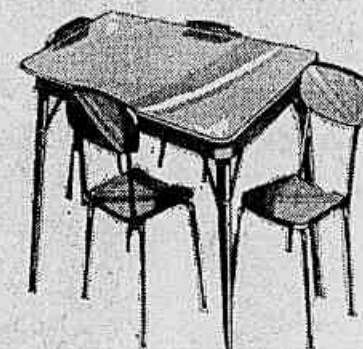
ELETRAFONE BEL-AIR - Ja-
ponês. Belíssima sonori-
dade. Funciona com pi-
lha ou na tomada.

ENTRADA **18,50**
E 19
PRESTAÇÕES **18,50**



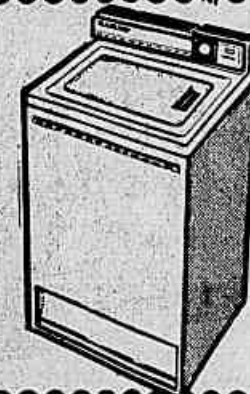
BICICLETA MONARK N-28 -
Passeio. Ultra-resisten-
te... para toda a vida.

ENTRADA **15,00**
E 19
PRESTAÇÕES **15,00**



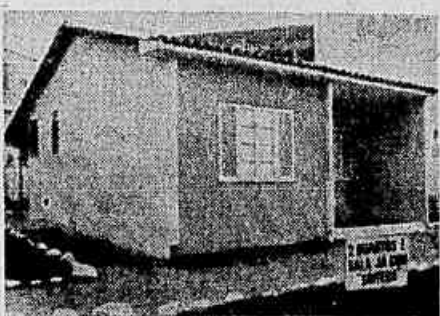
CONJUNTO FORMIPLAC SPACE.
Mesa e 4 cadeiras. Con-
forto e beleza. Perma-
nece sempre novo.

ENTRADA **16,50**
E 19
PRESTAÇÕES **16,50**



MÁQUINA DE LAVAR BRAS-
TEMP FILTROMATIC LUXO -
Automática. 5 anos de
garantia. Um descanso
para a dona-de-casa.

ENTRADA **69,00**
E 19
PRESTAÇÕES **69,00**



Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha la-
drilhados, jardim e quintal com tanque.

GRÁTIS!
GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entre-
gues. E outras virão. Aproveite!
Cada NCr\$ 30,00 de mensali-
dades ou de novas compras dá di-
reito a um talão numerado... e
quanto mais talões, mais chances.

Cart. Patente 366 Proc. 73.886/68.

PontoFrio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA
• MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.



Telefone para **22-1818**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

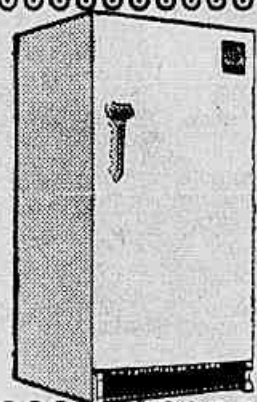


OS MELHORES PREÇOS À VISTA

(compre agora ou nunca)

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC
Luxo. 286 litros de aproveitamento integral. Garantia: 5 anos.

DE 1.300,00 POR
630,00
À VISTA



O BONZÃO lidera a passeata dos preços baixos. E se V. encontrar neste jornal qualquer oferta menor do que a nossa, venha correndo, que fazemos ainda por menos. Sempre por menos!

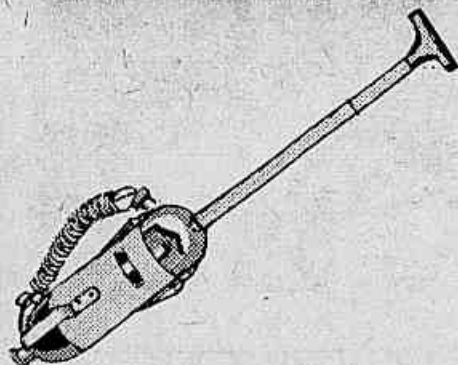
GELADEIRA GELOMATIC E-900
270 litros - (9,6 pés). Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

DE 980,00 POR
470,00
À VISTA



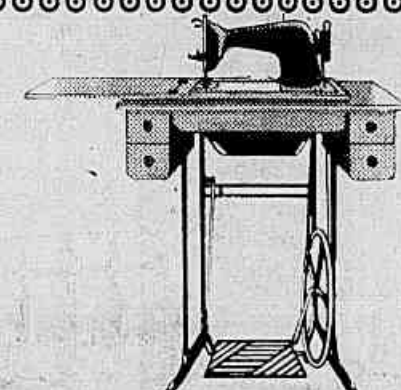
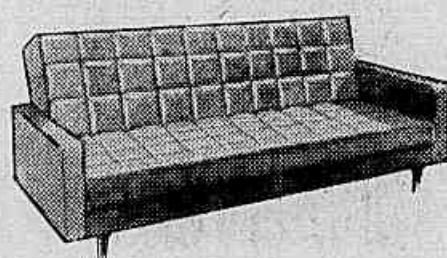
ASPIRADOR DE PÓ CITY - Grande capacidade de sucção. Portátil.

DE 180,00 POR
99,00
À VISTA



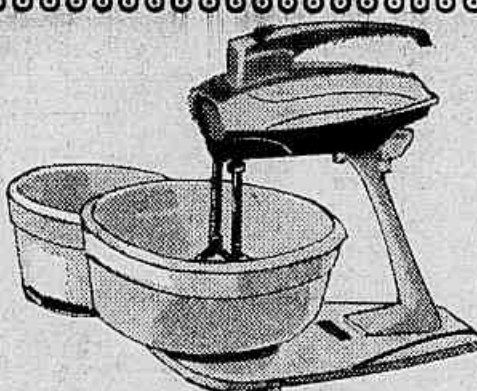
SOFÁ-CAMA PARRIZO MODELO "MUSTANG" - Confortável e decorativo. Excelente cama. Ampla arca p/roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico Vulcan.

DE 420,00 POR
190,00
À VISTA



MAQUINA DE COSTURA CROSLY "2" - Máquina e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas.

DE 310,00 POR
139,00
À VISTA



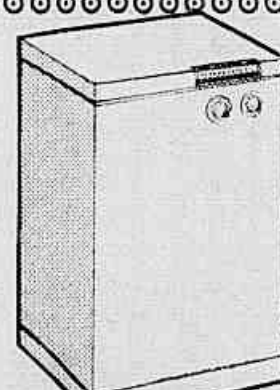
BATEDEIRA ARNO DUAL-SUPER
Leve. Moderna e prática. Muito fácil de limpar.

DE 170,00 POR
89,00
À VISTA



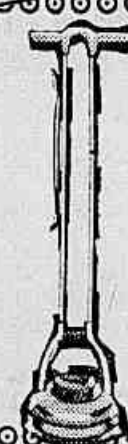
TV SEMP ESPLANADA - 59 CM (23"), 114." - Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.

DE 1.200,00 POR
655,00
À VISTA



MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT WFH - Automática. Lava e enxuga com perfeição qualquer tipo de roupa. Para 50 ou 60 ciclos.

DE 1.180,00 POR
610,00
À VISTA

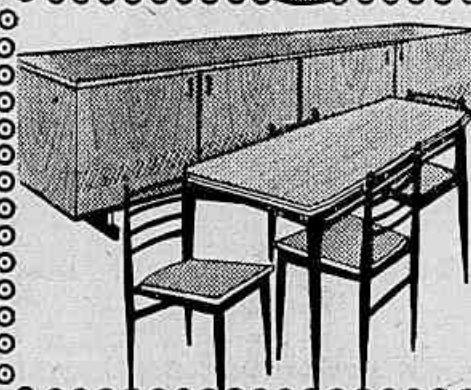
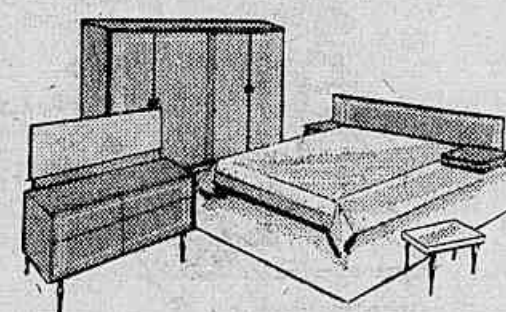


ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliza com extrema suavidade, ilustrando melhor com menos trabalho.

DE 230,00 POR
128,00
À VISTA

DORMITÓRIO CINO "LE MANS" MODELO EXCLUSIVO
Em caviuna, lustrado com nitrocelulose. 4 peças, 2 conjugadas, guarda-roupa 4 portas, cama de casal

DE 1.390,00 POR
680,00
À VISTA

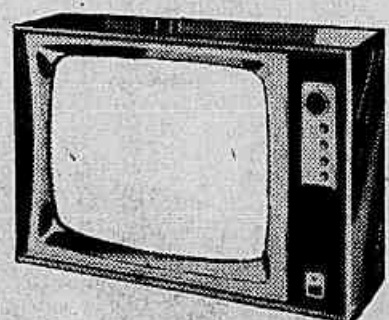


SALA CINO PARIS - Pau oleo. Com 6 peças de grande beleza e solidez.

DE 780,00 POR
395,00
À VISTA

TV GE FOTORAMA 59 cm (23")
Som puro, imagem nitida como um cinema.

DE 1.300,00 POR
780,00
À VISTA



TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Nitidez de imagem e pureza de som.

DE 920,00 POR
499,00
À VISTA

CAMA DE SOLTEIRO BRASILIA - Em caviuna. Linda e muito resistente. Extremamente confortável.

DE 120,00 POR
63,00
À VISTA

LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resistente. 3 velocidades. Faz vitaminas, mói gelo e carne.

DE 95,00 POR
48,00
À VISTA

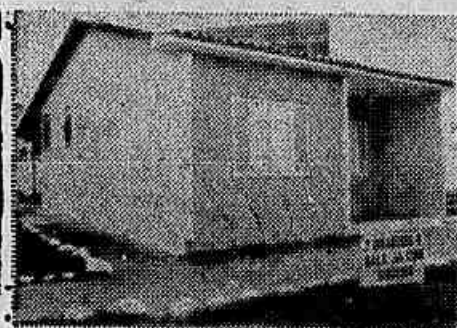
RADIO PHILCO - Transistone. Funciona com pilha ou corrente. De fama mundial pela qualidade.

DE 120,00 POR
63,00
À VISTA



ELETRAFONE DELTA - Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou tomada.

DE 340,00 POR
185,00
À VISTA



GRÁTIS!
GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entregues. E outras virão. Aproveite! Cada NCr\$ 30,00 de mensalidade ou de novas compras dá direito a um talão numerado... e quanto mais talões, mais chances. Cart. Patente 386 Proc. 73.886/68.

Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.

Ponto Frio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATE
22
HORAS

TFP declara em carta que nunca chamou padre Hélder de "Arcebispo Vermelho"

O presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade enviou carta ao bispo-auxiliar de Porto Alegre, afirmando que sua entidade jamais chamou o padre Hélder Câmara de "Arcebispo Vermelho."

Na carta a D. Ivo Lorscheider, o professor Plínio Correia de Oliveira declara que tomou conhecimento das acusações do prelado contra a TFP por declarações suas publicadas no JB e afirma que o bispo se contradiz, "porque, se de um lado, assevera que somos contra tudo, de outro lado, afirma que somos a favor de todo o passado contra todo o futuro."

CARTA

O presidente do Conselho Nacional da TFP declara no início de sua carta a D. Ivo Lorscheider:

"Só hoje tomei conhecimento das declarações prestadas por V. Exa. ao JORNAL DO BRASIL e publicadas por aquele matutino, em sua edição de 23 de agosto passado."

Violentemente atacada por V. Exa., a TFP não pode deixar de se defender:

1) Afirma V. Exa. que a TFP chama D. Hélder Câmara de "Arcebispo Vermelho". A TFP é uma sociedade civil, devidamente registrada, que se exprime autenticamente através dos órgãos autorizados para tanto, nos termos dos estatutos. Quer V. Exa. clarificar o documento no qual algum destes órgãos tenha feito a Dom Hélder a acusação referida;

2) Afirma V. Exa. que a TFP só vê o lado mau das coisas, que ela vê "somente o valor do passado, negando a evolução". A TFP deseja um progresso realizado numa continuidade fecunda, harmônica e dinâmica com o passado. É a isto que ela chama tradição. Desde que, por evolução, se entenda a contínua destruição de tudo quanto o passado nos legou para a construção de um dia de hoje, inteiramente oposto ao de ontem, o qual, por sua vez, será substituído por um dia de amanhã, que destruirá, na sua passagem, tudo quanto o dia de hoje está construindo: então, a TFP é contrária,

como é óbvio, à evolução. A rejeição deste conceito relativista de evolução absolutamente não importa em que achemos tudo ruim. Tanto não achamos, que queremos conservar muita coisa. Consideramos tudo ruim os evolucionistas radicais, que desejam continuamente destruir tudo quando está construído."

ESCLARECIMENTOS

Após outras considerações sobre a TFP, o Sr. Plínio Correia de Oliveira encerra sua carta pedindo "os competentes esclarecimentos" sobre as declarações de D. Ivo Lorscheider: "Por tudo quanto acabo de dizer, caem por terra os fundamentos, com os quais V. Exa. acusa a TFP de herética, "no sentido etimológico da palavra." A atitude da TFP nada tem de maniqueísta, como bem V. Exa. vê. E, se dúvidas lhe restam a este respeito, nós lhe pedimos que, em lugar de se contentar com afirmações genéricas e vagas, queira citar em qual dos nossos pronunciamentos ou dos livros que difundimos, encontra V. Exa. base para sua gravíssima acusação."

Quod gratis assentit, gratis negatur: as acusações gratuitas respondem-se simplesmente com um não.

Esperando de V. Exa. os competentes esclarecimentos, subscrevo-me, com a consideração devida à dignidade episcopal de que está revestido.

I Congresso Nacional de Processamento de Dados começa amanhã no Glória

O I Congresso Nacional de Processamento de Dados será instalado amanhã, às 18 horas, no Hotel Glória, sob a presidência do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

A reunião terminará no próximo dia 13 e terá por objetivos promover debates entre as empresas que já utilizam computadores eletrônicos e aquelas que ainda não os utilizam.

TEMAS

Vários temas serão debatidos pelos congressistas, entre eles os relativos à Empresa como um Conjunto de Sistemas, O Computador como Instrumento de Administração, Implantação e Operação de um Sistema de Processamento de Dados, Operação Simulada de uma Empresa de Varejo, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Ensino da Ciência dos Computadores na Universidade, Estudos Econômicos do Aluguel ou Compra dos Computadores, Relação Banco-Empresa, Guia para Organização de um Centro de Processamento de

Dados e Sistema Integrado para Bancos

Segundo os organizadores do I Congresso Nacional de Processamento de Dados, deverá ser criada uma entidade nacional de coordenação das entidades ligadas aos problemas de computadores já existentes, para "promover a criação de outras, exercer a representação de classe junto ao Governo federal, proceder à documentação e divulgação sistemáticas dos assuntos de interesses dos usuários de computadores, estabelecer intercâmbio internacional e incentivar o preparo de pessoal especializado."



Selenium
MARCA REGISTRADA

- sonoridade integral
- qualidade insuperável

SELENIUM É SOM EM HI-FI



ELETRÔNICA SELENIUM LTDA.

Rua Cel. Vicente, 178 - Caixa Postal, 6 - Canoas - RS
Representantes: CASA RAND COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
NA GUANABARA — Rua Senador Dantas, 37 - Caixa Postal, 350-ZC-00 - Rio de Janeiro.
EM SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 77 - 9.º andar - Conj. 905/907 - Cx. Postal, 3619 - S. Paulo.
EM MINAS GERAIS — a/c. Sr. Djalma Lopes Filho - Av. Augusto de Lima, 361 - Grupo 504 Belo Horizonte.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Ultralar é a solução que vem em baixa maré... Compre! Não fique na mão na **ULTRALAR**

DÁ PÉ

OLIVETTI - Máq. de somar Summa Prima 20. Prest. iguais de **39,90** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de somar, elétrica. Mod. Quanta 22. Prest. iguais de **49,90** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de escrever, semi-profissional. Mod. Studio 44, c/ acessórios. Prest. iguais de **43,00** sem entrada

OLIVETTI - Máq. de escrever, portátil - Mod. Lettera 22 c/ maleta e acessórios. Prest. iguais de **29,90** sem entrada

À VISTA COM 50% DE DESCONTO
18 MESES SEM ENTRADA E SEM JUROS
26 MESES SEM ENTRADA

MÁQ. LAVAR BENDIX ECONOMAT
Prest. iguais de **59,00** sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, gabinete, c/ pedal. Prest. iguais de **24,00** sem entrada

MÁQ. SINGER Ponto de Ouro, portátil. Prest. iguais de **22,00** sem entrada

BÉRGAMO Pesequeiro - único com certificado de garantia. Prest. iguais de **49,00** sem entrada

ULTRA-OFFERTA "ESTOFADOS DIBRASE":
Sofá-cama Coronado em Vulcrom. Prest. iguais de **19,00** sem entrada
Poltrona Coronado em Vulcrom. Prest. iguais de **6,00** sem entrada

GRÁTIS: Na compra de sua máquina SINGER, você ganha um livro de Corte e Costura de GIL BRANDÃO.

COZINHA AMERICANA HÉRCULES conjunto. Prest. a partir de **15,00** sem entrada

PHILIPS - Estereofônico, 4 alto-falantes, rádio c/4 faixas e frequência modulada. Prest. iguais de **88,00** sem entrada

Conjunto HÉRCULES MESA - Prest. iguais de **7,50** sem entrada
CADEIRA - Prest. iguais de **3,00** sem entrada

ULTRALAR

qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 66 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arques Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua de Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14 • RÔDO • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Siqueira Campos, 143 • LOJAS 11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pe. Anchieta, 30

QUADRA CLASSIFICADA V. NÃO PAGA MAIS NADA
Escreva uma quadrinha, sobre qualquer assunto, com a expressão "DÁ PÉ", e entregue em te com a palavra "PÉ", e entregue em qualquer das nossas lojas. Uma comissão julgará as melhores quadras. E se a sua quadra for classificada, suas prestações serão quitadas, isto é, você não pagará mais nada!

Antecipe seu CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATE 22 HORAS

PC chileno não gostava de Guevara

Malcolm Browne
do New York Times

Santiago — Um dos deputados comunistas do Chile removeu um retrato de Guevara da parede do seu escritório.

A imagem carrancuda do chefe guerrilheiro morto tinha sido sempre um estorvo para o deputado, Guevara e seu zelo de cruzado representavam a própria antítese do afanoso conservadorismo do Partido Comunista chileno.

A recente denúncia do Partido Comunista boliviano, favorável à linha de Moscou, por Fidel Castro, foi a última gota, que fez entornar o copo. O retrato de Guevara tinha de sair. Os comunistas chilenos, como os bolivianos, aderem esritamente à linha de Moscou.

A dificuldade provocada pelo retrato de Guevara simboliza um par de profundos problemas para os marxistas chilenos.

O primeiro é a crescente divisão entre os que acreditam em revolução violenta e os que adotam o caminho pacífico para o poder através das eleições. Em nenhum outro lugar do mundo não comunista do Ocidente é a divisão mais intensa e mais aspera do que no Chile.

O segundo problema consiste no fato de o poder estar ao alcance dos marxistas chilenos. O Chile elegerá o Congresso no ano que vem e o Presidente em 1970. Uma coalizão bem coordenada de marxistas poderá vencer ambas eleições.

Apesar da publicidade que Guevara atraiu para a Bolívia e que outros movimentos guerrilheiros criaram na Venezuela, Colômbia e Guatemala, o Chile, no momento, é o país que

tem maiores possibilidades de possuir um Governo marxista na América Latina. Tal vitória marxista seria o resultado de penosos esforços políticos, durante mais de meio século, do Partido Comunista chileno. Alegando possuir mais de 40 mil associados, que contribuem para seus cofres, o Partido Comunista chileno é o mais forte no hemisfério ocidental, exceto Cuba.

Quando seus representantes comparecem a congressos internacionais comunistas, eles falam em nome de todos os Partidos comunistas da América do Sul. No Congresso chileno, o Partido ocupa 18 de 147 lugares na Câmara dos Deputados e cinco de 45 lugares no Senado.

Apesar de sua força, os comunistas chilenos admitem que sua chance de vitória nos próximos dois anos são mínimas sem a cooperação dos socialistas, que têm quase o mesmo número de lugares no Congresso. Embora os socialistas e comunistas tenham apoiado candidatos comuns a Presidente nas duas últimas eleições e frequentemente votem como um bloco no Congresso, as diferenças entre eles são profundas.

Os socialistas, muito mais à esquerda que os comunistas, estão politicamente aproximados de Cuba e continuam a considerar Guevara como um santo do Partido.

Enquanto os comunistas recebem apoio e subsídios de Moscou, os socialistas insistem que são independentes de qualquer país externo, inclusive Cuba.

Polícia destrói planos de guerrilha urbana na França

Paris (AFP-JB) — A Polícia francesa descobriu ontem um plano extremista para o desencadeamento de uma ofensiva de guerrilhas urbanas no país, a partir de outubro próximo.

As autoridades encontraram uma série de documentos secretos que prevêm uma autêntica revolução liderada por elementos trotskistas e da linha chinesa, envolvidos nos distúrbios estudantis-operários de maio. Segundo a Polícia, os extremistas infiltraram-se nas fileiras dos descontentes, em todos os níveis, para reforçar o novo movimento.

TREINAMENTO

Cerca de 500 estudantes que acabam de chegar de uma temporada de férias em Cuba passaram a figurar como suspeitos. A Polícia disse que o grupo poderia ter sido treinado pelo Governo cubano para reiniciar os distúrbios.

Revelou-se que os planos de insurreição consistem em "criar grupos autônomos", integrados por um mínimo de quatro e um máximo de 20 pessoas armadas, capazes de atacar as forças de repressão e os edifícios públicos, em todas as partes." Um panfleto en-

contrado fala da organização de cerca de 200 "comitês de ação" em escolas, fábricas e bairros.

REPRESSÃO

Para os círculos políticos liberais, o alarme governamental exagera a importância dos grupos extremistas. Dizem que, aproveitando os panfletos revolucionários, as autoridades provavelmente empregarão a máxima violência para reprimir quaisquer indícios de novo levante.

Por outro lado, o boicote dos exames aprovado pelos estudantes de Medicina de Paris começou a vigorar ontem, com uma abstenção de 50%, em Orsay, ao sul da capital.

Somente amanhã se poderá ter uma idéia da amplitude do movimento, com o início das provas finais na Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, onde 3.750 alunos aprovaram o boicote. Protestam contra os atuais métodos de ensino e exigem reformas profundas, alegando que as melhorias prometidas pelo Presidente Charles De Gaulle são insuficientes. O Ministro da Educação, Edgar Faure, ameaçou de expulsão sumária os alunos que se recusarem a fazer as provas.

Desertor cubano foi solto no México quando tentavam embarcá-lo de volta à força

Cidade do México (UPI-JB) — A Polícia mexicana libertou o desertor cubano perito em códigos, Juan Ojeda, quando o Embaixador de Havana neste país e alguns homens tentavam embarcá-lo à força num avião que seguiria para Cuba.

Os policiais notaram na voz de Ojeda o tom de quem está sob pressão e decidiram resgatá-lo. O desertor agradeceu aos que o libertaram e assegurou que fora sequestrado numa rua da Cidade do México, na última quarta-feira.

SUSPEITA

A Polícia mexicana informou que o jovem libertado, de 24 anos, dava a impressão de haver ingerido entorpecentes. O informante policial disse também haver conjecturas sobre a possibilidade de que a CIA (Serviço Central de Inteligência dos Estados Unidos) ajudasse Ojeda a fugir, a fim de obter dele informes sobre o código secreto cubano.

O chefe do Serviço de Imigração do Aeroporto da capital mexicana, Julio Caracero, declarou que Ojeda foi conduzido pelo Embaixador Hernan-

dez e membros do corpo diplomático. Explicou que o Embaixador havia telefonado antes para ordenar que o avião comercial cubano, que se dispunha a levantar vôo para Havana, fosse retido na pista até que ele chegasse.

O Serviço de Imigração já tinha sido informado sobre Ojeda, posto que os amigos com quem este vivia haviam denunciado o seu desaparecimento, expressando o temor de que agentes comunistas cubanos o houvessem capturado.

Liu Shao-chi está afastado mas não perdeu prestígio e poder político na China

Hong-Kong (UPI-JB) — O Presidente comunista chinês, Liu Shao-chi, foi afastado de suas funções específicas, mas ainda não perdeu inteiramente o poder e o prestígio políticos.

O velho líder chinês de setenta anos assemelha-se bastante a um bravo lutador que não tem nenhuma chance de vencer, mas se recusa a jogar a toalha. E o homem que está tentando derrubá-lo tem a luta ganha por pontos, não podendo, no entanto, aplicar o golpe de misericórdia. Este homem é Mao Tsé-tung, o velho (setenta e quatro anos) presidente do Partido Comunista chinês.

O homem Liu, presentemente, não é mais motivo de preocupação para Mao, tal como o fora, outrora, enquanto permanecia como o segundo homem no interior do Partido Comunista.

Básicamente, as posições de Liu podem ser definidas como sendo as de um defensor da moderação política, tanto nos planos interno quanto no nacional, com a ênfase no progresso econômico e social.

Mao define tal política como "revisonismo". Do ponto-de-vista de Mao, este é o caminho que os russos tomaram, e o seu resultado é a traição do comunismo, tal como foi pregado e posto em prática pelos seus fundadores e pelos que desenvolveram o mo-

vimento, Marx, Lênine e Stálin.

Antes de ter sido purgado e colocado no limbo político em Pequim, Liu era de opinião que a batalha entre o comunismo e o capitalismo na China tinha sido basicamente decidida, "tendo sido vencedor o comunismo". Para Mao, isto foi um anátema. Mao acha que ela é uma luta de classes sem fim. Teoricamente, isto é explicado como "uma divisão de teoria em dois", significando que até a mais sólida unidade irá rachar e se desenvolver em luta, exatamente como o caso de Mao e Liu. Mao podia ter posto Liu — o homem — abaixo, mas ele está achando muito mais importante derrubar as medidas políticas advogadas pelo Presidente de cabelos prateados.

Pasolini está cotado em Veneza

Veneza (AFP-JB) — Teorema, do diretor Pier Paolo Pasolini, e Faces, de John Cassavetes, são os dois favoritos no XXIX Festival de Cinema de Veneza, que se encerra hoje com a entrega do Leão de São Marcos.

Faces, apresentado sem legendas na sexta-feira, foi bem recebido pela crítica e alguns observadores admitem que possa disputar o prêmio ao filme de Pasolini. Relata o "drama de matrimônio que desmorona após 14 anos de felicidade."

O jornal Il Messaggero lamenta a falta de legendas no filme norte-americano porque Cassavetes é "realizar importante."

MORTE

Varese (AFP-JB) — O pintor argentino Lúcio Fontana, Primeiro Prêmio da Bienal de Veneza e em 1959 da Bienal de São Paulo, morreu ontem aos 69 anos, em sua residência, no norte da Itália.

Fontana nasceu em Rosário de Santa Fé e foi levado para a Itália ainda criança. Deixou-se à pintura depois dos 30 anos, quando já era escultor conhecido e foi um dos precursores da arte vanguardista européia.

Governo mexicano ouvirá os estudantes em debate público que começa amanhã

Cidade do México (AFP-JB) — O Governo mexicano concordou em iniciar amanhã o diálogo em que os estudantes apresentarão suas reivindicações para a cessação das manifestações e violências.

O debate público será iniciado às 17 horas, numa sala do Instituto de Segurança Social. Os estudantes exigem a imediata libertação de todos os presos políticos, anulação do artigo do Código Penal relativo ao delito de dissolução social, destituição do chefe e do chefe-adjunto da Polícia Preventiva e desmobilização do corpo de granadeiros.

REPRESENTAÇÃO

É possível que o Ministro do Interior, o procurador-geral da República e o prefeito da Cidade do México se façam representar nos debates.

Na Câmara dos Deputados, representantes dos dois Partidos de oposição — Ação Nacional e Socialista Popular — afirmaram ontem que "os interesses políticos nacionais intervieram no movimento estudantil." Porta-vozes do Partido Revolucionário Institucional disseram que elementos estranhos ao meio estudantil "complicaram voluntariamente o conflito."

A Câmara designou uma comissão de seis membros para abrir um debate público a respeito do artigo do Código Pe-

nal que pune o crime de dissolução social.

CONDIÇÃO

Os estudantes consideraram condição básica para o diálogo que ele seja público e que, ao mesmo tempo, as autoridades suspendam todas as violências contra as brigadas de informações de seu comitê de greve.

Para os dirigentes universitários, "diálogo público é uma discussão que permita aos argumentos de ambas as partes serem conhecidos por todos os estudantes, professores e público em geral." Dentro desse espírito, propuseram que as discussões sejam transmitidas pelo rádio e televisão.

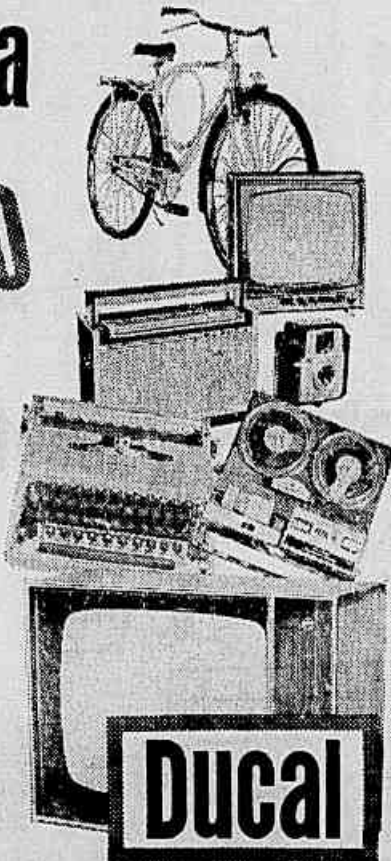
nas 33 lojas DUCAL é assim:

**compre em SETEMBRO
e só começa a
pagar em
DEZEMBRO**

Só Ducal tem

**A mais completa
linha de**

artigos para homens e rapazes:
roupas, calças, camisas,
sapatos, TVs, rádios, eletrolas,
gravadores, máquinas de escrever,
bicicletas, barbeadores...
**TUDO das MELHORES
MARCAS pelos MENORES
PREÇOS DO BRASIL**



**Este uniforme
fica muito bem
nos motoristas
que não respeitam
sinais**

Sómente no ano passado, 295 pessoas morreram, aqui na Guanabara, vítimas de acidentes de trânsito. Inclusive 80 crianças. As causas foram estas: a falta de freio (e outros acessórios importantes no veículo), a falta de atenção, a fadiga, a visão deficiente, o desrespeito à sinalização e o excesso de velocidade. Anote: foram 295 mortos. Pois bem: se você não ajudou a fazer esta estatística, ajude a diminuí-la. Dirigindo com atenção, você colabora para salvar muitas vidas. Inclusive a sua.



Japão terá mais um ano de agitação

Emerson Chapin
do New York Times

Tôquio — Com uma inconclusiva e improvável eleição na Câmara Alta e uma possível eleição geral em perspectiva para o próximo ano, os políticos como de costume reiniciaram suas atividades parlamentares no Japão.

O Premier Eisaku Sato, que uma vez mais demonstra que lidera uma atraente vida política, está trabalhando na elaboração da sua estratégia para se manter no posto mais dois anos e vencer a oposição dos rivais no seu próprio partido — o Partido Liberal-Democrático.

COALIZAO

Os socialistas, amargando ainda o severo revés eleitoral, estão novamente engajados na sua perene "política de reexaminações" e discussão fracionária.

As duas maiores partes, perdendo o apoio eleitoral na votação nacional de 7 de julho, estão perturbadas com as vantagens obtidas pelos grupos menores: o Partido Democrata-Socialista, o Komeito e os comunistas. O tríplice da eleição da Câmara Alta continua com uma leve inclinação para o poder, com a rejeição dos políticos da extrema esquerda, dos socialistas e dos políticos fracionários.

Preocupado com a decisão tomada pelo Komeito, o escrupuloso partido governamental, para intensificar seus preparativos para a eleição geral na qual Sato espera ser chamado no próximo ano, os líderes do Partido Liberal-Democrático decidiram na semana passada apressar suas atividades para os novos membros e lançar na campanha um relações públicas para auxiliar a política do Premier pró-americano.

O Komeito, uma arma política do Movimento Budista, de Soka Gakkai, publicou na última segunda-feira uma lista dos 75 candidatos à Câmara Alta, mais do que o dobro do número dos que entraram na campanha para a eleição geral de 1976.

PRIMEIRO-MINISTRO

Apesar do partido de Sato ter surgido da eleição da Câmara Alta, com 137 cadeiras, dois partidos menores do que ele já tinham ocupado anteriormente 230 cadeiras, os Liberais-Democratas exigiram a vitória tendo virtualmente conseguido as suas, enquanto os socialistas rivais perderam oito lugares.

Assim, apesar da crônica luta interna que testou seriamente seu controle no partido, apesar do profundo declínio da sua popularidade pessoal e do auxílio indiferente à sua política externa, o elegante Premier de 67 anos de idade parecia seguro de vencer o endosso do liberal-democrático "num terceiro período de dois anos no cargo.

Sato ainda não anunciou oficialmente sua candidatura para a presidência do partido na convenção liberal-democrática que, espera-se, será realizada em novembro próximo. Mas é tido como certo que ele procurará outra expressão no cargo, o qual automaticamente significa a designação para Primeiro-Ministro.

RENOVAÇÃO

Takeo Miki, de 61 anos de idade, Ministro das Relações Exteriores educado nos Estados Unidos, desejou uma renovação na liderança do Partido e aludiu ao fato de que pode se opor a Sato. Espera-se também que Shigesaburo Meao, de 63 anos de idade, ex-Ministro da Indústria e Comércio Internacionais, entre na corrida. Ambos têm fortes adeptos no grupo conservador.

Mas se espera que Sato possa manter um delicado equilíbrio político necessário para auxiliar conjuntamente a sua maioria. O principal é saber se Sato será capaz de nomear seu próprio sucessor em 1970, quando deverá deixar a política, ou será forçado a permitir uma competição aberta.

Nessa longa caminhada, a esperança do chefe do Partido para o prolongamento do seu poder, baseia-se na reforma da atual constituição e do sistema eleitoral. Sob o atual sistema três em cinco distritos reclamaram que as cadeiras são frequentemente divididas entre três ou quatro partidos.

Se as atuais negociações continuarem, dizem os observadores políticos, os liberais democratas poderão ser eventualmente compelidos a se ligarem com um dos partidos minoritários e desistirem um pouco de sua independência.

Amanhã em todas as bancas!

VEJA é a nova revista semanal de informação. A Editora Abril formou uma jovem e grande equipe de jornalistas para encontrar rumos no amontoado de notícias que se despeja sobre você, todos os dias.

VEJA apresentará, semanalmente, um panorama objetivo de tudo o que está se passando no Brasil e no mundo. Explicando. Antecipando. Prevendo. VEJA focalizará em mais de 20 seções, medicina, esporte, negócios, arte, política, educação, ciência, religião, música e espetáculos. Em estilo ágil, correto, agradável. VEJA quer que você seja uma pessoa bem informada. VEJA não é para quem quer fugir do mundo, mas para quem quer vivê-lo.

EDITORA ABRIL

PREÇO DE LANÇAMENTO NC: \$ 1,00

veja

E LEIA

IMPORTANTE:
com o n. 1 você recebe um mapa do Brasil, a cores, no tamanho 50 x 70 cm.

Antecipe
seu



**CLASSIFICADO
de domingo**

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ
22h
HORAS

Conversações em Praga não aceleram saída das tropas

Moscou — Praga (AFF-UI-JB) — A visita de Vasili Kuznetsov a Praga, como emissário especial do Governo soviético, não resultará na imediata retirada das tropas de ocupação, segundo informações de Moscou.

Trata-se de uma manobra diplomática, indispensável para dar continuidade ao programa traçado pelos soviéticos quando das conversações no Kremlin. Kuznetsov, um dos mais hábeis negociadores da União Soviética, diria a Svoboda que as medidas tomadas até então são insuficientes para provocar a saída das forças invasoras.

O ECO

Quase como uma reação em cadeia aos informes de Moscou, a imprensa soviética voltou ontem a atacar as medidas tomadas pelo Governo de Praga, como "deficientes" para a normalização do país, isto depois de se ter declarado satisfeita com o rumo dos acontecimentos, durante toda a semana.

Moscou teria enviado Vasili Kuznetsov a Praga também para se furtar às negociações de nível mais elevado que Svoboda desejaria. É de recordar que o Presidente tcheco fez aos soviéticos a proposta de liderar uma nova delegação a Moscou.

Kuznetsov estaria dando início a uma longa etapa de conversações, numa atmosfera mais cordial que a de 23 a 26 de agosto em Moscou, na qualidade de representante do Governo soviético e de membro do PCUS, cujo Comitê Central integra.

AS FALHAS

Para a União Soviética, segundo os despachos de Moscou, não basta que as atividades funcionem normalmente na Tcheco-Eslavaquia para assegurar o processo de normalização. Seria preciso o fim de toda

resistência, ainda que passiva, e um compromisso dos dirigentes e da população nesse sentido.

"É indispensável que se faça sentir a autoridade socialista e que a população aceite sem reticências a nova situação" — disse o Pravda, órgão do PCUS, em sua edição de ontem. Ao que a agência Tass acrescentou: "As forças que querem resistir continuam atuando. É preciso criar condições que excluam toda possibilidade de ação contra-revolucionária."

COM DUBCEK

Kuznetsov esteve reunido com o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, durante quatro horas, ontem, na sede do Comitê Central.

O Vice-Chanceler soviético se fazia acompanhar do Embaixador em Praga, Cernovenko, e a seguir se dirigiu ao Comando Militar russo.

Em comunicado lacônico — agora que a censura foi implantada rigidamente — a agência CTK informou apenas que os dois dirigentes tiveram uma conversa amistosa, durante a qual trocaram informações sobre as relações entre ambos os países e ambos os partidos comunistas.

HAJEK TOMA POSSE

O Ministro do Exterior Jiri Hajeck, que se encontrava em Belgrado no momento da invasão a Tcheco-Eslavaquia, regressou ontem a Praga e já tomou posse do cargo, na Chancelaria.

Acompanhado da mulher e do filho, foi recebido calorosamente pelos colaboradores. Recusou-se a prestar declarações. Embora se anunciasse sua posse, meios de Praga julgam pouco provável que permaneça no Governo tcheco. Ao que parece, aguardaria um esfriamento nos ânimos para se demitir.

OTAN se reúne em 2 ou 3 semanas

Washington (UPI-JB) — Os Ministros do Exterior dos países membros da OTAN se reunirão daqui a duas ou três semanas, para reformular a nova estratégia de fortalecimento da organização, como resultado da invasão soviética à Tcheco-Eslavaquia.

É crença geral que as tropas soviéticas permanecerão indefinidamente na fronteira tcheca com a Alemanha Ocidental, mesmo tendo suavizado o controle no resto do país.

MEDIDAS

Quando os Chanceleres se reunirem, já haverá um acordo de princípio, negociado nos bastidores, sobre as medidas a adotar. Segundo funcionários do Governo de Washington, não basta uma simples declaração

de que a OTAN está disposta a manter o equilíbrio do poder na Europa, mas provável com medidas concretas.

O principal ponto da agenda do encontro dos chanceleres será reafirmar o propósito da OTAN de defender a Europa Ocidental da ameaça comunista. Quanto às medidas positivas, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá e Alemanha Ocidental já informaram que não reduzirão suas tropas na Alemanha Ocidental, medida que deverá ser adotada pelos demais países aliados. Também serão reduzidos os orçamentos militares, segundo sugestão dos Estados Unidos aos demais membros da OTAN. Washington cuida, agora, em fazer retornar à Alemanha 10 mil dos 33 mil homens que havia retirado.

Manifesto seria o pretexto da ocupação

Bonn — Um manifesto ao povo da Tcheco-Eslavaquia feito em Praga por comunistas pró-Moscou com o intuito de dar à União Soviética e a seus seguidores um pretexto para invadir a Tcheco-Eslavaquia, foi suscitado durante um período crítico por jornalistas leais à liderança de Alexander Dubcek, segundo revelaram quinta-feira fontes bem informadas.

De acordo com essas fontes — um comunista da Alemanha Oriental e um tcheco que há pouco procuraram asilo no Ocidente — a obstrução do manifesto foi feita na noite de 20 de agosto, poucas horas antes de a invasão ter início. Eles revelaram que a principal figura da trama pró-soviética e a que mais contribuiu para o seu fracasso foi Miroslav Sulek, ex-diretor da CTK, agência de informações tcheca.

Sulek — um dos comunistas tchecos cuja carreira foi protegida pelo antigo Presidente Antonin Novotny — permaneceu fiel a Moscou durante todo o movimento de democratização, liderado por Dubcek. Do grupo fazia parte também Karel Hoffmann, último Ministro da Informação do governo de Novotny.

Conforme indicaram essas fontes, esses dois e mais outros conspiraram com o Embaixador soviético em Praga, Stepan V. Chervonenko, para lançar dois manifestos.

O primeiro era um pedido de auxílio dirigido aos cinco países signatários do Pacto de Varsóvia — União Soviética, Alemanha Oriental, Polónia, Bulgária e Hungria — para que enviassem forças armadas à Tcheco-Eslavaquia e salvassem o socialismo do país.

O outro era um documento contendo 1.700 palavras, dirigido ao povo da Tcheco-Eslavaquia e com a intenção de justificar o pedido de socorro feito às nações do Pacto de Varsóvia.

Sulek foi encarregado de distribuir o segundo manifesto a todas as principais capitais do Ocidente e do Oriente através das facilidades de sua agência de informações. Ele ficou também encarregado de fazer a censura dos despachos que daquele momento em diante fossem feitos pela agência a fim de evitar contradições em sua apresentação oficial.

Evidentemente Sulek se revelou uma má escolha para essa tarefa. Ele havia sido temporariamente suspenso da direção da agência, tanto pelos seus membros como pela cúpula do Partido, por incompetência. Quando Sulek tentou levar adiante suas instruções, os editores da agência e os telegrafistas se rebelaram e como resultado o

Entretanto, o Embaixador Chervonenko já havia transmitido o manifesto inicial, pedindo auxílio, através dos canais diplomáticos, a todos os cinco regimes do Pacto de Varsóvia.

Ele evidentemente os informou de que o manifesto interno já estava sendo transmitido e deveria sair publicado a 21 de agosto nas edições dos órgãos do partido como justificativa para a ocupação da Tcheco-Eslavaquia. A máquina da invasão já estava engrenada e não podia mais ser contida. Contudo, continuaram as fontes, o pretexto político se desintegrava.

Na Alemanha Oriental, Hermann Axen, membro do Politburo comunista, dava passadas largas à volta da sala de telefax da Neues Deutschland, órgão do partido por ele editado antes de ter sido promovido para posto mais relevante. Ele aguardava o despacho da CTK, que acabou não vindo.

Axen, que mantivera contato telefônico com Walter Ulbricht, chefe do partido, já havia ditado sua declaração sobre a "intervenção na Tcheco-Eslavaquia" para ser publicada pelo Neues Deutschland. Assim como Axen, outros na mesma situação nos escritórios dos órgãos do partido em Moscou, Sofia, Varsóvia e Budapeste esperaram em vão durante cinco horas, com as pressas paradas. Sem o manifesto interno era evidente para os editores do partido não ser possível publicar o pedido de auxílio inicial. Cerca das 3 horas da madrugada todos os outros editores europeus desistiram de esperar.

Ao invés dos dois manifestos da Tcheco-Eslavaquia, o Neues Deutschland publicou uma declaração da agência de informações Tass, na qual fazia menção ao pedido de auxílio feito por "personalidades do partido e do Governo da Tcheco-Eslavaquia."

Foi somente nas edições de 22 de agosto que o regime soviético e seus aliados publicaram o manifesto tcheco, contendo 1.700 palavras, nos jornais do partido.

Nessa altura, porém, continuaram as mesmas fontes, a astúcia do golpe já era por demais evidente e vinha sendo ridicularizada por toda a parte. Como resultado, a máquina de propaganda das cinco nações do Pacto de Varsóvia teve de mudar de tática e contra-atacar. Foi assim que a imprensa da Europa Oriental, controlada pelos soviéticos, passou a argumentar que a invasão se fizera necessária devido ao "perigo da contra-revolução na Tcheco-Eslavaquia." Esta linha de ação, finalizaram as fontes, vem sendo mantida desde então.

M. Gliko
Especial para o JB

Major-General Jan Czapla, o fez num extenso artigo publicado em *Tribuna Ludu* de 25 de agosto, porta-voz oficial do PC polonês. Declarou que "o sionismo... representa um grave perigo que procura uma transição do socialismo para o capitalismo." Para "demonstrar" a justiça de suas afirmações, o chefe político-militar, polonês disse que existia uma semelhança palpável entre as "forças sionistas anti-socialistas" que se descobriram na Polónia na primavera deste mesmo ano e as que se acabam de descobrir na Tcheco-Eslavaquia e que constituem "uma combinação extremamente vigorosa de revisionismo e sionismo." Acrescentou:

"Esses elementos, que formam uma cabeça-de-ponte internacional do imperialismo, fizeram tudo para aproveitar sua vasta influência a favor da infiltração anti-socialista..." Ficou, pois, "plenamente explicada e justificada" a oportuna intervenção militar dos países que constituem o Pacto de Varsóvia a fim de "salvar a ameaçada Tcheco-Eslavaquia."

Um crime

Mencionamos o que foi dito por *Izvestia*. E aqui cabe um esclarecimento. O órgão do Kremlin acusou "uma organização internacional denominada *Joint*." Essa insinuação devia servir também para justificar um horrível crime, cometido em Praga no verão de 1967, no qual se encontrou morto, de forma misteriosa, um alto funcionário do American Jewish Joint Distribution Committee, instituição popular de beneficência judaica nos Estados Unidos, conhecida por suas boas obras de caridade em todos os ambientes judeus do mundo. O trabalho da *Joint* foi elogiado muitas vezes inclusive na Polónia comunista, na Romênia e outros países em que os remanescentes hebraicos, sobreviventes da hecatombe produzida pelos nazistas, pediram socorro material para sua subsistência. O diretor europeu da *Joint*, Sr. Charles Jordan, se havia trasladado a Praga para estudar as necessidades da pequena comunidade judaica local e a maneira de ajudá-la em igualdade com outras comunidades. Em agosto de 1967 Jordan foi encontrado morto nas águas de um rio em que foi atirado, ao que tudo indica, por mãos de agentes inimigos. A *Joint* nunca teve nada a ver com o sionismo.

Depois da mudança de regime na Tcheco-Eslavaquia, em 1968, tentou-se realizar as pesquisas indispensáveis para averiguar a origem dessa tragédia. Mas o assunto não foi além do estado de rumores. Segundo estes, teriam sido agentes secretos do Kremlin os que teriam dado morte ao funcionário da *Joint* para se desfazerem de um "inimigo" a mais, já que sua instituição podia ter desvendado a realidade da miséria material e cultural em que viviam os judeus que conseguiram salvar-se da destruição nazista. Foi em 1968, quando o trabalho da benemérita sociedade caritativa judaica foi proibido na Polónia enquanto se desencadeava contra os judeus uma onda de mentiras destinada a eliminar os últimos vestígios de uma das comunidades judaicas mais numerosas e mais fecundas da Europa, da qual ainda permaneciam na Polónia umas trinta mil almas. A calúnia do pretexto "sionismo" da *Joint* data dos tempos de Stalin e sua campanha de extermínio contra os intelectuais e médicos judeus de quem suspeitava que queriam matá-lo para livrar a Rússia de um odioso ditador.

Aspectos judaicos

A pergunta de quem se surpreendeu ao ouvir falar dos "aspectos judaicos" da tragédia atual da Tcheco-Eslavaquia cabe responder: Sim, esses aspectos existem. Existem porque assim o exige a maquiavélica combinação comunista-anti-semita, a qual trata de dominar o mundo através de toda espécie de intrigas, mentiras e invasões de ordem militar assim como política e espiritual. Nada importa a Moscou que tenha de utilizar meios que o próprio "leninismo" condenou por imbecis e nocivos. Para eles, o anti-semitismo já não é tão-só "o socialismo dos néscios"; é uma arma poderosa de agitação, de divisão e de dominação universal. É a máxima do comunismo de que "o fim justifica os meios" não mudou em coisa alguma.

É mister recordar que a ditadura russa em Praga, pelas mãos do depositado Presidente Novotny, pôde impor-se há quinze ou dezessete anos precisamente por meio do anti-semitismo. O julgamento de Rudolf Slansky e outros chefes comunistas tchecos, executados como "traidores" e "sionistas" em 1952 e 1953, foi ditado por Moscou, e nada menos do que Anastas Mikoyan se tinha trasladado pessoalmente a Praga para dar os primeiros impulsos no escandaloso processo. Este fato foi confirmado, numa entrevista ao jornal *Veberni Praha* (7-5-68), pelo homem que na ocasião fora Ministro da Segurança Nacional da Tcheco-Eslavaquia, Ladislav Kapriva. Isso foi reiterado pelo sucessor de Kapriva no mesmo ministério, Karel Bacilek, em declarações ao jornal *eslovak* *Smena*. Segundo ele, Mikoyan tinha chegado a Praga com ordens pessoais de Stalin, dirigidas ao chefe do PC tcheco, Klement Gottwald.

O stalinismo

Foi somente no dia 1.º de maio de 1968 que Slansky e os demais viti-

Pierre Chauvet
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — A fórmula "normalização da vida pública" tem duas interpretações, segundo é vista deste ou do outro lado da fronteira; tal divergência explica o novo tom duro da presença soviética em relação à Tcheco-Eslavaquia.

Para os dirigentes tchecos, essa "normalização da vida pública" situa-se estritamente, ainda hoje, no plano material.

Embora se façam concessões às teses dos outros países do bloco socialista, quanto à necessidade de reforçar o Pacto de Varsóvia, de reduzir a liberdade de imprensa, ou de evitar qualquer ação que possa parecer "contra-revolucionária", não se admite, até o presente, nenhuma possibilidade de mudar uma linha política definida pelo programa de ação de abril passado.

Esse programa continua sendo o brevíssimo não apenas do grupo dirigente, que não perde oportunidade de recordá-lo e que constitui um comitê central particularmente favorável a tais pontos-de-vista, como também de toda a população, que até aqui não pretendeu demonstrar seguir outra tendência.

Assim, tanto para uns como para outros, "a chegada das tropas estrangeiras no fundo não passa de um acidente", do qual convém apagar as marcas o mais rapidamente possível e da melhor maneira, sem com isso transformar ou orientar de forma diferente o programa liberalizador.

Consequentemente, uma "normalização", encarada do ponto-de-vista dos tchecos, não pode ser considerada por Moscou e seus aliados ortodoxos, a não ser como uma normalização fictícia, praticada com um ranger de dentes; não é o que esperam exatamente.

Essa diferença fundamental de apreciação é a origem dos renovados ataques da imprensa soviética contra os dirigentes de Praga.

Assim, é mais fácil compreender as diatribes contra o ex-vice-presidente do Conselho de Ministros, Ota Sik, "pai" de um novo conceito econômico que introduz a noção de rentabilidade na gestão das empresas estatais, e que não é hostil ao "tema capitalista" de ganho pessoal.

Essa diferença também explica os ataques contra Jiri Hajeck, ainda virtual Ministro das Relações Exteriores, por sua tendência para a diversificação, que tentou imprimir a seu ministério, renovando laços com numerosos países da Europa Ocidental e América Latina.

A divergência de pontos-de-vista sobre a normalização permite igualmente apreciar os violentos ataques lançados contra os intelectuais, acusados de estarem na origem desse desviacionismo persistente que "poderia ter consequências perigosas não apenas para a Tcheco-Eslavaquia, como também para todo o mundo socialista, segundo afirmou ontem o órgão oficial do Partido Comunista húngaro.

Todos esses ataques permitem supor que os membros do bloco ortodoxo socialista não estão dispostos absolutamente a deixar persistir, mesmo no interior de uma entidade bem enquadrada de novo militarmente, uma ideologia que, a seus olhos, é nefasta.

Moscou quer que Praga entenda, mas até o momento, os tchecos fazem ouvidos surdos.

Quanto tempo poderá subsistir essa distorção sem provocar novas complicações?

É impossível dizê-lo, mas é bem evidente que, desse ponto-de-vista o problema está longe de ter sido solucionado.

Moscou espera uma admissão de culpa, que os tchecos, por enquanto, não parecem dispostos a pronunciar.

Entretanto, de acordo com a lógica das coisas, Praga terá que se submeter, mais cedo ou mais tarde; ou negar-se a isso, com todas as consequências que numa atitude dessa natureza implicaria.

Reforma foi adiada mas não destruída

Clyde Farnsworth
do New York Times

Praga — Economistas tchecos disseram que a ocupação soviética pode retardar o movimento reformista planejado para aumentar a eficiência econômica deste país, mas não destruí-lo. Acreditam que as sementes da reforma foram largamente espalhadas para serem suprimidas, mas estão preocupados com as pressões que os russos podem fazer sobre a economia nas semanas e nos meses vindouros. Tais sentimentos foram expressos em conversações privadas que se seguiram aos ataques à liberalização econômica da Tcheco-Eslôvaquia feitos pelos jornais de Varsóvia e pelo Pravda, órgão oficial do Partido Comunista soviético.

Os economistas estavam ainda preocupados com a demissão, feita sob a insistência de Moscou, de Ota Sik, dos cargos de Primeiro-Ministro e de Diretor do Instituto Econômico da Academia de Ciências. Nos oito meses de regime liberal de Alexander Dubcek, Sik teve grande influência na aplicação de algumas medidas econômicas aceitas pelo grande círculo da administração industrial da Tcheco-Eslôvaquia. Ele estava apto para colocar muitos dos jovens economistas do Instituto em muitos aspectos e comissões, que fazem recomendações políticas que afetam amplos setores da vida econômica. Nem todas as recomendações foram aceitas e são ainda objeto de disputa. Mas foi criada toda uma situação que não pode ser facilmente erradicada, na opinião dos economistas tchecos. Provavelmente, o Instituto permanecerá sem liderança durante algum tempo, preocupando os economistas que acham essencial uma direção forte para renovar a atividade reformista.

A reforma tem duas grandes direções. A primeira é o afastamento dos ministros em relação ao planejamento administrativo, por causa do pouco conhecimento direto da situação no nível das empresas. A ideia foi formar empresários locais, em vez de ministros, responsáveis pela demanda da produção e seus ajustamentos, não em resposta a um artificial Plano Nacional de Construção, mas para reunir as necessidades internas e externas, tão eficazmente como os mercados ocidentais. A abertura para o lado ocidental é vista como essencial para incrementar o lucro no comércio exterior e adquirir o equipamento tecnológico modernizado a fim de aumentar a eficiência produtiva. Para esse fim, o país já está trabalhando para estabelecer um realismo limitado de troca para a moeda corrente, a coroa. A segunda grande direção da reforma foram os esforços para mudar a estrutura de produção. Nos vinte anos, des-

de a tomada do poder pelos comunistas, a ênfase foi na edificação da indústria pesada. Mas, para um país como a Tcheco-Eslôvaquia, carente de matéria-prima, tal medida foi vista pelos reformadores como sendo destituída de sentido econômico. Eles se apressam em estimular o desenvolvimento da indústria de consumo — vidro, cerâmica, porcelana, tecidos e sapatos — que poderiam aumentar o escasso lucro existente. Tal consumo de mercadorias deu à Tcheco-Eslôvaquia um dos mais altos padrões de vida na Europa antes da Segunda Grande Guerra.

As reformas administrativas não foram levadas a cabo com grande velocidade. Os ministros, como burocratas estavam temerosos de perder o emprego, lutaram contra a ideia da descentralização. Os sindicatos tentaram manter seu controle das decisões locais das empresas. Ainda há exemplos da reforma em ação, tal como a autogestão das grandes fábricas da Skoda, em Pilsen, executada por um homem treinado formalmente nas modernas técnicas de gerência, com um conselho, semelhante a um escritório de diretores, que supervisiona suas decisões. O conselho é constituído de representantes dos trabalhadores locais, do banco do Estado das empresas relacionadas.

O programa reformista entretanto entra em conflito com alguns dos interesses da União Soviética, o que leva os economistas aqui a ficarem muito preocupados. Ao não colocar a ênfase na indústria pesada, os tchecos poderiam enfraquecer a base da indústria pesada dos países comunistas. Alguns dos reformistas, por exemplo, acham que a indústria tcheca não seria melhor com metade de suas caldeiras paralisadas. Além disso se o comércio tcheco se voltasse para o Ocidente poderia enfraquecer o Conselho de Mútua Assistência Econômica, Comecon, formado para regular o comércio entre as nações comunistas, desde que a Tcheco-Eslôvaquia não fosse mais um grande credor no sistema.

Como agora, Praga fornece produtos industriais, tais como caminhões pesados, à União Soviética, e recebe, em troca, produtos de que não precisa, como a maquinaria agrícola, considerada inferior.

Existem grandes setores na Tcheco-Eslôvaquia, Hungria, Romênia, e outros países do Leste europeu que pretendem reter o sistema, mas os russos, que recebem os benefícios maiores, recusaram-se a considerar a ideia.

Civis entram em alerta na Iugoslávia

Belgrado (APP — JB) — As associações de escoteiros, caçadores e brigadas contra incêndios entraram em alerta na Croácia, adotando o lema: "Não queremos tanques, nem com cruzes nem com estrelas, em nossas ruas."

A nova mobilização civil dos militares estão preparados para uma invasão desde a ocupação do território tcheco aumentou a tensão na Iugoslávia. Os "ativistas" soviéticos no PC começaram uma manobra de divisão, tentando apresentar Belgrado como a Meca da contra-revolução.

O ALVO

Discursos oficiais salientam a preocupação do Governo, ao acentuarem a presença de elementos "conservadores" no Partido, apesar do expurgo, há três anos, que se seguiu à destituição de Alexandre Rankovitch, ex-vice Presidente da República.

O Partido Comunista e a imprensa soviéticos desencadearam uma campanha aberta contra a Iugoslávia que, na opinião dos observadores, mais que a Romênia, seria o próximo alvo do Kremlin. De Belgrado teriam partido o levante húngaro de 1956 e as reformas liberais de Praga, iniciadas em janeiro.

A mobilização na Croácia foi revelada por Stepan Ivitch, ao falar ante o Presidium da Aliança Socialista. A seu ver, a solidariedade para com o Presidente Tito, não impediu a coexistência de grupos conservadores hostis, que se tentariam aproveitar da situação atual.

Brasil condena Pacto de Varsóvia em Lima

Lima (APP-JB) — O Brasil condenou com veemência as nações do Pacto de Varsóvia, pela invasão à Tcheco-Eslôvaquia, e todas as "oligarquias que subjugam os povos", na 56.ª Conferência Mundial Interparlamentar que se realizou em Lima.

Através de seu orador, o Deputado Alcides Flores Soares, o Governo brasileiro declarou que "a União Soviética feriu brutalmente os princípios da Carta da ONU e é responsável pelo rompimento da paz e segurança internacionais."

CONDENAÇÃO

Dos 50 delegados a falar, 43 condenaram a ocupação da Tcheco-Eslôvaquia, uns mais acaloradamente, como o Brasil, outros com certa moderação, como a Grã-Bretanha, que convidou a União Soviética a retirar as tropas, a fim de salvaguardar sua grandeza.

Para surpresa, o delegado romeno, Mateev, estava entre os que tentaram explicar a ocupação do território tcheco. Além dele, os representantes da União Soviética, Bulgária e Hungria.

O delegado norte-americano, A. Pienie, exigiu a imediata retirada das forças de ocupação e apresentou uma exaustiva comparação entre a guerra no Vietnã e a invasão da Tcheco-Eslôvaquia. Na véspera, não só a União Soviética, mas os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam sido condenados na Conferência, como "regimes imperialistas."

O Brasil, através de seu representante, dissera, então, jamais aceitar qualquer recurso de violência. "Protestamos contra todos os governos imperialistas e reclamamos um esforço maior na fraternidade, paz e justiça social dos povos deste mundo atormentado" — declarou Flores Soares.

Devido à unanimidade das nações da União Soviética conseguiu apenas que os termos "criminosos" e "assassinos", pronunciados pelo Deputado francês Jacques Baumel, fossem retirados da ata oficial.

Refugiados ameaçados de ficar sem auxílio

Genebra (APP-JB) — Mais de 40 mil refugiados estão ameaçados de ficar sem auxílio da Comissão Internacional para os Refugiados Europeus (CIME), sem incluir a ocorrência adicional que poderá surgir com a situação na Tcheco-Eslôvaquia.

O movimento de emigração tcheco para a Áustria se acentua dia a dia. Até o momento, desde a invasão, 15.993 tchecos cruzaram a fronteira para se refugiar em Viena.

A CIME enfrenta uma séria situação financeira e, ao fazer um apelo ontem, declarou que se os governos membros não ajeitarem uma contribuição de US\$ 500 mil até o fim do ano, milhares de refugiados ficarão sem auxílio.

A invasão soviética e o Muro de Berlim

Bernard Winter
Especial para o JB

Paris (APP-JB) — A ocupação da Tcheco-Eslôvaquia foi uma operação tão necessária quanto a construção do Muro de Berlim.

Essa é, segundo os observadores, as conclusões que se podem tirar das opiniões manifestadas por personalidades de Berlim Ocidental, segundo as quais a intervenção em Praga era para a República Federal Alemã, uma questão de vida ou morte.

Assinalam os observadores que tal análise explica-se perfeitamente, se se leva em conta a situação de ambos os países.

A Tcheco-Eslôvaquia, abrindo sua fronteira com a República Federal Alemã, criava ao mesmo tempo uma brecha sobre o flanco meridional da RDA.

A Tcheco-Eslôvaquia, com efeito, forma uma saliência entre as duas Alemanhas. Tem divisas com cada uma delas numa extensão acima de 200 quilômetros.

De Praga a Francfort, na RFA, há 350 quilômetros, isto é, a mesma distância da capital tcheca a Dresden, na RDA.

E claro que qualquer acontecimento que ocorra na Boêmia terá imediatas repercussões nas duas Alemanhas.

Os observadores ressaltam que a RDA conseguiu solucionar, não sem medidas energéticas, um problema vital: a fuga de seus habitantes.

Desde sua criação, em 1949, a RDA erigiu ao longo de sua fronteira com a RFA, uma barreira de 1.280 quilômetros de comprimento, que vai do mar Báltico a fronteira tcheca.

Nessa rede de arames farpados, de campos de minas e de postos de observação, subsis-

ta um buraco: Berlim, que foi fechado em 1961, com a construção do muro.

O regime de Walter Ulbricht salvou-se com o muro, que deteve a hemorragia de "refugiados", a ponto de converter-se num perigo mortal.

Dizem os observadores, que foi insuportável para os dirigentes de Pankow imaginar que se podia criar uma nova boca de saída para uma Tcheco-Eslôvaquia liberalizada e, dali para a Alemanha Ocidental.

Para a RDA teria sido a ressurreição de um perigo do qual escaparam recentemente por pouco, e pôr em dúvida a consolidação de seu poder concretizado depois de construção do muro de Berlim, e graças a este.

Seus dirigentes, consideram os observadores, não podiam resignar-se a erguer ao longo de sua fronteira com a Tcheco-Eslôvaquia um prolongamento de seus sistemas de vigilância em frente a RFA.

Além disso, diz-se, o problema teria sido idêntico para a Polónia, União Soviética e Hungria, também vizinhos dos tchecos.

Por tais razões, coincidem os observadores, é lícito pensar que as preocupações militares quanto a uma possível neutralização da Tcheco-Eslôvaquia foram as razões que levaram a Ulbricht a converter-se no mais ardente partidário da ocupação.

Mais Tcheco-Eslôvaquia no "Caderno Especial"

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

OU EM NOSSA SEDE.

RESIDÊNCIA

CLASSE DE CREDITO IMOBILIARIO

Al. Rio Branco, 173 - 7º andar - Tel.: 32-3508 - 52-2281

Empresa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

DIVISÃO DE AQUISIÇÃO

Concorrência Pública n.º V-26/68

(VENDA DE EMBARCAÇÕES)

AVISO

Chama-se a atenção dos Interessados para a Concorrência Pública n.º V-26/68, a realizar-se às 15 horas do dia 12 de setembro de 1968, para a venda das seguintes embarcações: BARCA D'ÁGUA N.º 2 — LANCHAS TOHAT — LANCHAS JAGAMI — CHATA CC-57 — SAVEIRO (CHATA) CC-39.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados, na Divisão de Aquisição da Empresa (Avenida Rodrigues Alves, 303/331), no horário de 8h30m às 17 horas.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1968.

(a.) Alfredo Carlos Soares Dutra Filho
Diretor Administrativo e Financeiro.

Empresa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

Diretoria Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

DIVISÃO DE AQUISIÇÃO

CONCORRÊNCIA N.º V.27/68

A Empresa de Reparos Navais "Costeira" S.A., comunica que venderá mediante a Concorrência n.º V.27/68, a realizar-se às 15 horas do dia 19 de setembro de 1968, aproximadamente 43 (quarenta e três) toneladas de aço mole em barra chata, tipo SAE-1010 (Carbono ± 0,10%).

O Edital da Concorrência, bem como maiores detalhes, serão fornecidos aos interessados na Divisão de Aquisição da Empresa, na Avenida Rodrigues Alves n.º 303/331.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1968.

(a.) Alfredo Carlos Soares Dutra Filho
Diretor Administrativo e Financeiro.

E agora, meu querido?
E agora, minha querida?

Não há Cupido que agüente!

ganhe Aero-Willys da GASTAL

(1 Aero 0 Km por mês)

ganhe milhões por semana na grande

Bolada Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!

1.º pagamento só 30 dias depois!

super pequeninha!

Geladeiras Frigidaire, Televisores Philco, ABC, Colorado, Teking e Advance; Máquinas de Lavar Bendix e GE; Máquinas de Costura Singer, Vigorelli, Leonan; todas as marcas de móveis; eletrodomésticos e utilidades em geral.

Cada NCR\$ 50,00 de compra dá direito a um cupon que concorre GRÁTIS, sem sair da urna, a todos os prêmios e a todas as apurações. Toda semana 1, 2 e 5 mil cruzeiros novos em mercadorias e mensalmente 1 Aero-Willys 0 Km.

Compre logo e compre tudo de uma vez, para concorrer mais vezes com maior número de cupons!

Todo domingo tem apuração no programa CASAMENTO NA TV (1ª apuração dia 25 de agosto na TV Globo a partir de 18:30 h).

Carlos Patente-215
Rúbia Góes
Processo n.º 101.253 do
Ministério da Fazenda

Sua sorte é comprar na

Bemoreira

CENTRO (7 LOJAS) - GATETE - COPACABANA - TIJUCA - MEIER - MADUREIRA - PILARES - CAMPO GRANDE - NITERÓI - CANTAS - NOVA IGUAÇU



D. Valkiria Oliveira de Moraes (foto),
Travessa São Lobo, 26 - Mangueira, ganhou mil cruzeiros novos em mercadorias na 1.ª apuração da Bolada Bemoreira, realizada Domingo dia 25/8.



Sr. Fernando Pedrosa (foto), Ar. Alvaro Silveira, 157, ganhou mil cruzeiros novos em mercadorias na 2.ª apuração da Bolada Bemoreira, realizada Domingo, dia 1/9.

BREVE! Nova loja Bemoreira em Campo Grande

Atentado em Saigon mata 5 adultos e quatro crianças

Saigon (UPI-APP-JB) — Os vietcongs prosseguiram ontem em sua campanha terrorista pelo segundo dia consecutivo, fazendo explodir uma bomba nas proximidades de uma organização cívica de Saigon, matando nove pessoas, entre as quais quatro crianças.

Na sexta-feira, três guerrilheiros colocaram uma carga explosiva no prédio onde funcionava um serviço de informação do Governo sul-vietnamita, causando a morte de dez civis e ferimentos em outros 55.

FORÇA TOTAL

Pouco depois do atentado de ontem, um vietcong feriu com tiros de revólver o chefe municipal do distrito de Cholon e conseguiu fugir. Simultaneamente, um projétil lançado pelos guerrilheiros, matou uma mulher e feriu 11, sendo oito crianças.

Unidades vietnamitas lançaram, ontem, um novo assalto contra o acampamento de forças especiais de Due Lap, próximo da fronteira do Camboja. Os atacantes romperam no perímetro de se-

gurança de um posto avançado da base, mandando para os ares várias casamatas.

Depois de quatro horas de combate corpo a corpo, os soldados norte-americanos rechaçaram os norte-vietnamitas das proximidades desse acampamento que se encontra a 180 quilômetros ao nordeste de Saigon.

FOGO

Efetivos do Vietnã do Norte assaltaram ontem o subsector de Cua Duc, no Delta, menos de 60 quilômetros a sudoeste de Saigon. O ataque foi precedido de lançamento de foguetes B-40 e de obus de morteiro de 82 milímetros, o que provocou a destruição de 70 por cento das casas dessa região.

A cidade de Mito, a 30 quilômetros no sentido oriental, foi também bombardeada com morteiros mas, segundo um porta-voz governamental, as perdas sul-vietnamitas foram de menor importância.

Dois navios norte-americanos suportaram o fogo vietcong quando subiam o rio de Saigon. Estes ataques se verifica-

ram com uma hora de intervalo, primeiro contra uma baranga de desembarque e depois contra o navio cargueiro Seatrain Texas, mas nenhum sofreu danos.

As tropas sul-vietnamitas descobriam, na mesma região, um armazém que unia vários lança-foguetes, os quais, segundo um porta-voz governamental, tinham servido para atacar o Seatrain Texas.

GUERRA AEREA

Na sexta-feira, os pilotos norte-americanos cumpriram 81 missões ao sul do Paralelo 19, e enfrentaram uma defesa antiaérea que consideraram "leve".

O tufo Bess, que tinha provocado a inatividade parcial dos bombardeiros norte-americanos nas últimas 48 horas, deslocou-se em direção ao Laos, mas a visibilidade continuava sendo deficiente, o que impossibilitou calcular a importância dos danos causados pelas bombas.

Os pilotos assinalaram, no entanto, que não menos de nove barancas de abastecimento e sete caminhos foram destruídos e que sete estradas sofreram danificações.

Como sair da guerra no Vietnã

Arthur J. Goldberg

Goldberg, após ter exercido os mais importantes cargos na Administração dos EUA, entre os quais os de Secretário de Justiça e Embaixador do Washington na ONU, escreveu uma

série de artigos propondo uma nova política externa para seu país. Este é o primeiro, sobre a guerra no Sudeste asiático.

A agressão declarada da União Soviética à Tcheco-Eslováquia deve intensificar, e não suavizar, os esforços norte-americanos para obter um acordo político honroso na guerra do Vietnã.

Isto acontece porque a maior ameaça em potencial à nossa segurança é ainda a União Soviética armada nuclearmente. Embora sejamos poderosos, os Estados Unidos não podem ser a Polícia do mundo. Portanto não devemos permitir que nossa força seja dissipada pelo desastrosamente envolvido em conflitos internos, dentro de ou entre pequenas potências, embora possamos detestar sua ideologia e agressividade.

No Vietnã, não enfrentamos um bloco comunista monolítico liderado por uma grande potência, ameaçando nossa segurança. O ataque do norte-verbal de Hanói à vergonhosa ação soviética na Tcheco-Eslováquia, e da sua dependência dos suprimentos econômicos e militares russos e chineses, o Vietnã do Norte adota orientações comunistas próprias.

Essas orientações norte-vietnamitas são hostis a seus vizinhos. O caminho certo, para esses vizinhos, é se defenderem construindo sociedades justas e estáveis com forças de segurança adequadas, apoiadas por acordos regionais apropriados.

Os Estados Unidos devem contribuir para estes de forma subsidiária, sem assumir o papel principal.

Tendo essas considerações em mente, precisamos manter a calma apesar do justificado sentimento de afronta ante a impudente invasão russa da Tcheco-Eslováquia.

Devemos manter em primeiro plano nossos interesses nacionais: Interesses vitais norte-americanos tornam-se forçosa uma solução política do conflito no Vietnã.

Estou convencido de que chegamos ao momento de suspender completamente o bombardeio norte-americano do Vietnã do Norte, a fim de progredir para obter um acordo político honroso na guerra.

Digo isso porque acredito que acreditou e trabalhou por uma solução política durante meus três anos como Representante Permanente dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

Como expliquei ao deixar o serviço público há algumas semanas, acho agora que posso contribuir mais para a paz mundial como um cidadão privado, livre das inibições da posição oficial.

Naturalmente, como cidadão privado, não tenho mais acesso aos últimos relatórios da inteligência e farei meus comentários inteiramente em meu próprio nome.

O Presidente Johnson deu um passo gigantesco rumo a paz em seu anúncio de 31 de março limitando o bombardeio do Norte e declarando que se retirará da política. Trata-se de um ato sem paralelo, de patriotismo e coragem política.

O resultado foram as conversações de Paris, um prelúdio enormemente útil sobre a substância de um acordo.

O primeiro passo abriu a porta à paz. Precisamos agora abri-la mais ainda ao dar o próximo passo — estendendo a todo o Vietnã do Norte nossa cessação de bombardeio.

Compreendo que há riscos nesse rumo de ação. Mas há também grandes riscos em continuar o impasse que surgiu nas conversações de Paris. Qualquer curso acarreta riscos, precisamos escolher aquele que nos encaminha para nossos objetivos.

As conversações na Coreia durante o início da década dos 50 acarretavam riscos. Enquanto se desenvolviam, como frequentemente nos recordamos, ocorreu parte da luta mais sangrenta da guerra. Mas o resultado foi um cessar-fogo permanente. No final, vidas foram salvas.

Nosso Governo vem insistindo em que Hanói não dê garantias prévias de que equilibrará a nossa suspensão de bombardeios com reduções de seu próprio esforço de guerra.

Por mais razoável e lógica que possa ser tal proposta, todas as indicações são de que o Vietnã do Norte não concordará expressamente em fazer isso.

Esse curso tem sido frequentemente apontado pelo nosso Governo como aceitável. Dentro desse contexto, devíamos dar o primeiro passo, cessando totalmente o bombardeio e depois ficando alerta para ver se Hanói retribuía com atos semelhantes.

Na sexta-feira, os pilotos norte-americanos cumpriram 81 missões ao sul do Paralelo 19, e enfrentaram uma defesa antiaérea que consideraram "leve".

O tufo Bess, que tinha provocado a inatividade parcial dos bombardeiros norte-americanos nas últimas 48 horas, deslocou-se em direção ao Laos, mas a visibilidade continuava sendo deficiente, o que impossibilitou calcular a importância dos danos causados pelas bombas.

Os pilotos assinalaram, no entanto, que não menos de nove barancas de abastecimento e sete caminhos foram destruídos e que sete estradas sofreram danificações.

Nas conversações de Paris os negociadores de Hanói têm se recusado a discutir medidas recíprocas enquanto não cessarem o bombardeio. Mas prometam reiteradas vezes discutir "tudo" quando cessar o bombardeio do Norte.

Isto nos abre o caminho para um acordo. Como primeiro assunto de "tudo" nas conversações amplas, que sejam tomadas medidas apropriadas para assegurar que Hanói não utilize o cessar-fogo para obter uma vantagem militar.

Acredito que teremos forte apoio entre os aliados de Hanói contra o risco dessa tomada de vantagem. Os soviéticos e os europeus orientais repetidas vezes deram a entender que se os Estados Unidos suspendessem o bombardeio do Vietnã do Norte os resultados constituiriam surgirão.

Nossa fé em quaisquer sugestões de Hanói foi abalada pelos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia.

Mas parece realmente que seus interesses políticos — em relação à China Comunista — e o peso econômico de abastecer Hanói — todos indicam a utilização da sua grande influência em prol da desescalada norte-vietnamita e solução política.

Nosso bombardeio do Vietnã do Norte não tem sido um êxito militar estrondoso e homens e suprimentos continuam a se infiltrar no Vietnã do Sul. Mas se cessarmos os bombardeios, criando riscos, haverá ainda mais a nossa alcançar de manter esses riscos dentro de controle.

Pois minha proposta nos deixa livres para prosseguir em outras medidas na guerra e para proteger nossos bravos soldados até que possa ser feito maior progresso em direção à paz.

Por exemplo, estaríamos livres para continuar bombardeando áreas decisivas de guerra e infiltração dentro do Vietnã do Sul, e ao longo da Trilha de Ho Chi Minh, através do Laos.

Não ficaríamos comprometidos a reduzir o nível das forças norte-americanas no Vietnã, embora isto viesse a ser, mais tarde, uma decorrência lógica de negociações de boa fé e desescalada pela outra parte.

Isso também nos deixa a opção de considerar a reassunção dos bombardeios ao Vietnã do Norte, se Hanói viesse a mostrar má-fé tomando decisivo partido militar da cessação dos bombardeios.

Reconheço que há dificuldades em rebaixar o bombardeio do Vietnã do Norte uma vez que o sistema. Mas estou confiante em que nossa opinião pública e a opinião pública mundial apoiariam o reinício se, por exemplo, Hanói tentasse uma invasão maciça através da Zona Desmilitarizada.

Algumas personalidades públicas norte-americanas e estrangeiras sugeriram que a abertura de negociações fosse acompanhada ou precedida por um cessar-fogo. Isso seria altamente conveniente se pudesse ser realizado e na verdade é um item valioso para a fase "vale tudo" das negociações.

Mas é apenas realismo reconhecer que todos os lados, inclusive o nosso próprio lado, têm tido reservas a respeito da factibilidade de um cessar-fogo antes que uma substantiva solução de paz tenha sido alcançada.

Problemas semelhantes referentes à oportunidade de um cessar-fogo foram manipulados em Genebra em 1954. Dentro das condições do Acordo de cessar-fogo se seguiu ao Acordo; não o precedeu.

Sinto veementemente que os Acordos de Genebra de 1954, juntamente com os de Genebra de 1962 sobre o Laos, podem ser a base para restaurar a paz no Vietnã e no Sudeste da Ásia.

Minha convicção disse é reforçada pelo fato de que tanto os norte-vietnamitas como nós mesmos demos pelo menos apoio verbal aos Acordos como a base essencial para a solução de paz, a despeito das diferenças de interpretação.

Sempre julguei, por este motivo, que ali é onde se começa — com uma reconvenção da Conferência de Genebra ou, se a China reclamar, uma conferência sem ela.

Os participantes de Genebra em 1954 e 1962, como será lembrado, incluíam:

• As grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, República da China Popular, Grã-Bretanha e França;

• A República do Vietnã (Sul) e a República Democrática do Vietnã (Norte);

• Outras nações do Sudeste asiático, inclusive Camboja, Laos, em 1962, Birmânia e Tailândia;

• Índia, Canadá e Polónia, membros da Comissão Internacional de Contêiner criada pela conferência de 1954 compareceram à de 1962.

Além desses países, haveria espaço numa nova mesa de conferência para os representantes políticos do Vietnã, a Frente Nacional de Libertação.

Deve ser reconhecido que isso apresentaria grandes dificuldades para o Governo de Saigon. Não obstante, e apenas simples realismo concordar que os representantes do Vietnã participem dessa etapa, na conferência, Saigon poderia ser tranquilizada no sentido de que, a menos que haja participação sua em nível governamental, a Frente tomaria parte como um grupo beligerante.

Isso é apenas adequado uma vez que a Frente de Libertação Nacional não foi reconhecida como Governo por nenhum Estado, inclusive o Governo comunista, enquanto o Governo da República do Vietnã do Sul tem relações diplomáticas com mais de 50 países, obtendo o estado de observador nas Nações Unidas, e é membro de várias de suas agências especializadas.

Abordando o assunto de uma nova conferência de Genebra, ou uma de moldura semelhante, é oportuno declarar o que eu vejo como adequados objetivos americanos de paz para o Vietnã.

Segundo a letra e o espírito do primeiro Acordo de Genebra, nosso objetivo deveria ser, antes de tudo, uma solução política.

Agora, deveríamos estar prontos para abandonar qualquer objetivo de uma "vitória militar", no sentido usual, no Vietnã.

Quanto ao Vietnã do Norte, deveríamos tornar explicitamente claro que abandonamos qualquer esforço de derrubar o Governo de Hanói, a despeito de nossa repugnância por ele.

No tocante ao Vietnã do Sul, procuráramos para ele o direito de decidir de seu próprio destino político por meio de autodeterminação democrática, com todos os segmentos da população e todos os indivíduos participando pacificamente, quaisquer que sejam os resultados da decisão.

Essas eleições deveriam ser supervisionadas internacionalmente e deveriam realizar-se na base de um homem um voto, sem desfranchia de voto ou participação governamental de qualquer grupo ou indivíduo, qualquer que fosse sua ideologia, contanto que estejam dispostos a parar a luta e tomar parte no processo eleitoral pacífico.

Essas eleições, pelos sul-vietnamitas e para eles, deveriam determinar o seu futuro Governo. Não deveríamos nem impor um governo nem criar obstáculos à livre escolha, qualquer que possa ser a composição do Governo.

Pelo mesmo padrão, se o Governo sul-vietnamita e seus adversários livremente negociarem a composição de um governo provisório, até haver eleições, não deveríamos apresentar obstáculos. Ao contrário, deveríamos estimular o povo a votar nas eleições do Sul a pensar as feridas da nação, como Lincoln procurou fazer em meio a nossa Guerra Civil.

A atual interdição sul-vietnamita a neutralistas e comunistas de participar pacificamente no processo político teria, por conseguinte, de ser eliminada. Obviamente, o ultrajante processo e condenação do ex-candidato presidencial Truong Dinh Dzu e outros devem ser repudiados. Deveria haver uma troca de todos os prisioneiros de guerra e anistia para todos os prisioneiros políticos.

Além disso, deveríamos estar prontos a nos empenhar na reunificação dos dois Vietnãs, a ser decidida através de uma livre escolha dos povos do Norte e do Sul, sem interferência externa.

Parce haver divergências entre Hanói e a Frente Nacional de Libertação sobre as normas e oportunidade de reunificação. Obviamente o Governo do Vietnã do Sul tem

suas fortes opiniões a respeito disso. Isso poderia ser matéria para negociações.

Deveríamos estar dispostos a incorporar num acordo aceito a promessa do Comunicado de Manília:

"Que as forças americanas, aliadas, serão evacuadas... à medida que o outro lado retire suas forças para o Norte, cessando a infiltração, e o nível de violência seja assim reduzido. As forças serão evacuadas tão depressa quanto possível e não mais tarde do que seis meses, depois que as condições acima tenham sido preenchidas."

Deveríamos também concordar em renunciar a qualquer base no Vietnã do Sul em nos abster de impor qualquer aliança ao Vietnã do Sul.

Deveríamos procurar criar um organismo fortalecido de inspeção para aplicar os revatizados Acordos de Genebra. Todos os esforços deveriam ser feitos para fazer funcionar os Acordos de 1954 — para cobrir os vizinhos do Vietnã, Laos e Camboja, tão profundamente afetados pela guerra. Essa é a melhor maneira de conter o expansionismo na região por parte do Vietnã do Norte de Ho Chi Minh.

Baseado em minha própria experiência de negociar com comunistas, acredito que não será fácil revitalizar os Acordos de Genebra, a despeito do compromisso verbal de Hanói para com eles.

Haverá complicações porque a Frente Nacional de Libertação está menos verbalmente comprometida com a fórmula de Genebra do que está Hanói, e porque a China comunista se opõe diretamente.

A tarefa será intrinsecamente difícil e complexa. Deveríamos estar preparados para negociações prolongadas, caracterizadas por paradas e partidas. Sendo este o caso, gostaria de acrescentar meu apoio à crescente transferência da principal responsabilidade da guerra para os sul-vietnamitas.

Ao mesmo tempo, eu também gostaria de acrescentar uma palavra profundamente considerada de preocupação, em oposição à volta à nossa política de escalada militar de antes de 31 de março.

Os ataques americanos à área marítima de Haiphong, por exemplo, arriscaram um choque perigoso com os soviéticos. Além disso, eles tornaram Hanói cada vez mais dependente das rotas terrestres da China, aumentando a influência chinesa contrária aos interesses americanos.

Se a guerra for intensificada novamente, então acredito que os soviéticos e os chineses providenciarão para que os norte-vietnamitas sejam plenamente compensados. Eles já demonstraram isso.

Não é o menor dos riscos, além disso, que uma ulterior intensificação americana da guerra, provoque a transferência dos refúgios de bases aéreas para território chinês.

Não é do interesse americano unir a URSS e a China comunista nessa questão, numa ocasião em que eles estão em posições mundiais seriamente divergentes. Mesmo a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia em apoio da ortodoxia ideológica provocou desdém dos chineses.

Nem é do interesse americano deixar que a invasão soviética da Tcheco-Eslováquia nos prive da assistência soviética na obtenção de uma acomodação honrosa no Vietnã. Os únicos beneficiários seriam os chineses.

Fazendo essas propostas, estou naturalmente ciente de que uma de nossas maiores dificuldades é o compreensível medo do Governo de Saigon de que seu futuro político será prejudicado na solução de paz.

Porém eles, assim como também nós, devem reconhecer que uma solução política necessariamente envolverá concessões de ambos os lados. Eles devem compreender que tanto os interesses sul-vietnamitas como os americanos serão melhor servidos por uma solução de negociação agora, enquanto o povo americano ainda está comprometido com uma saída honrosa em vez de uma política de pânico.

Minha veemente convicção é de que nenhuma ocasião previsível será melhor para negociações sérias a fim de obter uma solução honrosa do que a atual.

Alain Saint-Paul
Especial para o JB

Um dia de ação na terra de ninguém

Dong Ha (APP-JB) — Meia dezena de silhuetas escuras destacam-se entre duas crateras de obuses no meio do campo: "São soldados norte-vietnamitas que atravessam a Zona Desmilitarizada", anuncia a AFP, do alto de seu posto, o observador do campo de Con Thien. O limite sul da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17 encontra-se a dois mil metros do campo, ocupado por um batalhão de infantaria e duas baterias de artilharia norte-americanas. Do alto da colina, percebe-se a Leste, o litoral marítimo; a Oeste, as montanhas da região de Khe San e ao Sul, a enorme base de Dong Ha, centro vital de toda a região.

Ao meio-dia, a escuridão reina no campo. Uma companhia, a Delta, que descobriu antontem uma casamata inimiga a quinhentos metros de Con Thien, retorna ao local para tentar destruir as fortificações. Treze horas: a companhia começa a fazer fogo. Dois soldados norte-americanos feridos. Quatro horas: um helicóptero aterrissa em Con Thien. O oficial encarregado das operações em-

barca no aparelho, que parte em seguida. "Acaba de saber que seu pai morreu", informa o coronel. "Enviei-o aos Estados Unidos por duas semanas". Imediatamente o oficial é substituído por seu adjunto.

DRAMATICA ROTINA

Os norte-americanos regressarão ao campo por volta das dez horas, antes que a noite caia. Em dois dias mataram mais de cem norte-vietnamitas entrancheados nas casamatas, de onde os desalojam lançando gases lacrimogêneos. Dez quilômetros mais ao sul, um comboio de cinquenta e quatro caminhões cobre vários quilômetros ao longo do caminho que vai de Dong Ha a Ca Lu, base norte-americana situada perto da fronteira laosiana.

O comboio acaba de descarregar cem toneladas de materiais diversos na base da Zona Desmilitarizada: munições, coções, água potável. Os abastecimentos foram transportados imediatamente em

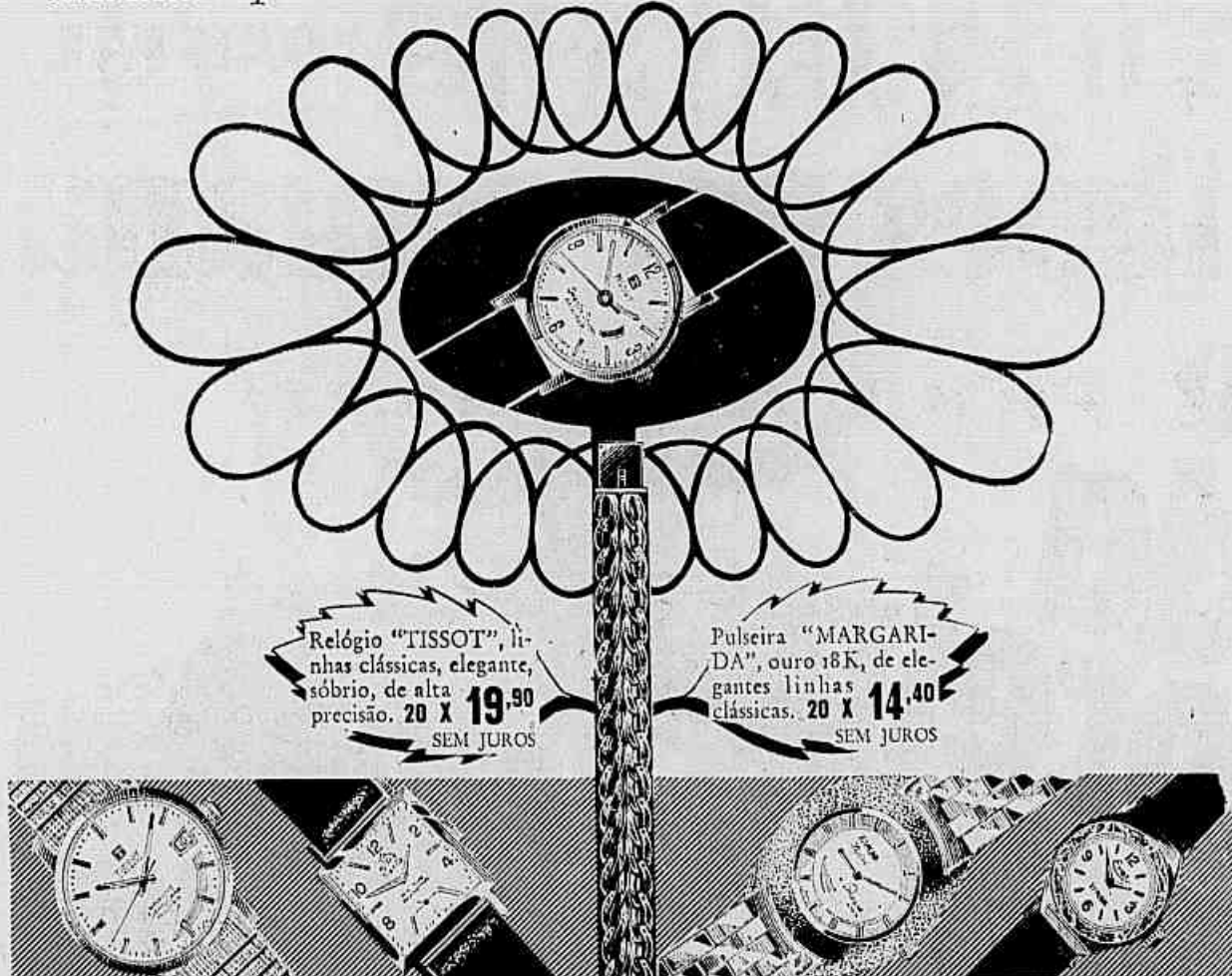
quatorze helicópteros que, ininterruptamente, durante dez horas por dia, arrembam os batalhões de infantaria da Marinha que patrulham nas proximidades de Khe San, perto da faixa desmilitarizada e do Laos.

O comboio detém-se bruscamente perto de Rockpile, base da artilharia: uma patrulha acaba de surpreender elementos vietcongs, emboscados para atacar os caminhões. Os canhões de 150 milímetros e os helicópteros que retornam à região abrem fogo sobre a posição inimiga, que acaba de ser assinalada por uma granada de fumigação vermelha. Durante alguns minutos, descarrega-se um dilúvio de fogo. Depois, o comboio reinicia sua marcha. Os homens não se inquietam: "Não dá tempo a fazer, a aviação e a artilharia ocupam-se de tudo", diz um soldado. Um sargento de infantaria da Marinha acrescenta: "A rota é segura, a não ser a presença de alguns atiradores isolados. Os norte-vietnamitas nos matam um ou dois homens, sem que se possa fazer nada."

em setembro tudo são flores no



tudo em 20 meses sem juros
entrada a partir de 000 à vista 50% de desconto



Relógio "TISSOT MILITAR", Seastar Seven, automático, impermeável, com calendário. 20 x 32,60 SEM JUROS

Relógio "LAPINHA", suíço original, linhas retas, anti-choque, anti-magnético. 20 x 7,20 SEM JUROS

Relógio "SEPTA", folheado, pulseira granítica, vidro cristal, última novidade. 20 x 19,90 SEM JUROS

Relógio "HELENA", ouro 18K, máquina suíça, fino, resistente, delicado e precioso. 20 x 8,90 SEM JUROS

Relógio "SEPTA", tipo caça-submarina, automático, com calendário. 20 x 15,10 SEM JUROS

Anel "CAROLINA", ouro 18K, uma jóia de grande inspiração. 20 x 5,00 SEM JUROS

Par de alianças "MODINHA", ouro 18K, muito original. 20 x 8,90 SEM JUROS

Anel "JANUÁRIA", ouro 18K com lindas pedras de cor. 20 x 8,90 SEM JUROS

GRÁTIS!
UMA CASA.

Cada 30,00 de mensalidades pagas em seu crediário ou cada 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. V. concorre com quantos talões retirar.

Ponto Frio jóias
A loja do momento

Centro • Copacabana • Madureira • Campo Grande • Méier • Niterói • Nova Iguaçu • Caxias • São João de Meriti • Brasília • Taguatinga.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Fome mata mais biafrenses que a guerra contra Lagos

Alfred Friendly Jr.
do New York Times

Lagos, Nigéria — No interior do que resta da província separatista de Biafra, aumenta assustadoramente a morte pela fome. Nas 5 mil milhas quadradas ainda controladas pelo regime que declarou sua independência a 30 de maio de 1967, sobram armazenadas 14 mil toneladas de alimento, roupas e medicamentos.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha, atuando como órgão coordenador do auxílio às vítimas da guerra civil nigeriana, de 14 meses, conseguiu armazenar 14 163 toneladas de alimentos com alto teor de proteínas e 63 toneladas de arroz e feijão para eventual distribuição.

LOCAL

Cerca de metade desse total está estocada em Lagos, capital da Nigéria. Cerca de 5 mil toneladas estão guardadas em armazéns da ilha espanhola de Fernando Pó, a 80 milhas da costa nigeriana.

Em Lagos, os produtos armazenados estão sujeitos a uma taxa de deterioração de 8 a 10 por cento. Na ilha de Fernando Pó, a colheita de coco ameaça substituir, nos armazéns, os produtos guardados pela Cruz Vermelha.

Na Nigéria, a Cruz Vermelha fixou como sua meta para setembro o transporte de 2 200 toneladas de alimentos para Enugu, 1 700 toneladas para Calabar e 800 para Agbor, três localidades que serviriam de centro de distribuição para as áreas de população faminta.

Dias após a data limite, somente chegaram 1 700 toneladas em Enugu, 1 000 em Calabar e 300 em Agbor.

Também em Enugu ficou sediado um comitê da Cruz Vermelha com vários caminhões e suas respectivas equipes médicas, no meio do caminho para a difícil viagem para Calabar. O percurso gasta dois dias por via marítima, mas a Cruz Vermelha não conseguiu fretar navios para transporte de seus caminhões. Agora, não é certo que o órgão internacional consiga fazer chegar a sua ajuda a Calabar.

DIFICULDADES

Em Calabar, só dois caminhões estão conseguindo atravessar o Rio Delta, já dentro da área controlada pela Nigéria. Nessa região, 250 mil civis subalimentados juntaram-se a milhares de ibos que fugiram de Aba, capital administrativa de Biafra agora capturada pelas forças federais. Um grupo de pilotos norte-americanos estão esperando em poder iniciar as operações com dois helicópteros contratados,

para minorar o sofrimento da população de Calabar.

As autoridades biafrenses continuam se recusando a permitir a abertura de corredor terrestre que atravesse os territórios federais e o seu próprio. Embora a Cruz Vermelha aconselhe que o transporte por caminhão é mais prático, os seccionistas temem que os suprimentos transportados através do território federal sejam envenenados. Alegam que os caminhões seriam "os cavalos de Tróia" que facilitariam a invasão subsequente das tropas nigerianas.

Com a ausência de progressos diplomáticos quanto à abertura de uma rota terrestre, a Cruz Vermelha, cada vez mais preocupada com o futuro de suas estocagens na ilha de Fernando Pó, anunciou esta semana que ignoraria as objeções federais e daria início a uma ponte-aérea com cinco aparelhos que saíram da ilha para Biafra. Surpreendidas pelo ultimato, as autoridades de Lagos acabaram por concordar com a operação de uma ponte-aérea de dez dias, deixando que a aterrisagem se processasse numa estrada biafrense, nas proximidades de Uli. Embora os separatistas venham usando esta estrada como aeroporto onde estão descendo suprimentos bélicos, o Governo federal não exigiu aos biafrenses a neutralização do campo. As autoridades nigerianas se exigiram que a Cruz Vermelha não usasse outro local de pouso — inicialmente oferecido por Biafra — que fica no interior da província.

LIMITAÇÕES

Mesmo em condições ideais, a ponte aérea de 10 dias não poderia entregar mais de 1 800 toneladas de suprimentos ao povo cujas necessidades são estimadas, por baixo, em cerca de 200 toneladas diárias. Portanto, as condições estão aquém de serem ideais. O Daily Sketch, editado em Ibadan, disse esta semana, em editorial, que as negociações em torno da implantação da ponte aérea "sacudiu a confiança que os nigerianos tinham na Cruz Vermelha."

Fritz Real, o hábil Embaixador da Suíça, em Lagos, participou das negociações que culminaram com a concordância federal sobre a criação da ponte aérea. Declarou o diplomata que a Nigéria está ressentida porque pensa que a Cruz Vermelha ajuda muito mais o outro lado. Acrescenta o Embaixador: "Depois de transcorridos os 10 dias, voltaremos a discutir o assunto."

A ALEGRIA DE COMER



Os alimentos recém-chegados a Biafra com a ajuda da Cruz Vermelha Internacional estão sendo distribuídos entre sorrisos

Mais Biafra no "Caderno Especial"

RECEBEMOS DIARIAMENTE PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS-TONE, RED-LINK, CROSS COLUMBIA, CROSS BARRADA PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.	DROGARIA VETERINÁRIA VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL. GRÁTIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIO: 9 ÀS 12 E 15 ÀS 18 HS.	SEMENTES IMPORTADAS MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSECTICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS. FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS. SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A, 1.º andar, Mar Floriano, Tel. 43.4964
---	--	---

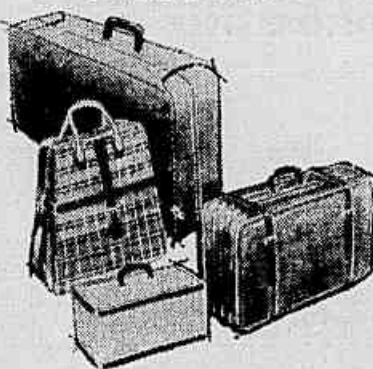


NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

(compre agora ou nunca)

O BONZÃO lidera a passeata dos preços baixos. E se V. encontrar neste jornal qualquer oferta menor do que a nossa, venha correndo, que fazemos ainda por menos. Sempre por menos!

MALAS



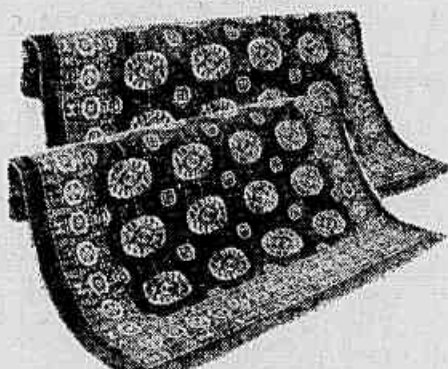
CONJUNTO JOIA IKACROM - 4 peças (3 malas e uma frásqueira)
 Em Vulcrom. Cores: grá-fite ou havana.
MENSAIS 16,60
 SEM MAIS NADA

CONJUNTO CITY IKATEX - 4 peças (3 malas e uma frásqueira)
 Cores combinadas: branco e cinza.
MENSAIS 10,60
 SEM MAIS NADA

CONJUNTO PLUMA IKASTAR - 4 peças (3 malas e uma sacola)
 Em Vulcrom. Cores: preto, mel ou musgo.
MENSAIS 14,80
 SEM MAIS NADA

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS.

TAPETES TABACOW



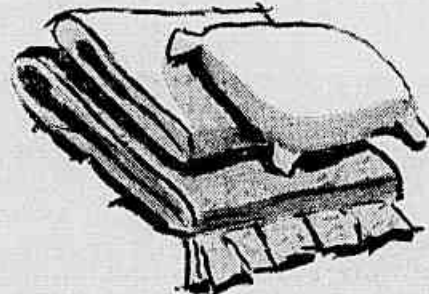
NYLONPEL - Tapete em nylon. Várias cores.
 Medida: 1,40 X 2,00
MENSAIS 14,40
 SEM MAIS NADA

BOUCLÉ ESTAMPADO - Tapete em bouclé de lã. Lindos desenhos. Várias cores.
 Medida: 2,00 X 2,50
MENSAIS 11,40
 SEM MAIS NADA

FLORAL - Tapete de lã. Desenhos floridos. Lindas cores.
 Medida: 1,37 X 2,00
MENSAIS 10,30
 SEM MAIS NADA

GRANDE VARIEDADE DE ESTAMPADOS E DESENHOS.

ENXOVAIS



BOM - 71 peças. Espetacular enxoval, com jogos completos e belíssimas guardanapos para cama e mesa, banho, copa e cozinha.
MENSAIS 12,70
 SEM MAIS NADA

BONZINHO - 66 peças. Cobertor Parahyba Jaguar, colcha Xenil, 6 lençóis e 12 fronhas Santista Paládio. 3 guardanapos de cama e mesa. 4 conjuntos de banho. E outras peças utilíssimas.
MENSAIS 14,10
 SEM MAIS NADA

BONZÃO - 104 peças. Cobertor Parahyba Peruano, colcha Xenil, 2 colchas Piquet, 10 lençóis e 12 fronhas Santista. 4 guardanapos de mesa. 5 conjuntos de mesa. E jogos completos para copa e cozinha.
MENSAIS 21,90
 SEM MAIS NADA

JOGO DE BANHO - 23 peças. Jogo de toalhas, 5 jogos de banho, 2 toalhas de mão e piso para banheiro. Tudo da mais alta qualidade.
MENSAIS 5,00
 SEM MAIS NADA

CONJUNTO DE CASAL - 26 peças. Cobertor Parahyba Jaguar. 3 colchas - Xenil, lisa e estampada. 6 lençóis e 8 fronhas Santista. 2 jogos de Perca: estampado e com galão.
MENSAIS 12,00
 SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

CENTRO - RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIANO • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

PLANALTO S/A

mantendo sua tradição de operar

EXCLUSIVAMENTE

NO MERCADO DE CAPITAIS

lança as

LETRAS DE CâMBIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA

operando, também, em decreto-lei 157 SUDENE - SUDAM



PLANALTO S/A

Financiamento, Crédito e Investimento

Carta de Autorização n.º 199 de junho de 1964
 CAPITAL E RESERVA: NC\$ 2.733.109,33

SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 96 - 4.º andar - TELS: 34-5326 - 33-7910 - 37-3378 - 35-3600 - 35-8003 - RIO DE JANEIRO: R. México, 98 - 11.º andar - TELS: 42-3412 - 42-4883 - 52-6243
 C.G.C. n.º 61.069.420

Árabes recebem ajuda financeira dos EUA

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Os países árabes não podem reclamar contra a falta de ajuda americana. Nos últimos dez anos receberam eles cerca de 3 bilhões e 800 milhões de dólares de assistência financeira de Washington.

O Egito, por exemplo, recebeu quase um bilhão de dólares, ou, para ser mais exato, 925 milhões e 400 mil dólares. A Jordânia cerca de 822 milhões, e a Argélia perto de 200 milhões de dólares. Os dados são do hebdomário americano Congressional Record, do Congresso. E revelam que, no período, a ajuda estendida a Israel totalizou 770 milhões de dólares.

As esquerdas nos últimos tempos insistem em que os israelenses foram e continuam sendo os únicos na região a se beneficiarem de ajuda especial americana. Os árabes, representando as forças do anti-imperialismo, isto é, sendo os aliados da União Soviética, não se teriam humilhado em aceitar a ajuda dos Estados Unidos.

Na verdade, a maioria dos países árabes gostaria de reatar os seus laços com os Estados Unidos para voltarem a receber os dinheiros de Washington. Os soviéticos não são tão livres assim com os seus dinheiros. Mas o que acontece é que acabaram prisioneiros da mentira sobre a ajuda militar americana a Israel durante a última guerra. De público, para o consumo externo, dirigentes como Nasser já reconheceram o seu engano: não houve ajuda nenhuma. Mas, como explicar a mesma coisa para as suas populações? Como justificar, então, a derrota de junho passado contra as forças solitárias de Israel?

Durante séculos os árabes lutaram para a reconquista de sua independência, primeiro da Turquia e, depois, das potências coloniais européias como a Grã-Bretanha e a França. Agora, vão perdendo-a para a União Soviética, entregues que estão à Rússia em virtude de sua dependência crescente da ajuda militar e política soviética.

Os russos não são colonistas apressados. Aprenderam a lição e preferem o domínio através da influência e da infiltração. Vão lentamente apertando os laços sobre os países árabes aos quais prestam o seu auxílio. Técnicos militares russos vão impondo as doutrinas militares soviéticas sobre as forças armadas árabes as quais também entregam as armas soviéticas. As fábricas que vão surgindo no mundo árabe, montadas com equipamento russo, ficam, como as armas, na dependência de sobressalentes e da tecnologia russas. E assim por diante.

A mão russa é pesada. É verdade que depois da experiência da Hungria em que tropas soviéticas abafaram uma revolução que era tanto contra Moscou como contra os stalinistas que dominavam em Budapeste, a coisa passou a se fazer com mais sutileza. O mundo comunista já não é tão monolítico. Há a crise com a China, e outras. E muitos partidos comunistas entre servir os interesses soviéticos e os próprios preferem ficar com os seus.

Mas os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia mostram que a evolução russa apenas chegou até aquela história do coronel e de sua filha que podia querer casar com todo o mundo enquanto que casasse apenas com o Joãozinho. O coronel tem seus capangas. Só com muita sorte, ou amigos mais poderosos, é que se lhe pode escapar. Foi o caso da Iugoslávia.

Aliás, há por todo o mundo a mesma irresistível tendência à redução da ajuda unilateral ao mundo pobre. As verbas votadas para o Programa de Ajuda Externa pelo Congresso americano são cada vez menores. Todos os povos querem viver a boa vida, gozar das vantagens de seu próprio progresso. Os russos não são diferentes.

A crise no Oriente Médio está custando a independência aos árabes e o progresso de toda a região. Apenas Israel parece continuar na sua incrível expansão econômica, registrando no corrente ano uma tendência a um aumento da sua produção industrial de mais de 15 por cento, e de cerca de 10 por cento de sua renda per capita.

Jordanianos e israelenses voltam a combater no Jordão

Telaviv, Cairo (AFP-JB) — Israelenses e jordanianos travaram combate ontem, durante uma hora, com morteiros e armas automáticas através do rio Jordão, perto de Golon, sem que houvesse vítimas.

Um porta-voz militar jordaniano responsabilizou as tropas de Israel pelo incidente, segundo a Rádio do Cairo, e afirmou que a reação das forças jordanianas causou cinco mortos entre os israelenses e danificou um veículo. Em Telaviv o porta-voz militar israelense disse que não houve baixas entre as forças de Israel.

ACUSAÇÕES

Lima (AFP-JB) — Legisladores de nove países árabes e do bloco socialista europeu, trocaram ontem acusações com um representante de Israel na Conferência Mundial Interparlamentar que se realiza em Lima.

Israel defendeu a realização de negociações bilaterais com os povos árabes para solucionar a crise do Oriente Médio e propôs que se recuse asilo ou apoio a todo indivíduo implicado em atos de pirataria aérea.

APOIO

A proposta israelense, que reclama igualmente a devolução dos aviões sequestrados em voo e dos seus tripulantes e passageiros, poderá contar com o apoio de alguns países latino-americanos em cujo entender a medida se aplicaria da mesma forma a Cuba.

O Deputado israelense Itzhak Navon acusou as nações árabes de terem provocado o conflito do ano passado e pediu que, como herdeiros de uma rica tradição cultural, os países árabes aceitem negociações bilaterais para resolver o problema regional.

O representante de Israel afirmou que nessas negociações poderão ser tratadas as questões que os árabes desejam e que assim o Oriente Médio poderá se transformar num exemplo para o mundo inteiro.

ATAQUE

A política israelense foi criticada pelos legisladores Khalida Almusalm, do Kuwait, Nassim Mohdallini e N. Bouez, do Líbano, Abdelmacid Razgalah, da Tunísia, Rudor Draganui, da Romênia, Mamoun Sina, da Sudão, Evgheni Matvey, da Bulgária, Istvan Darvesi, da Hungria, Lelit Chand, do Nepal, e Saad Bugalghis, da Líbia.

Os representantes árabes e europeus orientais, em uma série de discursos sucessivos, exigiram a evacuação das tropas israelenses do território ocupado em consequência da guerra de junho de 1967.

Riad, o General que é a sombra de Nasser

Cairo (NYT-JB) — O General Abdel Moneim Riad tornou-se uma personalidade de especial destaque na República Árabe Unida durante os meses difíceis que se seguiram à guerra do Oriente Médio.

Riad aos 50 anos Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas egípcias, tem sido chamado por oficiais árabes que o admiram de "o soldado de ouro da RAU."

A influência e o respeito adquiridos por ele se tornaram tão grandes nos últimos tempos que se, por qualquer motivo, houvesse novas modificações profundas no país, a opinião geral no Cairo é a de que provavelmente Riad surgiria em posição preeminente.

O próprio Presidente Gamal Abdel Nasser honrou o atlético e ativo General com um convite para acompanhá-lo em sua recente visita oficial à União Soviética e em seguida ao deixá-lo ficar sozinho em Moscou para mais alguns dias de novas conversações, até agora secretas, com os líderes militares soviéticos.

O destaque de Riad baseia-se na sua capacidade de conquistar o respeito dos oficiais inferiores, assim como o de Nasser, na sua capacidade de se entender com a União Soviética e no fato de que teve a sorte de não estar na República Árabe Unida no momento da humilhante derrota ante Israel, o que lhe permitiu escapar

à responsabilidade pela fraca atuação das Forças Armadas.

O General, então membro destacado do Estado-Maior servindo no Comando Unificado da Liga Árabe, estava na Jordânia durante a guerra, comandando de Amã as tropas jordanianas. Aparentemente conservou o respeito dos comandantes jordanianos apesar do insucesso da campanha.

Logo depois da guerra, Nasser designou-o para o posto atual, que aparentemente lhe dá também o comando direto das forças de terra egípcias.

O fato de que Riad não ter se envolvido com o grupo de oficiais reunidos em torno do Marechal Abdel Hakim Amer, que conquistaram contra o Governo no ano passado, deixou-o em boa situação.

Pontos árabes qualificados informam que Riad, como Nasser, acha que os egípcios não devem se envolver prematuramente em nova luta contra os israelenses. Mas o General tem a maior desconfiança em relação a Israel, que considera uma potência expansionista, e em relação aos Estados Unidos que ele, como virtualmente todos os egípcios, acusa de ajudar Israel contra os árabes.

Sua maneira de considerar o confronto com Israel, segundo alguns, é mais intelectual e dinâmica do que a do seu superior imediato, o Ministro da Guerra, General Mohammed Fawzi.

Impasse leva Missão Jarring ao fracasso

Thomas A. Brady
do New York Times

Dentro deste contexto, Jarring fez sua última visita ao Cairo, em 29 de agosto, e naquela oportunidade teria dito, segundo se noticia, ao Ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad "num estado de abastecimento", que pretendia informar o Secretário-Geral da ONU do impasse existente e solicitar a nomeação de uma outra pessoa para dar prosseguimento às negociações, de acordo com a Resolução do Conselho de Segurança, baixada em 22 de novembro do ano passado.

Alega-se que Riad respondeu que o impasse não resultaria de qualquer deficiência de Jarring e que apelou para que ele continuasse seus esforços, explicando a U Thant que a intransigência israelense havia impedido seu trabalho.

O fator imediato do suposto abastecimento de Jarring teria sido uma troca de perguntas entre Israel e o Egito, através dele. Em sua última visita ao Cairo, em 17 de agosto, de acordo com fontes autorizadas, Jarring trouxe perguntas que lhe foram feitas em Londres por Gideon Rafael, diretor do Ministério do Exterior de Israel, com a aprovação de Abba Eban.

As perguntas eram: "Estarão os árabes dispostos a assinar uma declaração de paz, num documento que se obrigassem a cumprir?" Se e quando fizerem isto, quais serão as relações entre Israel e os Estados árabes?

Jornal de Seul prevê para breve libertação dos 82 tripulantes do "Pueblo"

Seul, Tóquio (UPI-JB) — A libertação dos 82 tripulantes do navio norte-americano Pueblo poderá ocorrer hoje ou amanhã, segundo informou ontem o influente jornal Chosun Ilbo, de Seul.

A crença de que os Estados Unidos e a Coreia do Norte chegaram a um acordo, fortaleceu-se depois que a agência oficial de notícias norte-coreana anunciou para hoje a divulgação de importantes informações, possivelmente ligadas com o caso do navio Pueblo.

ANIVERSÁRIO

O matutino de Seul assinala que o acordo entre os dois países poderia ser divulgado amanhã, dentro das festividades de comemoração do vigésimo aniversário do Governo comunista da Coreia do Norte.

Bolívia amplia o sítio

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Congresso boliviano aprovou a ampliação do estado de sítio, rejeitou um processo de responsabilidade contra o Presidente René Barrientos e declarou-se incompetente para julgar o ex-Ministro Antonio Arguedas.

A tumultuada sessão começou na noite de quinta-feira, terminando na madrugada seguinte, depois de 14 horas de discussões. O julgamento de Barrientos fora proposto pelos Deputados Marcelo Quiroga e José Ortiz Mercado, alegando que o Presidente permitiu que Arguedas introduzisse na Bolívia a CIA (serviço secreto dos EUA), que teria entregue o diário de Che Guevara a Cuba.

TRIBUNAL MILITAR

Com a decisão do Congresso, Arguedas, que continua preso na Polícia, será mesmo julgado por um tribunal militar integrado pelo coronel José Nava Morales e pelos maiores Antônios Jordan e Miguel Troche. Responderá pela entrega do diário.

Os debates no Congresso foram acalorados. As 2 horas da madrugada, senadores e deputados da Falange Socialista Boliviana (PSB) abandonaram o plenário, protestando contra os insultos do representante governamental Zacarias Plaza. O capitão David Fernandez, Ministro do Interior, expôs durante duas horas as razões do Governo para pedir a ampliação do estado de sítio.

PERSEGUIÇÃO

Há dias, a Câmara concedeu licença para que o deputado opositorista Ortiz Mercado seja julgado pelo Ministério Público, "pelo crime de difamar e insultar o Presidente Barrientos." Durante a sessão de quinta-feira, o governista Zacarias Plaza impugnou a presença de Ortiz Mercado.

Apesar do pedido do Congresso, o parlamentar opositorista foi perseguido por vários agentes da Polícia que tentavam prendê-lo, só não o fazendo por intervenção do presidente do Senado, Manfredo Kempf.



BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

PADRÃO EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

SEDE EM BELO HORIZONTE — RUA ESPÍRITO SANTO, 593

CARTA PATENTE N.º 3 189 — INSCRIÇÃO NO C. G. C. DO M. F. N.º 17.156.902

BALANCETE GERAL EM 5 DE AGOSTO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL REALIZÁVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Empréstimos	25.441.450,12	Capital:	
À Produção	96.064.635,44	De Domiciliados no País	21.984.851,00
À Comércio	68.119.036,70	De Domiciliados no Exterior	15.149,00
A Atividades Não Especificadas	35.615.303,49	Aumento de Capital	7.022.343,92
A Entidades Públicas	72.645,14	Correção Monetária do Ativo	15.315.509,74
A Instituições Financeiras	136.432,49	Reservas e Fundos	44.337.853,66
Em Letras Hipotecárias	—		
	200.008.053,26		
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos	34.035.303,10	Depósitos	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	5.708.376,70	A Vista e a Curto Prazo	
Adiantamentos e/ou Cambiais e Contratos de Câmbio	8.633.755,49	De Público	199.871.513,59
Acionistas — Capital a Realizar	14.189,50	De Domiciliados no Exterior	13.559,99
Correspondentes no País	3.250.086,15	De Entidades Públicas	9.703.399,34
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	4.595.709,79		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—	A Médio Prazo:	
Departamentos no País	181.415.503,77	De Público	
Outras Contas	8.323.059,16	— a prazo fixo	489.027,72
	245.975.985,66	— com correção monetária	15.484.343,10
			15.973.370,82
		De Entidades Públicas	—
			15.973.370,82
			225.561.843,74
Valores e Bens		Outras Exigibilidades	
Títulos à Ordem do Banco Central	10.427.979,91	Cheques e Documentos a Liquidar	2.598.931,07
Outros Valores	3.968.696,00	Cobrança Efetuada, em Trânsito	13.672.676,97
	1.860.005,61	Ordens de Pagamento	3.928.064,20
	462.240.720,44	Correspondentes no País	—
		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	3.356.976,97
		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—
		Departamentos no País	168.283.871,75
		Outras Contas	9.975.023,62
			201.815.544,58
IMOBILIZADO		Obrigações (Especiais)	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	31.293.256,51	Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	108.579,55
Móveis e Utensílios e Almoarifado	8.288.721,58	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	28.096.750,80
Instalação da Sociedade	—	Depósitos Obrigatórios — FGTS	1.035.180,64
	39.581.978,09	Obrigações p/ Refinanciamentos e Repasses Oficiais	22.364.335,62
		Outras Contas	51.604.846,61
			478.982.234,93
RESULTADO PENDENTE		RESULTADO PENDENTE	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	448.272.672,19	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	448.272.672,19
			981.900.775,54
			981.900.775,54

O Conselho de Administração:

CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARAES
Presidente (Licenciado)

MARCOS MAGALHÃES GUIMARAES

Vice-Presidente do Conselho de Administração, em exercício na Presidência

RUY DE CASTRO MAGALHÃES — Diretor Presidente
JOSÉ DE ALMEIDA BARBOSA MELLO — Diretor Vice-Presidente
BERNARDO CÂNDIDO MASCARENHAS — Diretor
CUSTÓDIO DE SOUSA OLIVEIRA — Diretor
HUGO DE MEIRA LIMA — Diretor
JOSÉ DE OLIVEIRA NETO — Diretor
MIGUEL AUGUSTO GONÇALVES DE SOUZA — Diretor

Belo Horizonte, 16 de agosto de 1968

GUARACY MAGALHÃES
Contador Geral (CRC MG n.º 7738)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Concurso para Auxiliar-de-Enfermagem) AVISO

Torno público que as provas PRÁTICO-ESCRITA e BÁSICA, do concurso em referência, serão realizadas no próximo dia 22, às 8 horas, no Colégio Estadual Orsina da Fonseca, na Rua São Francisco Xavier n.º 95.

Os candidatos deverão comparecer no local acima indicado, no mínimo cinquenta minutos antes da hora fixada para o início da prova, munidos de seu Cartão de Identidade para Concursos e de caneta esferográfica, ou caneta-tinteiro abastecida com tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de tinta de outras cores.

Aqueles que ainda não obtiveram o Cartão de Identidade para Concursos poderão fazê-lo, mediante apresentação do Recibo de Inscrição em Concurso, na Avenida Almirante Barroso, 78, sala 204, diariamente, das 10 às 19 horas.

(a) PAULO DE CASTRO
Responsável Local pelos Concursos na GB.

ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS E DE ENGENHARIA CONCORRÊNCIA PÚBLICA n.º 01/68

O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL chama a atenção para a Concorrência Pública n.º 01/68 referente à construção de prédio de 369,50 m², nesta cidade, conforme Edital, Aviso e Aditamento, publicados no Diário Oficial da Guanabara em 19-08-68 e 04-09-68, respectivamente. Informações: Av. Marechal Câmara, 171, sala 708, das 12 às 17 horas.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL CONCORRÊNCIA DE SETEMBRO PARA VENDAS DIVERSAS

1) Achem-se à venda FOB-Volta Redonda — os seguintes materiais:

CLASSE A

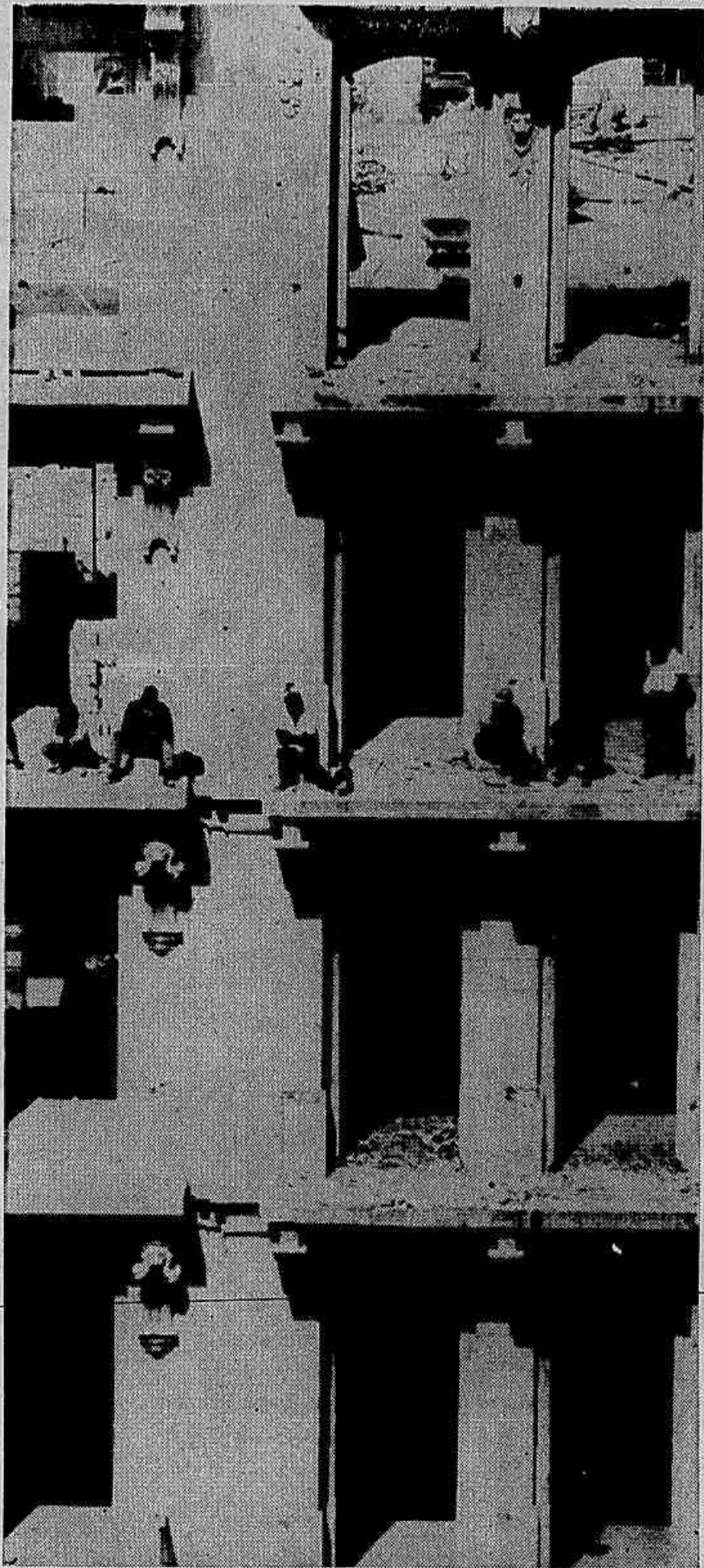
— Zinco duro (50); Limalha de bronze (15); Bórra do carbureto (10); Papel usado tipo escritório, enfiado (7); Metal Patente com as seguintes composições: Sn 73,46 — Pb 13,84 — Sb 9,00 e Cu 3,70 (481 kg); Sn 72,28 — Pb 14,90 — Sb 9,52 — Cu 3,30 (462 kg); Sn 62,66 — Pb 26,12 — Sb 8,52 — Cu 2,70 (524 kg); Sn 71,10 — Pb 15,78 — Sb 9,62 — Cu 3,50 (490 kg); Sn 71,10 Pb 16,10 — Sb 9,50 — Cu 3,30 (545 kg); Sn 71,10 — Pb 16,30 Sb 9,50 — Cu 3,10 (440 kg)

CLASSE B

— Peças de carros de vários anos e marcas, vendidas diariamente e sem formalidades.
2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às terças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 11 e das 13h30m às 15 horas, para vistoria do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, salas 1605/1611; São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 — Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.
3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 30 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de Inscrição no CGC e no Estado.
4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

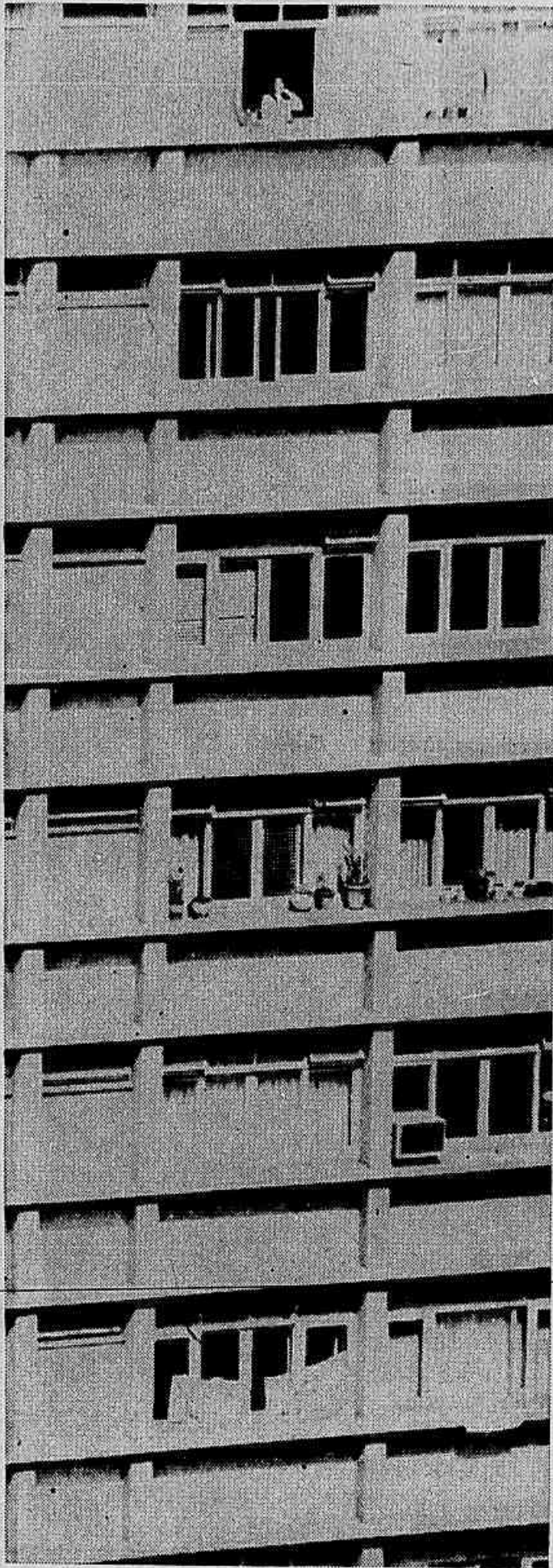
DO PASSADO, NEM O PÓ

Júlio Mariani



Da colonial cidade do Porto dos Casais pouco sobra, a política habitacional fez outra a sua arquitetura e sacrificou o que tinha de tradicional

CIVILIZAÇÃO VERTICAL



Porto Alegre, com 800 mil habitantes, cresce a cada dia que passa, mudando até de fisionomia

P. Alegre cresce mesmo sem cimento

Porto Alegre (Sucursal) — A capital do Rio Grande do Sul cresce a cada dia que passa (duas residências em média por dia) e muda até em sua fisionomia arquitetônica, recuperando-se dos maus anos de 1965 e 1966, apesar da constante falta de cimento para a indústria de construções.

Em abril último, a Divisão de Edificação da Prefeitura Municipal visitou 33 prédios de alvenaria, 28 chá-lés de madeira e sete garagens licenciando a construção, no mesmo mês, de 102 prédios de um a 24 pavimentos, enquanto permanecem desalugados, pelo menos, 3 mil apartamentos.

RECURSOS

O surto de edificações que se registra em Porto Alegre — que anos atrás já apresentou média de seis casas concluídas por dia — demonstra a existência de maiores recursos, grande parte vindos dos financiamentos do Banco Nacional da Habitação, que já construiu no Rio Grande do Sul 11.900 moradias.

Com dinheiro, as companhias construtoras estão

abrindo novos ramos de atividade, passando muitas a trabalharem como empresas demolidoras, tal a exigência do espaço para a construção de edifícios em pontos centrais.

Paralelamente, a cidade está assistindo a uma transformação absoluta de sua arquitetura. Em três dias, uma casa velha deixa de existir para dar lugar ao estacionamento e aos alicerces de um novo prédio. A exigência de espaço, por outro lado, abre também a necessidade de tempo. E nessa luta, ganha quase sempre o morador da casa velha, que recebe bom dinheiro para mudar-se.

Para muitos, o surto de construção da cidade também causa transtornos, porque casa alguma é respeitada, mesmo que nela tenham morado vultos importantes da política rio-grandense. Um levantamento realizado pelo professor Váler Spalding, mostra que o solar do Barão de Candiota, figura importante da Guerra dos Farrapos, foi demolido na atual Avenida Praia de Belas.

Relata o historiador que o solar foi um dos mais ricos

da Capital e que, ao ser demolido, tinha mais de um século. O que ele classifica de historicídio também ocorreu com o solar de Dom Diogo de Sousa; da casa do Conde de Porto Alegre, atualmente transformada em sede da polícia; o casarão da Praça Marechal Deodoro, que foi sede provisória do Governo de 1896 a 1915, e agora abriga um setor do Departamento Estadual de Saúde.

O PREÇO

Por pagar o preço do seu desenvolvimento, Porto Alegre está perdendo a maior parte de suas construções de estilo colonial que, se bem aproveitadas, poderiam ser atrações turísticas pelas quais o Governo municipal faz tanto empenho.

O certo, porém, é que com o desaparecimento das velhas moradias, Porto Alegre aparece vestida com roupa nova e cresce em população — já ultrapassou os 800 mil habitantes — atraída justamente pelas oportunidades que a cidade grande oferece.

No momento, cerca de 25 mil homens, entre pedreiros, carpinteiros, pintores, eletricitistas e outros, trabalham na construção civil somente em Porto Alegre. Segundo o presidente do Sindicato dos Empregados na Construção Civil, Sr. Darci Melo, há premente escassez de mão-de-obra, de tal forma que o Sindicato abriu inscrições para homens sem profissão, que aprendem um ofício já percebendo o salário mínimo regional, confiante de que estarão empregados assim que receberem seu diploma de conclusão do curso.

No mercado que se expande de cada vez mais, o salário médio de um operário especializado é de NCr\$ 0,80 por hora, com uma jornada de oito horas diárias e um descanso semanal remunerado.

No setor industrial, além de inúmeras empresas ligadas à construção civil, o Rio Grande do Sul está produzindo a média de 15 mil sacos de cimento por dia, nas duas fábricas localizadas no Estado. Isso representa um total aproximado de 22 milhões de quilos mensais, o que é insuficiente, muitas

vezes, para atender à demanda do mercado interno. Com o número crescente de apartamentos disponíveis, muitos dos quais financiados por companhias agenciadoras do Banco Nacional da Habitação ou por empresas financeiras, Porto Alegre já está entrando na faixa das grandes capitais, onde muitas residências permanecem vazias porque seus proprietários aguardam oportunidade de melhor aluguel ou venda.

Algumas estimativas apontam a existência de 3 mil apartamentos desalugados nesta capital. Como a classe pobre tem de contentar-se com casas populares e a classe média procura adquirir sua própria moradia, esses apartamentos podem ser encarados como investimentos do futuro quando, em decorrência da quantidade e qualidade da construção civil, os negócios imobiliários voltarem ao lugar que lhes foi tirado, no mercado financeiro, pelas letras ao portador.

O INGRESSO PADRONIZADO VAI AJUDAR O CINEMA NACIONAL E VAI DAR MUITOS PRÊMIOS A VOCÊ. PARA NÓS, BASTAM ÊSTES MOTIVOS PARA LANÇÁ-LO

mpm propaganda

A partir de amanhã, você vai encontrar em todos os cinemas da Guanabara um novo tipo de ingresso. Trata-se do Ingresso Padronizado, emitido pelo Instituto Nacional do Cinema. Ele contém a assinatura do INC, um número seriado, o preço para o público e o carimbo do cinema em que você o comprar.

Você tem duas grandes vantagens com o Ingresso Padronizado. A primeira é que você ajuda a melhorar, cada vez mais, o cinema nacional. Emitindo suas próprias séries de talões numerados, o INC vai ter um quadro real da situação do Cinema no Brasil, controlando as vendas de ingressos, levantando dados sobre o

número de espectadores etc. Além de proporcionar benefícios ao cinema brasileiro.

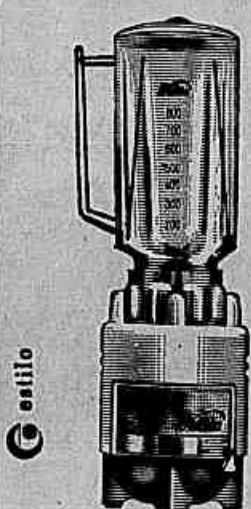
A segunda vantagem é que o Ingresso Padronizado ainda lhe dá prêmios. Cada vez que você assistir a um filme nacional, a parte numerada do seu ingresso lhe permite concorrer ao sorteio inclusive de Volkswagens, além de geladeiras, projetores, toca-fitas, pelas extrações da Loteria Federal. Se você acha que o cinema nacional ainda precisa melhorar, colabore para que isso aconteça. E o meio mais simples é este: exija sempre a sua parte do Ingresso Padronizado, quando for ao cinema. Mesmo que o filme seja estrangeiro.

inc

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



LIQUIDIFICADOR

Novo modelo com base toda cromada — Novo copo "Longa-Vida", cristalino, com alça exclusiva — Manejo simples, graças ao "Toque Pluma", também exclusivo.

ncr\$
5,
mensais

WALITA MIX

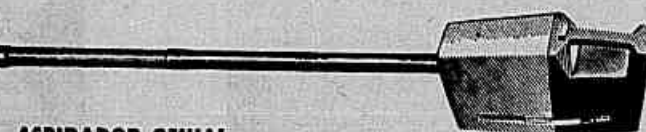
Mistura (líquidos em geral) — Bate claras em neve, "chantilly", sorvetes, etc.) — Dilui (pastas, cremes, legumes) — Tritura (nozes, amendoim, pimenta e verduras).

ncr\$
5,
mensais

BATEDEIRA JUBILEU

Corpo e cabo moldados numa só peça — Fio flexível e espiralado — Duas tigelas — Espregador de frutas — Adaptação para acessórios — Três lindas cores.

ncr\$
15,
mensais



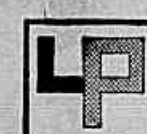
ASPIRADOR GENIAL

Maior potência, maior sucção, maior resistência — Leve, bonito, versátil — oito acessórios de fácil adaptação — Linhas e cores modernas — Novo motor com 33 aperfeiçoamentos.

ncr\$
15,
mensais

GRÁTIS

Inscryva-se na Escolinha Walita nas LOJAS PAR da Tijuca e Bonsucesso

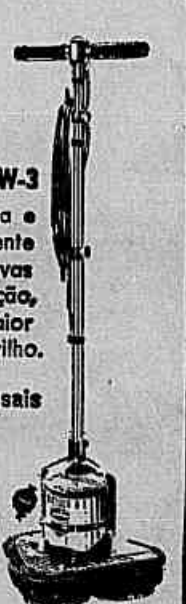


Até 22 horas,
6 dia nas

LOJAS

PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



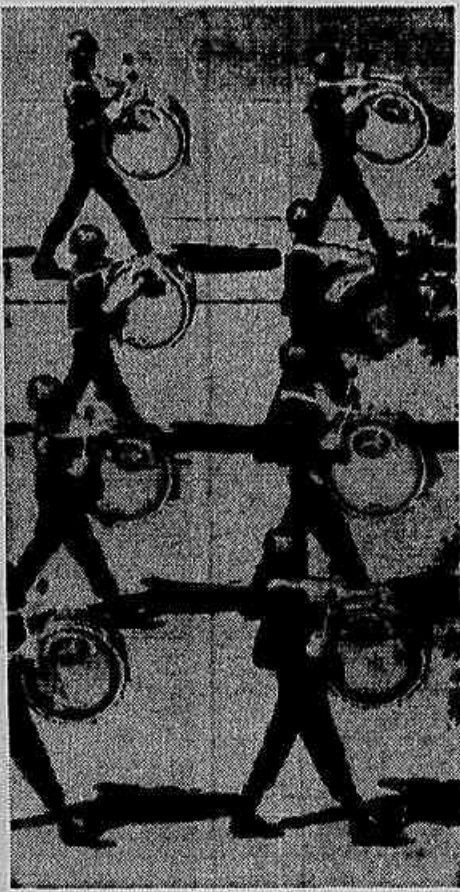
ENCERADEIRA W-3

Silenciosa e ultra-resistente — Três escovas de alta rotação, assegurando maior rendimento e mais brilho.

ncr\$ 14 mensais

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A - R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL RÓCA, 818 - R. BARÃO DE MESQUITA, 606 • VILA ISABEL: AV. 26 DE SETEMBRO, 277

RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587



O passo certo dos soldados, as bandas e os cães pastores foram atrações no desfile



As tropas com uniformes camuflados exibem lança-chamas

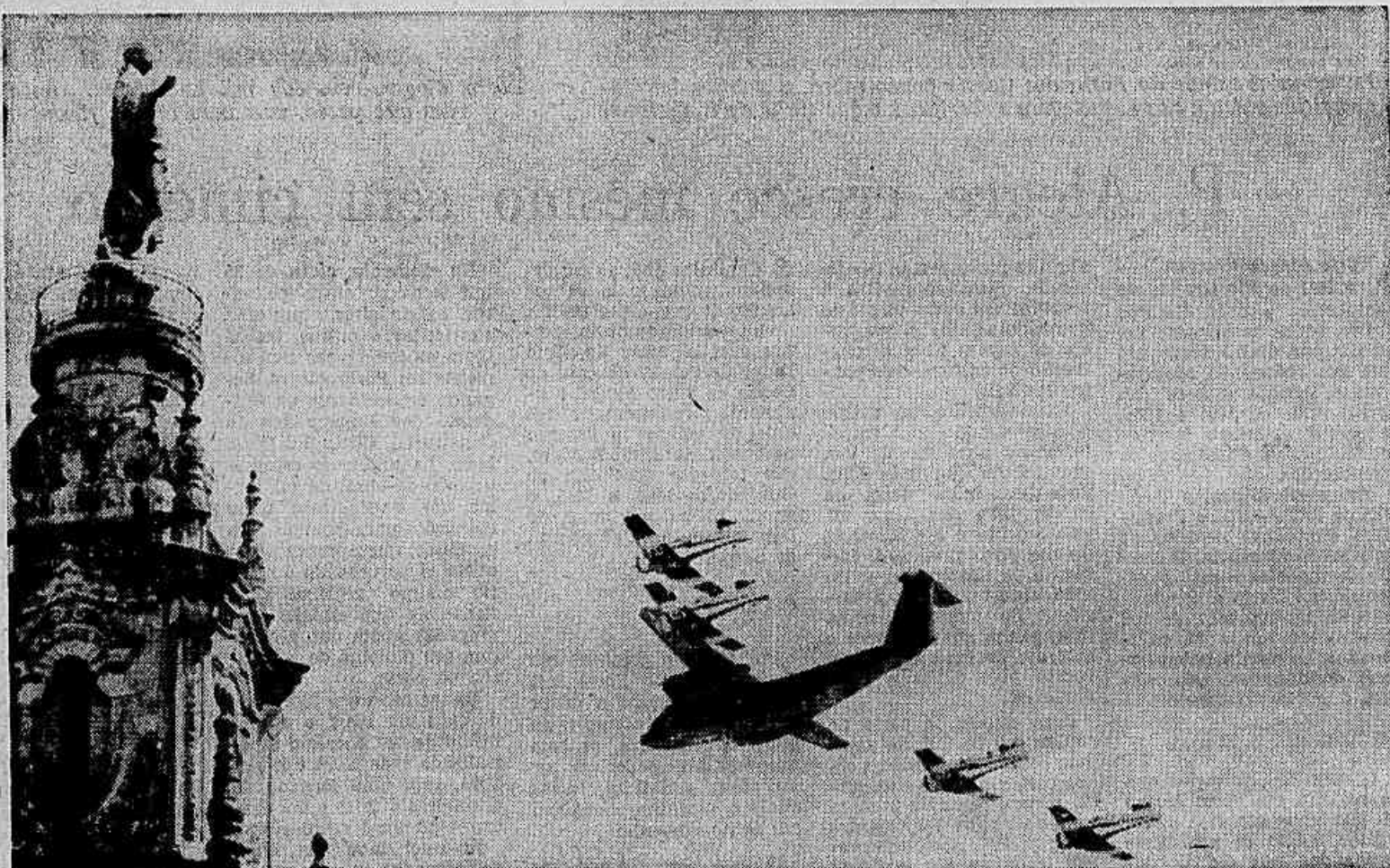


O cachorro tritou-se com a longa marcha

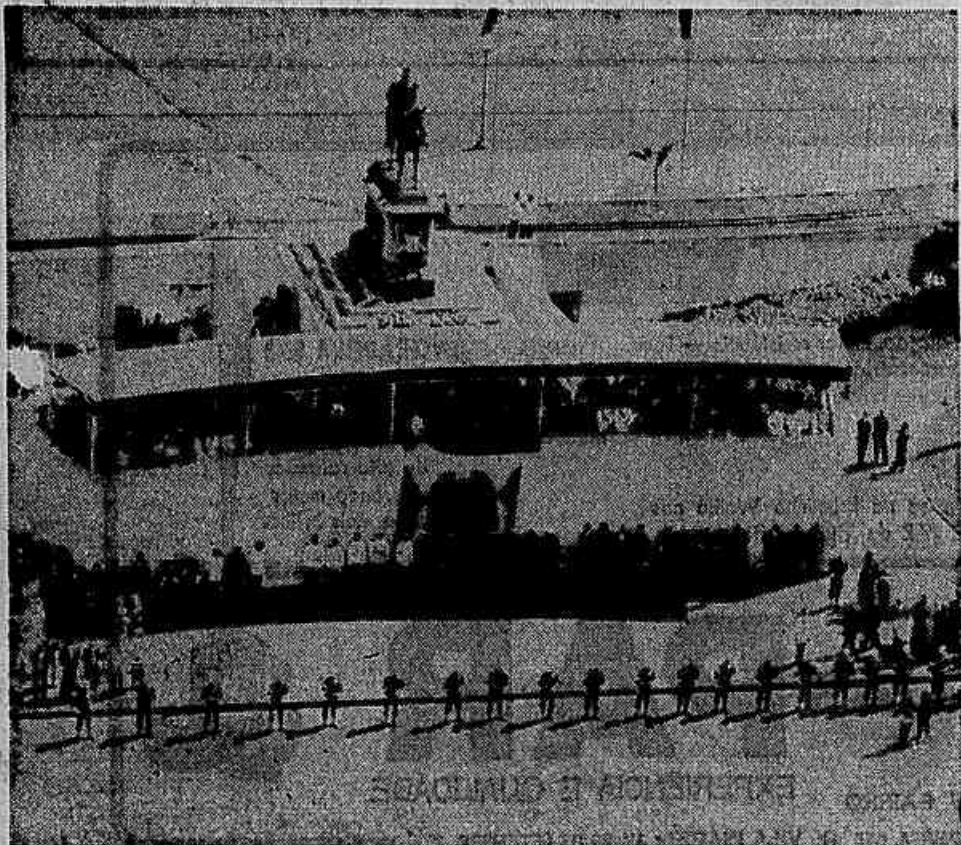
Desfile militar levou às ruas 28 mil homens



A ordem de descansar, o porte marcial perde o rigor



O Búfalo desfilou escoltado pela Esquadrilha da Fumaça



A Polícia do Exército cuidou da segurança dos dois Presidentes



Os aviões da FAB chamaram a atenção do Presidente Frei

Frei e Costa e Silva ficaram 3 horas assistindo à parada

Os Presidentes Costa e Silva e Eduardo Frei assistiram ontem, durante três horas, ao desfile de 28 mil homens das Forças Armadas e Auxiliares, no palanque armado em frente ao Panteão de Caxias.

O desfile comemorativo do 145º aniversário da Independência do Brasil não contou, pela primeira vez, com a participação dos Dragões da Independência, cuja unidade foi transferida para Brasília. Cerca de 20 mil pessoas presenciaram o desfile.

EM REVISTA

Em carro aberto da Presidência da República, os dois Presidentes passaram em revista o contingente que aguardava o início do desfile, desde a Praia do Flamengo.

As 8h50m os Presidentes do Chile e do Brasil chegaram ao palanque, acompanhados de suas esposas, que vieram em carros separados, sendo recebidos por todos os Ministros de Estado, pelo Governador Negrão de Lima e oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Logo que os dois Presidentes ocuparam seus lugares no palanque, a Banda do Corpo de Bombeiros executou os Hinos Nacionais do Chile e do Brasil, bastante aplaudidos pelas cinco mil pessoas que aquela hora, ocupavam as arquibancadas de estrutura metálica montadas ao lado e em frente ao Panteão de Caxias.

Precisamente às 9 horas o desfile foi aberto pela Banda de Música do 1º Exército, seguida do comandante-geral da parada e seu Estado-Maior, General Sisenio Sarmento, Comandante do 1º Exército, que depois assistiu à parada toda de pé. O Presidente Eduardo Frei também assistiu à grande parte do desfile de pé, ao lado do Presidente Costa e Silva, conversando com ele durante quase todo o transcurso da parada.

Por alguns minutos, o Presidente chileno sentou-se para tomar um cafézinho. Na primeira fila do palanque, estavam, ainda, o Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, o Cardeal D. Jaime Câmara e a esposa do Presidente, Sra. Maria Ruiz Tagle de Frei, atrás ficaram o Chanceler Magalhães Pinto e a Sra. Iolanda Costa e Silva. O Ministro do Exterior retirou-se na metade do desfile para os fundos do palanque com o Chanceler Gabriel Valdes, para ficar mais à vontade.

Iolanda Costa e Silva não se dirigiu uma única vez à primeira-dama do Chile por estar mais afastada.

O Presidente chileno demonstrou o maior entusiasmo quando dois garotos de 13 anos desfilaram à frente do contingente do Colégio Militar e no momento em que a Esquadilha da Fumaca fez evoluções sobre a Avenida Presidente Vargas.

O Governador Negrão de Lima chegou uma hora antes do desfile, quando não havia, ainda, nenhuma autoridade. Em nenhuma oportunidade o Sr. Negrão de Lima se aproximou do local onde estavam os dois Presidentes, permanecendo nos fundos do palanque.

EX-PRACINHAS

O 1º Batalhão de Polícia do Exército e sete cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, a cavalo, conduzindo as bandeiras históricas, precederam os contingentes de ex-combatentes do Estado da Guanabara e do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália.

Os ex-pracinhas foram os únicos a desfilarem em trajes civis. Apesar da idade, o contingente marchou com garbo despertando a atenção do público e do Presidente Frei, que apontou para o pracinha que marchava na última fileira, por causa de sua barba e cabelos longos, sandálias francesas e uma Bíblia que trazia debaixo do braço.

Sob o comando do Brigadeiro Dioclésio Lima de Siqueira, surgiram os gru-

pamentos constituídos de alunos do Colégio Militar, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Escola de Aeronáutica, AMAN e do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

Chamando a atenção dos presentes, os cadetes da Marinha e Aeronáutica desfilaram ao som das músicas Granada e Vela Enluarada, de Marcos Vale, executadas pela Banda dos Fuzileiros Navais.

Em seguida veio o Grupamento da Marinha, tendo à frente a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que pela primeira vez nos últimos anos desfilou sem fazer evoluções, passando pelo palanque em forma de âncora.

Apresentou-se a seguir a tropa da Aeronáutica, constituída de soldados de unidades da FAB. A Aeronáutica mostrou, pela primeira vez, uma companhia especializada em combater incêndios em aeroportos, cujos carros e modernos equipamentos foram recentemente importados da Alemanha Ocidental.

COBERTURA AEREA

No momento em que desfilava o destacamento de tropas do Exército, a pé, uma esquadilha formada por 24 aviões sobrevoou a Avenida Presidente Vargas, iniciando o desfile aéreo da FAB. Logo em seguida surgiu o avião de transporte Buffalo, comprado recentemente pela FAB, escoltado por quatro aviões da Esquadilha da Fumaca. O 1º Grupo de Caça, constituído por uma esquadilha de nove aviões a jato, encerrou a parte aérea.

Esta parte do desfile foi encerrada com a passagem dos soldados do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, trajando o uniforme de campanha camuflado. O comandante dos para-quedistas, General-de-Brigada Aduato Bezerra de Araujo, desfilou a pé à frente de sua tropa.

PROTESTO MUDO

No momento em que surgiu o 1º Batalhão de Polícia Militar, os repórteres fotográficos colocados numa área à lado do palanque, deixaram suas máquinas no chão e deram as costas para a Avenida, em sinal de protesto contra as agressões de que foram vítimas durante a cobertura das últimas manifestações estudantis.

O tenente-coronel Ner, que comandava os soldados encarregados da segurança externa do palanque, protestou contra a atitude, afirmando, nervoso, que isto era "coisa de comunistas e baderneiros".

Quedas aos agentes do DOPS, que também faziam a segurança da área, para que retrássem as máquinas do chão. Immediatamente os fotógrafos correram para apanhar as suas máquinas.

Os fotógrafos e cinegrafistas chilenos que faziam a cobertura do desfile também foram envolvidos na confusão, sendo proibidos de documentar os acontecimentos aos empurrões pelos agentes do DOPS.

Os fotógrafos, juntamente com os repórteres, se retiraram da área, que lhes tinha sido reservada. Esta permaneceu ocupada apenas pela Polícia do Exército, que afastou também os agentes do DOPS.

No final do desfile, um diplomata do Itamaraty procurava, bastante atônito, encontrar os cinegrafistas chilenos, que haviam se retirado da frente do palanque.

BANDAS APLAUDIDAS

O interesse maior do público durante o desfile foi demonstrado no momento em que passavam as bandas das diversas corporações militares. Entretanto, a Banda Marcial do Corpo dos Fuzileiros Navais foi a mais aplaudida, como nos anos anteriores.

O público das arquibancadas ao lado do palanque chegou a cantarolar alguns trechos da música *Luar do Sertão*, acompanhando com interesse a execução de trechos das óperas *O Guarani* e *Cavalaria Rusticana*.

Por volta de 11 horas começou a desfilir o destacamento moto-mecanizado do Exército, constituído de veículos transportando obuses, canhões automáticos e anti-aéreos, seguido pelo Grupamento Blindado.

Encerrando a parada desfilaram sob os aplausos da assistência contingentes motorizados do Corpo de Bombeiros da Guanabara, com as sirenas abertas, e depois o grupamento a cavalo do Regimento Escola de Cavalaria e do Regimento Marechal Cacoani de Faria, da PM.

Ao meio-dia, em ponto, o General Sisenio Sarmento dirigiu-se ao palanque para prestar continência ao Presidente da República, encerrando com este ato o desfile militar de 7 de Setembro.

Após a execução dos Hinos Nacionais chileno e brasileiro, pela Banda do Corpo de Bombeiros, o Presidente Costa e Silva se retirou em um Itamaraty e o Presidente Frei, logo em seguida, em um Rolls-Royce.

DESDE CEDO

As primeiras pessoas começaram a chegar para a parada às 8 horas, ocupando os melhores lugares ao longo do cordão de isolamento. As crianças sentavam-se no meio fio e iniciaram logo a compra de bandeirinhas brasileiras, vendidas a NCr\$ 0,20 (as de papel) e de NCr\$ 2,00 (as de seda). Um catavento, verde e amarelo, custava NCr\$ 0,40.

As arquibancadas em frente ao palanque oficial ficaram lotadas, assim como as janelas dos prédios ao longo da avenida e as do Ministério do Exército. Um tapume de anúncios, na esquina do Campo de Santana, foi ocupado pelo povo, obrigando os policiais a retirá-lo. Os retardatários, que não encontraram lugar junto ao cordão de isolamento, foram os freqüentes dos caixotes, vendidos a NCr\$ 1,00. Vendiam-se também jornais para proteger a cabeça contra o sol, a NCr\$ 0,05, e laranjas descascadas, a NCr\$ 0,10.

Nas arquibancadas viam-se freiras, senhoras idosas, turistas argentinos e muitas crianças, de todas as idades, inclusive uma de colo. Os locais sombreados, sob as árvores, eram disputados.

Entre as crianças, fizeram maior sucesso os carros contra incêndio da Aeronáutica, utilizados nos aeroportos, que entraram na avenida com as sirenas ligadas. Muitos comentaram o color que deviam estar sentindo alguns soldados vestidos em roupas de amianto.

A medida que o desfile se desenvolvia, os soldados iam relaxando a vigilância junto ao cordão de isolamento, permitindo que as crianças o ultrapassassem para imitar os soldados em marcha. Como sempre, os tanques e os cavalários fizeram sucesso entre a garotada.

ATENDIMENTO MEDICO

Apesar do forte calor que fez na manhã de ontem, o posto médico do Exército, instalado na esquina da Avenida Marechal Floriano com a Rua Visconde da Gávea, atendeu somente a 38 casos. A maioria era de pouca gravidade, casos de princípio de insolação, principalmente em mulheres e crianças. Neste posto foi atendido somente um militar, o bombeiro Manuel Couto, que já saíra do quartel com febre.

No Hospital Sousa Aguiar foram atendidos apenas dez casos. O único de gravidade foi o da Sra. Vandira Santos, de 23 anos, atropelada por um cavalo na Praça da Bandeira.

Quinze minutos após o término do desfile militar as turmas do Departamento de Limpeza Urbana começaram a limpar a cidade.

Foram utilizados três carros-pipa, dois caminhões de lixo, duas máquinas varredoras automáticas e várias turmas, totalizando 500 homens.

A limpeza de todas as ruas próximas ao Campo de Santana terminou em uma hora e meia.

D. Pedro viu o desfile no Recife

Das sucursais

O Dia da Independência foi comemorado com desfile militares em Brasília e nas capitais dos Estados. Em Recife, o Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança assistiu ao desfile e em Porto Alegre o Governador Peracchi Barcelos sentiu-se mal no palanque, devido ao calor.

Em Goiânia e São Paulo houve manifestações de protesto nas ruas, logo controladas pela polícia, e em Brasília a tropa da Polícia Militar foi vaiada pelo público e os estudantes soltaram balões com tarjas pretas, de luto pela invasão da Universidade.

EM BRASÍLIA

Oito bandeiras históricas abriram o desfile militar em Brasília, que durou duas horas. A banda de música Lira Infantil iniciou o desfile de 17 colégios do Plano Piloto e cidades-satélites e do Colégio Xavier da Promissão, de São Paulo. Quando passava pelo eixo rodoviário, a tropa da Polícia Militar foi vaiada pelo povo.

EM NITERÓI

Começou com meia hora de atraso e durou uma hora o

desfile militar em Niterói, que foi assistido por cerca de cinco mil pessoas. O grupamento motorizado do 4.º GCAn foi o que obteve maiores aplausos, com seus canhões e carros de combate. A Polícia Militar desfilou com novo fardamento.

O trânsito ficou congestionado durante várias horas entre as zonas Norte e Sul da cidade, porque a Rua Marquês do Paraná foi interditada e o único caminho para ir da Praça Martins Afonso para a Zona Norte era através do contorno por Icaraí.

EM RECIFE

D. Pedro de Orleans e Bragança assistiu ao desfile militar da Independência em Recife, ao lado das autoridades civis, militares e eclesiásticas, no palanque oficial, na Avenida Conde da Boa Vista. As vitórias da Polícia Militar fizeram grande barulho ao desfilarem com as sirenas abertas em todo o percurso.

EM SÃO PAULO

Três mil soldados do Exército, Marinha, Aeronáutica, Força Pública e Guarda Civil desfilaram, em São Paulo, pela

Avenida D. Pedro I, defronte ao monumento do Ipiranga, enquanto aviões da FAB davam vãos rasantes no local.

Os estudantes que haviam prometido manifestações, se reuniram no local, desde cedo, em pequenos grupos, que logo se dispersaram, ao saber que a lider de uma das facções da União Estadual dos Estudantes, Catarina Meloni, havia sido presa. A Polícia prendeu Moacir Marcelo Azevedo e dois menores, que fizeram provocações a um general.

EM GOIÂNIA

O desfile militar e estudantil em Goiânia foi tumultuado pela ação de estudantes. A Polícia fez 40 prisões de manifestantes, que chegaram a invadir a área por onde passavam as representações de colégios estaduais. Os presos por tumultuar o desfile foram enquadrados na Lei de Segurança e estão à disposição da Polícia Federal.

DORMITÓRIOS CINO E BERGAMO - 4 peças
conjugadas, lustração lavável a nitrocelulose.

SEM ENTRADA MESMO 19,90 mensais, primeiros 11 pagamentos

É BOM DEMAIS COMPRAR NA

Capital

TUDO SEM ENTRADA

com a menor prestação da praça:

19,90 primeiros 11 pagamentos

CONJUNTOS ESTOFADOS LAZER, PINWAL, MANDRIL E PROBEL - Sofá cama e 2 poltronas.
SEM ENTRADA MESMO 19,90 mensais, primeiros 11 pagamentos

GRAVADORES IMPORTADOS SHARP
SEM ENTRADA MESMO 9,90 mensais, primeiros 11 pagamentos

ESCOLHA O SEU NOVO REFRIGERADOR BRASTEMP 1970
PRÍNCIPE 230 litros
CONQUISTADOR 270 litros
IMPERADOR 345 litros
SEM ENTRADA MESMO E APENAS 19,90 mensais, primeiros 11 pgtos.

RÁDIO PHILCO - uma faíra
OFERTA ESPETACULAR 69,00

CAMA RESERVA
OFERTA ESPETACULAR 59,90 à vista

FERRO AUTOMÁTICO "GE"
OFERTA 35,90 à vista

TV ZENITH PORTATIL
SEM ENTRADA MESMO 19,90 mensais, primeiros 11 pgtos.

NOVO TV PHILCO "SOLID STATE"
SEM ENTRADA MESMO 19,90 mensais, primeiros 11 pgtos.

Capital

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete de Setembro. Tel. 725173

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente a escada da estação) Tel. 792131

visite o primeiro congresso nacional de processamento de dados

veja de perto

Programma 101

o primeiro computador eletrônico de mesa do mundo

informe-se também sobre o RC-3000, conversor "off-line", e todo o sistema de mecanização integral olivetti

Hotel Glória, de 9 a 13 de setembro

olivetti industrial s.a.

Carioca acha transportes o melhor setor do Governo

Ouvindo de 30 de agosto ao dia 2 pela pesquisa de opinião pública JB-Marplan, o carioca apontou o setor mais destacado (transportes-rodovias, 17%) e o mais falho (educação, 31%) da administração do Governo Costa e Silva, condenando ainda (63%) a aplicação da correção monetária à compra de imóveis. Revelou a consulta que 64% dos cariocas não conhecem nada da conduta política e administrativa do Presidente chileno Eduardo Frei, 47% não sabem avaliar a indicação de Hubert Humphrey como candidato democrata à Casa Branca, tendo em vista a situação internacional, e 33% não julgam o comportamento dos tchecos diante das pressões de Moscou para a assinatura de acordo que assegure a ocupação militar por tempo indeterminado.

Governo: destaques

Com uma diferença de 10% sobre os três setores votados em segundo lugar, o complexo transportes-rodovias foi apontado pelo carioca como o que mais vem se destacando no Governo Costa e Silva: 17%. Aparecem, em seguida, os setores do Interior (órgãos ligados ao desenvolvimento regional), da política externa e econômico-financeiro.

Segundo a classe A, o setor de comunicações (11%) é o mais elogiável depois do relativo a transportes-rodovias (42%). A classe B manteve mais ou menos juntos os setores de transportes-rodovias (14%), política externa (11%) e Interior (10%); predominou, porém, a opinião de que nenhum setor vem se destacando: 19%. Na classe C, predominou também o julgamento de que não há destaques (16%), vindo em segundo lugar o complexo transportes-rodovias (13%).

Os homens votaram em maior número pelo setor de transportes-rodovias (23%), ficando o econômico-financeiro (10%) logo depois da ausência de destaques (13%). Vinte e um por cento das mulheres disseram que não há destaques, 10% juntaram transportes-rodovias e educação.

Na sua opinião, qual é o setor em que o Governo Costa e Silva mais vem se destacando?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Transportes e Rodovias	17	42	14	13	23	10	16	12	28		
Interior (órgãos ligados ao desenvolvimento regional, Sudene, etc.)	7	8	10	5	8	7	10	7	5		
Política externa	7	6	11	5	8	7	14	6	—		
Econômico-financeiro	7	8	5	8	10	4	6	7	7		
Educação	6	3	5	7	3	10	4	8	3		
Minas e Energia	5	—	4	8	6	4	6	7	—		
Agricultura/abastecimento	4	—	3	6	3	5	3	3	8		
Comunicações	3	11	1	3	4	2	2	3	7		
Trabalho	3	—	3	5	3	4	4	3	3		
Indústria e Comércio	2	—	2	2	2	1	4	—	2		
Saúde	1	—	1	1	1	1	—	1	2		
Na parte habitacional	1	—	—	1	1	1	—	1	—		
Militarismo	1	—	—	1	1	—	—	1	—		
Todos	5	—	7	4	6	4	4	6	2		
Nenhum	17	11	19	16	13	21	13	17	21		
Não sabem	14	11	15	15	8	19	14	18	12		

Governo: falhas

Trinta e um por cento dos cariocas (e exatamente a metade da classe A) apontaram a educação como o pior setor da administração do Governo Costa e Silva. Vinte por cento abaixo, com a mesma imagem em quase todos os setores, ficou o setor econômico-financeiro. A opinião de que todos são falhos prevaleceu sobre os demais setores.

O carioca poucou os setores do Interior, transportes-rodovias, habitação e assistência social ao citar o pior do atual Governo.

Depois da educação, a classe A condenou o setor econômico-financeiro (17%), julgamento constante em toda a pesquisa.

Sector por sector, foi este o pronunciamento do carioca: Educação: 50% — classe A; Econômico-financeiro: 17% — classe A; Tra-

balho: 8% — classe C e homens; Agricultura e abastecimento: 5% — classe B e de 30 a 49 anos; Indústria e Comércio: 4% — classe C e homens; Política externa: 4% — classe C e homens; Saúde: 7% — pessoas com mais de 50 anos; Comunicações: 2% — classe C e pessoas de 30 a 49 anos; Minas e Energia: 2% — terceiro grupo etário; Interior: 1% — classe C, mulheres e jovens; Transportes/rodovias: 1% — classe C, homens e de 30 a 49 anos; Habitação: 1% — classe C, homens e de 30 a 49 anos; Assistência social: 1% — classe C, mulheres e jovens.

A classe B e as pessoas de 30 a 49 anos foram os grupos que mais julgaram todos os setores juntos como sem méritos a fazer; para elas, todos são ao mesmo tempo o pior.

E qual, na sua opinião, o pior setor da Administração do Governo Costa e Silva?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Educação	31	50	38	22	35	27	45	24	26		
Econômico-financeiro	11	17	10	10	10	11	10	10	15		
Trabalho	5	—	4	8	8	2	4	6	5		
Agricultura e abastecimento	4	3	5	4	4	4	4	5	2		
Indústria e Comércio	3	3	3	4	4	3	4	3	2		
Política externa	3	—	2	4	4	1	3	2	3		
Saúde	3	6	4	1	4	1	1	2	7		
Comunicações	1	—	2	1	1	1	—	2	—		
Minas e Energia	1	—	1	1	1	1	—	1	2		
Interior (órgãos ligados ao desenvolvimento regional, Sudene, etc.)	—	—	—	1	—	1	1	—	—		
Transportes e Rodovias	—	—	—	1	1	—	—	1	—		
Habitação	—	—	—	1	1	—	—	1	—		
Assistência Social	—	—	—	1	—	1	1	—	—		
Todos	7	3	10	6	6	9	3	10	8		
Nenhum	5	—	5	6	4	7	5	6	3		
Não sabem	26	18	16	29	17	31	10	27	27		

Correção monetária

Sessenta e três por cento da população carioca consideram "injusta" a aplicação da correção monetária à compra de imóveis, principalmente os financiados pelo Banco Nacional da Habitação, alegando que o aumento nas prestações dos imóveis é maior que a desvalorização da moeda.

Vinte e quatro por cento, porém, julgam que a aplicação da correção monetária é uma medida justa, tendo em vista a desvalorização do cruzeiro.

Mais do que qualquer outro grupo, 69% das pessoas com mais de 50 anos condenam a correção monetária, aceita em maior escala entre os jovens (37%).

Algumas pessoas são de opinião que a correção monetária aplicada à compra de imóveis, principalmente os financiados pelo BNH, é uma medida acertada, tendo em vista a desvalorização da moeda. Outras pessoas, ao contrário, julgam que a aplicação dessa correção monetária é uma medida injusta, alegando que o aumento nas prestações dos imóveis foi maior que a desvalorização da moeda. E o Sr. (a) acha que a medida é justa ou injusta?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Justa	24	31	23	23	27	20	37	17	20		
Injusta	63	50	68	62	63	62	58	63	69		
Não sabem	13	19	9	15	10	18	5	20	11		

Quem é Frei?

Apenas 36% dos cariocas estão informados do comportamento político e administrativo do Presidente chileno Eduardo Frei, hóspede no momento do Governo brasileiro. Desses 36%, 16% definiram-no como "um governante convencional, igual a muitos outros", 10% apontaram-no como "um bom governante, mas sem a liderança no continente" e apenas um por cento disseram que o visitante é "um mau governante, mas com liderança na América Latina".

A classe A é a mais bem informada sobre o Presidente do Chile: o índice de desconhecimento ali registrado (44%) foi o único que não passou dos 50% — entre as pessoas de 30 a 49 anos, esses índices chegaram a 73%.

A maioria da classe A (25%) acha que Frei é um bom governante, mas sem liderança no continente; a maior parte da classe B (14%) entende que o estadista chileno é convencional, igual a muitos outros.

O Presidente do Chile, Eduardo Frei, está visitando o Brasil. Qual a opinião que o Sr. (a) tem a respeito do seu Governo e de sua liderança no Chile e na América Latina? ... O Sr. (a) o considera:

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
É um governante convencional, igual a muitos outros	16	14	14	18	18	13	19	13	16		
Um bom governante e líder latino-americano	10	14	11	8	12	8	16	5	13		
Um bom governante, mas não tem liderança no continente	9	25	11	4	11	7	12	7	8		
Um mau governante, mas com liderança na América Latina	1	3	1	1	2	1	—	1	3		
Um mau governante sem liderança	—	—	1	—	1	—	—	1	—		
É um demagogo	1	—	1	1	1	1	—	1	2		
Não estão informados	64	44	61	69	58	70	53	73	58		

A conduta dos tchecos

Pouco menos da metade dos cariocas (45%) considera que os tchecos nada podiam fazer diante da imposição, pela União Soviética, de um acordo em que Praga se compromete a garantir sua fidelidade ao bloco socialista e a tolerar a ocupação militar pelo tempo que os soviéticos julgarem necessário.

A classe A foi o setor que mais achou que os tchecos nada podiam fazer: 53%.

Dezoito por cento da população carioca opinaram que a Tcheco-

Eslováquia agiu com sabedoria. Assim pensam 24% dos jovens e apenas 11% da classe A.

Quatro por cento dos entrevistados interpretaram o comportamento dos tchecos como "capitulação", sobretudo a classe A, onde se observou um índice de 17%, seguido de apenas seis por cento dos homens.

Não julgaram a conduta de Praga 33% dos cariocas. A desinformação e a dúvida apresentaram maiores coeficientes entre as mulheres (38%) e na classe C (41%).

A Rússia (URSS) impôs aos dirigentes tchecos um acordo, assinado em Moscou, segundo o qual a Tcheco-Eslováquia se comprometeu a garantir sua fidelidade ao bloco socialista e a tolerar pelo tempo que os soviéticos julgarem necessário a ocupação militar.

A seu ver os dirigentes tchecos:

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Nada podiam fazer	45	53	50	40	48	42	49	44	41		
Agiram com sabedoria	18	11	21	17	21	14	24	14	16		
Capitularam	4	17	3	2	6	1	3	4	5		
Não sabem	33	19	26	41	25	43	24	38	38		

URSS nas olimpíadas

Quarenta e nove por cento dos cariocas são favoráveis à exclusão da União Soviética dos Jogos Olímpicos no México, por ter invadido a Tcheco-Eslováquia — como ocorreu com a África do Sul em face de sua política de separação racial —, ou se mantêm em dúvida sobre o assunto. O índice dos favoráveis à permanência da URSS na competição é de 51%.

Os setores que mais admitem a exclusão são os jovens e a classe B: 32%. A indecisão é maior entre as mulheres: 28%.

A grande maioria da classe A (64%) defende a continuação dos soviéticos nas Olimpíadas, posição que sensibiliza 44% das mulheres, o menor índice.

Na sua opinião, a Rússia (URSS) deveria ou não ser excluída dos Jogos Olímpicos, por ter invadido a Tcheco-Eslováquia, como ocorreu com a África do Sul em face de sua política de separação racial?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Sim	30	31	32	27	31	28	32	27	31		
Não	51	64	51	49	58	44	58	49	48		
Não sabem	19	5	17	24	11	28	10	24	21		

Sucessão nos Estados Unidos

Mais da metade das mulheres (54%) da classe C (55%), das pessoas com mais de 50 anos (55%) e dos cariocas entre 30 e 49 anos (57%) não sabem avaliar se a indicação do Vice-Presidente Hubert Humphrey para candidato democrata nas eleições presidenciais norte-americanas, em novembro, foi boa, má, desastrosa ou excelente, tendo em vista a atual situação internacional.

O número dos cariocas que se pronunciaram (53%) foi, percentualmente, superior em apenas seis por cento aos que se disseram desinformados.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey foi escolhido para ser o candidato democrata nas eleições presidenciais norte-americanas de novembro. Na sua opinião, a indicação de Humphrey, tendo em vista a atual situação internacional foi:

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Boa	38	42	40	36	44	31	44	36	34		
Má	7	11	8	5	8	6	14	4	3		
Desastrosa	5	6	10	1	5	5	9	3	3		
Excelente	3	6	3	3	2	4	6	—	8		
Não estão informados	47	35	39	55	41	54	27	57	55		

Contrôle de preços

Mais de dois terços dos cariocas (87%) não acreditam que o Conselho Interministerial de Preços, criado pelo Presidente Costa e Silva para fixar e executar a política reguladora de preços, com poderes de intervir no domínio econômico, consiga cumprir sua tarefa. Vinte e nove por cento dos entrevistados manifestaram-se otimistas em relação ao controle de preços.

O descrédito é mais acentuado na classe A: 83%. A esperança é maior entre os jovens (35%) e na classe C: 32%.

Os homens duvidam mais do controle de preços que as mulheres, mas a diferença é muito pequena: 68 e 67 por cento.

O Presidente Costa e Silva criou há dias atrás o Conselho Interministerial de Preços, para fixar e executar a política reguladora de preços do Governo, com poderes de intervir no domínio econômico. O Sr. (a) acredita que o CIP — Conselho Interministerial de Preços — consiga controlar os preços?

	Classe				Sexo		Grupo de Idade				
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	anos	anos
	(301)	(36)	(111)	(154)	(160)	(141)	(93)	(147)	(61)		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Sim	29	14	29	32	30	27	35	25	26		
Não	67	83	67	64	68	67	60	70	72		
Não sabem	4	3	4	4	2	6	5	5	2		

Esvaziamento de pneus

A decisão do Departamento de Trânsito de adotar a prática de esvaziar pneus de carros estacionados em lugar não permitido, como fazia o coronel Américo Fontenelle, tem o apoio de 60% dos cariocas.

Mais da metade das três classes sócio-econômicas está ao lado do Departamento de Trânsito, registrando-se o menor aplauso na classe C (56%), justamente a de menores condições para a aquisição de um automóvel.

As mulheres (61%) aplaudem

mais o esvaziamento de pneus que os homens (59%). No setor dos grupos etários

Companhias de petróleo aumentam produtividade

The Economist

Dias atrás, a Royal Dutch Shell divulgou o relatório do segundo trimestre de 1968, em que apresentou um lucro líquido (a que chama de renda líquida) bastante bom. Na estimativa dos lucros para todo o ano de 1968, ela prevê que serão os mesmos superiores aos de 1967, em proporção igual ao aumento de 1967, em relação a 1966. Mas isto foi conseguido apenas com o esforço no sentido de conter os custos. A companhia necessitará manter esta política, pois a maioria das tendências observadas no momento indicam que as coisas, no futuro imediato, serão bastante difíceis para os gigantes do petróleo, quando se trata de negócios fora dos Estados Unidos.

O problema é em parte uma questão de abundância de óleo. A produção e o consumo estão razoavelmente equilibrados no momento, aumentando na proporção de 7,5% por ano, mas ambos são superados por um aumento de 10% na quantidade de óleo recentemente descoberto. Na atual taxa de consumo, as reservas conhecidas são suficientemente grandes para durarem até o ano 2001. Cerca de 63% de tais reservas estão localizadas no Oriente Médio, 11% na América do Norte, 15% nas áreas comunistas.

NOVA DESCOBERTA

Tendo-se em vista a renhida competição entre os gigantes do petróleo, a que se soma seu interminável desejo de não depender inteiramente de uma só área para seu suprimento de óleo cru, uma nova descoberta conduz rapidamente à sua exploração, sem que se leve em consideração o preciso estado da demanda no momento. Em consequência disto, o volume continuará a crescer rapidamente, enquanto os lucros aumentarão menos, podendo até cair.

Os gigantes do petróleo estão também sendo obrigados a dividir sua colheita de ouro negro com um número crescente de exploradores.

As sete maiores companhias de petróleo — as sete irmãs como foram apelidadas pelo falecido Enrico Mattei da Itália — Standard Oil of New Jersey (Esso), Royal Dutch Shell, British Petroleum, Texaco, Standard Oil of California, Gulf e Mobil — continuam na vanguarda. Mas, não tanto quanto antes. Em 1952, estas sete companhias representavam 90% da produção do mundo livre, fora a América do Norte; mais de 75% das vendas naquelas áreas; e 72% da refinação. Em 1965, sua parcela na produção havia diminuído para 75%; as vendas, para 60%; o mesmo acontecendo com o produto refinado.

Assim, embora a indústria petrolífera continue a crescer rapidamente (as necessidades essenciais de energia do mundo livre passarão de 1 800 milhões de toneladas em 1950, para 3 bilhões de toneladas em 1970), os sete sofrerão competição cada vez maior.

O orgulho nacional — e lucratividade — estão fazendo com que a maioria das nações produtoras de petróleo imponham contratos cada vez mais onerosos aos exploradores de seus recursos petrolíferos.

A 16.ª Conferência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, que se realizou em junho em Viena, deixou claro que "se conseguiu um acentuado progresso no sentido de unificar a política da Organização". Os dirigentes das empresas petrolíferas não apenas afirmam agora que "um Governo por menor que seja é mais forte do que a maior companhia", como de fato acreditam no que dizem, e agem de conformidade com esta crença.

Companhias tais como a Aramco, de propriedade norte-americana, que é a principal força no vasto campo petrolífero da Arábia Saudita, ou a Iranian Oil Participants (40% da British Petroleum, com menores ações distribuídas pela maioria das grandes companhias), que é o maior produtor estrangeiro de petróleo no Irã, estão agora admitindo que devem não só tolerar mas ajudar ativamente as companhias petrolíferas indígenas. A estas companhias locais estão sendo dadas posições de relevo cada vez maior no grupo petrolífero.

Nas áreas tradicionais de petróleo estão chegando um número cada vez maior de países não tradicionais, estabelecendo seus próprios centros de produção e cedendo prazeirosamente muito mais do que era dado no passado. O Japão é agora uma força importante no Oriente Médio — fato que não é de surpreender para um país, cuja importação de petróleo aumentou impressionantemente na ordem de 20,5% por ano, de 1962 a 1967. A França, a Itália, a Espanha e a Rússia são também agora importantes operadores a leste de Suez. Mas as companhias norte-americanas continuam ainda predominando, graças à fabulosa descoberta feita por uma companhia na Líbia.

MAIS PESQUISA

Há dez anos, a Occidental Petroleum era desconhecida, mas o contínuo esforço do agora lendário Sr. Armand Hammer de Los Angeles, foi recompensado pela maior descoberta jamais feita de uma só vez de um campo petrolífero no deserto da Líbia. De um único poço, está agora produzindo cerca de 25 milhões de toneladas por ano, com um potencial para elevar a produção para 50 milhões de toneladas. É a tentação de tais descobertas que está fazendo com que dezenas de companhias pesquise os lugares mais prováveis, e até mesmo alguns improváveis.

O Egito tem agora esperanças bem justificadas de ingressar nas fileiras das nações exportadoras de petróleo. A indústria petrolífera da Nigéria está sendo detida apenas pela guerra bafrense. A Austrália está ainda digerindo a importante descoberta no Bass Strait. As descobertas feitas no Alasca pelo grupo da Atlantic Richfield levaram a British Petroleum a aumentar a exploração de suas concessões vizinhas, no extremo norte. Alguns peritos já estão convencidos de que o

Alasca talvez contenha uma das maiores reservas petrolíferas do mundo — cerca de 5 a 10 bilhões de barris.

Embora os Estados Unidos continuem como o maior produtor de petróleo do mundo, bem como o maior importador, parece certo que as futuras descobertas importantes serão feitas fora dos Estados Unidos. Um total de 750 mil poços estão produzindo nos Estados Unidos, em comparação com apenas 1 200 poços no Oriente Médio. Mas alguns dos poços norte-americanos produzem apenas alguns barris diários. No momento, a Rússia continua como exportadora de petróleo, vendendo cerca de 1 milhão de barris por dia, equivalente a 50 milhões de toneladas por ano. Mas os grupos petrolíferos do Ocidente estimam que a Rússia e os países da Europa Oriental, cujo consumo anual aumenta em 8%, se tornarão grandes importadores de petróleo nos meados da década dos 70.

A data em que o bloco soviético se tornará um importante comprador de petróleo talvez venha a ser antecipada, devido a um truismo da indústria petrolífera — o petróleo sempre é descoberto no lugar menos acessível em qualquer país. As principais reservas petrolíferas da Rússia estão localizadas na parte asiática, tão distante de suas principais indústrias e centros populacionais, que talvez seja preferível importar petróleo capitalista para a Rússia ocidental e exportar o petróleo comunista de sua área litôrica do Pacífico para o Japão e outros consumidores asiáticos.

INTENSIFICAÇÃO

O fechamento do Canal de Suez é sem dúvida o principal fator no momento para a intensificação das pesquisas, mas existem outras razões para se procurar diminuir a dependência de petróleo do Oriente Médio (a British Petroleum tem 80% de suas vastas reservas situadas nesta região, suscetível de guerra.) Por exemplo, os países altamente industrializados estão promulgando leis cada vez mais severas contra a poluição do ar, e o alto conteúdo sulfúrico de alguns petróleos é uma das principais causas desta poluição. Os petróleos da África, Líbia e Argélia têm baixo conteúdo sulfúrico e, por isto, estão sendo cada vez mais procurados.

O fechamento do Canal de Suez é também responsável pela maciça construção de petroleiros gigantes. Só a Shell terá 29 navios de 200 mil toneladas em serviço, no fim de 1970. Os princípios econômicos de transporte são tão favoráveis aos navios maiores que os planejadores das companhias petrolíferas estão dispostos a retirar, prematuramente, de operação, navios de menos de 100 mil toneladas.

Tendo-se em vista que os Estados Unidos são os maiores consumidores, produtores e investidores em petróleo, é natural que as companhias, sediadas naquele país, sejam mais lucrativas que as europeias. Garantidas por um mercado protetcionista, com impostos que se elevam em média a 20% em comparação a 50% em outros lugares, e com uma maior proporção da média de barris de óleo cru convertido em gasolina de alto preço, eles têm razão de estar satisfeitos com seu mercado interno. Ali, também, eles não têm de sujeitar-se às pressões dos "governos anfitriões" em favor de uma maior participação do governo local nos dividendos. Estes governos aumentaram os pagamentos totais aos oito países produtores de petróleo, seis Estados árabes, o Irã e a Venezuela, de 700 milhões de libras esterlinas, em 1957, para 1 691 milhões de libras em 1967.

LUCROS BAIXOS

Entre 1961 e 1966, os lucros das companhias da Europa Ocidental caíram 25%, enquanto os pagamentos aos países produtores aumentou 11%. Assim, é difícil para uma companhia sem grande participação no mercado norte-americano conseguir o mesmo tipo de lucro sobre seu capital. A prova disto talvez tenha sido demonstrada pela Shell, que elevou o lucro líquido de seu considerável patrimônio norte-americano em 130%, entre 1960 e 1966. Um aumento de menos de 10% foi tudo quanto o restante do grupo pôde conseguir. Para a British Petroleum, com poucos interesses norte-americanos e com um excesso de petróleo árabe, a principal esperança reside em encontrar petróleo suficiente no Alasca.

Os lucros tendem a permanecer baixos na Europa e, assim, qualquer companhia que não melhore agora sua eficiência e corte suas despesas ao máximo, terá muito pouca chance de conseguir um resultado satisfatório para seu investimento total.

Para aqueles que duvidam desta verdade, as companhias respondem, desalentadamente, que, embora o galão de gasolina comum custe agora, no varejo, cinco shillings e cinco pences, na Inglaterra, em comparação a quatro shillings e seis pences, o fisco leva três shillings e sete pences, deixando as companhias com apenas um shilling e dez pences, em relação a dois shillings e seis pences, há 13 anos passados.

Na Inglaterra, uma nova pressão no sentido de fazer com que o Governo crie uma Hydrocarbons Corporation para explorar as descobertas de gás no Mar do Norte e organize uma companhia petrolífera nacionalizada (inclusive a British Petroleum) está provocando calma consternação nos círculos petrolíferos. O plano para criar um grupo petrolífero estatal afigura-se, no momento, uma impossibilidade, mas aqueles que estão pressionando neste sentido, e neles se incluem importantes líderes sindicais, acreditam que tal plano representaria um interessante plataforma eleitoral para 1970.

Rêde bancária de janeiro a agosto eleva moderadamente depósitos e suas aplicações

Um crescimento cauteloso do nível dos depósitos e uma elevação ainda mais cautelosa das aplicações é o resumo da situação atual do sistema bancário, segundo revelam balanços desta praça.

A evolução dos depósitos é explicada não apenas como consequência das recentes medidas oficiais — redescuento especial e redução dos depósitos compulsórios — como também pelo retorno de recursos que estavam aplicados no mercado cambial até a data da desvalorização.

ACEITES CAMBIAIS

Também cautelosa é a evolução do nível dos aceites cambiais, depois de um crescimento muito rápido atingiu a marca dos NCr\$ 3 bilhões. Nesta área, no entanto, a limitação da velocidade é resultante da determinação legal que impede o crescimento dos financiamentos ao capital de giro, por parte das instituições que não tiveram atingido o percentual de 50% no crédito ao consumidor.

CAUTELA NOS EMPRÉSTIMOS

A cautela na evolução dos empréstimos tem sido considerada expressiva até mesmo pelo Ministro Delfim Neto, que

já dias, ao receber empresários de Minas queixosos da falta de crédito, estranhou haver uma grande faixa de redescuento não utilizada ainda pelos bancos mineiros. Explicam os banqueiros sua cautela na evolução das aplicações, pelo fato de ter ocorrido em meados de maio uma queda na taxa de expansão dos empréstimos, que afetou a programação da rede bancária. Não se conhecendo ainda com segurança as repercussões da nova sistemática cambial sobre a liquidez bancária, não deixam os banqueiros arriscar-se com uma omissão da programação de empréstimos.

Os dados oficiais conhecidos vão apenas até o mês de junho, e correspondem ao seguinte quadro:

MOVIMENTO BANCÁRIO — EM NCr\$ MILHÕES					
Meses	Empréstimos	Redescuento	Encaixe vol.	Depósitos	
Dezembro — 1967	14 831	439	1 356	13 376	
Janeiro — 1968	15 033	347	1 360	13 972	
Fevereiro	15 386	326	1 419	14 351	
Março	16 716	344	1 413	15 185	
Abril	17 747	418	1 395	16 077	
Mai	18 194	386	1 287	16 419	
Junho	19 049	626	1 590	17 019	

com êstes preços e com estas FACILIDADES V. NÃO PODE DEIXAR DE COMPRAR!



COZINHA AMERICANA EM FÓRMICA

Preço normal NCr\$ 991, OFERTA NCr\$ 792,80 ou em prestações iguais de 31,53 sem entrada

DORMITÓRIO BÉRGAMO LUXO

Preço normal NCr\$ 1.042, OFERTA NCr\$ 868,00 ou em prestações iguais de 56,42 sem entrada

GRUPO ESTOFADO EM COURVIN

Preço normal NCr\$ 600, OFERTA NCr\$ 480,00 ou em prestações iguais de 31,20 sem entrada

GRAVADOR CROWN MINI CASSETTE C/ CONVERSOR E SUPORTE

Preço normal NCr\$ 410, OFERTA NCr\$ 360,00 ou em prestações iguais de 23,40 sem entrada

TV ZENITH 12" TEVETTE

Preço normal NCr\$ 880 OFERTA NCr\$ 705,00 ou em prestações iguais de 45,83 sem entrada

RÁDIO E TOCA-DISCOS RAMA HI-FI

Preço normal NCr\$ 720, OFERTA NCr\$ 640,00 ou em prestações iguais de 41,60 sem entrada

GELADEIRA G-E LUXO - 10,5 pés

Preço normal NCr\$ 950, OFERTA NCr\$ 870,00 ou em prestações iguais de 56,55 sem entrada

venha correndo aproveitar. SUBA E ECONOMIZE

LOJAS AUREA Rua Uruguaiana, 47-1.º e 2.º andar.



Os novos caminhões Ford 1969 são os únicos equipados com motor V-8, no Brasil.

Motor Ford V-8 de 161 H.P. que trabalha sem esforço para durar mais.

E os caminhões Ford 1969 levam ainda mais carga.

Têm maior capacidade: até 7.700 kg de carga para o F-600; até 3.500 kg para o F-350 (o único caminhão de tonalidade média fabricado no Brasil).

Mais carga para os caminhões mais velozes.

Mais lucros na maior capacidade.

Lucros no desempenho.

Lucros na durabilidade.

Procure logo o Revendedor Ford para conhecer todos os detalhes, todos os aperfeiçoamentos, todas as inovações, todas as

vantagens do novo F-600 (gasolina ou Diesel) e do novo F-350, o único caminhão médio fabricado no Brasil.

Você vai ver: os outros caminhões que andam por aí estão obsoletos.

Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.



Ford 1969.



Empresa Industrial Garcia S.A.

Rua Amazonas, 4906 - Tel. 1148-2923, 1475 - Inscrição nº 100 - Reg. na CONEP nº 1610/55
Inscr. no C.G.C.M.F. nº 82547298 - Caixa Postal 22 - End. Teleg. GARCIA - BLUMENAU - SANTA CATARINA

PARECER DA AUDITORIA

Ao Conselho Consultivo da Empresa Industrial Garcia S.A.

Examinamos o Balanço Geral da Empresa Industrial Garcia S.A., levantado em 30 de junho de 1968 e a respectiva Demonstração de Lucros e Perdas referente ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, conseqüentemente, incluiu uma revisão parcial dos livros e documentos contábeis e a aplicação dos procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Em nossa opinião, o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas acima mencionados refletem, adequadamente, a posição financeira da Empresa Industrial Garcia S.A. em 30 de junho de 1968 e o resultado das operações do ano findo naquela data, de acordo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao ano anterior.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1968

Geraldo Ferreira da Ponte
Responsável Técnico
Contador CRC-GB 7.157 "S" SP-50

Arthur Young, Clarkson, Gordon & Co.
CRC-SP 1.884

O balanço a que se refere este parecer foi publicado juntamente com o Relatório da Diretoria em 1/9/68, neste jornal.

"Multicred S.A."

Crédito — Financiamento e Investimentos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da MULTICRED S.A. — Crédito — Financiamento e Investimentos, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 15 horas do dia 16 de setembro de 1968, em sua Sede Social, na Avenida Rio Branco nº 80 — 14.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- homologação do Aumento de Capital;
- alteração Estatutária;
- assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1968.

Jorge Brando Barbosa
Diretor-Presidente

(a) Candido Francisco Albuquerque
Diretor

PRATARIAS

CRISTAIS

PORCELANAS

ARTIGOS PARA PRESENTES

PREÇOS INCRÍVEIS

APROVEITE

SETEMBRO

1.º ANIVERSÁRIO

Magazin Bela

VIVEIROS DE CASTRO,

51-B

LIDO-COPACABANA

Bôlsa de Nova Iorque teve boa recuperação

Robert J. Regan, da UPI

Nova Iorque — A Bôlsa de Valores aproveitou bem o período entre o fim das convenções políticas e o início das campanhas políticas para uma das melhores recuperações já presenciadas nestes últimos anos.

Pela primeira vez as Bôlsas de Valores conseguiram operar durante quatro dias consecutivos, o que não ocorria desde a primeira semana de junho. Desde essa época as Bôlsas têm funcionado com um intervalo semanal, denominado de "feriado comercial", a fim de proporcionar às firmas de corretagem um dia de folga para pôr em ordem todos os papéis acumulados. Já na próxima semana, porém, ele será restabelecido.

A Bôlsa de Valores de Nova Iorque, neste interim, depois de obter aprovação da Comissão de Apólices e de Valores, utilizou os preparativos para pôr em vigor uma redução na comissão cobrada pelas firmas de corretagem. Esses cortes, que trarão benefícios a fundos mútuos e a outros investidores institucionais, vigorarão a partir dos primeiros dias de outubro.

Os investidores e os especuladores tiveram uma grande ajuda com as novas favoráveis dos negócios, inclusive de melhores vendas de carros, através de programas de produção mais ativos, de pedidos às fábricas mais substanciais e de vendas a varejo em elevação.

O quadro apresentado pelas vendas a varejo levou muitos observadores econômicos a admitir que a sobretaxa do imposto de renda não reduzirá o entusiasmo aquilivo às proporções que de início se pensara e temera.

A firma F. W. Woolworth teve um ganho de 20,4% nas vendas de agosto em relação às de 1967 nesse mesmo mês. A Sears, Roebuck declarou ter tido um ganho de 13% e a firma J. C. Penney informou ter tido 12,8%.

Dois hipóteses foram aventadas para justificar essa contínua tendência alista: ou a majoração no imposto de renda é comparativamente pequena em relação aos ordenados semanais, ou os consumidores estão contrabalançando esse corte em suas disponibilidades assumindo dívidas maiores.

Essa última parece ser a mais provável, a julgar pelo relatório de julho relativo ao débito dos consumidores da reserva federal, que apresentou o maior índice desde novembro de 1965.

A dívida pendente dos consumidores cresceu em 682 milhões de dólares (ajustada periodicamente) em julho, comparada com o lucro de 632 milhões obtido em junho. Os empréstimos para compra de carros, de consertos residenciais e de caráter pessoal apresentaram um índice mais elevado. Já os empréstimos para bens de consumo, à exceção de carros, declinaram.

Detroit criou animo, pelo menos numa perspectiva a curto prazo, e os fabricantes de automóveis estão programando uma produção bastante intensa para o outono. Até mesmo o feriado do Dia do Trabalho não conseguiu diminuir o ritmo de produção. As linhas de montagem nessa semana reduzida produziram um total de 121.437 carros, superando o total da semana anterior em 31% e em 4% o da semana correspondente de 1967.

Embora os fabricantes de carros estejam radiantes com os resultados de 1968, eles já não são tão otimistas com relação a 1969. Em primeiro lugar, os consumidores terão que atualizar o pagamento dos impostos atrasados, já que a data em que passou a vigorar a sobretaxa de 10% sobre o imposto de renda precedeu em três meses as primeiras grandes deduções salariais.

Em segundo lugar, os aumentos continuam surgindo, sem mostrar sinal de desânimo. Houve um acréscimo de 19% sobre a venda de carros estrangeiros no dia 1.º de agosto, sendo este o sétimo aumento mensal consecutivo. As fábricas Volkswagen e Renault subiram os preços de seus veículos, mas a maior parte dos outros fabricantes estrangeiros aparentemente vai manter as mesmas bases atuais.

O Departamento de Comércio informou ter-se verificado em julho um novo recorde nas encomendas feitas às fábricas e nos embarques, mas fez diminuir um pouco a satisfação dessa notícia ao observar que o acúmulo de encomendas havia diminuído consideravelmente.

Os pedidos novos foram da ordem de 1/2 de 1%, enquanto os embarques subiram em 2,4%, fazendo com que as encomendas a serem entregues descessem ao seu nível mais baixo desde novembro de 1967.

ALALC aprova controle de produtos agropecuários em lista livre de taxas

Montevideu (UPI-JB) — A Comissão de Coordenação da Conferência Extraordinária da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — aprovou uma série de medidas destinadas a controlar os produtos agropecuários colocados na lista livre de gravame.

Os delegados de 10 dos 11 países que integram a ALALC resolveram chegar a acordo ontem à noite, depois das laboriosas negociações dominadas por frequentes altos e baixos. Somente a representação do Equador se absteve de sancionar o acordo por haver apresentado um projeto próprio.

REDUÇÃO

As normas aceitas têm por finalidade aplainar o caminho para que se consiga uma provetosa harmonia do empenho de reduzir taxas sobre produtos que compreendem o total 50% do comércio interamericano.

O acordo, que passa agora a plenário, prevê estabelecer coerência no intercâmbio de produtos agropecuários.

"Para se conseguir a melhor utilização dos recursos naturais mediante a coordenação e harmonização das políticas agrícolas", segundo o projeto em questão.

QUALIDADE

O documento também prevê fórmulas para evitar distorções nos mercados internos e procura favorecer os países que se consideram de "menor desenvolvimento econômico relativo", como o caso da Bolívia, Equador e Paraguai.

Também contém cláusulas sobre a sanidade e qualidade dos produtos destinados à lista livre de gravame, seguindo as disposições do convênio internacional pertinente assinado em Roma em 1951.

RESTA

pendente apenas o Artigo 12 que se refere ao tratamento a ser concedido à importação procedente dos países menores.

CAFE

Londres (AFP — JB) — Ao término de uma semana iniciada em ambiente de otimismo e na qual se registraram ingênuos progressos, os 67 membros do Conselho Internacional do Café se prepararam para um fim-de-semana de incerteza.

As disposições sobre as quotas anuais, os preços e o mecanismo dos reajustes seletivos para o próximo ano de produção continuam em suspensão, apesar de que, segundo o acordo internacional, deveriam ser anunciadas antes de primeiro de setembro.

O Conselho Internacional do Café não se reuniu nesta semana mais do que uma vez em sessão plenária, o que constitui fato raríssimo nos anos desse organismo.

Outrossim, as posições foram tão irreconciliáveis no Grupo de Trabalho que este último renunciou.

Grupo já tem roteiro para empresários e trabalhadores colaborarem com a Fazenda

O diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, informou ontem que os Grupos Intersectoriais de Estudos, Pesquisa e Programação — GIEPP — já tem o roteiro de atribuições para que as entidades representativas dos empresários e trabalhadores na indústria, comércio e agricultura, possam trabalhar junto ao referido órgão.

Da mesma forma, elaboraram programas destinados a atualizar a legislação fiscal e tributária nacional, sendo que entre os objetivos do trabalho conjunto das entidades e da Fazenda Nacional estão: a simplificação e racionalização de formulários e modelos de livros e documentos fiscais, facilitando sua utilização por parte dos contribuintes, e o estudo de novas formas de ação para simplificar o aparelho arrecadador.

PERSPECTIVAS

Dentre os objetivos estão também a promoção de uma maior integração entre o fisco e os contribuintes, e a ampliação e consolidação de medidas tendentes a implantar o sistema de planejamento da Administração Fiscal da União.

Segundo o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, os Giepp serão integrados pelos assessores da Direção-Geral e dos Departamentos Fiscais, trabalhando em regime de tempo integral, sob a orientação e supervisão da Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação — Aspa. Seus integrantes deverão dirigir-se a todas as fontes de informações possíveis, colhendo os elementos indispensáveis ao cumprimento das suas tarefas.

Para atingir os seus objetivos, a Direção-Geral da Fazenda Nacional traçou o roteiro de

atribuições dos Giepp, dividindo-se em dois grupos distintos: o primeiro com atribuições de natureza preponderantemente normativas, relacionadas com a legislação fiscal e tributária, e o segundo com encargos técnicos-fiscais, devendo ainda elaborar anteprojetos de documentos e atos administrativos necessários ao planejamento integrado.

Entre as atribuições dos Giepp estão: proceder ao levantamento da legislação e das normas regulamentares; estudar e pesquisar documentos e fatos; solicitar, receber e estudar sugestões; elaborar documentos de estudo para a divulgação de seus estudos e pesquisas e dos seus trabalhos; assessorar os Departamentos Fiscais de Arrecadação e a Direção-Geral da Fazenda; elaborar Anteprojetos de Lei, Decretos e Portarias; acompanhar a evolução de cada setor na estrutura econômica do país.

Paraná fica mais perto do país com microondas

de Antônio Brunetti

Curitiba — Daqui a 30 meses, quando você ouvir falar em Luanda não confunda esse nome com a denominação semelhante (Luanda) que existe na África, e nem procure um Atlas para certificar-se da sua localização. Simplesmente, veja o catálogo telefônico e logo saberá que a próspera cidade fica a alguns segundos de Curitiba. São Paulo ou Rio de Janeiro, bastando apenas uma discagem direta de telefone para chegar-se a ela.

Hoje isso ainda não é possível, porque faltou visão de futuro aos homens do passado que governaram o Paraná. Eles pensavam que tudo devia ir devagarinho, no tempo e no espaço. Acontece que o tempo foi mais esperto e acabou deixando o espaço sozinho, desintegrado, para trás.

A explosão histórica do Paraná é um fenômeno que transcende a sua própria evolução, pois o ritmo de desenvolvimento torna obsoleta qualquer planificação a longo prazo. Assim aconteceu com o Plano Diretor de Telecomunicações, que deveria ser implantado no prazo de dez anos. De um momento para outro, a estrutura desenvolvimentista começou a sentir a ação de um freio a segurar a corrida para o progresso. Os núcleos estanques de colonização, embora prósperos por si só, não podiam e não podem mais viver isolados, sem a dinâmica da comunicação permanente com os grandes centros urbanos.

Foi aí que surgiu o "estalo" das telecomunicações. Era preciso um esquema eficiente que pudesse solucionar a curto prazo todos os obstáculos à integração econômica, social e política do Estado. A princípio parecia golpe de mágica, mas, hoje, ninguém, de Curitiba, precisa sofrer uma crise nervosa, sujeita a enfarte, nem dizer improperos à colônia da telefonista para falar com Pato Branco, Cascavel, Foz do Iguaçu e tantos outros municípios antes carentes de comunicações com a capital.

A princípio, foram as "redes de emergência" que entraram em funcionamento, para ligar os centros demográficos e econômicos mais importantes. Simultaneamente, iniciou-se a implantação da rede de micro-ondas no eixo Paranaíba — Norte do Estado, que vai fazer a conexão, através da central de Curitiba, do Paraná com outras unidades da Federação. Tudo isso já é uma realidade em franca execução.

Agora, no entanto, a surpresa é maior: um novo plano, chamado de "redes integradas" vai revolucionar, no Paraná, o que existe em termos de telecomunicações no Brasil e até no mundo. A mecânica do sistema consiste na instalação de 35 centrais de conexão em zonas prioritárias do Estado. Essas, por sua vez, vão integrar-se com os serviços telefônicos manuais de alguns municípios, absorvendo-os, e implantar novas redes telefônicas em localidades até então deservidas desse recurso de telecomunicações. O plano das redes integradas, já aprovado pelo Governo do Estado, prevê investimentos da ordem de 100 milhões de cruzéis novos. A sua grande vantagem é que a execução contará com recursos provenientes da companhia de Telecomunicações do Paraná (Telepar), financiamento externo, prefeituras e autofinanciamento. As duas últimas características tornam o projeto plenamente executável a curto prazo e diminuem encargos financeiros de operação até o limite de 50%.

A participação das prefeituras no empreendimento funciona como incentivo à extensão da rede para todas as comunidades paranaenses, enquanto autofinanciamento pelos usuários garantirá à Telepar, uma fonte de renda, para manutenção e custeio dos próprios serviços. Até a implantação, os recursos do autofinanciamento, mediante a venda dos aparelhos telefônicos, deverão cobrir todo o investimento específico em serviços telefônicos urbanos, enquanto parte do investimento em serviços interurbanos será financiado pelas prefeituras.

O usuário, desta forma, será acionista da Telepar, contribuindo com seu capital para a rápida implantação do plano das redes integradas, que substitui o Plano Diretor de Telecomunicações do Estado, previsto para complementação em 1980.

Conseqüentemente, no início de 1971, todos os municípios paranaenses estarão interligados por moderna rede telefônica e discagem direta não só a Curitiba, como a todas as unidades da Federação. Aquela cidade com nome meio africano, Luanda, quase na divisa com Mato Grosso, estará tão próxima do curtiabano, quanto do paulista, do gaúcho ou do carioca. E o Paraná, no quanto do paulista, do gaúcho ou do carioca.

NÃO ESQUEÇA

APLIQUE SUAS ECONOMIAS EM LETRAS BRADESCO

boa rentabilidade com maior segurança

Informações nas nossas Agências.

GUANABARA

Centro: RIO DE JANEIRO	— Rua 1.º de Março, 45/47	31-3838
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria, 220-A	26-3558
COPACABANA	— Rua Miguel Lemos, 57-A	56-1561
IPANEMA	— Rua Visconde de Pirajá, 213-B	27-5159
MADUREIRA	— Rua Maria Freitas, 87-A	90-2756
MERCADO DAS FLORES	— Rua Gonçalves Dias, 84-A	22-9154
SAO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo, 387	34-2812
TIJUCA	— Rua Pinto Figueiredo, 31-A	48-3448
VISC. DE INHAUMA	— Rua Visconde de Inhauma, 134	23-8444

RIO DE JANEIRO

NITEROI	— Rua Ernani do Amaral Peixoto, 195	2-4856
BARRA MANSA	— Rua Joaquim Leite, 603	2313
CAMPOS	— Rua Barão de Cotegipe, 86	2161
DUQUE DE CAXIAS	— Av. Presidente Vargas, 251	2338
NOVA IGUAÇU	— Rua Octávio Tarquínio, 186	3204

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/8 — Categoria B, para participarem da 14.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 21h30m — dia 11-9-68.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/18 — Categoria B, para participarem da 11.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20h30m — dia 12-9-68.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/2 — Categoria B, para participarem da 15.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20 horas — dia 11-9-68.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/303 — Categoria B, para participarem da 3.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 21 horas — dia 11-9-68.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

TURISMO PRODUTORAS (ES)

GANHO NCr\$ 1.500,00 (mensais) aproximadamente. Viagens grátis p/grupos organizados de 15 passageiros.

EXCURSÕES

Adrialbi

Av. Rio Branco, 4 - 13.º andar, com D. Magda ou Sr. Antonio.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/16 — Categoria B, para participarem da 12.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 20 horas — dia 12-9-1968.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/14 — Categoria B, para participarem da 4.ª Assembleia, a realizar-se na Av. Brasil, 2198 — às 21 horas — dia 12-9-1968.

WILLIS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Sonegação em São Paulo vai a NCr\$ 11 milhões em agosto e baixa arrecadação em 4%

São Paulo (Sucursal) — Fiscais da Secretaria de Fazenda do Estado, durante o mês de agosto último, lavraram cinco mil autos de infração que comprovaram uma sonegação fiscal no valor de NCr\$ 11 milhões, representando aproximadamente 4% da arrecadação estadual prevista para aquele mês.

A partir de segunda-feira, a Secretaria de Fazenda enviará ao Ministério da Fazenda todos os dados obtidos na fiscalização possibilitando melhor controle da sonegação do imposto de produtos industrializados, imposto de renda e até mesmo do tributo sobre rendas aduaneiras.

ENTROSAMENTO

De quase 31 mil contribuintes fiscalizados durante um mês, foram lançados cinco mil autos de infração por sonegação, muitos dos quais incidindo várias vezes sobre uma mesma empresa. Quem sonega de uma forma também sonega de outra, assim como quem sonega imposto estadual sonega também o federal e o municipal. Apenas 6% dos contribuintes visitados sonegavam o correspondente à arrecadação do Estado, estimada para dois dias úteis, afirmou o Sr. Arróbas Martins.

Os fiscais da Secretaria da Fazenda apreenderam ainda mercadorias no valor de NCr\$ 900 mil e para este mês o Sr. Arróbas Martins anuncia uma ampliação dos trabalhos, não apenas através da intensificação do uso de computadores eletrônicos, mas também através de emprego de maior número de fiscais.

Ociosidade nas indústrias de materiais ferroviários é denunciada por sindicato

São Paulo (Sucursal) — A existência de capacidade ociosa na indústria ferroviária brasileira e a possibilidade de desaparecimento dessa atividade empresarial dentro de alguns anos serão ressaltadas amanhã pelo presidente do Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos do Estado, Sr. Osvaldo Palma, quando o Ministro Mário Andrezza inaugurar a nova sede do Sindicato.

O industrial paulista disse que a indústria brasileira do setor tem capacidade para fabricar seis mil vagões, 1.200 carros de passageiros e mil quilômetros de tráfego centralizado, mas a Rede Ferroviária Federal e a Secretaria de Transportes do Estado este ano encomendaram apenas 3,1 e 550 vagões, respectivamente. afirmou ainda que o Governo do Estado ficou 11 anos sem encomendar um único vagão.

CONVERSA SÉRIA

O Sr. Osvaldo Palma é de opinião que não fala sério "qualquer governo que pretenda estabelecer um plano de desenvolvimento, estratégico ou não, e que não leve em consideração fortes investimentos no setor ferroviário." Na sua opinião, a falta de investimentos governamentais no setor obriga as empresas a trabalhar com 20% da sua capacidade, o que resultou na dis-

pensa de 5 mil empregados em dois anos.

O vice-presidente da Federação das Indústrias negou que as encomendas para o metrô de São Paulo e Rio de Janeiro sejam a solução para o problema da indústria ferroviária brasileira pois "dentro de dois ou três anos, quando as encomendas forem feitas, provavelmente não haverá mais fabricantes desses materiais no país."

Das 356 firmas estrangeiras que operam no país 132 são inglesas e 94 são dos EUA

Estão atualmente em operação no país, nos mais diferentes setores, 356 empresas estrangeiras: destas, 132 são inglesas e apenas 94 são de procedência norte-americana, concentrando-se, porém, quase 95% do total na atividade industrial, instalando-se em sua grande maioria no decênio compreendido entre 1911 e 1921.

De acordo com as estatísticas oficiais do Departamento Nacional de Registro do Comércio — DNRC — instalaram-se no Brasil, de 1856 a 1968, exatamente 490 empresas estrangeiras, mas 38 foram nacionalizadas e 104 cancelaram seu registro. Das que permaneceram, a grande maioria está localizada no eixo econômico da Região Centro-Sul.

AUTORIZADAS

As empresas estrangeiras instaladas no país sob autorização do Ministério da Indústria e do Comércio, da Superintendência de Seguros Privados, do Ministério da Aeronáutica e do Banco Central, estão oficialmente cadastradas no Departamento Nacional de Registro do Comércio, órgão a quem está afeto, diretamente, o controle da evolução das atividades comerciais dessas empresas em operação no país.

De 1856 a 1968, exatamente 490 empresas estrangeiras pediram autorização para operarem no Brasil, sendo que 269 fixaram-se no setor industrial, 87 no ramo de crédito e capitalização, 38 em transportes, 36 no comércio e as outras 18 distribuídas nos setores de comunicações, publicidade, jornalismo — compreendendo também as editoras — e educação e cultura.

Desse total geral, 152 são firmas inglesas, das quais 79 se afixaram às atividades industriais, 41 ao setor de crédito e capitalização, 17 ao comércio e 9 ao transporte. Em seguida, aparecem as empresas de procedência norte-americana, num total de 196, distribuídas 104 na indústria, 20 no setor de crédito e capitalização, 31 no comércio e seis em transportes. Embora a França apareça com 46 firmas, os outros países como Itália, Holanda, Suíça, Alemanha, Argentina, Bélgica, Suécia e Uruguai, figuram todos com índices bem abaixo de dez registros comerciais.

Ocorre porém, que a partir de 1950, mas registrando maior incidência no período de 1955 a 1965, quer por imposições políticas, quer forçadas por uma nova estrutura econômico-financeira que se implantava no país, grande número de empresas estrangeiras iniciou um processo de nacionalização, obtendo com isso o gozo dos incentivos oficiais mas, sem perderem o comando e o poder gerencial de suas matrizes no exterior. Assim, 26 indústrias, sete empresas comerciais, duas seguradoras, duas firmas do setor transportes e mais algumas, num total de 38, foram nacionalizadas. Nesse caso, as principais foram as 16 americanas, 11 inglesas e seis canadenses.

Outro fato curioso foi o que aconteceu com as firmas que cancelaram sua atuação na

atividade empresarial das indústrias de transformação ocuparam, no mês de julho, 449 200 pessoas, tendo pago quase NCr\$ 170 milhões em salários, produzido o equivalente a NCr\$ 1.647 bilhão e vendido o correspondente a NCr\$ 1.614 bilhão, no eixo Rio-São Paulo, conforme estudo de estatística elaborado pelo Instituto Brasileiro de Estatística.

Com relação ao período de janeiro a junho deste ano, tanto no Rio quanto em São Paulo, houve uma melhoria progressiva para o setor em todos os índices, sendo que no referente à produção, o ano foi iniciado com o equivalente a NCr\$ 966 172 mil, evoluindo para terminar o mês de junho com esse índice atingindo o equivalente a NCr\$ 1 235 329 mil.

RECUPERAÇÃO

A atividade empresarial das indústrias de transformação ocuparam, no mês de julho, 449 200 pessoas, tendo pago quase NCr\$ 170 milhões em salários, produzido o equivalente a NCr\$ 1.647 bilhão e vendido o correspondente a NCr\$ 1.614 bilhão, no eixo Rio-São Paulo, conforme estudo de estatística elaborado pelo Instituto Brasileiro de Estatística.

Com relação ao período de janeiro a junho deste ano, tanto no Rio quanto em São Paulo, houve uma melhoria progressiva para o setor em todos os índices, sendo que no referente à produção, o ano foi iniciado com o equivalente a NCr\$ 966 172 mil, evoluindo para terminar o mês de junho com esse índice atingindo o equivalente a NCr\$ 1 235 329 mil.

CICYP diz da necessidade de uniformizar tratamento dos capitais estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A necessidade de uniformização do tratamento do capital estrangeiro, por parte de todos os países membros da ALALC, foi ressaltada ontem pelo presidente da seção brasileira do CICYP, o industrial José Mindlin, pois acredita que "se houver um leilão de incentivos para atrair esse tipo de capital, os países latino-americanos só têm a perder."

Este ponto-de-vista será defendido também pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, em nome de toda a indústria brasileira, quando o Presidente Eduardo Frei, do Chile, visitar a sede daquela entidade, na próxima terça-feira.

PROBLEMA SÉRIO

O Sr. José Mindlin, que também é vice-presidente da Federação das Indústrias, disse que "um dos problemas sérios de integração latino-americana, na opinião da indústria brasileira, é a posição do capital estrangeiro, intimamente relacionada com o enfraquecimento que vem sofrendo a empresa nacional."

Achamos que o capital estrangeiro é indispensável ao processo de desenvolvimento da América Latina, mas consideramos que o esforço principal deve caber aos empresários latino-americanos. Se houver predominância da empresa estrangeira, a empresa latino-americana terá poucas condições de sobrevivência, pois a indústria estrangeira dispõe de maior experiência, maiores recursos e mais moderna tecnologia.

O presidente da Seção Brasileira do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção — CICYP, comentou, em seguida, que "na opinião da indústria, cabe estabelecer as condições de colaboração entre uma e outra, não num sentido restritivo, que só cria obrigações para o investidor estrangeiro, mas num propósito construtivo de assegurar condições estáveis para o seu funcionamento."

TRATAMENTO UNIFORME

Dentro desse ponto-de-vista considera muito importante a uniformidade de tratamento do capital estrangeiro por parte de todos os países que compõem a ALALC, pois "se houver um leilão de incentivos para atrair esse tipo de capital, os países latino-americanos só têm a perder."

Acreditamos que a insegurança dos efeitos que qualquer concessão na área da ALALC possa ter em relação ao funcionamento de uma empresa estrangeira explique boa parte das restrições que hoje se fazem a quaisquer concessões de importância.

Explicou que se um país oferecer maiores benefícios ao investidor estrangeiro, logicamente atrairá maiores recursos em detrimento de qualquer outra nação que, por algum motivo, não possa fazer as mesmas concessões. Disse ainda que depois de regulamentada a ação do capital estrangeiro, "é provável que o processo de integração econômica da América Latina

se desenvolva com maior rapidez."

O Sr. José Mindlin acrescentou que o problema do capital estrangeiro na América Latina constitui a principal tarefa do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP, atualmente sob a presidência do ex-Ministro do Planejamento do Brasil, Sr. Roberto Campos.

As várias seções nacionais do CICYP — afirmou — estão realizando um inquérito entre o empresariado de seu país para em seguida fazer uma confrontação franca com os empresários estrangeiros, no mais alto nível, a fim de procurar um entendimento formal ou informal.

O importante é que as grandes empresas estrangeiras se capacitem de que o enfraquecimento das empresas locais não lhes pode trazer benefícios a longo prazo, pois isto somente contribuiria para agravar não para eliminar as tensões sociais do continente.

Acrescentou que as entidades empresariais de vários países estão estudando a viabilidade de um estatuto comum para investimentos estrangeiros na América Latina e acredita que "um entendimento realizado na esfera da empresa privada tenha mais condições de viabilidade e aceitação pelos governos do que uma decisão governamental, sem comprometimento dos empresários."

ASSUNTO DIFÍCIL

O assunto não é fácil, pois os interesses em jogo são muito grandes e pode haver a necessidade de abrir mão de vantagens imediatas para se conseguir atingir os objetivos de mais longo alcance. A ideia, entretanto, vem ganhando corpo e acreditamos que, a despeito das dificuldades, chegaremos a um resultado favorável.

O Sr. José Mindlin ressaltou que o empresariado brasileiro não é contra o capital estrangeiro, mas acha que ele deve ser uniformemente controlado por todos os países da América Latina e acrescentou:

— A América Latina precisa se desenvolver em pouco tempo para aliviar as tensões sociais, pois do contrário este barril de pólvora explodirá.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 830 000,00
Semana passada NCr\$ 700 000,00

S-N

Sexta-feira 6 692
Há uma semana 6 639
Há um mês 6 815
Há um ano 4 353

O mercado de ações deu sinais de vida durante a semana. A expectativa em torno de novas reformulações para o mercado de capitais; a resolução 62 que facilitará a capitalização das empresas e a esperança gerada em torno de alguns balanços a serem publicados brevemente favoreceram levemente o mercado.

Alguns papéis estiveram muito firmes durante a semana, entre eles Lojas Americanas que deverá publicar seu balanço em breve, e Banco do Brasil sobre o qual circulam mais uma vez rumores de convocação de uma assembleia. Se o Banco do Brasil não chegar a convocar uma assembleia é possível que sua cotação atinja um nível mais alto do que se a assembleia e a bonificação esperadas ocorrerem. A expectativa muitas vezes é um impulsor maior do que o fato consumado. A ação mais firme de todas, entretanto, foi a White Martins, que apesar de ter um grande vendedor no mercado continua firme e até subiu na sexta-feira com o mercado absorvendo 60 000 ações aproximadamente, o que é um evidente excepcional para este papel. São duas as versões quanto ao grande vendedor de White que, já vem agindo no mercado há várias semanas, sempre através do mesmo corretor: Um dos grandes acionistas minoritários está fazendo caixa para subscrever um aumento de capital de outra empresa sua; o grupo majoritário, para conseguir o mínimo de 15% de participação de acionistas pequenos para se qualificar como companhia aberta teria convencido alguns de seus grandes acionistas minoritários a se desfazerem de pequenas parcelas de suas ações.

A hipótese de que o próprio grupo majoritário estaria vendendo para tornar a firma de capital aberto parece menos viável, já que dificilmente o mesmo abriria mão de seu controle majoritário, relativamente precário, pois possui menos de 51% das ações. De qualquer maneira apesar de o grande vendedor a curto prazo prejudicar, em termos de cotação os acionistas externos, está beneficiando-os a médio prazo, contribuindo para tornar a companhia aberta. Apesar de a White se tornar uma companhia de capital aberto ela continuará relativamente com poucas ações no mercado, o que consideramos um fator promissor a médio prazo para os investidores atuais no papel. Temos observado que companhias com menos papel no mercado tendem a subir mais em épocas de alta do que aquelas com uma estrutura acionária pulverizada, e como acreditamos que a tendência da Bolsa a médio prazo é de alta, isto favorecerá papéis pouco pulverizados do tipo da White Martins.

Está-se armando uma polêmica entre a Bolsa de Valóres e a Abival, grupo que representa investidores, referente às taxas cobradas às companhias para que suas ações sejam cotadas em Bolsa. Esta alega que necessita das atuais taxas para cumprir seu programa e a Abival alega que as taxas são altas demais e desestimulam a entrada de novas companhias na Bolsa. Para se encontrar uma solução, deveria ser feito um estudo cuidadoso levando em consideração as taxas em outras partes do mundo como também uma análise do programa da Bolsa e um julgamento se o mesmo está sendo bem cumprido. Ninguém se incomoda de pagar se a contrapartida valer a pena. Não sabemos de que lado está a verdade, mas somos contra qualquer decisão similar a que ocorreu no caso da diminuição das taxas de corretagem, quando, sem aparentemente nenhum estudo profundo, foram alteradas as taxas na base da pressão e pouca técnica.



BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COORDENAÇÃO DE HABITAÇÃO DE
INTERESSE SOCIAL DA ÁREA METROPOLITANA
COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR
DO ESTADO DA GUANABARA

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CHISAM-HABITAÇÃO PARA O GRANDE RIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

A CHISAM, através das COHABs — GUANABARA e RIO DE JANEIRO, torna público que receberá no dia 23 de outubro próximo, às 15 horas, na Rua das Palmeiras, 55, fundos do Ministério do Interior, propostas para a construção de unidades habitacionais e execução das obras de infra-estrutura necessárias à urbanização dos terrenos abaixo relacionados, de acordo com os respectivos anteprojetos e projetos a serem elaborados, pelos concorrentes em observância às normas e diretrizes do Caderno de Concorrentes.

- Terreno sito à Rua João Vicente — GB, com 60.000 m²
- Terreno sito na Estrada Pôrto Velho — GB, com 40.000 m².
- Terreno sito à Rua Leopoldo Bulhões — GB, com 300.000 m².
- Terreno sito à Rua Marquês do Paraná — RJ, com 35.000 m².

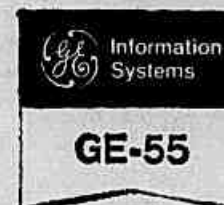
As propostas deverão ser apresentadas, em separado, para um ou mais terrenos.

As firmas que desejarem se habilitar à presente concorrência, poderão receber maiores informações e adquirir o Caderno de Concorrentes na sede das COHABs GB e RJ, à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 5.º andar, na Guanabara ou Av. Amarel Peixoto, 507 — 6.º andar — Niterói — das 15 às 18 horas, a partir da próxima quinta-feira dia 12, até o dia 24 de setembro do corrente.

Augusto Villas-Bôas
Presidente da COHAB-GB

José Haddad
Presidente da COHAB-RJ

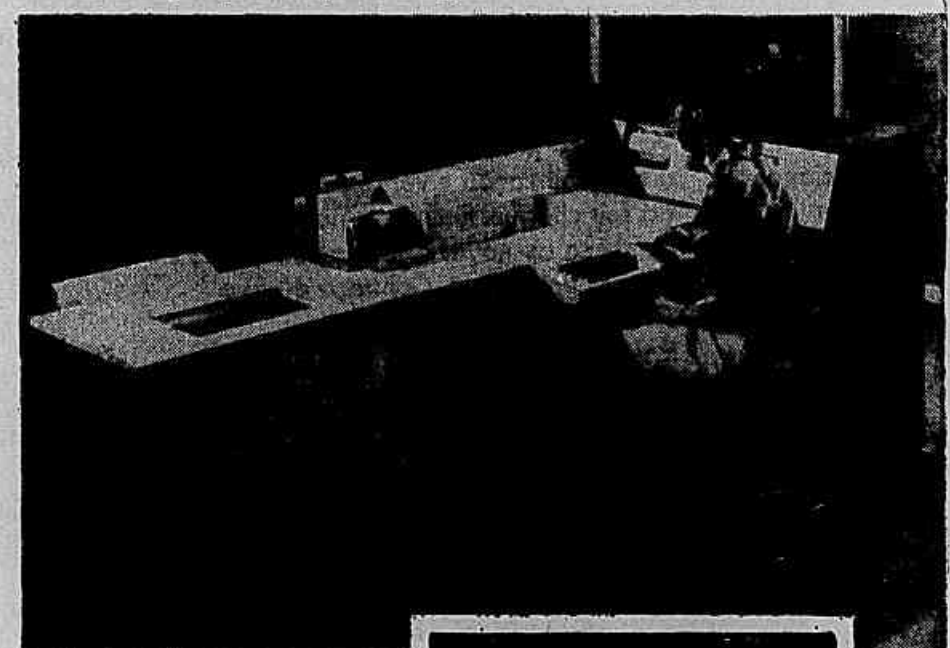
(P)



Computador Compacto GE-55

Contabilidade • Controle de distribuição
• Controle de preços • Cobrança • Carnês •
Estatística de vendas • Emissão de recibos
• Faturamento • Folha de pagamento • Pert
• Planejamento de produção (entre outras!)

BULL-GENERAL ELECTRIC lança o computador ideal para empresas com qualquer diversidade de trabalho em volume médio. O GE-55 é tão simples de operar quanto as máquinas de contabilidade e associa flexibilidade, processamento direto, diálogo homem-máquina às vantagens dos mais modernos computadores: lógica, grande capacidade de processamento e rapidez. Oferece, portanto, todas as condições para resolver os problemas administrativos de sua empresa. Compacto, de custo reduzido, promovendo grande economia de pessoal, simples de instalar, GE-55 é o computador que oferece maiores vantagens para compra ou aluguel.



CONHEÇA-O MAIS DE PERTO, CONSULTANDO A

BULL
GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO Rua Antônio de Carvalho, 29 - salas 1311 e 1314
Fones: 52-6978 e 22-1502

SAO PAULO Praça Dom José Gaspar, 30 - 3.º andar
Fones: 229-1938 e 35-1482

INGLÊS — FRANCÊS

Audio Fônico Visual
DURAÇÃO 2 MESES
CIRCUITO FECHADO TV
Centro Eletrônico
de Línguas
Bolívar, 54, 10.º andar

Conserve sua Geladeira nova usando



A venda em todo o Brasil um produto BERN

O melhor filme para o clima brasileiro
FORTE
à venda em todas as casas do ramo



A GENERAL ELECTRIC S.A., comunica ao Comércio e Indústria que iniciará no dia 9 a 18 de setembro de 1968, a coleta de preços para venda de sucata de diversos materiais.

Minério de Scheelita com 70% de WO₃, Minério de Wolfrâmio com 70% WO₃, fio de Molybdênio (puro) fio de aço com 0,05 polegadas de diâmetro, vergalhão de alumínio 3/16 polegadas, vira de Niquel 0,005 de polegadas x 1/4 polegadas, Sulfato de Alumínio em pó, 1 máquina Burroughs Somatic 300 para registro de estoque, Bombonas de ferro para Mercúrio capacidade 35 quilos, pneus usados (no estado) para empilhadeira, tinta amarela para papel, carretéis de plástico, americano, um rebocador para Jeep (no estado), sacos de anilagem (vários tamanhos), sacos de plástico medindo 68 x 45 cm, Zarcão (Óxido de Chumbo), latas de flândres para eletrodos, Fibrolatas para eletrodos, vidros em saco (Chumbo e cá). Verificação dos materiais e formulários para participação na concorrência na Rua Miguel Ângelo, 37 — Bairro de Maria da Graça — com LÉA BATISTA — Seção de Compras. (P)



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

ENTREGA DE CAUTELAS E PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Os acionistas da LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A. são convidados a comparecer ao seu Escritório, na Av. Mal. Floriano, n.º 168, térreo — Tesouraria, no horário das 9 às 16,00 hs., a fim de trocarem suas antigas cautelas (côr verde e/ou azul) por nova cautela (côr rosa), que engloba todas as ações ordinárias nominativas distribuídas até 29-3-1968.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1968

A DIRETORIA (P)

UM PONTO BÁSICO PARA O DESENVOLVIMENTO MANUAL DE LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

(do economista Fernando Mota, do Etene, do Banco do Nordeste do Brasil)

A determinação das dimensões e da localização de um projeto industrial, constitui uma tarefa complexa e um dos principais fatores do sucesso do empreendimento. APEC lança o primeiro livro publicado no Brasil, em linguagem acessível ao empresário, engenheiro, economistas, estudantes e de maior utilidade ao técnico. Preço: NCr\$ 13,00

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS (APECÃO 68)

Os melhores economistas e técnicos reunidos na mais completa análise da Economia Brasileira. Volume de 408 páginas; 100 de quadros estatísticos; todos os artigos com sumário em inglês; síntese econômica e política e suplemento em inglês. Encadernação de alto luxo — NCr\$ 70,00

À venda na

APEC EDITORA S/A

Avenida Churchill, 94 — 6.º — em todas as livrarias. (P)

Minas terá indústria de sabões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais começou a operar na faixa dos grandes projetos com o exame inicial de uma indústria para a produção de sabões, detergentes, gorduras animais e vegetais, óleos, café e produtos químicos em geral na cidade de Extrema no sul do Estado. As margens da rodovia Belo Horizonte—São Paulo

O projeto foi apresentado ao Banco pela Alfrena S/A, grupo nacional, que se propõe a implantar a indústria no prazo máximo de 12 meses com a imediata criação de 170 novos empregos, desde que seja financiada em NCr\$ 12 990 mil dos NCr\$ 17 milhões que somarão os investimentos totais.

Segundo o projeto a economia mineira terá um reflexo positivo imediato, pois a nova indústria terá "um faturamento anual previsto de NCr\$ 22 milhões.

Escassez de cimento traz discussões

São Paulo (Sucursal) — As causas e efeitos da insuficiência da produção nacional de cimento Portland, entre elas a paralisação de diversas obras dos setores público e privado em São Paulo, serão debatidas amanhã pelo Secretário do Planejamento, Sr. Onádir Marcondes, e os fabricantes do produto.

Além da produção de cimento, normalmente, não satisfazer as necessidades do mercado — declarou o Sr. Onádir Marcondes — o que está havendo atualmente é especulação com o produto. Apontou o atraso na conclusão de rodovias, obras das Centrais Elétricas de São Paulo, viadutos, escolas e outras obras prioritárias, como resultado da escassez de cimento.

IMPORTAÇÃO

O Sr. Onádir Marcondes afirmou que a atual crise vem causando uma sensível diminuição no ritmo de obras e, por isso, "o Governo do Estado vem pensando muito seriamente em importar o produto."

Continuar pagando NCr\$ 8,00 cada saco de cimento, além de não saber quando ele será entregue, decididamente não é possível, finalizou.

O mercado paulista e o nacional não sofrerão qualquer problema com a falta de cimento porque o Governo já autorizou a importação de 450 mil toneladas. Na próxima semana, o Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda reúne-se com industriais e comerciantes do setor da construção civil para detectar em quais áreas ocorrem oscilações de preços e estudar medidas para sustá-las.

Segundo o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, a Associação Brasileira de Indústria Têxtil comprometeu-se a não mais elevar seus preços sem consulta prévia ao Governo, em compromisso firmado ontem.

COMPROMISSO

O protocolo de compromisso foi assinado em conjunto com os presidentes dos Sindicatos de Fiação e Tecelagem, Malharias e Confecções e os grandes produtores de matérias-primas para esse ramo. O Grupo de Análise de Custos informou que, na próxima semana, serão tomadas medidas junto às empresas têxteis que aumentaram seus preços, tanto na área produtora como na atacadista e varejista e que deverão rever suas posições.

A Semana Econômica

Café tem novos problemas

João Muniz de Souza

A presente reunião do Conselho Internacional do Café que se realiza em Londres, com acordo de produtores e consumidores, decidiu estabelecer uma cota global de 47,8 milhões de sacas, para servir ao mercado internacional no próximo ano cafeeiro, que se inicia a 1.º de outubro vindouro. As cifras combinadas pelos participantes do Convênio Internacional do Café só terão confirmação oficial quando for elaborado um acordo simultâneo sobre o ajuste seletivo que inclua, tanto o mecanismo como a gama de preços das quatro grandes categorias de café.

As discussões se processavam dentro da normalidade existente nas reuniões dessa natureza. Mas, de repente, surgiu uma crise que obrigou a um adiamento das sessões para amanhã, interrompidas que foram na quinta-feira. Não houve explicação oficial para o adiamento. Entretanto, acreditam os observadores que ele se deve ao persistente desacordo entre os produtores africanos de robustas e os produtores de arábicas não lavados (Brasil e Etiópia) sobre a tabela de preços que vigorará para os ajustes seletivos da autorização de cotas para o próximo ano cafeeiro.

A maior oposição brasileira dirige-se às discriminações do Mercado Comum Europeu, campanha que o Brasil lidera desde o primeiro dia da reunião do Conselho e também contra sistema de seletividade instituído pela Resolução 47 da OIC, que beneficia apenas os produtores de robustas.

O Brasil pede que seus preços sejam próximos daqueles apresentados pela categoria menos cara dos robustos e distantes dos preços das duas outras categorias mais caras, os demais arábicos suaves e os arábicos colombianos. De início, a delegação brasileira declarou que não aceitaria a manutenção das diferenças atuais por considerar que o café brasileiro sofre uma sanção injusta no âmbito da seletividade.

Os produtores de robustas se opõem ao pedido brasileiro. As normas de seletividade lhes proporcionaram autorizações de exportações suplementares de 1 200 000 sacas no ano em curso. Quinta-feira as posições existentes pareciam irreconciliáveis e o grupo de trabalho sobre a seletividade não teve outro remédio senão constatar o desacordo. E a reunião deverá ter prosseguimento amanhã. O que se espera é que cheguem a um entendimento e não se repitam os adiamentos do "caso solúvel."

DESAFIO DOS PREÇOS

Os preços continuam subindo, superando todas as medidas para controlá-los nessa corrida alista. Com o índice do custo de vida no período de janeiro a agosto alcançando a casa dos 17,5%, pouco inferior (18,7%) ao registrado em igual período do ano passado, já não se pode acreditar que cheguemos ao final do ano com percentagem de aumento inferior a 1967.

Se bem que o item de ponderação maior — alimentação — tenha sido o que sofreu o menor acréscimo no mês de agosto, tudo leva a crer que até o final do ano deva ele receber o impacto do último reajustamento da taxa cambial que sempre tem alguma influência na formação dos preços das utilidades.

Quanto aos preços por atacado, os dados preliminares do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, considerado "barômetro a grosso modo" das principais mercadorias, revelam que deverão atingir a aproximadamente 1,5%, sendo a indústria da construção civil responsável por um terço desse aumento. O ritmo de expansão do plano habitacional tem aumentado muito a procura das matérias-primas de construção civil. Assim, quase todos os componentes dessa indústria (cimento, madeira, cerâmica, areia, pedra, tijolos e outros)

estão aumentando seus preços. E o desafio que terá de enfrentar o recém-criado Interministerial de Preços.

DIVERSAS

● Deverá ser reduzida a parcela do imposto único sobre o óleo combustível a um valor residual e simbólico, barateando o produto, segundo estudos que estão sendo realizados por técnicos governamentais. O Governo pretende tomar essa medida no prazo máximo de três anos, considerando que os recursos provenientes do imposto cobrado sobre esse produto representam apenas 1 por cento da arrecadação do tributo. Deverá ser feito, ao mesmo tempo, rescalonamento das retribuições do imposto sobre combustíveis nos demais produtos derivados de petróleo, com o fim de ser assegurada a manutenção dos níveis da receita governamental.

● Alguns aspectos econômicos e sociais dos mais significativos, relacionados com os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, são apresentados no último número de Scripta, carta econômica mensal da Fundação Manoel João Gonçalves, que está comemorando seu segundo aniversário de publicação. Alguns dados levantados: a renda das famílias na Guanabara é de NCr\$ 399,20 e no Estado do Rio, NCr\$ 305,30; a poupança familiar revela que 17% das famílias cariocas têm condições de aplicar recursos no sistema financeiro e no Estado do Rio essa percentagem não vai além de 8%; as famílias cariocas despendem 78,3% de sua renda com as necessidades básicas (alimentação, moradia, transporte, vestuário, medicamentos), enquanto as fluminenses gastam 68,8%; nas finanças da União, a receita da Guanabara coloca-se em terceiro lugar e a do Estado do Rio em sétimo; no número de aparelhos telefônicos instalados, a Guanabara ocupa o segundo lugar e o Estado do Rio, o quinto.

● A Comissão de Investimentos da Adecif vai solicitar ao Governo prorrogação dos incentivos fiscais à pessoa jurídica, previstos no Decreto-lei 157, visto que a sua extinção é contrária ao espírito e às finalidades do próprio dispositivo em relação ao mercado de ações.

ENTRE ASPAS

Eduardo Frei: "A democracia não se salvará pelos que, louvando-a a estratagem. Porém, muito menos pelos que só vêem nela seus defeitos e não suas infinitas possibilidades."

Ernane Galvêas: "O Banco Central tem feito todos os esforços para que o setor creditício não acarrete dificuldades ao mercado. Nem sempre é possível fazer com que o crédito seja regular a todas as atividades, nem com excesso, nem com escassez."

Geonísio Barroso, ex-presidente da Petrobrás: "A Petrobrás paga de duas formas: pelos seus equívocos e por equívocos de terceiros. Estes, geralmente, motivados por interesses contrariados."

Otávio Bulhões: "O Plano Trienal do Governo subestima os efeitos decorrentes dos gastos públicos. O progresso do Brasil é falho, não por falta de consumo, mas porque é notória a debilidade dos investimentos. O exagero de consumo não advém tanto da conduta dos particulares, mas, principalmente, da conduta dos poderes públicos."

Delim Neto sobre a reforma cambial: "Não sabemos todas as consequências que terá, mas é inegável que pela primeira vez os produtores brasileiros estão verdadeiramente protegidos para competir no exterior."

Teófilo de Azeredo Santos: "Ninguém, de boa-fé, pode negar esta verdade: a classe dos assalariados já deu a sua cota de sacrifícios e as empresas, descapitalizadas, sofrendo o ônus de carga tributária excessivamente pesada, procuram sobreviver alimentadas por lucros ilusórios, mas que são tributados. O estatismo, que se procura negar, e esconder, aparece cada vez mais violento, deixando em sua passagem danos e prejuízos de difícil recuperação."

BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S. A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38 — GRUPO 801 — E. GB.

Carta Patente n.º A-67/1773, de 14-12-67 — CGC 33.461.468

DIRETORIA

Presidente: MARCELINO MARTINS DOS SANTOS F.º
Vice-Pres.: FLORIANO PECANHA DOS SANTOS
Vice-Pres.: THALES DE ALMEIDA MARTINS
Superint.: CARLOS PINHEIRO DA SILVA
Executivo: MARIO CESAR CAMPANELLA

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Pres.: OCTAVIO GOUVEIA DE BULHÕES
LUCAS LOPES
THEOPHILO DE ANDRADE LYRA
JOSE LUIZ BULHÕES PEDREIRA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN

CONSELHO FISCAL

AZARIAS MARTINS VILLELA
NELSON BRANT MACIEL
BENJAMIN DAVID SION

BALANCETE REALIZADO EM 5 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAPITAL	64.364,12	NÃO EXISTENTE	5.000.000,00
BANCOS C/DISPONÍVEL	542.645,15	FUNDO DE RESERVA LEGAL	123.814,87
	607.009,27	FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	383.503,43
		FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	12.781,39
		FUNDO PROVISÃO P/DIVID. ATIVAS	311.954,88
FUNDO DE INVESTIMENTO — DL 157		FUNDO DE MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	631.668,62
BANCO DO BRASIL S. A.	16.967,85	FUNDO DE COOR. MONET. DE OR. REAJ.	2.556,95
	623.977,12	CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO	2.111,07
		PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	26.016,00
		FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERV. LEI 5.107/66	6.161,72
			6.500.569,13
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIO	4.569.975,59	ACEITES CAMBIAIS C/CORR. MONETÁRIA	15.016.092,15
DEVEDORES P/RESPONS. CAMBIAIS	14.900.492,82	EMPRESTIMOS NO EXTERIOR	13.234.200,00
CONTRATOS DE ABERTURA DE CRÉDITO	29.073,87	OUTRAS RESP. P/CREDITOS NO EXTERIOR	992.805,35
CONTRATOS DE REPASSE DE EMP. EXAT.	13.264.400,00	DEPÓSITOS ESPECIAIS	16.305,71
TÍTULOS DESCONTADOS	800.000,00	CRÉDITOS DIVERSOS	22.617,77
FINANCIAMENTOS ESPECIAIS — FINAME	22.617,77	OBRIGAÇÕES DIVERSAS A PAGAR	42.773,55
INVESTIMENTOS	225.754,60		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	922.771,50	FUNDO DE INVESTIMENTO — DL 157	29.324.824,40
OUTROS VALORES	9.979,75	PARTICIPANTES DIVERSOS	28.967,85
	36.747.095,90		29.353.792,25
FUNDO DE INVESTIMENTO — DL 157			
AÇÕES PREFERENCIAIS	12.000,00		
	36.759.095,90		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
MÓVEIS, MAQ. E UTENSÍLIOS	19.226,03	RECEITAS FINANCEIRAS	886.001,80
INSTALAÇÕES	47.095,92	RECEITAS PARA O SEMESTRE FUTURO	287.205,88
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	98,25	SALDO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	568.021,80
	66.420,20		1.741.229,48
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	80.436,26	CAUÇÃO DA DIRETORIA	1.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	65.708,41	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	32.036.939,60
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2,97	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	5.399.651,00
	146.147,64	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	2.908.169,78
FUNDO DE INVESTIMENTO — DL 157		DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	22.697.694,28
CONTAS DA DESPESA	250,00	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	824.995,44
	146.397,64	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	23.091,97
SUBTOTAL	37.595.890,86	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	160.000,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	3.537.701,00
AÇÕES EM CAUÇÃO	1.000,00	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	3.502,00
VALORES EM GARANTIA	37.426.590,60	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	80.000,00
DUPLICATAS CAUCIONADAS	2.908.169,78	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	67.692.748,07
PENHOR DE MERCADORIAS	22.697.694,28	DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	105.288.638,93
BANCOS C/COBRANÇA	824.995,44		
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	163.502,00		
DEVEDORES P/FIANÇA	3.537.701,00		
TÍTULOS RECEBIDOS P/COBRANÇA	23.091,97		
GARANTIAS REAIS	80.000,00		
	67.692.748,07		
TOTAL	105.288.638,93		

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1968

MARCELINO MARTINS DOS SANTOS FILHO
Diretor-Presidente

MARIO CESAR CAMPANELLA
Diretor-Executivo

FERNANDO PEREIRA CORTEZ
Contador — CRC — GB — 5.223 (P)

Estamos inaugurando 3 agências com o novo atendimento União de Bancos.

As novas agências da União de Bancos Brasileiros são diferentes das de um banco comum. Ao invés dos tradicionais balcões e guichês, têm confortáveis poltronas, revistas, jornais, cafézinho rodando a todo instante. Tudo para tornar agradável cada momento que você passar conosco. Novo Atendimento União de Bancos

significa também serviços mais rápidos. Você não precisa ficar esperando a contabilização e verificação de fundos do seu cheque. Recebe-o na hora. Conheça as novas agências da União de Bancos Brasileiros. Conheça o novo Sistema de Atendimento. E você vai ver o que é uma nova concepção em atendimento bancário.

São Paulo
Agência Brooklin
Av. Morumbi, 8.800
Fones 61-6069 e 61-8484

Louveira - SP
Agência Louveira
Av. João Pessoa, 62
Fone 72

Guanabara
Agência Grajaú
Praça Eduardo Rêgo, 38 B



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS
333 agências para servir você

Reforma Agrária



Resultados práticos obtidos com os projetos são poucos, diz a classe rural em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os ruralistas mineiros esperam com ansiedade a reformulação da Reforma Agrária, porque não sentiram nenhuma alteração na atual estrutura agrária de Minas Gerais. "O Estatuto da Terra foi aprovado a toque de caixa", o homem não foi o centro das atenções dos programas de Governo e, finalmente, porque desejam que "os trabalhadores participem da propriedade rural, não como empregados, mas como companheiros de trabalho do fazendeiro".

As tentativas do Governo de aperfeiçoar o processo rural brasileiro, traduzidas na experiência do Estatuto da Terra, embora tenham-se frustrado, pelo menos serviram para acabar com o receio dos ruralistas mineiros a qualquer alteração na estrutura agrária de Minas, pois hoje não vêem mais as palavras "Reforma Agrária" como sinônimo de "bicho papão", mas como uma necessidade que, se executada dentro de determinados princípios básicos, levará a redenção à agropecuária.

O QUE SE FEZ

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, INDA, realizou nos seus dois anos e meio de atuação, 37 convênios, ajustes e acordos, aplicando quase NCr\$ 30 milhões, inclusive contribuições financeiras para entidades. Os objetivos são a extensão rural, assistência técnica à pecuária de corte, mecanização da lavoura, implantação e aparelhamento de indústria de beneficiamento da produção agropecuária, formação de pessoal, eletrificação rural e desenvolvimento comunitário.

No plano de assistência técnica o INDA já realizou "ajustes de integração de serviços técnicos" com 33 cooperativas, sindicatos e associações rurais, mobilizando para isto 31 médicos veterinários e um engenheiro agrônomo. O custo anual do plano somente com mão-de-obra, é de NCr\$ 1.750 mil e com manutenção de veículos NCr\$ 700.

O INDA fornece o técnico e o veículo, pagando metade do seu salário e o setor privado a outra metade e a manutenção do veículo.

No "Município Modelo" de Felizlândia o INDA está im-

plantando a colônia agro-industrial "31 de Março", numa área de cinco milhas de terras. No Triângulo Mineiro está sendo estudada a seleção de uma área para implantação de um núcleo colonial e, na área de influência da Barragem de Três Marias, abrangendo 13 municípios será implantado outro núcleo.

Na extensão rural o INDA está financiando 60% dos gastos da Acaar através de convênio com a Acaar. Os 71 clubes agrícolas estão educando 3.098 sócios em 21 municípios, tendo formado 398 líderes.

Quando ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o cadastramento de 600 mil propriedades em Minas Gerais, permitiu ao órgão fazer a seguinte divisão do Estado: 450 mil propriedades se constituem em "minifúndio", 132 mil são "latifúndio por exploração", 4800 são "latifúndio por dimensão", e 132 mil são "empresários rurais".

O IBRA está até hoje cadast-

trando e corrigindo as declara-

ções de propriedade rurais, que

preenchem os formulários

dando valores irreais da pro-

priedade, com medo da tribu-

tação ou de ter sua terra di-

vidida.

EDITAL

A Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara comunica aos contribuintes do Imposto sobre a Propriedade Rural, cadastrados no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), que o pagamento dos tributos devidos àquele Instituto, relativos ao exercício em curso, deverão ser efetuados até 31 de outubro de 1968, nos locais constantes dos Avisos de Débito que estão sendo expedidos àqueles contribuintes.

Nas guias de Arrecadação do exercício de 1968, estão incluídos os tributos não pagos, relativos aos exercícios anteriores, acrescidos das comunicações legais cabíveis.

Solicita, ainda, a devida atenção dos interessados no sentido de que façam constar do Anexo ao Aviso de Débito, a inscrição correspondente ao registro do imóvel no Cadastro Fiscal do Estado. Tal providência proporcionará a esta Secretaria, meios de evitar a bitributação do imóvel.

Esclarece, finalmente, que as dúvidas referentes ao preenchimento do mencionado anexo poderão ser resolvidas no Serviço de Administração do Departamento de Escrituração Fiscal à Rua Santa Luzia número 11, sala n.º 216. (P)

Ceticismo domina observações sobre reestudo agrário

Salvador (Sucursal) — Embora aplaudida a decisão do Presidente Costa e Silva de formar o Grupo de Trabalho para reformular a reforma agrária, várias observações pessimistas têm sido feitas tanto no Sul como no Nordeste quanto aos resultados dessa missão, dada a atuação do INDA e do IBRA, considerada danosa.

Acha o vice-presidente da Federação da Agricultura na Bahia, Sr. Renato Martins, que o IBRA e o INDA são dois monstros, "frutos da incompetência de pseudotécnicos que não resolveram nada no setor rural do país". Não acredita no êxito do Grupo de Trabalho em virtude da participação dessas duas entidades na elaboração dos trabalhos, "o que significa em última análise tudo ficar na mesma".

REVISÃO

O ex-diretor de Terras e Colonização do Governo Getúlio Vargas, e primeiro presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) por escolha do Presidente Castelo Branco, Sr. Renato Martins, afirmou que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) e o INDA juntos são os maiores latifundiários do país porque detêm mais de 2 milhões e 500 mil hectares de terra, os quais na época em que era diretor de Terras e Colonização — década de 50 — não tinham nem 3% de aproveitamento.

Acrescentou que ao aceitar a direção do INDA no Governo Castelo Branco nutria a certeza de que iria contribuir como um técnico, conhecedor do seu campo, para a melhoria do setor agrário do país. Com um mês e meio de gestão pediu exoneração em longa carta ao então Presidente Castelo Branco, denunciando a inutilidade da entidade de que era diretor, porque "a incompetência dos que criaram o INDA impediu que se fizesse alguma coisa de positivo no setor".

Defendeu, como presidente da Federação da Agricultura da Bahia, uma política governamental mais voltada para os proprietários rurais "asfixiados por uma tributação excessiva" porque "esses sim, é que teriam condições de melhorar o poder aquisitivo do trabalhador rural".

Quando à reforma agrária, em si, disse acreditar mais em políticas regionais de integração, uma legislação protecionista mais condizente com a realidade brasileira nos seus diversos estados: "as terras que margem o São Francisco, evidentemente não são da mesma qualidade das existentes em Itapetininga, ou Itambé. Uma política agrária que não veja isso redundará em nada. O Rio Grande do Sul é uma coisa. O Pará outra. Embora tudo seja Brasil".

— Ao lado da fixação do homem no meio em que vive, isto é o campo, reduzindo assim o êxodo rural, que gera sérios problemas urbanos e regionais, uma inteligente reforma agrária há obviamente de aumentar a produtividade e consequentemente elevar o poder aquisitivo de vários setores da população e propiciar outro acesso a esse poder aquisitivo, que na verdade ainda não têm.

CETICISMO

O presidente da Federação de Agricultura da Bahia, Sr. Valquer Corrêa de Araújo, achou a criação do Grupo de Trabalho para reformar a política agrária uma boa medida mas se mostrou cético quanto ao seu sucesso.

Observou que assim falava em seu próprio nome e não do Feab, porque não se adaptaria ao órgão maior, no caso a Confederação Nacional de Agricultura, que discutirá no dia 3 de outubro, juntamente com outros presidentes de federações, na Guanabara, a posição oficial do órgão.

EDUCAÇÃO E BASE

Assinalou que o problema de reforma agrária é muito mais educacional do que econômico, justificando com o fato de os próprios trabalhadores rurais desconhecem os direitos que a lei especifica.

DECLARAÇÃO

AOS BANCOS E À PRAÇA

José Willemsens Júnior, Octavio Willemsens, Augusto Willemsens, Octavio Willemsens Júnior e Flávio Belford Roxo Willemsens, levam ao conhecimento dos Senhores interessados que, não fazem e nunca fizeram parte da FIRM WILLEMSSENS DISTRIBUIDORA DE VALORES. A Firma que é de suas responsabilidades é O. WILLEMSSENS CORRETORA DE TÍTULOS E CÂMBIO LTDA.

Os problemas da reforma agrária voltaram a ser debatidos em todo o território nacional depois que o Presidente Costa e Silva designou o Grupo de Trabalho para reexaminar o assunto. E dentro do aspecto financeiro da questão, as 21 entidades de maior importância no sistema de crédito rural vão se reunir amanhã sob a presidência do Sr. Ari Burger, diretor do Banco Central, com a assessoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

MISSÃO DIFÍCIL



Helio Beltrão quer rever a legislação para a Reforma Agrária

Soma de esforços do Governo proporcionará reforma rural

Brasília (Sucursal) — A opinião predominante no Ministério da Agricultura é a de que a reforma agrária, decorridos hoje quatro anos de sua implantação legal, continua a constituir, antes de tudo, um problema de decisão política, e nunca chegará a ser uma realidade se o Governo, no seu conjunto, e os centros de poder político não somarem esforços para a adoção de medidas práticas que convertam em fato a literatura do Estatuto da Terra.

Os que sustentam essa opinião — e ela pode ser ouvida no gabinete do Ministro Ivo Arzuza — acham que não tem havido, no conjunto dos que integram o poder público em seus diversos escalões e esferas, suficiente dose de vontade para fazer a reforma agrária, embora seja ela definida como "pressuposto essencial ao cumprimento das metas maiores do Plano Estratégico do Governo: desenvolvimento econômico e valorização do homem brasileiro".

POVO QUEER

Entretanto, recente pesquisa do Governo demonstrou que 80% dos brasileiros desejam a reforma agrária, e que mais de 40% aceitam a tese da expropriação pura e simples da terra, índice que, segundo um documento do IBRA, "traduz perigosa tendência no sentido da radicalização e, provavelmente, um alto coeficiente de descrença e ceticismo em relação à atual sistemática de implantação da reforma agrária".

"Não menos eloquentes, como indicadores desse clima de insatisfação — diz o documento — têm sido os dramáticos e insistentes apelos que ministros dos mais diferentes credos religiosos têm dirigido ao Governo, alertando-o sobre o caráter lúcido da tranquilidade hoje reinante no campo. Esse quadro demonstra de maneira irrefutável a urgência e a alta prioridade que está a merecer o processo de reforma agrária".

ZONAS PRIORITÁRIAS

Com base nos dados censitários disponíveis, estima-se que em 1970 existirão no meio rural oito milhões de famílias. Nas áreas prioritárias fixadas no Plano Nacional de Reforma Agrária (Nordeste, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul), segundo sugerem os dados do Cadastro Geral de Imóveis Rurais, aquele número deverá ser de 1.490 mil, dos quais 742 mil sem terra própria.

Nas zonas prioritárias, a área necessária para o assentamento das famílias totaliza 18.550 mil hectares, mas a área disponível é de apenas 15.830 mil. As famílias, a serem beneficiadas, num programa de três anos, somam 220 mil, distribuídas em etapas anuais de 40 mil, 60 mil e 120 mil.

Para a obtenção das áreas indispensáveis

Rio Grande do Sul vê problemas

Porto Alegre (Sucursal) — Com 348.837 minifúndios em 520.936 propriedades rurais, de um lado, e 3.141 fazendas situadas na faixa do latifúndio (entre 1.000 e 10.000 hectares), de outro, o RGS é um Estado onde não se sabe bem qual das duas distorções é a mais grave e qual se deve combater primeiro.

Por mais que o latifúndio seja o principal responsável por essa situação, os técnicos já chegaram à conclusão de que, por mais drástica que fosse a reforma agrária, não bastaria para dar terra aos 350 mil agricultores que não a têm, ou tendo, precisam de mais. Para compilar, 167 mil hectares são de terras intrusadas ou de propriedade litigiosa, onde, por um motivo ou outro, há forte tensão social, e 18 propriedades têm entre 10.000 e 100.000 hectares.

Desde 1966 o RGS é considerado área prioritária para a reforma agrária, por decreto. Mas de lá até aqui, a prioridade não saiu do papel. Três desapropriações estão em andamento, duas para evitar despejo de colonos e uma outra para salvar do fracasso um projeto particular de colonização.

Mas nenhuma dessas desapropriações ou outras que vierem a ser feitas poderá compensar a frustração causada pela não desapropriação do Banhado do Colégio, onde o ex-Governador Leonel Brizola conseguiu encaixar um núcleo de colonização e área escolhida pelos técnicos para servir de projeto-piloto para a reforma agrária. O Banhado do Colégio é a pedra de toque na reforma agrária no RGS. A decisão está com o Presidente Costa e Silva, que já teve diante de si o decreto de desapropriação.

A PERGUNTA

Há pouco tempo, Dona Cassinha Abreu, latifundiária em Cruz Alta (9 mil hectares), que

à realização da reforma, o Estatuto da Terra estabeleceu que as aquisições serão financiadas com a emissão de títulos da dívida agrária, fixando em NCr\$ 300 milhões o total dos títulos em circulação, mas os responsáveis pela execução da reforma acham que esse limite deve ser quanto antes elevado para NCr\$ 500 milhões.

Para o pagamento das indenizações de benfeitorias e para investimentos nas áreas, os recursos serão de natureza orçamentária. O cronograma dos investimentos, para um período de cinco anos, estabeleceu o total de NCr\$ 2.080.295 mil, distribuídos pelo período, anualmente, na seguinte ordem: NCr\$ 183.235 mil, NCr\$ 391.811 mil, NCr\$ 803.249 mil, NCr\$ 468 milhões e NCr\$ 234 milhões.

POUCA VERBA

Entretanto, na proposta orçamentária para 1969, o Ministério do Planejamento apenas destinou ao IBRA NCr\$ 28.726.200, reduzindo drasticamente a já reduzida proposta que o Instituto fizera, de NCr\$ 48.599.600. Isso levou o Ministro Ivo Arzuza a oficialar ao Presidente da República, no dia 4 último, para dizer que o Ministério da Agricultura precisará, em 1969, da importância de NCr\$ 173 milhões, e não apenas, dos NCr\$ 143 milhões que o Ministério do Planejamento lhe destinou. O ofício esclareceu que a maior parte do déficit mencionado recaiu sobre o IBRA, "órgão que, com a dotação atualmente proposta, terá, em 1969, as maiores dificuldades para funcionar".

O desacerto entre o Ministério do Planejamento e o da Agricultura é realçado com a observação, feita pelas autoridades do último, de que o Ministério do Interior, só para os seus projetos de irrigação, foi afluindo com nada menos de NCr\$ 130 milhões, ao passo que o Ministério da Agricultura terá apenas NCr\$ 135 milhões para aplicar na agricultura. Esse desacerto agora se agrava com a proposta do Ministro do Planejamento, Sr. Helio Beltrão — já aprovada pelo Presidente da República — para que se crie um grupo de trabalho com o encargo de rever e dinamizar o processo de Reforma Agrária. O Ministério da Agricultura não obteve a aprovação, mas quer que o trabalho se desenvolva por sua iniciativa e sob sua direta supervisão.

PONTOS FALHOS

Em quase três anos de atuação do IBRA, a Reforma Agrária brasileira não conseguiu mais do que a colocação de mil famílias e um escândalo recente no órgão executor, com a divulgação de notícias sobre a compra irrisória e de caríssimo avião a jato e um helicóptero e ainda sobre a prática de ilícitos na utilização de dinheiro públicos.

O IBRA justifica a lentidão com que está sendo feita a reforma, atribuindo-a a diversos pontos da legislação atual, que indica como defeituosos.

Nem todos os latifundiários gaúchos agem como Dona Cassinha. Alguns, premiados pelo Imposto Territorial Rural, já começaram a modernizar suas fazendas. Outros, como os do próprio Banhado do Colégio, perseguidos pelo fantasma da desapropriação, pediram três anos de prazo para transformarem-se em empresários rurais. A pergunta que se impõe é esta: o ITR, como imposto regressivo ou progressivo, é um instrumento eficiente de reforma agrária?

A RESPOSTA

Os técnicos da Delegacia Regional do IBRA duvidam da força do ITR, não dele propriamente, mas de sua alíquota, que consideram muito tímida. Em 67, com base no cadastramento rural, foram emitidas 530.937 guias, das quais 400.986 foram pagas. Contra uma previsão de receita de NCr\$ 13 milhões, foram arrecadados NCr\$ 8.700.000 (71 por cento).

Nas guias não é cobrado somente o ITR, mas também a taxa do INDA, que contribui com 25 por cento da importância arrecadada. Do ITR, 80 por cento da receita é distribuída entre as prefeituras, que, no entender de um técnico do IBRA, fizeram um grande negócio ao trocarem os 100 por cento de antes pela percentagem de agora. Em média, cada hectare do Estado paga apenas NCr\$ 0,316 entre imposto e taxa, o que reforça o argumento dos técnicos.

E. do Rio não executou seus planos

Niterói (Sucursal) — No Estado do Rio, a reforma agrária pode resumir-se simplesmente na transferência de latifundiários de alguns núcleos do IBRA para o Núcleo Colonial de Papucaia e na regularização dos títulos de propriedade de alguns outros.

Um amplo programa no setor agrário, que o IBRA e o INDA deveriam executar na área fluminense, dentro de um planejamento nacional, segundo anunciou nesta capital o então Presidente Castelo Branco, jamais foi experimentado, limitando-se esses órgãos a anular os decretos de expropriação de algumas fazendas, como Mato Grosso e Floresta, a primeira em Duque de Caxias e a segunda em Itaguaí.

NINGUEM VIU

Os resultados positivos do Programa de Reforma Agrária, anunciado com a criação do Estatuto da Terra, não são conhecidos pelas delegacias regionais do INDA e do IBRA, que ignoram mesmo se algum programa nesse sentido chegou a ser tentado.

Quando a revolução chegou ao poder em 1964, encontrou no Estado do Rio um dos maiores focos de agitação rural do país, onde convergiam lavradores sem terra de diversos pontos do país, que se concentravam, especialmente, em terras localizadas nas cidades da Baixada fluminense e dos municípios de Silva Jardim, Cachoeira de Macacu, Magé e Itaguaí.

Com extensas áreas abandonadas durante muitos anos e consideradas terras devolutas da União, esses municípios eram atração permanente aos camponeses famintos, que procuravam fugir da miséria em que viviam no próprio Norte Fluminense, no Norte do Espírito Santo, em parte de Minas e do Nordeste brasileiro. Atraições por lideranças políticas clandestinas ou por aventureiros políticos — o levante de Capivari, em Duque de Caxias, foi um exemplo do último caso — eles procuravam fixar-se à terra cuja propriedade era duvidosa.

Mas a facilidade de ocupação dessas terras esbarrou numa nova classe de proprietários rurais surgidos no Estado do Rio há pouco menos de 20 anos: a dos grileiros, constituição de aventureiros que haviam descoberto a facilidade de formarem grandes latifúndios, mediante falsas escrituras ou documentos de transferência de propriedade de origem, quase sempre duvidosa.

Em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaguaí, Magé, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim, devem haver mais de 30 deles, segundo estimam os organismos de segurança governamentais existentes no Estado do Rio. Mas contra os grileiros nada se fez. Alguns deles, como o Sr. Tupinambá de Castro, que se afirma proprietário da Fazenda Mato Grosso, em Duque de Caxias, chegaram a ter reconhecidas, pelos órgãos da Reforma Agrária do Governo, a propriedade dessas áreas.

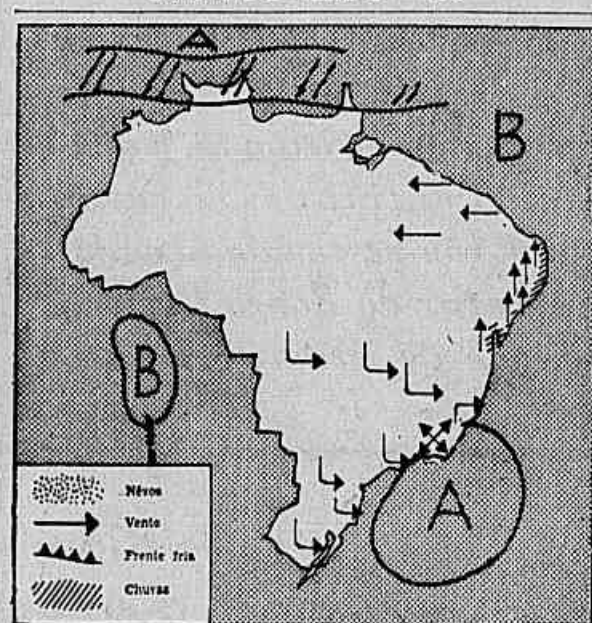
Depois de desapropriação pela extinta Supra, a Fazenda Mato Grosso voltou às mãos do Sr. Tupinambá de Castro por decreto do ex-Presidente Castelo Branco, mas acabou desapropriada, em maio deste ano, pelo Governo fluminense, para evitar que fossem despejados dali as 128 famílias que ocupam suas terras há muitos anos. Durante o período em que esteve sob os efeitos do decreto desapropriatório, seu pretenso proprietário recebeu das mãos do IBRA, mediante acordo amigável, a quantia de NCr\$ 1 mil diários, a título de indenização. O montante da indenização paga, o IBRA não informa, mas diz que o decreto durou de dois anos.

INCOGNITA

Dos 70 mil lavradores cadastrados no Estado do Rio, apenas a metade é filiada a sindicatos classistas, não tendo o Governo do Estado, desde que o ex-Governador Paulo Torres acabou, na prática, com o plano de ação agrária, transferindo-o da Secretaria de Trabalho e Serviço Social para o gabinete civil, sem designar ninguém para administrá-lo.

Sem um maior controle do INDA, IBRA e do Governo do Estado sobre as terras devolutas dos patrimônios nacionais e estaduais, existentes em território fluminense, o problema agrário é uma incógnita permanente. No Estado, pelo pouco que existe de levantamento e de pesquisa, no setor, estão localizadas 32 fazendas, conhecidas pelo patrimônio da União, que ocupam uma área comparada a do Estado de Sergipe.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRETADA PELO JB — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Sob o efeito da ALTA, o tempo no país se apresenta bom com aumento gradativo da temperatura. Somente o litoral dos Estados da Bahia até Pernambuco, a P. 1, permanece sob o regime de ar marítimo, com pancadas ocasionais.

NO RIO

BOM

BOM

MAXIMA: 26,8

MINIMA: 13,0

O SOL

NASC. — 6h40m

OCASO — 17h43m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

AS MARÉS

PREAMAR: 3h10m/1,2m e 15h45m/1,2m

BAIXA-MAR: 10h15m/0,0m e 22h35m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Bom, com nebulosidade variável. Temperaturas: Estável. Ventos: Gte. Leste fracos a moderados. Vis: Boa.

Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável, pancadas esporádicas no litoral. Temperaturas: Em ligeiro declínio. Ventos: Gte. Sul fracos a moderados. Vis: Boa.

Sergipe — Bahia — Tempo: Instável, pancadas esporádicas no litoral. Temperaturas: Em ligeiro declínio. Ventos: Gte. Sul fracos a moderados. Vis: Boa.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temperaturas: Estável. Ventos: Norte a leste, fracos a moderados. Vis: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperaturas: Estável. Ventos: Norte a leste, fracos a moderados. Vis: Boa.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temperaturas: Estável. Ventos: Variáveis fracos, a tarde gte. sul, fracos a moderados. Vis: Moderada a boa.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom. Temperaturas: Em ligeiro declínio. Ventos: Norte a leste, fracos a moderados. Vis: Boa.

REGIÃO SUL

São Paulo — Tempo: Bom. Nevoeiros esporádicos, pela manhã. Temperaturas: Em ligeira elevação. Ventos: Norte a leste, fracos. Vis: Boa, após os nevoeiros.

Paraná — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Nevoeiros pela manhã. Temperaturas: Em elevação. Ventos: Norte a leste, fracos. Vis: Boa, após os nevoeiros.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temperaturas: Em elevação. Ventos: Norte a leste, fracos. Vis: Boa.

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Santiago, 150, bom; Montevideu, 210, claro; Lima, 140, encoberto; Bogotá, 140, nublado; Caracas, 280, parcialmente nublado; México, 190, parcialmente nublado; San Juan PR, 300, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 300, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 200, bom; Nova Iorque, 190, ensolarado; Miami, 290, ensolarado; Chicago, 200, parcialmente nublado; Los Angeles, 200, bom; Londres, 170, ensolarado; Paris, 220, ensolarado; Berlim, 160, encoberto; Moscou, 200, ensolarado; Roma, 230, ensolarado; Lisboa, 250, ensolarado; Montreal, 190, nublado; Quebec, 200, #nublado; Tóquio, 260, nublado.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Santiago, 150, bom; Montevideu, 210, claro; Lima, 140, encoberto; Bogotá, 140, nublado; Caracas, 280, parcialmente nublado; México, 190, parcialmente nublado; San Juan PR, 300, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 300, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 200, bom; Nova Iorque, 190, ensolarado; Miami, 290, ensolarado; Chicago, 200, parcialmente nublado; Los Angeles, 200, bom; Londres, 170, ensolarado; Paris, 220, ensolarado; Berlim, 160, encoberto; Moscou, 200, ensolarado; Roma, 230, ensolarado; Lisboa, 250, ensolarado; Montreal, 190, nublado; Quebec, 200, #nublado; Tóquio, 260, nublado.

ADHERBAL SARAIVA CASTILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ADHERBAL SARAIVA CASTILHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 10, terça-feira, às 8,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA

(GENERAL E PROFESSOR)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na segunda-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

COMPANHIA EDITORA NACIONAL convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se na segunda-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

DR. Bady Jacob Derrai

O Clube Naval, D. Esportivo, convida os parentes, amigos, sócios e desportistas em geral, para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, dia 9, às 11h30m, pela alma de seu amigo tenista Bady.

AVISOS RELIGIOSOS

Bady Jacob Derrai

(MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Bady Jacob Derrai e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se segunda-feira, dia 9 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, em intenção de sua boníssima alma.

Dulce Neves Agra

(VIÚVA ALEXANDRINO AGRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio José Agra, senhora e filhos; Luiz Roberto Agra, senhora e filhos; Eduardo Augusto de Souza e Silva, senhora e filha; Aloysio Regis Gouveia, senhora e filhos; Carlos Oswaldo Agra, senhora e filhas; Thereza, Carmen e Antonietta Neves; viúva Antônio José Pereira das Neves, filhos, genro, nora e netos e Zélia Agra, filhas, genro e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia DULCE e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 10 de setembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem o comparecimento. (P)

Dulce Neves Agra

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Paranhos do Rio Branco, senhora e filhos; Luiz Carlos de Brito e Cunha, senhora e filhos; Eduardo Augusto de Brito e Cunha, senhora, filhos, genro e netos; Tito Leite e senhora; Luiz Fernando Murgel, senhora e filhos; Eduardo Augusto Neves de Mendonça; Antonio Paulo Neves de Mendonça, senhora e filha (ausentes) e João Fernandes Leão, senhora e filhas, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua querida DUDU e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 10 de setembro, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem o comparecimento. (P)

Eduardo Haerdy

A família de EDUARDO HAERDY agradece penhoradamente as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento ocorrido a 5 de setembro passado.

Frederico Jovelino Diehl

(MISSA DE 7.º DIA)

COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S. A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Dr. FREDERICO JOVELINO DIEHL, progenitor do Sr. Diretor Dr. Jorge Diehl ocorrido no dia 1.º de setembro, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, manda celebrar hoje às 10 horas na Igreja de Santa Margarida Maria — Lagoa.

Gen. Bda. Prof. Ary Norton de Murat Quintella

(MISSA DE 7.º DIA)

O Gen. Cmt. do Colégio Militar do Rio de Janeiro, o corpo docente e discente, oficiais e praças, convidam os parentes e amigos do inesquecível mestre GEN. ARY QUINTELLA, para a missa de 7.º dia que será celebrada, em intenção de sua alma, dia 9, segunda-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Praça XV de Novembro).

Hamilton de Jesus Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRAS convida seus funcionários para assistirem à Missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu dedicado servidor, Engenheiro HAMILTON DE JESUS LOPES, na próxima segunda-feira, dia 9, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

José Mariano da Fonseca Barbosa

(MISSA DE 7.º DIA)

Severino da Fonseca Barbosa e família, Lourenço da Fonseca Barbosa e família, Ivan de Melo Barbosa e família, Romualdo Soares Torres e família, João José da Silva Neto e família, Jean Marie e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu irmão e tio ZEZÉ, ocorrido em OLINDA (Pernambuco), no dia 2 deste mês e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no dia 10 (terça-feira próxima), às 10 horas, na Igreja da Candelária, altar do centro. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

José Salles de Oliveira Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JOSÉ SALLES DE OLIVEIRA COUTINHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia, esquina c/Rua Santa Luzia). (P)

Luiz da Cunha Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUIZ DA CUNHA SANTOS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma amanhã segunda-feira dia 9, às 8,30 horas na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, Rua Carolina Santos, 143 — Méier.

Mercedes Fernandes Moreira

A família de Mercedes Fernandes Moreira agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa que mandará celebrar amanhã, dia 9, às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Bos Morle, à Rua do Rosário, 114. Antecipadamente agradece.

May Montero Ferreira de Souza

(MISSA DE 30.º DIA)

Sixto Montero Hoyos (ausente), Marise de Montero e Marina Montero Ferreira de Souza, Prof. Godofredo Ferreira de Souza, Sr. e Sra. Edgar Carvalho de Mendonça, Sr. e Sra. Laurits Lachmann, Ernesto Weiss Gutierrez, Blanca Montero de Weiss, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Embaixador e Sra. Mozart Gurgel Valente e filha (ausentes), Embaixador e Sra. Maury Gurgel Valente e filhos, Conselheiro e Sra. Murilo Gurgel Valente e filhas, Laurits Lachmann Junior e família, Dr. e Sra. Hans Steensen e filhas (ausentes), Sr. e Sra. Ole Miang e filhos (ausentes), Ministro Adolfo B. Xavier e esposa (ausentes), Major Dr. Olavo Martins Leoncio e esposa (ausentes), Hilda Nogueira da Gama e família, Comandante João Batista Ferreira de Souza, General e Sra. Raymundo Ferreira de Souza, General Clovis Ferreira de Souza e família, Genuino Martins e família, Deputado Ernesto G. Valente, Sra. e filhos, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua querida filha, irmã, sobrinha e prima, MAY, e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Sta. Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). (P)

Marcello Camaz Badolato

(INESQUECÍVEL MARCELINHO)

Giuseppe Badolato, senhora e filho, Humberto Badolato e Sra., Glenard Severino Camaz e Sra., Paulo Amaral e Sra., Armando Lofiego e Sra., Aldo Deslandes e Sra., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível filho, irmão, neto e sobrinho MARCELINHO.

Pedro Gallotti

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível e querido PEDRO, e convida para a missa de sétimo dia que, em sua intenção, será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, terça-feira, dia 10 de setembro, às 11 horas.

Rafael Borges Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar dia 10 às 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à Rua do Rosário, esq. com Av. Rio Branco. (P)

João Borges da Silveira

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários do BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A., com profundo pesar, comunicam o falecimento do seu Assistente da Diretoria, JOÃO BORGES DA SILVEIRA, ocorrido em 2 do corrente, em Porto Alegre, e convidam os parentes, amigos e clientes para a missa que, em intenção à sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 9, segunda-feira, na Igreja da Candelária, às 10,30 horas. (P)

Meteorologia prevê tempo bom e Salvamento diz que mar vai ficar calmo hoje

Tempo bom e mar calmo são as previsões do Escritório de Meteorologia e do Serviço de Salvamento, que confirmam praia, hoje, para o caríoca. Com exceção de Botafogo — interditada pela Sursan — todas as outras praias terão bandeira branca.

A temperatura deverá permanecer em torno dos registros de ontem, que variaram entre 26,8 (máxima), em Jacarepaguá, e 13,0 (mínima), no Alto da Boa Vista. Pela manhã haverá nebulosidade parcial e névoa úmida.

ANTARES

O Observatório de Antares prevê entre 7 e 21 deste mês, um período de chuvas de variada intensidade, principalmente no sul do país. Quanto à temperatura, até o dia 9, está prevista a ocorrência de uma ascensão geral, um período alternado de frio na região sul, e algumas quedas entre o Paraná e o Espírito Santo. Ventos fortes e temporais deverão ser mais prováveis entre os dias 9 e 12.

VÁRIAS CIDADES

Uma tábua de previsões com base nos informes do Escritório de Meteorologia, e endossada pelo engenheiro Barranjar Serra, prevê condições meteorológicas prováveis quanto ao número de dias de chuva e total precipitação de mm, no mês de setembro, em várias cidades do país:

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Cidade	dias de chuva
Portaleza	7 a 9
Iguatu	1 a 2
Porto Velho	12
Pesqueira	6
Curado	14 a 16
Remanso	1
Macelo	14

Mooklin mesmo desgarrando levantou Prova Especial sobre Walad e Old Drunk

Jéferson Bafica corrigiu sempre Mooklin na reta de chegada, atacado por Walad e Old Drunk para levantar a Prova Especial 7 de Setembro, realizada ontem no Hipódromo da Gávea na pista de areia.

Tamoyo correu na ponta aproximadamente 700 metros, mas foi dominado por Mooklin, que mesmo desgarrando e corrigido, ainda trazia mais ação que os adversários. No terceiro páreo, a tordilha Juparaná obteve uma difícil vitória sobre Cadrius acusada pelo photochart.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Araneé, J. Mota	53	0,27	11	4,87
2.º Intacta, A. Aléio	53	0,63	12	1,02
3.º Igarapava, J. Machado	57	0,17	13	0,21
4.º Mariu, J. Borja	57	0,50	14	0,45
5.º Millionaire, J. B. Paulleio	57	3,22	23	0,44
6.º Gondoleia, M. Silva	57	0,62	24	1,21
			34	0,28
			44	2,39

Não correram: Harpaça, Réplica e Estroline.
Diferenças: Vários corpos e 24 de corpo. Tempo: 1'31"1/5. Vencedor (1) 0,27. Dupla (14) 0,45. Placês: (1) 0,22 e (7) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 51 731,00. ARANEE — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Aram e Adriane. Proprietário: Luis Carlos Ramos. Treinador: Faustino Custas. Criador: Haras Santa Ana.

2.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ondata, M. Alves	53	6,19	11	5,41
2.º Belvedere, A. M. Caminha	53	0,65	12	0,50
3.º Histo, J. Quintanilha	58	0,45	13	1,27
4.º Manesille, D. Santana	56	0,75	14	0,60
5.º Tal-Pan, A. Machado	58	0,64	22	0,89
6.º Inky, A. Santos	56	2,44	23	0,50
7.º Inty, J. Machado	58	0,30	24	0,24
8.º Umeral, D. Moreira	58	2,54	33	4,07
9.º Harloio, J. Mota	54	0,28	34	0,70
10.º Dr. Gustavo, J. Queiroz	54	3,99	44	0,65

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'03"2/5. Vencedor (10) NCr\$ 6,19. Dupla (14) 0,65. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 66 807,00. ONDATA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Quilropo e Silis. Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 3 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Juparaná, J. Machado	54	0,16	11	1,03
2.º Cadrius, D. Muñoz	54	0,35	12	0,34
3.º Inédia, A. Santos	54	2,07	13	0,29
4.º Vogarina, D. Santos	51	0,42	14	0,25
5.º Happy Flower, G. Meneses	54	1,67	22	5,35
6.º Shiriel, M. Alves	51	2,47	23	1,44
7.º Bora, J. Brizola	55	1,57	24	1,00
8.º Vila Rica, J. Borja	58	0,61	33	7,01
			34	0,84
			44	2,70

(*) Calu na partida.
Diferenças: Mínima e 2/4 corpos. Tempo: 1'24"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,16. Dupla (14) 0,25. Placês: (5) 0,13 e (7) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 77 685,00. HAPPY NIGHT — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Bugrinha. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 3 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Night, G. Meneses	54	0,22	11	1,27
2.º Júlia, J. Borja	54	0,32	12	0,45
3.º Maninha, D. Neto	54	2,06	13	0,29
4.º Secarina, M. Alves	53	1,00	22	5,38
5.º Jelena, J. Queiroz	54	0,68	23	10,68
6.º Lara, D. Marinho	52	0,37	24	0,47
7.º Bobolam, E. Marinho	51	1,22	24	0,80
8.º Doy, I. Sousa	58	1,05	33	2,06
9.º North Star, J. B. Paulleio	54	7,58	34	2,06
			44	2,52

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,22. Dupla: (13) 0,25. Placês: (5) 0,13 e (1) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 72 685,00. HAPPY NIGHT — F. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Mchêl e Unio. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa. Criador: Haras Valente.

5.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Little Heart, N. Lima	53	0,59	11	0,99
2.º Haca, A. Santos	57	0,23	12	0,32
3.º La Salle, A. M. Caminha	57	0,27	13	0,45
4.º Chalota, M. Alves	57	4,20	14	0,35
5.º La Poupée, H. Vasconcelos	57	0,91	22	3,12
6.º Igarapava, J. Machado	57	1,44	23	0,65
7.º Parua, J. Santos	57	1,47	24	0,28
8.º Asioleto, E. Graca	57	0,59	23	4,73
9.º Blow Up, L. Correla	57	1,91	34	0,92
			44	2,70

Não correu: Brandy Kantor.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'05". Vencedor: (5) NCr\$ 0,59. Dupla: (13) 0,55. Placês: (5) 0,27 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 68 805,00. LITTLE HEART — F. C. 4 anos. R. Janeiro. Filiação: Elu e Ronônia. Proprietário: Stude Sidi. Treinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Santa Mônica.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Mooklin, J. Bafica	50	2,35	01	1,72
2.º Walad, D. Muñoz	62	0,24	12	0,25
3.º Old Drunk, J. Queiroz	59	0,45	13	0,38
4.º Tamoyo, J. Machado	50	0,45	14	0,37
5.º Galsar, J. Pinto	59	1,13	22	1,58
6.º Nigro, L. Correla	51	0,24	23	0,40
7.º Happy Jack, G. Meneses	50	4,47	24	0,46
8.º Poudo, R. Carmo	52	3,08	33	4,93
9.º Gurundi, J. Santana	52	4,50	34	0,43
10.º Ubanay, J. Borja	57	0,70	44	2,43
11.º Afoto, L. Santos	50	5,80		

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 2'23". Vencedor: (13) NCr\$ 2,35. Dupla: (12) 0,25. Placês: (3) 0,82 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 70 790,00. MOOKLIN, M. C. 4 anos. São Paulo. Filiação: Platter e Ana de Brooklyn. Proprietário: Stud Gabriel Homsy. Treinador: João Araújo. Criador: Haras São Luiz.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bom Sucesso, D. Santos	51	1,43	11	4,78
2.º Chamberlin, J. Reis	55	0,28	12	0,40
3.º Rubem, E. L. Santos	56	0,71	13	0,51
4.º Iro, J. Brizola	54	0,40	14	0,32
5.º Imir, A. Santos	55	0,42	22	2,08
6.º Endyne, H. Vasconcelos	56	0,42	23	0,78
7.º Boneto, A. Machado	52	4,50	24	0,43
8.º Gold Finger, D. Muñoz	54	0,52	33	2,23
9.º Mando, J. Santos	58	0,43	34	0,58
			54	5,93
			44	1,04

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23"4/5. Venc.: (6) NCr\$ 1,48. Dupla: (13) 0,51. Placês: (6) 0,48 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 77 336,00. BOM SUCESSO, M. T. 3 anos. São Paulo. Fil.: Johnny Reed e Night Araby. Prop.: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Bela Vista.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1 200,00.

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Maniel, J. Machado	51	0,35	11	1,75
2.º Hal-Lito, J. Queiroz	58	0,76	12	0,44
3.º Loyai, R. Carmo	58	0,47	13	0,74
4.º Imozio, J. Diniz	55	0,72	14	0,44
5.º Bowdi, D. Muñoz	51	0,45	22	0,63
6.º K. O. E. Marinho	54	0,45	23	0,59
7.º Hal-Baltico, L. Correla	54	0,85	24	0,39
8.º Delegado, J. B. Paulleio	55	0,87	33	2,37
9.º Risolito, A. Aléio	51	0,58	34	0,73
10.º Bananoso, A. Nery	55	0,67	44	0,94
11.º Sansoville, N. Silva	54	2,58		

Não correu: Zé Pretinho.
Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Tempo: 1'18"4/5. Venc.: (1) NCr\$ 0,35. Dupla: (13) 0,74. Placês: (1) 0,17 e (8) 0,39. Movimento do páreo: NCr\$ 74 092,00. MANIEL, M. A. 6 anos. R. G. Sul. Fil.: Sahlid e Costa. Prop.: Stud Relâmpago. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Napul.

Movimento das apostas NCr\$ 551 027,00
Concursos NCr\$ 64 968,91
Total NCr\$ 615 995,91

Resultados dos Concursos

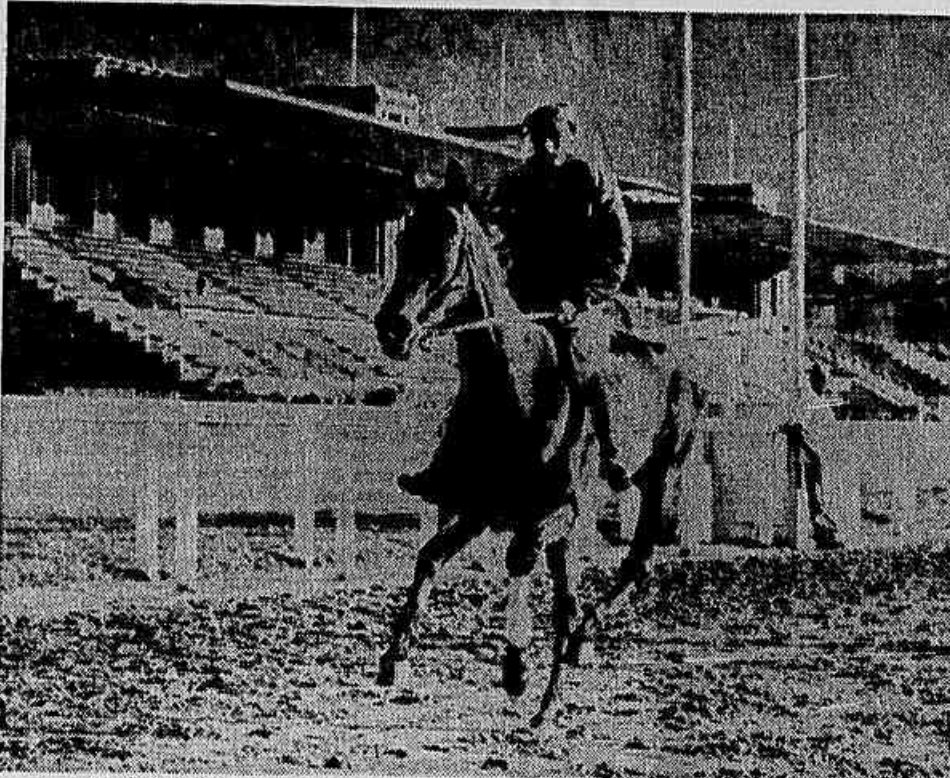
Bôlo de 7 pontos — Sem vencedor

Acumulando NCr\$ 12 814,11

Betting Duplo — 38 vencedores. —

Rateios: (x) (x) NCr\$ 841,45

PEQUENA E ATREVIDA



Haé tentará surpreender a favorita Embuche com partida curta

Binóculo

Playboy venceu com méritos indiscutíveis o GP Ipiranga, primeira prova da triplice coroa paulista, mostrando que estavam certos seus proprietários quando mudaram o regime do animal para o freio de José Pedro Filho. Não que faltasse categoria ao jóquei anterior, Manuel Silva, mas o cavalo demonstrou nas primeiras apresentações maior adaptação a um regime de rigor. A apresentação do filho de Garboleto no GP Imprensa, beliscando o recorde dos 1 500 metros, serviu como um autêntico cartão de visitas. O que não se poderia prever era que Playboy com poucos dias de aclimação, em São Paulo, enfrentando os melhores produtos de Cidade Jardim, se impusesse com categoria e valentia com dois corpos de luz, praticamente de ponta a ponta. Estávamos certos quando defendíamos a categoria do animal, muito prejudicado em sua campanha com sucessivas mudanças de treinadores e jóqueis.

Programa de quinta-feira

1.º PAREO — As 20h20m — 1 600 metros — NCr\$ 1 200,00

	kg
1-1 Cambroelra,	2 53
2-2 Precavida,	4 57
3-3 Jocline,	5 56
4-4 Jazida,	10 55
5-5 Cabelinha,	8 53
6-6 Higrá,	6 54
7-7 Pralinet,	7 55
8-8 Miss Kadina,	3 55
9-9 Princesa Valente,	1 55
10-10 Velocity,	9 54

2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — NCr\$ 3 000,00

	kg
1-1 April Love,	6 56
2-2 Tinsana,	8 56
3-3 Dabobemia,	3 56
4-4 Resedá,	10 56
5-5 Cabinda,	7 56
6-6 Leda K,	9 54
7-7 Dandará,	4 56
8-8 Isse,	5 56
9-9 Vandereis,	1 56
10-10 Peti,	2 56

3.º PAREO — As 21h20m — 1 200 metros — NCr\$ 1 600,00

	kg
1-1 Blue Signal,	5 58
2-2 Bocca,	9 54
3-3 Gran Condessa,	10 58
4-4 Mascotta,	7 54
5-5 Hollywell,	1 54
6-6 Rocha Negra,	3 58
7-7 Mela Lus,	11 54
8-8 Guila,	7 61
9-9 India Moema,	4 54
10-10 Anguina,	6 54
11-11 Luana,	2 54

4.º PAREO — As 21h50m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00 (Prova Especial)

	kg
1-1 Hoo,	1 58
2-2 Tarapu,	8 56
3-3 Parafina,	3 52
4-4 Mikurusa,	4 55
5-5 Fairy Flower,	9 58
6-6 Omla,	6 58
7-7 Sheet,	2 58
8-8 Benfletora,	6 52
9-9 Parfisa,	5 58

5.º PAREO — As 22h25m — 1 600 metros — NCr\$ 3 000,00 (Betting)

	kg
1-1 Endycol,	1 58
2-2 Príncipe Ricardo,	7 56
3-3 Caporito,	3 56
4-4 Orlas D'Or,	8 56
5-5 Manager,	2 56
6-6 Iota,	4 56
7-7 Abdullah,	13 56
8-8 Zupal,	10 56
9-9 Jacuim,	5 56
10-10 Predicador,	9 56
11-11 Itan,	12 56
12-12 Simulado,	6 56
13-13 Gondoleiro,	12 58

6.º PAREO — As 23 horas — 1 600 metros — NCr\$ 1 200,00 (Betting)

	kg
1-1 Samovar,	1 58
2-2 Lancelot,	9 53
3-3 Vainco,	10 54
4-4 Zavi,	2 57
5-5 Raganuffin,	13 55
6-6 Maupassant,	4 48
7-7 Espelho,	5 55
8-8 Depoty,	8 50
9-9 El Maestro,	14 51
10-10 Fantail,	7 52
11-11 Volito,	12 51
12-12 Jocker,	3 55
13-13 Frusal,	15 51
14-14 Luthier,	6 55
15-15 Elégio,	11 57

7.º PAREO — As 23h30m — 1 600 metros — NCr\$ 1 200,00 (Betting)

	kg
1-1 Quelumen,	7 49
2-2 Corcel,	3 53
3-3 Freedom,	10 57
4-4 Happy Jack,	9 53
5-5 Estória,	4 56
6-6 Bom Destino,	8 52
7-7 Ernani,	2 53
8-8 Araranguá,	3 53
9-9 Outatáu,	6 54
10-10 Franco,	1 53

Embuche volta como força do GP Marciano Moreira no percurso de 2 400 m

Embuche, filha de Le Haar e Emocion, é a égua mais visada do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, programado para hoje a tarde na Gávea, no percurso de 2 400 metros.

A pilotada de Luis Rigoni após fracassar no GP Dezszeis de Julho, foi enviada para São Paulo, sendo submetida a um período de recuperação, a fim de recuperar sua melhor forma técnica e física, retornando agora com o peso ideal — 454 quilos — e pronta para exigir o máximo de suas adversárias na melhor prova da reunião, reservada a éguas de 4 anos e mais idade.

MUITO POUPADA

Embuche com seis vitórias, em nove apresentações, sempre mostrou predileção pela pista de grama leve ou média, terreno em que tem levantado as melhores provas, principalmente em Cidade Jardim, dividindo com Ottona a liderança da geração. No aponto de sexta-feira, não foi exigida, limitando-se Rigoni a galopá-la sem qualquer preocupação de tempo.

HAÉ MELHOROU

Haé demonstrou melhoras durante os treinamentos da semana, parecendo recompensar a descolocação no GP Brasil levantado pelo cavaleiro argentino Arsenai. Na oportunidade, correu pouco, parecendo ter estranhado o elevado número de competidores e o percurso adverso. A descendente de Zúldo

e Uja é uma égua atrevida, sempre corrida na expectativa para uma partida decisiva na reta de chegada. É a principal adversária de Embuche, podendo derrotá-la sem qualquer surpresa.

OLALA, TERCEIRO NOME

A tordilha gaúcha Olala, mesmo não atravessando sua melhor forma, pode influir no desenrolar da competição, correndo de ponta desde o pique de partida. Trabalhou bem para esse compromisso, e foi mesmo a que produziu o melhor aponto para o GP.

Aparelha Ambição — Silk, noadadamente Ambição, Argúcia e Borla, recuperando os poucos corpos, forma técnica, estão mais ou menos no mesmo plano, dependendo de um fracasso de Embuche ou Haé para aubrem no marcador.

Elmira tem muita chance ao reaparecer preparada

Elmira reaparece no sexto páreo desta tarde na Gávea, como a força principal da competição, mesmo depois de ter ficado vários meses afastada das pistas nas competições oficiais.

Françoise é uma égua que vem subindo de produção nas últimas exposições e agora tem condições para exigir muita luta da condutza de D. Muñoz. O terceiro nome da carreira é Randana que vai gostar da descarga de quatro quilos do aprendiz J. Moita.

Ricardo, agora se fôr mais poupadó por Júlio Reis não deverá perder para estes adversários. Nigô se a corrida fôr mesmo na pista de grama é seu maior abastáculo, sobrando Iberian como o terceiro nome em qualquer pista.

Neptunus II é líder da Angra—Rio

O *Neptunus II*, de Sérgio Mirsky, era o líder da Regata Angra dos Reis—Rio, ontem à tarde, na altura da ponta dos Castelhanos, que fica na ilha Grande, seguido dos outros três competidores agrupados e mergulhados em calmaria.

Saga, de Erling Lorentzen, e *Kincaid*, de Humberto Neno Rosa, disputavam a segunda colocação, seguidos de *Pluft II*, de Israel Klabin. Em virtude do vento leste fraco, a chegada dos iates está prevista somente para hoje à tarde.

Santos joga sem Pelé

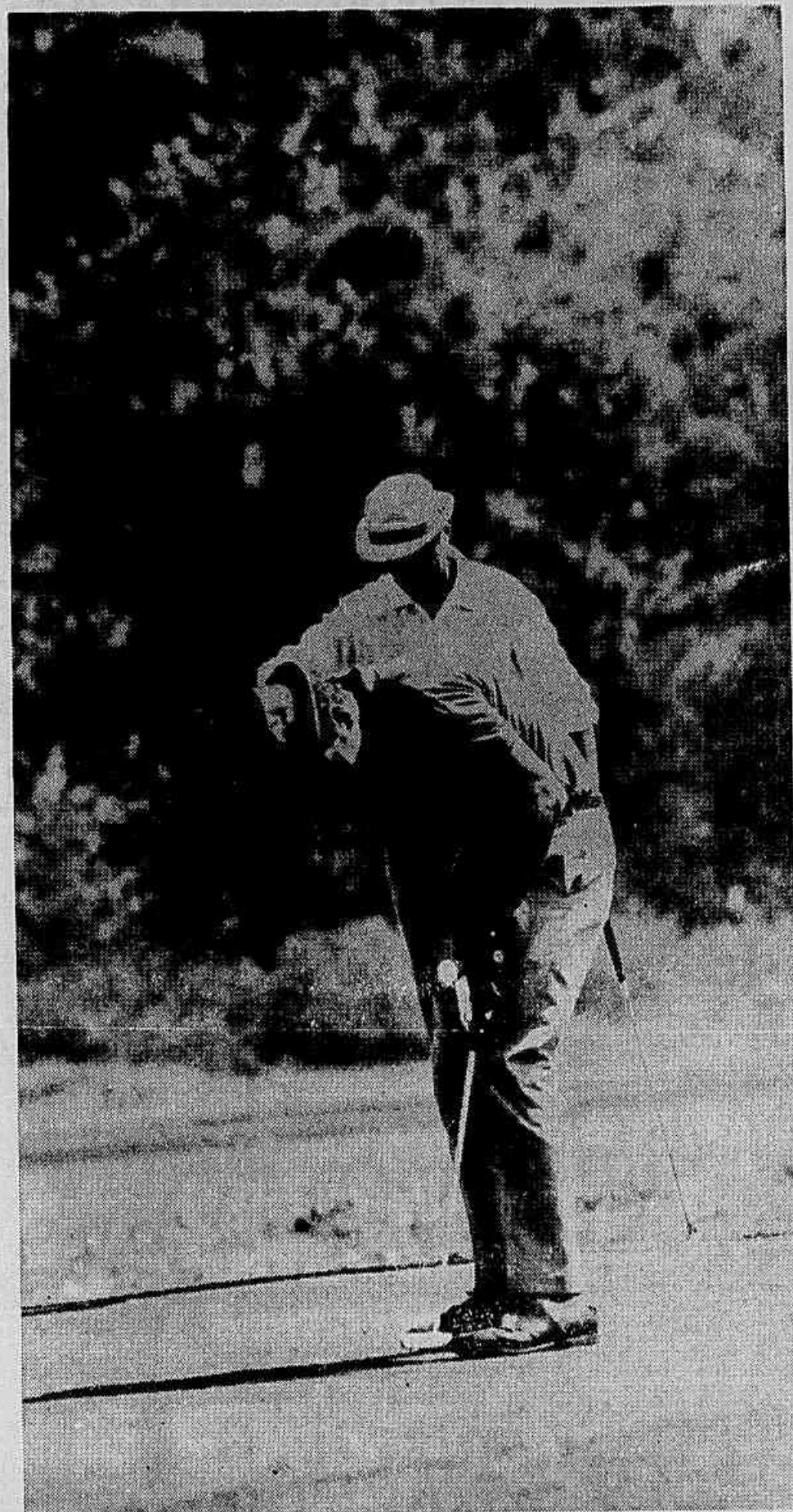
São Paulo (Sucursal) — Sem Pelé, Lima, Amaury e o técnico Antoninho, todos gripados, o Santos embarcou ontem à tarde para Curitiba, onde estreará amanhã no torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o clube Atlético Paranaense.

Na ausência de Antoninho, o time será orientado por Zito, supervisor do Santos, que escalou Douglas em lugar de Pelé. O quadro será o seguinte: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Negreiros e Clodoaldo; Edu, Toninho, Douglas e Pepe.

O diretor de futebol do Santos, Sr. Clayton Bittencourt disse ao aeroporto de Congonhas que conversou pelo telefone com o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis e que provavelmente na semana que vem será decidida a venda de Geraldino para o clube carioca, que está disposto a pagar os NCr\$ 150 mil do passe do jogador.

Quanto a Abel, que está sendo pretendido pelo América, o Sr. Clayton Bittencourt disse que não poderá ser vendido "pois ele é imprescindível ao Santos no Roberto Gomes Pedrosa e no campeonato paulista."

FINAL DIFÍCIL



Roberto Monguzzi e Mário González fazem um bom duelo no Aberto de Golfe

Grêmio sem J. Severiano e Oyabide joga à tarde com a Portuguesa de Desportos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Portuguesa de Desportos farão, hoje à tarde, o terceiro jogo desta semana nesta cidade pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e o Grêmio apresentará duas alterações na equipe que estreou contra o Palmeiras.

Na ponta direita jogará Flecha no lugar de Oyabide e João Severiano, que se machucou na partida disputada em São Paulo, será substituído por Paica. O esquema tático defensivo, contudo, permanecerá inalterado.

OS TIMES

O Grêmio formará com Alberto, Renato, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Cleo, Jadir e Paica; Flecha, Alcino e Lolo. A Portuguesa, segundo o anúncio do técnico Lala, que dirigiu um breve treinamento ontem pela manhã, contará com Orlando, Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto; Pais e Lorio; Basilio, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

O juiz será o paulista José Clemente Silveira e os preços

Internacional empata com Náutico de 1 a 1

O Internacional e o Náutico empataram ontem à tarde por 1 a 1 em partida realizada no Estádio Olímpico pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com gols de Lala para o Náutico aos 31 minutos do primeiro tempo e Bráulio para o clube gaúcho aos 9 minutos do segundo.

Os times atuaram assim:

Carlson é derrotado na Bahia

Salvador (Sucursal) — O carioca Carlson Gracie perdeu a invencibilidade que mantinha em luta livre há mais de 10 anos, ao ser derrotado, anteontem à noite, nesta capital, pelo pernambucano Euclides Pereira, por pontos, após um combate de seis rounds.

Euclides, que possui um físico privilegiado, dominou Carlson durante toda a luta, culminando com uma forte chuteada no nariz do lutador carioca, que passou a sangrar abundantemente. A partir daí, então, o pernambucano ficou absoluto, não causando aos jurados qualquer dificuldade para apontar o vencedor. O combate foi disputado no ginásio da Fonte Nova, rendendo NCr\$ 14 mil.

Galicia pode ser campeão antecipado

Salvador (Sucursal) — O Galicia poderá sagrar-se, esta tarde, campeão baiano de 1968, de forma antecipada, bastando para isso derrotar o Vitória, na Fonte Nova, e contar com um empate do Fluminense com o Vitória de Ilheus, em Feira de Santana.

A equipe do Galicia já entrará levando uma boa vantagem, pois o Vitória está seriamente ameaçado de não poder contar com a sua grande figura, o zagueiro central Tinho — pretendido pelo Flamengo do Rio — que sofreu um estiramento muscular na coxa, na última partida, contra o Bahia.

S. Paulo enfrenta o Coríntians pelo Torneio G. Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — Coríntians e São Paulo disputam hoje, às 15h30m, no Morumbi, o segundo clássico paulista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estando os dois técnicos com dúvidas quanto à escalação das equipes. Almoré Moreira ainda não sabe se escalará Edson no meio-campo, enquanto Dede Lameiro está indeciso quanto à estreia do médio Carlos Alberto.

O São Paulo perdeu na sua estreia para a Portuguesa e empatou com o Clube Atlético Paranaense. O Coríntians venceu o Náutico, no Recife, na semana passada, mas os dois times não mostram boa forma técnica e jogarão mais à base de entusiasmo, graças à rivalidade existente entre ambos.

INTERMEDIARIA INCERTA

Tanto uma como outra equipe não estão bem estruturadas, principalmente no meio-campo, setor que poderá sofrer alterações antes do jogo. Para armar o 4-3-3, está faltando ao técnico Almoré Moreira o terceiro elemento do triplê e ele admite a possibilidade de escalar Edson ao lado de Dirceu Alves e Rivellino. Contudo, Adnam deverá ser escalado para iniciar a partida.

Do lado do São Paulo, o médio Nenê não tem correspondido, por jogar plantado no seu campo e não apoiar o ataque com eficiência. Carlos Alberto, que esteve emprestado ao Quinze de Novembro de Piracicaba, está concentrado e sua entrada no time é quase certa, pelo menos no segundo tempo.

A GUERRA DOS TÉCNICOS

Apesar dos muitos títulos que possui, especialmente o de campeão do mundo, Almoré não está muito tranquilo para sua primeira apresentação diante da torcida do Coríntians, desludida com o time, que há 14 anos vem procurando, sem sucesso, reconquistar seu prestígio no futebol paulista. Já se comenta, inclusive, que uma derrota diante do São

Paulo, complicará sua posição no cargo.

Diane Lameiro, um professor de Educação Física bem mais jovem e inexperiente que Almoré Moreira, ficou conhecido devido ao êxito alcançado nos oito meses que dirigiu a Ferroviária de Araraquara. Pegou o São Paulo numa péssima fase técnica e tem encontrado dificuldade em rearmar o time, por causa da ausência de bons jogadores. Quanto a títulos, o clube do Morumbi está quase na mesma situação do Coríntians, pois ganhou o campeonato pela última vez em 57.

POUCAS ATRAÇÕES

Excluindo a rivalidade entre os dois clubes, o jogo desta tarde mostrará poucas atrações. Do lado do Coríntians, a figura de destaque é o meia-esquerda Rivellino, titular da seleção brasileira e reconhecido como o principal valor da equipe há dois anos.

Com a ausência de Jurgens, também titular da seleção e que ainda não se recuperou de uma distensão muscular, o zagueiro Dias constitui o elemento principal do São Paulo, já que os atacantes pernamambucanos Terto e Miruca ainda não se entrosaram no time.

RENDA FRACA

A irregularidade das duas equipes influirá na arrecadação, que deverá ir apenas a NCr\$ 200 mil, o que significa muito pouco, levando-se em conta que a arquibancada custará NCr\$ 5,00, a numerada descoberta NCr\$ 10,00 e a numerada coberta NCr\$ 15,00.

Dependendo de modificações de última hora, os times mais prováveis são estes: Coríntians — Lala; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves, Rivellino e Adnam; Paulo Borges, Benê e Eduardo. São Paulo — Picasso; Celso, Eduardo, Dias e Edilson; Nenê e Lourival; Miruca, Terto, Babá e Paraná. O juiz será o Sr. Roberto Golcoches.

Mário González e Monguzzi são os melhores no golfe

Os golfistas Mário González, profissional brasileiro, e Roberto Monguzzi, amador argentino, estão empatados na primeira colocação do VI Campeonato Aberto do Itanhangá, com o parcial de 216 tacadas para 54 dos 72 buracos programados, que hoje serão inteiramente cumpridos.

O profissional Luis Carlos Pinto, do Itanhangá, que ocupava a liderança, a situação é esta, por categoria: zero a nove — 1.º Jaime González (73-68-72), 213 net; 2.º James Robertson (75-72-72), 219; 3.º empatados, Douglas Mac Farlane (73-73-77), 229; 4.º Ronald Gentry (77-78-77), 232; 5.º Mário González Filho (76-77-81), 234; 6.º Carlinhos Moreira (78-79-84), 241 e 8.º Stephan Oswald (77-78-87), 245.

Entre os amadores que descontam handicaps, a situação é esta, por categoria: zero a nove — 1.º Jaime González (73-68-72), 213 net; 2.º James Robertson (75-72-72), 219; 3.º empatados, Douglas Mac Farlane (73-73-77), 229; 4.º Mário Vaz de Melo (74-67-72), 213 net; 5.º Fred Chateaubriand (71-71-74), 216 e 3.º Roberto Gentry (77-77-70), 210.

Desclassificados: 1.º José Augusto Duarte Pires (75-71-67), 213; 2.º Luis Carlos Parangüá (67-73-75), 215 e 3.º M. Dmochowski (76-69-71), 216 net.

ABERTO E PROFISSIONAIS

Os melhores colocados no Aberto, entre profissionais e amadores, são os seguintes: 1.º empatados, Mário González e Roberto Monguzzi (216); 2.º José Maria González Filho (222); 4.º Hector Viglia (228); 5.º empatados, Jorge Azucena, Luis Carlos Pinto e Aciares "Arinho" Dias Campos (227); 8.º Jaime González (228); 9.º Douglas Mac Farlane (229); 10.º Manuel Fernandes (230); 11.º Iris Florêncio (231); 12.º empatados, Alípio Coelho e Ronald Gentry (232); 14.º empatados, José Teixeira e Mário González Filho (234); 16.º Alves Silva (236); 17.º Humberto Rocha (237); 18.º Elísio Jardim (240); 19.º Carlinhos Moreira (241) e 20.º Adail Lopes (242).

A situação entre os profissionais — que disputam prêmios em dinheiro — é esta: 1.º Mário González (73-73-71), 216; 2.º José Maria González Filho (76-72-74), 222; 3.º Hector Viglia (76-77-73), 228; 4.º empatados, Aciares "Arinho" Campos (75-73-79) e Luis Carlos Pinto (73-72-82), 227; 6.º Manuel Fernandes (76-76-78); 230; 7.º Iris Florêncio (74-74-83); 231; 8.º Alípio Coelho (81-77-74); 232; 9.º José Teixeira (74-78-82); 234; 10.º Alves Silva (83-74-79); 236 e 11.º Humberto Rocha (78-78-81), 237.

AMADORES

Na categoria scratch, onde o argentino Monguzzi é praticamente o campeão, as melhores colocações são as seguintes: 1.º Roberto Monguzzi (71-

75-70), 216; 2.º Jorge Azucena (73-61-73), 227; 3.º Jaime González (78-73-77), 228; 4.º Douglas Mac Farlane (73-73-77), 229; 5.º Ronald Gentry (77-78-77), 232; 6.º Mário González Filho (76-77-81), 234; 7.º Carlinhos Moreira (78-79-84), 241 e 8.º Stephan Oswald (77-78-87), 245.

Entre os amadores que descontam handicaps, a situação é esta, por categoria: zero a nove — 1.º Jaime González (73-68-72), 213 net; 2.º James Robertson (75-72-72), 219; 3.º empatados, Douglas Mac Farlane (73-73-77), 229; 4.º Mário Vaz de Melo (74-67-72), 213 net; 5.º Fred Chateaubriand (71-71-74), 216 e 3.º Roberto Gentry (77-77-70), 210.

Desclassificados: 1.º José Augusto Duarte Pires (75-71-67), 213; 2.º Luis Carlos Parangüá (67-73-75), 215 e 3.º M. Dmochowski (76-69-71), 216 net.

COPAS ITANHANGÁ E GUANABARA

Com as atuações excelentes de Roberto Monguzzi e Jorge Azucena — pois mesmo o escore de Benjamin Cornejo foi abandonado (75) — a equipe da Argentina livrou vários pontos de vantagem sobre a do Brasil, na rodada de ontem, e deve hoje conquistar o título da Copa Itanhangá. Os argentinos têm 443 pontos contra 458 do Brasil e 492 do Uruguai. Os brasileiros jogam com Mário González Filho, Douglas Mac Farlane e Carlinhos de Vicenzi, enquanto os uruguaios contam com De La Plente, Máximo Rhodanz e Miguel Dorin.

Na Copa Guanabara, a equipe do Itanhangá A tem praticamente o título assegurado, devido às regulares atuações dos seus componentes. A classificação das melhores concorrentes é a seguinte: 1.º Itanhangá A — 701 pontos, com Jimmy Shepherd, Douglas Mac Farlane, Ronald Gentry e Carlinhos de Vicenzi; 2.º Itanhangá B — 716 pontos, com Arnold King, Stephan Oswald, Vítor Pinheiro Filho e James Robertson; 3.º Gávea A — 722 pontos, com Mário González Filho, Bob Falkenburg II e Jaime González; 4.º Gávea B — 750 pontos, com Alfredo Osório de Almeida, Carlinhos Moreira Filho, William Slack e Douglas Canedo.

Maria Ester perdeu para B. King e foi eliminada do tênis em Forest Hills

Nova Iorque (UPI-JB) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno foi eliminada ontem em semifinal do primeiro Campeonato Aberto de Tênis de Forest Hills, ao perder por 3-6, 6-4 e 6-2 para a norte-americana Billie Jean King, que agora decidirá o título com a inglesa Virginia Wade.

A vencedora da simples feminina receberá um prêmio de 6 mil dólares (NCr\$ 21.900,00), cabendo 3 mil dólares (NCr\$ 10.950,00) a vice-campeã, ficando Maria Ester com 1.500 dólares (NCr\$ 5.475,00). No setor masculino, o amador norte-americano Clark Graebner venceu o profissional australiano Jon Newcombe por 5-7, 11-9, 6-1 e 6-4 e é semifinalista juntamente com Arthur Ashe e Tom Okker, também amadores. O outro semifinalista sairá do jogo entre Ken Rosewall e Dennis Ralston, ambos profissionais.

O JOGO

Mais de treze mil pessoas assistiram ao jogo entre Maria Ester Bueno e Billie Jean King. O primeiro set foi amplamente dominado pela brasileira, que se mostrou muito firme na quadra e com um jogo ofensivo excelente. Billie Jean, por outro lado, errou muito: backhands e esteve algo nervosa, talvez surpresa pela boa atuação de Maria Ester.

O segundo set foi muito equilibrado até o oitavo game. A primeira vantagem pertenceu a Billie Jean King, que quebrou o serviço de Maria Ester no primeiro game e fez 2-0 com seu saque. Maria Ester reagiu e levou o terceiro game para empatar em 2-2 ao quebrar o serviço de Billie Jean no quarto game. A partir do oitavo game, a norte-americana foi superior até fechar o set em 6-4.

No terceiro set, Billie Jean foi nitidamente superior, marcando 4-0 com facilidade. Maria Ester, além de ficar nervosa com a rápida vantagem inicial da norte-americana, mostrou-se cansada, não tendo mais a mesma mobilidade do primeiro e segundo sets.

Após a partida, Billie Jean disse que depois da final viajará para a América do Sul, devendo fazer alguns jogos no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Lima, juntamente com um grupo de outros profissionais.

Se Dennis Ralston derrotar Ken Rosewall, o título masculino poderá ser decidido entre dois norte-americanos. Os jogos finais serão entre Arthur Ashe e Clark Graebner e o holandês Tom Okker e vencedor de Rosewall e Ralston. Com a eliminação de Rod Laver, o australiano Rosewall é o mais cotado para o título.

No setor de duplas, Maria Ester Bueno-Margaret Smith Court, da Austrália, avançaram para as semifinais com a vitória por 6-2 e 6-3 sobre as norte-americanas Patricia Coudy e Nadine Netter.

MANDARINO VENCE

Belarte (UPI — JB) — O brasileiro Edson Mandarino está se saindo muito bem no Torneio Internacional de Broumana, com excelentes resultados em simples, dupla e mista. Em simples, Mandarino já é semifinalista, pois derrotou ontem o australiano Ray Ruffels por 4-6, 6-4 e 6-0. Em dupla, Mandarino e o chileno Patricio Rodriguez passaram para a final, ganhando em semifinal de William Bowrey e Ray Ruffels, da Austrália, por 3-6, 10-8 e 6-0.

Em mista, Mandarino, jogando ao lado de sua esposa

Carmem, também é semifinalista. Venceram ontem Michelle Rodriguez e Patricio Milguez, do Chile, por 6-1 e 6-1.

NO RIO

A Federação Carioca de Tênis comunicou que não mais haverá no Rio as exposições de jogadores profissionais, que estavam marcadas para os dias 18 e 19 de outubro. A falta de uma quadra coberta ou mesmo de um tapete plástico para se adaptar no Maracanãzinho levou a FCT a não organizar a exposição, temendo que as chuvas atrapalhassem tudo.

Os australianos Rod Laver, Roy Emerson e Fred Stolle, o espanhol Andres Gimeno, a norte-americana Billie Jean King e a inglesa Ann Jones seriam os profissionais que se exibiriam no Rio. Este grupo, todavia, deverá jogar em Buenos Aires e Lima.

PARA O BRASILEIRO

George Shaldersm Hugo Pucheu, Jorge Lemann, Vanda Ferraz, Regina Ferreira, Inara Freitas e Sônia Borges são os cariocas que disputarão a simples masculina e feminina, do Campeonato Brasileiro de Tênis a se realizar em Pôrto Alegre a partir de 14 deste mês.

As duplas serão Jorge Lemann-Hugo Pucheu, George Shaldersm-Alvaro Esteves, Vanda Ferraz-Inara Freitas ou Regina Ferreira e Regina Ferreira-Sônia Borges ou Sônia Borges-Inara Freitas. A dupla mista carioca será Vanda Ferraz-Hugo Pucheu. Outros tenistas deverão ter confirmadas nos próximos dias as suas idas a Pôrto Alegre.

SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Tênis já escolheu os seguintes jogadores para o Campeonato Sul-Americano a realizar-se em Caracas a partir de 27 deste mês: infantil feminino: Gabriela Schroeder e Maria Cristina Andrade. Infantil masculino: Joaquim Rasgado. Juvenil feminino: Vera Cleto e vencedora da eliminatória entre Regina Ferreira e Maria Cristina Borba Dias. Juvenil masculino: Carlos de Brito e Fernando Gentil.

Na categoria adultos, no setor feminino irão Vera Cleto (que também jogará como juvenil) e a vencedora do Campeonato Brasileiro. Para o setor masculino irão Edson Mandarino e o vencedor do Campeonato Brasileiro. A CBT deverá ainda designar outros nomes para formar na equipe brasileira.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (Concurso para Auxiliar-de-Serviços Médicos) AVISO

Torno público que as provas PRÁTICO-ESCRITA e BÁSICA, do concurso em referência, serão realizadas no próximo dia 22, às 14 horas, de acordo com a seguinte escala:

N.º DO CARTÃO DE IDENTIDADE	LOCAL
De 1 a 2120	Instituto de Educação: Rua Mariz e Barros, 273.
De 2121 a 3025	Colégio Estadual Orlina da Fonseca: Rua São Francisco Xavier, 95
De 3026 a 3905	Colégio Pedro II — Seção Tijuca: Rua São Francisco Xavier, 204
De 3906 a 5120	Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca: Av. Maracanã, 229
De 5121 a 5780	Colégio Estadual Antônio Prado Júnior: Rua Mariz e Barros, 273-A
De 5781 a 6450	Colégio Estadual Ferreira Vianna: Rua General Canabarro, 291
De 6451 a 6930	Instituto Guanabara: Rua Mariz e Barros, 420
De 6931 a 7400	Colégio Veiga de Almeida: Rua São Francisco Xavier, 242.

Os candidatos deverão comparecer nos locais, indicados segundo a distribuição acima, no mínimo cinquenta minutos antes da hora fixada para o início da prova, munidos de seu Cartão de Identidade para Concursos e de caneta esferográfica, ou caneta-tinteiro abastecida com tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de tinta de outras cores.

Aqueles que ainda não obtiveram o Cartão de Identidade para Concursos, poderão fazê-lo, mediante apresentação do Recibo de Inscrição — Concurso, na Av. Almirante Barroso, 78, sala 204, diariamente, das 10 às 19 horas.

(a) PAULO DE CASTRO Responsável Local pelos Concursos no GB.

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70 domingos — NCR\$ 1,30

Flu deu no Bangu de 2 a 1 com gols de Cláudio

Realizando uma boa atuação, o Fluminense encerrou a sua participação na Taça Guanabara derrotando o Bangu, por 2 a 1, ontem à tarde, com dois gols de Cláudio, contra um de Jaime, cobrando uma falta da área.

O Fluminense dominou a

maior parte do jogo, sobretudo no segundo tempo com a substituição de Dario por Ademar, que teve uma das suas melhores atuações nos últimos tempos. A renda somou NCr\$ 27.520,75, com 12.797 pagantes, e o juiz foi o Sr. Nivaldo Santos.

Gol de surpresa

As duas equipes começaram assim: Fluminense — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Dario, Samarone e Lula. Bangu — Ubirajara; Fidéls, Lincoln, Mário Tito e Pedrinho; Jaime e Juárez; Mário, Prado, Sabará e Aladim.

Depois de um equilíbrio inicial, o Fluminense conseguiu surpreender com um gol logo aos 4 minutos. Samarone, do meio de campo, lançou uma bola para Lula, que correu pela esquerda até a linha de fundo e centrou para Cláudio. Este, colocado junto à pequena área, só teve o trabalho de

Reação

Com a marcação do gol, o Fluminense se retraiu, parecendo estar preocupado em manter o placar. Com isso, o Bangu passou a ser melhor, indo constantemente ao ataque e causando vários momentos de perigo, como aos 17 minutos, quando Prado entrou sozinho pela área e chutou em cima de Félix.

Fluminense resolveu voltar ao ataque, fazendo com que Suingue deixasse a frente dos zagueiros e se adiantasse, melhorando muito o seu poder ofensivo.

Dai até o final do primeiro tempo, o time do Fluminense dominou o jogo e poderia ter aumentado o placar, não fosse as falhas verificadas no seu ataque e a boa atuação de Ubirajara.

Melhor ainda

Se o Fluminense já foi melhor no primeiro tempo, no segundo o seu predomínio foi bem mais acentuado, sobretudo porque Ademar, que voltou em lugar de Dario, deu outra mobilidade ao ataque, tornando-o mais agressivo.

Logo aos 15 minutos, o Fluminense conseguiu marcar o seu segundo gol, que acabou sendo o da vitória. Lula passou para Cláudio, que, de fora da área, desferiu um potente chute de direita, que pegou Ubirajara de surpresa.

O Bangu diminuiu dois minutos depois, com Jaime co-

brando uma falta de fora da área. A bola encobriu a barreira, e Félix, ao tentar defendê-la, tropeçou e foi enganado.

Este gol do Bangu, porém, não modificou o panorama da partida. O Fluminense continuou com sua equipe demonstrando que já está bem perto do ideal, sobretudo com respeito ao preparo físico, que foi irrepreensível. Mesmo dominando, contudo, sua equipe falhou muito nas finalizações e por isso o placar não foi aumentado.

Vasco derrotou América por 2 a 1 em jogo fraco

Num jogo de nível técnico muito fraco e por causa do ritmo monótono, o Vasco venceu o América por 2 a 1, na partida preliminar do Maracanã, ontem à tarde.

Os gols foram marcados por Valfrido aos 12 e Nado aos 24 minutos do primeiro tempo. Na etapa final, Suquinha diminuiu a diferença. O juiz foi Gualter Portela Filho.

O Vasco, que conquistou a sua primeira vitória na Taça Guanabara, jogou com Valdir, Ferreira, Moacir, Fontana e Eberl; Alci e Danilo; Nado (Reinholdinho); Nel, Valfrido e Silvino. O América perdeu com Rosi, Paulo César, Alex (Alcei), Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tadeu, Edu e Tonel.

FORA DE POSIÇÃO



Suingue jogou recuado, na posição de Denilson, e não pôde dar suas arrancadas em busca do gol

Cruzeiro x Atlético é festa em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Precedidos de uma grande festa que terá missa campal além do desfile de charangas em comemoração ao terceiro aniversário do Estádio Minas Gerais, Atlético e Cruzeiro jogam às 16 horas na final do campeonato mineiro.

Concentrados e sem qualquer problema de contusões, atletas e cruzeirenses aguardam o momento de praticamente decidirem o título de campeão mineiro, pois um recurso do Democrata, no Tribunal de Justiça Desportiva, não dá a grande tranquilidade necessária ao Cruzeiro, que é o tetracampeão de fato e de direito, despertando porém no Atlético uma tênue esperança de voltar ao páreo.

PESTA TOTAL

Uma série de comemorações que serão filmadas pelo Canal Cem antecede o clássico Atlético e Cruzeiro desta tarde.

O Estádio Minas Gerais completa três anos de existência, sendo elaborado por isto um vasto programa de festividades que começará às 12 horas com uma missa campal, oficiada pelo bispo-auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo. As 13 horas estudantes de engenharia de Minas e São Paulo jogarão uma

partida de apenas 70 minutos, às 14h20m jogam as equipes de "dentes-de-leite" do Atlético e Cruzeiro.

O jogo entre os dentes-de-leite é uma atração à parte do espetáculo e mais uma motivação para a torcida mineira ir ao estádio. Os ídolos de hoje, como Tostão e Ronaldo se revelaram jogando nos chamados times de petizes, inicialmente no Cruzeiro sob a orientação do técnico Lincoln Alves. Tostão é o melhor exemplo do passado de Lincoln Alves, mas hoje ele confia no goleiro Izo, no zagueiro Roberto e na dupla de meio de campo formada por Canário e Torcané, pois os meninos despontam como futuros titulares do Cruzeiro. O goleiro Izo afirmou que fechará o gol contra o Atlético, lembrando que admira Raul, "um grande goleiro", mas não usará camisa amarela. Prefere a cor cinza, pois tem personalidade própria e só assim quer chegar um dia ao time de profissionais.

TORCIDAS TAMBÉM

A ADEMG fez um apelo às torcidas do Atlético e Cruzeiro pedindo para que levem o maior número possível de bandeiras ao estádio para dar um novo colorido às filmagens do jogo. Os torcedores que levarem bandeiras terão até portões de en-

trada exclusivos: os cruzeirenses da arquibancada entram pelos portões 3 e 6 e os da geral pelos portões 4 e 5, enquanto os atletas das arquibancadas têm os portões 9 e 12 os da geral os portões 10 e 11. Uma proibição apenas: nada de foguetes pois o infrator pode ser punido com detenção a cargo dos soldados da Polícia Militar.

Desfile de charangas, balizas e bandas de música e execução do Hino Nacional completam o programa comemorativo ao terceiro aniversário do estádio. Foram colocados à venda 10.982 ingressos de cadeiras, entre especiais e numeradas, 55 mil arquibancadas e 25 mil ingressos para a geral num total de ... 85.382.

A previsão para a arrecadação é de NCr\$ 306 mil, pois a Federação Mineira de Futebol surpreendeu ontem os meios esportivos aumentando os preços das cadeiras especiais de NCr\$ 8,00 para NCr\$ 15,00 e da cadeira numerada de NCr\$... 5,00 para NCr\$ 10,00.

A arquibancada e a geral não sofrerão aumento: a primeira vale NCr\$ 3,00 e a segunda NCr\$ 1,00 por força de lei. Os ingressos são vendidos nas sedes do Atlético e Cruzeiro, nas portões da ADEMG ao longo da Avenida Afonso Pena e nas bilheterias do Estádio à partir das 13 horas.

As preleções do técnico Fletas Solich ontem na concentração da Pampulha mostraram que o Atlético somente interessa uma vitória no clássico de hoje. Pediu aos jogadores para que não aceitem qualquer provocação do adversário que está magado com o recurso que o Democrata deu entrada no Tribunal de Justiça Desportiva pedindo dois pontos que poderão dar nova visão ao campeonato que tem no Cruzeiro o seu campeão antecipado.

EQUIPES

O jogo começará às 16 horas o juiz será conhecido somente minutos antes e as equipes são estas: Atlético: Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunzei; Vanderlei e Oidair; Vaguinho, Dario, Carlinhos e Tião. Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darcil Meneses e Murilo; Zé Carlos e Direu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues.

O jogador Piazza, que se encontra recuperado física e tecnicamente, ficará na regra três do Cruzeiro com chances de ser aproveitado pelo técnico Orlando Fantoni, que quer vê-lo no time titular antes do Torneio Gomes Pedrosa.

Na grande área

Armando Nogueira

Que o time do Botafogo é mais perfeito, não há dúvida, que especialmente hoje, faltando Manicera e Luis Carlos o time do Flamengo está enfraquecido, não há dúvida. Mas, nem por isso, o favoritismo do time do Botafogo tem acesso ao campo. Sou de opinião que, em jogo final, a emoção e a determinação contam mais que a técnica e a tática.

O favoritismo de um time numa partida de decisão não passa da boca do túnel (e do torcedor).

A CRISE PAULISTA

Vai ficar feita a briga de árbitros em São Paulo. Pode tomar nota, leitor: o juiz José Astolfi, um professor primário de 35 anos, insurgiu-se contra a admissão dos velhos árbitros (Romualdo Arpi Filho, Otten Aires etc.) e renunciou ao quadro da Federação, levando consigo todos os árbitros novos por ele formados em um curso em Campinas, recentemente.

Agora, o rapaz diz que está cheio de documentos para justificar o descontentamento com a readmissão de alguns veteranos e vai exibí-los ao Conselho Nacional de Desportos.

Frase-comentário de um grupo de jornalistas de São Paulo:

— Se o Falcão atravessar essa crise criada pelo Astolfi, nunca mais sai da Federação.

ELA É A FELICIDADE

Contam-me que o jogador Paulo Mata, do Vasco da Gama, anda desolado pelos gols que não consegue marcar nos jogos de seu time: na hora do chute, a bola lhe foge dos pés ou foge do ângulo.

Antes de mais nada, isso acontece às melhores famílias — então, não desespere, rapaz. Insista, persiga a chance. Não garanto que ela lhe sorria, mas, pelo menos você ficará de consciência tranqüila.

Isso de fugir-lhe a bola nos transporta a um "velho tema" de Vicente de Carvalho: tal como a felicidade no soneto do poeta, a bola "existe, sim, mas nós não alcançamos/ Porque está sempre apenas onde a pomos/ E nunca a pomos onde nós estamos."

DE MÃOS DADAS

Até que estão em nível de cordialidade as relações entre botafoguenses e rubro-negros: aqui, perto de casa, os mesmos jornais velhos estão sendo picotados por grupo do qual fazem parte infantes de Jaime de Carvalho e de Tarzã.

O botafoguense Djalma Nogueira, diretor do Botafogo, cometeu uma infração de trânsito e foi interpelado pelo guarda. O cartola reconheceu seu erro, trocou algumas palavras amáveis com o guarda. Quando o guarda, rubro-negro, descobriu o clube de Djalma Nogueira, deu um aperto de mão e relaxou a multa.

BOLAS DE PRIMEIRA — Informa o Sr. Paulo de Carvalho que é livre aos jornalistas o acesso à palestra de Aimoré Moreira aos técnicos brasileiros, na CBD. Mais um brasileiro na Rússia: é o time do Coritiba, que fará 10 jogos nos países socialistas, a 3 mil dólares por tós. O árbitro Armando Marques ficou irritadíssimo com a declaração do vice-presidente Duque, do Flu, de que a arbitragem de Flu x Botafogo tinha sido um arranjo para salvar a final com o Flamengo. A declaração é realmente leviana e injuriosa. Aliás, esse tipo de cartola não devia mais ter vez no futebol. Se o Flamengo vencer o jogo hoje contra o Botafogo, quero ter o prazer de estar ao lado de dois bons amigos que sofrem como ninguém cada minuto de seu adorado time: um chama-se, Masson, o outro Wilson.

BRINDES INTERNACIONAIS

associados as grandes organizações mundiais de brindes I.B.A. e I.G.C. como única indústria na América Latina, temos a disposição de nossos clientes, desde já as

BRINDES ULTIMAS NOVIDADES EM PRESENTES IMPORTADOS DE ALTA CATEGORIA



BRINDES POMBO

RIO: 23-6165

AVISO ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O Conselho Seccional do Estado da Guanabara, aprovando parecer da Comissão de Ética e Disciplina, deliberou, a unanimidade, com fundamento no art. 130 da Lei Federal nº 4.215, de 1963 (Estatuto da OAB), promover o público desagravo do advogado Arnaldo Avila Campos, em razão das ofensas que o atingiram no exercício da profissão constantes de despacho proferido, com infundadas imputações, pelo magistrado Astrogildo de Freitas, titular do Juízo da 2.ª Vara de Família desta cidade e publicado no Diário Oficial.

Para assistir às manifestações de desagravo, que serão realizadas em 11 do corrente, às 15 horas, na sede do Conselho, na Av. Marechal Câmara nº 210 — 6.º andar, ficam convidados advogados, solicitadores, autoridades judiciárias e administrativas, e imprensa e o público em geral.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1968.
(a) Luiz Mendes de Moraes Neto
Presidente da Seção.

ATENÇÃO!!! PROVENC CONVOCA NA GUANABARA DUPLA ASSEMBLÉIA

Av. Rio Branco, 251 — Esq. Santa Luzia
A 15.ª ASSEMBLÉIA — DIA 8
É DO SEU MAIOR INTERESSE
PORQUE TEM DUPLA FINALIDADE:

1.ª) DELIBERATIVA: 17.30 HORAS

Propor à Assembléia um novo mecanismo de distribuição de carros pela FAIXA LIVRE, Cat. "A" (devolução de lances vencidos)

2.ª) NORMATIVA

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento das Categorias acima, às 12,00 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação da Categoria "C", às 15,00 horas e da Categoria "A" às 17,00 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembléia.
5. Apuração dos subscritores contemplados.
6. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE: Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de AGOSTO.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	
<div> </div>	
<div> <div> <p>Linha Americana — SAÍDAS DE SANTOS</p> <p>LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Sairá a 14 de setembro, para: Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.</p> <p>LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Sairá a 19 de setembro, para: Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).</p> </div> <div> <p>Linha Americana — SAÍDAS DO RIO</p> <p>LOIDE BRASIL (CARGUEIRO) — Sairá a 16 de setembro, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.</p> <p>LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Sairá a 21 de setembro, para: Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico (opcional).</p> </div> </div>	
<div> <p>Linha do Pacífico — SAÍDA DO RIO</p> <p>CABO FRIO (CARGUEIRO) — Sairá a 29 de setembro, para: Vitória — Cabelo — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles e São Francisco.</p> </div>	
<div> <p>Linha do Mediterrâneo — SAÍDA DO RIO</p> <p>ROMEO BRAGA (CARGUEIRO) — Sairá a 26 de setembro, para: São Vicente — Beirute e Trieste.</p> </div>	
<div> <p>Linha Europeia — SAÍDA DO RIO</p> <p>SUNNY LADY (CARGUEIRO) — Sairá a 1 de outubro, para: Santos — Paranaguá — Vitória — Nara — Cabelo — Fortaleza — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.</p> </div>	
<div> <p>Linha Extremo Oriente — SAÍDA DO RIO</p> <p>LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Sairá a 28 de setembro, para: Buenos Aires — Lourenço Marques — Porto Sudan — Singapura — Hong Kong — Kobe — Osaka — Nagoya e Yokohama.</p> </div>	
<div> <p>Linha África Ocidental — SAÍDA DO RIO</p> <p>VOLTA REDONDA (CARGUEIRO) — Sairá a 10 de setembro, para: Santos — Porto Alegre — Rio Grande — Paranaguá — Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cepe Town.</p> </div>	
<div> <p>Linha Alamar/Sul — SAÍDA DO RIO</p> <p>LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Sairá a 9 de setembro, para: Santos — Paranaguá — Porto Alegre — Rio Grande — Montevideo — Buenos Aires — Punta Arenas — Valdivia (Correl) — Talcahuano — Valparaíso — Antofagasta — Arica — Guaira — Belém — Fortaleza — Recife e Rio de Janeiro.</p> </div>	
<div> <p>Linha de Carotagem — SAÍDA DO RIO</p> <p>RIO PIANCO (CARGUEIRO) — Sairá a 20 de setembro, para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.</p> </div>	
<div> <p>Linha Rio/Santos</p> <p>PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: Sa., às 19 horas e domingos, às 18 horas. — Saídas de Santos: 26, e 30, às 20 horas.</p> </div>	
<div> <p>Passagens e informações pelo TELEFONE 23-1909.</p> </div>	
<div> <p>Linha Santos/Manaus — SAÍDAS DO RIO</p> <p>ANNA NERY (PASSAGEIRO) — Sairá a 17 de setembro, das Docas da Lóide, para: Santos. — Sairá a 19 de setembro, das Docas da Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza — Belém e Manaus.</p> </div>	

Diretoria Comercial,
R. Rosário, 1
Fotos-Pragas
TELEX 891-592.
31-3329

Flamengo enfrenta Botafogo e é campeão se vencer

Técnico conversou com os goleiros e escalou Claudinei

Depois de conversar a portas fechadas com Marco Aurélio e Claudinei, Váler Miraglia resolveu escalar o último para o jogo de hoje contra o Botafogo, já que considerou ótimas suas atuações nas partidas realizadas na excursão.

A outra dúvida de Miraglia é de quem será o ponta-direita, pois está entre Cardosinho e Luis Claudio, estando mais inclinado pelo último por considerá-lo em boa forma e capaz de funcionar como o quarto homem de meio-de-campo, auxiliando Carlinhos, Liminha e Rodrigues Neto. Miraglia tentará armar um bloqueio para o meio-de-campo do Botafogo, principalmente depois de saber que seu adversário atuará completo.

Bom conversa

Apesar de saber que Claudinei é um jogador tranquilo e bastante experiente, Miraglia se preocupou em fazer-lhe um "tratamento psicológico", já que será esta a primeira vez que ele jogará no Maracanã.

Temos que preparar o jogador para tudo — disse Miraglia — pois por mais experimentado que seja, existe sempre um momento de fraqueza que pode colocar todo o trabalho a perder. Marco Aurélio, que para mim é um excelente goleiro, compreendeu que esta é a chance de seu colega e foi quem mais ajudou nesta preparação.

Nilton Canegal deu atenção especial a Claudinei no treino recreativo de ontem, na Gávea. Depois que os outros foram

Claudinei tem altura calma e boa colocação

Sempre calado, medindo 1m79 e com um andar bem calmo, lembrando o goleiro Ubirajara, do Bangu, Claudinei aguarda confiante a hora de entrar em campo, apesar de jogar pela primeira vez no Maracanã e de não conhecer o Botafogo pela televisão.

Embora tenha 23 anos e seja considerado como um dos melhores goleiros do interior de São Paulo, Claudinei só jogou em três times: Juventus, XV de Novembro de Piracicaba e, agora, o Flamengo. Foi campeão pelo XV de Novembro, na Primeira Divisão de São Paulo, numa disputa decidida "num supercampeonato de arreban-tar", como disse.

Maior alegria

Logo que chegou para treinar no Flamengo, Claudinei conquistou seus novos companheiros pela maneira de tratar. Meio caladão, procurou se entrosar na brincadeira dos jogadores.

Veleo recomendado por Rengueschi, ex-treinador do Flamengo e responsável pela boa campanha do XV de Novembro no campeonato paulista.

Quando me perguntaram se eu queria jogar num clube do Rio — conta Claudinei — logo me imaginei na cidade que sempre tive vontade de conhecer. Depois, quando soube que iria fazer testes no Flamengo, aí então acordei daquele sonho e passei a encavar tudo com seriedade, pois precisava preparar a patroa para a notícia.

Claudinei é assessor de gabinete do prefeito de Piracicaba. Depois de conversar com sua mulher, pediu licença de um ano. No início estava difícil conseguir a licença, mas quando se soube que era para jogar no Flamengo, logo foi concedida.

Desde que me mudei de São Paulo para Piracicaba — prosseguiu — sou assessor do prefeito. Jogando pelo XV, não tenho muitos problemas com horários e posso treinar normalmente. De início, estava difícil conseguir a licença de um ano, mas quando souberam que eu vinha para o Flamengo, não criaram mais dificuldades. Afinal de contas, eu seria um propagador de Piracicaba na mais bela cidade do mundo.

Emoção maior

Apesar de ter conquistado o título de campeão da Primeira Divisão de São Paulo, pelo XV de Novembro, Claudinei considera o momento mais emocionante de sua carreira a vitória contra o Santos por 1 a 0, quando jogava pelo Juventus.

Foi uma partida emocionante — continuou — pois o ataque do Santos era formado por Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe. Eles arrasavam todas as defesas que encontravam pela frente. Naquela noite tive uma atuação muito feliz e, além de não ter sofrido gol, ainda recebi um troféu como o melhor jogador da noite. O melhor de tudo foi defender uma bola numa virada de Pelé e ele ter vindo cumprimentar-me pelo lance.

Jogando pelo XV de Novembro, no campeonato da Primeira Divisão, Claudinei foi considerado como o melhor golei-

para o vestiário. Canegal ficou dando instruções especiais a ele de como se portar na regra 12.

Marco Aurélio, que fez exercícios especiais com Célio de Sousa, ajudou bastante Claudinei no momento em que Nilton Canegal o orientava sobre como deveria agir quando estivesse com a posse da bola. Lembrou que Armando Marques não permite que o goleiro segure a bola com as mãos e depois faça-a rolar com o pé tornando-a segura com as mãos.

Preocupado com o tripé Carlos Roberto — Gerson — Paulo César, do Botafogo, Miraglia resolveu armar um esquema de jogo no qual o seu meio de campo fique reforçado. Carlinhos, Liminha e Rodrigues Neto formam o trio daquele setor, e já que não poderá contar com Luis Carlos, que considera um dos melhores jogadores que possui, o técnico deverá escalar Luis Claudio ou Cardosinho na ponta-direita.

Como Luis Claudio sabe jogar no meio de campo, poderá ter a função de quarto homem daquele setor. Ficando com os quatro jogadores plantados, e tendo dois pontos-de-lança com características de rompedores, como são Flo e Silva, Miraglia pretende armar um 4-4-2 rígido.

Esta tática defensiva que Váler Miraglia pretende armar, não é apenas por causa da falta de Luis Carlos, mas também por não poder contar com Manicera, que estava se firmando nos últimos jogos.

do do interior de São Paulo. Nas festividades pela conquista do título, seus próprios companheiros lhe atribuíram as vitórias do time e, conseqüentemente, a classificação para disputar a Divisão Especial de 1968.

O nosso time era certinho — recordou — e todos jogavam com uma vontade de ganhar impressionante. Não havia estrelas na equipe, e mesmo Joaquinzinho, um verdadeiro craque de seleção brasileira, se enquadrava dentro daquele espírito, o que veio facilitar o meu trabalho.

Deslumbramento

Até o Flamengo x Vasco, a maior festa que Claudinei havia visto tinha sido a chegada do XV em Piracicaba, após conquistar o título de Super-campeão da Primeira Divisão.

Eu não conhecia o Maracanã, e sabia que a torcida do Flamengo carregava o time, mas só pelos noticiários. Quando vi aquela gente toda empurrando o time no jogo contra o Vasco, senti um nó na garganta.

Eu estava na reserva de Marco Aurélio e fiquei deslumbrado com o espetáculo.

Claudinei nunca viu o time do Botafogo jogar. Conhece apenas pela televisão, mas sabe que Gerson, Roberto e Jairzinho decidem uma partida numa única falha do adversário.

Nunca tive a oportunidade de ver o Botafogo. Mas pelos noticiários e as conversas dos companheiros, sei que é um time muito bom e com um sistema de jogo certo. Mas, apesar de tudo não tenho medo nem sinto nada. Para mim é como um outro jogo qualquer, e conto com o incentivo da maior torcida que já vi, para superar o que de errado possa acontecer.

Azar na estréia

A primeira viagem de Claudinei ao exterior foi a que fez recentemente com o Flamengo à Espanha, Portugal e África. Foi em La Coruña, contra o Racing, que estreou no Flamengo, em lugar de Marco Aurélio.

Mesmo tendo estreado com o pé esquerdo — continua — pois perdemos para o time argentino de 2 a 0, foi uma nova emoção em minha carreira. A derrota não me abalou em nada, já que foi puro azar. Depois, voltei no jogo contra o FAR em Marrocos, continuando na partida seguinte, novamente enfrentando o Racing. Ai ganhamos a Taça Moramed V e nos desforçamos da derrota de La Coruña.

O que mais instigou na escalção de Claudinei para o jogo de hoje foi o incentivo recebido de Marco Aurélio. Ontem, Miraglia conversou com os dois e debateu o problema de quem seria o titular contra o Botafogo. No final prevaleceu a amizade e o bom senso, continuando Claudinei no gol.

São estas coisas que nos dão satisfação no futebol. O meu rival na posição, é quem mais me incentiva e auxilia para que eu tenha sucesso. Espero não decepcionar, jogando o que sei, mas é claro que com o incentivo da torcida, pode me ajudar muito.

O PREFERIDO



As atuações de Claudinei durante a excursão do Flamengo garantiram sua presença hoje no Maracanã

Time completo deixa Zagalo otimista

Zagalo confirmou ontem a escalção do Botafogo com todos os titulares e revelou que não pretende fazer nenhuma modificação no esquema tático, pois não crê na hipótese de o Flamengo entrar com o intuito de se defender.

Sei que o empate — explicou — já é um bom resultado para o adversário. Mas acontece que contra o Botafogo todos jogam bem e com vontade de vencer. É só ver o exemplo do Fluminense, que atuou brilhantemente contra nós e, ontem,

contra o Bangu foi só discreto.

OTIMISMO

A concentração do Botafogo foi iniciada às 20 horas de ontem, no Hotel Argentina. Os jogadores jantaram na sede do Mourisco, em ambiente de otimismo e cordialidade, com a presença dos dirigentes Altamir Dutra de Castilho, Rivalda Vieira Correia Méier e Djalma Nogueira.

Os últimos a chegar foram Gerson e Valtencir, mas todos, embora considerando a partida difícil, acham que

têm condições de fazer uma grande partida, principalmente porque a equipe volta a contar com sua força máxima.

Zagalo também participa do ambiente de confiança e aproveitou para fazer o elogio dos reservas:

A equipe não perde desde o penúltimo jogo do turno do campeonato carioca deste ano, contra o Vasco. De lá para cá, fizemos 18 partidas, das quais 13 eram oficiais, sem conhecer derrota. Em muitas oportunidades, não pudemos contar com todos os titulares,

mas mesmo assim mantivemos um bom nível de futebol, o que mostra o valor do trabalho dos reservas.

O treinador disse não ter esquecido que só a vitória interessa ao Botafogo no jogo de hoje, já que a derrota representa o título para o Flamengo. Contudo, acha que não há razão para mudar nada na tática:

Nós precisamos ganhar, é verdade — concluiu — mas só temos conseguido bons resultados e sempre com o mesmo esquema. Não há nenhum motivo para tentar inventar nada.

Flamengo e Botafogo fazem às 16 horas de hoje, no Maracanã, uma partida praticamente decisiva pela Taça Guanabara, já que o Flamengo conquistará o título com uma vitória, enquanto o Botafogo, dois pontos atrás, joga suas últimas esperanças de sagrar-se bicampeão.

Como o Flamengo ainda terá de enfrentar o Bonsucesso, quarta-feira, o empate não afasta o Botafogo definitivamente do título. Se os dois chegarem juntos ao final do torneio — hipótese

muito provável em caso de vitória botafoguense logo mais — a decisão se fará numa partida extra, cuja data a Federação Carioca de Futebol ainda não fixou.

Armando Marques, que durante toda a semana afirmou que não apitará a partida, voltou atrás e será mesmo o juiz. Uma arquibancada custa NC\$ 3,00 e haverá, a partir das 13 horas, um torneio início entre os dentes-de-leite de todos os clubes da primeira divisão.

Flamengo

O Flamengo venceu as quatro partidas que disputou até aqui — América (2 a 1), Vasco (1 a 0), Fluminense (2 a 1) e Bangu (1 a 0) — estando absoluto na liderança da Taça Guanabara. Sua campanha, porém, sofreu uma interrupção cujos efeitos só serão aliados na partida desta tarde. Depois de colher as quatro vitórias e de isolar-se no primeiro posto da Taça Guanabara, o Flamengo saiu do Brasil para uma série de seis jogos na Espanha, Portugal e Marrocos, vencendo quatro e perdendo dois, num espaço de tempo muito curto entre um jogo e outro.

De volta ao Rio, os jogadores encontraram alguma dificuldade em se reintegrarem à disputa da Taça Guanabara, alguns cansados, outros contundidos. A equipe recuperou-se em parte e atuará sem Manicera e Luis Carlos hoje à tarde, embora não se possa dizer até que ponto a excursão a afetou.

Antes de sair do Brasil, o Flamengo vinha cumprindo uma campanha não brilhante, mas certamente segura. Ajudado pela sorte em algumas ocasiões — mas valendo-se muito mais do seu conjunto do que dessa sorte — acabou merecendo a posição que ocupa a duas rodadas do final.

Botafogo

Depois de empatar as suas duas primeiras partidas — Vasco (1 a 1) e América (2 a 2) — o Botafogo firmou-se como candidato ao título, venceu os três jogos seguintes — Bangu (2 a 1), Fluminense (1 a 0) e Bonsucesso (1 a 0) — e ficou em condições de lutar pela Taça.

A indecisão inicial deve-se, em parte, aos quatro jogadores que cedeu à seleção brasileira e que lhe foram devolvidos às vésperas da estréia. Depois que a equipe se reencontrou, pôde ainda manter-se a dois pontos do líder e com ele vir a de-

cidir o título, dependendo, pelo menos até hoje, de si mesmo. O Botafogo também interrompeu sua campanha para jogar no exterior — onde obteve três vitórias em três jogos — mas sua equipe voltou ao Rio primeiro, chegou a vencer o Fluminense e o Bonsucesso (este em noite de grande sorte) e ir até a final.

Nessas duas últimas partidas, o Botafogo apresentou-se desfalcado, mas hoje voltam Leônidas, Zé Carlos, Carlos Roberto, Paulo César e Rogério — e a equipe entrará em campo como a do Flamengo: completa.

Estacionamento perto do estádio será pago

O estacionamento nas áreas de acesso e ao redor do Maracanã será pago hoje, durante o jogo Botafogo x Flamengo. O controle será feito pela Fundação dos Terminais Rodoviários e cada vaga custará NC\$ 0,50.

Até um helicóptero será utilizado pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, pa-

ra orientar o tráfego nas imediações do Maracanã, antes e após o jogo. Soldados da PM — 25 montados e 30 a pé — completarão o serviço. O estacionamento em local proibido, ou a falta de pagamento pela vaga, será punido com o reboque do veículo — para isso haverá dois carros-reboque de sobrevivo.

FLAMENGO

CLAUDINEI	1	CAO
MURILLO	2	ZÉ CARLOS
GUILHERME	3	LEONIDAS
ONÇA	4	MOREIRA
CARLINHOS	5	CARLOS ROBERTO
PAULO HENRIQUE	6	VALTENCIR
(L. CLAUDIO) CARDOSO	7	ROGERIO
LIMINHA	8	GERSON
FIO	9	ROBERTO
SILVA	10	JAIRZINHO
RODRIGUES NETO	11	PAULO CÉSAR

BOTAFOGO

CLAUDINEI	1	CAO
MURILLO	2	ZÉ CARLOS
GUILHERME	3	LEONIDAS
ONÇA	4	MOREIRA
CARLINHOS	5	CARLOS ROBERTO
PAULO HENRIQUE	6	VALTENCIR
(L. CLAUDIO) CARDOSO	7	ROGERIO
LIMINHA	8	GERSON
FIO	9	ROBERTO
SILVA	10	JAIRZINHO
RODRIGUES NETO	11	PAULO CÉSAR



Silva visto por Lan

Imagem de cinema... som de Alta Fidelidade!
A TV mais vendida nos Estados Unidos.

ZENITH

na Ducal

compre em SETEMBRO e só comece a pagar em DEZEMBRO

TV ZENITH BELLEVISION - 59 cm de 1.350, por 1.150, entrada em DEZEMBRO e 115, por mês ou em até 20 meses

TEVETTE ZENITH 30 cm de 1.000, por 820, entrada em DEZEMBRO e 82, por mês ou em até 20 meses

- assistência técnica da própria fábrica Zenith na GB

Assista diariamente às 19:45 pelo Canal 13 DUCAL NOS ESPORTES

Quando começou
a fazer teatro, ele
achava bacana estar
bem vestido, todo
maquiado, os sapatos
bem engraxados. O
tempo porém e
ensinou a ver coisas
mais importantes e
consistentes no
ofício de ator

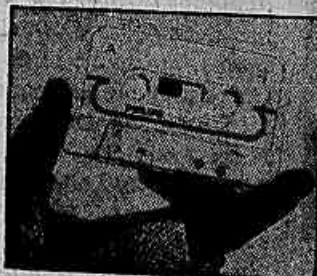
NEM SÓ DE BELEZA VIVE UM ATOR

CELINA LUZ

porque todos gravavam com PHILIPS mini-K7



Para cada
momento.
Quando você quiser.
Música, muita música,
com as novas "Musicassettes"
Philips.



Quem inventou o
sistema Mini-K7 foi
a Philips. O seu lança-
mento no mercado entu-
siastou todo o mundo. Sua
portabilidade, leveza e facilidade
de manejo justificavam seu extra-
ordinário sucesso. A Philips desen-
volveu o sistema "cassete" no mundo
inteiro, atingindo um aprimoramento técnico
excepcional. Hoje, oferece também no Brasil
4 modelos diferentes de gravadores Mini-K7 e mais
um suporte que permite sua adaptação ao automóvel.
A escolha é sua. Mas, na
hora de comprar o seu
Mini-K7, lembre-se...

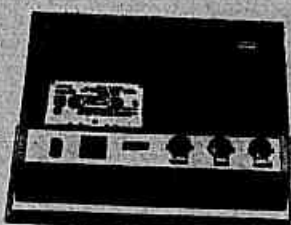
PHILIPS
melhor não há.



N 6705
Permite a utilização do
gravador EL 3302 em seu
automóvel.
Adaptável a
qualquer veículo.



N 2600
Reprodutor automático
MINI-K7 para automóveis.
Transistorizado.
Qualidade superior.



EL 3303
MINI-K7 de luxo, portátil,
transistorizado.
Adaptável à rede elétrica.
Carregador automático de fita.
Excelente qualidade de reprodução.



EL 3312
MINI-K7 transistorizado, para
funcionamento na rede elétrica.
Único gravador estereofônico
nessa categoria.
Gravação e reprodução
em alta-fidelidade.



A Philips mantém um perfeito serviço de assistência técnica em todo o Brasil.



Paulo Araújo acha fácil fazer teatro

— Minha vaidade, em teatro — todo
ator é vaidoso — era gratificante. Eu queria
era ser bacana. Me achava bonito em ce-
na, bom estar todo bem vestido, maqui-
lado e com os sapatos bem engraxados.
Eu representava. E mal. Até que me can-
didei a um dos papéis de Como Vencer
na Vida sem Fazer Força e me apresentei
para os testes que estavam sendo feitos
por Harry Woolever, americano chamado
por Oscar Ornstein para selecionar e di-
rigir o elenco. No fim de 15 dias de tes-
tes, competindo com muita gente famosa,
fui escolhido. Minha reação? uma dor de
barriga violentíssima.

Paulo Araújo, ator carioca, interpre-
tou o que era originalmente o quarto pa-
pel de Como Vencer na Vida sem Fazer
Força, conseguindo, por sua dedicação ao
trabalho, torná-lo o primeiro aos olhos do
público. Ganhou prêmio de interpretação
com ele e interpretou alguns outros que
também lhe valeram prêmios. Atualmen-
te, está interpretando dois dos personá-
gens criados pelo humorista Ziraldo, nas
duas peças em um ato Este Banheiro é Pe-
queno Demais pra Nós Dois — substituída
Homens de Todo o Mundo, Uni-Vos!
— e Revolução Intestina.

— Se no Rio ainda existisse premia-
ção, acho que ganharia novamente em
interpretação — afirma Paulo Araújo.
(Ele não peca por excesso de modéstia.
Mas é consciente de suas possibilidades e
limitações.)

— Não aceitaria um papel para o qual
não me achasse capaz — diz ele. E con-
ta que foi no musical americano produ-
zido por Oscar Ornstein, onde cantava,
dancava e representava e onde seu tra-
balho era "um cartoon de começo ao
fim", que foi notado por Ziraldo. E an-
tado para uma futura peça do desenhist-
ta. Que seria qualquer uma. E que é esta
que o Teatro Santa Rosa está apresen-
tando.

O CAMINHO

Paulo Araújo começou a fazer teatro
infantil, em 1952, no Tablado de Maria
Clara Machado.

— Guardadas as proporções, compa-
ro o Tablado ao Actor's Studio. Um Ac-
tor's que não impunha trabalho nem cul-
tura teatral, mas que formava gente de
teatro. A prova é que dele saíram, entre
outros, Napoleão Muniz Freire, Cláudio
Correia e Castro, Ivã Albuquerque, Rubens
Correia.

Aconteceu assim: Paulo foi assistir a
uma peça no Tablado. Viu, gostou e achou
"tão fácil!" fazer teatro. Foi tentar. A
esse respeito, comenta que no Brasil todo
o mundo se atrai na água sem saber o
que vai acontecer. Há mérito nisso, é cla-
ro, o "de fazer alguma coisa". Mas seria
melhor se houvesse um pouco de preparo.
A única tentativa, nota ele, foi a de Dul-
cina com a Fundação Brasileira de Te-
atro, da qual mais ninguém ouviu falar. E
hoje há outra, a do Teatro Novo, "cuja lo-
calização não é ideal."

O ator, que começou a fazer teatro
profissionalmente em 1963, estava ainda
no Tablado quando foi visto por Carlos
Brant, empresário dos Artistas Unidos,
cujo elenco era liderado por Henriette Mo-
rineau, e convidado para interpretar um
dos quatro papéis de A Margem da Vida
— The Glass Menagerie — de Tennessee
Williams.

— Achava-me novo e verde e levei
um susto, mas fui.

De sua presença na peça dirigida por
Luca de Tena surgiu um convite para fa-
zer cinema em São Paulo. Com Rebelião
em Vila Rica, ganhou o primeiro prêmio
de interpretação no Festival de Cinema de
Maringá, no Paraná. Trabalhou depois,
novamente em teatro, em Está lá Fora
um Inspetor, de Priestley, e com o mesmo
grupo fez As Aventuras de Scapino.

— Mollère. Todos nós temos na vida
um clássico, nem que seja Nelson Rodri-
gues, mas um clássico.

Depois veio Um Domingo em Nova
Iorque.

O HIATO E O REINÍCIO

Durante alguns anos, Paulo Araújo fi-
cou afastado dos palcos. Em 1963 tornou-
se administrador do Teatro Carioca. O
teatro estava parado e ele entrou em en-
tendimentos com o proprietário para fa-
zê-lo funcionar. A primeira peça monta-
da lá foi Meu Querido Mentiroso, de Ber-
nard Shaw, com Natália Timberg e Sér-
gio Brito. Logo depois chegou ao Brasil
o americano Woolever, a fim de fazer os
testes para o elenco de Como Vencer na
Vida sem Fazer Força.

— Eu representava mal e tive que
cantar e dançar ainda por cima. Depois
que obtive o papel, trabalhei durante 45
dias das oito da manhã à meia-noite. A
estréia estava marcada.

O sucesso também. Paulo Araújo ob-
teve outro prêmio de interpretação e os
louvores da crítica.

De lá para cá trabalhou em Orqui-
deas para Cláudia, no Copacabana, onde
"ganhava mais um prêmio, desculpe." O
de melhor ator coadjuvante. E um con-
vite para fazer um gênero novo. Show no
Copacabana Palace. Aceitou trabalhar em
Frenesi, mas atemorizado, porque, entre
os artistas, o Golden-Room é conhecido
como derrubador. Paulo Araújo não foi
derrubado, mas ganhou mais um prêmio.

A RESPONSABILIDADE

— Eu me considero muito responsá-
vel, mas não me deixo abater muito fá-
cilmente por qualquer problema. Vou em
frente. Me sinto mais à vontade interpre-
tando um personagem de comédia fina.
Prefiro o gênero cômico e o acho muito
difícil (a chanchada está tão próxima!),
embora nunca tenha feito um papel es-
sencialmente dramático.

Antes de interpretar os personagens
de Ziraldo no Teatro Santa Rosa, Paulo
Araújo trabalhou em O Cavale Desmaia-
do, de Françoise Sagan. Estava e está fa-
zendo novela em televisão. E fará sem-
pre que for chamado, segundo afirma.
Acha que a experiência ajuda muito, pro-
vando inicialmente que não basta o ator
ser bonitinho, sem mais nada para dar.
Além da experiência, televisão é bom, diz
ele, porque é promocional e comercial.

Quando recebeu as peças que inter-
preta atualmente para ler, gostou mais
da segunda. Mas a partir do décimo dia
de ensaio começou a perceber que o Jou-
zé, da primeira, era um personagem apa-
ixonante. O trabalho passou a ser feito
mais intensamente e o resultado — engra-
çadíssimo — está lá no Santa Rosa.
Atraindo público numeroso todas as noites.

OS ZEROS THE SUPERMÃE



É ISTO: MILHARES DE LEITORES NOS PERGUNTAM, ANSIOSOS: ONDE ESTÁ NATÉRCIA? (MEU DEUS, QUE TÍTULO PARA UMA NOVELA!) QUE TERÁ SIDO FEITO DELA? E DA REFORMA UNIVERSITÁRIA? ESTARÁ SE ALIMENTANDO DIREITINHO? A NATÉRCIA? SERÁ QUE TEM BANHEIRO LA? E SILVANA, VOLTARÁ A ATACAR? NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO, INTITULADO: 'GESTO (QUASE) BELO DO PRESIDENTE QUE MANTEVE O REITOR', IS, EM COMPENSAÇÃO, MANTEVE O MINISTRO.



A OUTRA FEIRA

YAN MICHALSKI

Depois do triunfal sucesso da Feira de Arte Moderna no Museu de Arte Moderna, o carioca terá à sua disposição, a partir da próxima quinta-feira, dia 12, uma outra feira, a Primeira Feira Paulista de Opinião, produção do Teatro de Arena de São Paulo, que fará uma rápida temporada de dez dias no Teatro João Caetano.

A Primeira Feira Paulista de Opinião é também uma feira de arte: vários artistas plásticos, entre os quais Flávio Império, Nelson Leirner, Cláudio Tozzi, Aldemir Martins, Maria Bonomi, Manabu Mabe, Carmelo Cruz, etc., expõem no teatro obras especialmente criadas, que respondem à pergunta: o que pensa você do Brasil de hoje?

Esta mesma pergunta é respondida na Feira, em termos dramáticos, por cinco dos nossos principais autores teatrais. Cada um responde, evidentemente, à sua maneira. Augusto Boal, com A Lua Pequena e a Caminhada Perigosa, continua a sua pesquisa sobre o sistema coringa que experimentara, pela primeira vez, em Arena Conta Tiradentes, e faz uma colagem sobre guerra, guerrilha, luta armada e o papel do indivíduo na história. Bráulio Pedrosa, o autor de O Fardo, escreveu sobre a burguesia nacional, apresentando-a numa parábola intitulada E a Tua História Contada? Gianfrancesco Guarnieri, na sua pequena definida como mistura de comédia, drama, farsa, melodrama, tragédia e pastelão, significativamente intitulada Animália, coloca em cena estudantes, soldados, marchadeiras, hippies, chacinhas e jovens. Lauro César Muniz, que conhecemos através de O Santo Milagroso, escreveu em O Líder um fato verídico: a história de pescador que foi preso porque sabia ler. Finalmente, Plínio Marcos compõe com uma pequena contribuição ionequiniana, que originalmente se chamava O Aumento do Preço dos Ovos e Puramente Episódico, mas que foi reescrita para intitular-se Verde que te Quero Verde.

Também os compositores populares comparecem, sendo em pessoa, pelo menos através dos seus depoimentos musicais sobre o Brasil de hoje. Ouviremos, no decorrer do espetáculo, de Caetano Veloso, Enquanto Seu Lobo Não Vem; de Ari Toledo, Se o Brasil Fosse Assim Tão Bom, o Dono Moraria Aqui; de Edu Lobo, Canção Sem Letra; de Gilberto Gil, Ora Pro Nobis; e de Luis Bianchi, Tonada de Manuel Rodrigues, cuja letra é um poema de Pablo Neruda.

O espetáculo tem direção de Augusto Boal, cenografia de Marcos Weinstein, e direção musical de Carlos Castilho. No elenco, veremos Renato Consorte — na sua rentree carioca, depois de longa ausência — Araci Balabanian, Miriam Muniz, Cecília Thumim — atriz argentina, estreando no teatro brasileiro — Rolando Boldrin, Luis Carlos Arutin, Luis Serra, Zanon Ferrite, Edson Soler, Paco, Antônio Fagundes e Ana Mauri.

A Censura, que reconhecidamente não admite que ninguém diga o que pensa do Brasil de hoje, procurou torpedear a estréia da peça em São Paulo, exigindo mais de oitenta cortes no texto, e entregando esses cortes no próprio dia da estréia. A arbitrariedade suscitou uma das mais barulhentas brigas entre a classe teatral e a Censura, cujo desfecho foi a vitória dos artistas na Justiça, que deu ganho de causa ao Teatro de Arena, e autorizou o lançamento do espetáculo sem cortes.

O Teatro de Arena de São Paulo conta o que pensa na Feira Paulista de Opinião, onde intelectuais, artistas e compositores foram reunidos para mostrar o Brasil, hoje



A CINELÂNDIA PODE REVIVER?

Há muita gente interessada em que a Cinelândia renasça como concentração intensa de comércio e arte. Eis um problema interessante e que só pode ser resolvido com imaginação.

Nos Estados Unidos, os centros das grandes cidades foram paulatinamente abandonados enquanto se construíam centros comerciais como aquele que existe em Copacabana, mas com um detalhe requintado: junto a cada centro comercial, funciona um supermercado.

Em consequência, a pessoa só vai ao centro para trabalhar. Porque todos os serviços estão à sua disposição, a uma distância razoável de sua

casa. A noite e nos feriados, o centro da grande cidade vira um deserto.

Mas agora mesmo vimos uma multidão maravilhosa reunida no Museu de Arte Moderna, que fica em frente à Mesbla. O caso era ver e comprar obras de arte a preços populares. Os comerciantes que se interessam pela Cinelândia podem começar adotando a Feira de Arte do Rio de Janeiro e comprando, no sentido publicitário da palavra, a ideia de feiras.

Outra coisa necessária (a experiência foi feita nos Estados Unidos) é criar condições excepcionais de aquisição de cultura. Ao Governo do Estado caberia (se é que o assunto lhe inte-

ressa) lutar pela transformação das Bibliotecas Nacional e Estadual em lugares agradáveis, com o mínimo de burocracia e o máximo de conforto — incluindo, evidentemente, a permissão de fumar.

A iniciativa particular ficaria com o principal trabalho, que consiste em unificar a programação dos cinemas, dando a cada um deles uma personalidade própria. Digamos: erotismo 24 horas por dia no Odeon, cinema de arte 24 horas por dia no Capitólio, bang-bang 24 horas por dia no Plaza e assim por diante. Espetáculos teatrais de todos os tipos, nos teatros do Centro, também podem e devem ser ofereci-

dos a partir do meio-dia. Penso também numa livraria sempre aberta.

O resto viria pela irradiação natural. A Cinelândia deve organizar-se no sentido de atrair os turistas brasileiros e estrangeiros, e com a finalidade nobre de educar a população da Zona Norte, dando-lhe cultura e divertimentos a preço honesto. Quanto à Zona Sul, basta lembrar que a Rua Senador Vergueiro ficou bastante animada desde que os brotinhos de Copacabana e Ipanema começaram a frequentar o Cinema Paissandu, cuja programação é responsável por essa súbita animação.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

O QUE VAI HAVER NA LAGOA

Uma barraca, na Feira da Providência, que só vendia discos, posters e livros ditos tropicalistas. Mário de Andrade, José de Alencar, Caetano Veloso, Emilinha Borba e Osvald de Andrade são as vedetas da barraca.

Lady Russell, na barraca da Inglaterra, vai sortear uma passagem da BUA a Londres. A viagem pode sair por NCr\$ 5,00, o preço da rifa.

O Grupo de História e Geografia da PUC também vai armar sua barraca. Livros, objetos de arte, discos e artesanato serão vendidos pelos alunos.

"MINHA MUTILADA"

Minha Mutilada Subversiva: agora, o título da peça de Aurimar é este. A doce personagem do autor, de tão cortada pela censura, mudou de nome. E Aurimar indaga: "Se eu não sou comandante da esquadrilha da fumaça, por que um coronel é quem responde pela censura?" E ao mesmo tempo impetra mandado de segurança.

O CONSELHO

Esta semana, o Conselho de Música Popular (do Museu da Imagem e do Som) decidiu três coisas importantes: pedir ao Governador da Guanabara auxílio para a viúva Lamartine Babo; declarar aberta a vaga de Mário Cabral no Conselho e promover uma série de debates entre a chamada "velha guarda" e os novos compositores.

CINEMA LÁ FORA

Em Paris, será realizada uma série de exposições do cinema brasileiro, onde serão exibidos arte longa-metragens, tendo curta-metragens como complemento.

DELEGACIA: UMA PINACOTECA

A Delegacia de Roubo e Falsificações, hoje, é uma verdadeira pinacoteca, tal a quantidade de quadros que lá existem, assinados por Guignard, Djanira e Pincetti, dentre outros, quadros que não foram pintados por nenhum desses artistas.

Djanira, aliás, que depois da delegacia, na tarde de ontem, fala de conhecida personagem da alta sociedade que estaria envolvida no processo de falsificações de suas telas.

UM "TOUR" DIFERENTE

Pela primeira vez, uma companhia de aviação organiza um tour em bases tão objetivas quanto originais: a Swissair, de 15 de outubro a 15 de novembro levará excursionistas à Suíça e a Portugal para visitar adegas célebres, degustar vinhos das regiões percorridas e observar colheitas. A ideia partiu de Guy de Foucauld, presidente do vinho Bernard Tailand, que passará esses dias em viagem de estudos, acompanhado de um grupo de amigos.

LUZ AOS POUCOS

Para os que ainda quebram a cabeça procurando descobrir intenções no filme 2001: Kubrick usou o Danúbio Azul como fundo musical das seqüências de trajetória da nave numa evocação ao que disse Gagarin, ao voltar à Terra: "A Terra é azul. A viagem foi tão tranquila que só me faltou uma valsa vienense para completá-la."

RIO-BELO HORIZONTE

O casamento de Branca Maria Poltran e Thomas Mauger, quarta-feira, na igreja do Catmô, reuniu os principais homens de negócios do Rio de Janeiro e Belo Horizonte, que dividiram os seus comentários entre a beleza da noiva e as últimas medidas econômicas do governo.

Com a figura da noiva, o mais entusiasmado era o banqueiro Maurício Chagas Bicalho, um dos primeiros da fila de cumprimentos.

AUTOCRÍTICA

Tomar bebidas alcoólicas foi o principal defeito apontado pelos jovens russos como sendo o maior da juventude de seu país.

Foi o Instituto de Opinião Pública do Komsomolskaya Pravda quem realizou essa pesquisa entre os jovens a fim de determinar, além de suas deficiências, suas qualidades e seus objetivos.

Além de beber demais, os jovens responderam que copiar a moda ocidental era outro defeito que reconheciam em sua vida. E mais: o desejo de ser rico, a falta de respeito aos mais velhos e o interesse por assuntos da religião.

A maioria respondeu que seu principal objetivo era o de "servir ao povo e ser útil à pátria." A minoria: "Ser o melhor na profissão escolhida." Apenas algumas moças declararam desejar "casamentos vantajosos."

Apenas 22% dos jovens russos acreditam que a fidelidade ao Partido é um "traço marcante da alma jovem russa." E 4% apenas declaram que "a ausência de ódios raciais é uma qualidade típica do jovem soviético."

A pesquisa, para justificar alguns resultados, termina assim: "Não é fácil nem rápido o processo de comunizar a juventude da URSS."

A ALTA DE PARIS

Comentam as agências noticiosas: poucas são as cidades do mundo, atualmente, onde o custo de vida é tão alto como em Paris. Mesmo antes da crise de maio-junho Paris era considerada uma das capitais ocidentais onde a vida era caríssima. (Mais 2% do que a vida nova-iorquina). De acordo com o programa econômico-financeiro do Governo francês, a alta não deveria ser, para este ano, mais do que 3% em relação a 67. Mas só o gás e a eletricidade atingiram, até agora, essa proporção. Telefone aumentou de 20%. Seios, de 33%. Cigarros, subiram em 11%. Mas a maior alta verificou-se na gasolina, que aumentou quase um dólar por litro.

O Governo concentra sua atenção, agora, em controlar os preços. Especialmente o do vinho servido em cafés e restaurantes. Mas os observadores acreditam que a inflação real acontecerá quando o parisiense voltar das férias de verão e começar a fazer suas compras de inverno.



Pela primeira vez, o casal presidencial pisou em solo carioca

AS FESTAS PARA FREI

Rio, Brasília: desde quinta-feira à noite o Presidente do Chile está em regime de festas e homenagens. Na quinta, jantar no Itamarati; anteontem, recepção no Copa; hoje, almoço no Museu de Arte Moderna e logo mais, show de sambão em Portela.

Em Brasília, na tarde de quinta-feira, faltou luz na cidade (como de costume). Mulheres desatinadas, era só o que se via nos salões de cabeleiros, onde naturalmente os secadores pararam de funcionar. Mas é praxe: os secadores sempre param porque a luz sempre falta nas tardes da capital.

No jantar do Itamarati o Ministro Hélio Beltrão foi sozinho. Sua mulher espera bebê para breve.

Impressão geral sobre o Presidente chileno: é um homem cordial, simpático e bastante simples. A esposa do Comandante em Chefe do Exército.

PICADINHO

Antônio, que deixara o Nino para dirigir o Antônio's, no Leblon, agora volta ao restaurante da Domingos Ferreira.

Manuel Agueda segue depois de amanhã para a Alemanha, onde vai ver os novos materiais de construção que lá estão sendo produzidos.

Ontem, os Ataíde Lopes ofereceram uma feijoada em mais uma reunião de despedida de Márcia Haidé, que volta a Stuttgart esta semana.

Amanhã, na Petite Galerie, vernissage de Maninha, a única pintora surrealista de real prestígio no Brasil, que é nascida amazônica e radicada em São Paulo.

Próximo da Petite, no Santa Rosa, também amanhã, lançamento do caderno especial da Civilização Brasileira — Teatro e Realidade Brasileira. Depois dos autógrafos (dados por atores de nossos palcos) haverá debate sobre problemas da Censura.

Terceiro programa de amanhã à noite: lançamento, no Parque Laje, do livro de Marina Colasanti, Eu Sozinha, edição da Gráfica Recordê.

Jack Lang, o diretor do Festival Universitário de Nanci acaba de convidar o grupo que faz tea-

to do Chile comentava que a filha namora um brasileiro. "Quero muito ter netos brasileiros", dizia.

Menu servido em Brasília: bobó de camarão, pato com molho de laranja, fios de ovos com creme. O palácio do Itamarati está mais bonito do que nunca: a decoração de todas as salas, mesmo as menores, praticamente está concluída. E no jardim aquático de Burt Marx, já terminado, uma nova escultura, em metal branco, foi instalada.

Na sexta-feira, banquete e recepção no Copa, o Governador carioca usou na sua casaca a condecoração Bernard O'Higgins, recebida do Chile através da Embaixada.

No almoço de hoje, do MAM, a decoração foi feita por Burt Marx. A música será tocada por um organista, Elvert Brandão.

Nessa ocasião, Negrão de Lima e D. Ema oferecem um álbum de Rugendas ao Presidente Frei e senhora.

tro no Curso de Jornalismo da PUC (TEJO) para lá se apresentar no próximo ano.

E nos próximos dias estará à venda nas livrarias do Rio o livro de Cohn-Bendit, Alain Geismar, Jacques Savagot e Jean-Pierre Duteuil, A Revolta Estudantil. Na França, a Seuil, sua editora, já vendeu 100 000 exemplares do volume.

O cinema Flórida, em Copacabana, novamente em funcionamento. Com nova direção.

O Governo do Pará convidou a Associação Internacional de Artistas Plásticos a organizarem uma feira de arte, semelhante à do Museu de Arte Moderna, durante a festa de Nazaré.

Aqui, na Guanabara, a próxima Feira provavelmente se realizará no Méier. E por ocasião do Natal o MAM planeja fazer uma outra.

É que o volume de vendas (NCr\$ 80 mil) e o número de visitantes (muitos dos quais foram ao Museu pela primeira vez na vida) foram muito além das expectativas.

Anteontem, casaram Ricardo Lima e Virgínia Rebelo Horta. Ele, engenheiro e economista que está de viagem marcada para fazer o master degree na Califórnia e ela, estudante de Direito. Depois da Igreja, houve festa íntima para os noivos na casa dos Armin Bernardt.

A ALGUMA DISTÂNCIA DE PRAGA

Em Paris, onde se encontra, o diretor de cinema Milos Forman: "A intervenção russa em Praga é um terrível golpe para o cinema tcheco." Forman está preparando um filme com o cenarista J. C. Carrière.

Sem o seu filme, Amores de uma Loura, por sinal, foi fracasso de bilheteria em Moscou. E sucesso em Nova Iorque.

A costa do Adriático — um dos lugares mais visitados pelos turistas europeus, nos dois últimos verões — é o lugar tradicional dos veranistas tchecos e dirigentes do país. Ota Sik lá se encontrava, quando os russos invadiram a Tcheco-Eslováquia. Agora, considerado um profeta pelos jovens, Sik não voltou a Praga. Continua de férias forçadas na Iugoslávia.

Vem de ser lançado em Paris (edição Seuil) um livro que, segundo as previsões, entrará na lista de best-sellers esta semana: A Primavera de Praga, de Pavel Tigrid.

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

TURMA: MANHÃ, TARDE E NOITE

Inscrições a partir das 14 horas

Rua Siqueira Campos, 43, s/926

Centro Comercial de Copacabana

* PROJETOS

* DECORAÇÕES

* MÓVEIS

* ESTOFADOS

* ADORNOS

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 685, sobreloja 224

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mulher que dirige tem tudo nas mãos...

e crédito imediato na Copa-Car

Toca fita Clarion	NCr\$ 500,00
Rádios Tyrana 1 faixa	110,00
Rádio Tyrana 3 faixas	160,00
Rádios Motorola a partir de	300,00
Direção Fórmula I	110,00
Direção Pluma	100,00
Direção Fury	120,00
Fitas Wall Stereo	25,00
Fitas U.S.A. a partir de	22,00
Capas Procar Curvin	130,00
Capas Copacabana	130,00
Bancos Reclináveis Procar	720,00

Acessórios em geral para todos os tipos de carros nacionais.

Agora Posto Autorizado Cibie

copa-car

Pôsto Autorizado Motorola

R. Figueiredo Magalhães n.º 870

c-d-e • GB

A EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA convida você a comparecer amanhã, às 20h30m, no Teatro Santa Rosa, para o lançamento do Caderno Especial da Revista Civilização Brasileira sobre o tema

TEATRO E REALIDADE BRASILEIRA

Paulo Autran, Tônia Carrero, Dias Gomes, Tereza Rachel, Ferreira Gullar, Flávio Rangel, Oduvaldo Vianna Filho, Osvaldo Loureiro e outras destacadas figuras do teatro nacional estarão autografando na ocasião exemplares do Caderno Especial e, em seguida, participando com o público de um debate sobre a Censura, presidido pelo escritor Antônio Houaiss.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

ESSA NÃO, OTAR!!

TANTA ONDA POR CAUSA DESSE UNIFORME E NO FIM VOCÊ ME APARECE COM UMA MÁSCARA COMPRADA NA RUA DA ALFANDEGA!

COMO JÁ DISSE, O DENNER ANDA OCUPADÍSSIMO. E A CAPA DE VELUDO COTELÉ DO CARDIN ME ATRAPALHAVA OS MOVIMENTOS, DE MODO QUE OPTEI POR ESSA MÁSCARA "PRET-A-PORTER".

AGORA POSSO CUMPRIR MEUS COMPROMISSOS SOCIAIS. IR À NOITE DE AUTÓGRAFOS DA MARNA COLASANTI, ASSISTIR O SHOW DE ELIZETH COM O ZIMBO TRIO E O MILLOR, ETC., ETC.

AFINAL DE CONTAS, A MÁSCARA RESOLVE O PRINCIPAL PROBLEMA: COULPAR A MINHA IDENTIDADE SECRETA.

BEM...

CADA SUPER-HERÓI TEM O SEU FIEL COMPANHEIRO QUE MERECE.



Antes do cinema, Arduino integrava como profissional na caça submarina a equipe da CBD



Ainda pela CBD, Arduino viaja para representar o Brasil em torneio internacional



O Justiciero abriu as portas do cinema para Arduino Colasanti



Fome de Amor, o trabalho mais importante de uma carreira rápida e de sucesso

ARDUÍNO E A PROFISSÃO DE ATOR

MIRIAM ALENCAR

O ator do cinema brasileiro continua marginalizado profissionalmente, tornando-se impraticável viver apenas do seu trabalho. Para sobreviver, na maioria dos casos, é necessário que ele recorra a outras atividades, quase sempre totalmente opostas ao seu trabalho no cinema. E enquanto ele se propõe a fazer alguma coisa para preencher o tempo vago entre um filme e outro as propostas pingam sem que nenhuma delas, entretanto, levadas pela própria estrutura ainda mal sedimentada do nosso cinema, possa dar-lhe uma participação efetiva, como acontece em um grande número de países onde a profissão de ator já está estabilizada dentro da economia cinematográfica. Os casos são múltiplos e variados, mas um dos melhores exemplos é o do ator Arduino Colasanti, que embora já tenha participado de sete filmes, quase todos de importância dentro do nosso panorama cinematográfico, necessita, constantemente, voltar à antiga profissão a fim de se manter enquanto as propostas não se concretizam.

Arduino gosta de representar e gosta de cinema, mas não pretende limitar sua experiência apenas à representação, mas quer exercer outras atividades, tais como fotografia e montagem. Desde que começou, já apareceu em O Justiciero, de Nelson Pereira dos Santos, Garrôta de Ipanema, de Leon Hirszman, A Virgem Prometida, de Iberê Cavalcanti, Brasil Ano 2000, de Válder Lima Jr., Doce Mulher Amada, de Rui Santos, Fome de Amor, também de Nelson e Memória de Helena, de Davi Neves.

O COMEÇO

Antes de fazer O Justiciero, Arduino já ha-

via sido convidado para trabalhar em cinema, inclusive na Itália. Recusava sempre, pois, além de achar que não dava para ser ator, se julgava muito tímido para enfrentar as câmaras. Na época, trabalhava como assistente de câmara do Canal 100, e chegou a ser assistente de Fernando Amaral num curto realizado para o antigo INCE, Previsão do Tempo. Ao receber o convite, que lhe foi feito na praia, por um salva-vidas, que recebera a incumbência de achá-lo, ainda não sabia que o filme era de Nelson Pereira dos Santos. A curiosidade foi maior que a timidez e resolveu saber pessoalmente do que se tratava. A preocupação diminuiu ao assistir ao copião, depois de algumas semanas de trabalho, e ver que saía a contento.

Por uma grande coincidência, a maioria dos papéis de Arduino tem sua ação passada em praias. Na realidade, toda a sua vida tem sido ligada às atividades do mar. Escafandrista profissional, além de trabalhar para várias firmas particulares, já teve sua própria firma, especializada em derrocagem submarina, isto é, quebrar pedras em baixo d'água, e na limpeza de oleodutos. Há pouco tempo, como precisava de dinheiro e estando sem filmes à vista, voltou ao velho trabalho, fazendo raspagem de um navio.

Na pesca, começou ainda menino, vendendo peixes e lagosta na beira da praia, produto de seu trabalho. Nesse ramo, teve também uma firma que se encarregava de levar turistas para pescar. A caça submarina não tem mistérios para Arduino, que durante algum tempo chegou a assinar coluna sobre o assunto no O Jornal e no Jornal dos Esportes.

Seu interesse pelo mar vem desde a Itália,

de onde saiu em 1948, com 11 anos, para vir morar no Brasil. Menino ainda e fascinado pelo mar, achou que poderia dedicar-se à caça submarina e à pesca, vivendo do seu resultado. A medida que crescia, crescia também o interesse pela profissão, procurando conhecer, através de estudos, os aspectos teóricos e práticos do mergulho, aprendendo, também, a tirar fotografias em baixo d'água. Com o mesmo interesse pelo assunto, estudou dois anos de Engenharia na Politécnica e um ano de História Natural, na Filosofia.

Sobre a profissão de ator, Arduino Colasanti tem sua opinião formada:

— Não é que faltem propriamente atores no cinema brasileiro, mas o cinema novo ainda não está suficientemente desenvolvido para criar atores. É grande o número de realizadores que recorrem ao teatro à procura de atores para seus filmes. Isto quer dizer que o trabalho de um ator no cinema depende do diretor. Comercialmente, seria muito bom termos atores com público certo, como ocorre com vários países. No Brasil, os melhores exemplos são Paulo José e Leila Diniz. Sem chegar aos excessos do cinema americano, poderíamos criar nossos próprios atores, fazendo a sua imagem diante do público. No Brasil, a escola de ator é o próprio trabalho.

— Se recebesse um convite para trabalhar no exterior, certamente ficaria satisfeito. Mas se tivesse que escolher o cinema ou país, preferiria a Itália, pois além da facilidade da língua (que é a minha), há muita semelhança entre o cinema que fazem lá e o daqui. O ideal seria fazer um filme na Europa, anualmente, e o resto do tempo trabalhar no Brasil, pois aqui temos ex-

celentes elementos, que conseguem um perfeito entrosamento no trabalho. Mesmo que quisesse, já estou definitivamente integrado no cinema e não o trocaria por nada. O cinema, ao contrário das outras profissões, oferece sempre algo de novo. Cada filme é uma nova emoção. O cinema se renova sempre.

— Quanto à fama, é bom o recolhimento dos fãs. É mesmo necessário sentirmos que agradamos ao público, que somos reconhecidos com simpatia, seja no Méier ou em Copacabana. Por outro lado, jamais o excesso de publicidade atrapalhou a minha vida profissional. Meu ideal é realmente transformar o cinema como meio de vida, viver apenas dele e para ele, procurando dar sempre o melhor de mim, em qualquer trabalho que se apresente. Não faço planos quanto a isso, pois é muito difícil planejar qualquer coisa no Brasil, principalmente no cinema, mas espero confiante poder fazer isso, muito brevemente. Também não pretendo me restringir ao trabalho de ator. Gosto de fotografia e montagem. Pretendo iniciar minhas atividades nesses ramos também muito breve e desenvolvê-los ao máximo.

Arduino considera ter um gosto acessível, com relação aos atores de cinema em geral. No gênero cinematográfico, prefere a comédia, pois é onde pode pôr à prova a capacidade de um ator de verdade. No momento, está parado, esperando que se efetivem vários convites para filmagens, entre eles, um de Nelson Pereira dos Santos, para seu próximo filme.

ROSEMARY, ATRIZ TAMBÉM



Com oito anos, Rosemary já estava envolvida pela música. Aos 14, tornava-se profissional. Agora é a vez do cinema, com a estreia de Jovens pra Frente

As onze horas da manhã. Rosemary entrou na redação do Caderno B envergando uma longa peruca de cachinhos — loura — um vestido rosa-shocking, um laço marrom saindo da gola e uns óculos redondos e prateados. Trazia, na mão um compacto — O Barco, de Carlos Imperial — música que canta com Jair Rodrigues, em seu primeiro filme, Jovens pra Frente, que depois de uma avant-première no Cinema Olinda, na sexta-feira, será lançado em dez cinemas do Rio, amanhã.

Tendo-se iniciado na música aos oito anos de idade, no Clube do Guri, aos 14, Rosemary já era uma profissional. Sempre gravando na RCA, provou ser seu forte a música jovem — a romântica mais especialmente. Não nega haver um pouco de importado nesse movimento, liderado, entre nós, por Roberto Carlos, mas garante que suas características são nacionais: a construção melódica, os arranjos, o modo de tocar. Vê-lo pode tocar música jovem? Responde que desde que saiba o que está fazendo.

Rosemary é filha de mãe espanhola e já cantou a Malagueña, e samba também, mas encara sua época como de renovação, em que os jovens "estão entrando em todos os setores da vida". Faz questão de frisar que acha erradas as críticas que nos são feitas, de que não cantamos música popular, porque tudo o que é dirigido a público, e que ele aceita, é popular.

Rosemary é muito baixinha. Não sabe bem quanto tem de altura. Diz que nunca se importou com isso. No filme, trepa em andaimas e brinca com os meninos pobres da Casa de Nazaré do Irmão Pedro, entidade que será beneficiada com a venda dos convi-

tes para a avant-première do filme. Jair Rodrigues é outro dos protagonistas, e Oscarito — que aceitou de voltar às telas depois de vários anos, porque dirigido por Alcino Diniz — faz o papel de padre.

Cantando, Rosemary já tinha aparecido no cinema, mas nunca representando, como faz agora, seu próprio personagem. Também Jair representa a si mesmo. E o padre é a encarnação de um verdadeiro padre — padre João — da infância do conhecido cantor, e que depois de muitos anos ressurgiu em sua vida.

Os compromissos cinematográficos do casal musical fizeram com que interrompessem seu habitual programa na televisão carioca, que, no entanto, deverá voltar ao ar brevemente. Rosemary faz questão de não chamar a música que canta de iê-iê-iê, o que considera depreceativo. Conta que é vidrada em roupas, e que no filme mudará 30 vestidos, todos idealizados com exclusividade para a cantora, por Ana Valente. Quarenta dias levou o filme para ser feito, em cores, e pelo menos 300 milhões foram gastos nele. Jovens pra Frente deverá ser lançado também no exterior e conta com a participação, entre outros, dos Beach Boys, de Mário Brasin, Heloisa Helena e Emiliano Queirós. A beleza do Rio de Janeiro e o aspecto humano da história são, segundo Rosemary, as grandes atrações do filme.

Ao encenar o texto de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri sobre Tiradentes e a Inconfidência Mineira, no Teatro Carioca, depois de vencer a barreira da Censura, o diretor Alvaro Guimarães não poderia prever que dois meses depois o espetáculo estaria correndo faculdades e colégios e que teria seu êxito assegurado pela frequência juvenil.

COMO O ARENA CONTA O ENIGMA DE TIRADENTES

Tiradentes, o homem, não o mito, o revolucionário ardente e não o mártir que se submete passivamente à execução — eis como Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri decifram o enigma do herói nativista, no espetáculo Arena Conta Tiradentes.

Uma nova perspectiva de encarar a obra revolucionária e a paixão de Tiradentes não implica a desvalorização de seu exemplo mas, ao contrário, valoriza-o ao ressaltar o paralelismo entre aqueles e estes tempos. Todas as conotações fantasiosas e mistificadoras são abandonadas em favor de uma afirmação da realidade humana daquele que se faz o primeiro grande herói de nossa História. O paralelismo é reforçado pela descrição do Coringa, ao mesmo tempo um personagem e um narrador, que liga o palco à plateia através das músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidnei Miller e Teo de Barros, com direção musical de Maurício Tapajós.

AS INESPERADAS RAZÕES DO SUCESSO

Essas são algumas das razões do êxito de Arena Conta Tiradentes que há dois meses estreou no Teatro Carioca, depois de uma via crucis pela Censura e que ainda hoje mantém repleta a casa. A frequência é constituída em grande parte por estudantes, universitários e secundaristas, ansiosos por uma imagem nova e mais autêntica do mártir da Independência.

— Por que não nos descrevem assim o Tiradentes? — indagou, há dias, ao jovem diretor baiano Alvaro Guimarães, um estudante do Pedro II, nos bastidores, depois do espetáculo — É esse o Tiradentes que sempre imaginei — afirmou o estudante encantado em descobrir na peça a sua própria visão do herói.

Quando se apresentou em espetáculo especial na Universidade Gama Filho, na Piedade, para uma plateia de 1.000 universitários, o elenco encabeçado por Antônio Patiño, Tais Moniz Portinho e Celso Marques, recebeu uma longa ovação e foi cercado pelos espectadores, iniciando-se, então, um debate sobre o papel do homem na História.

O VALOR DA DRAMATIZAÇÃO

O êxito da apresentação na Universidade Gama Filho encorajou a

Sociedade Carioca de Espetáculos a apresentar-se em outros centros de ensino, com igual sucesso. Em cada nova experiência ressaltava o valor da dramatização de episódios históricos não só de um ponto-de-vista artístico e estético, mas até mesmo de um ponto-de-vista meramente didático.

— Aprendi muito mais nessa peça sobre Tiradentes — afirmou uma aluna de uma escola normal em Marechal Hermes — que em vários anos de estudo dos pontos de História que se referem aos movimentos nativistas.

Uma outra normalista apreciou o espetáculo de um ponto-de-vista mais utilitário e afirmou à atriz Rute Mezeck, também do elenco, como quem faz uma descoberta:

— Vou representar peças pelos meus alunos quando começar a lecionar em escola pública. Isso é muito melhor que 100 horas de leitura obrigatória...

Outros encontraram, naturalmente, uma extraordinária semelhança entre o movimento literário de então e as atuais lutas estudantis: — Eles são como nós — disse um estudante — conspiram, arrumam, organizam, mas no fim entram pelo cano — acrescentou referindo-se à ação dos inconfidentes: — Isso é o que se chama superauto-estimação — gracejou uma colega, explicando que o rapaz que fizera a observação era um dos mais ativos líderes do colégio.

— Pode não ser uma boa imagem da realidade contemporânea — admitiu o diretor Alvaro Guimarães — mas, sem dúvida é uma visão documentada bem mais apropriada de nossa História.

A partir de outubro, na sala de espera do Teatro Carioca estará montada uma exposição de quadros de jovens pintores, cujo tema é a vida e o martírio de Tiradentes. Os quadros serão escolhidos entre as telas inscritas no concurso patrocinado pela Sociedade Carioca de Espetáculos. Os candidatos podem apresentar-se no Teatro Carioca até o dia 30 de setembro próximo.



Tais Moniz Portinho e Antônio Patiño estão em Arena Conta Tiradentes

Já nas bancas FIGURINO INFANTIL

40 moldes facilísimos de fazer; vestidinhos "prá frente" que as meninas vão adorar; modelos ideais para ir à escola; lindos modelos com moldes para 1.ª Comunhão. Peça no seu jornaleiro: FIGURINO INFANTIL

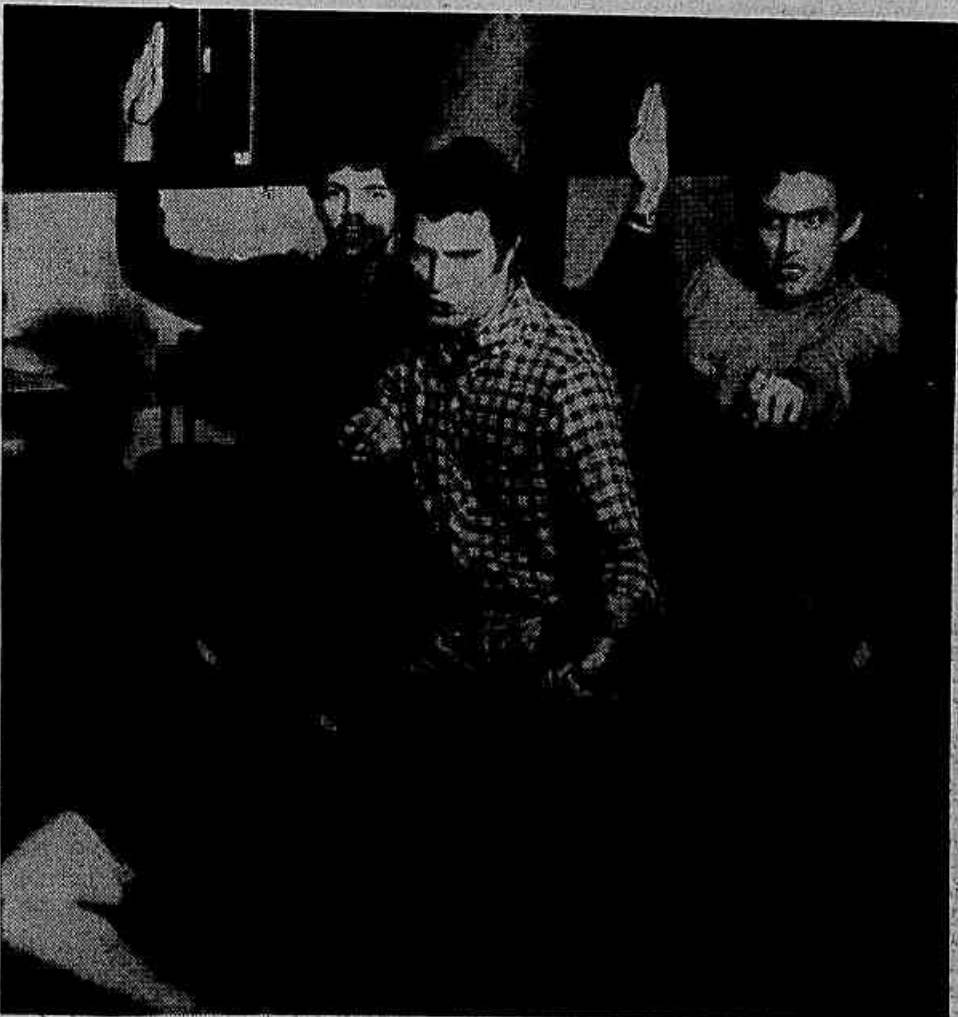


Editôra Vecchi

Rua do Rezende, 144 - Tel. 32-3535 (ZC-06) - Rio de Janeiro

meias, MEIAS, MEIAS, HÁ MEIO SÉCULO!

Comemoramos este mês o nosso JUBILEU DE OURO e isto porque V. nos prestigiou com a sua preferência. Assim, passamos cada ano a conhecer cada vez mais este detalhe importante da elegância: MEIAS. Meias para homens, senhoras e crianças, são com as



TUCA EM BRECHT INÉDITO

Desconhecido do público brasileiro, o TUCA revelará a partir do dia 18 no Teatro Mesbla o texto de Bertolt Brecht, Os Horácios e os Curiácios em encenação de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. O TUCA, que acaba de montar um outro texto de Brecht, Terror e Miséria do III Reich — exclusivamente para colégios e faculdades — encarregou Mário da Silva da tradução.

Escrita em 1934, Horácios e Curiácios foi impedida de ir a cena pelo recém-instalado poder nazista alemão e obrigou Brecht a exilar-se por longos anos. Não consta que a peça tenha sido apresentada antes da guerra. A informação que se tem é de uma única representação feita na Alemanha.

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

SENHORAS:		HOMENS:	
Nylon finíssimas.....	1,60	Tipo Helanca Derby.....	0,89
Nylon rendadas.....	1,80	Tipo Bouclé cores lisas.....	1,40
Nylon indestrutíveis.....	1,90	Tipo Helanca fantasia.....	1,75
Rêde (Arrastão).....	1,95	CRIANÇAS: (Colegiais)	
Stretch tamanho único.....	3,90	Curta Helanca a partir de.....	0,55
Calça-Meia tamanho único.....	6,50	3/4 Helanca Colegial a partir de..	1,20
		3/4 Helanca Rendada a partir de..	1,50

E, hoje, podemos dizer com orgulho:
Há 50 anos calçamos com elegância 3 gerações.

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 • R. 7 de Setembro, 82 • R. 7 de Setembro, 135 • R. Uruguaiana, 20 e 22 • R. Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana, 794 • Av. Copacabana, 891 • Av. Copacabana, 1088 • Av. Ataulfo de Paiva, 320 • R. do Catete, 342
ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 422 • R. Dias da Cruz, 59-A • R. Carvalho de Souza, 300 • NITERÓI: R. da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776 • NOVA IGUAÇU: Av. Amador Peixoto, 116.

VITÓRIA DA FACILIDADE:

colocando conforto ao alcance do povo, Brastel inaugura mais 6 lojas



Santhe mark Monark LUSTRENE Semer CLIMAX Brastemp GENERAL ELECTRIC
BERGAMO eldorado PROSDOCIMO
Vitória também da qualidade das melhores marcas vendidas na Brastel
WALLIG ADVANCE mobrasa SINGER CONSUL BENDIX
Tarzan Vigorelli Empire
VOLTIX PARAÍZO
Siltflex estofados SEMP ALFA
Liquigas



O diretor (Cournot) encontra a atriz perfeita (Annie Girardot).



Em Les Gauloises Bleues, o amor começa na compra de cigarros à crédito



O pequeno Ivã (George Demestre), nos ombros de seu pai

UM FILME POUCO IMBECIL

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente de JB

Paris (Via Varig) — Despedido de uma fábrica por se ter ferido na perna, Ivan — sem pão e sem lar — tenta admissão na prisão de Nanterre: o juiz lhe promete uma cela toda nova, exposta ao sol, mas nunca antes de maio. É quando Ivan encontra Jeanne, ao lhe comprar a crédito um maço de gauloises bleues fabricado em Orléans, "nunca em Marselha." Ivan e Jeanne dormem sobre a palha, casam-se ao se virarem as costas, pilham uma padaria, vivem o subproletariado, divorciam-se fazendo o amor e correm ao hospital porque terão um filho. O filho chega: morto. Com Jeanne em seus braços, a conduz à floresta de choupos — as únicas árvores das quais se fabricam fósforos.

Eis o que se passa no primeiro filme de Michel Cournot, formado em Filosofia, poeta (Prêmio Fénelon), jornalista (Prêmio Deux-Magots), crítico dramático, repórter (France-Soir), autor (Les Enfants de la Justice, Prêmio Itália de Televisão), crítico cinematográfico (Le Nouvel Observateur), 46 anos.

Les Gauloises Bleues faz sensação desde a semana passada: "Ou se gosta ou se detesta" (espectador do Translux-Pullman). "Não se trata de filme feito para imbecis" (Cournot, cineasta).

1958: um jovem crítico de cinema realiza

seu primeiro longa-metragem. Alguns meses depois, Quatre Cents Coups é apresentado no Festival de Cannes quando um público entusiasmado descobre um novo cineasta — François Truffaut.

1968: é a vez de um outro crítico de cinema fazer um filme em que a ternura se impõe através de uma experiência pessoal repleta de angústia, de obsessão, de medo, de imaginação.

Dez anos separam duas sensibilidade cinematográficas em que talvez Cournot tenha absorvido mais rápido a extraordinária evolução do cinema. Ou se gosta ou se detesta? Certo: Les Gauloises Bleues irrita o espectador habituado às cronologias habituais; tudo no filme se faz através de fragmentação da narrativa, da irracionalidade aparente dos planos, das associações contínuas dos pensamentos e das imagens. Não há barreira do tempo. Mas há expressionismo poético (humor feroz, Godard), há pesquisa plástica pura, há símbolos repetidos sob forma de leitmotiv.

A direção de atores é perfeita: há Annie Girardot ("sem ela não teria feito o filme: é a única atriz a não ter ar de atriz", Cournot), agressiva, humilhada, simples. Há todos os outros, angustiados, puros. E há ainda Nella Bielsky, mulher de Cournot, descoberta ao acaso durante os testes, cuja história do coelho cinza não tem fim mas tem um charme fortemente comunicante.

— Este filme vai representar no destino de Michel Cournot a realização de uma evolução grave e importante — previsão de Tiphaine, astrólogo, baseado na data de nascimento de Cournot (1.º de maio de 1922), na primeira filmagem (20 de novembro de 1967) e no lançamento do filme (28 de agosto de 1968).

O medo visceral da vida — eis o traço do personagem Ivan que talvez justifique um futuro promissor para o cinema livre, anárquico e lírico de Michel Cournot.

no **2º** aniversário legal



SARAVÁ

BRASTEL

tudo a preço de

Ncr\$ 1, de entrada

Máq. BENDIX Economat lava e enxuga automática. Entr. e mensais iguais de **49,00**

Gelad. PROSDÓCIMO-2601. um show de qualidade Entr. e mensais iguais de **39,00**

Gelad. CONSUL - 270 l. amplo congelador horizontal Entr. e mensais iguais de **43,00**

Gel. G. E-286 l. garantia de perfeição G. E. Entr. e mensais iguais de **49,00**

Eletrol. EMPIRE mod. certinha pilha e luz. Entr. e mensais iguais de **14,00**

Fogão ALFA - 4 bocas forno e estufa fechada Entr. e mensais iguais de **8,00**

Máq. Costura SINGER Ponto de Ouro gabinete luxo Entr. e mensais iguais de **22,00**

TV. ELDORADO - 59 cm Imagem cristalina, consolação Entr. e mensais iguais de **48,00**

TV. EMPIRE Baby Portátil, antena embutida Entr. e mensais iguais de **41,00**

TV. EMPIRE Bonanza - 59 cm marfim ou jacarandá. Entr. e mensais iguais de **54,00**

TV. G. E. Fotorama - 59 cm Imagem DIALUX, linha jovem Entr. e mensais iguais de **64,00**

Sofá cama BELVEDERE em espuma cor azul. Entr. e mensais iguais de **14,00**

Poltrona cama PARAÍZO em plástico lavável. Entr. e mensais iguais de **7,00**

Poltrona BELVEDERE forma conjunto com o sofá Entr. e mensais iguais de **7,00**

Dormitório JACARANDÁ da Bahia. luxo a preço popular. Entr. e mensais iguais de **42,00**

Dormitório MOBRASA 4 peças em marfim, cama conj. Entr. e mensais iguais de **25,00**

Sala PRINCEZA - 6 peças ps. formilac, marfim ou caviúna Entr. e mensais iguais de **42,00**

dormitórios, salas, estofados

AGORA 20 LOJAS NA GB E E. DO RIO

BRASTEL

é legal

Labor

A SEMANA MUSICAL

Semana de recitais e de retornos — da guitarra *flamenca* de Pedro Soler, da pianista Eunice Catunda, consagrada no Carnegie Hall e ainda desconhecida no Brasil, da Serguei Dorensky, de João Carlos Martins, depois da queda... de Fernando Lopes e de Laila de Sousa Brasil.

Pedro Soler, com sua guitarra *flamenca*, foi aplaudido este ano em Londres, Munique, Paris e outras cidades da Europa. Volta ao Brasil em sua segunda excursão, e suas apresentações em Recife, Bahia e São Paulo confirmam o sucesso obtido em sua estréia brasileira, no ano passado.

A seriedade com que encara o estilo *flamenca* levou o crítico do *Abendzeitung*, de Munique a afirmar que "Soler interpreta o *flamenca* como se fossem suítes de Bach." De sua técnica límpida, disse o *ABC*, de Madrid, que "sua execução é de uma grande nitidez e de uma sonoridade puríssima." Soler volta amanhã, à noite, à Sala Cecília Meireles para apresentar as suas maravilhosas *Milongas, Mineras, Zamboras, Grandadinas, Tarantas, Guajiras, Pateneras, Bulerias, Farrucas, Nanas Flamenca, Seguiryas e Alegrias de Baile*.

Eunice Catunda, pianista e excelente compositora, discípula de regência de Hermann Scherchen na Europa, responsável pela estréia brasileira de obras importantes do repertório contemporâneo, como o *Ludus Tonalis*, de Hindemith, participante ativa do Movimento Música Viva, na década dos 40, um dos melhores talentos da música brasileira em todas as dimensões, há muito tentava reatar a sua brilhante carreira, interrompida por algum tempo em favor da composição. Mas no Brasil era impossível: aqui, a prova maior de talento é o passaporte estrangeiro. Tomou então o caminho mais fácil: o Carnegie Hall, de Nova Iorque, onde a crítica a recebeu com os maiores louvores. Tocou mais nos Estados Unidos, em dois meses, do que durante a vida toda no Brasil. E tem contratos assinados para voltar na próxima temporada, para dezenas de concertos, inclusive no Carnegie Hall. O público carioca vai ouvi-la, finalmente, na terça-feira, à noite, na Sala Cecília Meireles.

Dorensky retorna ao Municipal para despedir-se do público brasileiro, depois de longa *tournee* pelo Brasil, marcada por aplausos e ameaças (as ameaças partiram sem dúvida de quem não conhecia a sua reação contra a invasão da Tcheco-Eslôvaquia pela Rússia — violência com a qual nenhum artista, mesmo russo, poderia concordar, jamais). Sua despedida será amanhã, à noite, no Municipal.

E João Carlos Martins, que sofreu uma queda no dia de completar o *Cravo Bem Temperado*, vai concluir na quinta-feira, à noite, na Sala Cecília Meireles, a obra-prima do mestre alemão, trazendo à temporada o último eco do Ciclo Bach, de tão grata memória.

ÉIS O ROTEIRO MUSICAL DA SEMANA:

Hoje, às 10h, no auditório da TV Globo, *Concertos para a Juventude*, da Rádio MEC, com a OSN sob a regência de Alceo Bocchino. Programa: *Prélúdio N.º 6*, do *Cravo Bem Temperado*, de Bach, em transcrição para orquestra, *Concerto N.º 1*, de Liszt (solista, pianista Belkiss Carneiro de Mendonça), *Choros N.º 6* e *Invocação em Defesa da Pátria*, de Vila-Lôbos, com a participação do Coral da Rádio MEC e da cantora Laila Rachid.

Segunda-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de Pedro Soler, guitarra *flamenca*.

Segunda-feira, às 21h, no Municipal, recital do pianista Serguei Dorensky. Programa: *Sonata N.º 15*, de Mozart, *Sonata ao Luar*, de Beethoven, *Troika*, *Humoresca* e *Paráfrase de Albeniz*, de Chedrin, *Valsa da Dor*, de Vila-Lôbos, e *Carnaval Op. 9*, de Schumann.

Terça-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital da pianista Eunice Catunda. Programa: *Sonata*, de Stravinsky, *Rudepoema*, de Vila-Lôbos, 24 Estudos, de Chopin.

Quinta-feira, às 12h, na Sala Cecília Meireles: recital do pianista João Carlos Martins, com a segunda parte do *Cravo Bem Temperado*, de Bach.

Quinta-feira, às 20h45m, no Municipal, Aida, de Verdi, com Ida Micólis, Zacaria Marques, Glória Queirós, Lourival Braga, Newton Paiva e Carlos Váler.

Sexta-feira, às 21h, no Municipal, recital do pianista Fernando Lopes, com obras de Mozart, Beethoven, Ravel, Ernst Widmer e Brahms.

Sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, *Sábados Musicais da Rádio MEC*, com a pianista Laila de Sousa Brasil e os Solistas do Rio de Janeiro.

Sábado, às 20h45m, no Municipal, Aida, de Verdi, com os mesmos intérpretes da quinta-feira.

Para os apreciadores do ballet, há também uma programação de filmes de balletos famosos, de segunda a quarta-feira, no Cine Kelly, apresentando filmes de grandes ballets, de 20 países, incluindo Estados Unidos, União Soviética, Espanha (Antônio e seus Ballets de Madri), França, Inglaterra, Brasil, Polônia, Itália, Hungria, Romênia, Japão, Bulgária, Israel, Alemanha, Iugoslávia, Índia, Grécia, China, Arábia e Ceilão.

Um môço que quase foi arquiteto é hoje reconhecido como o maior intérprete da música *flamenca*. Pesquisador incansável, Pedro Soler luta para assegurar a evolução e a sobrevivência deste gênero, para que ele não seja desvirtuado. Seu instrumento é uma guitarra. De volta ao Rio, ele se apresenta dia 9 na Sala Cecília Meireles.

PEDRO SOLER UMA VEZ "FLAMENCO," SEMPRE "FLAMEN"

A música *flamenca* não está escrita. Assim aprendi-a durante 12 anos tornando-me amigo de velhos guitarristas, através de pesquisas e da minha vivência.

Pedro explica que os grandes guitarristas não dão aula:

— Não se pode aprender a música *flamenca* como a clássica. Nesta você entrega o aluno na mão de um professor competente e ele sai pronto.

Pedro tem 30 anos. Nasceu na Catalunha. Seu primeiro instrumento foi um violino.

— Seguindo a tradição europeia, eu estudei um instrumento. Mas era horrível no violino.

Um dia descobriu um violão em casa, e logo se identificou com ele. Morava nesta época em Toulouse, onde seu pai trabalhava. Ficou um ano sem estudar, porque não encontrava nenhum professor.

— Havia 30 mil refugiados espanhóis em Toulouse, mas todos tocavam só um pouco de violão.

Até que encontrou um professor chamado José Maria. O sobrenome ele nunca soube. Depois de quatro anos de estudo de guitarra clássica, incorporou-se como segundo guitarrista nas companhias *flamenca*s.



— Que a técnica *flamenca* e a clássica são a mesma coisa. Mas conhecer o *flamenca* é muito mais difícil, leva muito mais tempo.

Trabalhando nestas companhias, ele aprendeu os segredos do acompanhamento da dança e do canto. Estêve em contato com muitos mestres, mas foi principalmente na Companhia de Pepe de Badajoz que ele conseguiu entrar no mundo fechado do *flamenca*.

— A primeira coisa é captar o ritmo.

O PODER MAIS FORTE

Filho de arquiteto, Pedro estudava Arquitetura até o ano passado.

— Nunca pensei em ser concertista. No começo, a arquitetura era o mais importante para mim. Depois a música ficou do mesmo tamanho. Cresceu tanto que me entreguei a ela.

O pai de Pedro não acreditava muito na guitarra. Mas teve que se render. Dom Ramón Montoya após a morte do célebre Dom Antônio Chacon, encontrou na guitarra de Pedro uma substituta. Decidiu então iniciá-lo no acompanhamento das canções do qual ele era um dos últimos conhecedores. Torna-se acompanhante de

Nino de Almadém, cantor predileto de Dom Ramón.

— Cada recital em que eu acompanhava Almadém era uma aula para mim. Levei anos para consegui-lo.

Foi com Almadém, Joselito e Pepe de la Matrona que ele recebeu o Prêmio Internacional do Disco da Academia Charles Cros. Mais tarde, é indicado para defender a guitarra *flamenca* no Teatro das Nações em Paris, recebendo a seguinte crítica de Jean-Louis Barraut: "Entre todas as guitarras que cantam e fazem dançar o *flamenca* no mundo, existe uma particularmente pura, é a de Pedro Soler." É então contratado pelo Ministério de Informação e Cultura da Espanha, realizando uma série de recitais pelo país.

UM CANTO SEM CONCESSÕES

— A nova escola do *flamenca* está comercializada. Os grandes deste gênero estão desaparecendo.

Com a morte de Dom Antônio de Chacón, no começo deste século, desapareceram muitas canções. Nino de Almadém morreu num acidente de carro (Pedro estava em sua companhia) no ano passado na Espanha. Muitas das mais antigas canções foram substituídas por outras mais fáceis e mais acessíveis ao público. Não foi este o caminho de Pedro. Continuou na escola de Dom Ramón.

— A vida do *flamenca* é com o canto e a dança. Pode-se dar um concerto sozinho, mas o perigoso é fugir da linha, esquecer que o acompanhamento é a forma original.

A seriedade do guitarrista foi reconhecida nas suas apresentações na Europa e na América do Sul.

"É de se admirar no estilo de Pedro Soler o respeito à antiga escola da guitarra *flamenca*, que não sacrifica a musicalidade à virtuosidade do intérprete," escreveu um crítico espanhol.

— A música para um artista — diz Pedro — deve ser uma necessidade. Não pode ser um sentimento superficial. Um Pablo Casals não toca em cima de um violoncelo, ele passa por dentro dele. Para mim a música é uma linguagem entre os homens. Quando toco uma nota para 1 500 pessoas tento transmitir tudo o que sinto nela. Espero ser compreendido. Acho

que levaria anos para explicar de outra forma o que eu quero dizer.

O RECONHECIMENTO DAS LIMITAÇÕES

Pedro já veio três vezes ao Brasil, mas só tocou duas delas. — Sabe, eu estava com medo do público brasileiro. Afinal vocês têm grandes violonistas, tanto no gênero clássico como no popular. Mas a música *flamenca* é tão diferente que tive receio de não ser compreendido.

Seus temores não tinham fundamento, e, além do Rio, ele tocou em São Paulo, Recife e Bahia.

— São Paulo tem um dos melhores públicos que conheço.

Pedro é direto. Responde às perguntas com sinceridade, sem usar subterfúgios, sem preocupar-se em agradar. Está falando em espanhol e algumas vezes usa palavras francesas para explicar melhor o que está sentindo. Mas continua simples. Está no Brasil desde julho. Viajando sempre. Tem um filho de cinco anos que mora em Cabo Frio, e antes de ir para a Argentina vai visitá-lo.

— Ficar em um lugar, para mim, é modo de dizer. Nunca paro. Passei o último inverno em Paris.

Lá conheceu Turibio Santos, o grande violonista brasileiro, de quem se tornou grande amigo.

— Estudávamos juntos — conta ele.

Conhece também Baden Powell.

— Eu gosto muito de chorinhos e vou estudá-los. O samba? Não se pode improvisá-lo.

Explica por que é prudente em invadir o domínio alheio:

— Quando eu toco, não gosto que me acompanhem com palmas. A não ser um *flamenca* que o faz de maneira perfeita.

Talvez ninguém tenha definido a arte deste guitarrista tão bem como Miguel Angel Asturias (Prêmio Nobel de Literatura de 1967), quando assim sintetizou sua admiração: "Os dedos de Pedro Soler são os cinco sentidos da guitarra. A guitarra, em suas mãos, vê, ouve, canta, sente e fala."

"É, a minha vocação devia ser mesmo verdadeira. Depois de ter estudado violino (nem gosto de lembrar!) recomeçar tudo com uma guitarra... Foi muita coragem."

Trabalhando para divulgar a música tanto no seu próprio país como no exterior, a Orquestra de Câmara de Toulouse conseguiu obter um reconhecimento total de seus esforços; a crítica já a comparou à Orquestra de Stuttgart. Ela se apresenta dia 16 no Teatro Municipal, executando Haendel, Rameau, Couperin e Bach.



Foi em 1953 que 12 instrumentistas de cordas, componentes da orquestra da Rádio Televisão Francesa se reuniram em Toulouse sob a direção do maestro Louis Auriacombe. Era o começo de um conjunto que logo alcançaria prestígio internacional: a Orquestra de Câmara de Toulouse.

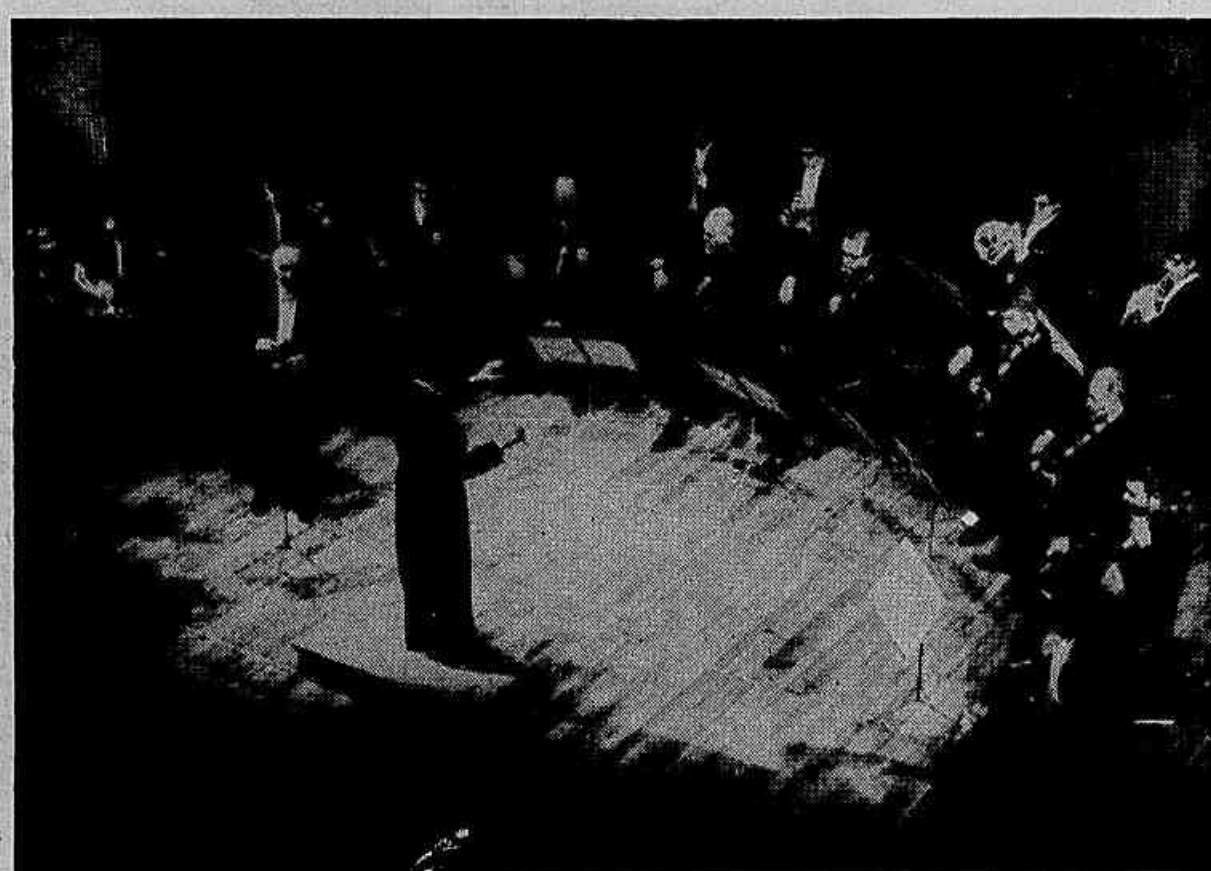
Dois anos mais tarde, no dia 20 de janeiro, o conjunto deu seu primeiro concerto em Paris, obtendo uma autêntica consagração. Depois participou dos festivais de Aix-en-Provence, Bordeaux, e da Semana Musical de Paris (1958), além de Divonne-les-Bains (1959). Neste último concerto, Bernard Govoty afirmava que a França possuía com este conjunto "a sua Orquestra de Câmara de Stuttgart."

As *tournees* começaram a ser frequentes para a orquestra; Bélgica, Portugal, Alemanha Ocidental, Suíça, Espanha, México e os principais países sul-americanos.

O primeiro disco, gravado em 1957, com obras de Daniel Lesur e Benjamin Britten, mereceu o Primeiro Grande Prêmio do Disco da Academia Charles Cros de Paris.

Apesar de suas intensas atividades internacionais, a Orquestra de Câmara Nacional de Toulouse, apresenta-se anualmente em concertos no Teatro Capitólio e no Teatro Daniel Soreno (os dois em Toulouse) e nas cidades vizinhas de Albi e Agen. Recentemente, foi incluída juntamente com o Grenier de Toulouse no Centro

UMA PEQUENA ORQUESTRA DE GENTE GRANDE



Louis Auriacombe e a orquestra de Câmara Nacional de Toulouse no Municipal

Nacional Dramático e Musical, o que lhe permitiu consagrar-se com mais afinco à sua dupla tarefa de descentralização da cultura francesa e projeção artística no exterior. Em abril, o conjunto participou de uma excursão oficial de três semanas pela União Soviética. Recentemente esteve na Alemanha e no Norte da Itália.

O DOMÍNIO DOS INSTRUMENTOS

Louis Auriacombe nasceu em Paris em 1917. Estudou durante muito tempo no Conservatório de Toulouse, onde conseguiu os primeiros prêmios de violino, piano, harmonia e canto. Quando terminou a II Guerra Mundial, dedicou-se à direção orquestral,

trabalhando ativamente durante três anos em Salzburgo, com Igor Markevitch, criando pouco depois a Orquestra de Câmara de Toulouse.

Suas atividades se estenderam também ao teatro musical: dirigiu um ciclo de representações da ópera *Penélope*, de Fauré, em 1957, e em 1958 o oratório *O Rei Davi*, de Honegger.

Em 1958, foi chamado ao México por Igor Markevitch, para ser seu assistente no Curso Pan-Americano de Direção Orquestral.

Suas atividades permanentes frente ao conjunto não o impedem de atuar à frente de conhecidas orquestras sinfônicas da França, Alemanha, Bélgica e outras.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960) apresenta
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH E ZIMBO-TRIO
 Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES
 Dir.: OSVALDO LOUREIRO
 Hoje, às 18h e 21h — Amplo estacionamento.

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em
CARNIVALIA com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT
 Show de Griselli e Sidney Miller
 O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 SEMANAS
 A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
 Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar. Refrigerado

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
 Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

AGUARDEM
CICLO RUSSO
 no TEATRO IPANEMA
TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
 Hoje, às 18h 30m e 21h 30m — Estud.: NCr\$ 3,00
OS FUZIS
 de BRECHT
 O TUSP leva um texto que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA! A Cia. Esther Tarcitano apresenta
BATMAN e ROBIN no musical infantil
TININDO PRÁ FRENTE
 com atores, mágicos, atrações e o conjunto The Diamonds
 Distribuição de prêmios, brindes e revistas. Preço único: 3,00
 De 3.ª a 6.ª-feira, às 16 horas — Sáb. e dom., das 10h às 15h
 15 horas — 2as-feiras: das 18h às 22h
TEATRO RIVAL (Rua Alvaro Alvim, Cinelândia) — Tel.: 22-2721

A Censura proibiu! A Justiça liberou!
MEIRA PAULISTA: OPINIÃO
 Teatro JOÃO CRETANO
 CURTA TEMPORADA
 De 12 a 22 de SETEMBRO — Tel.: 43-4276

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enredo, partido-alto, samba-mangueira
NEM TODO CRIOULO É DOIDO
 Autêntico show de samba da Escola. Participação especial de Sivalva Silva, finalista da 1.ª Bial da Samba
 Hoje, sessão única, às 20h 30m
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA (Av. Rio Branco, 179)
 Tel.: 22-0367 e na Sala do Turista (tel.: 36-6409)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
 Leo da Carioca — Tel.: 52-3550 — **SÓ 15 DIAS**
 Apresenta a peça de PLÍNIO MARCOS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
 de Maria Prieto
 Hoje, somente às 18h 30m — Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00
GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM TEMPO DE AVENTURA"
 com a enxurrada ROGÉRIA E GRANDE ELENCO
 Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
 Preços a partir de NCr\$ 3,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

GRUPO OPINIÃO apresenta de Dias Gomes e Ferreira Guller
DR. GETULIO
 sua vida e sua glória
 Com NELSON XAVIER, Teresa Rachel, Alzira Nascimento, Emiliano Queiroz.
 Direção: José Renato
 Hoje, às 17h e 21h — **ÚLTIMO DIA**
 no TEATRO JOÃO CRETANO — Res.: 43-4276
 Estud. e Operários: 50% desc. (exceto sábados)
 Estréia dia 13, no OPINIÃO, R. Siqueira Campos, 143

ASSISTAM
NO TEATRO SANTA ROSA
 UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
 HOJE, ÀS 18H E 21H 30M
 Tel.: 47-8641

TEATRO MUNICIPAL
 16.º concerto de assinatura — 3.ª-feira, 10 de setembro, às 21h
O.S.B.
 Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**
 Solista: **JACQUES KLEIN**
 Programa: Concerto n.º 1, de Brahms — Concerto n.º 2, de Liszt
 Inf. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135, salas 918 e 920

TEATRO NÓVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE
 Curso de Teatro sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora.
 Inscrições abertas. Direção e Certificado de Conclusão. Preço NCr\$ 1,00 na inscrição e três mensalidades de NCr\$ 3,00.
 R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÓVO apresenta
VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCES
TEATRINHO JABOTI
 Preço único: NCr\$ 3,00 — Reservas: 22-0271
 Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa
 Sorteio de um FANTOCHE

TEATRO NÓVO
 Hoje, às 17h e 21h, no TEATRO NÓVO
RALE
 de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
 Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

SALA CECILIA MEIRELES
 Gov. Est. Guanabara — Secr. Educ. e Cult.
 Temporada Oficial de Concertos de 1968
 Amanhã, às 21 horas — Recital do guitarrista flamenco PEDRO SOLER.
 Dia 11, às 21 horas — Recital de EUNICE KATUNDA, pianista. No programa: Stravinsky, Villa Lobos e Chopin.
 Dia 12, às 21 horas — Recital do pianista JOÃO CARLOS MARTINS, correspondente ao 6.º concerto de Il Cicle Bach do Rio de Janeiro.

TEATRO NÓVO
 Hoje, às 17h e 21h, no TEATRO NÓVO
RALE
 de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
 Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
 Ar. refrigerado — Res.: 27-3122
 Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
 HOJE, ÀS 18H E 21H
 Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislav Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passate — 6.ª-feira, desc. p/estud.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON
 Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 27-3122
AFINAL, UMA COMÉDIA SEM PALAVRÃO!
MINHA DOCE SUBVERSIVA
 Com Ariete Sales, Aurimar Rocha, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critikaya e Zeny Pereira. Adonia veste os atores.
 Comédia de Aurimar Rocha
 Hoje, às 18h e 21h

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
ÚLTIMOS DIAS
QUARENTA QUILATES
 Hoje, às 17h e 21h 30m

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
O PREÇO
 de ARTHUR MILLER
 JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
 Direção de LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
 Hoje, às 18h e 21h 30m — Bilihetes à venda com antecedência

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICALIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
 de Jorge Murad e Nilza Magalhães
 Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro
 Diariamente, às 20h e 22h, Vesp. 5.ª, sábados e domingos, às 16h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — **ÚLTIMAS SEMANAS!**

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

PELA PRIMEIRA VEZ, TEATRO INFANTO-JUVENIL
4 AVÓS, 1 NETO E MUITA TERNURA
 Comédia de Dito Mello — Direção: Olavo de Barros
 Blanco: Manuella, Aline Veiga, Wilson Marcos, Liberdade Nathália e o gerôto-revelação Roberto Viana
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-3237
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H — ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 17H

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
HENRI DOUBLIER na sua mise-en-scène de FLEURS DU MAL
 de Baudelaire
 AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
 Reservas pelo tel. 36-3724
 Patroc. Embaixada da França e Alianças Francesas do Brasil.

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!! — ÚLTIMOS DIAS!
 Trágico acidente destronou **TEREZA**
 de JOSE WILKER
 1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 18h e 21h 30m — Res.: 26-2569

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
 com MAGALHÃES GRAÇA
 A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
 Hoje, às 18h e 21h 15m
 no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

"O Misterioso Roubo da Fórmula do Super Sabão Limpa-Limpa contra a Parafernália da Democracia"
 Texto e dir. de Mário Braga
TEATRO SHOPPING CENTER — R. Siqueira Campos, 143

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado
 Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil
O PEIXINHO DOURADO
 peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critikaya e Walter Soares. Cena. e figs: Hélio Eichbauer
 Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar. refrigerado
 Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
 com Wanda Critikaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffen
 Sábados e domingos: 17h 15m

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
 de MARIA CLARA MACHADO
 no TABLAO — Res.: 26-4555
 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H
 Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIOTTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**
 Sáb. e dom., às 17 horas Sáb. e dom., às 16 horas
"O PATINHO D'AMBOLE"
 Comédia musicalizada
 Autor: Silvana Passa
 Músicas: Luis Cláudio A. Cury
 Direção de Carlos Nobre
 Hoje: sorteio de um gato verdadeiro e um bambolê
 Res.: 36-6343

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar. refrigerado
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
 Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
 OS CASULOS apresentam
"O CIRCO DE BONECOS"
 Sábados e Dom., às 17 horas Sáb. e Dom., às 16 horas
SÓMENTE 1 MÊS
 Peças infantis de Oscar Von Pfuhl

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
 Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
 OS CASULOS apresentam
"O CIRCO DE BONECOS"
 Sábados e Dom., às 17 horas Sáb. e Dom., às 16 horas
SÓMENTE 1 MÊS
 Peças infantis de Oscar Von Pfuhl

TEATRO MUNICIPAL
 da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
E. TAZILINE APRESENTA A VOLTA DE SERGUEI

AMANHÃ, 9 DE SETEMBRO, ÀS 20,45 HORAS
NO PROGRAMA: Mozart, Beethoven, Chedrin, Villa-Lobos e Schumann
Nota: A empresa solicita ao público a fineza de guardar os ingressos e fim de facilitar a fiscalização.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)
4 PESSOAS PAGAM 5,00
 Apresentando duas maravilhosas peças infantis
PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE
 Sáb. e dom.: 15 horas
OHI QUE DELÍCIA DE BRUXA!
 Sábado: domingo: 16 horas

Distribuição de revistas da EBAL, balas e doces. Sorteio de prêmios
 Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
GRUPO CARROUSSEL apresenta a peça infantil
BRANCA DE NEVE
 (COM OS SETE ANOZINHOS)
 Adap. e direção de Roberto de Castro
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) — R. Barata Ribeiro, 220 — Res. e inf.: 48-0004 e 37-7003
 Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

PELA 1.ª VEZ NO BRASIL!
PETER PAN
 O famoso clássico infantil numa superprodução teatral
 Sábados e Domingos, às 16 horas
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Novo)
 Estacionamento Próprio — Res.: 26-4889 (a partir das 14h)
 Gratia! no intervalo serão distribuídas revistas EBAL

BOITES & RESTAURANTES

GOBRADINHO
 Chopp Churrascaria Gaieto
 Cerveja Verdade! Fritas Pizzas!
 Antes da praia, e parada obrigatória para um chopp bem gelado
 Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" gaieto!
 Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho
 O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentada pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal, New York)
 Av. Vieira Souto, 100
 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Red Fox
 O MAIS NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA
 Atmosfera inglesa — Cozinha Internacional
 ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
 Aos domingos também almoço das-feiras: BOUILLABAISE
 R. Visc. de Pirajá, 482 — Estacionamento fácil
 Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Schnitt
 o único a ter chopp SKOL
 Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almoço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
 Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

CANTINHO DO PEPE
 Filé mignon à la Pepe — Camarão à balana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
 Sábados: especial angu à balana
 Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
 ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
 Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)
 Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao
Cafana
 Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha Internacional. Almoço e jantar ao som de boa música
 R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Em frente, fácil estacionamento

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
 Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
 Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
 Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Restaurant - Bar.
THE FLAG
 Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

TIJUCANA
 EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
 ● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
 ● CHOPP BEM GELADO
 R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
 A mais bela da América Latina
 Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
 Música ao vivo. Ar. condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao jantar Dançante da sua GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração aos sábados (21h) e domingos (14h) o mágico SERGE VANICK — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constança Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA CHOPARIA
 Almoço e Jantar — Sugestões diárias do "chef"
 Chopparia das 17h às 22h com
CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletrônico
 O melhor chopp da cidade — Ar. Condicionado
 EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

a nova ONDA em Night Club
 Discoteca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonesa.
 Decoração psicodélica.
CABRAL 1500
 BAR EXTERNO COM CHOPE MAIS GELADO DA ORLA MARÍTIMA
 Rua Bolívar, 8-A — Esq. de Av. Atlântica
 Telefone: 57-7914 — Copacabana
 Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500

RIO-NAPOLI
RESTAURANTE — PIZZARIA
 Cozinha Internacional
 Nova Decoração
 Atendimento Rápido
 Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

SUCATA
ELLIS REGINA **ÚLTIMO DIA**
 Couverts: NCr\$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
 Diariamente, às 0h 30m — Domingo, às 23h 30m

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
 RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

ACAPULCO
 Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
 Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
 No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

SOL E MAR
 Restaurante e Bar
 As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
 Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
 Aberto diariamente, a partir das 12h da manhã

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA
ROBALINHO
 UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE EVORA
 Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

DRIVE IN
CASTELO DO JOÃO
 LOGO APÓS A CURVA DO MESMO NOME
A MELHOR VISTA DO RIO
 COM O MELHOR PELOS MENORES PREÇOS SEM SAIR DO CARRO
 ESTRADA DO JOÃO, N.º 2570
 Estacionamento para 300 automóveis

El Bosque RESTAURANTE
 A única da Barra da Tijuca — A mais simpática e tipicamente silvestre — Preços convidativos — Um "play ground" para a alegria da garotada — Sábados: especial feijoada. Amplo estacionamento.
 Av. Vitor Konder, 558, próximo da Ponte, em frente ao Pêsto Shell. — Tel.: 99-0457, Cetei

TABERNA DO BARÃO
 Música selecionada — com estereofônico
 Cozinha Internacional — Chopp da Brahma — Pizzas
 Aos sábados **ESPECIAL FEIJOADA**
 Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
 R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

A BOITE DRINK Apresenta
CAUBY PEIXOTO
 e ainda a música balanceada de Araken e seu conjunto, do Everado Trio e dos aeronaers Dina Gonçalves e Myrzo.
 Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7068

JOSÉ FERNANDES
 Apresenta no Chez Toi
TEM QUE BALANÇAR
 Com: MIRIAN BATUCADA e PEDRINHO RODRIGUES
 Um Show de Paulo Monte
 Aos sábados: Feijoada
 Aguardem: TOP LESS GIRLS
 R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
 ARTE MODERNA BRASILEIRA
 MARIA LUIZA LEÃO LITSEK
 (em exposição)
 TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
 Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS
DORENSKI
 Ingressos à venda na Bilieteria de Teatro

UMA INCÔMODA NUDEZ

Hollywood (UPI-JB) — Que tal a sensação de um ator ou uma atriz que nunca tendo antes trabalhado juntos, encontram-se de repente na contingência de rodar uma cena amorosa totalmente nus?

"Violenta." A resposta é de Robert Blake, atual co-protagonista com Katherine Ross, e autor com ela de uma cena amorosa um tanto naturalista. Blake vem de interpretar A Sangue Frio, e Katherine é conhecida por seu papel em The Graduate.

A cena em questão, sem dúvida, acrescentará fama aos dois. Segundo Blake, a câmera é circunspecta, a iluminação sutil, o realismo disfarçado. Assim mesmo, um homem e uma mulher realmente dessem suas roupas diante de toda a equipe ocupada em reproduzir a cena para o filme Willie Boy.

"A cena se passa num jardim, ao luar," explica Blake. "Parece mais um ballet do que algo chocante. É sobretudo feita com muito bom gosto."

— Perfeito, mas assim mesmo, como reagem os atores?

"Bem, foi preciso uma certa coragem para começar a tirar as roupas," confessa Blake.

"Um dia, findas as filmagens, ensaiamos sólidos no estúdio. Ai sim, conseguimos ficar descontraindo, trabalhando num nível criativo, e tomando tranquilamente nosso café. A tranquilidade gerou a confiança no desempenho de cada um e conseguimos o tom exato da cena. No dia seguinte, quando o diretor Abraham Olonski começou a nos dar instruções, pedimos que nos deixasse fazer à nossa maneira, pois já tínhamos ensaiado."

Fui até o camarim de Katherine, e a encontrei sentada, de robe, sem coragem para sair e se despir. Eu tampouco me sentia com vontade de tirar a roupa. Então fomos juntos até o meu camarim, tomamos um bom uísque, para reencontrar a descontração da véspera. Só depois disso conseguimos ir ao set, tirar a roupa e fazer a cena."

Blake, casado e pai de dois filhos, disse que a atmosfera era impessoal e o clima altamente profissional. Admitiu, porém, uma ligeira alteração das suas pulsões.

"Não sou contra a nudez no cinema," declarou, "assim como não sou contra a violência, desde que a tentativa seja no sentido de transmitir uma mensagem útil. Se, entretanto, a nudez e a violência se transformam apenas em sexo e tiroteio sou visceralmente contra."

Quanto a Katherine, devo dizer que a gente nunca sabe o quanto pode gostar de uma pessoa até rodar uma cena de amor com ela durante um dia e meio, debaixo de refletores. A gente fica se conhecendo realmente melhor. Ou tudo termina numa tremenda intimidade, ou então acaba-se ficando amigos para todo o sempre. Kathy e eu terminamos amigos."

De representações vive a semana, e o elenco é dos mais importantes. Entre o Paisandu e o Alasca, Louis Malle, Ingmar Bergman, Jean-Luc Godard, Alfred Hitchcock, Andrzej Munk, Alain Resnais, Roman Polanski, Federico Fellini, Arthur Penn, Fred Zinnemann, Luchino Visconti, Stanley Kubrick têm alguns de seus filmes exibidos, dois festivais que compõem um razoável panorama do cinema contemporâneo à exceção de Bergman (Noites de Circo), Hitchcock (Este Homem É um Espião), Fred Zinnemann (A um Passo da Eternidade / O Homem que não Vendeu sua Alma).

E, entre os lançamentos, o cinema brasileiro mais comercial inunda os cinemas preenchendo as magras datas destinadas ao cinema nacional: Maré Alta, Jovens pra

Frente, Na Mira do Assassino. Entre o cinema brasileiro e italiano comercial (Os Amores de um Demônio, Tarzak, Como Viver com Três Mulheres, Por um Punhado de Diamantes), o casal Elizabeth Taylor-Richard Burton volta em mais um trabalho coletivo, Dr. Faustus, filme que Richard Burton divide a direção com Nevil Coghill.

Em Niterói, a Universidade Federal Fluminense inaugura seu cinema de arte com o lançamento de Samson (A Força Contra o Ódio) de Andrzej Wajda, enquanto o Kelly estará apresentando o VI Festival Internacional da Dança, com os mais importantes grupos de 20 países, entre os quais Antônio e o Ballet Espanhol, o elenco do Teatro de Bolshoi, etc.

"DOCTOR FAUSTUS"

"Doctor Faustus"

Há 400 anos, Dr. Faustus, velho erudito da Universidade de Wittenberg, Alemanha, vende sua alma ao diabo em troca da juventude para poder conquistar uma mulher. Mefistófeles é encarregado de enredar o velho doutor.

Ficha Técnica: Rodado em Roma e produzido por Richard Burton e Richard McWhorter. Direção de Richard Burton e Nevill Coghill. Adaptado para o cinema por Nevill Coghill, baseado na peça de Christopher Marlowe. Fotografia de Gabor Pogány CSC. Montagem de John Shirley GBFE. Música de Mario Nascimben. Em technicolor. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor. Dist. Columbia. no Capri e Comodoro.

"COMO VIVER COM TRÊS MULHERES"

"The Climax"

Sergi Masini tem grande sensibilidade e consegue amar igualmente três mulheres, ao mesmo tempo.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana. Produção de Pietro Germi para a RPA Montoro, Roma. Direção de Pietro Germi. História e roteiro de Germi, Alfredo Giannetti, Tullio Pinnelli, Carlos Bernardi. Fotografia de Aiacé Pa-

rolini. Música Carlo Rustichelli. Com Ugo Tognazzi, Stefania Sandrelli, Renee Longarini, Maria Grazia Carmassi, Gili Ballista. Dist. United Artists. No São Luis.

"POR UM PUNHADO DE DIAMANTES"

"For a First Full of Diamonds"

Uma gang internacional comete um grande roubo de diamantes.

Ficha Técnica: Co-produção hispano-italiana. Direção de J. J. Balcazar. Roteiro de Ray Calloway. Fotografia de Giuseppe Aqueri. Música de Piero Umiliani. Em cores. Com German Cobos, Erica Blanc, Frank Ressel, Thomas Torres, Luis de Tejada. Dist. Peimex. No Capitólio e outros.

"A CORAGEM DOS VENCIDOS"

"The Soldier"

História de um menino de 11 anos que vivia numa aldeia da Iugoslávia e repentinamente se viu envolvido pela guerra.

Ficha Técnica: Iugoslavo. Direção de George Breacston. Roteiro Robin Stridge e Rados Novakovic. Fotografia de Milorad Markovic. Adaptação cinematográfica de Zoran Zoricic. Música de Zoran Hristic. Com Rade Markovic, Frazer Macintosh, Brank Zoric, Olivera Vuco. Dist. Metro. No circuito Metro.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

"JOVENS PRA FRENTE"

Um padre puro chamado João veio do interior para a grande cidade com ambição de construir uma casa para abrigar seus órfãos. Pensando encontrar perdício, encontrou um grupo de jovens que o auxiliou em sua obra.

Ficha Técnica: Nacional. Produção da Ultra-Filme. Direção, argumento e roteiro de Alcino Diniz. Fotografia e câmara de Ozen Sermet e Antônio Gonçalves. Em cores. Com Rosamery, Jair Rodrigues, Oscarito, Heloisa Helena, Mário Brasin, Clara Nunes, Emiliano Queirós, Zeti Pereira, José Ricardo, Antônio Patrão, Odete Lemos, e vários conjuntos musicais. Dist. Ultra-Filmes. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor (L. do Machado), Condor (Copacabana), Ricamar, Coral, Bruni-Ipanema, Rio Palace.

"TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO"

"Tarzak the Ape-Man of the Jungle"

Tarzak é homem das selvas, enfrentando inimigos, ao lado de sua mulher, seu filho e seu animal de estimação.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Charles Foster. Roteiro de Eyo Dillinger. Fotografia de Mario Parapetti. Música de Aldo Pigo. Em eastmancolor, Panorâmico. Com Ralph Hudson,

Harold Bradley, Nucia Cardinale, Rita Klein, Archie Savage. Dist. M. C. No Festival e outros.

"NA MIRA DO ASSASSINO"

Filme policial que narra a história de um temível assassino.

Com Agildo Ribeiro, Glaucio Rocha, Wilson Grey, Milton Rodrigues, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves. Sem indicação de direção, fotografia, etc. No Vitória, Riviera Asteca e Tijuca.

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE ANIVERSÁRIO — Comemorando o seu aniversário, o cinema Paisandu apresentará nesta semana um festival com filmes de sucesso por ele lançados. Amanhã, Trinta Anos Esta Noite (Feu Follet), de Louis Malle, com Maurice Ronet; 3.ª-feira, Noites de Circo (Gycklarnes Afton), de Ingmar Bergman, com Harriet Andersson; 4.ª-feira, O Demônio das Onze Horas (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard, com Jean-Paul Belmondo e Anna Karina; 5.ª-feira, Este Homem É um Espião (Foreign Correspondent), de Alfred Hitchcock, com Joel MacCrea; 6.ª-feira, A Passageira (Passagerka), de Andrzej Munk, com Anna Ciepielowska; sábado, A Guerra Acabou (La Guerre est Finie), de Alain Resnais, com Yves Montand; domingo, A Fada na Água (Noz Wodzie), de Roman Polanski, com Leon Niemczyk e Jolanta Umecka.

FESTIVAL COLUMBIA — Amanhã, Fellini 8 1/2 (Fellini Otto e Mezzo), de Federico Fellini, com Marcello Mastroianni, Anouk Aimée, Sandra Milo, Claudia Cardinale; 3.ª-feira, Mickey One, direção de Arthur Penn, com Warren Beatty, Alexandra Stewart; 4.ª-feira, A um Passo da Eternidade (From Here to Eternity), de Fred Zinnemann, com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra; 5.ª-feira, Vagas Estrélas da Ursa (Vaghe Stelle dell'Orsa), direção de Luchino Visconti com Claudia Cardinale, Jean Sorel, Michel Craig; 6.ª-feira, Dr. Fantástico (Dr. Strangelove), de Stanley Kubrick, com Peter Sellers, George C. Scott, Sterling Hayden; sábado, Masculino Feminino (Masculin Féminin), de Jean-Luc Godard, com Jean Pierre Léaud, Chantal Goya; domingo, O Homem que não Vendeu sua Alma (A Man for all Seasons), de Fred Zinnemann, com Paul Scofield, Wendy Hiller, Robert Shaw, Leo McKern. No Alasca.



Anouk Aimée, Fellini Otto e Meio



Karina e Belmondo: Pierrot le Fou



Samson inaugura cinema de arte em Niterói



Ugo Tognazzi com uma das três mulheres

CINEMA EXTRA

ELY AZEREDO

"SAMSON, A FORÇA CONTRA O ÓDIO" (Samson) — O drama de um jovem judeu polonês durante a ocupação alemã. Um dos filmes que contribuíram para situar Andrzej Wajda, ao lado de Munk e Kawalerowicz, no triunvirato artístico que dominou a revelação do cinema da Polónia. O roteiro, do próprio Wajda, baseado em um romance de Kazimierz Brandys, traça a trajetória do universitário Samson (personagem inspirado pelo bíblico Sansão) das perseguições na universidade à prisão, ao inferno do gueto de Varsóvia, à morte. Nos principais papéis, Serge Merin, Alina Janowska, Elisabete Kepurska. Este filme, em pré-estréia, inaugura quinta-feira o Cinema de Arte UFF, do Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense, Niterói.

"MADRE JOANA DOS ANJOS" — Um caso de possessão demoníaca entre freiras de um convento polonês, no século XVII. Um dos ápices do cinema polonês (em declínio nos últimos anos) realizado em 1961 por Jerzy Kawalerowicz, com Lucyna Winnicka em magistral interpretação. Sexta-feira, 20h, com debates. Programa do Cineclub da PUC, no Ginásio da Universidade.

"A VELHA DAMA INDIGNA" — O apreciada filme de René Allio a partir de Brecht. Em verdade, o sucesso se deve mais ao tour-de-force da veteraníssima Sylvie no papel-título e às idéias da história do que a méritos do realizador. Quinta, 21h, no Ginásio da PUC, pelo Cineclub da Universidade.

"TRANSPORTE AO PARAÍSO" — Homenagem à ante-estréia de rebelião tcheca que se desenvolveu (entre outros meios de expressão) no cinema: o longa-metragem de Zbnek Brynych, 1965 (legenda em espanhol), somado ao filme experimental A Sala dos Passos Perdidos, de Jaromil Jires, 1964. Programa da Cinemateca do MAM, quarta, 18h 30m, no auditório do Museu.

HOMENAGEM A GERARD PHILIPPE — Conclusão esta semana, com os seguintes filmes: O Jogador, de Claude Autant-Lara, terça, 18h 15m, na Maison de France; O Vermelho e Negro, também de Autant Lara, quinta, 18h 15m, na Maison; Esta Noite É Minha, de René Clair, sexta, 18h 15m, também na Maison; e Os Ambiciosos, de Luis Buñuel, sábado,

18h 30m, no auditório do MAM. Apresentação: Cinemateca do MAM/Clube de Cinema do Rio de Janeiro/Embaixada da França.

"NÓS, MENINOS PRÓDIGOS" (Wir Wunderkinder) — Realização alemã-occidental de 1958, direção de Kurt Hoffmann, com Johana von Koesian, H. Felmy. Legendas em português. Quinta, 19h, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

RETROSPECTIVA KEATON — Transferindo-se, esta semana, ao 2.º andar do prédio novo da PUC: Go West, da idade de ouro da comédia americana (1925). Apresentação do Cineclub da PUC. Entrada franca.

APROVEITEM!
POUCOS DIAS!
DIRETO DA FÁBRICA!

BOLSAS
MORA

descontos
pra valer

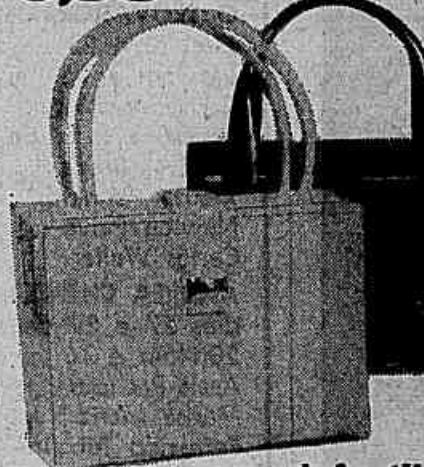
de 15,
por
6,50

de 20, por
8,90

GRANDE REMARCAÇÃO
de 10, por **4,**

de 15, por **6,50**

de 12, por
5,90



Infantil - de 8, por **3,90**

AV. COPACABANA 576 ■ CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA — LOJA 324
RUA GENERAL ROCA, 913 (GALERIA MARAPUAMA) ■ RUA CONDE DE BONFIM (GALERIA ESKIE) TIJUCA
AV. FELICIANO SODRÉ, 876 — TERESÓPOLIS

TEATRO MUNICIPAL

Secretaria de Educação e Cultura do Estado

O. S. B.
Orquestra Sinfônica Brasileira

16.º CONCERTO DE ASSINATURA

Terça-feira, 10 de setembro, às 21 horas

KLEIN
REGENTE
ELEAZAR

Programa: Concerto n.º 1, de BRAHMS

Concerto n.º 2, de LISZT

Pré-lúdio do "Escravo", de C. GOMES

Ingressos à venda na bilheteria

Baygon

mata-baratas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"COMO VIVER COM TRÊS MULHERES" (Lançamento) com Ugo Tognazzi e Stefania Sandrelli. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
VENÉZIA (Tel.: 86-5843)	"VIVER POR VIVER" (Continuação) com Yves Montand e Candice Bergen. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 6,40 — 8,00 e 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"O VALE DAS BONICAS" (Continuação) com Barbara Parkins e Patty Duke. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ODÉON (Tel.: 22-1508)	"SONNIE E CLYDE" (Continuação) com Warren Beatty e Faye Dunaway. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	"OS BRAVOS NÃO SE RENDEM" (Lançamento) com Robert Shaw e Mary Ure. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"2.001: UMA ODÍSSIA NO ESPAÇO" (Continuação) com Keir Dullea e Gary Lockwood. Impróprio 10 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
ROXY 36-6245	"NA MIRA DO ASSASSINO" (Lançamento) com Agildo Ribeiro e Glauce Rocha. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"DOCTOR FAUSTUS" (Lançamento) com Richard Burton e Elizabeth Taylor. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
RIVIERA (Tel.: 47-8900)	"POR UM FUNILHO DE DIAMANTES" (Lançamento) com Erika Blanc e Frank Resel. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
AZTECA (Tel.: 45-6813)	"NO CALOR DA NOITE" (Continuação) com Sidney Poitier e Rod Taylor. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30 horas.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"OS IMPEDIDOS" (Continuação) com Richard Widmark e Henry Fonda. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
CAPRI (Vol. Pátria, 88)	"O ANIVERSÁRIO" (Continuação) com Bette Davis e Sheila Hancock. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00 horas.
COMODORO (Haddock Lóbo, 145)	
CAPITULO (Tel.: 22-6788)	
RIAN (Tel.: 36-6114)	
MADRID (Tel.: 48-1184)	
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	
AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	

LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO

CAPITU

BRITANIA
LIVRO BRUNI

AMANHÃ
CINEMA DE ARTE

PARIS PALACE
LIVRO BRUNI

MACHADO DE ASSIS
ISABELLA OTTOM GASTOS

4ª SEMANA

DAGGER

Caçador de Espiões

UM AGENTE SECRETO E TANTO!

PARTE METRO METRO

PARTE PARATODOS MAUR

LAGOA DRIVE IN
27-3588

Caroline Cherie

MULHER ALGUMA FOI TÃO LINDA E DESEJADA TÃO ENCANTADORA E TÃO AMADA QUANTO

FRANCE ANGLADE
OS AMANTES DE CAROLINA

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS

O AMOR, O HUMOR E O SEXO EM UMA OBRA PRIMA DE GENIAL POESIA!

OSCAR AO MELHOR FILME ESTRANGEIRO
ACADEMIA CINEMATOGRAFICA DE HOLLYWOOD 1968

DIREÇÃO DE JIRI MENZEL

UMA APRESENTAÇÃO

OSCAR AO MELHOR FILME ESTRANGEIRO
ACADEMIA CINEMATOGRAFICA DE HOLLYWOOD 1968

OSCAR AO MELHOR FILME ESTRANGEIRO
ACADEMIA CINEMATOGRAFICA DE HOLLYWOOD 1968

BRUNI FLAMENGO

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

BRITANIA
LIVRO BRUNI

O Principe e o Dragão de Oito Cabeças

SESSÃO Coca-Cola

HOJE

O Principe e o Dragão de Oito Cabeças

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,30 HORAS

O MAIOR ESPETÁCULO DE 1968!

A GRANDE TRAGÉDIA GREGA QUE É UM DOS PILARES DA PSICANÁLISE!

ÉDIPUS-REX

UM DRAMA DESTINADO ÀS PESSOAS DE MENTALIDADE adulta!

ALIDA VALLI
SILVANA MANGANO
FRANCO CITTI
JULIAN BECK
CARMELO BENE

HOJE
2-4-6-8-10 H.

SCALA
LIVRO BRUNI

BRUNI TIJUCA
SAO PAULA 370

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136
Largo da Cascadura
DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Mare Alta

ROQUE RODRIGUES
DE MORAES

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ
ART-PALACIO
COPACABANA

ART-PALACIO
TIJUCA

ART-PALACIO
MEIER

PETER GUNN SURGE NA TELA EM SUA MAIS EXPLOSIVA E GÊNIO AVENTURA!

SCALA
LIVRO BRUNI

PARAMOUNT PICTURES
apresenta e produz

BLAKE EDWARDS

PETER GUNN SURGE

AMANHÃ
3ª SEMANA

CARUSO
COPACABANA

TIJUCA
LIVRO BRUNI

RIVOLI
LIVRO BRUNI

BRUNI MEIER

Como Viver Com Três Mulheres

Ugo Tognazzi

COM STEFANIA SANDRELLI
RENÉE LONGARINI
AL GRAZIA CARLUCCI

Pietro Germi

United Artists
Entertainment from Transamerica Corporation

Na Mira do Assassino

AGILDO RIBEIRO
GLAUCO ROCHA
WILSON GREY
MILTON RODRIGUES
ELIEZER GOMES

AMANHÃ
VITÓRIA
AZTECA
RIVIERA
TIJUCA

FESTIVAL EM COMEMORAÇÃO DOS 70 ANOS DA CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO-BRASILEIRA

PAISSANDU
9 ANOS DE SUCESSO COM FILMES MI MOKAVETS QUE LEVARAM MILHÕES DE CINEAMAS DE ARTE PARA A FAMÍLIA CINEMATOGRÁFICA

1º ANIVERSÁRIO DO CINEMA DE ARTE
PIONEIRO DA ZONA NORTE

TIJUCA PALACE
CINEMA DE ARTE

AMANHÃ
1º ANOS ESTÁ NOITE

NOITES DE CIRCO

3ª
A FACA NA ÁGUA

4ª
O DEMÔNIO DE THOKAS

5ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

6ª
A PASSAGEIRA

7ª
A GUERRA ACABOU

8ª
A FACA NA ÁGUA

9ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

10ª
A PASSAGEIRA

11ª
A GUERRA ACABOU

12ª
A FACA NA ÁGUA

13ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

14ª
A PASSAGEIRA

15ª
A GUERRA ACABOU

16ª
A FACA NA ÁGUA

17ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

18ª
A PASSAGEIRA

19ª
A GUERRA ACABOU

20ª
A FACA NA ÁGUA

21ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

22ª
A PASSAGEIRA

23ª
A GUERRA ACABOU

24ª
A FACA NA ÁGUA

25ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

26ª
A PASSAGEIRA

27ª
A GUERRA ACABOU

28ª
A FACA NA ÁGUA

29ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

30ª
A PASSAGEIRA

31ª
A GUERRA ACABOU

32ª
A FACA NA ÁGUA

33ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

34ª
A PASSAGEIRA

35ª
A GUERRA ACABOU

36ª
A FACA NA ÁGUA

37ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

38ª
A PASSAGEIRA

39ª
A GUERRA ACABOU

40ª
A FACA NA ÁGUA

41ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

42ª
A PASSAGEIRA

43ª
A GUERRA ACABOU

44ª
A FACA NA ÁGUA

45ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

46ª
A PASSAGEIRA

47ª
A GUERRA ACABOU

48ª
A FACA NA ÁGUA

49ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

50ª
A PASSAGEIRA

51ª
A GUERRA ACABOU

52ª
A FACA NA ÁGUA

53ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

54ª
A PASSAGEIRA

55ª
A GUERRA ACABOU

56ª
A FACA NA ÁGUA

57ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

58ª
A PASSAGEIRA

59ª
A GUERRA ACABOU

60ª
A FACA NA ÁGUA

61ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

62ª
A PASSAGEIRA

63ª
A GUERRA ACABOU

64ª
A FACA NA ÁGUA

65ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

66ª
A PASSAGEIRA

67ª
A GUERRA ACABOU

68ª
A FACA NA ÁGUA

69ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

70ª
A PASSAGEIRA

71ª
A GUERRA ACABOU

72ª
A FACA NA ÁGUA

73ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

74ª
A PASSAGEIRA

75ª
A GUERRA ACABOU

76ª
A FACA NA ÁGUA

77ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

78ª
A PASSAGEIRA

79ª
A GUERRA ACABOU

80ª
A FACA NA ÁGUA

81ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

82ª
A PASSAGEIRA

83ª
A GUERRA ACABOU

84ª
A FACA NA ÁGUA

85ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

86ª
A PASSAGEIRA

87ª
A GUERRA ACABOU

88ª
A FACA NA ÁGUA

89ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

90ª
A PASSAGEIRA

91ª
A GUERRA ACABOU

92ª
A FACA NA ÁGUA

93ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

94ª
A PASSAGEIRA

95ª
A GUERRA ACABOU

96ª
A FACA NA ÁGUA

97ª
ESTE HOMEM É UM ESPÍRITO

98ª
A PASSAGEIRA

99ª
A GUERRA ACABOU

100ª
A FACA NA ÁGUA

Doctor Faustus

RICHARD BURTON
ELIZABETH TAYLOR

A SOCIEDADE DRAMÁTICA DA UNIVERSIDADE DE OXFORD

DOCTOR FAUSTUS

HOJE
2-4-6-8-10 H.

CAPRI
VOLUNTARIOS E PATRÃO

COMODORO
H.A. HADDOCK, LÓBO, 145

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE ÓPERA
(setembro/outubro 68)

AIDA, de Verdi
dias 12 e 14 de setembro,
às 20h45m
Ida Miccolis
Glória Queiroz
Zaccaria Marques
Lourival Braga
Newton Paiva
Carlos Walter

O TROVADOR, de Verdi
dias 20 e 22 de setembro, às
20h45m e 16 horas
Constante Moret
Graciama Félix de Souza
Lourival Braga
Kleuza Pennafort
Newton Paiva
Carlos Walter

ANDREA CHÉNIER, de Giordano
dias 27 e 29 de setembro, às
20h45m e 16 horas
Assis Pacheco
Marise Mariz
Fernando Teixeira
Carmen Pimentel
José Ben Simon
Regente — M.º Santiago Guerra
Régisseur — Mário de Bruno

ORQUESTRA, CÔRO e CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

JOVENS PRA FRENTE

ROSEMARY JAIR RODRIGUES

MARIO BRASILI
HELOISA HELENA
ZERY PEREIRA
EMILIANO QUEIROZ
CARLOS QUEIROZ
GIANNATISTA

OSCARITO

Participação especial
OS "BEATS-BOYS"
JOSE RICARDO CLARA NUNES
CONJUNTO "ROSE'S"
JAIR TAUMATURGO

AMANHÃ
PLAZA
CONDOR
CONDOR
CORAL
RICAMAR
BRUNI PANAMA
OLINDA
MASCOTE
ALFA
RIO PALACE
LIVRO BRUNI

HOMENAGEM AS COLÔNIAS ESTRANGEIRAS DA CIDADE

CINE DANCAS

VIENNETE FESTIVAL MUNDIAL
DIFERENTE E RAROS PROGRAMAS

UNIAO SOVIETICA
BOLSHOI DE MOSCOU

LIVRE

ITALIA
RUMANIA
FRANCA
INDIA

POLONIA
ESTADOS UNIDOS
JAPAO
ESPAHA

BRITANHA
HUNGRIA
ALEMANHA
ISRAEL
CEILAO
MEXICO

"O LAGO DOS CISTERNAS"
COLORIDO • COMPLETO • ULTIMA VERSÃO • BOLSHOI

"UCRANIANOS NO GELO"
RITMOS FENOMENOS • MUSICA SQUEGUEVENS

"SILFIDES"
COMPLETO • ESPANHA • HUNGRIA

HOJE
2-4-6-8-10 H.

3ª SEMANA

AS ARTES QUE OS UNIVERSITÁRIOS FAZEM

Tele-Rio TRIUNFA MAIS UMA VEZ, INAUGURANDO EM COPACABANA A MAIOR LOJA DE ELETRO-DOMÉSTICOS DA AMERICA LATINA!

oferecendo com o PRESTÍGIO DE

PHILCO



FRIGIDAIRE



TELEFUNKEN



Brastemp

BENDIX

Vigorelli

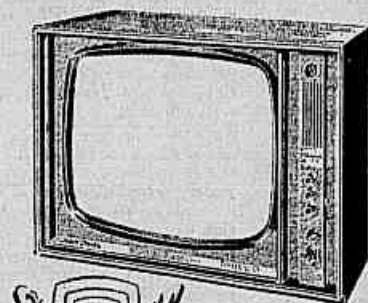
WALLIG



PHILIPS

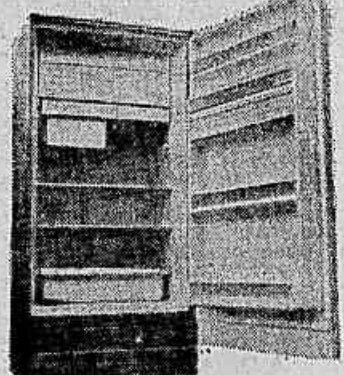
Walita

ARNO



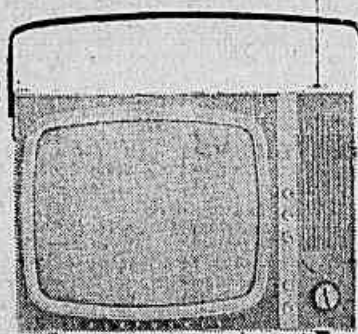
TELEVISOR PHILCO MOD. B 125-23"
1.º No Brasil totalmente transistorizado

775,00



REFRIGERADOR FRIGIDAIRE 334 L-12 PÉS
6 cores externas • 36 opções de escolha

790,00



TELEVISOR TELEFUNKEN PORTÁTIL
Móvel de amendoim - fino acabamento

599,00



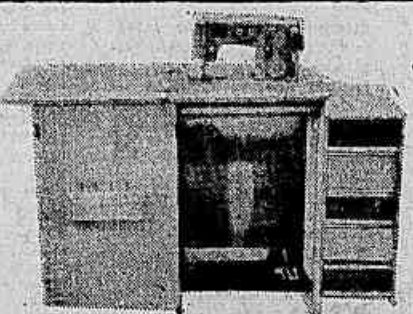
FOGÃO BRASTEMP IMPERADOR LUXO
6 BOCAS Moderno, prático e versátil

499,00



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX - ECONOMAT
A mais conhecida e aprovada no mundo inteiro

589,00



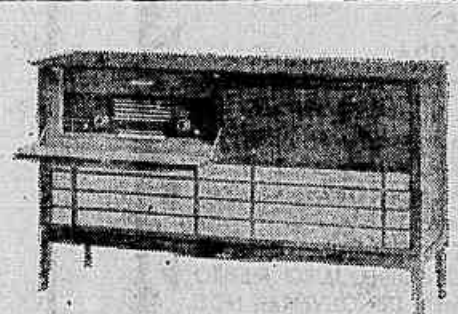
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
SUPER ROBOT - Mod. 36 - Gab. Luxo
Costurando e bordando automaticamente

550,00



FOGÃO WALLIG NORDESTE
Forma avançada e exclusiva

179,00



RADIOFONO PHILIPS MOD. F. 7-R 82-R
O mais perfeito estereofônico com reverberação - Móvel de alto luxo

1.399,00



ASPIRADOR DE PÓ WALITA PORTÁTIL
Maior potência - maior sucção

135,00



Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

VISITEM NOSSAS SEÇÕES
DE PRATARIAS,
INSTRUMENTOS MUSICAIS,
ESTOFADOS, BRINQUEDOS, ETC.

LIQUIDIFICADOR
NOVO ARNO
Uma velocidade para cada fim

46,90

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 807

Qual a situação atual da arte praticada pelos alunos das diversas escolas de pintura, desenho, escultura e gravura existentes no Brasil? O I Salão Nacional de Arte Universitária, instalado na semana passada, em Belo Horizonte, como parte das comemorações do 41.º aniversário de fundação da Universidade Federal de Minas Gerais, pretende responder esta pergunta.

A idéia de reunir, num salão, os trabalhos destinados, em sua maioria, a ficar permanentemente nos escaninhos dos professores partiu da assessora de artes plásticas da reitoria da UFMG Ceimá Jorge Faria Alvim, para a qual o salão "é a melhor forma de incentivar as vocações artísticas no meio universitário e oferecer aos melhores concorrentes a oportunidade de estudar no exterior."

ORGANIZAÇÃO

O I Salão de Arte Universitária contou com a participação de 150 estudantes, representantes de 21 delegações dos principais estados do País, apresentando, ao todo, cerca de 500 trabalhos. O júri, composto dos críticos José Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Václav Zeman e Morgan Mota concedeu o grande prêmio do salão — uma bolsa-de-estudos na França — a Teresinha Veloso, que acumulou o primeiro Prêmio de Desenho e o segundo de Escultura.

A finalidade primeira do salão segundo seus organizadores não é a consagração de artista, mas a mostra do conjunto de suas obras mais significativas possibilitando um confronto anual dos diversos estilos e tendências então vigentes. O salão pretende também apoiar e incentivar a pesquisa entre os jovens artistas, conforme o espírito universitário que orienta suas atividades.

APRESENTAÇÃO

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gérson de Brito Melo Boson na apresentação do Salão, afirmou que "o projeto visa a estimular o estudo das artes plásticas nacionais possibilitando um quadro comparativo dos trabalhos de escolas de inúmeros estados brasileiros, promovendo-se o intercâmbio universitário e valorizando um setor da universidade — as artes plásticas — que representa parcela ponderável no êxito do trabalho de extensão que tem por finalidade o inter relacionamento entre a universidade e a comunidade."

PREMIAÇÃO

O I Salão Nacional de Artes Universitárias distribuiu os seguintes prêmios:

MELHOR ESCOLA — Escola de Belas-Artes da UFMG.

GRANDE PRÊMIO — Teresinha Veloso — bolsa-de-estudos na França, oferecido pela Embaixada da França no Brasil.

PRÊMIO DE PESQUISAS — Joice Tennius, da Escola de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — NCr\$ 1 mil, oferecido pelo Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

PRIMEIRO PRÊMIO DE ESCULTURA — Teresinha Veloso — bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

PRÊMIO DE ESCULTURA — Joice Tennius — NCr\$ 500,00.

PRIMEIRO PRÊMIO DE PINTURA — Irene Gontijo de Abreu, da Escola de Belas-Artes da UFMG — NCr\$ 500,00.

PRÊMIO DE ESCULTURA — Ascânio Maria Martins Monteiro, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro — bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

PRIMEIRO PRÊMIO DE DESENHO — Teresinha Veloso. NCr\$ 500,00.

SEGUNDO PRÊMIO DE DESENHO — Maria do Carmo Vivacqua Martins, da Escola de Belas-Artes da UFMG — bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

TERCEIRO PRÊMIO DE DESENHO — José Alberto Nemer, da Escola de Belas-Artes da UFMG, bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

PRIMEIRO PRÊMIO DE GRAVURA — Pompéia Brito da Rocha, da Escola de Belas-Artes da UFMG — NCr\$ 500,00.

SEGUNDO PRÊMIO DE GRAVURA — Carlos Wolney Soares, da Escola Guignard de Belo Horizonte — bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

TERCEIRO PRÊMIO DE GRAVURA — Lucimar Belo Pereira, da Escola de Belas-Artes da UFMG — bolsa-de-estudos no III Festival de Inverno de Ouro Preto.

O Salão do próximo ano constará, além da exposição, de um encontro com professores e alunos de artes plásticas, quando serão debatidos os principais aspectos referentes ao ensino de Pintura, Escultura, Gravura e Desenho em uma iniciativa pioneira no Brasil.

REVISTA DE DOMINGO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 8, E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1968



Páginas

Conselho Médico JB e Em Família

2

Uma Feira de Gulodices

3

Boutique JB

4 e 5

Modaqui & Lá, Sob Medida, Culinária e A Nossa Casa

6

Beleza

7

São Paulo S.A. e Infantil

8

Isn't she a beauty?



O'MALLEY'S MILKERS



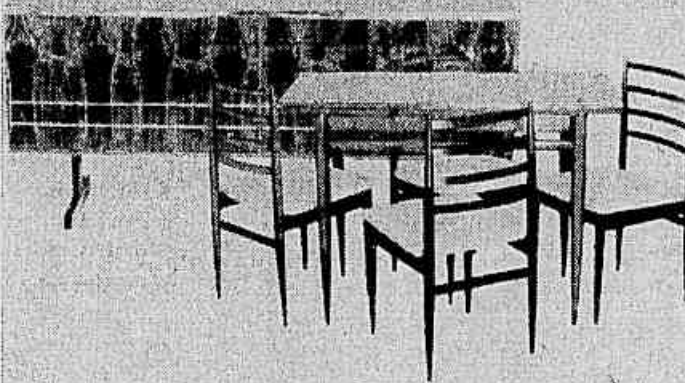
SÓ 3 dias na **Exposição** **compre em SETEMBRO e só comece a pagar em DEZEMBRO!**

CARIOCA: Largo da Carioca, 24

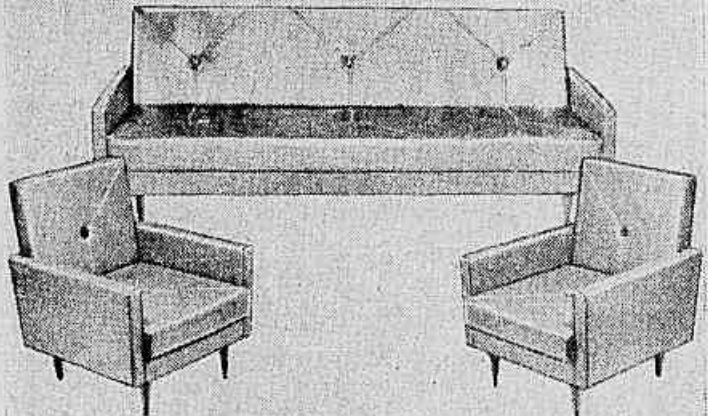
FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18

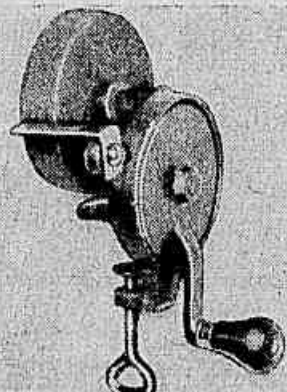
NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



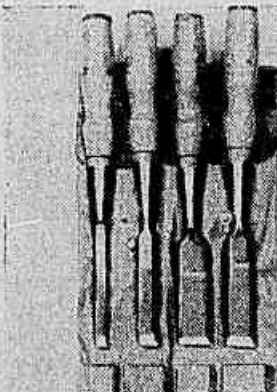
Sala CIMO - Nova linha 68, exclusiva, com 6 peças: 1 buffet com puxadores dourados, 1 mesa e 4 cadeiras estofadas.
Preço Normal NCr\$ 1.100,00 Só 3 Dias: NCr\$ 790,00



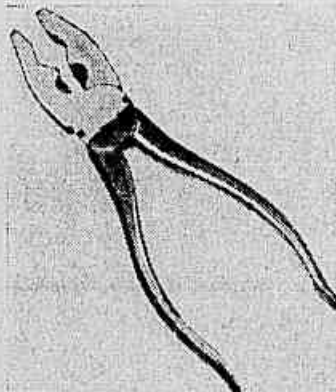
Conjunto estofado CASTELINHO - Forrado em Courvin, estofado em espuma: 1 solá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 690,00 Só 3 Dias: NCr\$ 480,00



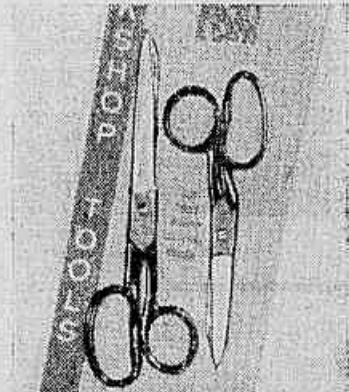
Máquina de amolar "Importada" - Alemã, com pedra robô, amola qualquer tipo de lâmina.
Preço Normal NCr\$ 30,00
Só 3 Dias: NCr\$ 19,90



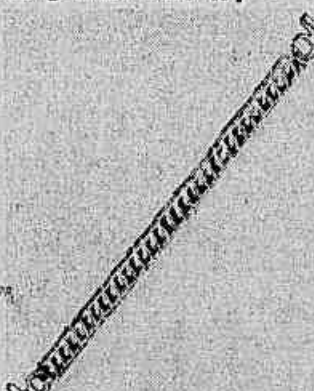
Jogo de formão "Importado" - Japonês, 4 peças - 6, 12, 18, e 24 polegadas.
Preço Normal NCr\$ 24,00
Só 3 Dias: NCr\$ 14,90



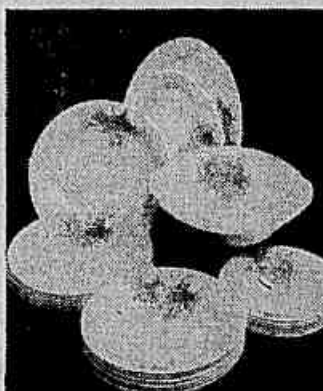
Alicate "Húngaro" - Importado, universal 7 polegadas, não enferruja.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



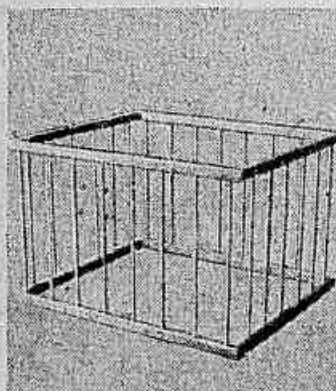
Jogo de tesouras "Importado" - Japonês, com 2 tesouras, 5 e 7 polegadas.
Preço Normal NCr\$ 13,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



Pulseira de relógio "Importada" - para senhora - Alemã, tipo Champion, dourada.
Preço Normal NCr\$ 10,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Aparelho de jantar porcelanizado - Com 22 peças, várias decorações.
Preço Normal NCr\$ 39,00
Só 3 Dias: NCr\$ 26,00



Cercado para bebê - Modelo dobrável em madeira envernizada.
Preço Normal NCr\$ 17,90
Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



Anel de grau em ouro 18K - Para médicos, engenheiros, contadores, enfermeiras, costureiras e professoras.
A partir de 32,00 mensais

Quem entende de Credário é a Exposição



agora

ENXOVAL é com Bemoreira

compre sem dinheiro mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois) com prestação **super pequeninha!**

ENXOVAL TERNURA
(Cama - Mesa - Copa - Banho)
100 Peças
a partir de **26,50** mensais

ENXOVAL Ternurinha
(Cama - Mesa - Copa - Banho)
72 Peças a partir de **16,30** mensais

ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana na grande

Bolada Bemoreira

Conselho Médico JB

Uma pequena explicação sobre um velho problema

- O QUE DIZEM AS ESTATÍSTICAS
- O QUE AFIRMA A MEDICINA
- O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A MENSTRUÇÃO

Dr. Alcindor Soares Filho
Ginecologista

Alguns problemas, ainda que velhos conhecidos, continuam desafiando a Medicina. A dismenorréia (dor durante a menstruação) ocupa um lugar de relevo entre eles. Basta citarmos um estudo feito por nós, durante os anos de 1961 a 1965, quando analisamos 1.432 questionários distribuídos entre mulheres de todas as classes sociais na área da Guanabara. Destas mulheres, com idade média de 28 anos, só 15% nunca sentiu dor e, entre as que trabalham fora, 24% falta pelo menos um dia por mês ao trabalho por causa da menstruação. As que não faltam (61%) relatam que têm sua capacidade de trabalho diminuída no que foi estimado em 50%.

Outros dados são realmente estupefacentes: entre 422 mulheres que contaram ter dismenorréia, 70% nunca procuraram se tratar. Parecem receber o desconforto menstrual como algo normal, próprio da mulher.

Nada mais longe da realidade.

Menstruação é o descamar do endométrio (tecido que recobre o interior do útero), e nada

tem a ver com purificação ou o que o valha. Para entender-se o que se passa na mulher, basta comparar os ovários (em número de dois) a uma planta que todo mês fizesse crescer diversos botões. Só um deles chegaria a desabrochar (seriam os folículos) e permitiria a saída de uma semente (óvulo) que captado pela trompa, seria então fertilizado pelo espermatozoide. Esta semente (já agora o óvulo) iria se implantar no útero que, por seu lado, preparou um terreno próprio para que este futuro embrião se desenvolvesse. Este terreno é o endométrio. Caso não ocorra a fertilização ou a implantação do óvulo, o endométrio desaba ou descama e é expulso do útero. Nada mais.

É óbvio que isto obedece a padrões individuais, e uma mesma mulher pode ter menstruações diferentes sem que haja nada de mais. A rigor, considera-se como ciclo normal aquele que, com menstruação de 1 a 7 dias, ocorra com intervalos regulares que variam de autor para autor, mas que podem ser situados de 18 a 42 dias. Não é aceitável que no nosso mundo atual mulheres ainda procedam como as famílias de 44% das mulheres que participaram do estudo acima referido e para quem as primeiras regras foram uma surpresa. Elas nada sabiam a respeito. Inadmissível.

Sabiam ainda que, mesmo as que estavam informadas, receberam estas informações de amigas (14%) e das mães (30%). E, perguntamos nós, quantas receberam informações adequadas?

É indispensável que cada um de nós faça o máximo de nossos esforços para que este quadro se modifique. Os pais, quando sentirem que se aproxima a puberdade, devem buscar no seu médico o auxílio para bem instruírem seus filhos, enquanto a educação sexual não for um fato.

É preciso, contudo, que não se minimize os problemas que podem decorrer de alterações orgânicas e se exteriorizam por perturbações menstruais as mais diversas. Um exemplo clá-

sico é o do sangramento após a menopausa. Qualquer mulher que perca sangue após as regras terem cessado merece uma avaliação cuidadosa que, necessariamente, implica uma curetagem uterina.

Dor menstrual é produto, ou melhor, pode ter origens várias. Grande número advém da não adequação da mulher a seu papel feminino. Com isto queremos agrupar um grande número de mulheres que não chegam a se capacitar de suas funções endócrinas. São mulheres físicas e mentalmente inadaptadas. Levam para a área genital toda a origem de seus males. Tudo gira em torno dos ovários, que ocupariam o papel do útero (que era chamado de *mãe do corpo*) ou da glândula pineal, hoje sem papel no quadro endócrino, mas que já foi apontada como a sede da alma. São mulheres que preferem, ao contrário de Machado de Assis, cair de um segundo andar a cair das nuvens, por onde palram.

Nem toda dor, porém, pode ser tachada assim. Sabemos que o útero tem, na região do chamado istmo, o ponto de entrada de fibras nervosas que levam estímulos e trazem respostas dos centros nervosos. Determinado número de doenças pode, e efetivamente o faz, afetar esta região e produzir dor. Uma hipótese é a da existência de um tumor que esteja sendo expulso através do colo uterino. Outra seria aquela dor causada pelo que é chamado endometriose. Endometriose é o implante do endométrio (que, como já vimos, recobre o interior do útero), em outros órgãos.

Quando, depois de convenientemente estudada, nada encontramos que justifique a dor, classificamos a dismenorréia de primária ou essencial. Estas mulheres já foram chamadas ou sumariamente classificadas de histericas. Sabemos hoje que não se trata de histerismo mas sim de algo que ainda não conseguimos atinar. Estudos levados a cabo na Universidade de Edimburgo assim o demonstraram. É do conhecimento geral que, realmente, a menstruação traz uma série de alterações no comporta-

mento da mulher. Assim é que foi demonstrado que crises de epilepsia são mais frequentes nesta época, já que há realmente maior instabilidade da córtex cerebral. Na pele parece haver, especialmente entre adolescentes, um agravamento da acne vulgar (as conhecidas espinhas do adolescente). Grande número de mulheres fica deprimido, irritável e, frequentemente, agressivo. Há em outras uma exacerbação da libido. Dizem os criminalistas que crimes violentos cometidos por mulheres, o são geralmente na fase pré-menstrual.

Enfim, é ajuntada uma série de dados que se emaranham num nóvulo que só a avaliação criteriosa é capaz de desfazer. Jamais contudo a indiferença do médico ou da paciente.

Aqui, mais do que nunca, o trinômio paciente-médico-família tem que ajustar-se. E mais: aplica-se tanto à jovem adolescente quanto à mulher no climatério.

Difícilmente se encontrará um caso que resista a uma terapêutica bem orientada. Com isto queremos apontar que só após pesquisa séria e avaliação criteriosa estamos intitulados a iniciar o tratamento. Este, necessariamente, incluirá no seu bojo uma explicação ainda que sumária do ciclo menstrual. Assim será sempre mais fácil para a mulher entender o que será prescrito. O armamentário terapêutico é farto e variado. Enquanto para algumas bastará a explicação acima proposta e a reafirmação de que tudo está bem, para outras só a cirurgia será a solução. De intermédio podemos apontar os hormônios, diuréticos e até a psicanálise, passando pela ginástica, dilatação do colo uterino e outros.

Tudo isto para transmitir a mensagem que só não é válida a atitude conformista, absurda, de aceitar que passar mal durante a menstruação é um estigma inalienável que persegue a mulher.



Da higiene e outros assuntos que interessam só ao bebê

- O CONFORTO FÍSICO
- O EQUILÍBRIO PSÍQUICO

Dr. Wilson Costabile
Pediatra

A higiene do bebê começa, realmente, no exame pré-nupcial. O médico orientará o tratamento da gestante até o parto, passando a criança ao nascer para a responsabilidade do pediatra. Tão decisivo é este momento para a normalidade futura da criança, e tão específicas as afecções e injúrias que ela pode sofrer, que o pediatra, agindo nesta ocasião, está se constituindo um especialista dentro da própria Pediatra. Só ao voltar ao lar, com seu filho no colo, a mãe se dá conta da nova responsabilidade que a natureza lhe conferiu: zelar por esta pequena criatura que parece tão frágil e indefesa. A chave do sucesso de sua missão está na atuação calma, obedecendo apenas à voz do seu próprio bom senso, o seu único conselheiro há de ser o pediatra. Certos conselhos de ordem geral, entretanto, são válidos e úteis.

Após a queda do coto umbilical, o banho deve ser diário, dado sempre na mesma hora. Em pleno verão, até três por dia. Roupas do bebê devem ser simples, de acordo com nosso clima, com um mínimo de enfeites e com calcetes de pressão. Numa emergência, toda a roupa poderá ser retirada em poucos segundos. E ocorrência comum no consultório o tempo maior de permanência na sala de exames ser con-

sumido na penosa manobra de despir e vestir o bebê das roupas vistosas e excessivas e complicadas, cada uma delas abotoada por complexos sistemas de ganchinhos de metal, prealhas e alças enroscadas nos botões numerosos e volumosos.

Não use talco e sabonetes que contenham substâncias germicidas, às vezes irritantes, exceto por indicação expressa do médico. Mantenha rigoroso ritmo de horário na alimentação e não permita que parentes ou visitantes venham perturbar o intervalo de descanso. Obedeça rigorosamente aos prazos determinados pelo pediatra para as vacinações preventivas. Mude periodicamente a posição do berço dentro do quarto. É útil que a criança se desacomode de, ao acordar, sentir o ambiente sempre pelo mesmo ângulo. Evite cortinas — reservatórios de poeiras domésticas. Resista à tentação de manter em casa balança para pesagens diárias — há uma neurose da balança, similar à neurose do termômetro. Confie na própria capacidade de amamentar o seu bebê: entre os inúmeros fatores capazes de influir favoravelmente na produção do leite, um dos mais importantes é o condicionamento positivo representado pela atitude otimista quanto à sua aptidão como mãe.

Mesmo antes de completar um ano de idade, a criança já deve formar o rudimento daquilo que virá a ser a noção da responsabilidade. Isto é, poder agir acertadamente diante do que deve fazer e do que não pode fazer. As repreensões para o erro e as aporvações para o acerto, aplauso, carinho, afeto devem obedecer sempre a um correto senso de justiça e oportunidade. As mesmas ações devem corresponder sempre às mesmas reações. A autoridade dos pais assim, fluirá naturalmente como decorrência deste tratamento justo, equilibrado e obediente sempre aos mesmos padrões.

Nenhuma autoridade deve decorrer do medo infundido à criança. E finalmente, não esqueça jamais que o equilíbrio psíquico da criança é o espelho fiel do ambiente em que ela vive. Os pais devem envia-los todos os esforços para que seus próprios problemas, suas angústias e suas frustrações não influam na conduta dos filhos. A criança tem uma percepção muito mais aguda do que supõe a maioria dos pais e a denúncia de que o ambiente que a cerca não é bem orientado, exterioriza-se nos frequentíssimos motivos de consulta ao pediatra: pavor noturno, negativismo, enurese, onicofagia, todos sintomas neuróticos que traduzem a insegurança de que a criança é portadora.

Em família

Os avós de todos os tempos

Passar uns dias com a vovó. Uns dias diferentes para a criança, que sai da rotina de sua casa e se vê num ambiente novo, onde é motivo de muito orgulho e onde, algumas vezes, até suas malcriações são classificadas de gracinha. Na verdade, os avós não podem ser uma cópia exata dos pais. Diferentes de idade, de situação e muitas outras diferenças criam nuances das mais variadas. E estas nuances, para a criança, podem ser benéficas quando se limitam a um período de tempo pequeno.

Mas, passar uns dias com a vovó, pode causar algumas discussões familiares. E recriações: "Quando este menino volta da casa de sua mãe fica insuportável." Um pouco de reflexão, entretanto, leva a um ponto importante da psicologia infantil: a criança sabe muito bem o que pode fazer quando está com a mãe e o que é permitido, e mesmo apreciado, no convívio com os avós.

UMA INDULGÊNCIA QUASE TRADICIONAL

Esta é a atitude mais frequente. Mas há nisso qualquer coisa de profundamente natural. Avós e netos têm uma proximidade muito grande, até mesmo uma certa cumplicidade. Aquêles deixaram de trabalhar, estes ainda nem pensam em começar; uma grande liberdade em comum. Por outro lado, se os avós têm a responsabilidade de educá-los, não o é por muito tempo, o que permite uma certa elasticidade da disciplina que os pais não possibilitam e nem aprovam a longo prazo. E o fator tempo é real-

mente importante, porque aquele convívio precisa ser aproveitado nos seus mínimos detalhes, e desgastá-lo com recriações e castigos constituiria uma perda.

Sob o ponto-de-vista dos pais, esta indulgência pode parecer, a princípio, prejudicial, uma espécie de deseducação, um passo atrás naquilo tudo que foi conseguido lentamente. Mas não é necessária tanta preocupação. Alguns poucos dias e as coisas entram nos eixos, o ritmo se restabelece. Pequenas tentativas por parte da criança de afirmar uma nova ordem poderão ser feitas, mas também poderão ser cortadas com uma boa dose de carinho e paciência.

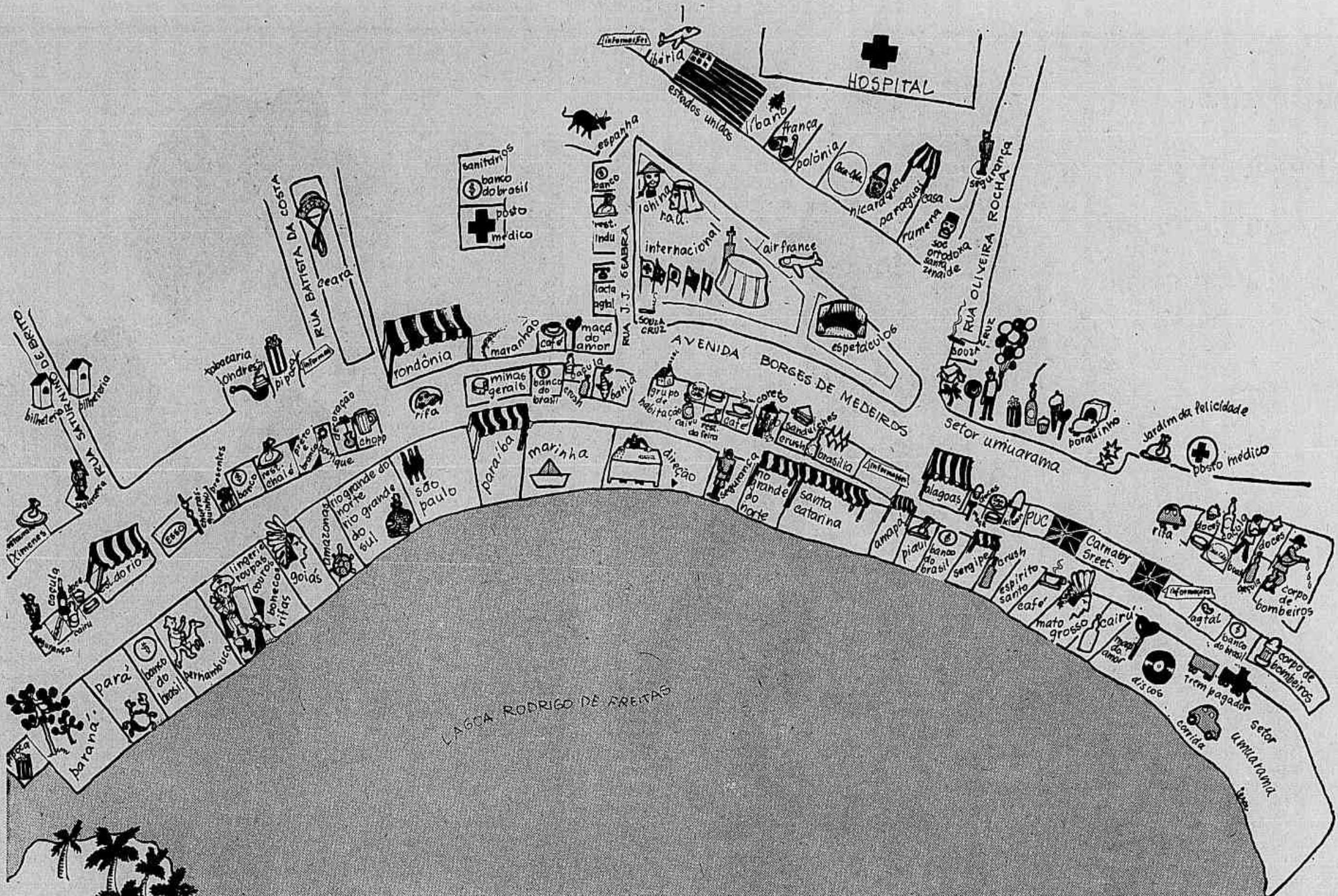
UMA SEVERIDADE QUASE EXCEÇÃO

O comportamento das novas gerações pode levar os avós a uma reação severa. As novas maneiras e os novos modos não agradam. No tempo deles havia mais respeito, comia-se de tudo e sentava-se direito à mesa. E a oportunidade de reformar os netos se realiza. Se bem

que estejam conscientes da pouca durabilidade de sua obra, esta tem um aspecto positivo: é bom que os jovens aprendam que nem tudo é permitido, e isto é essencial no aprendizado da vida.

Se as limitações que são impostas às crianças durante esse período não vierem acompanhadas de "sua mãe não sabe mesmo educá-las", e outras expressões semelhantes de censura, nada poderá advir de ruim. Este tipo de comentário é francamente prejudicial, pois pode destruir uma imagem infantil dos pais e fazer nascer um espírito crítico prematuro que diminuirá o seu sentimento de segurança.

O mesmo se pode dizer de um clima de disputa que coloque a criança numa posição de espectadora das brigas e discussões familiares. Com boa vontade, entretanto, todos os pontos de controvérsia podem ser atenuados, com concessões dos pais e dos avós, visando sempre a criar um clima de equilíbrio para o completo desenvolvimento de um ser humano adaptado às condições normais da vida.



Uma feira de gulodices

Se você é uma dessas pessoas que morrem pela boca e não podem ver um prato exótico sem experimentar, prepare-se: a Feira da Providência começa sexta-feira que vem, na Lagoa, e como sempre os pratos típicos — de quase todos os países e estados brasileiros — são o maior chamariz da freguesia. Basta dizer que os 50 mil visitantes do ano passado acabaram com todo o estoque de assai, caruru, naktamales, flaks, vatapá e cakes de toda a espécie, que devem ter sido um dos principais responsáveis pela arrecadação de NCr\$ 1.300.000,00, com os quais o Banco da Providência aumentou, principalmente, os centros de aprendizado profissional, espalhados por todo o Estado. E este ano a estória deverá se repetir.

OS COMES-E-BEBES ESTRANGEIROS

Tâmaras recheadas com amêndoas e pistache, corações de alcaçofras em lata, vinho branco, tinto e rosé são atrações da barraca da Alemanha. Na da China, você encontrará o famoso vinho de arroz. A Polônia estará presente com vodkas e licores, peixes enlatados, compotas, geleias e doces. Ali, vão servir também os flaks — à base de dobradinha — e bigos — à base de repolho.

Na barraca da Alemanha, você poderá adquirir a célebre cerveja de Munique, em lata, e Marzipan — massa de amêndoas. Vinhos, licores e champanhas na barraca da França, além de muitos enlatados e queijo Camembert. Bólos americanos, como o Angel Cake, na barraca dos Estados Unidos, além de diversos produtos enlatados, chicletes e balas. E na da Inglaterra, os autênticos uísques escoceses.

Comida árabe feita na hora será na barraca do Líbano. Nicarágua venderá naktamales mondongo quentinhos e outros pratos e doces típicos. Para chocolates e queijos, é procurar as barracas da Suíça e da Bélgica. Quem gosta de comida sírio-libanesa deve visitar a barraca da Sociedade Ortodoxa de São Nicolau; para comer pratos russos é ir até a da Sociedade Ortodoxa de Santa Zenaide, e comida romena haverá na barraca da Casa Romena.

OS PRATOS REGIONAIS

Pratos à base de tartaruga são a atração maior na barraca do Amazonas, que terá também, entre outras coisas, o tu-cumará. Na do Pará, pato ao tucupi, manjuba, pirarucu, assai e casquinha de caranguejo. Maranhão vai ter cuscuz, arroz-de-cuxá, caruru e torta de camarão. Maria Isabel, prato feito com arroz e carne seca, será o ponto forte da barraca do Piauí, além do vatapá, canjiquinha, arroz-de-leite e bólo de farinha de goma.

Pernambuco e Bahia também terão os pratos típicos — vatapá, acarajé, cuscuz, bólos de milho — além das batidas de limão, coco e caju. Para laticínios, é procurar as barracas de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso — os dois últimos terão também frios e o licoir de piqui. A barraca de Minas torna-se interessante também pela venda dos doces mineiros. Quem quiser comer um autêntico churrasco gaúcho, que vá até a barraca do Rio Grande do Sul, que terá 5 toneladas de carne para isso.

ARTE POPULAR QUE VEM DE FORA

Em quase todas as barracas estrangeiras, você poderá admirar e adquirir objetos típicos, como bandejas de cobre cinzelado, bijuteria antiga de prata e coral,

tapetes de tissege e de tear, bólas e sapatinhas em couro de cabra e camelo, adagas, pistolas e fuzis antigos, gongos, sinos trabalhados: tudo isso na barraca da Argélia.

Que tem ainda, antiguidades em cobre, cafetãs, minicafetãs, pulseiras e colares, colchas e cobertores de lã, porta-cigarros, porta-fósforos, bonecas típicas e pilões de cobre.

Índia também traz bonecas, caixas de sândalo, caixas de noqueira, figuras em marfim, cinzeiros e pratos de metal e de bronze e o adaba — espécie de bule imenso para bebidas. Na barraca da China, você poderá adquirir bandejas de bambu pintado, brocados, lanternas em fio de seda, máscaras — cópias da ópera — bonecas, enfeites de sisal, ventarolas e agulheiros.

Ainda em artigos chineses, os pratos de metal, as gravuras chinesas, os vasos de cerâmica, esculturas de búfalo, cinzeiros de metal, bólas de sisal e jogos americanos de linho bordado em ponto de cruz.

Para brinquedos e posters, procure a barraca da Alemanha, onde encontrará principalmente os automóveis movidos a pilha e de controle remoto. Os perfumes estarão na barraca da França. Baralhos, aeroplanos e barcos de montar, na barraca dos Estados Unidos. Ali, também os posters e as gravatas psicodélicas, além dos discos, que sempre têm uma procura muito grande. Você encontrará as calças Levy's (cópia perfeita da Lee), por um preço muito menor que nas importadoras. Também posters na barraca da Inglaterra.

Jóias em prata e ouro na barraca do Paraguai, além dos bordados típicos em blusas, lenços e camisas. Líbano também terá jóias, tecidos e pratos trabalhados. E a Nigéria vai vender tecidos de algodão.

ARTE BRASILEIRA

Rendas e lingerie bordada serão a principal atração da barraca do Ceará, assim como os objetos de palha e couro, as jangadas em miniatura e as mesas e cadeiras de couro trabalhado. Pernambuco mostrará o artesanato em talha de Olinda, as cerâmicas dos discípulos de Mestre Vitalino, as flores de palha de milho, as redes de Olinda e a louça de barro feita pelos frades de Olinda.

Objetos de cerâmica, prata e jacarandá na barraca da Bahia — pulseiras, figas, puxadores de cortina, frutas de prata — e os berimbauts. Todo o artesanato mineiro estará presente em cerâmica, pedra-sabão e prata mineira. Artesanato de palha de Ubatuba, na barraca de São Paulo. Artesanato de couro, na barraca do Rio Grande do Sul; além dos tapetes típicos e dos cintos. Mato Grosso e Goiás terão redes e gualacas (cintos de couro).

AS RIFAS

Das barracas estrangeiras, a da Inglaterra terá uma rifa para uma viagem de ida e volta a Londres. Das 17 barracas da Guanabara, diversas terão também sorteios: um apartamento em Copacabana, a rifa custa NCr\$ 3,00; dois Mini-Fórmula Vê, a rifa é para NCr\$ 2,00; um barco Cobra-Whaler, o bilhete custa NCr\$ 2,00.

E ainda: um GT Puma, um Mini-Fórmula "V", uma jóia de Natan, uma geladeira, uma rádio-vitrola portátil (NCr\$ 2,00 cada rifa); uma excursão para duas pessoas Rio-Porto Alegre-Montevidei-Buenos Aires-Mar del Plata, duração de 20 dias (a rifa custa NCr\$ 2,00, na barraca Cariocas Honorários). E a barraca do Setor Habitação vai sortear um apartamento em Botafogo.

Aprenda na Sears a cuidar sua beleza com as esteticistas de Helena Rubinstein

GRÁTIS! De 2 a 15 de setembro, durante o "Mês da Beleza" na Sears, Helena Rubinstein lhe oferece a aplicação de Máscaras de Rejuvenescimento com resultados imediatos e remoção dos pelos inestéticos da face com Nudit-Rosto, em ambiente reservado.

E depois... passe no "Beauty Bar" e faça você mesma seu maquiagem supermetálico "Cosmic Rage" sob a orientação das famosas esteticistas de Helena Rubinstein. Ao terminá-la, elas darão a seu rosto o toque final de beleza.

Tudo GRÁTIS nesta promoção da SEARS e Helena Rubinstein:

- Os produtos de beleza e maquiagem que você vai usar durante a demonstração.
- A orientação técnica de esteticistas credenciadas.
- Um Guia de Beleza Pessoal!

Aproveite! Vá depressa e faça já a sua inscrição, grátis, no balcão "Helena Rubinstein" da Sears-Botafogo!

Sears

BOTAFOGO





PROVOCANTE ainda é aquela que tem o jeito da Bardot. O vestido é de malha rosa-indiano, no gênero marinheira estilizada, com babadinhos que borboleteiam entre os ombros e o busto (da Sueli, de São Paulo). Cabelos em cachos displicentes, franja até o início dos olhos, bijuteria dourada



SOFISTICADA ou sofisticadíssima. Depende da sua intensidade de interpretar a idéia. O vestido é em malha preta e traz a etiqueta de Sueli, para a Mônaco Boutique. Mangas no estilo pelerine acentuam o ar dramático e alinhado do modelo. O cabelo é dos mais revolucionários, criado por Carlinhos I, do Sobrado: turbante em jérsei estampado em tons de vinho, azul e preto enrolado com mechas que se projetam de um lado do rosto

Filosofia da autotraição

Fotos de Evandro Teixeira

Dizia um filósofo chinês que o maior drama do homem era o de carregar a vida toda uma só cara. Só que hoje não existe mais esta triste sina. Sem apelar para plástica, droga ou qualquer outro recurso, a mulher pode ser mil e uma mulheres. Auto-infidelidade à própria imagem. Tudo isso se torna real à medida que se adote um tipo. A caracterização, à maneira teatral, desce dos pés à cabeça e não mede sacrifícios. Roupas, maquilagem, cabelos, bijuterias e demais complementos. Acrescente-se um toque de interpretação. Dirija-se ao espelho e reconheça-se a si mesma. As modificações são tais e tantas que pode ser que um dia você se identifique com um personagem criado por você mesma. E permaneça fiel a esta figura o resto da vida.

Para você variar bastante, as nossas sugestões de hoje. Ana Maria Nascimento Silva mostra as oito faces de uma mesma mulher. As roupas são de Delma Serafim, da Mônaco Boutique. Os penteados são de Carlinhos I, do Sobrado.



FATAL é a rima para a mulher-total, reunindo todos os looks da nova moda: conjunto de calça e **chemise** em seda pura cor de camarão. O grande charme se concentra na grande faixa (que pode se tornar também uma **écharpe**) que tem nó e pontas fartas; seus tons giram em torno de rosas e vermelhos. Duas marias-chiquinhas em cachos contornam o rosto, ladeando uma **torsade** de tranças. A **babouche** é prateada

BOUTIQUE JIB



ROMÂNTICA, é fiel ao preto e branco e não dispensa a doçura dos babados e das saias que fazem reviravoltas. Malha de seda para o modelo de Sueli para Mônaco Boutique. Cintura alta, faixa com fivela, saia godê e babados sobre o decote. Cabelos soltos com as pontas onduladas, franja e passadeira de trancinhas naturais, criação de Carlinhos I



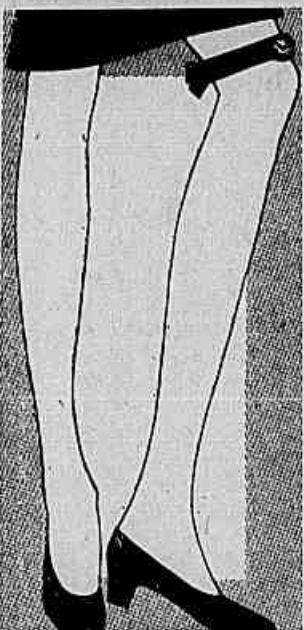
INGÊNUA até certo ponto. Adota o estilo militar e as cores da bandeira francesa. O vestido é em malha azul violento, com saia em forma, cintura baixa, botões dourados, dragonas em vermelho e branco, decote rente ao pescoço. Cabelos semilongos com franja farta e lenço amarrado do lado, segundo as novas tendências

ESPORTIVA, não esconde seu gosto pelas malhas e mostra o rosto envolvido em lenço cigano com bolas e muitas cores. O vestido é vermelho e a saia é pregueada; coletinho marinho com botões e debruns brancos, decote em U, cavas na altura dos ombros. Argola de um lado só, dourada



AUDACIOSA é aquela que tem porte e coragem para usar em noites alegres a versão carioca da cigana européia. Várias saias de algodão — tôdas de bolas — arrematadas com rendão branco. Bermudinha fôfa, vermelha e petulante, dá o ar de sua graça. Blusa branca de cetim com mangas fartas. Lenço na testa, mil colares e pulseiras e moedinhas

Modaqui & lá



E o mais recente lançamento europeu: o relógio de pulso, pequenino — ultimamente, ultra fora de moda — preso à sua perna com uma faixa estreita, em cor brilhante. Ou mesmo um relógio bem grande, desses que se vê em quase todos os pulsos femininos, com uma pulseira de plástico colorido ou em pois, para combinar com os vestidos de verão.

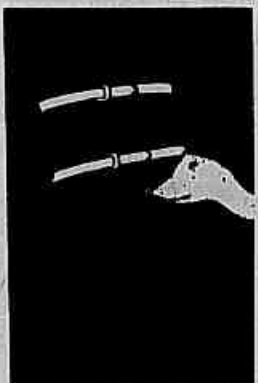
Verão vai, verão vem, e você não sai das malhas da malha. Prova disso é o conjuntinho azul-marinho que se destacou na primeira vitrina preparada para o verão na Malharia Trapo (Galeria do Cinema Venezia). A saia é toda de pregas. O colê tem decote em V, lapela nas mesmas cores do cinto (azul e branco) e botões forrados. O preço é NCr\$ 95,60.



Em Roma, a volta dos cintos está sendo vista de todas as formas, principalmente combinando dois cintos ao mesmo tempo, da mesma cor ou em cores contrastantes. Num vestido, eles podem ficar bem distanciados e para a calça comprida devem se tocar, mas com as fivelas deslocadas, uma para cada lado.



Antigo, sofisticado, mas com muita audácia. Principalmente porque desafia as plásticas não tão perfeitas. O maiô é da Hidalgo Shop (Galeria Venezia), custa NCr\$ 22,00, e pode ser comprado pronto ou encomendado, feito sob medida. Quem tiver 90-58-90 de medidas que se arrisque. E dê preferência ao *bleu-blac-rouge*, que melhor faz o gênero marinheira, acentuado pelos debruns e pela calcinha quase na cintura.



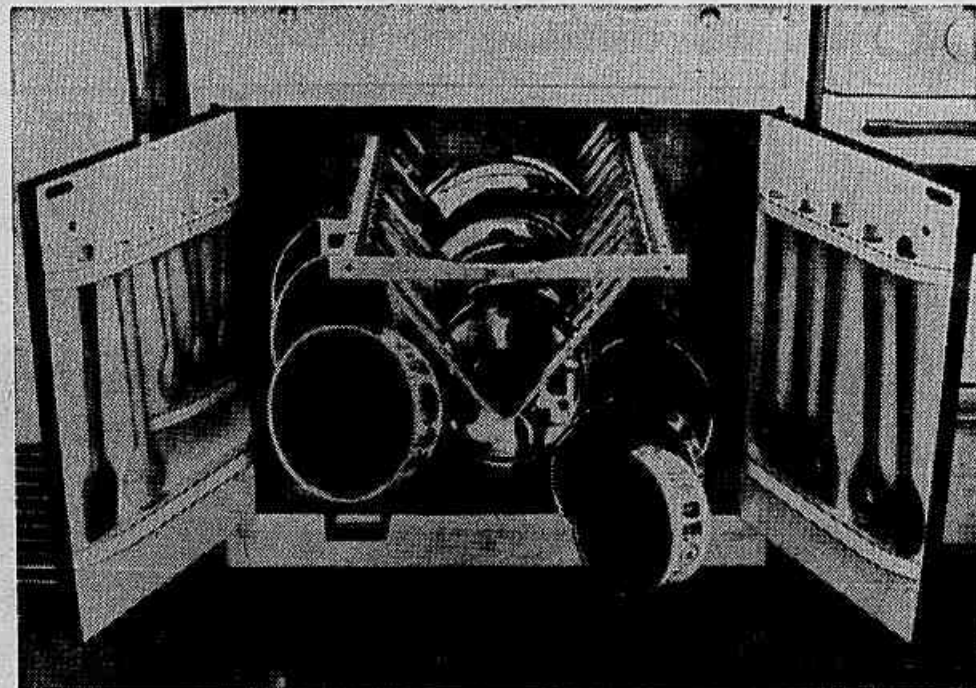
Da Malharia Trapo, também. O vestido é retinho, com listras azuis, bem finas, em fundo branco. A pala branca tem souches vermelhos, da cor do cinto. Mais marinheira do que isso é impossível. Inclusive por causa das duas estrelinhas bordadas em marinho, que foram colocadas em cada canto da pala, e do macho bem na frente, que lembra de longe a saia-calça. Seu preço é NCr\$ 86,70.



A nossa casa



Muitas vezes é na cozinha mesmo que se tem que guardar o material de limpeza. Então, é fazê-lo da forma mais digna, como adaptando um comprido armário em fôrma (no caso, imitando madeira), suficientemente fundo para ser dividido em duas partes — uma com prateleiras para os sabões, os esfregões, as cêras; outra para a escada e a enceradeira. Na parte de cima há lugar bastante para o aspirador de pó, e ainda sobra espaço para a tábua de passar roupa. E tem mais: alguns ganchos, lugar ideal para pendurar as vassouras.



Os armários são sempre uma boa solução, seja aproveitando o espaço entre a geladeira e a pia, seja em qualquer pedaço livre de parede. E colocar nêles uma armação de alumínio em V para pendurar as panelas. Nos espaços interiores vão as fôrmas, os pratos para pizza e até a louça de uso diário. E, como a idéia é aproveitar, as portas ganham prateleiras perfuradas no tamanho exato das colheres de pau, escumadeiras e afins.

Cozinha pequena

x

Família grande

Em apartamento pequeno, quem tem imaginação vive bem. E em cozinha pequena — principalmente — quem sabe aproveitar espaço (e até inventar) merece elogios sinceros. Se você é uma dessas donas-de-casa imaginosas, considere-se desde já cumprimentada; senão, nunca é tarde para aprender. Aprender que por menor que for o espaço uma boa arrumação resolve o problema, e que uma gaveta aqui, uma prateleira ali e uma porta sofisticada, improvisando um armário embutido, em qualquer canto mais ou menos disponível, são sempre bem-vindas. Faça uma lista de tudo que precisa ter realmente na cozinha — sem esquecer produtos de limpeza, vassouras, etc., etc. — e aproveite alguns dos conselhos que a Nestlé oferece: conselhos práticos de como ter uma cozinha superfuncional.

Culinária

Palmito para todos os gostos

ROLÊTES DE PALMITO A JOSÉ POMPEU DE SOUSA BRASIL (4 pessoas)

Ingredientes:

1 lata de palmito Flórida — 1/2 xícara (chá) de leite de côco — sal — 2 ovos batidos — farinha de rosca o quanto baste — óleo para fritar.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Corte o palmito Flórida em rodela de aproximadamente 2 centímetros de espessura. Mergulhe as rodela no leite de côco e deixe durante 20 minutos. Prove o sal.

2.º — Passe as rodela de palmito nos ovos batidos e a seguir na farinha de rosca.

3.º — Mergulhe os palmitos empanados no óleo bem quente. Quando subirem à tona estarão fritos. Sirva como guarnição de peixe dourado.

"SOUFFLÉ" DE PALMITO A GILDA SOUSA BRASIL

Ingredientes:

1 lata de palmito Flórida — 3 ovos — 1 copo de leite — 1 colher (sopa) de malsena — 1 colher (sopa) de farinha de trigo peneirada — 3 colheres (sopa) de parmesão ralado — 1 colher (sopa) de salsa — 1 pitada de pimenta-do-reino — sal.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Doure a farinha de trigo na manteiga e, sempre revolvendo com colher de pau, junte o leite. Retire do fogo, junte as gemas uma a uma, bata muito bem. Volte novamente ao fogo, junte o palmito Flórida previamente cortado bem miúdo, a pimenta e a salsa picada, temperando com sal.

2.º — Logo que levantar fervura, retire do fogo, juntando então 2 colheres (sopa) de parmesão ralado e as claras previamente batidas em neve. Misture apenas e despeje em um pirex untado. Polvilhe com o parmesão restante e leve ao forno preaquecido e quente para assar. Sirva em seguida.

PALMITOS SABOROSOS A LOURDES PESTANA (4 pessoas)

Ingredientes:

1/2 lata de palmito Flórida — 250 gramas de creme de leite fresco — 6 colheres (sopa) de maionese — 1 colher (sopa) de mostarda — 3 colheres (sopa) de ketchup.

MODO DE PREPARAR:

Leve ao liquidificador o creme de leite, a mostarda e o ketchup — bata por um minuto. Prove o sal. Junte a maionese, bata um minuto mais. Corte os palmitos em rodela, arrume-as sobre folhas de alface e, ao lado, coloque o molho. Leve à geladeira durante 15 minutos. Sirva como entrada.

Receitas que não engordam

"FRAPE" DE CÔCO

1 vidro de leite de côco
2 copos de água
6 cubos de gelo triturados
30 g de açúcar
10 medidas de Molico (35 g)

Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva a seguir.
Quantidade suficiente para 6/8 porções.

CRÊME DE LARANJA

1 lata de Leite Ideal
1 copo de suco de laranja
3 gemas
1 colher (chá) de baunilha
raspas de laranja
100 g de açúcar

Bata todos os ingredientes no liquidificador e coloque em uma fôrma refratária, untada com pouca manteiga. Leve a assar em forno médio (175°C) durante 25 minutos. Sirva bem gelado.
Quantidade suficiente para 4/6 porções.

FORMINHAS GELADAS

3 ovos
1/2 colher (chá) de raspa de limão
1 pitada de sal
2 xícaras (chá) de Molico reconstituído
1/2 colher (chá) de baunilha
72 g de açúcar

CAFÉ COPACABANA

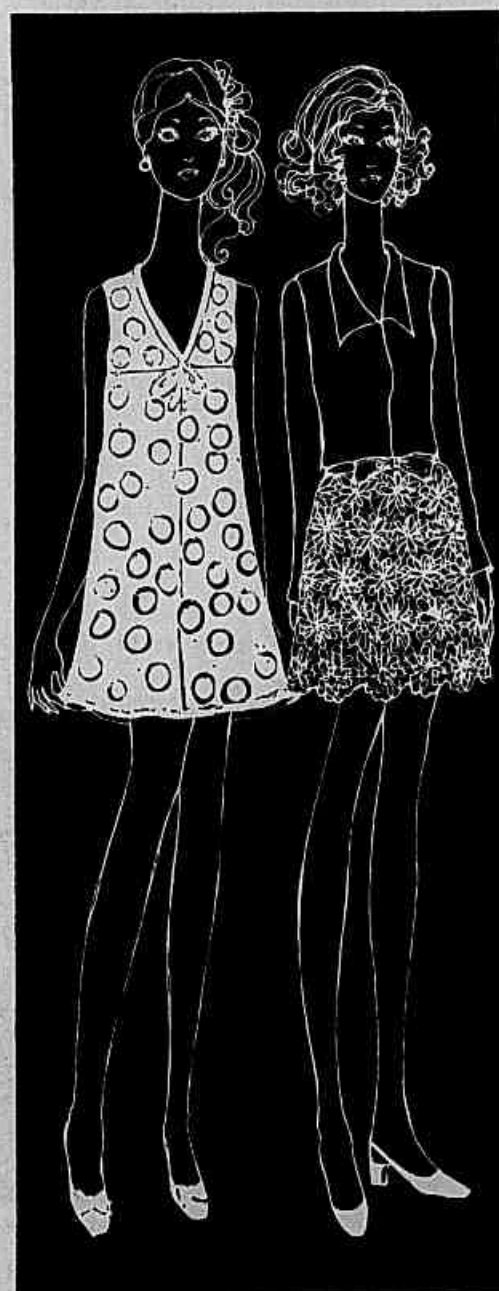
1 copo de leite (Molico ou mesmo integral)
1 receita de sorvete de Nescafé:

1 copo de água
5 medidas de Molico
1 colher (café) de Nescafé
1 gema
1 colher (sopa) rasa de malsena
1 lata de Leite Ideal gelado
60 g de açúcar

Bata no liquidificador a água, o Molico, o Nescafé, a gema e a malsena. A seguir leve ao fogo baixo, mexendo até engrossar. Retire do fogo e deixe esfriar. Bata o Leite Ideal até que fique bem fofo e seu volume triplice; junte aos poucos o creme e o açúcar. Misture bem e leve ao congelador por 2 horas, mexendo de meia em meia hora para que fique bem cremoso.

Coloque num copo 3 bolas de sorvete. Despeje o leite gelado e sirva a seguir.
Quantidade suficiente para 6/8 porções.

Sob medida



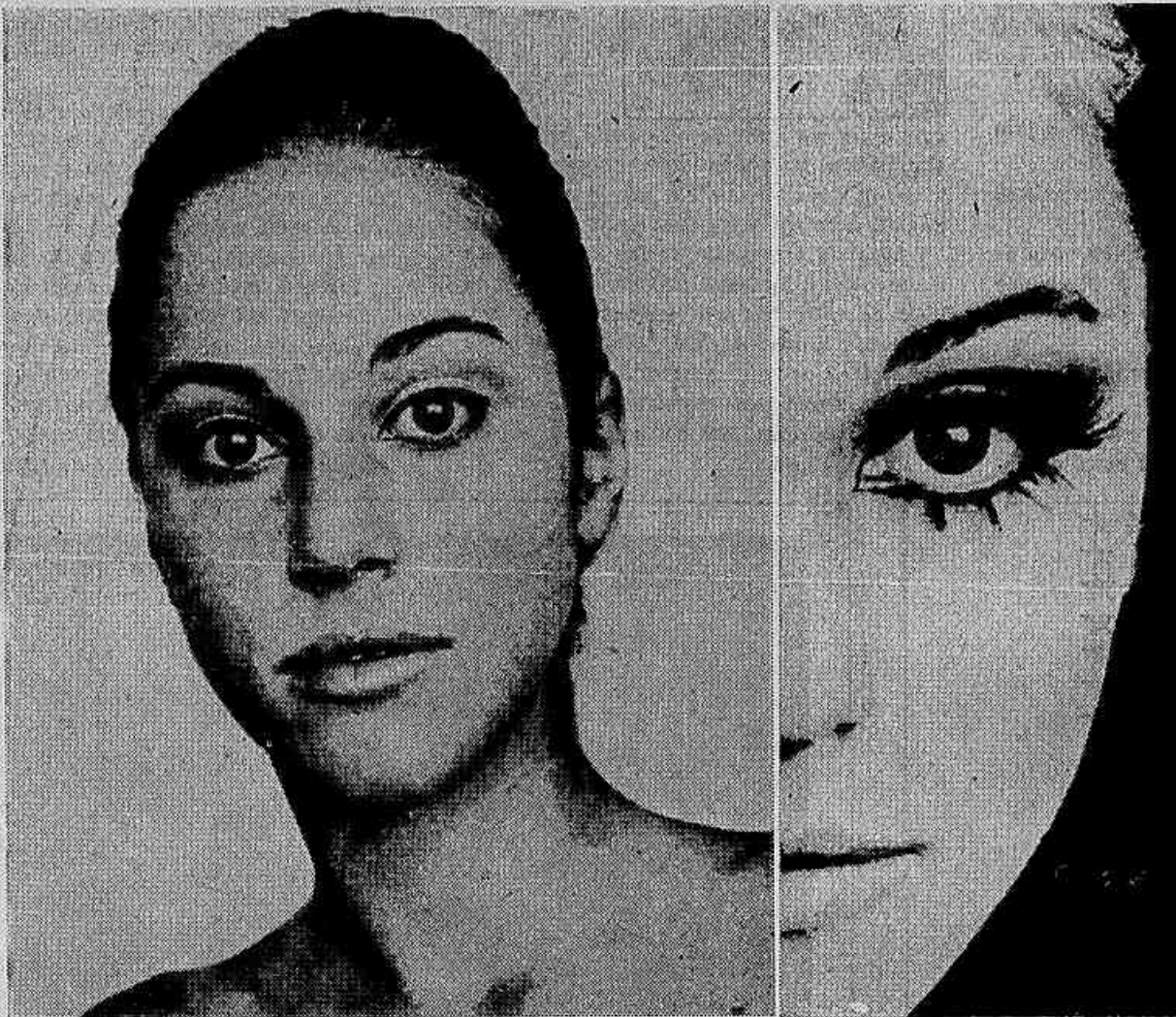
Escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, e tenha o seu modelo exclusivo. Sua carta deve ser mandada com bastante antecedência e indicando o tipo físico e a ocasião. Respostas às quintas e domingos.

Rita (Volta Redonda) — Um vestido simples, como você quer. Em organdi branco de pastilhas, decote em V, corte abaixo do busto e na frente. Os detalhes de rolê são em cetim branco. Faça as mangas bem cavadas.

Maria Luiza (Cataguases) — Para a sua saia de renda, blusa em cetim brilhante rosa, gola pontuda e abotoamento invisível. Mangas bem ajustadas. Substitua o laço de renda por um outro no mesmo tecido da blusa, e elimine a fivela de strass. O laço de cetim deverá ser arremate de um cinto.

CENTRO NESTLÉ DE ECONOMIA DOMÉSTICA

BELEZA



Quase de cara lavada, quase ao natural. Para o dia, você simplifica o penteado, destaca apenas a linha dos olhos e usa brilho nos lábios, em vez de batom.

Para dar à Miriam o toque de sofisticação, Paulo Flores usou a nova linha de maquiagem, que dá destaque aos olhos, através do uso e abuso dos cílios postiços. Os de baixo são colados um a um; o traço de delineador é acompanhado por sombra marrom, que se espalha por toda a pálpebra e vai mudando de tonalidade: do marrom-escuro ao topázio.

À noite, tudo se transforma, tudo é permitido. O penteado de Jambert traz à tona uma nova leona, inspirada nas meninas de Velásquez. Os cachos têm maior volume dos lados e tons degradés dão destaque à nova linha.

Mude de cara da noite para o dia

De repente, a moda aparece mais volúvel que nunca. Você pode encontrar na garota ingênua o seu tipo ideal, até que perceba uma transformação perfeitamente possível com uma simples troca de maquiagem e penteado. De dia, descontraída; de noite, sofisticada, chegando mesmo às raízes do exagero (quando houver necessidade). Tudo porque o importante agora é variar, para poder acompanhar de perto as várias tendências que vêm de Paris e que já começam a dominar todo o mundo. Não há mais um estilo definido; a mulher fatal saiu de cena, a fantasia cigana entrou no sério, o estilo colorido da moda hippy cansou e o fatalismo indiano ficou mesmo restrito a ocasiões especia-

líssimas. Logo, o jeito mesmo é ser a mulher que você é, com algumas variações em torno do seu próprio tipo. Só para não cansar, só para justificar o acompanhamento da moda que, de repente, aparece mais volúvel que nunca, mas que, nem por isto, deixou de traçar alguns pontos básicos:

- as sobrancelhas são claras e arqueadas, pouco retocadas;
- os olhos são levemente marcados pelo delineador (prêto ou marrom), mas exageradamente acentuados pelos cílios postiços (em cima e embaixo);

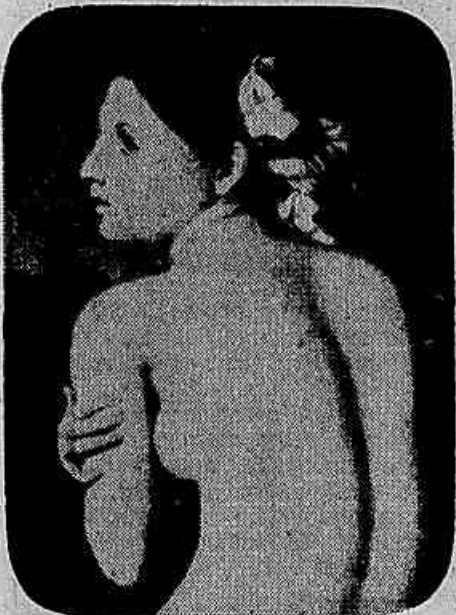
• a base é bege, mais clara que seu tom de pele, mas não tanto, para não confundir com o rosto fatal de 1930. O pó pode ser dispensado, para que seu rosto fique com certo brilho e transparência, que à noite são acentuados com a base acetinada ou um leve toque de pó cintilante;

• o blush continua em tonalidades claras — rosa — para as maçãs do rosto e escuras — mate e bege-queimado — para os truques de afinamento das linhas;

• o batom é claro, cor de caramelo ou levemente alaranjado. Mas sempre o mais parecido com a cor da pele;

• as pálpebras podem ser coloridas, e a última novidade são as sombras amareladas, apenas para dar mais relevo aos olhos;

• e quando se trata de mudar de cara, toda a sofisticação é permitida, principalmente à noite. Os cachos sobem à cabeça, a maquiagem adota todo o brilho possível e imaginável e aos olhos cabe o papel mais importante, pois é nesses que se concentram (ainda) todas as novas tendências. E foi justamente nelas que Jambert e Paulo Flores se basearam para mostrar a sua versão da nova mulher.



Liberte o busto de todos os complexos

Ela se levantou. Tão firmes os seios que acompanham sem oscilação os movimentos do torso.

Robert Morel, em *Celebração do Corpo*

A imagem é exatamente a da nova mulher idealizada pelos costureiros franceses. Sem seios postiços, sem curvas falsas, sem valores hipocríticas; porque eles pertencem ao passado. E o que vale agora é a naturalidade. Foi por isto que os joelhos descobertos por Courrèges venceram sem esforço e vão continuar na moda. E é por isto (talvez, talvez) que a transparência ousada de Saint-Laurent e os decotes vertiginosos de Dior deverão entrar na ordem do dia.

LIBERDADE, AINDA QUE TARDE

Muitos costureiros aderiram às transparências e aos decotes, abolindo por completo o soutien, que durante anos foi quase uma armadura para tornar o busto mais agressivo. Em 65, a transformação começou. O soutien perdeu armadores, barbatanas e enchimentos, e deixou de deformar o busto. E claro que foi por causa da moda: chemisiers e camisa de homem só podiam cair bem numa mulher livre de enchimentos.

E agora os vestidos são criados para deixar entrever um corpo nu, ideal, e seios perfeitos. Nem pontagudos como os de Rosalind Russel, nem imensos como os de Jane Mansfield, nem chatos como os de Twiggy. Apenas pequenos e arredondados.

COMPLEXO EM RAZÃO DO SEXO

Com a nova moda, seios caídos não combinam. Al é que entra a psicologia: não combinam com a moda, nem com a mulher, porque 70% dos complexos femininos derivam de problemas com o busto. Belo aos 18 anos, razoável aos 25 e causador de vergonha aos 35. Nem sempre, nem por destino irremediável, mas por negligência, falta de exercícios, pos-

tura defeituosa. Aliás, segundo uma hipótese levantada pelos próprios fabricantes de soutiens, isto talvez esteja deixando de ser uma verdade. Por que?

— As mulheres agora têm um corpo saudável e bonito, inclusive por causa da pílula anticoncepcional, que nutre o organismo com estrogênio — um hormônio bom para a beleza da mulher.

EVOLUÇÃO, EIS A QUESTÃO

O corpo humano muda com o tempo. Assim como a humanidade se torna mais alta, graças aos novos hábitos alimentares, os seios se atrofiaram pelo pouco uso da glândula mamária; porque as mulheres estão casando mais tarde, perdendo o hábito de amamentar e tendo menos filhos.

O busto era praticamente inexistente no século XVI, majestoso e redondo em 1900, reto na época de Greta Garbo. Mudou de novo com a II Guerra e ficou pontudo (graças à invenção das armações). As mulheres recorriam a todos os artifícios para acentuá-lo, usando e abusando dos suéteres colantes e decotes generosos, inspirados nas grandes (em todos os sentidos) Lana Turner, Marilyn Monroe e Loló.

Agora a moda pede uma nova mudança. Pronto?

• O melhor exercício para firmar o busto é o halterofilismo. Moderado, é claro. Em pé, segure o haltere com as duas mãos. Levante-as acima da cabeça e traga-as até a nuca, com os cotovelos separados. Depois, imagine que seus braços são elásticos e tente tocar duas ou três vezes o haltere nas costas.

• Outro exercício, fácil mas desprezado, é cultivar o hábito da boa postura. Dizem os especialistas que ela faz com que os seios pareçam sustentados por mios invisíveis. Logo, mesmo quando estiver cansada, jamais curve as costas.

• A cirurgia plástica serve principalmente para diminuir seios muito grandes. Não há risco algum, e a operação transcorre em poucas horas, com você dormindo anestesiada. Dois dias no hospital, uma semana de repouso e talvez você perca alguns complexos.

• Se você acha que, mesmo com a moda de busto pequeno, seus seios são infantis, procure um bom ginecologista. Se não der resultado, vá a um cirurgião plástico e pergunte a ele como anda a implantação de silicone. Há dez anos, cientistas pesquisam seu uso, mas ainda hoje há divergências de opinião quanto à rejeição e quanto à possibilidade ou não de amamentar.

• As duchas, quentes e frias, alternadas, podem ser feitas em casa. Basta ter um bom chuveiro. As massagens rotativas, embora feitas em muitos institutos de beleza, também ainda são motivo de discordância, mas apenas quanto aos efeitos (há quem diga que elas não produzem nenhum). E se você tiver paciência, existe uma outra saída: a aplicação de geléia real e cremes fortificantes (alguns são pomadas e contêm hormônios). De qualquer maneira, a última palavra deverá caber ao médico.

• E por causa das transparências, só por isto, vale a pena levantar uma questão: os seios brancos, em contraste com a pele bronzeada, são bonitos ou chocantes? Se a opção for pelo chocante, você poderá fazer aplicações de ultravioleta, num instituto de beleza, usar um bronzizador que dispense sol ou arranjar um lugar pouco movimentado para seus banhos-de-sol ao natural.

• Mas se o que você quer é apenas conhecer um truque para seu busto parecer maior, aproveite o que muita gente já usa: esparadrapo colado em tiras sob os seios, para juntá-los e dar maior volume.

Cuide das pernas para poder mostrá-las

“Usar mini-saia engrossa as pernas.” Com o título estranho de Saiba Tudo Sobre o Bife, o aviso saiu recentemente num jornal inglês, pondo as adeptas dos joelhos de fora a princípio em polvorosa e finalmente muito pouco lisonjeadas.

Porque a declaração tão definitiva era nada mais nada menos do que fruto de pesquisas feitas com rebanhos expostos dias e noites ao ar livre. Rebanhos que tinham engordado depois de tal tratamento. E a conclusão dos pesquisadores foi imediata: se os animais engordam, também as pernas das mulheres — muito mostradas atualmente — engordarão.

Apesar do alarme ter partido do Ministério da Agricultura, foram os dietéticos que passaram a viver num constante corre-corre, metralhados de perguntas por todos os lados até tranquilizarem o público feminino, dizendo que o único perigo para as pernas estava em expô-las demasiadamente ao sol, o que provoca problemas circulatórios.

Para alegria geral, estava inocentada a mini-saia que ganhou até, na diretora do Instituto de Pernas de Paris, uma grande defensora: “Ao contrário, depois da aparição das saias curtas, as mulheres de joelhos muito redondos fazem ginástica, massagens, tratamentos, e suas pernas melhoraram consideravelmente.”

Pelo sim, pelo não, o artigo exagerado deu muito o que pensar. E de agora em diante, antes de sair por aí com uns centímetros a menos de bainha, todas as mulheres vão fazer uma sincera autocrítica diante do espelho e vão praticar como nunca exercícios rápidos, fáceis, modeladores e emagrecedores.

PERNAS, PRA QUE VOS QUERO

— Para pernas pesadas e inchadas em consequência do inverno: tomar de manhã e à noite duchas alternadas, frias e quentes. Dormir com os pés altos (com a ajuda de uma almofada); friccionar todos os dias as pernas com creme descongestionante, para melhorar a circulação.

Para isto, é bom começar a fricção com uma luva de crina (bucha), que dilatará os poros.

— Para corrigir pele enrugada: clareie os pêlos e depile as pernas com cera quente.

— Para afinar os tornozelos: sente-se confortavelmente numa cadeira, cruze as pernas e desenhe círculos imaginários no ar, 10 vezes com cada pé. Querendo variar, tente escrever o alfabeto, movendo somente o pé e o tornozelo. Um alfabeto inteiro

para cada perna. Quando chegar à letra m já estará sentindo os efeitos.

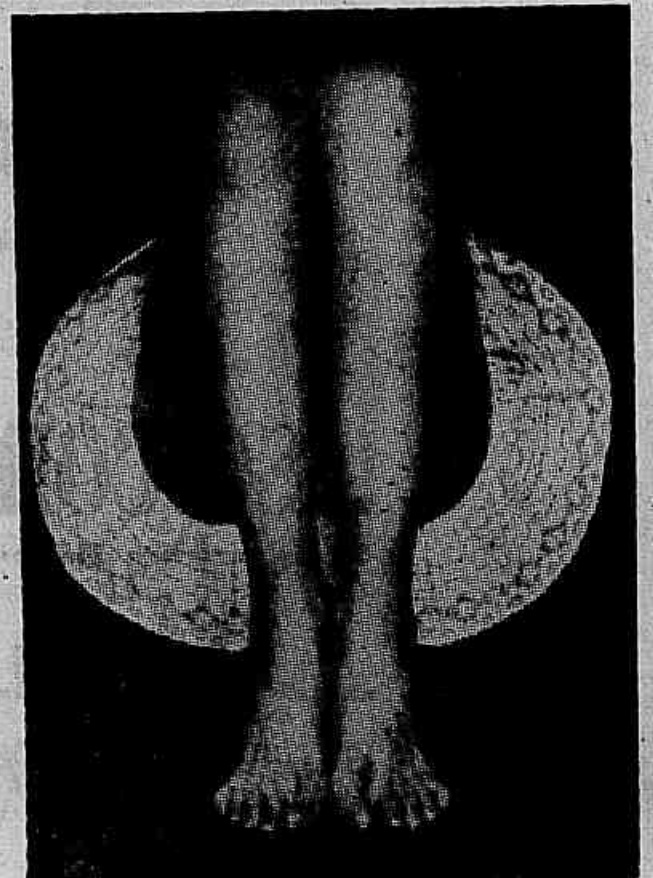
— Para afinar a barriga da perna: na ponta dos pés, suba e desça todas as escadas que atravessarem seu caminho. Se quiser também firmar os músculos internos da perna, uma variação: calcanhares juntos e pontas dos pés separadas.

— Para modelar os joelhos: qualquer exercício que obrigue as pernas a se dobrarem é bom: como a bicicleta no ar. Ou então: deite-se de costas, dobre as pernas mantendo pés e joelhos separados. Segurando os tornozelos firmemente, faça os joelhos se juntarem no ar.

— Para afinar as coxas: o melhor mesmo é massageá-las com um rolo de borracha que pode ser encontrado nas lojas de artigos de beleza. Mas se o caso for apenas exercitar e firmar músculos, procure apenas manter os joelhos sempre juntos quando estiver sentada ou de pé. Além de prático, é uma boa distração durante uma longa viagem de ônibus até o trabalho.

— Para firmar as pernas: deite de costas, pernas retas, pontas dos dedos para cima. Levante alternadamente as pernas, mantendo os pés na posição anterior ou, sentada no chão, com as pernas esticadas e os dedos dos pés em posição vertical, force os dedos o mais que puder em direção do teto.

Você também pode fazer dez vezes por dia o seguinte exercício: sentada no chão, mãos apoiadas no chão, atrás das costas, ponha os calcanhares sob as nádegas. Depois, lentamente, levante os quadris para a frente até os joelhos unidos tocarem no chão.



LENTE DE CONTATO

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - tornadas a frio, lentes de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediário, custam apenas

NCr\$ 180,00
ATÉ O FIM DESTES MES

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 32-1306
(Esp. Av. Rio Branco)

Infantil

Walmir Ayala

Dentro da árvore mágica

1.ª superliquidação de perucas da Guanabara



PERUCAS Yara

OFERECEM: Perucas inteiras, a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Verão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisêlas, etc.

Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.
VENDAS A PRAZO
RUA MIGUEL LEMOS, 124/404 - TEL.: 56-9051

Enquanto isso a pombinha Nand foi se preparar para descer até a raiz da árvore mágica. Voou muito. Viu a onça Genoveva bater na casa do médico Tamandua. Viu que a onça estava tremendo de medo de morrer. Até viu: tanta valentia desmascarada. Voou mais. Viu um ensaio do coro de azulejos, viu os castores construindo uma escolinha de arte para todos os filhotes da floresta. Até que o sol disse boa noite, fechou a portinhola de sua casa, puzou as cortinas e a noite entrou.

Espreguiçou-se a noite, e seus vênus negros cobriram a mata.

Naná, disfarçada de Coruja, se aproximou da árvore mágica.

Bateu na portinhola, como tinha visto as três corujas viajoras fazerem. A portinhola abriu e apareceu o bico lustroso do pica-pau:

— Quem é?

Naná pronunciou então a senha mágica:

— Lulu-lalá-saravá.

O pica-pau nem respondeu, num instante escancarou a portinhola feita na casca da árvore



vore e fez um sinal de reverência para Naná que passou, meio assustada. Imaginem se o pica-pau descobre que ela não é coruja nenhuma, nem feiticeira, nem nada?

Logo viu uma porta de um elevadorzinho muito engraçado. Naná não gostou muito da idéia de entrar naquilo, pois parecia galola. Sua avó, a pomba Adelaide, contava de gente que gostava de botar passarinho em galola, e Naná se sentia mais passarinho que coruja, apesar do disfarce. Mas pisou firme e entrou no elevadorzinho.

O pica-pau, com cara de poucos amigos, apertou um botão que dizia Raiz, e o elevadorzinho começou a descer muito lentamente.

Um minuto depois a porta se abriu e Naná viu, aterrorizada, uma sala de terra escura onde rastejavam muitas minhocas e baratas.

O pica-pau falou:

— Pode passar. Nossa ratiha está esperando.

Naná saiu do elevadorzinho e as minhocas abriram caminho para ela passar. Respirou aliviada. Por todos os lados surgiam as raízes da imensa árvore. Nas raízes que apontavam estavam amarrados uns magros vagalumes que tinham que acender a luzinha a cada instante, ameaçados pelas minhocas que, de chicotinho na mão, passavam de um lado para outro. Que pena dos vagalumes! Naná não podia fazer nada naquele momento. Passou então pelo corredor e entrou num grande salão às escuras. No fundo, em cima de uma pedra, viu uma forma luminosa. (Continua)

Perucas compre em SETEMBRO

na
Exposição



a partir de
120,00

... e só começa
a pagar em DEZEMBRO



Perucas
em cabelo natural,
de tôdas as côres
e modelos.
Perucas inteiras,
"Rabos de Cavalo"
e meias perucas.

...só começa a pagar em DEZEMBRO!

Exposição
CARIOCA:

Largo da Carioca, 24

Exposição
MADUREIRA:

Trav. Almerinda Freitas, 18

Exposição
NOVA IGUAÇU:

Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Anel é o que Max mais gosta de fazer e é também o que tem mais saída. Faz anéis de todos os tipos: estilo art-nouveau, alianças de alpaca e uns que parecem uma cobrinha, todos em zigue-zague

São Paulo S. A.

Monica Soutello
Fotos de Wilson Santos

Nosso Paco é o Max

O trabalho de Max é pouco conhecido no Rio e, mesmo em São Paulo quase ninguém ouviu falar desse italiano que, depois de ter vendido enciclopédias durante cinco anos, hoje pode ser considerado o Paco Rabanne daqui. Max faz bolsas e cintos de aço inoxidável, muitos anéis e pulseiras de latão, alpaca e bronze.

Suas bolsas não ficam nada a dever às de Paco. Mas parece que aqui ainda não se entendeu muito bem esse tipo de bolsa. Elas são consideradas um acessório muito toilette quando, na verdade, são práticas justamente porque podem ser usadas de manhã à noite. O aço inoxidável não tem muito brilho e por isto não choca à luz do dia. As bolsas de Max são vendidas por NCr\$ 60,00 na Paraphernalia e Queen Bess, em São Paulo, e na Rastro, do Rio. Os cintos, com as plaquinhas do mesmo formato que a bolsa, custam NCr\$ 30,00.

Max é um artista plástico. O que ele gosta de fazer mesmo são esculturas. Mas, como viver só disso é muito difícil, resolveu par-

tir para o desenho industrial. Ele teve problemas para comercializar o seu desenho, pois acha que os industriais ainda não estão preparados para isso.

— Vender idéias aqui é muito difícil. Nos primeiros dois meses o interessado paga a percentagem combinada. Depois começa a achar que está tendo todo o trabalho enquanto o artista está em casa sem fazer nada. Então deixa de pagar o royalty.

Por isso que, depois de passar uns tempos criando fivelas e acessórios em metal para uma confecção, Max decidiu trabalhar sozinho, montando ele próprio suas criações e procurando colocá-las nas boutiques. Mas, mesmo assim, ele encontrou uma barreira, que são as mulheres, freguesas das boutiques. Ele explica a mentalidade delas em relação à sua obra.

— A mulher é muito contraditória. Quer alguma coisa exclusiva mas que tenha uma etiqueta famosa ou algo que ela já tenha visto quinze vezes, na revista ou na rua.



Cinto e bolsa feitos de plaquinhas redondas de aço inoxidável combinam com tudo, desde o vestido esportivo até o pretinho de noite



Soldados soviéticos descansam com seus tanques no coração de Praga

A nova estratégia dos chefes militares russos

JOHN ERICKSON
do Sunday Times

A União Soviética alcançou seu principal objetivo militar com a invasão da Tcheco-Eslováquia, estacionando divisões blindadas na fronteira tcheco-alemã ocidental. O fato representa a vitória de um novo pensamento estratégico soviético, adepto da teoria da resposta flexível, mas torna a Europa Central uma área explosiva, onde os incidentes fronteiriços entre americano-alemães e soldados russos — agora frente a frente — que poderão levar à escalada final das armas nucleares.

O acaso de viver na encruzilhada da Europa é um fato muito bem compreendido pelo povo da Tcheco-Eslováquia. Um azar adicional foi a crise política tcheca ter coincidido com um profundo debate estratégico dentro do comando militar soviético — um período de nervosidade provocado pela fase de transição no pensamento militar soviético.

Isto não quer dizer que a crise tcheca seja somente política. Mas simplesmente porque, quando ocorreu, a crise tinha implicações que os militares soviéticos não podiam ignorar, e que talvez estivessem ansiosos para controlar.

As consequências desastrosas do caso é que a nova postura soviética resulta desta crise e torna a Europa Central um lugar perigoso. Forças russas e germano-americanas que estavam distantes umas das outras por períodos de dias podem agora chocar-se em questão de minutos. A essência da questão é que o comando militar soviético saiu rapidamente da política de retaliação maciça para a de resposta flexível na Europa Oriental. A retaliação maciça, que alcançou as culminâncias nos dias de Krushev, era baseada na proposição de que um hipotético ataque do Ocidente contra o bloco comunista seria respondido com um total ataque nuclear soviético.

Sob Krushev, na opinião dos comandantes militares soviéticos, as forças convencionais da Rússia foram gradativamente diminuídas. A aliança do Pacto de Varsóvia entre a URSS e os países da Europa Oriental era um artifício puramente de controle político, com pouca importância militar.

Com a remoção de Krushev, o desequilíbrio das forças soviéticas foi corrigido. Era uma imagem no espelho de desenvolvimento similar verificado no Ocidente. Este movimento ocorreu durante anos, mas durante 1967 não havia dúvida de que os militares russos tornaram-se interessados no conceito de resposta flexível, na Europa.

Mas se os russos criaram uma resposta flexível para a Europa Oriental, eles devem ter uma estratégia avançada. Isto é, eles devem ter formações de tropas para a fronteira leste-oeste que sejam capazes de responder a qualquer tipo de ataque de maneira efetiva: de preferência tropas russas.

Isto não é apenas uma questão de segurança política: a teoria de resposta flexível requer manobras militares sofisticadas e elaboradas, com o balanceamento entre forças de ataque e defesa. É duvidoso que os russos sintam que qualquer um dos exércitos satélites seja capaz de tal eficiência.

DESVIO ALEMÃO

E certamente a pressão soviética para uma estratégia avançada é meramente uma resposta ao desvio da Alemanha Ocidental para uma estratégia avançada própria. Embora o VII Exército dos EUA, que cobre a fronteira tcheco-alemã não seja disposto em posição de avanço, há divisões militares alemãs que podem ser colocadas em avanço, o pensamento militar da Alemanha Ocidental parece seguir esta tendência.

A nova estratégia avançada soviética não cria problemas na Alemanha Oriental, onde os russos estão dispostos em avanço. (Têm 20 divisões ali, com duas na Polónia e quatro na Hungria.)

Mas as tropas russas nunca estiveram estacionadas na Tcheco-Eslováquia, cujas defesas estão nas mãos de 14 divisões. Dois anos atrás, quando o reexame do pensamento militar soviético ainda estava presumivelmente nas primeiras etapas, Novotny — agora deposto — conseguiu livrar-se das exigências soviéticas.

Os exércitos combinados do Pacto de Varsóvia em 1966, **Tempestade de Outubro**, provavelmente desempenharam um papel fundamental na opinião militar soviética. Foi um exercício baseado na idéia de um choque entre Leste e Oeste no qual haveria um período de 72 horas de guerra convencional antes que as armas

nucleares fossem utilizadas. O General Sejna, que desertou da Tcheco-Eslováquia para o Ocidente no começo deste ano, tornou claro que o papel do Exército tcheco neste exercício era de lutar em "ação de retardamento" na fronteira oeste.

Contudo, parece claro que em 1966 os russos não estavam impressionados com a atuação do Exército tcheco na **Tempestade de Outubro**. Podiam argumentar que os tchecos não tinham suficientes divisões blindadas na fronteira ocidental para garantir qualquer tipo de resposta necessária.

Pressões para estacionar pelo menos uma divisão soviética na Tcheco-Eslováquia foram feitas abertamente nesta crise. Em verdade, provavelmente antecipou a crise, talvez levantada primeiramente em 1967.

Apesar da simpatia que desperte o desejo tcheco em manter tropas russas fora de seu território, é possível que se eles aceitassem 12 mil soldados russos em fevereiro, teriam evitado a incursão maciça. Pelo menos a pressões dos militares soviéticos seriam atenuadas.

As personalidades dos líderes soviéticos envolvidos no caso são interessantes. Brejnev pensa em geral no Ocidente em termos de civil e lutou na Tcheco-Eslováquia durante a II Guerra, com o VIII Exército. Presumivelmente não seria difícil persuadir Brejnev da importância da equação na Europa Central.

Os homens que fizeram isto, acredita-se, foram o Ministro da Defesa, Marechal Grechko, e o Comandante-em-Chefe do Pacto de Varsóvia, General Yakubovskii. Ambos são convictos europeus, isto é, pertencem à facção no Soviete Supremo que acredita, apesar do problema chinês e vietnamita, num confronto crucial na Europa. O mais importante aliado é provavelmente o General Yepishev, chefe do Exército soviético de administração política. É um funcionário profissional do Partido e um homem da polícia secreta: seus contatos com a KGB o colocariam em excelente posição para estudar os informes anti-Dubcek sobre as atividades tchecas anti-soviéticas.

Para o Comando do Exército Vermelho, os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia foram uma espécie de profecia realizada. Yepishev achou as provas que sabia existir. Os comandantes militares puderam argumentar que o Exército tcheco estava inquestionavelmente fraco antes da crise e a fraqueza persiste.

Suscetibilidades políticas e opinião mundial não são objetos de preocupação para Yepishev, Grechko ou Yakubovskii. Realizaram, em seus limites, uma tarefa militar, e puseram suas tropas onde desejaram. O novo comandante das tropas no terreno, General Pavlovsky, mostrou brilhantismo na sua atuação.

Os acontecimentos da intervenção demonstram que mais uma vez quando considerações de segurança soviética estão em jogo, as palavras dos generais pesam mais. Não é que confundam questões de segurança com ideológicas; eles apenas as consideram convenientemente juntas.

Mas a consequência perigosa de tudo isto é que muda a balança de poder. Forças soviéticas e do Ocidente estão agora face a face ao longo da fronteira tcheca com a Alemanha Ocidental, onde jamais estiveram frente a frente.

TEMPO DE ALERTA

O ponto crucial é que a mútua proximidade mina drasticamente o sistema de alerta político que foi montado na relação entre o Pacto de Varsóvia e a OTAN. Isto é, enquanto os protagonistas estavam mais afastados, podia-se confiar em manobras políticas antes do pior ocorrer. As consequências do duelo de estratégias avançadas dos soviéticos e alemães ocidentais são os incidentes fronteiriços — escalando para fases piores — que poderão explodir quase sem aviso prévio.

(Para mencionar apenas um ponto: os soviéticos distam agora apenas uma hora por terra da Rádio Europa Livre em Munique, a quem votam amargo ódio.)

Um pequeno consolo é que por mais ruídos ameaçadores que façam, o Exército Vermelho relutará extremamente em impor um governo militar à Tcheco-Eslováquia. As experiências passadas de governo Militar, foram desastrosas. A menos que sejam forçados a assim proceder, eles permanecerão solidamente à parte e deixarão aos políticos o trabalho de superar a confusão.

(Mais tchecos nas páginas 4 e 5)

caderno Especial

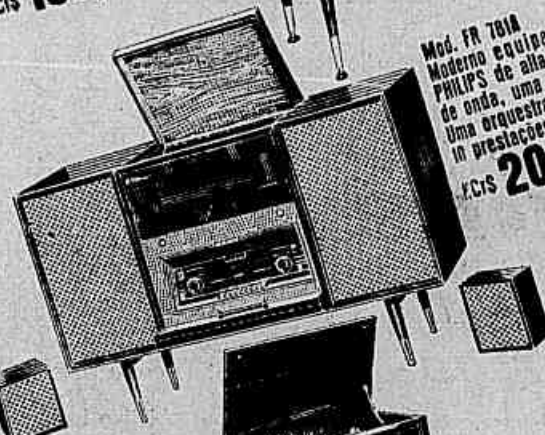
No Castelo do Rio é assim...

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO PHILIPS

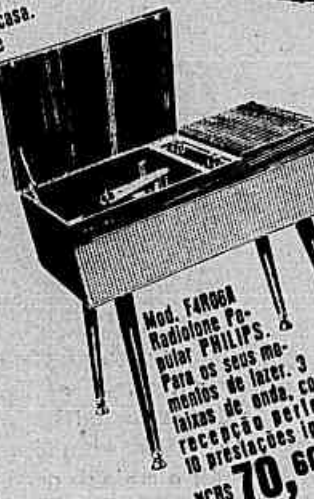
Mod. F6901A
Moderno Radiolone Philips. Possante receptor de seis faixas, uma em FM. Qualidade de alto nível técnica. 10 prestações iguais de R\$ 160,60



Mod. FR 701A
Moderno equipamento estereofônico de onda, uma em FM. Uma orquestra em sua casa. 10 prestações iguais de R\$ 201,50



OFERTA ESPECIAL
Mod. NC-1051
O eletrone Philips portátil, totalmente transistorizado. Funciona com 6 pilhas comuns de lanternas.
À VISTA: R\$ 188,00



Mod. F4902A
Radiolone Portátil Philips. Para os seus momentos de lazer. 3 faixas de onda, com recepção perfeita. 10 prestações iguais de R\$ 70,60



Mod. FR800A
Moderno Radiolone Estereofônico Philips. Seis faixas de onda, uma em FM. Uma nova dimensão em música. 12 prestações iguais de R\$ 115,83

Mod. F7802A
Moderno equipamento estereofônico de alta fidelidade Philips. Receptor de seis faixas de onda, uma em FM. O som perfeito. 10 prestações iguais de R\$ 255,40

O SEU FILHO VAI GOSTAR: se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas, para receber uma lembrança.

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.
A loja nº 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA - (aberta diariamente até às 22 hs.)



CÉDULA S.A.
• PIONEIRA EM CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •
oferece
LETRAS DE CÂMBIO
Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: R\$ 2.322.331,76
Agente Financeiro
Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Um milhão de mortos seria o balanço trágico se a guerra entre Biafra e Nigéria continuasse, segundo os cálculos da Cruz Vermelha Internacional.

O drama de Biafra estendeu-se por mais um mês, enquanto a ONU permanecia calada. Ao imobilismo das Nações Unidas somavam-se as paixões primitivas, o ódio racial e os interesses econômicos das grandes nações.

Agora as tropas nigerianas tomam de assalto o último reduto do separatismo: com a queda de Biafra, ruem todas as esperanças de independência de um novo Estado africano.

O MUNDO ASSISTE

A participação das outras nações na guerra permaneceu silenciosa: enquanto se protestava — sobre a guerra do Vietname a crise tcheca, a guerra civil na Nigéria não era comentada até que a fome horrorizasse o mundo.

Mas as grandes potências não estavam alheias ao conflito. A França apoiou o direito de autodeterminação biafrense e ajudava oficiosamente a província separatista com modestos donativos em moeda estrangeira, para a compra de armamentos e munições, além de transportes e alimentos. Embora insuficiente, a ajuda francesa era vital para Biafra que a aceitava mesmo sem conhecer os motivos que determinavam o gesto de De Gaulle: até mesmo os altos funcionários separatistas não sabiam precisá-los. No entanto, os observadores de Umuahia, capital de Biafra, concluíam que o Governo francês desejava tomar o lugar dos ingleses na supremacia da exportação do petróleo biafrense — embora o coronel Ojukwu, comandante dos separatistas, negasse fazer concessões em troca de armamentos e auxílio.

A Inglaterra adotava uma atitude ambígua pois enquanto concedia 250 mil libras para as vítimas do conflito, vendia armas e equipamentos para a Nigéria. Em julho deste ano, o porta-voz da chancelaria de Biafra, em Aba, declarava que "o Governo britânico é o principal responsável pelas vítimas inocentes da guerra civil nigeriana e trata de explorar os sofrimentos de nosso povo com fins políticos e militares."

Na verdade, a Grã-Bretanha prometeu não vender armas para qualquer lado, no início da guerra; mudou de orientação quando a URSS ameaçou os capitais ingleses investidos na Nigéria, ao

Biafra: a guerra acabou?

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

propor auxílio em armamentos ao Governo de Lagos.

Mas a opinião internacional inclinou-se para os biafrenses, impressionada pela fome e miséria que dizimava as populações e enfraquecia a posição dos federados. O reflexo não se fez esperar, com a Bélgica suspendendo o envio de armas ao Governo nigeriano e a convocação dos Estados africanos para uma reunião em Adis-Abeba da Organização da Unidade Africana. Do outro lado do Atlântico, os Estados Unidos calavam-se, embora as autoridades sofressem pressões para uma definição: cartas, telegramas e telefonemas chegavam diariamente a Washington, sugerindo a intervenção da ONU e até mesmo o emprêgo das Forças Armadas americanas para fazer chegar uma ajuda internacional aos biafrenses.

Estados Unidos e ONU, porém, reconhecem oficialmente só a Nigéria, e esperavam pacientemente o cessar-fogo, enquanto a URSS fornecia os armamentos mais modernos aos federais, auxiliada pelo Egito — que emprestou Migs e Ilyushin para os bombardeios — e pela Tcheco-Eslováquia. Isto sem contar os especialistas soviéticos, os telefonistas japoneses e os indianos e paquistaneses recrutados na África Oriental. Dos países europeus, só Portugal ajudou abertamente Biafra — embora seja um dos países mais colonialistas na África — e ofereceu uma rede de telecomunicação e autorização de pouso para transportes aéreos.

Sem os fornecimentos bélicos que necessitava, o coronel Ojukwu jogava com a diplomacia: Biafra é reconhecida pela Tanzânia, Gabão, Costa do Marfim e Zâmbia, que rompem relações diplomáticas com Lagos. Diante disto, os separatistas alimentavam uma esperança que os outros Estados africanos fossem

reconhecendo sua independência pouco a pouco. Mas o espectro da secessão perturbava-os, e a opção não veio da maioria dos dirigentes africanos. Mesmo a Guiné ou o Mali — que afirmou recentemente que "os fatos do grande Estado da Nigéria são uma maquinação política dos imperialistas da pior espécie" — não apoiaram o regime separatista.

DESENVOLVIMENTO E PERSEGUIÇÃO

As divergências entre tribos da Nigéria remontam ao princípio da colonização inglesa, centralizada em 1914 apesar das diferentes regiões conservarem múltiplas tribos, línguas e costumes.

Quando a estrada de ferro chegou a Kano, no extremo norte, trouxe consigo a influência das regiões sul, onde o progresso social e econômico era muito mais rápido. Menos presos à tradição e mais flexíveis em relação aos haussas do norte islâmico, os ibos e iorubás do sul aprendiam com maior facilidade os hábitos e técnicas do europeu.

Com a difusão de escolas missionárias no Sul, criou-se uma elite educada que os ajudou a desenvolver-se mais rapidamente do que o resto do país; ali foram criados os primeiros sindicatos e partidos políticos. Quando veio a independência da Nigéria em outubro de 1960 — em consequência principalmente da pressão das comunidades costeiras — o Sul estava preparado, mas o mesmo não acontecia com o Norte. Na falta de administradores a quem a d o s, os ibos ocuparam os postos mais elevados e espalharam-se por toda a nação, enquanto os haussas, com maior índice de população e também de eleitores, controlavam o Governo.

Isto provocou entre os sulistas a suspeita de que seriam esmagados pelo Norte, provocando um golpe em janeiro

de 1966, em que foi assassinado o Primeiro-Ministro Balewa. Sob um novo regime militar chefiado pelo General Ironsi, a estrutura regional foi rompida, os partidos políticos banidos e traçados os planos para um governo unitário. Mas Ironsi era um ibo, e novamente as suspeitas — partindo do Norte — ocasionaram o golpe de julho de 1966, seguido de um massacre de ibos que habitavam a região meridional; o número de mortos foi calculado em 30 mil, e a matança provocou a retirada em massa de milhões de sulistas para sua região de origem.

Apesar da declaração de força do General Gowon, comandante em chefe do Governo Federal da Nigéria, em pouco tempo a validade de sua autoridade era contestada pelo Governador militar da Nigéria Oriental, General Ojukwu. Este protestava contra a exclusão de suas províncias na trama do golpe e exigia negociações imediatas para que seu povo pudesse determinar seu futuro político.

Em outubro de 1966, ao mesmo tempo que os mais importantes ibos abandonavam Lagos, a capital federal, o Governo do Leste se negava a pagar impostos e taxas federais ao Governo Central; a crise aumenta quando a 27 de maio de 1967, a Assembléia Consultiva da Nigéria Oriental autorizou Ojukwu a proclamar a independência de Biafra.

GUERRA E FOME

Começou então uma guerra sangrenta. De um lado, 60 mil soldados nigerianos que portavam os mais modernos armamentos leves, morteiros, artilharia, carros blindados, jipes armados com rifles e outros equipamentos menores; Migs soviéticos e munições inesgotáveis. De outro, 30 mil biafrenses que seguiam para o combate com um rifle de

repetição, enquanto seus batalhões podiam dar-se por satisfeitos quando lutavam apoiados por duas ou três armas leves ou morteiros tirados do inimigo.

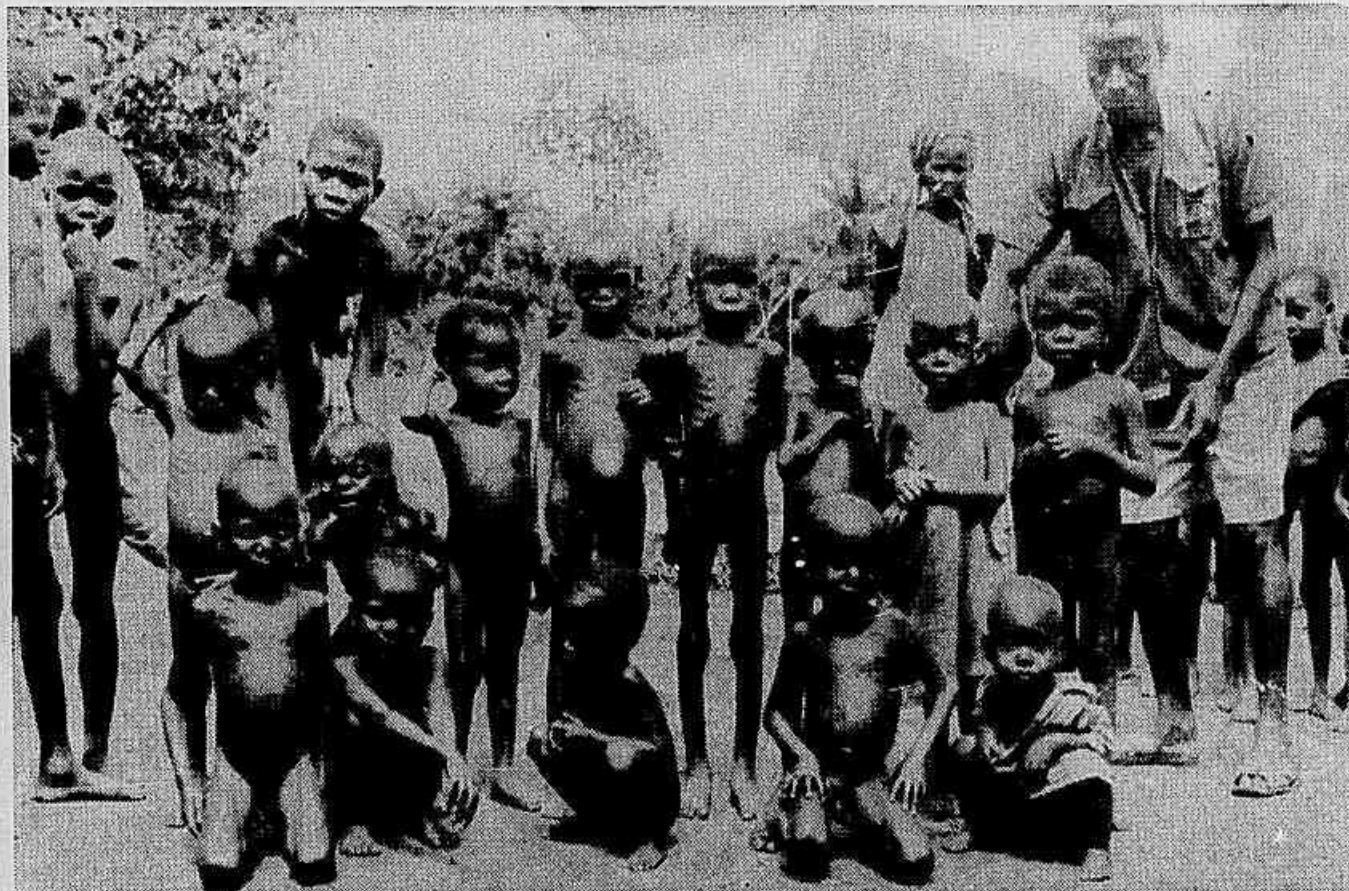
A guerra de guerrilhas foi a saída para os biafrenses, que defendiam palmo a palmo o território rico em petróleo, o qual queriam só para si, sem dividir as regalias concedidas pelas empresas estrangeiras com o resto da Federação.

Enugu foi a capital durante os primeiros cinco meses de guerra, mas foi ocupada pelas tropas nigerianas, obrigando o Governo de Ojukwu a transferir-se para Pôrto Harcourt, no litoral. Mas a nova sede também não dura muito e sua queda significa fome, pois os alimentos que estavam guardados na colônia espanhola de Fernando Bó e entravam em Biafra por aquele pôrto, perdem sua única via de acesso.

Foi então que começou o período mais difícil para o povo biafrense: ao recuo das fronteiras de Biafra, seguia-se o êxodo da população para o interior da floresta; a comida escasseava cada vez mais, e morriam diariamente de duas a três mil pessoas de fome, enquanto os sobreviventes chegavam a comer ratos e até mesmo a carne dos mortos.

O mundo se horrorizava, mas a solução encontrada — o corredor da caridade — mostrava-se ineficiente, porque Ojukwu encarava-a como uma capitulação. A propaganda que inculca em seus compatriotas convocava-os a resistir até o fim e baseava-se na afirmação de que a intenção de todos os nortistas era matar os varões ibos, como meio de exterminar a tribo.

Por isso, mostraram-se ineficientes as conferências de Londres, Kampala, Niamei e Adis Abeba. E a guerra continuou sangrenta, tendo Aba, a nova capital, como o último baluarte.



Michael Leapman é repórter internacional do Sun, de Londres. Escreve com base em conhecimentos pessoais dos dois lados do conflito na Nigéria, tendo visitado Biafra duas vezes e a Nigéria uma, fazendo parte da missão de salvamento do Lordé Hunt.

Uma das questões mais difíceis de nossa época é tomar partido no conflito entre a Nigéria e Biafra. Os argumentos de ambas as facções são convincentes. De um lado, a liderança de Biafra pode ser apresentada como uma facção segregacionista, egoísta e desagregadora, tentando ganhar o controle político e financeiro da antiga região leste — a área mais rica da Nigéria. Por outro lado, eles são líderes de um povo, os ibos, que tem sido vítima de mais de um massacre terrível por outros nigerianos, que agora não confiam que a segurança possa ser conseguida no sistema federal e que pedem — sem resultado — para viver em paz.

"Não desejamos encorajar a fragmentação na África", eis como o Ministro da Comunidade Britânica, Lord Shepherd, resumiu o apoio do Governo britânico — a ponto de vender armas — aos nigerianos. Em termos de pura ideologia, a maioria concorda com este

Quem ganha o apoio britânico

MICHAEL LEAPMAN
do Sun

juízo. Seria um retrocesso se muitas das centenas de grupos tribais na África resolvessem criar pequenos estados — e presumivelmente esta é a razão por que Portugal apoia os biafrenses.

Ideologia, contudo, não é tudo que está em jogo. Se fosse, seria improvável que a Grã-Bretanha, em seu período pós-imperial, sentisse necessidade de tomar partido, e inclusive atuar com um papel ativo. Há muitas razões comerciais por detrás do apoio britânico ao Governo federal e os gerentes das companhias mais envolvidas exigiram que a Comunidade Britânica não os ignorasse. O investimento inglês na Nigéria, incluindo Biafra, monta a cerca de 300 milhões de libras

esterlinas, a maioria em petróleo e refinarias na antiga região leste. Vários governos britânicos consideraram a Nigéria como uma fonte de suprimento de petróleo, a longo prazo, muito mais digna de confiança do que o turbulento Oriente-Médio. A fragmentação tornaria o regime da Nigéria instável. Mais importante, se a Grã-Bretanha deixasse de apoiar o Governo federal (sempre o provável vencedor) então, o Governo federal por vingança poderia tomar medidas retaliatórias contra interesses comerciais britânicos.

O Governo britânico respondeu às críticas a sua ação argumentando que tinha realizado um papel humanitário, evitando uma vingança excessiva contra os ibos.

O erro no argumento é que a vitória militar na guerra não resultará na restauração da unidade da Federação Nigeriana. Nenhum representante britânico (nem nigeriano) esteve em Biafra desde o início da guerra. Estou certo de que mesmo se suas terras são totalmente ocupadas por tropas federais, os ibos jamais serão reintegrados na Nigéria. Em todos os níveis da sociedade há um engajamento total à idéia de separatismo, criada pelo temor do massacre. O medo pode ser ou não justificado, mas existe.

Os ibos afirmam que, se derrotados, recorrerão à guerrilha. Estou certo de que recor-

rerão. E se o fizerem, o objetivo britânico de dar estabilidade à nigeriana será frustrado. Frente a similar determinação nacional em Malawi (então Niasalandia) em 1963, o Governo conservador concedeu a independência ao país, com a secessão da Federação da Rodésia. Será que o Governo trabalhista é menos preocupado com as aspirações do povo?

A recusa do Governo britânico em suspender o auxílio de armas à Nigéria prova bem o partido que tomou. E os carros blindados ingleses foram fatores decisivos em várias batalhas por rotas estratégicas e os biafrenses não tinham como responder.

Os órfãos da agressão

ALBERTO DINES
Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

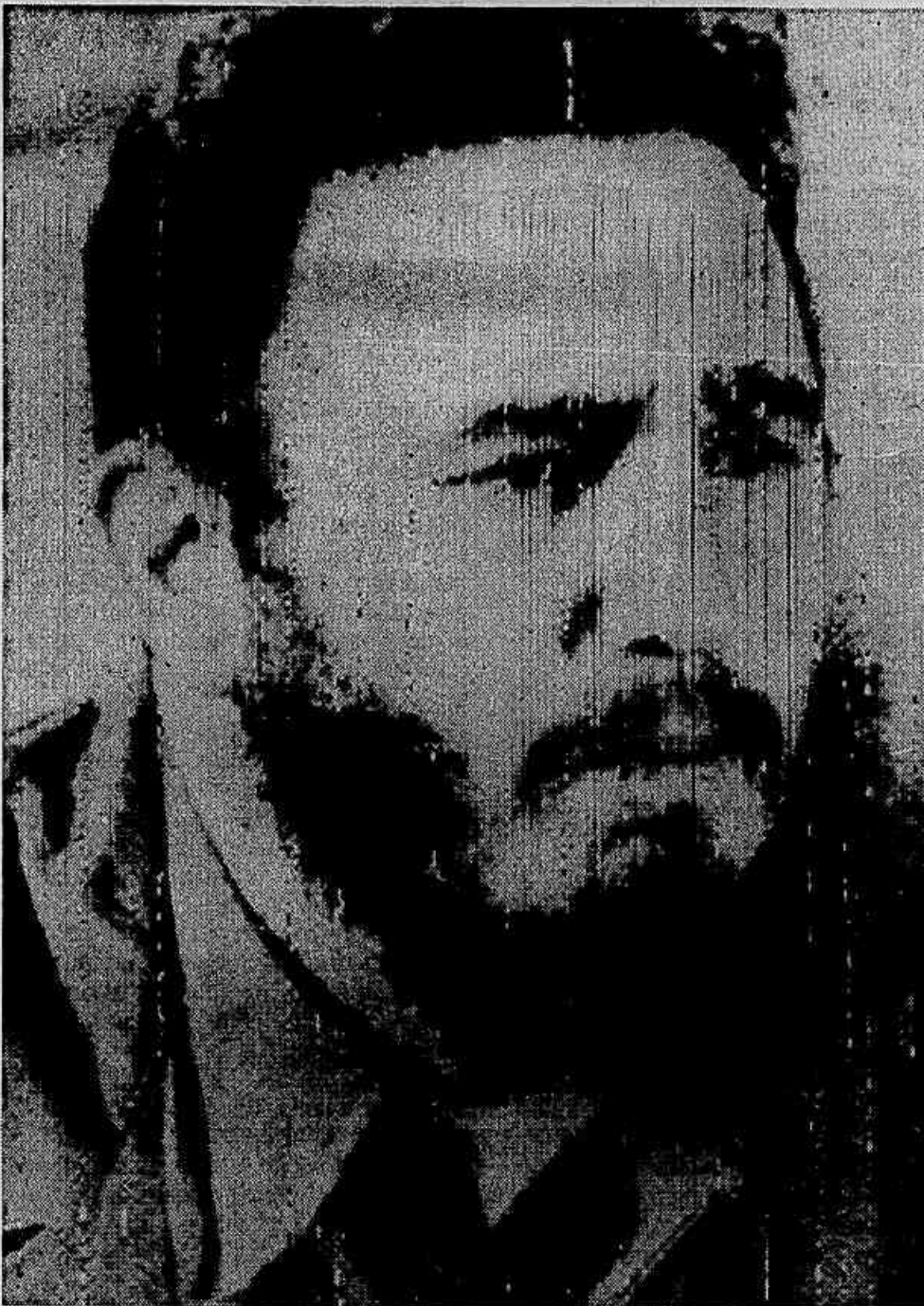
A agressão russa à Tcheco-Eslováquia fez com que o mundo, de repente, se enchesse de órfãos e de enteados. Além de toda a gama de esquerdas que ficaram nas esquinas do mundo desarvoradas, com suas bandeiras rôtas e envergonhadas, dois países, especialmente, aparentam mais desespero e desolação. Se quisermos personificar e humanizar a política internacional chamemos estes abandonados pelos seus nomes de batismo: Fidel e Nasser.

Apesar do *kolpak* dançado pelos heróicos soldados vermelhos nas praças de Praga nos últimos dias e cujas fotos foram distribuídas fartamente pelos novos *goebells* do Kremlin, o doentio gesto russo ao sufocar a soberania tcheca privou a família socialista da paternidade que era a sua própria essência.

Sem a presença do *batiushka* (paizinho) que sempre estava a mão para ensinar os caminhos da verdade, quebrou-se não apenas o encanto, mas, também, a razão de ser, a organicidade, da macrocélula comunista.

E o resultado é vermos Cuba, pedaço de terra cercado de inimigos por todos os lados e agora com mais este pesadelo: o amigo de ontem é um feroz e vingativo bedel que não admite a menor transigência com os seus dogmas, sejam eles relacionados com a forma de produzir açúcar, seja no estilo de implantar o socialismo.

E o Egito que ainda estava na fase do fascínio pelos aplausos do Kremlin aos seus hábeis requebros na dança-de-ventre político, de repente, acordou com o péso da verdade: lá os russos não ameaçam invadir — já estão lá há um ano.



Fidel Castro



Abdel Nasser

O sacrifício de Cuba

A violência soviética na Tcheco-Eslováquia desnortou as esquerdas e alguns democratas também. Especialmente no tocante a Cuba. Desde o episódio dos foguetes em 1962 que Fidel Castro vinha sendo lentamente apertado pelas tenazes dos *policy-makers* do Kremlin. As teses castristas sobre exportação de revoluções como um meio de garantir a continuidade do próprio socialismo cubano foram cerceadas pelo bom-mocismo russo aqui dos trópicos. Assim os russos garantiram duas coisas: eram anjinhos debaixo dos coqueiros da América Latina enquanto mantinham Cuba isolada, marcada pela lepra do radicalismo e dependendo dos suprimentos vindos da Cortina de Ferro para sobreviver. Isto levou Fidel a sacrificar seu companheiro *Che* Guevara que morreu praticamente abandonado e desperdiçado na selva boliviana, numa causa perdida. Ou alguém tem dúvidas de que o último dos Quixotes não jogou-se contra os moinhos de vento numa espécie de suicídio doutrinar, para marcar posição?

A própria sobrevivência doméstica cubana vem sendo amarrada aos estranhos desígnios russos. O navio de petróleo que Moscou mandava para Havana de repente deixou de ser diário, passando a ser tri-semanal "porque o porto de embarque está em obras." O cinismo da justificativa para invadir a Tcheco-Eslováquia tem o mesmo tom desta desculpa. E os planos de eletrificação da ilha que os economistas soviéticos teimosamente insistem em manter dentro da técnica hidrelétrica quando se sabe que a ilha cubana é pobre em potencial hidráulico? E a exigência de manter Cuba como um país essencialmente agrícola dependendo da matriz para o fornecimento de bens industrializados não se parece com as doutrinas coloniais dos imperialistas históricos? E o pior, neste episódio, é que Fidel está sendo obrigado a tornar seu país eficientemente agrícola não podendo, nem ao menos, inspirar-se no modelo soviético, já que a matéria rural não é o forte da nova burguesia soviética.

A tese da invasão de Cuba não foi lançada do lado de cá. Está, sim, sendo

impingida pelos próprios russos ávidos em manter o mundo dividido em dois quintais. Este Tordasilhas ingênuo e enfermo, mas antes de tudo altamente cômico, não pode interessar aos democratas. Ao reeditar a façanha hitlerista e fazendo rolar suas divisões pelas ruas de Praga o Kremlin nada mais fez do que jogar Cuba ao azar, oferecendo-a como sacrifício à grande *entente* com os EUA.

Mas este tipo de coexistência — invadir Praga e oferecer Cuba em troca — não pode interessar aqueles que pretendem ver o mundo encaminhar-se para o verdadeiro entendimento. A democracia liberal quer é o fim do confronto ideológico sem esta cinica oferta de troca de violências. Este tipo de coexistência insinuada pela URSS não tem nada de pacífica, é apenas uma guerra intermitente que conduzirá fatalmente a um confronto maior.

O que se quer é Praga livre, escolhendo seus caminhos para alcançar o bem-estar e Cuba, igualmente livre, sem os estigmas extremistas que Moscou lhe pesou na lapela, podendo gradualmente voltar ao convívio de seus vizinhos. A dialética engendrada pelos estrategistas soviéticos é simplória: hoje invadimos a Tcheco-Eslováquia, amanhã os americanos desembarcam em Cuba, em seguida será a nossa vez, logo virá a represália ocidental. E, assim, teremos permanentemente uma reação em cadeia, um intercâmbio de agressões mascarando hipocritamente a coexistência, transformando-a em capitulação, levando o mundo, da América Central ao Oriente Médio a um "toma-lá-dá-cá" que só pode interessar aqueles que não confiam na eficiência de seu sistema e suas idéias. Os soviéticos confundem Munique com Glassboro e deste simplismo extraíram o brutal pragmatismo da ação na Tcheco-Eslováquia.

A "convergência" que se imaginou para substituir a "guerra fria" não é absolutamente isto. O que o episódio tcheco ofereceu ao mundo vexado é a "pax-soviética", implacável e fria, pronta a castigar a liberdade tcheca mesma que oferecendo como sacrifício a liberdade dos órfãos cubanos.

Egito: o perigo da paz

Todos os biógrafos do dirigente egípcio Gamal Abdel Nasser coincidem em dois pontos: é um hipocondríaco, tem pavor de qualquer enfermidade ou dor e adora os gatos que segundo suas próprias palavras "sabem cair sempre de pé."

Enquanto os negócios egípcios prosperaram na base de chantagem os dois blocos, Nasser conseguia curar suas periódicas recaídas ora com um financiamento ocidental ora com uma estação de repouso em alguma estância do mar Negro.

Mas agora as coisas ficaram mais difíceis porque o gato de tanto cair machucou a planta dos pés. Seu estado agora inspira cuidados e a partir da invasão da Tcheco-Eslováquia é que tanto gosta de arengar, passou a um inédito mutismo.

De repente, Nasser compreendeu que passados 15 anos da derrubada de Farouk e 46 anos da independência egípcia do mandato britânico, o seu país está mais amarrado do que nunca. O Pacto de Varsóvia, para ele, não é uma entidade remota mas é uma realidade desagradável em cada base aérea, em cada quartel, em cada estação de radar de seu próprio país. O Exército Vermelho, além de presente fisicamente na estrutura militar egípcia, é o mentor de qualquer decisão desde o nível de estado-maior até o de apertar o gatilho.

Tendo desbaratado sucessivamente toda a liderança que com ele fez a revolução egípcia, Nasser acabou ficando sozinho sem elite militar, sem elite civil e com o Embaixador soviético no Cairo, Vinogradoff servindo de Vice-Rei e o Marechal Gretchko no Kremlin ditando as ordens.

A crise tcheca foi a responsável direta pela decisão russa de não mais fornecer equipamento militar aos egípcios. Foi a primeira contestação pública às demandas bélicas do Presidente-coronel egípcio. Em seguida veio a prolongada cura fisioterápica cujo término coincidiu com a invasão da Tcheco-Eslováquia. E depois dele o silêncio.

Nas biografias do dirigente egípcio aparece constante também um traço marcante de sua personalidade: detesta receber ordens. Sua carreira é um desfile de rebeldias contra aqueles que lhe ditavam comandos. A invasão da Tcheco-Eslováquia é uma destas situações que fatalmente levarão Nasser a um estado psicológico de desgosto e rebeldia. Nasser sabe agora realmente com quem está lidan-

do — homens duros, implacáveis, dispostos a tudo: desde levá-lo a uma nova aventura militar contra Israel até obrigá-lo, como agora está acontecendo, a uma contenção difícil de ser aceita por um temperamento inflamado como o de Nasser.

Por outro lado, o contínuo aparecimento de acusações de sionismo em todas as crises do mundo comunista europeu tanto no episódio estudantil polonês como nos trágicos acontecimentos tchecos mostram a Nasser que os *duros* estão com ele e os liberais contra ele. O Marechal Tito, seu grande companheiro de devaneios no Terceiro Mundo, está na prática opoado-se a Nasser porque apóia Dubcek e Goldstrucker, sendo que este último foi acusado diretamente pelos *gavieiros* de Moscou de sionismo.

O dirigente egípcio ficou, assim, de repente, envolvido por um mecanismo político bem mais complicado do que aquele com o qual acostumou-se a lidar. Presso nas malhas das contradições comunistas, ele foi jogado para o lado dos stalinistas, ele que até hoje não conseguiu ajeitar o socialismo com o arabismo.

Este tipo de dilema coloca Nasser na mais incômoda posição que sua vaidade de líder do mundo árabe jamais poderia desejar: o Rei Hussein da Jordânia passou-lhe a perna em matéria de popularidade.

Apesar de ser o mais moderado, por tradição histórica inclusive, Hussein, a contragosto, passou a abrigar o centro das operações terroristas contra Israel, o que lhe está granjeando um enorme prestígio na *casbah*. Enquanto isto o presidente egípcio, contido pelos russos, nada pode fazer. E de novo surge mais uma contradição neste intrincado xadrez oriental que os russos, só sabem jogar no estilo pouco sutil dos eslavos: Hussein, enfim numa posição de força devida ao aparente sucesso do terrorismo, será o primeiro a negociar com Israel. E com isto quebrar-se-á o encanto e a magia que permitiram aos russos esgueirar-se no Oriente Médio há 20 anos junto com o clima de guerra ali implantado.

E sem guerra, sem chantagem contra o Ocidente e o Oriente, o que será de Nasser? A agressão tcheca deixa-o desconsolado e desamparado porque dela vislumbra-se um funil para o qual fatalmente terá que enveredar o líder egípcio se não quiser cair para jamais levantar-se: fazer a Paz.

Praga — O bombardeiro a jato soviético Mig-21 passou zunindo por sobre os telhados de Praga adormecida poucos minutos depois da 1h da madrugada de quarta-feira, 21 de agosto, a caminho do aeroporto internacional de Ruzyně. Ao aproximar-se, o piloto desligou os motores, fez silêncio, e então o primeiro Antonov-12, quadrimotor de propulsão a jato, cruzou os céus desta velha cidade, suas luzes verde e vermelho piscando dentro da escuridão da noite e pousou na pista de aterragem do aeroporto. Dentro de um minuto outro pesado Antonov-12 aproximou-se, vindo do leste. Depois outro, mais outro, e com um ruído ensurdecedor, a intervalos regulares de 50 segundos, os aviões de transporte soviéticos foram pousando no aeroporto de Praga, despejando unidades da divisão de pára-quedistas com suas boinas vermelhas.

Duas horas antes, uma coluna de tanques soviéticos T-55 havia cruzado a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslavaquia, junto à tranquila cidade de Cinovec, a 60 milhas ao norte de Praga, e agora avizinhavam-se do subúrbio residencial de Kobylisy. Jovens soviéticos de capacetes de couro preto perseguiam a noite do alto de suas torres, tendo nas mãos metralhadoras de calibre 50.

A tão temida invasão da Tcheco-Eslavaquia havia começado.

A 1h50m da madrugada, através de uma comunicação feita pela Rádio de Praga, a cidade foi informada do que ocorrera. Num tom calmo, mas apavorante o locutor anunciou: "Ontem à noite, dia 21 de agosto, cerca das 23 horas, os exércitos da União Soviética, da República Popular da Polónia, da República Democrática Alemã, da República Popular da Hungria e da República Popular da Bulgária cruzaram nossas fronteiras, sem que disso fosse dado ciência ao Presidente da República, à Assembléia Nacional, ao Governo, ao primeiro-secretário do Partido Comunista ou a qualquer de seus membros..."

Abruptamente, a estação saiu do ar.

O transporte aéreo foi o maior até agora efetuado pela União Soviética fora de suas fronteiras. Foram necessários sete dias para que ela pudesse consolidar, militar e politicamente, a ocupação da Tcheco-Eslavaquia.

Somente Praga foi ocupada e cercada por um contingente de 100 mil homens e 2 mil tanques, enquanto que no Kremlin os líderes liberais comunistas da Tcheco-Eslavaquia eram literalmente forçados a assinar um acordo pelo qual cediam a Moscou o controle total do destino desta república de 14 milhões de almas.

Foram esses sete dias — desde o súbito ataque no início da madrugada de quarta-feira, 21 de agosto, até a noite exaurientemente tensa e perigosa da terça-feira, 27 de agosto — que estabeleceram o tema e o tom do futuro da Tcheco-Eslavaquia nos meses, e talvez anos, vindouros.

Este artigo é uma reconstituição detalhada dos sete dias que abalarão a Tcheco-Eslavaquia. Ele é baseado em relatos da rede radiofônica clandestina da Tcheco-Eslavaquia, no testemunho de participantes de vários desses incidentes, em informações fornecidas por fontes comunistas e observações diretas de correspondentes do *New York Times* que fizeram a cobertura da invasão e dos acontecimentos subsequentes aqui ocorridos.

Enquanto as colunas soviéticas marchavam através da adormecida Praga na madrugada de 21 de agosto e dezenas de carros percorriam a capital, buzinando histericamente dentro da noite a fim de convocar os cidadãos a comparecerem a uma reunião de protesto na velha Praça Central, 20 homens zangados achavam-se reunidos num edifício de quatro andares, com pilares de mármore, situado na margem direita do rio Vltava.

Esses homens eram os 11 membros do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia, seus 3 suplentes e secretários do Partido, que se achavam em reunião permanente desde as 2h da tarde do dia anterior.

A reunião fora convocada por Alexander Dubcek, primeiro-secretário do Partido e o homem que representava para milhões de tcheco-eslovacos a experiência até então inconcebível de uma democracia dentro do comunismo, posta em prática em janeiro último. Para a União Soviética ele representava o desafio a Moscou e ao comunismo ortodoxo.

Dubcek, de enganadora aparência tranquila mas no fundo um homem rijo, havia provocado a sessão para debater uma carta de Leonid I. Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, que ele recebera na véspera, e na qual era acusado em termos contundentes de ter supostamente falhado em honrar os acordos assinados no dia 3 de agosto após as confrontações mantidas em Cierna, Tisov e Bratislava. Nessa reunião, os liberais pró-Dubcek por diversas vezes se desentenderam com os conservadores pró-Moscou.

O principal motivo de discórdia foi um relatório de treze páginas sobre a situação interna da Tcheco-Eslavaquia, preparado por Drahomir Kolder, membro do Presidium, e Alois Indra, um dos secretários do Comitê Central. Esses dois homens eram dos mais fanáticos conservadores pró-Moscou dentro da liderança comunista tcheca, e seu propósito agora era de forçar o Presidium completo a aprovar o relatório por eles elaborado, o qual, na realidade, aceitava todas as exigências soviéticas de erradicação do experimento democrático.

Kolder e Indra sugeriam que o Presidium pusesse de lado o compromisso

A invasão da Tcheco-Eslavaquia

TAD SZULC

do New York Times

Tad Szulc é o chefe dos correspondentes do New York Times na Europa Oriental e estava em Praga no momento da invasão. Szulc há seis anos atrás foi correspondente do NYT no Rio de Janeiro.

assumido pelo acordo de Bratislava e passasse a reconsiderar a dita *Carta de Varsóvia* que em julho fora enviada a Praga pela União Soviética e seus quatro aliados, exigindo sua renúncia política.

O grupo do Comitê Central achava-se razoavelmente dividido entre os liberais e os conservadores, mas os moderados complicaram a situação dada a sua incerteza. Em certo momento, por exemplo, Frantisek Barbirek, membro eslovaco do Presidium, permaneceu deliberadamente trancado dentro do lavatório a fim de não participar de várias votações inconcludentes.

O Premier Oldrich Cernik, membro do Presidium e um dos mais íntimos associados de Dubcek, ergueu-se para declarar que a proposição de Kolder e Indra representava uma "traição" dos acordos de Bratislava. Frantisek Kriegel, um dos expoentes liberais do Presidium, disse que a moção deveria ser retirada porque ela "renega Cierna e Bratislava."

Vasil Bilak, primeiro-secretário do Partido Comunista eslovaco e membro do Presidium nacional, pôs-se a favor de Kolder e de Indra. Bilak mostrou-se um ardente defensor de Moscou, embora três dias antes tivesse aparecido na televisão para prestar obediência a Dubcek, eslovaco como ele. Antonin Kapek, suplente do Presidium e diretor da fábrica industrial CKD, em Praga, também se colocou do lado dos conservadores.

A atmosfera da sala estava tensa quando Cernik dirigiu-se a um gabinete ao lado a fim de fazer uma de suas periódicas chamadas telefônicas.

Durante todo o dia haviam chegado ao Presidium rumores de movimentos de tropas soviéticas ao longo das fronteiras tchecas. Um relatório de Moscou, recebido durante a tarde, fazia menção a uma sessão urgente de todo o Comitê Central do Partido soviético. Cernik já sabia que às 22 horas um avião comercial da viação aérea soviética — Aeroflot — havia aterrado em Ruzyně, embora não estivesse sendo esperado.

Esse foi o primeiro sinal de alarma. Segundo fora informado, o avião não desembarcara passageiro algum, mas simplesmente permanecera às escuras numa das pistas de taxi do aeroporto. As 23 horas Cernik foi informado de que outro voo da Aeroflot, também fora de horário, havia aterrado em Ruzyně, procedente de Lvov, a sudoeste da Rússia. Um grupo de civis não identificados partiu célebre do aeroporto rumo à cidade. Soube-se, posteriormente, que eles se haviam dirigido à Embaixada russa no bairro de Bubeneč, em Praga, que se iria converter no posto central de comando da invasão.

O primeiro dos aviões da Aeroflot, como mais tarde Cernik e seus amigos ficaram sabendo, era uma unidade móvel controladora de tráfego aéreo, que fora trazida para Ruzyně a fim de orientar a invasão.

Quando Cernik regressou à reunião, às 23h40m, depois de novamente falar ao telefone com Dzur, no Ministério da Defesa, ele estava pálido. Sussurrou algumas palavras no ouvido de Dubcek que, abalado, levantou-se e comunicou ao grupo: "Os exércitos de cinco países cruzaram as fronteiras de nossa República e estão ocupando nosso território."

A emoção tomou conta do aposento e Dubcek tentou restabelecer a ordem.

— É uma tragédia — disse ele com voz áspera. — Não esperei que isso acontecesse.

— Não tinha suspeita, nem mesmo a menor idéia de que um tal passo podia ser dado contra nós.

Os homens estavam excitados, falavam gritando e gesticulando. Alguns deixaram a sala para dar telefonemas. Depois voltaram.

Lágrimas estavam agora correndo da face de Dubcek. Ele disse:

— Dediarei minha vida inteira à cooperação com a União Soviética. E eles fizeram isso comigo. É minha tragédia pessoal.

Dubcek telefonou ao velho Presidente Svoboda no Castelo Hradcany, e os dois homens discutiram a gravidade da situação. Depois ele e Cernik redigiram uma proclamação à nação que a Rádio Praga começou a transmitir à 1h50m da manhã.

A proclamação pedia aos tchecos para permanecerem calmos e não resis-

tirem. Foi dada a mesma ordem às Forças Armadas.

— A defesa é agora impossível — disse ele.

Pouco depois de 1h30m da manhã, à medida que os primeiros da Divisão Soviética Aerotransportada tomavam o aeroporto e começavam a mover-se pela cidade, os membros conservadores do Presidium partiram do edifício.

Cernik depois saiu para a Academia Militar de Straca, diretamente do outro lado do Rio Vltava a fim de presidir uma sessão de emergência de seu gabinete. Dubcek e seus colegas liberais ficaram no edifício da Comissão Central para aguardar os acontecimentos. Estes vieram rapidamente. Às 3h da manhã, os carros blindados soviéticos chegaram à Academia Militar. Tropas de pára-quedistas. Submetralhadoras de prontidão. Cercaram o edifício.

Um destacamento irrompeu na Academia e prendeu Cernik e os ministros que estavam com ele. Os soldados destruíram a mesa telefônica. Sob a ameaça dos fuzis, disse uma testemunha, forçaram alguns dos ministros a entregar seus relógios de pulso.

Cernik, um engenheiro calvo, foi conduzido imediatamente para um carro blindado. Dubcek, Kriegel, o presidente da Assembléia Nacional, Josef Smirkovsky, o secretário da Comissão Central Cestmir Cisar, e o membro do secretariado Vaclav Slavik estavam em torno de uma mesa discutindo suas próximas ações. Eram o principal grupo de liberais. Os soldados soviéticos e vários civis entraram na reunião, agarraram Dubcek, Kriegel e Smirkovsky e os conduziram a um carro blindado que esperava. Cisar foi levado separadamente. Slavik de algum modo conseguiu escapar.

Cisar foi levado para a Central de Polícia de Praga e trancado numa cela. Mas o veículo que transportava Dubcek, Smirkovsky e Kriegel seguiu para o aeroporto, onde Cernik esperava sob guarda.

Os quatro homens foram metidos num avião de transporte soviético. Uma hora depois estavam no aeroporto militar de Duby, nos Montes Cárpatos, na Eslováquia. Foram metidos num galpão na cidade próxima de Sliac e mantidos sob guarda. Foram tratados com dureza e insultos. Como Cernik iria dizer mais tarde ao gabinete: "Temi pela minha vida e a de meus companheiros."

Às 4h da manhã, em Praga, com as notícias da invasão se espalhando e com o barulho dos tanques, dos transportes de tropas e afilios telefonemas de vizinhos e amigos, um grupo de jovens operários e estudantes correu para o edifício Rana, de Praga, na Rua Vihohradska, para erguer barricadas. O edifício fica no meio da cidade, perto do Museu Nacional, que domina a vasta Praça Venceslau.

Enquanto a Rádio Praga continuava-se transmitindo, sentiam os jovens operários e estudantes, o mundo saberia o que estava acontecendo. Se seu país pudesse ser salvo, acreditavam eles, seria apenas pela força moral e pela indignação provocada pela ação russa.

A maioria dos russos estava surpreendida pela feroz reação das multidões. Para aquelas tropas que sabiam onde estavam, e isso de nenhuma maneira eram todas, a cidade deveria estar dando boas-vindas como fizeram aos libertadores russos de 1945. A maioria dos soldados russos tinha sido informada que tinha sido convidada para esmagar uma contra-revolução.

Às 7h25m da manhã, o edifício da Rádio foi rodeado por soldados de infantaria, e os tanques se espalhavam pelas ruas vizinhas, tentando dispersar as multidões que se tornavam maiores e mais ousadas a cada minuto.

O primeiro sangue já tinha sido derramado pouco depois das 7 da manhã quando um tanque búlgaro, movimentando sua metralhadora calibre 50, disparou primeiro acima e depois diretamente nas ondas de povo que estavam nas calçadas. Dois soldados tchecos e uma mulher morreram.

A estação de rádio saiu do ar às 7h 21m depois que uma mulher anunciou com a voz embargada: "Isto é o fim." Mas uma hora depois a estação subitamente voltou ao ar, exigindo a partida dos invasores e pedindo doadores de sangue para os feridos e convocando uma

greve nacional de protesto. Embora as tropas tivessem rodeado o edifício da estação de rádio, pareciam não ter instruções precisas a respeito de como proceder e estavam se tornando crescentemente confundidas pelo crescimento das multidões.

Na Praça Máximo Gorki, um capitão do Exército soviético pulou de seu carro blindado e bateu na porta do edifício da televisão.

Quando depois de vários minutos o vigia finalmente apareceu, o capitão lhe disse:

— Saia do caminho, nós vamos ocupar a estação de televisão.

— O senhor trabalha aqui? — perguntou o velho vigia.

— Não — berrou o capitão.

— Então não pode entrar — disse o vigia fechando a porta na cara do capitão, que teve de pedir pelo seu rádio instruções ao comando.

Às onze da manhã, as tropas que cercavam a Rádio Praga finalmente receberam ordem para entrar e sustar as transmissões. Poucos minutos depois a estação saiu do ar, para ser substituída depois de meia hora pelo primeiro transmissor clandestino da Rádio Tcheco-Eslava Livre.

A Rádio Livre, transmitindo eventualmente de 15 estações clandestinas pelo país afora em sistema rotativo, tornou-se uma operação coordenada com mão de mestre que não somente deu notícias a respeito da ocupação como se tornou o ponto de concentração de uma crescente resistência passiva.

O planejamento dela era obra de Jiri Pelikan, de 42 anos, diretor da televisão estatal. Semanas antes, Pelikan e seus auxiliares de confiança tinham feito um plano de emergência para operar se os rumores de invasão se tornassem verdadeiros.

Na terça-feira, como aumentava o desafio e os tiroteios e troar de fogo de metralhadoras ecoavam pelas ruas da cidade, a União Soviética tinha de enfrentar a questão de solucionar os aspectos políticos da ocupação. O plano soviético e a expectativa tinham evidentemente sido de formar um Governo sob o Presidente Svoboda, a fim de assegurar a continuidade constitucional e reorganizar a liderança do Partido Comunista com homens de confiança de Moscou.

Assim sendo, duas medidas foram tomadas pelo Embaixador soviético S. V. Cervenonko, chefe local da operação de controle político, e pelo General Ivan G. Pavlovsky, comandante supremo das forças de invasão do Pacto de Varsóvia. Depois de várias consultas com os russos, Jan Piller, membro conservador do Presidium, visitou Svoboda no Castelo de Hradcany a fim de apresentar-lhe uma lista de um Governo de *trabalhadores e camponeses* e um pedido para que continuasse como Chefe de Estado.

Svoboda, General do Exército, comunista convicto e herói da União Soviética, recusou terminantemente. Ele declarou que não discutiria nada com os soviéticos ou seus representantes tchecos até que Dubcek e seus associados fossem soltos.

Durante a noite de quarta para quinta-feira, o núcleo dos comunistas pró-Moscou encontraram-se com Cervenonko e outros oficiais russos no Praha Hotel, mas o grupo soviético mostrou-se desapontado com o pequeno número de adeptos que havia comparecido e com a relutância dos que se haviam reunido para formar o Comitê Central e o Presidium do Partido que os russos pretendiam criar. Após horas de deliberação ficou constatado que apenas Bilak, Kolder e Indra achavam-se preparados para atuar no novo Presidium. Para complicar ainda mais a situação, o trio aparentemente era incapaz de entrar em acordo entre si quanto a quem deveria ser o primeiro-secretário. Por esse motivo, tomou-se a decisão de que os três passariam a atuar em conjunto como líderes do Partido — uma *troika* — enquanto os soviéticos procuravam mais líderes em disponibilidade para o Presidium.

O público recebeu com escárnio a revelação da *troika*.

A manobra política dos soviéticos, era óbvio, falhara. Não existia Governo predisposto nem Quislings para a liderança do Partido. Os comunistas liberais, então, passaram à contra-ofensiva.

Na noite de quarta-feira, mal haviam passado 24 horas desde que a invasão começara, centenas de delegados começaram a se dirigir secretamente para a imensa fábrica industrial CKD, em Praga, a fim de participarem do XIV Congresso Extraordinário do Partido Comunista. Os delegados foram penetrando na fábrica — que emprega 8 mil trabalhadores — disfarçados em trabalhadores. Um cartão de identidade havia sido preparado durante a quarta-feira para cada um dos delegados e os guardas de segurança, nos portões da fábrica, postos ao corrente, facilitaram a entrada. Alguns dos líderes principais, cujas fisionomias eram por demais conhecidas, entraram nas ambulâncias.

A milícia popular motorizada, que zelava pela fábrica, — tradicionalmente mimada pelos conservadores — manteve guarda armada durante a reunião do Congresso, inclusive com um solitário canhão antitanque.

Enquanto o Congresso se reunia, Dubcek e seus amigos eram transferidos de Sliac para Lvov, na Ucrânia soviética, com pernoite na quinta-feira na cidade de Mukachevo, além dos Cárpatos. Não se lhes tinha permitido lavar ou mudar de roupa. Sua alimentação havia sido inadequada e cada vez mais se intensificavam os insultos e os maus tratos.

Por que os soviéticos haviam fugido com seus prisioneiros, primeiro para a Eslováquia e depois para Lvov, permanece obscuro. Talvez se tivesse pretendido transformá-las em zona de confinamento. O grupo permaneceu durante a sexta-feira em Mukachevo.

Na manhã de sexta-feira, 23 de agosto, Svoboda partiu subitamente para Moscou após uma reunião às 7h da manhã com Cervenonko no Castelo Hradcany. Enquanto os dois homens conversavam, tanques soviéticos afluíam para a praça em frente desse castelo medieval.

Apesar de uma recepção formal em Moscou, própria de Chefe de Estado, o idoso Presidente tornou claro, desde o início, que nem sequer cogitaria de qualquer negociação sem que Dubcek e seus amigos tivessem sido soltos e convidados a participar das conversações. Notícias não confirmadas chegaram a adiantar que Svoboda ameaçara suicidar-se se eles não fossem liberados.

Sua insistência deve ter produzido resultados porque no sábado Dubcek e os outros três líderes liberais aprisionados voaram de Lvov para Moscou, e lá chegando, conduzidos diretamente ao Kremlin.

Eles mostravam-se desfigurados, física e mentalmente exaustos, mas constituía uma vitória para os tcheco-eslovacos terem sido liberados e até, possivelmente, terem salvado suas vidas.

Depois do toque de recolher em Praga, a partir das 22 horas, no sábado, 24 de agosto, as tropas soviéticas começaram a atirar, assim que viam, e sem advertência, sobre pedestres e veículos. Três pessoas morreram e duas ficaram feridas, e Silhan, o primeiro-secretário em exercício do Partido, desesperado disse a Svoboda, em mensagem enviada a Moscou, que "cidadãos estão sendo mortos enquanto você está negociando."

A pressão foi tão grande que na segunda-feira, 26 de agosto, Dubcek e os outros concordaram em assinar o Acordo de Moscou.

Um longo e vago comunicado não deu as indicações verdadeiras do que havia sido este acordo.

Os russos concordaram com uma gradual retirada, mas somente depois de que houvesse uma *normalização* da situação na Tcheco-Eslavaquia.

Os termos específicos exigiam uma volta à censura, a debandada de partidos não comunistas, a gradual remoção de liberais da cúpula e o aumento do controle soviético sobre a administração. Em acréscimo, duas divisões soviéticas estarão permanentemente estacionadas ao longo da fronteira tcheca com a Alemanha Oriental.

Foi um alto preço a pagar, a fim de que os tanques rodassem para fora de Praga, mas os tchecos tinham, evidentemente, uma pequena escolha, a não ser pagá-lo. Svoboda, Dubcek, Smirkovsky e os outros tornaram isto claro em declarações pelo rádio, na semana passada.

A invasão, disse Smirkovsky, foi "uma tragédia de pequenas nações localizadas no centro do nosso continente."

O correspondente do JB em Praga, Lauro Kubelik, examinando os problemas da juventude em um país comunista, constatou a existência de um estado de tensão entre os jovens e o Governo reformista, aprofundando-se na análise das raízes da crise. A invasão da Tcheco-Eslováquia, ocorrida um dia depois que este artigo foi escrito, supôs em parte as divergências, mas não resolve a questão.

Quando os russos chegaram

LAURO KUBELIK
Correspondente do JB

Praga, 20 de agosto — Marcuse é um filósofo considerado muito à esquerda pelos comunistas oficiais — mas alguns teóricos tcheco-eslovacos estão pensando seriamente em editar aqui seus livros, numa esperança de um engajamento mais profundo da juventude no pensamento revolucionário. Essa preocupação dá bem a medida de como se encontra a juventude tcheco-eslovaca. Para os novos dirigentes de Praga, é melhor que seja Marcuse, filósofo da moda — mas marxista — que venha à se situar no centro das preocupações juvenis, a que permaneça a "tendência ao aburguesamento" que é a característica maior de nossos dias.

Durante alguns meses, chegou-se a acreditar num comprometimento político da juventude: houve manifestações estudantis, de apoio ao Governo e ao Partido; surgiram espontaneamente passeatas de solidariedade com o povo vietnamita e com o povo grego; muitos estudantes aderiram ao Partido e solicitaram sua filiação. Mas tudo não passou de "fogo de palha". Ao contrário, cresceu, nos meios juvenis, uma atuação política realmente contra o socialismo na Tcheco-Eslováquia. E não é à toa que o Governo teme o retorno dos estudantes que se encontram passando suas férias no interior, aos bancos universitários.

AS RAÍZES DA INDIFERENÇA

Com a "democratização", chegou a moda dos *slogans* políticos nos botões de lapela. E um deles, produzido por uma empresa do Estado — uma demonstração de que o sistema de mercado já está funcionando na economia do país — diz simplesmente: *miluji svobodu*, isto é, amo a liberdade. Mas os garotos passaram a acrescentar, com apêndices de papelão, outras expressões aos botões. *Miluji svobodu a whisky; miluji svobodu a auto-Porsche*, etc.

Por que, enquanto no Ocidente a juventude vai às ruas para berrar o seu desdém contra a "civilização de consumo", ocorre exatamente o contrário nos países socialistas? Em primeiro lugar, no Ocidente, há uma espécie de seleção natural entre os estudantes que chegam à Universidade. As dificuldades de vida só permitem a uma reduzida parcela de jovens procedentes dos meios operários a aquisição do ensino superior. Desta forma, com um potencial "revolucionário" disponível, os jovens do Ocidente podem, ao mesmo tempo, desprezar para si mesmos a "civilização de consumo", mas lutar para que os trabalhadores te-

nham um melhor nível de vida. Nos países socialistas, a situação é totalmente diferente. De um modo geral, os estudantes procedem de pais operários — desde que a maioria dos burgueses já abandonou seus países. Adquirindo novos conhecimentos, sentem também novas necessidades de consumo. E lutam contra o que denominam um nivelamento injusto: não aceitam que, após os anos universitários, venham a receber um salário apenas um pouco melhor que o salário de um trabalhador industrial. Por outro lado, com organizações juvenis burocráticas, oficiais, foi impossível uma educação política da juventude. Vivendo sem grande padrão de conforto, aspiram a viver como seus colegas de Paris ou Bonn que vêm fazer turismo na Tcheco-Eslováquia em vistosos carros esportivos. Mas não sabem, ou não querem saber que tais carros são presentes de pais capitalistas, e que nem todos os estudantes ocidentais vivem com o mesmo conforto. E já se encontram acostumados a uma universidade gratuita, ao recebimento da bolsa no fim de cada mês, o que lhes permite ter alojamento, comida, livros e o dinheiro para as pequenas despesas. Para eles, isso

constitui uma coisa natural. Como constitui um fato natural serem filhos de operários e encontrarem uma universidade disponível.

É preciso também compreender que o marxismo lhes foi imposto, como ideologia, de uma forma escolástica e quase catequética. Um marxismo fechado, sem a possibilidade de debates, e exposto dogmáticamente. Não seria de estranhar que, tomando conhecimento de outras correntes de idéias ocidentais, mais abertas à especulação individual, sentissem nelas a sedução que sente um jovem seminarista pelo *Manifesto Comunista*, de Engels e Marx.

E contribui também para que tenham uma visão deformada do Ocidente a presença de turistas procedentes de países capitalistas na Tcheco-Eslováquia. É natural que o turista procure valorizar o seu país, nos contatos que mantém com jovens tcheco-eslovacos. Há poucos dias, um jovem brasileiro, em excursão pela Europa, trocou murros com um estudante norte-americano, de cor negra. E que o jovem negro norte-americano fazia um pequeno comício junto a estudantes tcheco-eslovacos, atribuindo as

lutas raciais nos Estados Unidos a "maldade de comunistas", e afirmava que o assassinato de Luther King era obra de agentes soviéticos, para estimular "o racismo dos negros contra os brancos." O jovem brasileiro protestou contra o que dizia o ianque e acabaram trocando murros. E quase que apanhava uma surra gigantesca, porque os tcheco-eslovacos tomaram o partido do norte-americano.

É, portanto, perfeitamente compreensível que os novos dirigentes tcheco-eslovacos se preocupem prioritariamente com o problema da juventude. Pensou-se em ressuscitar a União da Juventude Comunista, que existia antes da guerra — desde que, a partir de 48, o movimento juvenil foi arbitrariamente unificado sob a União da Juventude Tcheco-eslovaca, hoje praticamente liquidada. Mas um dirigente de Partido confesso, honestamente, num encontro com comunistas estrangeiros em Praga: "Não podemos fazê-lo. Não há jovens comunistas em número suficiente para uma organização de massas. E não podemos iniciar o movimento com meia-dúzia, apenas. Seria pior."

Por que deixei meu país

KAMIL WINTER
ex-Diretor da Televisão tcheca

Kamil Winter nasceu em 1918, um pouco antes do nascimento da própria Tcheco-Eslováquia. Como jornalista, e comunista convicto, viveu o acórdio de Munique, a ocupação nazista, a libertação, a ascensão comunista, os expurgos stalinistas, a gradual liberalização do regime culminando com os oito meses da administração Dubcek. No momento da segunda invasão de seu país, desta vez pela Rússia soviética, ele era diretor do Departamento de Jornalismo da Televisão Tcheca, e manteve funcionando os transmissores, na clandestinidade, por oito dias. Agora, abandonou o país, talvez para sempre. Sua vida espelha a sequência torturada de esperanças e desesperos de sua nação.

"Sou tcheco, e desde quando comecei a pensar em política, tornei-me um comunista. Somente depois da quarta-feira em que deixei a Tcheco-Eslováquia é que não sei por qual nome devo ser chamado. Mas detesto este nome desde que, na União Soviética, há gente que conduz um Partido que leva este nome, e fizeram esta coisa à Tcheco-Eslováquia e ao socialismo.

Sei que mudel dramática-

mente. Compreendo realmente isto. E é com o coração pesado que afirmo ser o regime soviético, na presente condição, a maior ameaça ao socialismo e à idéia socialista. Não o expansionismo germânico, não o imperialismo americano, mas esta liderança da União Soviética. Veja, a Tcheco-Eslováquia sob as ameaças russas era poderosa. A democracia tinha ajuda, mas a Tcheco-Eslováquia ocupada está perdida. O povo começou a cansar-se vagarosamente de ser ocupado. Ou os exércitos de ocupação imporão sua vontade pela força ou o povo se cansará. E toda a nação não pode emigrar. E nem todo o povo está lutando por ideais, como fazem os intelectuais e certos políticos.

Foi mais do que uma invasão física, foi uma invasão mental.

O ESPÍRITO DO POVO

Minha fé no ideal socialista

começou quando eu tinha 17 anos com uma viagem turística à Rússia. Nasci em uma pequena cidade perto da fronteira alemã. Minha mãe estava fascinada pela Rússia e foi ela quem arranhou a viagem. Visitei várias cidades. O que me impressionou foi o espírito do povo, exatamente os trabalhadores e camponeses — o entusiasmo deles em construir um país.

Depois de minha viagem, comeci a sentir-me comunista. Conversei com meus amigos a respeito da Rússia e do comunismo. Li o que pude de Marx, Lênine e até mesmo Stalin. Então fui para Praga, pois pretendia entrar para a Universidade e tornar-me um filósofo, possivelmente um crítico de arte.

Munique foi meu primeiro grande choque. Estava em Praga alguns meses depois da invasão nazista e consegui fugir para a Polónia e entrei para o Exército tcheco, em 1941. No fim da

guerra, funcionei como agente de ligação na Boêmia do Sul, ajudando na caça aos nazistas.

Fui convidado então a trabalhar no *Rude Pravo*, jornal dos comunistas tchecos. Eram dias de grande entusiasmo, o Partido Comunista era o maior e mais popular Partido do país.

Éramos todos stalinistas nessa época. Não acreditávamos na metade das coisas que diziam a respeito de Stalin. Vivíamos na revolução e enquanto ela ocorria era preciso tolerar muitas coisas que não eram perfeitas. Mesmo quando distorcíamos as notícias no *Rude Pravo*, a distorção era verdade para nós.

Então em 1949, veio a mudança. Os processos e os expurgos começaram. Fui dispensado do *Rude Pravo* em 1951. Durante o Período das Trevas, a vida intelectual foi estrangulada. Conheci gente que elogiava o regime sem hipocrisias. Por outro lado,

sabia que alguns críticos pensavam em restaurar o capitalismo na Tcheco-Eslováquia.

A VERDADE REAL

Gradualmente as coisas começaram a melhorar. As pessoas começaram a sair das prisões para nos contar o que tinha ocorrido. Mas eu ainda trabalhava em uma pequena fábrica. Voltaram a me oferecer empregos. Tive a oportunidade de retornar à Universidade, e assumir a cadeira de relações internacionais. Daí passei para a televisão, como editor de notícias estrangeiras. Foi o período mais ocupado de minha vida. Fui promovido a diretor de Telejornalismo em 1964.

Tenho 50 anos. E então veio o período que começou no início deste ano, estes poucos meses sob Dubcek, quando havia a esperança real, valeria a pena. E agora veio a invasão russa. De repente, toda a esperança foi destruí-

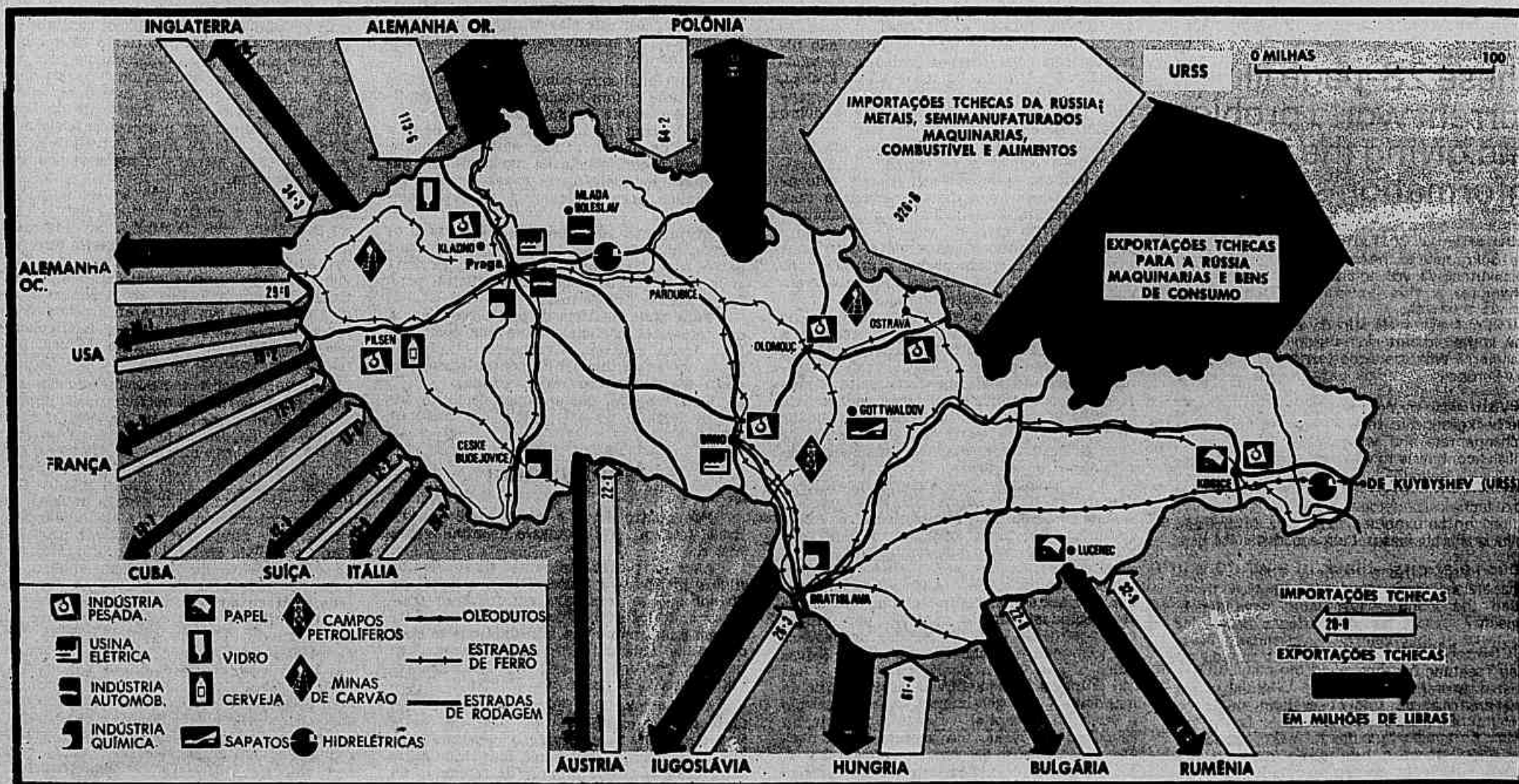
da, foi, como disse, uma invasão de nossas mentes.

Hesitei muito quando estava na fronteira. Perguntava se valeria a pena retornar, como faziam alguns carros tchecos. Pensei: "Bem, se há uma lista, se há a ocupação russa, é uma questão de dias ou mesmo de horas para me liquidarem fisicamente ou pelo menos privar-me de tudo. Jurei como jornalista a não servir a ninguém sob as baionetas."

Pois nossos líderes tiveram de dizer, quando voltaram de Moscou, que poderia haver uma liberdade de palavra limitada, uma limitada moderação no sistema socialista. Isto é uma ilusão. Sob esta espécie de ocupação não se pode ter liberdade alguma. Temos a supressão e o terror. E nada mais."

Russos param economia tcheca

THE ECONOMIST



Até a chegada dos soviéticos, o ano de 1968 oferecia boas perspectivas para os tchecos. Algumas das reformas econômicas — segundo foi oficialmente admitido — não estavam funcionando tão bem quanto se esperava; a suspensão do controle de preços, em lugar de elevar os preços por atacado em menos de um quinto, aumentou em cerca de um terço. Isso, entretanto, não se fez notar nas lojas, porque os subsídios mantiveram os preços do varejo dentro de uma escala de cerca de 1% do que eram antes das reformas. Mas deixou claro que se faziam necessárias medidas deflacionárias, ainda este ano.

O comércio com o Ocidente estava em ascensão, após um pequeno e desafortunado declínio, no ano passado. As exportações para a Grã-Bretanha, por exemplo, mostravam-se 14% mais elevadas, na primeira metade do ano. Isso não fazia grande diferença na balança comercial da Tcheco-Eslováquia; dois terços de seu comércio exterior era feito dentro do mundo comunista, e metade dele com a União Soviética. Segundo as taxas de câmbio oficiais, que dão uma idéia pouco real do poder de compra (a taxa para turistas é mais do dobro da oficial), são estes os últimos dados do comércio:

1967 Milhões de libras

Importações 946

Exportações 1039

O país era grande exportador de máquinas pesadas — particularmente de máquinas-ferramentas, automóveis e motocicletas — e grande importador de matérias-primas e semimanufaturados.

Segundo a definição comunista de renda nacional — que é a soma do valor de todos os bens e serviços produtivos e inclui o capital de giro — os tchecos conseguiram uma recuperação, nos últimos dois anos, mas não estavam mantendo o mesmo ritmo. De acordo com as taxas de câmbio oficiais, o quadro do ano passado era equivalente a 10,3 bilhões de libras, para uma população de 14,3 milhões.

Em comparação com outros países da Europa Oriental, a Tcheco-Eslováquia é forte em máquinas pesadas e bens de consumo. A produção, no ano passado, de mais de um quarto de milhão de aparelhos de televisão, por exemplo, num país com uma população de 14 milhões, não oferece uma comparação desvantajosa com o 1,5 milhão da Grã-Bretanha, com uma população de 55 milhões. Isto explica, em grande parte, a eficiência das transmissões radiofônicas tchecas, nos últimos dez dias.

Pátria e nacionalismo

MARECHAL M. POPPE DE FIGUEIREDO

O Brasil comemorou ontem, a data de sua independência política. A efeméride oferece a oportunidade para um exame de consciência de todos os brasileiros que amam verdadeiramente sua pátria e querem vê-la engrandecida. É o momento de todos perguntarem a si mesmos: temos correspondido ao que de nós espera o Brasil?

A resposta é francamente negativa, pois não podemos estar satisfeitos, nós e as gerações que nos antecederam, com o que pudemos fazer pela terra que Deus nos confiou. Ainda hoje, passados cento e quarenta e seis anos da jornada histórica de 7 de setembro, em que o Brasil nasceu para o mundo como nação livre, estamos muito longe de alcançar o desenvolvimento econômico, sem o qual a independência política é meramente nominal.

O nível de desenvolvimento econômico que conseguimos atingir nos coloca, segundo os parâmetros internacionais de classificação, na chave pouco honrosa de país subdesenvolvido, o que significa, de economia inteiramente dependente. É, assim, o complemento de nossa independência política, pela conquista do desenvolvimento econômico, o grande desafio — para usar expressão tão em voga em nossos dias — que tem pela frente o povo brasileiro.

Paralelamente, a luta deve se ampliar para incluir os setores social e cultural, pois o objetivo último a atingir é o desenvolvimento em sua acepção mais ampla, isto é, o desenvolvimento integral.

Ante o contraste entre o nível médio de vida de nossa gente e o dos filhos das nações ricas, por demais violento, sob certos aspectos, acode naturalmente ao espírito a indagação do porquê desse nosso atraso.

Não cabe, por inútil, perquirir as páginas da História em busca de uma resposta. Além do que, seríamos levados a um dedalo de fatos do passado longínquo, relacionado em grande parte a aspectos negativos do processo de colonização que sofreu o Brasil, causamater, sem dúvida, da pequena ou nenhuma influência exercida sobre nós pela Revolução Industrial que varreu a Europa e Norte do continente americano no século passado, trazendo a riqueza e o progresso a seus países.

O que importa é tomarmos consciência do que somos nos dias de hoje, sentirmos quão amplas são nossas possibilidades e decidirmos romper, por nós mesmos, a barreira do subdesenvolvimento, afugentando o negativismo, a descrença, o desânimo, que de muitos se apodera.

Temos com que e podemos, se o quisermos, fazer do Brasil uma das grandes potências do mundo.

Somos uma comunidade de noventa milhões de brasileiros, a maior de raízes latinas. Falamos todos a mesma língua e não temos questões raciais. Nossa gente, em que pese o pretensio fardo de ser o resultado do caldeamento de três raças tristes, é naturalmente alegre. É de índole boa, trabalhadora e, acima de tudo, inteligente. Reflete muito, em sua exuberância latina, a pleiade de sol do chão natal. Se entristece ante a adversidade, por vezes, o fenômeno é passageiro. Qualquer acontecimento feliz faz desabrochar seu amor à vida e sua alegria inata transparece. Devota e entranhada amor à sua terra. Faltam-lhe apenas as luzes da cultura e os cuidados da saúde, para se tornar no povo feliz que aspira a ser e que será algum dia quando conquistar o pleno desenvolvimento.

A base física em que se apóia nossa gente, o imenso território brasileiro, de dimensões continentais, com seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados, é um presente da bondade do Criador.

Temos todos os climas, desde o temperado dos pampas sulinos ao tropical úmido das florestas do Amapá, no extremo Norte.

Contamos com variada gama de recursos naturais, que vão dos maiores depósitos de minério de ferro existentes no mundo a uma imensa reserva florestal, na portentosa Amazônia. O potencial hidrelétrico de que dispomos atinge 150 milhões de Kw e dele utilizamos, até agora, escassos 5%.

Posuímos petróleo em nosso subsolo em volume que ainda demandará tempo para ser totalmente conhecido, uma vez que apenas pudemos arrancar até aqui a enorme área de cerca de 3 milhões de quilômetros quadrados de terrenos sedimentares propícios à acumulação de óleo. Nossas reservas de xisto betuminoso garantirão ao país, elas sózinhas, se destiladas para a extração do óleo, o suprimento de combustível líquido por muitas e muitas dezenas de anos. Somos dos maiores possuidores do mundo em areias monaziticas, das quais se retira o tório, mineral essencial à indústria nuclear.

Temos a possibilidade de erigir uma agropecuária intensiva e extensiva, capaz de suprir boa parte do mundo, de produtos da terra e de carne, pois nossos solos são razoavelmente férteis e nossos campos aptos à criação em larga escala.

Essa visão de nossas potencialidades, contudo, não nos deve levar ao ilusório e pernicioso sentimento do ufanoismo, pois, na realidade, temos recursos que somente se transformarão em riqueza pelo nosso trabalho.

A hematita compacta do pico Caué, em Itabira, que tanto impressiona pela sua refugência ao sol, somente pode considerar-se riqueza depois de passar pelos alto-fornos, conversores e laminadores das usinas siderúrgicas, transformando-se nos trilhos para nossas ferrovias, perfis para a construção civil e chapas para os nossos navios. Ademais, faltam-nos muitas coisas ou, pelo menos, até agora não as encontramos em nossa terra, em grande parte ainda mantida como quando foi descoberta.

Assim, a magnífica Amazônia, que não nos revelou ainda o que esconde sob suas altaneiras florestas tropicais, pois somente em nossos dias nos esforçamos para incorporá-la ao ecumêno brasileiro.

Além, não há nação auto-suficiente, com os recursos de seu território, em tudo que é necessário à vida humana em uma comunidade moderna.

O que não resta dúvida é que somos um dos poucos países do mundo que têm possibilidade, pela sua área territorial e relativa variedade de recursos naturais, de ascender ao status de grande potência industrial.

Isso vem sendo reconhecido por estrangeiros ilustres que conosco conviviam e souberam apreciar e compreender nossa gente, entre eles, o renomado escritor austríaco Stephan Zweig que deixou, em uma de suas obras, expressa o convicção de que o Brasil é o país do futuro.

No entanto, para outros esse futuro não é tão brilhante assim. Pelo contrário, até bem melanólico.

Herman Kahn e Anthony Wiener, o primeiro fundador e diretor do Hudson Institute — maior centro mundial da nova ciência ou arte, prospectiva, que intenta desvendar o futuro — publicaram recentemente estudos realizados sobre o que será o mundo no limiar do Século XXI.

As projeções econômicas — baseadas em dados do ano de 1965 e em taxa média do crescimento do Produto Nacional Bruto inferida do comportamento de nossa economia em anos recentes, bem como em taxa de crescimento demográfico estimada para os períodos 1965-75, 1975-85 e 1985-2000, respectivamente, 3,1, 2,9 e 2,4% — chegaram a resultados bem pouco confortáveis para nós.

No ano 2000, para o Produto Nacional Bruto *per capita*, teremos em dólares, para alguns países, os valores seguintes: Brasil, 508; Estados Unidos, 10.160 (cerca de 20 vezes); França, 6.830 (13,5 vezes); Itália, 6.530 (13 vezes); Argentina, 692 (2,6 vezes).

No ano-base, 1965, os números eram os seguintes: Brasil, 280; Estados Unidos 3.557 (cerca de 12,7 vezes); França, 1.924 (7 vezes); Itália 1.101 (4 vezes); Argentina, 492 (1,7 vezes).

A comparação desses números mostra quanto terreno perderemos, segundo o Hudson Institute, em nosso caminhar até o século XXI, ou melhor, na medida em que crescerá o fôssco econômico, que já hoje nos separa desses países amigos.

Mesmo considerando pessimista a taxa anual de 4,5% para o crescimento do nosso Produto Nacional Bruto, constante da projeção do Hudson Institute e adotando a de 6%, usada há pouco pelo nosso Governo em seu Plano Estratégico Trienal, mantidas as mesmas taxas de crescimento demográfico — como fez, em recente trabalho, o economista Mário Simonsen — chegamos a um valor que situa o padrão médio de vida norte-americano, no ano 2000, ainda 12,2 vezes acima do nosso (10.160 para 834 dólares), vale dizer, praticamente na mesma proporção atual.

Isso demonstra a magnitude da luta que o povo brasileiro tem pela frente e representa uma grave advertência para todos nós. De qualquer modo, ai temos duas antevisões do futuro do Brasil, realizadas por estrangeiros e, pois, por homens presumivelmente despidos do sentimentalismo deformador que poderia ter um filho na terra.

De um lado, Stephan Zweig. De outro, Herman Kahn. De um lado, uma visão estática, digamos assim, por isso que baseada no conhecimento da terra e de seus filhos, por uma inteligência privilegiada que conosco conviveu.

De outro, a fria visão dinâmica de uma projeção, calcada em estatísticas fidelegias do comportamento recente de nossa economia e em critérios aceitáveis de como se portará no futuro.

Entre elas, evidentemente, está a nossa gente, o povo brasileiro. Dêle, somente dêle, dependerá a resposta a qual das duas responderá a realidade que o alvorecer do século XXI deixará demonstrada.

Para nós, um povo que consegue em tempo recorde conceber e edificar essa maravilha que é Brasília, o "triunfo do Homem Moderno sobre a natureza", na expressão do grande historiador inglês Arnold Toynbee, é capaz de construir a grandeza de sua pátria. Precisa, apenas, ser estimulado e bem dirigido, como o foi para fazer nascer no planalto central brasileiro essa verdadeira festa para os olhos que é a capital do Brasil.

Nacionalismo

Assim pôsto o grande problema com que se defronta o povo brasileiro, ocorre naturalmente indagar do caminho ou caminhos que nos poderá levar à ambicionada meta, vale dizer, da política de desenvolvimento que melhor nos convém.

A resposta, evidentemente, cabe aos nossos técnicos, e em especial, aos economistas, que já os temos do melhor quilate. Contudo, animamo-nos a dar curso a reflexões que reputamos decisivas para uma opção consciente sobre o espírito que deve nortear essa política.

Uma dura realidade, que deve preocupar todos os brasileiros, é a existência em nosso território de imensos espaços vazios. Mais da metade da superfície do Brasil ainda se encontra nesta situação. Em verdade, ainda hoje, o grandioso vale amazônico, em sua quase totalidade, está virgem como quando aqui aportaram pela vez primeira as naus cabralinas.

Isso, num mundo em que já há nações fortes superpovoadas, nos leva naturalmente, por um elemento espírito de prudência, a reaver seja a Amazônia alvo da cobiça alienígena, senão agora, mas no futuro, se a mantivermos como até aqui. Aliás, alguns arremedos de interesses suspeitos pela Híftia já têm havido, mas prontamente repellidos pelo nosso povo.

Dai, a necessidade de olharmos com o maior carinho para essa vasta região brasileira, mobilizando todos os meios para que a ocupemos realmente, no menor prazo possível.

O problema, no entanto, se complica bastante quando pensamos que, por outro lado, o quadro pessimista com que nos brindou o Hudson Institute para o ano 2000 é consequência, em grande parte, de nossa elevada taxa de crescimento populacional. Para tal bem sentirmos, basta se atentar que — enquanto para o Brasil as taxas de crescimento demográfico anual consideradas foram de 3,1, 2,9 e 2,4%, nos períodos respectivamente de 1965-75, 1975-85 e 1985-2000 — para os países que nos serviram de exemplo não ultrapassaram, nos mesmos períodos, os valores: Estados Unidos, 1,3, 1,5 e 1,5%; França, 1,0, 0,7 e 0,7%; Itália, 1,3, 1,3 e 1,2%; Argentina, 1,4, 1,2 e 1,0%. Praticamente o dobro ou mais do que isso.

Fica, assim, pôsto o dilema. De um lado, precisamos ocupar urgentemente a Amazônia e terá que se-lo com gente nossa, evidentemente. De outro, impõe-se reduzir a taxa de crescimento demográfico para possibilitar a melhoria do nível de vida do nosso povo mais rapidamente, o que envolve o risco de não termos com quem povoar o grande vale, sabido que, pela sua imensa área, absorverá um enorme contingente humano.

Como sempre, a virtude deve estar no meio. De qualquer forma, porém, ressalta a necessidade de impulsionarmos ao máximo o progresso do país pois, quanto mais o fizermos e, portanto, mais aceleradamente se processar o desenvolvimento, tanto menor será o sacrifício que se terá de pedir à fertilidade natural de nossa gente e maiores serão as chances de que teremos uma Amazônia verdadeiramente brasileira.

O economista Celso Furtado, ao fazer o diagnóstico da realidade brasileira, em seu recente trabalho *Um Projeto para o Brasil* focaliza, com muita acuidade, o papel que modernamente vem representando o capital estrangeiro nas economias em desenvolvimento, como a nossa. Afirma textualmente que "hoje em dia, capital estrangeiro significa principalmente o controle por grupos estrangeiros de parte do sistema de decisões que comanda a atividade econômica." E justifica plenamente a assertiva.

O que não resta dúvida é que a grande empresa — que geralmente serve de veículo a esse tipo de capital — tende a assumir, na economia moderna, um aspecto tentacular, em consequência da conglomeração, isto é, pela absorção de várias outras, sem correlação entre si quanto à natureza da produção, com vistas a distribuir mais largamente os possíveis riscos da atividade industrial.

Cita-se o exemplo de uma empresa norte-americana que adquiriu, nos dois últimos decênios, 70 outras, compreendendo 36 indústrias diferentes, conseguindo, assim, abarcar atividades que vão da construção de helicópteros à criação de galinha, depois de passar pela fabricação de instrumentos de ótica e produção de óleos vegetais.

Por outro lado, o poder enfeixado pela grande empresa, decorrente da conglomeração, é grandemente aumentado pela política de preços administrados que, segundo Celso Furtado, "tende a ser a regra básica da economia industrial moderna."

Significa essa política a cobertura que as empresas de determinado setor de produção dão entre si, qual verdadeiro oligopólio, fixando os preços num nível de mútua conveniência e, assim, tornando coisa do passado a clássica concorrência de preços no mercado.

Se acrescentarmos a isso o *know-how*, isto é, a tecnologia, de que as grandes empresas são naturalmente as maiores detentoras — por isso que, somente elas, têm capacidade para fazer frente aos vultosos investimentos em pesquisa — teremos completado o quadro do poderio da grande empresa moderna.

A propósito, é de citar o grito de alarma, de tanta repercussão ultimamente, lançado por Servan-Schreiber ante a invasão da economia francesa pela "imaginação criadora e talento organizador" das grandes empresas norte-americanas, fruto de uma esmagadora ascendência tecnológica.

Esse tremendo poder, comumente, em nossos dias, se espalha além-fronteiras, pela formação de filiais ou empresas associadas em outros países, tal como se fora um outro tipo de conglomeração, sob forma de dispersão geográfica.

Adquire, assim, afinal, a grande empresa, o caráter de grande unidade multifuncional e multinacional que é, no dizer do economista citado, a "forma superior de organização da economia capitalista."

O resultado da atuação da grande empresa em países em desenvolvimento é, por isso, carentes de capital para investir, e a desnacionalização progressiva, com o consequente resultado de transferência para o exterior de centros de decisão, frustrando assim a política de desenvolvimento, ao tornar a economia nacional atingida cada vez mais dependente.

O mesmo resultado, isto é, a transferência para fora do país de centros de decisão econômica, se processa também quando, como bem frisou em recente trabalho o Ministro Delfim Neto, para consumir e investir mais do que produzimos, recorremos aos déficits do balanço de pagamentos.

Ante o que acima foi exposto, a conclusão é uma e única: a política nacional de desenvolvimento tem que ser intransigentemente nacionalista.

Temos que impedir, a qualquer preço, que interesses estrangeiros toquem pé na Amazônia, ostensivamente ou sob disfarce de realização de pretensos programas de caráter científico.

Também, temos que dificultar ao máximo a progressiva desnacionalização de nosso parque industrial, já hoje evidente em alguns setores, estabelecendo rígida disciplina dos investimentos estrangeiros.

Ao estabelecer essa política não fazemos mais do que estimular um sentimento que consideramos inato em nossa gente. A memorável campanha nacionalista, da qual nasceu a Petrobras, foi, por assim dizer, um movimento que espocou por indução em todo país, tornando-se amplamente vitorioso em curto prazo. Constituiu, sem dúvida, uma bela demonstração do espírito nacionalista do povo brasileiro.

Ainda a propósito, citam-se duas posições conhecidas com relação aos investimentos estrangeiros. A primeira, do Japão — de caráter nacionalista e, por isso, um exemplo para nós — baseou-se essencialmente no licenciamento de patentes, sendo assim mantido com os grupos nacionais o poder decisório econômico.

A segunda, adotada pelo Canadá, cifrou-se em política de proteção à indústria, sem preocupação quanto ao controle, que poderia ser exercido do exterior.

Embora ambas sejam grandes nações já vitoriosas na luta pelo desenvolvimento, é de ressaltar o fato de ter uma comissão criada recentemente pelo Primeiro Ministro canadense declarado "que os objetivos das grandes empresas estrangeiras instaladas no país não são necessariamente os da economia canadense e que tais empresas transformam-se ocasionalmente em instrumento de pressão de governos estrangeiros."

Propõe a referida comissão a criação de "um órgão de alto nível de modo a controlar de forma sistemática a ação das empresas estrangeiras, particularmente no que respecta às limitações que elas se auto-impõem nas exportações." Somente agora os canadenses abriram os olhos.

O nacionalismo, como o entendemos, é uma atitude e uma ideologia. Nasce do sentimento, que existe no subconsciente do povo, de que depende de si, exclusivamente de si, a grandeza de sua terra; esse sentimento quando aflora à consciência da nacionalidade ganha foros de ideia-força, capaz de remover montanhas para a conquista de seus objetivos.

Afirma que não podemos tratar os problemas nacionais em termos dos de outros países, vivendo diferentes condições existenciais. Exige, por isso, soluções brasileiras para os problemas brasileiros.

Nada mais significa do que a prevalência dos interesses nacionais sobre quaisquer outros. Aceita e deseja o concurso estrangeiro, desde que subordine a essa conveniência. Repudia o chauvinismo, por irracional.

Quer, apenas, que o poder decisório sobre os destinos do país esteja nas mãos de seus filhos.

Democracia

Faz quatro anos e cinco meses que o Brasil transpôs um momento decisivo de sua história.

Ante o perigo iminente de socóbro de nossas instituições democráticas, sensível ao clamor que se levantava em todos os quadrantes do país, as Forças Armadas intervieram e busaram cobrir à insânia que se apoderara de uma minoria insignificante, mas perigosa, por isso que, com seus homens-chaves encastelados no próprio Governo.

A Revolução de 1964 foi depositária das mais fundas esperanças de todo um povo. Sua tônica era a restauração plena da prática da democracia entre nós, mas tinha como substratum o desejo ardente de retomada do desenvolvimento, pois o Brasil, que parecia ter arrancado nesse rumo na segunda metade da década de 50, havia como que parado,

após os dias de negra memória de agosto de 1961.

O primeiro Governo da Revolução propôs-se a colocar em ordem a casa e a reformar, de alto a baixo, a nossa legislação, esboçando-a de inutilidades e modernizando-a com as recentes conquistas no campo da administração. Conseguiu-o, inclusive com a promulgação de uma nova Carta Magna.

O segundo, que completará um ano e meio de mandato dentro de dias, estabeleceu como meta fundamental o Homem e dispôs-se a prosseguir, em suas linhas gerais, com a política econômico-financeira do anterior, cuja obra consolidaria, fazendo o Brasil reiniciar a escalada do desenvolvimento.

Esperávamos que a Revolução, conclamando o povo, reunindo-o em torno de seus chefes, mobilizando o espírito patriótico de nossa gente e estimulando, de forma construtiva, seu inato nacionalismo, proporcionasse o acontecimento que, introduzido no círculo vicioso de nossa economia — país pobre — pequeno desenvolvimento, pequeno desenvolvimento — país pobre — a fizesse, segundo o princípio da causação circular cumulativa de Myrdal, a avançar cada vez mais aceleradamente, configurando verdadeiro *take-off* do Brasil para o desenvolvimento pleno.

Como sabemos, o economista sueco Gunnar Myrdal demonstrou a falácia da ideia de equilíbrio estável em um sistema social e, em especial, no econômico, pois, na realidade, se o sistema se apresentar em repouso, este é instável. Jamais um sistema social se comportará como o pêndulo que, afastado de sua posição estável de equilíbrio, a ela retorna, depois de oscilar.

Segundo Myrdal, tudo se passa como se o sistema, estando em determinada posição, que pode ser a de equilíbrio, ao sofrer a ação de uma transformação ou acontecimento, dela se agasta continuamente, num sentido ou noutro, isto é, progredindo ou regredindo. Além disso, a interação das forças que constituem o sistema cria, sucessivamente, impulsos suplementares no mesmo sentido do esforço inicial, que se vão somando.

O movimento do sistema tende a acelerar-se e, assim, a se afastar cada vez mais rapidamente da posição de partida.

Essa, em suma, uma tentativa de imagem sintética do princípio da causação circular cumulativa de Gunnar Myrdal que, pelo menos teoricamente, dá aos países atrasados, como o nosso, a esperança de poder, com seus próprios pés, arrancar para o desenvolvimento.

Hoje, é foreoso confessarmos, ainda que a contragosto, que estão sendo frustradas essas esperanças, em que pesem os esforços despendidos pelo Governo. Há uma pesada atmosfera de desânimo no país. Para senti-la, basta entrar em uma repartição pública qualquer e observar. Ouvir o operário, em sua oficina de trabalho. Falar ao homem do campo, no interior. Dialogar com o jovem estudante. Conversar com pessoas cultas. Enfim, entrar em contato com nossa gente.

Sem dúvida, contribui de muito para isso o contínuo encarecimento do custo de vida, que a todos aflige. Consequência da inflação, ainda não totalmente dominada.

Mas não é tudo. Sente-se que há profundo fôssco separando povo e Governo. Este trabalha, organiza planos, procura sensibilizar o povo, mas em pura perda, pois não encontra ressonância.

Agitam-se os estudantes em todo o país, ruidosamente e, por vezes, violentamente, com apoio ostensivo de parte do clero, numa demonstração inequívoca da existência de espírito de revolta em nossa juventude, que deve ser motivo de preocupação para todos os brasileiros responsáveis.

Desrespeita-se, em plena via pública, a autoridade investida nas polícias militares. Estas, por outro lado, nem sempre sabem se manter dentro das normas de urbanidade, na sua função de mantenedoras da ordem.

Também a Igreja, refletindo a insatisfação geral, toma atitude surpreendentemente combativa, sem dúvida, inspirada pelas palavras candelantes de S. S. Paulo VI na carta encíclica *Populorum Progressio*, em prol da justiça entre os homens e entre as nações. Declara-se disposta a exercer pressão visando à implantação dos princípios defendidos na encíclica.

Avolumam-se as acusações de que o país é presa de uma ditadura militar, que intenta durar, o que, nem por ser uma inverdade, deixa de encontrar eco no espírito de nossa gente.

Procura-se destruir o prestígio das Forças Armadas e, em particular, o do Exército. Insufre-se, mesmo, o ódio aos homens de farda, numa dolorosa injustiça para com essa pequena parcela do próprio povo — as Forças Armadas — que se sacrifica, abraçando uma profissão de verdadeiro sacerdócio, para servir à Nação.

Nosso ponto-de-vista — como já tivemos ocasião de tornar público, com absoluta convicção — é de que, no fundo desse quadro de tons tão sombrios, infelizmente bem real, está a frustração política do povo brasileiro.

Sem ouvir-lo, a Revolução cassou seu direito de escolher pelo voto o Presidente da República, instituído num processo de eleição indireta, constante da atual Constituição, que pode ser tudo, menos um processo democrático de escolha.

Basta, em abono, que se atente para o fato de que o colégio eleitoral para eleição do Presidente será constituído, em sua maioria, por um Congresso eleito quatro anos antes. Sabido o desgaste que representa o exercício da legislação e considerando a celeridade da sucessão dos acontecimentos nos dias de hoje — em quatro anos podemos até ter gente plantada na Lua — é fácil concluir que o escolhido por tal colégio eleitoral pode não ser o escolhido do povo.

Ainda, a coisa é tão gritante que dias atrás foi amplamente noticiado pela imprensa, inclusive com riqueza de detalhes, que o Governo dispôs seguramente, nas eleições de 1970, a maioria mínima de 250 votos. Ora, isto não é positivamente democracia. Aos que contra-atacam, alegando que os Estados Unidos também praticam a eleição indireta, diremos simplesmente que lá é eleito pelo povo, em sufrágio direto, exclusivamente para esse fim, um colégio eleitoral que, em seguida, (1) — e o Presidente da República. Ai, sim, há autêntica delegação de poderes do povo aos seus representantes.

Os reflexos desse estado de coisas são muito graves. Vão do desprestígio da função legislativa, já hoje plenamente sentido entre nós, ao abastardamento dos partidos políticos, inclusive com a sua concordância com soluções de acomodação para problemas reais de representação política de correntes de opinião, num artificialismo que só pode ser prejudicial à higidez do regime, como esse caso da instituição das sublegendas.

Outra consequência muito séria é a não formação de líderes. Somos, hoje, mais de 23 milhões de eleitores, uma boa parte cons-

tituída de jovens que conquistaram, neste interregno de 8 anos, a contar da última eleição direta de 1960, o direito de voto, mas não o exerceram até agora para escolher o Supremo Mandatário da Nação. É natural, assim, que esses milhões de jovens anseiem por influir nos destinos de sua pátria, pois sairão deles nossos futuros líderes. Ai está, sem dúvida, um dos motivos da inquietação demonstrada em nossos dias pela mocidade estudantil, mais sensível, pelo seu nível cultural, à essa magna aspiração de todo cidadão em uma democracia. Por isso mesmo, precisa ser bem compreendida pelos nossos homens de governo. Enganam-se os que pensam ser o povo brasileiro indiferente à vida política do país. Pode ser-lo, como o é agora, num natural revide à sua marginalização. Mas, na realidade, hoje em dia, em consequência da tremenda expansão dos meios de comunicação de massa, como o rádio e televisão, está suficientemente politizado para não abrir mão do seu direito de escolher o Presidente da República.

O pior de tudo, porém, é que, nesta situação, o Brasil não arrancou, nem arrancará para o desenvolvimento.

Celso Furtado, no livro citado, ao fazer o estudo das causas da paralisação da economia brasileira nos últimos anos, consignava que, na década de 40, a produção industrial cresceu à taxa média anual de 7%, que subiu a 9% na década seguinte, para atingir valor superior a 11% no período 1956-1961.

Parecia, então, que o Brasil havia dado o seu tão esperado *take-off* rumo ao desenvolvimento.

Mas, em consequência dos acontecimentos de triste lembrança de agosto de 1961, o país como que estagnou nesse ano e no seguinte, passando somente a reagir a partir de 1964, com a Revolução. Não obstante, aquela taxa não alcançou 2% no período 1962-1967.

A comparação fria desses números, 7, 9, 11 e 2, nos dá uma medida realista da gravidade do problema econômico brasileiro. Mas é força de expressão, em face deles, dizer que vivemos todos esses últimos anos, com o que pudemos realizar no período anterior.

Afirma o economista que as causas últimas dessa verdadeira parada de nossa economia residem na estrutura do sistema econômico, ressaltando contudo, os aspectos conjunturais que, em certas oportunidades, produzem efeito predominante.

Nossa tese é precisamente essa, isto é, de que na atualidade econômica brasileira comanda o aspecto conjuntural, decorrente da frustração generalizada, de natureza política. Por isso, acrescentaríamos aos três fatores alinhados por Celso Furtado como responsáveis pelo aumento da produtividade média do trabalho — causa última do fenômeno desenvolvimento, como sabemos — a seguir: a) aumento da dotação de capital por trabalhador; b) elevação do nível tecnológico; c) modificação na estrutura produtiva decorrente da alteração do perfil da demanda global, um quarto, d) motivação psicológica.

A razão é que o ato de produzir, a nós, como ver, é, antes de mais nada, um ato de vontade. Para que a produtividade alcance os seus mais altos valores — e pois, para que o desenvolvimento se processe — é necessário que o estímulo econômico do fenômeno da produção seja complementado pela motivação psicológica.

Somente essa — a motivação psicológica — responde pela dedicação e entusiasmo pelo trabalho, fator de aumento de produtividade, sem dúvida. Sua origem está em algo, em uma crença, em um anseio, que faz o homem procurar exceder-se a si mesmo para conquistar um ideal que alimenta no fundo de sua alma.

Esse ideal, que é o bem-estar e felicidade dos seus, de sua família, se transfere para a família-maior, a comunidade, a nação, a sua pátria. Quer o homem, por isso, sentir-se responsável por ambas.

Se lhe negam esse direito, que é também um dever, reage alheando-se politicamente e decalando economicamente como fator de produção. Ai, para nós, o grande drama do Brasil pós-Revolução.

A permanência o atual estado de coisas, o desenvolvimento econômico se processará, mas em ritmo que configurará um crescimento vegetativo, tão-somente, sejam quais forem os estímulos aplicados à economia ou os rebuscamentos técnicos dos planos de desenvolvimento elaborados. Daremos razão aos futurólogos do Hudson Institute, na sua previsão pessimista do Brasil do ano 2000.

Acreditamos na boa vontade dos brasileiros. Somos partidários da mútua compreensão como suprema lei a reger a convivência social. Por isso achamos que devemos, nós que fizemos a Revolução, falar ao povo com a única linguagem que ele entende, a da sinceridade.

Se a eleição indireta é nó górdio que impede a normalização da vida nacional, corte-mo-lo, emendando a Constituição e restabelecendo o sufrágio direto, da tradição brasileira.

Não compreendemos por que não se deve considerar a reforma da Carta Magna, para esperar que envenelê, num mundo em que o tempo caminha tão vertiginosamente, arrastado pelos estonteantes progressos da Ciência e da Técnica, que já se prenunciam os albores do século XXI.

Ademais, é um contra-senso, senão rematado absurdo, amarrar todo um povo a normas que ele repudia, sob pretexto da intocabilidade do sistema de regras que esse mesmo povo, por definição, organizou para sua vida social.

Somente com a eleição direta teremos governos fortes neste país, fortes, porém, pela confiança do povo e não tão-somente pelo apoio das Forças Armadas.

Somente assim, resolvido o problema político, o Brasil arrancará para o desenvolvimento e será possível o processamento da reforma estrutural, que todos sentem ser uma imposição da hora que passa.

Somente assim, poderão as Forças Armadas reconquistar o prestígio perdido junto ao povo, o que é para o Brasil muito mais importante que a manutenção de quaisquer tabus.

Paralelamente, como complemento indispensável à grande obra de soerguimento nacional, aflora naturalmente, par ao desarmamento dos espíritos e em cumprimento de uma tradição bem nossa, a concessão de anistia ampla a partir de 1971, uma vez que antes dessa data não seria viável, pela perturbação que causaria às eleições de 1970. Mas, desde o anúncio desse ato de grandeza do Governo, os efeitos se farão sentir pela relaxação da tensão política.

E o Brasil, realmente pacificado, poderá trabalhar com tranqüilidade, iniciando a escalada para o progresso, povo e Governo irmanados.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

**SUA ÚNICA
OPORTUNIDADE DE
SER PROPRIETÁRIO
NA ESQUINA MAIS
VALORIZADA DE
COPACABANA!**

**AV.
COPACABANA**

ONDE?

DIA 15

você saberá!

Pesquisas estimam que
cerca de 232.000
pessoas passam
diariamente por este ponto.
E dados estatísticos
revelam, além disso, índices
de mais alta valorização
neste local.

**db JULIO
BOGORICIN**

CRECI 951

ZONA CENTRO

.....

VÁ HOJE VER EM UM DOS MELHORES LOCAIS DO



V. pode morar
BEM !
comprando
BEM !
pagando
POUCO !



Vendas

EM UM DO
FLA
RUA HONOR
Aptos. de s
completas.
18.0 E
Saldo em 18
sobre pilotis
duralumínio,
P
Av. 13 de M
Tels.: - 32-

VICENTE CARVALHO - Vendo... ILHA DO GOVERNADOR - Ven. 323, gr. 1 209 - Telefone 36-2

[illegible][illegible]

ILHA - Troço-se de ilha para se-
par por outro bairro Estácio, Rio
Comp. e Culmbi. Tel. 22-9561.
NÚCLEO, telefone 22-8070.
Rua Dr. Manuel Marreiros
n.º 30, Praia do Barão - Trator
56-6241.

ESTADO DO RIO

CENTRO NITERÓI - S. GONÇALO

CENTRO NITERÓI - Perto da
praia, das Barcas do comércio e
venda à mais bela vista da Baía
de Guanabara. Para:
CRECI 145 oferecem apartamento
de sala e quarto separados, pre-
to no final de Alameda, com o
revestimento interno preto, na
Via Visconde do Rio Branco. Si-
loja 102, tel. 2-3992.

ALCANTARA - Vendo um terreno
em Itararé, 351, construído em
frente ao Posto Guaximilhões. Pre-
ço R\$ 2.000. Tratar no Posto.

CENTRO - Vendo ex. sala que
está na Avenida Amarel Peçanha,
Vila NC# 7.500. Tratar pelo tele-
fone 43-0809. Sr. Amedeu.

CASA residência vendendo na Praia
de Itararé, 351, construída de
qualidade com 3 pavimentos de
teto gôsto.

BARREIRO - Olmas casa, sl., d.
quarto, banheiro grande, lã, tel.
galinheiros, pinteiros, aqueci-
mto, garagem, vezia. 15.000

NOVA IGUAÇU - NILÓPOLIS

CASA - Nova Iguaçu - Vendo
com 2 quartos sala, dependên-
cia. Preço 15.000 com 3.000 de
entrada. Tratar com Valéria
Rodrigues, Av. Nilópoli, Nilópolis,
25. Casa andar, sala 33 - Nova
Iguaçu, CRECI 338. M. P. Siqueira
tel. 25-1000.

NILOPOLIS - V. 3 casas, liquida-

TERRENO Sta. Cruz da Serra,
Est. Rio. Vende-se terreno de 12x
39 de frente para a Avenida A-
lmeida, para Paqueta, para
Petrópolis. NC# 6.000, sendo
2.500 de entrada. Tratar pelo te-
lefone 22-0715. Ex. sbaos e dias
domingos.

TERRENO Jardim Miralim junto a
Nova Prefeitura 12 x 36 vndo
por 12 mil. Tratar com J. C. de
Almeida.

VENDO ou alugo a casa em Sa-
caracura, Bairro Parque de Im-
pendência n.º 34. Est. de Santa
Luzia, com cozinha equipada.
Tratar C. Locuri, em Mag-
dalo, dos Operários, n.º 13.

NOVA IGUAÇU - NILÓPOLIS

CASA - Nova Iguaçu - Vendo
com 2 quartos sala, dependên-
cia. Preço 15.000 com 3.000 de
entrada. Tratar com Valéria
Rodrigues, Av. Nilópoli, Nilópolis,
25. Casa andar, sala 33 - Nova
Iguaçu, CRECI 338. M. P. Siqueira
tel. 25-1000.

NILOPOLIS - V. 3 casas, liquida-

TERRA Sta. Cruz da Serra,
Est. Rio. Vende-se terreno de 12x
39 de frente para a Avenida A-
lmeida, para Paqueta, para
Petrópolis. NC# 6.000, sendo
2.500 de entrada. Tratar pelo te-
lefone 22-0715. Ex. sbaos e dias
domingos.

TERRENO Jardim Miralim junto a
Nova Prefeitura 12 x 36 vndo
por 12 mil. Tratar com J. C. de
Almeida.

VENDO ou alugo a casa em Sa-
caracura, Bairro Parque de Im-
pendência n.º 34. Est. de Santa
Luzia, com cozinha equipada.
Tratar C. Locuri, em Mag-
dalo, dos Operários, n.º 13.

TEREOPOLIS - Casa 2
quartos, living, sala, cozi-
nha, banheiros sociais, 2
tos com armários embudidos,
tel. e banheiro de emprega-
dos, churrasqueira, mobiliá-
vel. NC# 38.000,00. Ru-
nelo Silveira, 137, casa
na Rua São João, Vila
Imatubal Clube - Chave-
zelador.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Bairro Mu-
ni. Vendo terreno 2.400 m²
madammente em 24.00 de
preço NC# 12.000. Tratar
com o proprietário de residên-
cia. Sr. Heron Domingues. Tra-
tar MELLO AFONSO, Rua
Constituinte, 200, Barbo-
sa, 1.ª andar, Meier. Tels. 49-
49-3261 ou na Avenida P-
etropolis, 1.ª andar, 1.ª en-
trada. 54-4640 Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo
coberto, fiação elétrica, gás
encanado, piscina, quadra
de futebol, garagem. Condi-
ção de venda. 54-4640
Cl 744.

TEREOPOLIS - Vendo re-
cente construção, 2 quarte-
ros, sala, dep. emp., casa de
no. Sítio cl 5.000 m² todo

Casilhato, 248 - 10 mts. bancas, CRECI 214.

INGA* NITERÓI - Lado da praia, pronta de entrega, utilidades já em sua sarta hoje ainda condições de lançamento, ap. de 2 q. sala, dependências, inclusive banheiro, 2 quartos, 2 banheiros, 2.275,00 e 377,50 mensal, sem juros e sem correção monetária, disponho também da loja, com 120 m², 138,50 mensal. Contato: Rua Presidente Pedreira, esq. Dr. Nilo Pechen, Valde Maria-Nilo Peche - CRECI 146.

ITAIPU - Praia 264, loja 102 Tel. 2.5992.

ITAIPU - Terrenos - 100 mts, da praia pronta para construir. - 32.325 Cevalco.

ICARAI - Rua Miguel de Fries, 187 - Aqui você escolhe a forma de pagar. Com ou sem correção monetária. Dependência apenas 120 m². Av. Apartamento, sala pronta, sala, 23 quartos, copa, cozinhas, dependências. Chegue no mês que quiser. Contato: Rua Vozes ORCAL IMOVEIS - Av. Amarel Peixoto, 334, con. 506. Tel.: 2.1987 - 2.8845 - CRECI 191.

ICARAI - Rua Moreira César, 264 3 - Aqui você escolhe a forma de pagar. Com ou sem correção monetária. Dependência apenas 120 m². Av. Apartamento, sala pronta, sala, 23 quartos, copa, cozinhas, banheiro, dependências. - 32.325 Cevalco.

mon terreno de 2 x 35, todos do laje a laje, 1 em 2 mts, sala, 2 banheiros, 2 q. em alu., coz., está tudo murado, condução na porta. Pgo. de tudo 30 mil, 800 m², 250 a 300 m. p. m. f. 12. Contato: CRECI 1304. Tel. ... 29.9976.

NILOPOLIS - Vendese viva 4 casas, Rua Luiz Padre. n. 176, e 178, José Antonio Biltencourt, 120 m², 138,50 mensal. Contato: mariz n. 79, casa 4, Bofafogo.

PETROPOLIS - 120 m², 138,50 mensal.

TERESOPOLIS - **TERESOPOLIS** - **SERRAS**

APARTAMENTOS VAZIOS entre injeleada com entrada a partir de 2.800 e os restantes em 10 meses. Ver na Rua W. Luis, 100, sala 114 ou 116, Tel.: proprietário 3759 ou 286.

ALTO TERESOPOLIS, últimos 3 q. v. ga de garagem. Venda por empreitada, forma de pagamento feita pelo próprio comprador, interessado em comprar, já funcionando, todo o piloto em centro de terreno, local sossegado e próximo do comércio. Contato: Rua do Lúcio, 455 junto ao Hotel Higino, Trator no local ou no Rua

Trator pelo fone 27.4993.

10 ANOS PARA PÁRA - Teresopolis, c/jeito sala, saleta, 2 quartos, 2 banheiros. Entrega em 10 meses. Sinal NCr\$ 130 e o restante em 12 meses. Inf. Loja aos sábados e domingos, 5 das São Judas Tadeu, 5 do lado da igreja. Inf. Agriões. Inf. no Rio 32-4998 - Creci Ju

R. MANGARATIBA

MURIKU - Vendo, terreno para a esculptura, frente para o mar, 100 m², 138,50 mensal, privilégio na Av. Mar esquina com Trav. 100 m², 138,50 mensal. NCr\$ 10 mil à vista ou com NCr\$ 6 mil e 12 de 500,00. Diretamente com o proprietário. Contato: LUIZ GENY - Cordeiro Grande casa 3 quartos, sala, cozinhas, 2 banheiros, 2 q.

IMOVEIS - Av. Amarel Pelagoso, 334, cont., 506 Tel.: 2-1987
Credici 1.460.

TOTALEMENTE - Vendo em S. Gonzalo je com carteira de compra e muitas lojas pelo preço. Transf. imo. 150 mil. Cont. 506. Vago. 55. pp. 1005 - Nilreri.

PRAIA DE ICARAI - Vendo via, ep. 606. Rua Pres. Backer, 100. Cont. 506. Vago. 55. pp. 1005 e dependências. Ver e tratar no local.

CASAS - 2 lotes Jardim B. Retiro Alenteja S. Gonzalo. Tratar Tel.: 23-9915, Carvalho de 9 as 14hs.

CAXIAS - SÃO JOÃO DO MERITI

CAXIAS - Centro - Vendo casa vazias de vila, quarto, sala, cozinha, banh., área etc. NCS 100 mil. Cont. 506. Vago. 55. pp. mensais 3 jorts. Rua calçada, 4 Condução na porta. Ver na Av. Itália número 216. Cont. 506. Vago. 55. pp. 176 - Altair ou Ivan.

Mexico - N.º 2787 - grupo 31.
Teresopolis - N.º 3922 - Teresopolis Credici 1.460.

ARARAS (Petrópolis) - Área para, par. sítio, 1.800 m.². Estrada, 10 km. de Petrópolis, 100 metros, luz e água. Noventa milhões. Telefones 47-4223.

CASA DE CAMPO em Corralas c/c casa principal de casarão e garagem, 5.000m² de terreno com piscina, rio inf. no 3922.

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS
Vendo ótima área c/c 6.225 m² (50 x 125). NCS 8.000 de entrada. Cont. 506. Vago. 55. pp. Aceito ofertas à vista. Informações tel. 30-0739. Credici 1176. Alio ou Vala.

FIRIBURG - Vende-se casa em centro, com sala, quarto e demais dependências. Tratar Telefone 2776.

FIRIBURG - Vende-se apartamento n.º 201 na Rua Portugal da 1.ª Datações pela tel.: 45-3097 das 15 às 18 horas. Cont. 506. Vago. 55. pp. com Carlos Dutra tel: 1230 ou 2716 em FIRIBURG.

entradas para o vizinho.
placamente mobilhada
antena pl Televisão; mais
de 12.000, cercado e plantado
outro rua, com 150 metros
15.000,00 a vista ou por
NCS 10.000,00 de entrada
e 500,00 de aluguel
em 50 meses. Ver
Presidente Roosevelt n.º 10
cont. 506. Vago. 55. pp. 1005
em Rua. Esmao Barboza
Novo Palácio da Justiça,
proprietário Sr. Délio. Tel.
31-0035.

MACAÉ - Vendo 2 casas independentes com 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto, sala, cozinhas, banh., jardim, na Rua Dr. Jofre, 100 metros de terreno do forte, lucro ao mês de dezembro de 12x30, com NCS 15.000 de entrada e 100 mil em 24 meses. Cont. 506. Vago. 55. pp. 176 - Altair ou Ivan.

Oswaldo Carneiro. São José grupo 3.

ZONA CENTRO

ZONA CENTRO

ap. fr. fronte, Princesa
mód. salão, 3 quartos, 2 b.
copacabana 44, Aluguel
R\$ 2.550,00. 22-9244.

COPACABANA 14 - Aluguel
ap. mobilizado c/ grande
3 qts, itera p/ empre-
sa. Ver local. 22-9244.

COPACABANA 15 - Aluga-
se ótimo ap. c/ telefone
qts, dep. todo mob. p/ em-
presa. 250 e 2 n/ and.
Pólo 55. 22-9385.

COPACABANA 16 - Aluga-
se vagas a mágua qua-
rto, Rua Prof. Góes Ba-
nheiro, 33. 22-9385.

COPACABANA 17 - Aluga-
se apartamento com 3 sa-
quartos, 2 banheiros, de-
pendência para cozinha, 1
Rua Marçal Mascarenhas,
39, 9602. Ver no local.
22-9385.

COPACABANA 18 - Aluga-
se quarto mobilizado em
apartamento a pouco de ter-
mofício, Av. N. S. de Co-
copacabana, 202, ap. 31.
Ver local. 22-9385.

COPACABANA 19 - Aluga-
se apartamento mobilizado
com telefone e garrafeira
ver local. 22-9385.

COPACABANA 20 - Aluga-
se ap. c/ 3 quartos, NCR's
e dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 21 - Aluga-
se ap. a 50 m da praia,
sala, cozinha, separado, sala
coz., área c/ tanque, arm.
Paula Freitas, 33 ap. 104.
22-9385.

COPACABANA 22 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 23 - Aluga-
se duas vagas p/ NCR's
60,00. 22-9385.

COPACABANA 24 - Aluga-
se ap. sala, quarto, co-
zinha e banheiro. Rua Paula
Freitas, ap. 810. Chaves com
telefone. 22-9385.

COPACABANA 25 - Aluga-
se sala e quarto con-
jugado, quadra da praia - Ver
no local. 22-9385.

COPACABANA 26 - Aluga-
se ap. 1203.

COPACABANA 27 - Aluga-
se Rua Santa Clara, 271,
401 e 804, c/ sala, toa-
co, cozinha, separado, sala
coz., 22-9385.

COPACABANA 28 - Aluga-
se ap. 3 quartos, 2 ban-
heiros, sala, cozinha, sala
coz., área c/ tanque, arm.
Paula Freitas, 33 ap. 104.
22-9385.

COPACABANA 29 - Aluga-
se quarto mobilizado em
apartamento com telefone e
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 30 - Aluga-
se ap. 3 quartos, 2 ban-
heiros, sala, cozinha, sala
coz., área c/ tanque, arm.
Paula Freitas, 33 ap. 104.
22-9385.

COPACABANA 31 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 32 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 33 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 34 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 35 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 36 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 37 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 38 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 39 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 40 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 41 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 42 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 43 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 44 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 45 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 46 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 47 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 48 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 49 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 50 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 51 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 52 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 53 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 54 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 55 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 56 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 57 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 58 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 59 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 60 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 61 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 62 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 63 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 64 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 65 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,
Rua Montemor Ba-
3555, fim linha 400.

COPACABANA 66 - Aluga-
se ap. com 3 quartos, 2
b., cozinha, sala, banheiro,
dependência, 320 e 330,

[illegible]

Café Palheta

ADMITE:

Vendedores-motoristas

Habilitação mínima dois anos.
Instrução gineal, boa apresentação e prática de emissão de Notas Fiscais.
Rua Bela, 363 — das 8 às 10 horas.

Compradora

Tradicional empresa procura pessoa idônea, com experiência comprovada, no ramo de Perfumaria e Cosméticos.

Cartas com dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 116 324.

Carbrasa**Carroçarias Brasileiras S.A.**

ADMITE:

AUXILIAR DE COMPRAS

Pessoa com instrução secundária, datilógrafo, prática de compras e conhecimento de materiais do ramo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Datilógrafo, firme em cálculos e prática comprovada da função.

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurantes no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15146 — Lucas — com os necessários documentos.

Datilógrafo (a)

EDITORA PRECISA de bom datilógrafo (a) com bons conhecimentos de ortografia. Semana de cinco dias.

Rua da Proclamação, 109 — Bonsucesso.

DESENHISTAS — PROJETISTAS DE MÁQUINAS

(com prática)

CAIXOTEIROS

SERVENTES (19 a 23 anos, comprovante do curso primário)

Sauer S.A.**Ind. Mecânicas**

Rua Figueira de Melo, 313

Empresa comercial de grande porte, do ramo de papelaria e material de expediente em geral, necessita para admissão imediata:

— **SUB-CONTADOR**, 25/40 anos, conhecimentos da legislação, com CRC.

— **CORRESPONDENTE COMERCIAL**, em português, redação própria, datilógrafo.

— **VENDEDORES**, 25/40 anos, boa aparência, desembaraçado, educado, comissões com mínimo de NCr\$ 300,00 garantidos. Possibilidades ilimitadas.

— **AUDITOR INTERNO**, 25/40 anos, iniciativa própria, com conhecimentos de controle de mercadorias.

Prática mínima de 2 anos. Salários condizentes. Local de trabalho no Centro. Respostas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 117 253.

Empresa comercial de grande porte, do ramo de papelaria e material de expediente em geral, necessita para admissão imediata:

— **AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**, trato com assuntos comerciais, instrução secundária.

— **BALCONISTAS**, ambos os sexos. Boa aparência e educação. Instrução primária completa.

— **FATURISTAS**, instrução secundária, boa letra, com prática em extração de Notas Fiscais, bom datilógrafo, perfeito conhecedor de faturamento.

— **CORRENTISTAS**, instrução secundária, responsável.

Prática mínima de 2 anos. Salários condizentes. Apresentar-se à Rua Senador Pompeu, 59 — Centro. Dpto. do Pessoal.

Encarregado de produção

Indústria Metalúrgica, está admitindo funcionário experiente para exercer as funções acima.

Os candidatos deverão ter conhecimento de Tornos, serralheria, estamparia, etc., de preferência que já tenha exercido função similar em outra indústria.

Os interessados deverão enviar "PROPOSTAS" detalhando experiência profissional, empregos anteriores e pretensão salarial, para a portaria deste Jornal sob o número 116 333.

Engenheiro civil ou arquiteto

Firma construtora de porte médio em fase de expansão necessita de um com experiência na direção de obras, orçamentos e no setor de compras. Ótimo ambiente de trabalho. Exige-se tempo integral.

Cartas acompanhadas de curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 112 494. Guardar-se sigilo.

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"**ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00**

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente. Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB.

A IMPECÁVEL**QUATRO ORDENADOS POR MÊS**

Empresa oferece a pessoas dinâmicas de ambos os sexos, oportunidade de se remunerar com quantia equivalente a **6 SALÁRIOS MÍNIMOS POR SEMANA**.

O trabalho a ser executado, exige tempo integral, podendo ser estendido a todo território nacional.

Exigimos cultura média ou equivalente, maioridade e aptidão para o trato com nossa selecionada clientela.

Oferecemos os meios para atingir as metas, mesmo àqueles sem experiência. Torne-se independente.

Entrevistas para seleção inicial, com o Dr. Ary, no HOTEL SERRADOR — Praça Mahatma Ghandi, 14, das 9,30 às 18,00 horas, ininterruptamente. Somente segunda-feira, dia 9.

Favor apresentar-se munido de documento.

(P)

REPRESENTANTES**(EMPREGO EFETIVO)**

A maior organização no ramo do país necessita de 5 representantes para trabalharem exclusivamente na Guanabara.

Não exigimos experiência — Proporcionamos curso altamente especializado.

RETIRADA INICIAL S/PRODUÇÃO NCr\$ 1.000,00

★ **SELEÇÃO RIGOROSA** — (Exigimos muito boa apresentação, entusiasmo e iniciativa).

★ **OFERECEMOS** — (Emprego efetivo registrado em carteira) 13.º salário, férias e prêmios semanais e mensais.

APRESENTAR-SE na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar, à Srta. MARIA

(P)

VENDEDORES

• Companhia comercial, integrante de grupo industrial de grande e conhecido nome em todo Brasil, procura para sua sede nesta cidade, Vendedores profissionais de apurado nível técnico e pessoal, para assistência à sua vasta rede de clientes há longos anos consolidada.

• Procuram-se elementos provenientes do mercado de gêneros alimentícios, ferro e aço, máquinas e equipamentos em geral e produtos similares, cujos clientes teriam sido médias e grandes empresas ou escritórios, pois o trabalho de vendas e assistência que se pretende que venham desenvolver, oferece estilo e atuação semelhantes daquele desenvolvido pelas grandes organizações neste ramo, tendo possibilidades de contato com Diretores de Empresas, Chefes de Compras de alto nível, Engenheiros e Contadores.

• Solicita-se grau de instrução correspondente ao científico, estabilidade profissional em empregos anteriores, idade entre 22 e 31 anos e muito bom contato humano.

• Salário fixo muito compensador mesmo durante período de treinamento, acrescido de comissões sobre vendas; aproveitamento para cargo de chefia tanto de vendas como de administração, no plano de expansão geral, onde estes elementos terão chance em função da sua atuação em vendas; venda de produto de nome definido e muito aceito no comércio e indústria em geral.

• Os interessados serão atendidos à Av. Rio Branco, 181 - 15.º andar — sala 1506, onde se lhes prestarão maiores detalhes.

PROMOTOR DE VENDAS

Importante Indústria do ramo Eletro Doméstico necessita elemento classificado para o cargo acima.

Imprescindível larga experiência em vendas e conhecimento da clientela do ramo.

Ótimas Retiradas à Base de Comissões. "Sigilo Absoluto". Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 232923.

Não sendo habilitado, favor, não se candidatar.

REPRESENTANTE**(VENDEDOR)**

Importante Indústria Eletrônica necessita elemento de alto gabarito para o cargo acima.

É necessário o conhecimento junto a clientela do ramo Eletro-Doméstico e ter larga experiência em vendas e dinamismo para contactos com grandes clientes.

Não sendo habilitado, favor, não se candidatar.

Ótimas retiradas à base de comissões.

"Sigilo Absoluto" cartas para a portaria deste Jornal sob o número 232922.

EMEC S/A.

Firma de terraplanagem precisa para trabalhar em sua oficina central de:

MECÂNICO DIESEL: Com prática em máquinas de terraplanagem; conhecimento de instrumentos de medição. Dá-se preferência a quem tenha curso profissional (SENAI ou equivalente).

RETIFICADOR DE CABECOTE: Indispensável. Conhecer instrumentos de medição.

MECÂNICO AJUSTADOR: Com prática em manutenção.

MECÂNICO BOMBISTA: Com prática em bicos injetores, bombas injetoras, reguladores de velocidade, turbos compressores e sopradores. Dá-se preferência a quem tenha curso profissional (SENAI ou equivalente).

ELETRICISTA: Com conhecimento de grupos geradores, prática de instalações e enrolamento de motores.

Apresentar-se à Rua Conde de Agrolongo, 1.235-F — Penha.

Empregados escritório

Firma Importadora necessita um para cálculos importação outro faturamento sistema Ruff com prática escrever dando pretensões curriculum para portaria deste Jornal sob o número 116534.

Indústria farmacêutica de âmbito nacional**PRÓXIMO AO CENTRO**

Necessita de mecânicos ajustadores: um com experiência de manutenção e outro com conhecimento de eletricidade e solda elétrica e oxigênio.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documento de trabalho, para seleção, à Rua Gastão Penha, 119 — Andaraí, de 2.ª a 6.ª, das 8 às 16 horas.

Vendedores**PARA FÁBRICA DE BOLSAS FINAS**

Necessitamos com experiência no ramo — Possibilidade de ótima retirada mensal. Apresentar-se ao Depto. de Vendas, à Rua Sta. Clara, 33 - s/1003, na 2.ª e 3.ª-feira, das 8 às 11 hs.

Vendedores**Editôra Oriente**

Nossa empresa está em grande fase de expansão. O catálogo de obras é o mais atualizado e com os melhores planos de pagamento. Estamos admitindo profissionais e principiantes que queiram ganhar salários acima de NCr\$ 700,00. Apresentar-se munidos de documentos, à Rua dos Andradas, 29 - s/907. Falar com Sr. Félix.

Vendedor de filmes Raios-X

Precisa-se para visitas a hospitais e radiologistas particulares, de elemento com prática e experiência comprovada. Oferecemos remuneração compensadora.

Cartas com dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 116 319.

Vendedores (as)

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Daremos um curso completo de vendas, que deixará apto o candidato a ganhar, **NCr\$ 2.435,00**.

Exclusivamente dia 9-9-68, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38 — Grupo 803.

Vendedores

A Casa Natal admite com boa experiência, bom ambiente de trabalho, bom salário.

Tratar com respectivos gerentes na Rua Romeiros 100, Maria Freitas 96, Travessa Almeida Freitas 23, Dias da Cruz 79 e Praça do Pacificador 22 — Caxias.

Vendedores (as)**Corretores (as)**

Oportunidade para ambos os sexos, vencimento mensal superior a NCr\$ 800,00. Apresentar-se com documentos Av. Rio Branco, 108, sala 1704 — Sr. Rubens.

Vendedores

Produto de grande aceitação no mercado, ramo de eletrônica, possibilidade de vencimentos até NCr\$ 2.000,00 mensais.

Tratar Av. Rio Branco, 81, sl. 709, das 12,30 às 17h30m.

Vendedor

Precisa-se. Colas para todos os fins, para comércio e indústria. Preferência conhecimentos técnicos. Marcar hora por telefone 43-2303 — Sr. Martins.

Vendedor

Indústria admite. Ótima comissão e ajuda de custos. Entrevistas — Dr. Hugo, Av. 13 de Maio, 23 - gr. 1525/26. 2.ª-feira, das 15 às 16,30 hs.

A CISPER

Precisa de:

ENGENHEIRO MECÂNICO, recém-formado para o Departamento de Compras.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

A CISPER

PRECISA DE:

**FRESADORES
PANTOGRAFISTAS
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS DE ACABAMENTO
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
TORNEIROS****OFERECE:**

Bons salários, assistência médica e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e diploma de curso primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

ASSISTENTE DEPTO. DE PESSOAL

Grande firma de âmbito internacional necessita de um Assistente para o seu Departamento de Pessoal, com os seguintes requisitos:

- Instrução mínima: Secundário — 2.º ciclo
- Idade: em torno de 30 anos
- Conhecimentos atualizados em Legislação Trabalhista e Previdenciária.
- Boa experiência anterior no cargo de Assistente.

Ótimo ambiente de trabalho no centro da cidade.

Os candidatos deverão enviar suas cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-43911, acompanhadas de detalhado "Curriculum Vitae" e, se possível, de uma fotografia, indicando ainda suas pretensões salariais. (P)

A CISPER

Precisa de:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE, com prática em Reconciliação de contas.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

CONTADOR

Empresa tradicional no ramo de construção predial, deseja admitir, para horário integral, contador experiente, de preferência com prática adquirida em firma do ramo, com bons conhecimentos da legislação própria.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 112693.

Cie. Internacional de Engenharia e Construções, ampliando seu quadro permanente, oferece excelente oportunidade para:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com vasta experiência em projetos Hidrelétricos, subestações, especificações, controle, proteção e preparo de manuais de operações.

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com muita experiência em projetos mecânicos ligados a usinas Hidrelétricas de grande porte.

ENGENHEIROS CIVIS

Com muita experiência em projetos Hidrelétricos, envolvendo estruturas, transmissão e subestações.

DATILÓGRAFAS

Môça com boa aparência e ótima datilografia para cópias em Inglês. Várias vagas com ótima remuneração inicial.

AUX. CONTABILIDADE

Môça com boa aparência, ótima caligrafia e prática em escrituração do livro Diário. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias e excelente oportunidade para carreira.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO
DIV. PESSOAL (P)

Livraria José Olympio Editora S.A.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisamos de 1 elemento para ocupar o cargo acima que seja formado em Técnico de Contabilidade, possuindo boa letra e prática de escrituração mercantil. Idade de 22 a 35 anos.

A empresa oferece salário à altura do cargo, horário de trabalho 8 às 17 horas, sábados livres. Restaurante próprio.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo, no horário 8/10 horas, falar com o Sr. WELLINGTON. (P)

MÔÇAS APRESENTÁVEIS**Ordenado Fixo e Comissões**

Companhia de âmbito nacional desejando ampliar seu quadro de divulgadoras está admitindo 3 môças capacitadas e apresentáveis.

Tratar à Avenida Almirante Barroso, n.º 2 — 9.º andar — sala 901. Depto. Pessoal.

Trazer 2 fotos 3x4 e documento de identidade. Só aceitamos maiores. (P)

MOÇAS

Estamos admitindo môças de boa aparência e desembaraçadas, para formar equipes de pesquisa de opinião pública. Oferecemos excelente salário e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 9 às 11 ou das 14 às 16 horas, na Av. Presidente Vargas, 590, s/1608.

"ÓTIMA OPORTUNIDADE"

Cia. de Seguros em fase de expansão admite:

ASSESSOR DE PRODUÇÃO

com experiência comprovada em seguros gerais e relações públicas.

COORDENADORES DE PRODUÇÃO

que demonstrem capacidade real na prática de seguros e relações públicas.

INSPETORES (AS) DE VIDA EM GRUPO

com desembaraço e conhecimentos de relações públicas.

OFERECEMOS:

- * SALÁRIO FIXO
- * COMISSÕES
- * POSSIBILIDADES DE ACESSO
- * ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º andar — Departamento de Produção. Horário comercial. (P)

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Empresa com sede na GB — dispõe de vagas em seu quadro de empregados para pessoal qualificado.

Idade até 30 anos.

Cartas com "curriculum vitae" indicando pretensão salarial para o número P-43851 na portaria deste Jornal. (P)

CHEFE DE PESSOAL

Empresa Comercial, com sede na Zona Sul, precisa, para chefiar. Cartas com referências pessoais, curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 116523.

**ESTUDANTES - PROFESSORES
FUNCIONÁRIOS - APOSENTADOS**

EDIÇÕES DE OURO está admitindo elementos ativos de ambos os sexos, com círculo de relações, para colaborar em novo empreendimento cultural, junto a colégios, faculdades e repartições.

OFERECEMOS: Ganhos superiores a NC\$ 400,00 mensais, ampla assistência publicitária.

Entrevista: Rua México, 41, grupo 1107 — das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

ESTENODATILÓGRAFA

Firma importadora no Centro procura, em português, com bastante prática. Sábados livres.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 112699.

**MESTRE DE FABRICAÇÃO**

GEIGY DO BRASIL S/A expandindo a sua linha de fabricação química no Brasil, procura pessoa competente para o cargo acima.

Necessário experiência em Indústria Química ou similar na direção e controle de fabricação, supervisão de operários qualificados, controle de matérias primas e aparelhos.

Preferência àqueles que possuam o curso Técnico de Química ou comprovem experiência equivalente.

Os candidatos deverão atender turnos diurnos e noturnos, visando a fabricação em regime contínuo.

Propostas por carta, informando detalhadamente sobre empregos anteriores, funções exercidas e pretensões salariais, dirigidas ao Gerente de Pessoal, Caixa Postal 1.329 ZC-P — Rio de Janeiro — GB ou pessoalmente à Avenida Almirante Barroso 91 — 8.º andar. (P)



PROCURA

PARA SEUS SALÕES DE VENDA

SENHORES E SENHORAS

que falem inglês fluentemente

REQUISITOS:

- Idade — entre 25 e 45 anos
- Tempo integral
- Habilidade no trato com pessoas
- Desembaraço e iniciativa

ENTREVISTA E SELEÇÃO:

No RIO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar e em S. PAULO — Praça da República, 242 — 1.º andar.

IMPRESSOR DE OFF-SET CHIEF

Indústria em São Cristóvão precisa de profissional capacitado.

Salário a combinar.

Sábados livres.

Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina 701 — Setor Pessoal.

"MÉDICOS"

Importante empresa em Minas Gerais oferece oportunidade a médicos pediatras e de clínica geral e cirurgia, para trabalhar em estável e grande unidade médica.

Poderá desenvolver atividades profissionais particulares em centro urbano. Muito bom ambiente de trabalho, horário de 6 horas, casa no local e participação no sistema de benefícios.

Favor encaminhar curriculum para Av. Rio Branco, 151 — 5.º andar — sala 510. (P)

[illegible]

APARTAMENTOS **prontos*** financiados em 10 anos

COPACABANA

- * **décio vilarés, 335** sala e 2 quartos
- * **cinco de julho, 162** sala e 3 quartos

IPANEMA

- * **nascimento silva, 97** sala e 2 quartos

dependências completas e qto empregada.
banheiros em côr e dep. em azulejos até teto.
fachada em pastilhas e pilotis de luxo.
garagem para todas as unidades .

ENTRADA DESDE
NCr\$ 10 000,00

MENSALIDADES
NCr\$ 640,84

*marque
o
tempo*

EME

empresendimentos imobiliários Ltda.

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

DEPARTAMENTO DE VENDAS

R. DO OUVIDOR, 104, 2.º ANDAR

EREMANGARDA — Vdo. casa
sala, 2 qtoes., e abrigo p/
no mesmo plano 1 prédio
loq. ch'ala, 2 qtoes., terrace,
prédio p/Ncr\$ 60.000,00.
26-9846, Preço, Cred. 759.

MUELO — Em área de 356
m², 2 qtoes., e 1 banheiro,
e outra reformada, jantes
apartadas, na R. Barbosa da
Vende-se duas casas e marcar
43-3601. Proprietário.

MUELO — SENHOR PRO-
PRIO OFERECEMO A V.
VENDENDO A MELHOR OPORTU-
NIDADE DA GUANABARA em
uma de imóveis, avaliados em
R\$ 1.200.000,00.
A. LITA — Mílar — Rua
sala Barbosa n. 125 - 1.º
andar - 21.092 - 43.9345.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Passo no con-
junto residencial D. Regina, fer-
reiros Mercado S. Sebastião, aparta-
mento 2 quartos. Não quero ga-
ranti. Mílar. Tratar tel. 52-2434,
segunda-feira, após 10 horas.
Jardim.

ANTIGO vende casa na Penha
apto. carro ci. 3 qtoes., e banh.
Outra nos fundos de qto. sala e
dep. Preço 40 mil 10. resto, saldo a
combinar. Tratar, hoje, e detem-
na R. Nicaragua 175, loja 1, ci.
43-1453. Fone: 43-1453.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vdo.
luz casa de 3 qtoes., sala, coq.
coz., banh., em coq. frente de
passadiço, gar. p. carros e deta-
lhas, não nos fundos. Preço 12 mil.
pela COPEG em 12 anos. Ver no

BONSUCESSO — Vende casa (ve-
sta) sala, 3 qtoes., coq., varanda
etc., com 2 aptos. nos fundos a
terreno, R. Paqueta n.º 32, pros-
viaduto. Tratar ci prop. 45-7082
e 42-1215.

BRAS DE PIA — Vendem-se 4 ca-
sas, uma de frente, trêz nos fun-
dos, na Rua Ururuá, 55. Preço 70
milhões a vista, ou 25m de en-
fiteuse, ou 12m de arrend. p/ 10
anos. 185.000 (vendo também separa-
dos) tratar ci prop. 1-31.030, das 9
às 12 e 16 às 18 horas. Casa 9
1462.

BONSUCESSO — Av. Nova York
n.º 157/202 — Vendemos o car-
ro, banh., coq., dep., com 10
m², R\$ 18.000,00. Vendo a vista
pela COPEG em 12 anos. Ver no

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo.
apto. luxu. ci 3 qtoes., sala, coq.,
banh., varr. dep. emprega-
do. Preço 12.000,00. Tratar ci prop.
Ver R. Ponta Porã, 174, C/ Bar-
bosa. Tratar Ponta, Branda, e Mi-
lar. Bico. V. Penha. Vitis.
Tel. 30-4841 e 30-7358 e 31-
91-2335. (CRECJ 1273).

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo.
apto. luxu. 2 qtoes., sal., coq.,
banh., varr. dep. emprega-
do. Preço 12.000,00. Tratar ci prop.
211 apt. 301. Chive
516. Lugo. Bico. V. Penha. Vitis.
Tel. 30-4841 e 30-7358. Domingo
dia 10.

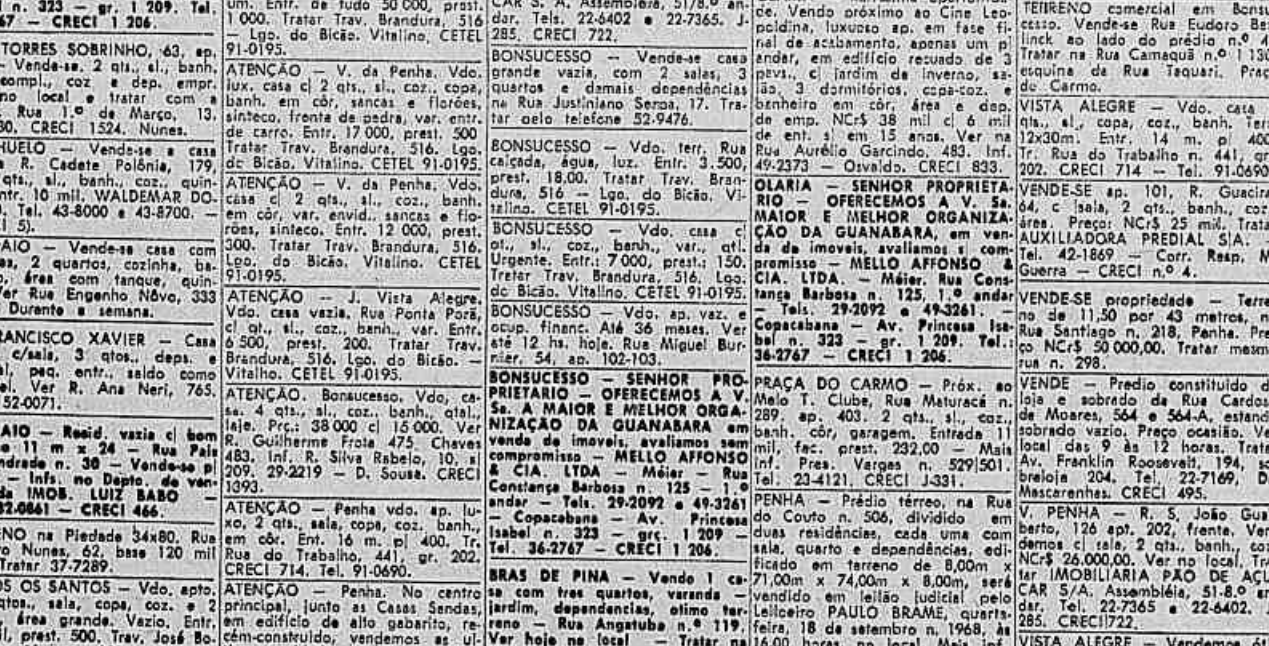
OLARIA — Vendo Rua Daifim Car-
riel, 253, 2 meias qtoes., qto. sa-
la, coq. banh. Tratar 8-27. 1.º
Pc. Belmont. Preço 2 B; 8300.
p/ 10. An. Ind. tudomíneo. Tr. E. El-
p. 30-4841 e 30-7358.

PENHA — Av. vazão, ci 3 qtoes.,
sala, coq., banh., grande dra-
cena. Vendo na Rua Joazeira, Pra-
ça 15 mil. Tratar ci. FRANCISCO
XAVIER IMOVEIS LTDA., na A-
brã de Penha, 96, loja — Penha
Tel. 30-4841 e 30-7358 e 31-
91-2335. (CRECJ 1273).

RAMOS — Vendo apto. sala, 2
qtoes., banh., coq., área, dep.
empregado. Preço 12.000,00. Tratar
dia 211 apt. 301. Chive
516. Lugo. Bico. V. Penha. Vitis.
3 anos. Tel. 22-726 e 52-1892.
Talmat. Cred 111.

TERRENO na Penha 405x252, 2 ter-
reiros, Rua Dionísio, 122, Gasa 12.
Vendo ou propostas, 37-2789.

PONTE DE PEDRA — Vende-se casa
com quintal, Marques de Oliveira

[illegible]

avila, quarta e sala. Rua
nº 339.

O p. 2, quarta, sala de
dependências. Rua Souza
23, nº 92.

O p. 2, sala de 300,00 m². Fu-
seado, churrasqueira, cozinha
atendida, resto a combinar c/
preço. Fone 56-5472.

O casa, R. Barão Santos An-
tonio, 367. Meier, Sala, quarto,
cozinha, banheiro, garagem.

O 3 casas + telhas 2
no p. de Meio, 307 - 15.000,00
no parte. - Av. Ernesto Bar-
bosa, 453, 403.

SE uma casa com sala,
cozinha, banheiro e gar-
ragem. O p. 2, quarto, sala,
cozinha. - Tratar no
Madrugada.

28 mil c/ 3 mil m de ext. Hó-
tel. Av. Antônio Ferraz, 131. Comb.
Dicionário nº 59.

CORDOVIL - R. General Car-
valho n. 371 e 373, 7 casas de vi-
ti, doz., banh., aquec. e luz, ter-
reno, mudando, 10 mil m de terreno
com 27 metros de frente. -
Armadaz. Mala inf. Pres. Vazias
529 501. Tel. 23-4121. CRECI
J-3331.

SAZAS vazias, Rua Arias 435,
vendendo 2 dígitos av. vazios de 2
a 3 dígitos. Coz. banh., churrasquei-
ra, sala, sala de 27 metros de
coz., banh., todos de ótima qualida-
de e flores, grande quintal na
frente, podendo construir casa,
ap. 400. Tratar Rua do
preço. 400. Tratar Rua do
meiros n. 106 sl. 306. Penha.

idade 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

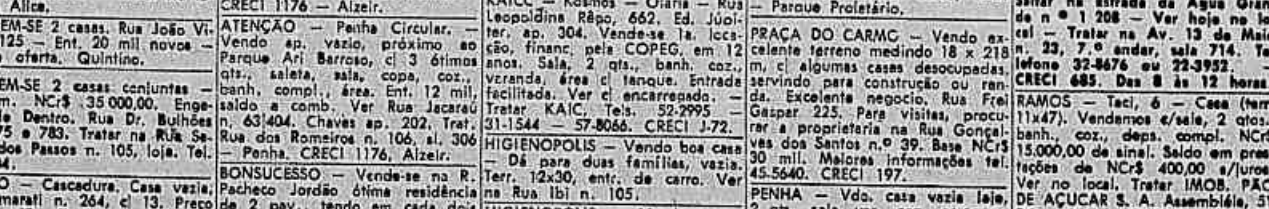
PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial, por
leiloeiro PAULO BLUME, quarta-
feira, 14 de maio, às 16h, às
16h, às 16h, às 16h, às 16h, às 16h,
na Traveza do Papo n. 14,
10. Tel. 31-0228.

PRADA DE LUCAS - Variante:
O resto negado, casa de 3
ótimas acomodações. Entrada
partir de 5 mil earest. a comb.
R. Catani n. 650. Chaves com
banh. em c/ 30 metros de frente
um ponto entre 28-287. Culinha
e sala. Tratar 52-277. Cunha
e CRECI 961.

PENHA - Vende-se terreno de
1.688,20 m². R. Galdies, c/ 200
m. Armaz. trator, 139-3642. Sr.
Darcy. CRECI 547.

VAZIAS vazias, 6.000 x 50,00, serão
vendidos em leilão judicial



Tratar diátria (c) e
Tratar, Sr. Gary, R. Iovene
90-3002 - 113, 43-8009
-SE - Casa com cinco co-
dependências. Próximo
Av. Marechal Rondon,
Faz. do Rocha, Tel. ...
-SE - Uma casa, Entada,
Tratar no local. Rua
Vaz, 337, casa 4. Quintino.
-SE - Uma casa no Parque
Rua Antonio Menes-
18).
-SE - Rua São Francisco
n. 18, ap. 2.º, 75-006
Um andar. -SE -
Tratar no local (c) propriet.
-SE - MAIO, 509 - Vdo. casa
apto. 201. Ver C/propt. e
dependências. Cont. Soc. Sítio
Cruzeiro, 113, 43-8009
-SE - CRICI 1303.

Tratar, "Alfance Imóveis". Pça.
Pia. X n.º 99, 3.º andar. Tel. 75-
0002.

BONSUCESSE - Vdo. ap. 2.º, 2.º
sinal, 6.º div. pint. nova, 10 mil
sinal, 6 mil fca. 11 mil em presta-
ções de R\$15.000. - Telef. 75-
0002, 1429.

BONSUCESSE - Vendo cinco co-
zinhas, 3 quartos, sala, copim-
cozinha e quintal, à vista: 20.000 ou
35.000 com 13.000. Rua João
Torres, n.º 131, casa 1. Bon-
fina.

BRAS DE PINA - Vende-se ou
aluga-se ap. sala, 3 quartos e
dependências no melhor pon-
to. - Telef. 75-03102.

Chaves no local. - Telef. 75-03102.

BONSUCESSE - Vendo ap. Ed.
Malo, sít. 2.º q. a depts. Ver
no local. R. Cardoso de Mota 218
ap. 204, Tel. 80-7389.

HIGIENÓPOLIS - Vende-se ap.
casa com sala, 2 q.ºs, cozi-
nha, banheiro, ambrador, co-
modor, 12.000. Prest. 300. -
Rua Guanabara, 73, ap. 102 e
12 horas. Tratar na Rua Plínio
100, 43-8002, CRICI 2.ª D. Penha.

JARDIM AMERICANA - Vende-se
pessoa de fim gôsto, com
dependência com residência moderna c-
2 quartos, sala, cozinha, para-
de 12.000. - Telef. 75-03102.

Tratar independente, quarto, co-
zinha e área no fundo pa-
queto ap. com salas, quarto de
casamento, varanda, cozinha, ban-
heiro, 12.000. - Telef. 75-03102.

Sebastian Bach, 82, Tratar na Rua
Nacaragua, 302, 302 - Tel. 75-
00516 - Penha.

JARDIM SANTA ALEGRE - Vdo.
ap. 2.º q.º, 3.º al. cozi. banh.
var. e mais três no mesmo ter-
r. c/ sala, cozi. banh. q.º, tu-
do de sala. Entr. 14.000, prest.
12.000. - Telef. 75-03102.

Do Aldeia, Villamil, COTEL
91-018.

Tratar, sala, var. cozi. garagem,
cozinha, banheiro, 12.000. -
NCRS 12.000. Prest. 300. -
Ver R. Jacuruvá, 653, Trat. Sim-
ão, 43-8002, CRICI 2.ª D. Penha.

PENHA - Ap. de luxo c/ salas,
sinteco, área, varanda, armários
embulidos c/ 2 quartos, sala, co-
zinha, banheiro, 12.000. - Telef.
Gidilre, 42, 43-8002, CRICI 2.ª D.
Sondos, Sr. Osvaldo e Sr. Paulo
domingo.

RAMOS - Vdo. casa de luxo, 3
quartos, sala, cozinha, banhe-
rio, armários embulidos, gar-
gem etc. Tratar: Rua do Trabalho
n. 441, gr. 202. Tel. 91-0690.
CRICI 14.

RAMOS - Vende-se ap. 3 q.ºs,
cozi. banh. e mais 3 q.ºs, cozi. e
cozi. de outro de s. q. e cozi.
Rua Aureliano Lessa, 70, 101,
oportunidade única, 32 mil c/ 12
mil. - Telef. 75-03102.

Chaves nos fundos. Tratar no En-
C, 4.º com proprietário.

8-85, Tel. 22-765 e 22-6402.
J-285, CRICI 722.

AUXILIAR - RIO DOURADO

APARTAMENTOS COM 90% FINAN-
CIADOS EM 15 E 12 ANOS pelo Pla-
no A do BNH - (prestatos de fi-
nalidade social) com quinquênio
de prazo para o pagamento (para
aumentar o salário mínimo) -
Para entrega a partir do correspon-
te mês, na Estrada Vigário Gar-
rigues, 400, em nossa loja, com
1 sala, 2 ou 3 quartos, banh.,
cozinha completa e área de pa-
reio. Edifícios de 4 pavimentos
com 12 apartamentos cada. Para
visitas e informações digita-
mente no local na Estrada Vi-
gário Garrigues, 400 ou em nossa
estruturadora CIVIA -
andar n.º 17 (Div. de vendas - 22-3539)
Tratar: 22-6394 - 22-3539
ou 22-3539 - 22-3539
Chaves (Sind. Car. Res. R. -
- CRICI 640).

CHOFERES

INSTRUTOR para Autoescola. Precisa de boa aparência, muito paciente e que more na Zona Sul. Tratar hoje tel. 37-0077.

CHAUFFEUR — Procura-se profissional com mais de 5 anos de experiência, referências, boa apresentação, para cargo de Diretor de Empresa. Oferece-se salário adequado e registro com todas as garantias de lei social. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 4 — 2.º andar, Dr. Márcio.

INDUSTRIA DE Produtos Farmacêuticos precisa para adm. imediata de 1 motorista com o curso primário completo. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Elias Visconti, 5, (Catumbi).

MOTORISTA PARA ONIBUS — Com prática ou dois anos completos em carteira. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática em dirigir caminhão Mercedes, mínimo de 5 anos de carteira. Tratar à Rua S. Cristóvão, 118, ap. 302, 2.ª-feira, depois de 13 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com alguma prática de caminhão. Av. Niterói, 842.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar auto socorro com prática, não tendo não precisa se apresentar. Tel. 42-4793, C. Benício ou Marlene.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para serviços 3 vezes por semana em casa de família. Precisa-se de um funcionário do Estado que possa servir nos seus dias de folga. Tratar na Rua Senador Pedro Velho, n.º 200, 2.ª-feira, das 9 às 12 horas.

MOTORISTAS — Para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em carteira. Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de 1 com bastante prática para dirigir Kombi ou caminhão. Exigência prática e que tenha mais de 2 anos de carteira estudada. Os interessados deverão comparecer na Rua Chancelier, 34 (eq. São Luís Gonzaga, 1.375).

MOTORISTA profissional para caminhão — Cui. admite 28 a 35 anos. Sal. 320.000. Compareça pessoalmente, Av. Rio Branco, 183, 10.º andar, sala 1.021.

MOTORISTA — P/ônibus colegial. Apresentar-se 2.ª-feira às 9 horas à R. Conde de Bonfim, 329, C. Pacheco.

MOTORISTA — Precisa-se de um, preferido-se pessoa só, acima de 30 anos, c/ bom tempo de carteira. O dia-se quarto, referência ordenado. Hotel Santa Teresa, Rua Alm. Alexandrino, 176, Santa Teresa. Bomdes. Largo da Carioca.

MOTORISTA — Profissional proprietário de Kombi 67, oferece-se para qualquer serviço (transp. pessoas ou carga) p/ firmas ou indivíduos. Tel. 34-2597, Andrade.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

MOTORISTA com boas referências, que reside exclusivamente na Zona Sul, admite-se segunda-feira 9 às 11 horas. Rua Redondo Silva 42, 4.º Sr. Roberto.

MOTORISTA — Precisa-se de bom motorista para família de diretor. Exigência referências, boa apresentação e prática de estrada. Apresentar-se das 9 às 10 horas. Av. Rio Branco 81, 21.º, Sr. João Alberto.

MOTORISTA — Precisa-se de senhor com mais de 45 anos, solteiro, viúvo ou separado para trabalhar em auto particular. Tratar tel. 38-1468.

MOTORISTA — Precisa-se profissional para trabalhar em auto particular. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 44-D, 2.ª-feira.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Casado. Entre 40 e 50 anos é que more na zona sul. Tratar carta c/ referências. Ordenado NCr\$ 300,00. Tel. Sr. Jorge, 23-8430.

Auxiliar de Contabilidade

(Môça)

Escritório de contabilidade necessita, com conhecimentos de escrituração de livros fiscais e comerciais. Rua de Alfândega n.º 108, sr. 305.

Auxiliar de escritório

Môça maior, prática no uso de 4 operações — semana 5 dias. Tratar Sr. Gomes Av. Henrique Valadarez, n.º 145-1.

Armador

Precisa-se. Obra. Rua Voluntários da Pátria, 360 — Bologno.

Auxiliar

Agência de Propaganda procura jovem para serviço int. ext. Instrução secund. Datilografar e digitar documentos. Av. Rio Branco, 277, ar. 1205 das 9-10 horas.

Artes Gráfica admete:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môças c/ prática em operação REMINGTON.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môças c/ prática de faturamento, notas fiscais e datilografia.

MENORES — Com curso ginasial completo, para serviços gerais de escritório.

Tratar na Rua Santana n.º 156 — sobreloja.

Auxiliares de expedição

LOJAS ROBERTO SIMÕES, admite rapazes com ou sem prática, para o serviço de embalagem e entregas. Apresentar-se à Rua Santa Clara n.º 33 — sala 1.019.

Balconista

Precisa-se rapaz, com prática, de boa aparência, salário a combinar. Camisaria Don Quixote. Rua Barata Ribeiro, 602-B.

Contadores

Grande firma admite 2 contadores, salário base 1.000,00. Precisa também de 2 assistentes base 600,00 e 3 auxiliares com pouca prática, base 300,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47-11.º — Clam.

Corretores

Precisa-se em clínica médica dentária de associados. Tratar na Rua Pompeu Loureiro n.º 64 casa 2 (Travessa Maria Amélia). Segunda-feira.

Cozinheir.

Procura-se empregada para cozinhar e outros serviços. Leve em um apartamento de cal. 16. Paga-se bem, conforme qualificações — Inimil apresentante sem ótimas referências. Entender-se com o Sr. David na Av. Rio Branco, 4, décimo andar, de 8,30 horas em diante.

Carpinteiro

Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Cozinheira

Precisa-se de forno e fogão de preferência babilônia, e que possa dar referências.

Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica n.º 2672, ap. 302.

Cobrador

Motorizado, ofereça meus serviços para a praça da Guanabara. Tratar com Bantos. Tel. 49-2995 — Diariamente.

Contador e Chefe de escritório

Firma de porte médio precisa para porte integral. Cartas c/ currículo-vitae e pretensões para portaria deste jornal sob o n.º 284-410.

Datilógrafo

Redov. Presidente Dutra, n.º 748 — Km 0 — Salário 140,00 — Sr. Carlos.

Desenhista

Precisamos, com prática comprovada de desenhos de concreto.

Bom traço, boa letra e firme em cálculos. Semana de 5 dias.

Precisa-se com prática comprovada, indústria elétrica pesada. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Tratar na Rua Santana n.º 156 — sobreloja.

Tratar na Rua Santana n.º 156 — sobreloja.

Tratar na Rua Santana n.º 156 — sobreloja.

Datilógrafa

Precisa-se com prática de máquina elétrica, que tenha curso secundário, idade mínima de 18 anos. Tratar segunda-feira à Av. Erasmo Braga, 255 — a 904 das 10 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Datilógrafo (a)

Precisa-se com bastante prática. Horário integral. Semana de 5 dias. Refeições no local. Apresentar-se na Rua Costa Lobo, 114 — 3.º andar. Triagem.

Datilógrafas

Firma de grande porte com restaurante, admite 2 datilógrafas bilíngue, salário base de 500,00. Precisa também de 4 datilógrafas máquina comum, salário 300/400,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47-11.º — Clam.

Datilógrafas

MYRTA S. A. (EUCALOI) admite rapazes com prática comprovada. Tratar Ribeiro Guimarães, 61 — Ald. Campista. Dep. Pessoal.

Escriturário

MYRTA S. A. (EUCALOI) admite rapaz com facilidade em cálculos e redação própria. Instrução colegial. Tratar Ribeiro Guimarães, 61 — Ald. Campista. Dep. Pessoal.

MENORES — Com curso ginasial completo, para serviços gerais de escritório.

Tratar na Rua Santana n.º 156 — sobreloja.

Eletrotécnico

Precisamos de técnico capacitado para dar aulas à noite em escola profissional.

Praça Onze de Junho, 75 — 1.º andar.

Eletricista

A Casa Neno precisa de eletricista, com algum conhecimento de bombeiro, com certificado de curso primário completo, 30 anos no máximo e com 1 ano de prática.

Boa apresentação — Documentação em dia. Trazer carteira, estereográfica.

Apresentação dia 10 do corrente, das 9,30 às 10,30, à Rua Uruguaiana, 148 — 1.º andar.

Engenheiro vendas

Ofereça seus serviços. Possibilidades de bons contatos. Danilo. Telefone: 48-2015.

Estados Unidos

Estados Unidos. Ords. NCr\$ 800 a 1.000 mais estrada. Encomendado gratuito. Com aulas particulares de inglês. UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Av. Copacabana, 1.085, s/ 604.

Encadernador

A "NCR do Brasil SA" — Precisa de oficial acabador para seu departamento gráfico. Rua José Eugênio, 23-A. Esta Rua Cosme na Rua Francisco Eugênio, 362, Sr. Mendes.

Engenheiros

Grande firma internacional em fase de expansão admite 4 engenheiros, sendo 2 civis e 2 elétricos. Salário até NCr\$ 2.000,00. Exige-se prática. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47-11.º andar — Clam.

Estoquista

Precisa-se para início imediato. Sistema Kardex. Apresentar-se à Av. Itacoatiara, 360 — BONSUCESSO.

Garções

Precisa-se com prática e que tenham trabalhado em casas de categoria. Ótimo salário. Tratar amanhã no Salão Pessoal do IATE CLUBE do Rio de Janeiro.

Gerente

Pessoa altamente qualificada, com experiência de 20 anos, procura firma para desenvolver prática administrativa. B. Berto Lisboa, 20, ap. 104 — Tel. 45-9308.

Grandes confecções

Eng. Textil com experiência comprovada em grande indústria oferece-se para controle de qualidade de tecidos e similares. Resp. port. 116-302.

Lanterneiro

Precisa-se oficial. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Lixador

Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, com o curso primário completo. Apresentar-se depois das 9 horas, ao Sr. ALYSSIO.

Môças ou senhoras

(MEIER)

De boa aparência, idade: 18 a 45 anos, nível ginasial, desmembrada. Temos 6 vagas. Base: 300,00 — Tratar 2.ª-feira, Rua Arquias Cordeiro, 474/603, (Das 9 às 12 horas).

Motel, C. M. Gerais

1.000,00 MENSAL

Rapazes, môças, aposentados, f. públicos e estudantes. Ampliando nosso quadro de colaboradores, precisamos para trabalhar nas horas vagas. Apresentar-se c/ 2 fotos na Rua do Rosário, 172 — 6.º and., s/ 2, diariamente.

Motorista com pick-up

Oferece-se para trabalhar com firmas que não tenham transporte próprio — Aureo Tel. 32-7502 — Dá referências.

Aces

AGÊNCIA COMERCIAL DE EMPREGOS E SERVIÇOS

(Aces Employment Agency)

(Telefone temporário: 46-6185)

Secretárias bi-língue, Contadores, Engenheiros, Pessoal Administrativo e Auxiliares Diversos.

Av. 13 de Maio, 45, s/902 — 42-2327 e 32-4627 (ainda não religados).

Contato

Empresa gráfica de porte necessita de um Contato para horário integral.

Exige-se boa apresentação e conhecimentos de artes gráficas. Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número 273 147.

Contador

Grande firma comercial em organização com início de atividades em novembro — necessita desde já elemento de experiência e capacidade.

Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º AC 044 478.

Absoluto sigilo.

Corretores — Corretoras

Mesmo sem prática em vendas, necessitam-se para lançamento inédito no Brasil dentro da moderna PEDAGOGIA. Comissão diária mínima de NCr\$ 72,00 recebidas automaticamente.

Comparecer à entrevista na Av. Rio Branco n.º 185 — 20.º andar, sala 2.022, munido de um retrato 3 x 4 e carteira de identidade. Das 8 às 18 horas.

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELETRÔNICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Secretária

Instrução mínima colegial ou equivalente, datilografia, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA FAVUNA, 105 — 2.º andar — Del. Castilho.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA FAVUNA, 105 — 2.º andar — Del. Castilho.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA FAVUNA, 105 — 2.º andar — Del. Castilho.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA FAVUNA, 105 — 2.º andar — Del. Castilho.

Meio expediente**PROFESSORES — TAQUIGRAFIA**
(MÉTODO MARTI)

Grande estabelecimento de ensino comercial, precisa para preencher vagas na Zona Sul. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Sr. Pedro. (P)

Off-set

Impressoras HAMADASTAR, tamanhos off-cio e duplo ofício. Matrizes diretas e materiais POLYCHROME para todos os tipos de impressoras. Gravadores eletrônicos de estencil GAKKEN FAX. Imporgraf Com. Import. Ltda. — R. México, 90, 3.º and. Tels. 52-3328 e 22-7124. (P)

Operador Burroughs

Tradicional firma situada em São Cristóvão, no ramo de fabrico de bôl-sas, está admitindo elemento com conhecimentos em MÁQUINA BURROUGHS F-1 200. Idade entre 18 a 25 anos. Os interessados deverão comparecer, munidos de documentos, à Rua Coronel Cabrita, 57 — Departamento Pessoal. (P)

Off-set

Vendedor com freguesia própria precisa-se, paga-se excelente comissão. Aceita-se também serviços mão-de-obra. Rua do Livramento, 138 — 7.º — 43-2236.

Precisa-se
Desenhista-projetista
(DE MÓVEIS)

Sexo masculino. Apresentar trabalhos; oficial marceneiro, maq. p. serra circular. Trav. Sta. Martinha, 75 — Abolição.

Professôras

Convocamos as professoras c/ experiência mínima de 3 anos de magistério, para uma agradável e esclarecedora palestra de grande interesse. Contatos exclusivamente c/ a professora HILMA, nos horários de 9 às 12 h e das 13h30m às 16h30m. Av. Passos, 115, 7.º, gr. 707. (P)

Receptionistas
— Vendedoras

A COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS, ampliando seu quadro de vendedores, necessita de várias:

EXIGE	OFERECE
Instrução Secundária	Ótimo ambiente
Boa apresentação	Refeitório no local
Versatilidade	Ganhos ilimitados

As candidatas queiram se apresentar, munidas dos documentos, ao Dept.º Pessoal, à Av. Oswaldo Cruz, 87.

Receptionistas

LOJAS ROBERTO SIMÕES, admite môças de boa aparência, desembaraçadas, que possuam instrução secundária.

Ótimo ambiente de trabalho e salário compensador.

Apresentar-se à Rua Santa Clara, n.º 33 — Loja, com Sr. Roberto.

Repuxadores

ALUMINIO MARMICOC S.A. precisa para sua fábrica em Duque de Caxias de Repuxadores em alumínio, profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se com documentos na Av. Manuel Teles, 1 500, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. (P)

Sexo feminino

Exclusivamente SENHORAS e SENHORITAS bem relacionadas que desejem ganhar acima de NCr\$ 300,00 mensais, iniciando imediatamente. HORÁRIO LIVRE. — Ensinamos a trabalhar.

Dirigir-se a Dona CLÉA — Depto. Feminino. Rua Dias da Cruz, 155 — 6.º andar — Sala 611 — Edifício MESBLA-Méier.

Sears admite
Vendedores

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua Luis Câmara, 688 — RAMOS. (P)

Snelling-Snelling
CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410**SECRETÁRIAS**

Néa Silva ou Ann Martin 52-9104

Secretária exec. Inglês-Port. Trabalho fascinante ..	NCr\$ 1 200
Secret. exec. Port.-Alémio c/ taquí, ambas líng. ..	NCr\$ 1 200
Secret. bilingüe Inglês-port. fluente ..	NCr\$ 900
Esteno-dactil. Exímia. Companhia grande no centro	NCr\$ 600
Dactilografia. Redação própria. Boa aparência ..	NCr\$ 400
Dactilografia. Companhia Internacional ..	NCr\$ 300
Dactilografia. c/ experiência, p/ lugar de futuro ..	NCr\$ 250
Receptionista. Ótima aparência. Ambiente de luxo	NCr\$ 250

SERVIÇOS TÉCNICOS

Kurt Ludwig 52-4690

Engenheiro eletr. mec. P/ obras de vulto n/interior	NCr\$ 2 000
Vendedor técnico. Experiência em Relações Públicas	NCr\$ 2 000
Vendedor para Produto Novo. Alto Gábarito ..	NCr\$ 2 000
Engenheiros mec. principiantes. Inglês, p/ interior	NCr\$ 1 100
Desenhista projetista. Experiência ind. mecânica ..	NCr\$ 800
Desenhista copista. Experiência indústria mecânica	NCr\$ 300

Môças e rapazes

Oportunidade para quem dispõe de horas de folga. Av. 13 de Maio, 47-11.º sala 1 101.

Môça

Precisa-se de boa aparência, desembaraçada, de menor idade para atendimento interno ao público. Rua Haddock Lobo, 303-B.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja — Av. N. S. de Copacabana, n.º 1 175. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Para escritório de advocacia. — Tratar à Rua do Carmo, 6, grupo 306/8.

Pintor de geladeiras

A Casa Neno precisa até 35 anos, com 2 anos, no mínimo, de prática comprovada pela carteira, com certificado de curso primário completo, boa apresentação e documentos em dia.

Apresentação no dia 9 do corrente, das 8 às 9 horas da manhã, à Rua Capão Abaixo, 238 — Benfica.

Projetista de máquinas

Precisa-se com prática comprovada em instalações industriais. Kibras S.A. Estrada Marití — Caxias n.º 1 759 em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flôres.

Precisa-se

Fresadores e eletricitas e enroladores. R. Golês, 532 fundos. Piedade. Sr. Rubens.

Professôras e Normalistas da GB

Precisa-se para curto horário. Emprego de excelente futuro. Necessário média superior a sete e alto nível de inteligência. Honestidade, compromisso próprio e dedicação ao novo serviço.

Indispensável curriculum vitae 2 fotografias 3x4. Entrevista Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 14 às 18 horas. Dona Vilma. (P)

Pedreiro

Admite-se, para obra certa, com experiência anterior, apresentar-se à Rua General Argôlo n.º 15, São Cristóvão — Oferecemos refeições no local de trabalho.

Public Relations Needed

Apply to, Av. Rio Branco, 156, room 1827, Monday 09-12.

Procura-se vendedor
AUTÔNOMO

Para visitar oficinas de automóveis, fábricas de carrocerias, esteleiros etc. Entrevista dia 9-9 entre 16-17 horas, Av. Almir. Barroso, 2, sala 1401.

Para trabalhar em São Paulo

- ANALISTA p/cargo — salário até 35 anos — sal. 1 000 mil.
- COORDENADOR treinamento p/ seleção cursos externos, 600 mil.
- CHEFE e AUX. p/ recrutamento e seleção DP. — 1 000/500 mil.
- SEGUROS, pessoa c/ prá. controle societária, sal. 600.
- ENCARREGADO de patrimônio, sal. 1 000 — Pç. Floriano, 55 s/ 503 — Cinelândia.

Rapazes

Maiores, acostumados a lidar com o público e serviço externo. Boa apresentação. (Peletô e gravata). Tratar somente após às 14 horas. — Rua Arquias Cordeiro, 474/6.º andar — (Méier). (P)

Receptionista bi-lingual

(English-Portuguese), for Beauty Salon with — Exclusive clientele. Answer Box, AC ... 04447 Stirling age and qualifications.

ENGENHEIRO DE VENDAS

Empresa de âmbito nacional está selecionando Engenheiro Mecânico ou Eletricista com os seguintes requisitos:

- Idade máxima 35 anos;
- Leitura fluente de inglês.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias;
- Bom ambiente de trabalho;
- Possibilidades de progresso;
- Assistência médica e hospitalar.

Os candidatos interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" com pretensões e foto 3x4, para MAURINO COSTA — Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. (P)

**ELEVADORES**
SCHINDLER DO BRASIL S. A.**TORNEIRO MECÂNICO**
RETIFICADOR
SERRALHEIRO
MECÂNICO DE ELEVADOR

Oferece: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal. (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II, 329, das 8 às 17 horas. (P)

GERENTE DE VENDAS

Empresa Industrial e Comercial do ramo de auto-peças e tubos industriais oferece oportunidade a dois Gerentes de Vendas, um para o ramo de auto-peças, outro para o de tubos industriais.

Requisitos:

- Experiência anterior comprovada em nível de Gerência.
- Escolaridade mínima: curso secundário completo.
- Alguns domínio do Inglês.

Os interessados deverão enviar curriculum para a portaria deste Jornal sob o número P-44002 especificando pretensões salariais. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.Está admitindo elementos para serem treinados para a função de **TÉCNICOS MONTADORES** de unidades eletromecânicas de precisão.

Há grande possibilidade de carreira para os que se destacarem por sua comprovada capacidade.

Os candidatos deverão possuir instrução básica equivalente ao 2.º ciclo completo, de preferência cursado em Escolas Técnicas.

Favor apresentarem-se na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84 — Benfica, no horário de 8 às 11,30 horas. (P)

TRABALHO NOTURNO**SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA****AMBOS OS SEXOS****RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA: NCr\$ 1.100,00**

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total IMPRENSA — FALADA, ESCRITA E TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO, pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSÓRAS FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 horas às 22 horas livres para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo de sua atividade diária normal.

Nosso empreendimento é o mais arrojado, modernamente falando, dos últimos tempos, possuindo, principalmente, as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 horas e das 19 às 21 horas.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — SALA 1 703.

**VULCAN**
MATERIAL PLÁSTICO S/A**NECESSITA ADMITIR:****MARCENEIROS**
SERRALHEIROS

Com experiência comprovada nas funções.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, na Estrada do

Colégio, 380 — Colégio — a partir das 8 horas de segunda-feira.

SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

Precisa-se
costureiras

Com boa prática, Fustine de Paris. Rua Prudente de Moraes, 1774.

Revendedoras

Ótima oportunidade, para môças dinâmicas, para colocação de produtos de grande aceitação junto ao público consumidor, possibilidade ilimitada de ganhos, com grande cobertura publicitária. Rua Haddock Lobo, 303-B.

Vendedores

Retirada acima 500,00 TORNOS p/ manhã, tarde e a noite ou TEMPO INTEGRAL. Universitários, bancários, func. públicos. Mínimo 2.º ginsial — Sr. Assis. R. Assembleia, 93/303.

Môças e rapazes**PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS**

Em apenas dois meses preparamos e colocamos môças e rapazes, menores e maiores, nos melhores empregos.

SEU TRABALHO É ESTUDAR

DATILOGRAFIA	— NCr\$ 16,00
AUX. ESCRITÓRIO	— NCr\$ 22,00
CONTABILIDADE	— NCr\$ 22,00
TAQUIGRAFIA	— NCr\$ 22,00
RECEPCIONISTA	— NCr\$ 35,00
SECRETARIADO	— NCr\$ 52,00
PORT/MATEMÁTICA	— NCr\$ 25,00
INGLÊS	— NCr\$ 30,00
CORRESPONDÊNCIA	— NCr\$ 22,00
ARTIGO 99 — 1.º CICLO	— NCr\$ 35,00

Compare os preços — em qualquer dos cursos você conta sempre com a experiência

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — 23-4376
COPACABANA: Av. Copacabana, 690, 6.º — 36-6728
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 42, s/loja — 90-1759 — Cetel
MEIR: Rua Dias da Cruz, 185, s/loja — 49-5068
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — 34-0489
CATETE: Rua do Catete, 216 s/loja — 25-8745
NITERÓI: Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — 2-7851 (Niterói)
N. IGUAÇU: Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja — 29-09
RECIFE: Rua Nova, 354/1.º — 4-0558
S. PAULO: Praça da República, 386, conj. 63 — 27-3712 (P)**Botafolha o CAJUTI!**
ADMITEM CORRETORES
DE PUBLICIDADE

Apresentem-se munidos de 2 fotos 3x4, segunda-feira, das 9 às 16 horas: Rua Real Grandeza, 141, 1.º andar, sala 1 (BF). Dia 10 (terça-feira), das 9 às 16 horas, Rua Conde de Bonfim, 369, grupo 605 (CJ), com o Sr. Mário Miranda.

.lão atendemos pelo telefone

DESENHISTAFirma de Projetos Industriais precisa de **DESENHISTA**, com no mínimo 3 ou 4 anos de experiência, com bom traço, boa letra, domínio de escalas, para trabalhos a lápis ou nanquim. Semana de 5 dias.

Base salarial: NCr\$ 800,00.

Cartas, em letra de fôrma, para o número P-43946, na portaria deste Jornal. Sigilo absoluto. (P)

ENGENHEIROS

Importante empresa oferece oportunidade a engenheiros civis, que ocuparão cargos de responsabilidade em departamento técnico.

Necessária experiência de 5 anos no sistema de fiscalização e execução de obras; preferência a candidatos com vivência em construções hidroelétricas.

Ótimo ambiente de trabalho no Centro da Cidade, benefícios próprios de uma empresa de grande porte.

Solicitamos o encaminhamento de curriculum para Av. Rio Branco, 151 — 5.º andar — sala 509. (P)

Grande Cia. ampliando seus trabalhos no interior do Estado do Pará, procura:

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência em escritório de obras civis diversas.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

**VENDEDORES**

MAPA FISCAL EDITORA S/A, especializada em publicações sobre Impostos, Leis Trabalhistas e de Previdência Social, preparando lançamento de nova campanha para venda direta aos Empresários em geral, procura experientes profissionais do ramo de livros para admissão imediata.

Exigem-se: instrução secundária, boa apresentação e indiscutível prática anterior.

Oferecem-se: ajuda de custos, comissões, trabalho permanente e possibilidade de remuneração sempre crescente.

Tratar na Av. Almirante Barroso, 6 — conj. 1805. (P)

PROFISSIONAIS DE VENDAS
TURISMO

Precisam-se com bastante experiência.

Av. Rio Branco, 156, sala 2 434.

**Sears admite:
môças e rapazes**

Para o seu Dt.º de Contabilidade.

Exige boa aparência, curso ginasial ou equivalente.

Salário compensador e bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Luís Câmara n. 688 — Ramos. (P)

Secretária

Empresa de planejamento admite para trabalhar junto à Diretoria, Secretária-Datilógrafa de alto nível, de preferência com curso superior, idade até 35 anos, ótima datilógrafa em máquina IBM, desembaraçada, com excelente apresentação. Trazer referências e retrato 3x4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas na Rua da Assembléia, 92, 9.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Subcontador

Com conhecimentos básicos de contabilidade. Cartas para Caixa Postal 3301.

Sanvas

ADMITE: FATURISTA — com conhecimento de leis fiscais para fábrica em Caxias. Apresentar-se na Rua Cachambi, 780 — GB. (P)

Secretária

ORIGEM PROPAGANDA, precisa de moça com desembaraço, conhecimentos gerais de escritório, ótima datilógrafa e boa aparência. Apresentar-se de 13 às 18 hs., SÁBADO — 7 DE SETEMBRO — com fotografia 3x4. Av. Amaral Peixoto, 286, conj. 802 — Palácio do Comércio — Niterói.

Senhor

Com curso universitário, vasta experiência ramo borracha acessórios peças automotivas, prática Legislação Trabalhista — Oferece cargos gerência diretor comercial, chefe escritório, relações públicas. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 117311.

Secretária

Indústria sediada em Vicente Carvalho, necessita Secretária que conheça inglês. Semana de 5 dias. Apresentar-se para entrevista 2.ª-feira, das 15 às 17 horas, à Rua da Assembléia, 93 - 5.º andar, s/502.

Secretária

Americano precisa Secretária com noções de Inglês, até 25 anos. Princesa Isabel, 323, sala 1110.

Serralheiros

Importante Organização necessita para admissão imediata de Oficiais e Meio Oficiais para trabalhos de serralheria em alumínio.

Bom ambiente de trabalho e salário de acordo com qualificações.

Tratar com o Sr. Simões, à Av. Rio Branco, 257 - 13.º, sala 1.315. (P)

Sudene

PLANEC — Investimento e Planejamento, admite elementos experimentados para trabalhar na captação de recursos no art. 34/18. AV. CHURCHILL, 94 - s/314. Tel. 22-1188.

Téc. contabilidade — Operador

Admite-se com muita prática de classificação e escrituração FRONT FEED. Apresentar-se diariamente, das 7 às 11 horas e de 13,30 às 16 hs., à Av. Beira-Mar, 216, sala 204. Não se atende por telefone.

Torneiros

Precisa-se c/prática na leitura de desenho, conhecimentos de tolerâncias, e gde. prática. Procurar Sr. Edgard, na Av. Brasil, 13.000. Rua A, Quadra B1. Construtora Ferraz Cavalcanti, S. A. Mercado São Sebastião



Em fase de expansão de vendas tem vagas para vendedores (as) nas seguintes seções:

RÁDIOS — CINE FOTO — INST. MUSICAIS. Os candidatos deverão ter boa aparência e interesse em progredir.

Tratar com o Sr. Wanderley Costa à Rua Senador Dantas, 28/38.

GERENTE TÉCNICO E DE VENDAS

Companhia proeminente do ramo de telecomunicações procura engenheiro com experiência congênere, como também prática de supervisão e compreensão por problemas industriais e comerciais. Deve ser brasileiro, entre 32 e 45 anos de idade aproximadamente e disposto a estagiar nas nossas fábricas no exterior antes de assumir as suas responsabilidades em São Paulo. Consideram-se oficiais reformados com a experiência acima definida. Posição de futuro. Salário anual à base de NCr\$ 60 000,00

Solicitamos, dos senhores interessados, a preparação de um curriculum datilografado, a ser entregue, pessoalmente, nos dias úteis, entre 9 e 12 ou entre 14 e 17 horas, na Av. Afrânio de Melo Franco, 51, ap. 101 (Leblon). (P)

NÃO TEMOS CONCORRENTES!...

NEM NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E NEM NAS FORMAS DE PAGAMENTOS

Essas oportunidades nós oferecemos a quem tenha idade de 22 a 50 anos, boa aparência e QUEIRA SER UM VENCEDOR (A).

Atenderemos no dia 9, segunda-feira, das 9,30 às 18,00 horas, à

Av. Presidente Vargas, 435 — 16.º andar com

o SR. RODRIGUES. (P)

OFERECEMOS

NCr\$ 3.000,00 MENSAIS

PARA MÔÇAS E SENHORAS

Firma de alto gabarito já possuindo equipes com mais de 200 MÔÇAS E SENHORAS, desejando formar outras equipes, está ADMITINDO CONTACTOS PARA VENDAS.

OFERECEMOS:

GRANDE SALÁRIO FIXO
EXCELENTES COMISSÕES
CLIENTES DE ALTO GABARITO

EXIGIMOS:

BOA APARÊNCIA
VONTADE DE VENCER
GRAU DE INSTRUÇÃO
COMPATIVEL COM O CARGO

NÃO É NECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL

Procurar o Sr. Valença, à RUA QUITANDA, 99 — 3.º ANDAR — DAS 10 às 18 HORAS. (P)

Revendedores

Ótima oportunidade para pessoas dinâmicas, para colocação de produtos de grande aceitação junto ao público consumidor, possibilidade ilimitada de ganho, com grande cobertura publicitária. Rua Had-dock Lobo, 303-B.

Secretária

Para organização internacional com experiência, instrução colegial, ótima datilógrafa, conhecimentos de espanhol, de 20 a 30 anos de idade. Remeter "curriculum-vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 292 677.

Secretária executiva

Precisa-se, para trabalhar na Zona Sul, semana de 5 dias, bom salário. Marcar entrevista pelo tel. 27-3589. Sr. Alvaro ou Sr. Ricardo.

Secretárias

Firma de porte mundial admite secretária esteno portu-guesa/alemã, salário 1.500. ... 2.000,00. Precisa também de 2 secretárias com ótimo inglês, salário base 1.000,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47-11.º andar — Clam.

Servente

Precisa-se de um com o curso primário completo. Apresentar-se à Rua Itapiru, 1 163, ao Sr. AGOSTINHO. (P)

Secretárias

Estamos precisando para admissão imediata de: esteno port. com francês fluente, 1.000,00; 2 secretárias traduzindo inglês, 700/800,00 e 2 esteno portu-guês, base 600,00. T. Av. 13 de Maio, 47-11.º — Clam.

DO BRASIL

em fase de crescente expansão precisa de

JOVENS

idade de 18 a 25 anos

que possuam curso ginasial e tenham completado o serviço militar para serem treinados como

TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÃO

na cidade do Rio de Janeiro

aos candidatos capacitados, oferecemos

- * ...mas condições de trabalho
- * Salários compatíveis
- * Excelente oportunidade de progresso

entrevistas na segunda e terça-feira, dias 9 e 10 do corrente

favor apresentar-se à

SEÇÃO PESSOAL

ERICSSON DO BRASIL

Av. Pres. Vargas, 409 — 12.º andar

Telefonista

Hotel da Classe Luxo na Zona Sul procura uma com ou sem prática, mas falando fluentemente inglês (e de preferência também outros idiomas). Exige-se pessoa de muito boa instrução, com documentos em dia. Pedem-se cartas dando breves dados pessoais, para a portaria deste Jornal, sob o número 112 967.

Vendedores

A Casa Neno precisa de vendedores de eletrodomésticos, ativos, ambiciosos, capazes, com a idade máxima de 30 anos, com certificado de conclusão do curso ginasial ou equivalente, boa apresentação e documentação em dia.

Trazer caneta esferográfica. Só serve quem residir em Niterói.

Apresentação das 10 às 11 horas do dia 9 do corrente, à Rua Sete de Setembro, 145 — 2.º andar.

Vendedor

Precisa-se de vendedor na Casa dos Padroais, para a Zona Sul, tratar Av. Suburbana, 9151-B.

Vendedoras

OFERECEMOS FIXO E COMISSÃO. Rua Arquias Cordeiro, 474 6.º and. (Méier). Tratar após às 14 horas. (P)

TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS

Torneiros

Mecânicos de manutenção

Guindasteiros

Comparecer ao Departamento Pessoal RUA NERI PINHEIRO, 240



Cia. Federal de Fundição

(P)

Temos uma boa chance a lhe propor

Nosso negócio em resumo é o seguinte: LUCROS GARANTIDOS DE SOLIDAS EMPRESAS. Você pode estar certo de uma coisa: Tudo vai decorrer somente de sua iniciativa e capacidade de trabalho.

Você terá conosco, um grande campo. E mais do que isso, terá segurança de um grande campo de trabalho, terá segurança de um ramo profissional sem rotina e muito bem pago. Nós lhe daremos todas as instruções necessárias. Venha conversar conosco.

H. ROBERTO

Av. Rio Branco, 147 — 10.º andar.

Técnico de motores a explosão e compressores

Para trabalhar em CHRISTIANI-NIELSEN com larga experiência no ramo.

Apresentar-se na Av. Brasil, 2 321.

(P)

Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO
DAS 19 ÀS 21 HORAS
(NCr\$ 800,00)

Trabalhe apenas 2 horas por noite, entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos, segunda-feira, das 9 às 12 horas e 17 às 20 horas.

Rua das Marrecas, 40 — Sala 412. (P)

Técnico Mecânico

(ESCOLA TÉCNICA NACIONAL)

Firma conceituada, fabricante de máquinas pesadas, admite para chefia de produção.

Cartas com Curriculum Vitae e aspirações para a portaria deste Jornal sob o n. P-43 864. (P)

Vendedores

(SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR)

Empresa nacional admite vendedores para mercadoria de boa aceitação. Exigimos boa apresentação e nível ginasial. Comissões mínimas obrigatórias de NCr\$... 350,00. Apresentar-se com documentos à Rua México, 41, grupo 1 505.

Vendedores

Precisa-se para venda de equipamentos de comunicações. Exige-se ótima apresentação. — Av. Pres. Vargas, 583, sala 1 414. (P)

Vendedores (as)

PROPAGANDA — Temos vagas no Centro para vendedores autônomos, mesmo sem prática, para artigos de propaganda. Comissões elevadas. Horário livre. SO-PROPAGA LTDA. — Rua da Conceição n. 105, sala 2 210.

Vendedor gráfico

Precisa-se, conhecedor da praça. Tempo integral. Sábado livre. Salário e comissão. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º. Somente de 9 às 11 horas. (P)

Vendedores/as de livros

Temos um programa inédito com obra exclusiva. Sucesso absoluto na Guanabara, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Pagamos 30% da comissão na entrega dos pedidos.

Av. Presidente Vargas, 1 146 — grupo 1 107 — com o Sr. M. Castro, das 9h às 18h. (P)

PRA-
ONT,
o, li-
antar,
social,
s., co-
e ser-
tas e
minio.
amen-
Almei-
ntrega
reves-
visitas
al em
endas,
mobi-
48, 3º
07. —
2830.
c) 400
estolina
da Sta.
Mareia
32-6004.

ari Ltda.
1994

680. —
 C. 220 2.
 5 alts.
 hall, va-
 ro, v. sil-
 7224
 Pro. 350
 CO —
 recém-
 a ma-
 Com
 2 ba-
 para 2
 demias
 triados
 000,00
 estante
 forma-
 M.I. —
 156 —
 els.: . . x
 5 e . . x
 1. 7)
 V. d. t.
 lença de
 26-34
 REC 190,
 CO —
 de lu-
 e terre-
 NCR\$
 O. M.
 2184 —
 V. terr.
 55 e 15x
 20 m. 1.
 Natureza. —
 Vend. ep.
 quentes, 2
 1900

Chaves no
32-1397.

onte da
 poucos
 de San-
 Edli-
 n lugar
 avimen-
 coloca-
 mo ace-
 5 quar-
 terrago,
 mpletas
 aragem.
 para a
 oixo sem
 50% fi-
 5 anos,
 das cha-
 ocasião,
 o no lo-
 Compa-
 de Con-
 onsável:
 (Creci
 do Car-
 ar. Tels.
 546.

Batulim. —

FONTE
 - Vazio,
 o, entre-
 Grande
 sala, 3
 ocial, co-
 serviço e
 empregas-
 epecial: 1
 00 com
 o de en-
 2 anos.
 Veplan
 México,
 r. CRECI
 els. . .)
 1830.
 r. Guilhebel
 Entrega im-
 apartamento
 epos-entre-
 ato, área de
 s completas
 em armários
 o, piscina
 e tralar na
 YORK S. A.
 mbre 1981
 ECICI 3, 50%
 rt, 5 rta, 2
 gar, e 10
 130, telido
 9.
 terre-
 1981

...ado di
nta p| cons
p. ou **511**

ernardo Ltd.
ende-se ét-
e. Tratam-
-9933. Car-
OS DU-
Ap. de
cl arm.
soiros so-
ha, área
dep. de
m. Obra
to inter-
de Almei-
Visitas
ite a ce-
so stand
o local,
s na Ve-
ria. Rua
e andar.
ECI 66 —
e

Melhor

Ponto!

IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 147
(em frente à Praça General Osório)

ÚLTIMOS

ULTIMOS APARTAMENTOS à VENDA

A VENDA
de frente-andar alto
Edifício Guairá

Maior Área!

235,72 m²

Melhor Preço!

NCr\$ 160.842,87

Incorporação e Vendas:

28 anos de tradição no mercado imobiliário
Rua Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas: 2.º and.)
Tel.: 32-6394 — 32-8539 — 32-4830
Diretor Responsável: P. Piza — CRECI 640 (Sind.)

CABANA — Vendem-se slas.
n.º 502, R. Santa Clara, 33,
adidas s contr., últimas par-
tes de casa, com rator 8 m.
Dantas, n.º 17, at. 49
proprietário das 17 e 15 ho-
Motivo viagem, Preço baro.

CABANA — Vendem-se, laja-
casca, Figueiredo Magalhães,
Informações com portafio.

TORIO OU RESIDENCIA —

LOJA — Botalogo — Vendem-se na
R. Vol. da Pátia, melhor ponto
comercial, cl 120 m² — entrega
em 60 dias — preço de 1.200.000
Ferreira, R. Creci 1457, J 7123 -
52-3958 — CRECI 1457.

LOJAS E SOBRELOJAS DE FRE-
NTE — Vendemos manufas, sope-
radas ou em conjunto, acabadas
de construir em excelente pon-
to comercial com grande facil-
dade de pagamento sem juros.

LARGO DO MACHADO
— Sobre-lojas à venda no prédio de mais cerca-

Vergueira n. 93 - Vendas
excelsas! Lâmpadas, pontos mate-
riais da Rua Senador Ve-
rgueira nº 93 - frente ao Cine Kelly -
Cidade de São Paulo - Tel. 52-2281
e 52-6172. Excelsas! secretar na le-
tra e M. MARTINS IMOVEIS
Rua Sete de Setembro, 88
604 - 606. Fones 72-4966
e 4558. CRECI 265

— BOTAFOGO —
Marques de Abreu

178, de frente. Preço: R\$ 1.700,00. Irre-
nunciável. Rua Barata Ribeiro,
134, loja 3. Tatar (Creci) de
domingo: Tel. 25-3691. Caleirí CRECI
254.

LOJA - P. 6, bem instalada. -
Vende-se por NC\$S 15.000,00 -
estoque e condigos a combinar -
Alusuel NC\$S 150,00, Francis-
ca NC\$S 35 - síllo 208.

COBRELOJA PARA PRONTA EN-
TREGA - R. M. melho-
Av. Copacabana (quase esquina
da Rua S. Clara), lado da som-

178 das 9 às 21 ho-
inclusive aos domín-
ou na Av. Rio Bran-
156 s/ 801. Telefone
7494 - 52-8774 -
3813 e 22-793. JU-
BOGORICIN - Cre-
5.
NHA - Prop. vende, Volun-
cia, luxuosamente decorada, in-
clusive ar condicionado. CIVIA -
Trav. do Quixer de N. 17 (Div. de
vendas, 32-6394 e 32-8539 e 32-4830
de 8h30m às 18 horas. (Sindic. Corr.
Resp. P. Piza - CRECI 640).

da Pátria, 25, serve quatri
rio. Aceito permuta, ap
cabana. Inf. 3.5550.

Zona Sul. Vende-se, tra
v. Almirante Barroso, n.º 9
Q. Tel.: 52-5918. Moço qu
li. Creci 1036.

Passa-se urgente, m. vi
são ramo limpo. Cont. nov
Botafogo. Atende-se domín
Tel. 32-2945.

calização. Pequena en
trada e restante facilitada.
Tratar c/ a LAR LTDA.
Rua Debreit, 23 8.º andar.
Tel. 42-9444. Corr.
resp. S. M. LEVY - Cre
ci 1464.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]



CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S. A., em fase de grande expansão, procura para sua fábrica em DUQUE DE CAXIAS:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com bastante prática em conferência de contas e extratos bancários.

AUXILIAR DE COBRANÇA

Com conhecimentos gerais de controles.

DATILÓGRAFO — FATURISTA

Com bastante prática anterior.

A empresa oferece, além de salário adequado, amplas possibilidades de progresso para elementos realmente capacitados. Ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Venâncio Flôres, 122 — DUQUE DE CAXIAS — SR. PERES.

(P)

DATILÓGRAFOS (AS)

(ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00)

Firma em fase de expansão, precisa de datilógrafos (as) com prática e que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. Tratar diretamente no local do trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

LISTA DE ENDEREÇOS LISTA DE ASSINANTES PÁGINAS AMARELAS

REPRESENTANTES DE VENDAS

EXIGIMOS:

- Boa apresentação
- Instrução de nível ginásial ou equivalente
- Idade entre 21 e 35 anos
- Experiência anterior em vendas (desejável, mas não imprescindível)
- Características de personalidade para vendas de alto nível

OFERECEMOS:

- Treinamento remunerado
- Constante orientação e acompanhamento
- Adiantamento mensal por conta de comissões na base de NCr\$ 1.500,00
- Reais possibilidades de desenvolvimento profissional
- Amplios benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica, inclusive para dependentes etc.)

Os interessados devem apresentar-se às
LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S.A.
PÁGINAS AMARELAS

Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar —
Sr. Requião — munidos de uma foto 3x4.



SECRETÁRIA

— Companhia de âmbito internacional procura competente secretária bilingue — português/alemão — com domínio perfeito desses idiomas, inclusive com redação própria em ambos e desejável estenografia em alemão, para secretariar sua diretoria.

— É indispensável que tenha experiência anterior em serviços de secretária, tais como: organização de arquivo, movimento de correspondências, sistema de agendas, controle de prazos e datas.

— A candidata deverá possuir alto senso de responsabilidade para lidar com valores éticos, morais e financeiros; ser discreta ao ponto de saber guardar sigilo.

— Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-43948, incluindo também pretensão salarial e fontes de referência. (P)

Taquígrafas

Grande firma admite estenoport. com noções inglês, 700/800,00. Precisa também 3 estenoport. 500/600,00, sendo 1 com pouca prá. 400/500,00. T. na Av. 13 de Maio, 47-11.º — Clam.

Torneiro ferramenteiro

Precisa-se para plásticos. — Tratar à Rua João Pinheiro, n. 623-A, segunda-feira.

Vendedores

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
Precisamos de elementos ativos e ambiciosos c/ condução própria. Produtos já consagrados. Comissão e ajuda de custo. Apresentar-se c/ documentos à Praça das Nações n. 226, al. 403.

Vendedor

Precisa-se com alguma experiência. Rua José Eugênio, 23-A. São Cristóvão. Esta rua começa na Francisco Eugênio, 362. Sr. Mendes.

Vendedores

Com prática em papelaria, bazares, livrarias e supermercados. 55 aceitamos com prática comprovada. NCr\$ 150,00 de ajuda de custo e mais ótima comissão. Sômente segunda-feira até às 12 horas. Rua da Quitanda, 49, 1.º andar, salas 113, 4.

Vendedores

Precisa-se de vendedores p/ bebidas e produtos alimentícios em sacos plásticos. Paga-se comissão semanalmente. Rua Gen. Caldwell, 88 das 14 às 16 horas. Sr. Santos.

Vendedores

Precisamos junto a Construtoras Industriais e Repartição Públicas. Exigimos ótima apresentação. Oferecemos ajuda de custo e comissões. Av. Princesa Isabel, 150/502. Segunda-feira, de 9 às 13 horas.

Vendedores (as) (Condomínio)

Trabalho junto a condomínios, escritórios, restaurantes, etc. Ótima comissão. Horário livre — diurno ou noturno. R. Barão de Mesquita, 538-A, a partir de 2a.-feira, de 8,30 às 18 hs.

Vendedores NCr\$ 800,00

Precisa-se para colocação de suco de laranja junto aos bares, restaurantes e lanchonete. Favor apresentar-se somente pessoas relacionadas no ramo. Paga-se boa comissão e ajuda de custo. Doca-Representações Ltda. — Rua São José, 50 gr. 703.

Vendedor (a)

Para condimentos e conservas, os melhores preços. Zona livre, paga-se a melhor comissão do ramo. Est. Rio e Guanabara. Du-Dia — R. Atituba, 47. Taquara — Jacarepaguá.

Vendas

Retiradas acima 500,00. TUR-NOs p/ manhã, tarde e noite ou TEMPO INTEGRAL. — Estudantes, Bancários, Func. Pub. Mínimo 2.º ginásial. Rua Assembléia 34, al. 302 ou 32 al. 301.

Vendedoras/es

50 vagas — Mínimo NCr\$ 150,00 mais comissões — Precisa-se com boa apresentação para serviço externo sem horário fixo. Apresentar-se ao Sr. Neider à Rua São Clemente n.º 265, esquina da Rua Sorocaba, em Botafogo. Segunda-feira às 15 horas.

Vendedores

Distribuidora exclusiva de afamada cerveja, admite oito. Boa comissão, possibilidade de carreira. Tratar. Av. 13 de Maio, 13, al. 2221 — Sr. Noqueira, das 9 às 17 hs.

Vendedor

Procuramos pessoas com bons contatos em repartições públicas. Cartas com endereços para portaria deste Jornal sob o n.º 117.363.

ENGENHEIRO

Indústria leve oferece oportunidade a engenheiro para controle de qualidade de diversos materiais.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" mencionando pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-43937 (P)

NCr\$ 100,00 POR DIA

(Meio expediente)

NCr\$ 200,00 POR DIA

(Período integral)

CORRETORES (AS)

Temos a certeza de poder oferecer as possibilidades acima aos profissionais de vendas em geral e aqueles que quiseram se iniciar em uma atividade realmente lucrativa.

Procurar o Sr. Gilberto no Hotel Flórida a partir das 14 horas. (P)

PERMA PLÁSTICOS S/A

Ampliando seu quadro de funcionários necessita de:

ASSISTENTE DE VENDAS

Com comprovados conhecimentos em Administração, cálculos, projetos e orçamentos.

PROJETISTA DESENHISTA ORÇAMENTISTA

Universitário.

MÔÇA

Para contas a Pagar.

ESTOQUISTA

Com bastante experiência. Apresentar-se com "Curriculum" e referências.

Tratar com o chefe do Pessoal na Rua Senador Alencar, 33 — São Cristóvão, das 14 às 16 horas. (P)

"MARKETING" EMBRATEL

A Empresa Brasileira de Telecomunicações admite elemento com experiência em "Marketing" e "Publicidade". Ordenado inicial: acima de NCr\$ 1 000,00 dependendo da experiência.

Idade máx.: 35 anos.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, dia 9, segunda-feira, no horário comercial, portando duas fotografias 3x4 e "curriculum profissional". (P)

Top Chance For Top Notch Sales Managers

Grolier Incorporated world's largest publicly owned educational publishers recently established in São Paulo require FIVE fully experienced sales managers capable of recruiting, training and supervising a direct selling force offering top quality educational works at excellent terms. THREE vacancies exist in Rio, TWO in São Paulo. We want top men who only think in terms of top production and top earnings. Interviews MONDAY IN SÃO PAULO at Praça Ramos de Azevêdo, 209 — 6.º andar — Cj. 61, from 10 till 18:00 hs; TUESDAY IN RIO with Mr. Hayward at Copacabana Palace from 10:30 till 18:30 hs. (P)

VENDEDORES — VIAJANTES TECIDOS

Grupo tradicional da Indústria Têxtil, dando início a importante programação de novos lançamentos, precisa de vendedores viajantes e praticistas (confecções e varejo) para tecidos de algodão e sintético para os Estados da Guanabara e de Minas Gerais.

EXIGIMOS:

- conhecimento das praças;
- experiência no campo de vendas;
- condução própria;
- exclusividade;
- sediados no Rio de Janeiro.

DAMOS:

- fixo mensal mais comissões;
- artigos de marcas nacionalmente conhecidas.

Apresentem-se com curriculum-vitae à Av. Pres. Vargas, n.º 590 — s/1407 — terça-feira das 8 horas em diante. (P)

CARREIRA DE FUTURO

BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA., necessita para admissão imediata, elementos que queiram ingressar no seu quadro de técnicos de manutenção.

EXIGIMOS:

- Curso secundário incompleto ou ginásial completo.
- Gosto pela mecânica de precisão
- Boa apresentação

OFERECEMOS:

- Carreira de futuro, com amplas possibilidades de sucesso.
- Semana de cinco dias.
- Treinamento remunerado aos candidatos aprovados.

Interessados queiram dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, das 14,00 às 16,00 horas. Procurar D. Sônia. (P)

Indústria gráfica, em expansão, procura:

COSTUREIROS DOBRADORES

com experiência comprovada no ramo.

Apresentar-se, com documentos, na Rua Miguel Ângelo, 446 — Maria da Graça.

Importante Organização Comercial precisa de

DATILÓGRAFA

Môça com muita prática e bom desembarço

AUX. VENDAS

Môça para atender telefone, clientes, pedidos. Exige-se boa letra, caligrafia e firme em cálculos.

Apresentar para admissão imediata com documentos na Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 5.º andar (Sr. Ribeiro — horário comercial), já munida de uma carta do próprio punho solicitando colocação.

MOTORISTA

ORDENADO NCr\$ 400,00

Admite-se com as seguintes características:

- a) com mais de 6 anos de carro particular.
 - b) Casado e residente na Zona Sul ou solteiro que more no local.
 - c) Com prática em carro hidráulico.
 - d) Trazer carta de apresentação.
- Tratar na Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar, s/227 das 13 às 14 horas. (P)

Para trabalhar em **CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS** operando com equipamento B/500 e B/3.500, empresa progressista oferece boas condições aos candidatos qualificados para os cargos:

Operador de computador

Requisitos:

- Idade de 21 a 30 anos
- Experiência de mais de 1 ano
- Curso ginásial completo
- Prática em operação de computadores eletrônicos

Programador

Requisitos:

- Idade de 18 a 30 anos
- Experiência de mais de 1 ano
- Curso científico ou equivalente
- Conhecimento de programação em equipamento de processamento eletrônico de dados de 2.ª e 3.ª geração

Analista de sistemas

Requisitos:

- Idade de 21 a 30 anos
 - Experiência de 3 anos
 - Instrução superior
 - Conhecimento de análise para projetos a serem desenvolvidos em equipamento de processamento eletrônico de dados de 2.ª e 3.ª geração
- Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 165 — 5.º andar — sala 519, no horário de 9,00 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas (ou combinar horário pelo telf. 42-4092, ramal 17)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

admite:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- C/comprovada experiência em levantamentos contábeis, análises e balancetes.
- Idade de 20 a 30 anos e ótima aparência pessoal.
- Comparecer 2.ª-feira de 9,30 às 11,30 horas.

RECEPCIONISTA

- C/experiência anterior em atendimento a público de alta classe.
- Idade de 20 a 25 anos, aparência irrepreensível, educação e cultura.
- Comparecer 2.ª-feira das 14 às 16 horas.

DATILÓGRAFAS

- P/máquina de escrever elétrica.
- Rapidez e exatidão são elementos indispensáveis.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Comparecer 3.ª-feira das 9 às 12 horas.

Apresentar-se para entrevista e testes de seleção à
AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 7.º andar — Depto. Pessoal

ENGENHEIRO CIVIL DESENHISTAS

Procuramos para nossa Seção Técnica. Experiência em cálculo e projetos de Estruturas metálicas indispensável.

Favor apresentar-se na parte da tarde à Rua Dias de Barros, 71.

★ DESENHISTAS MECÂNICOS (5)

Com conhecimentos de trabalhos a nanquim e normógrafos.

★ SECRETÁRIOS DATILÓGRAFOS (3)

★ FUNDIDORES (6)

★ MACHEIROS (4)

WORTHINGTON S.A. — MÁQUINAS, em fase de ampliação, admite profissionais com experiência comprovada.

OFERECEREMOS: Os melhores salários — Semana de 5 dias — Assistência médico-odontológica e social gratuita (extensiva à família) — Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se na
AV. SUBURBANA, 5 451 — TODOS OS SANTOS. (P)

ESSO ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura: ADVOGADOS E ECONOMISTAS

Para preencher posições no Departamento de Pessoal ligadas:

A) RECRUTAMENTO E SELEÇÃO — B) ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS

QUALIFICAÇÕES INDISPENSÁVEIS

A) — RECRUTAMENTO E SELEÇÃO — 2 anos de experiência em Pessoal e, pelo menos, 1 ano em Recrutamento e Seleção, além de completo domínio do inglês.

B) — SALÁRIOS — 1 ou 2 anos de experiência em Administração de Classificação

- Remuneração ● Bons Conhecimentos de inglês.

Idade máxima para ambas as posições: 28 anos.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" e foto 3x4 de 8,30 às 11,30 e de 13 às 16,30 horas.

Av. Presidente Wilson, nº 116 - sala 410

ENGENHEIRO

Indústria leve de confecção oferece oportunidade a engenheiro de produção.

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" mencionando pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-43937.

VENDEDORES (AS)

MESMO SEM PRÁTICA
MENSAL MÍNIMO NCr\$ 500,00
PLANO DE VENDA EXCEPCIONAL

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seu departamento de vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor
 - Curso preparatório
 - Amplas possibilidades de carreira
 - Organização de equipes
 - Assistência técnica necessária ao êxito do trabalho.
- Aproveite esta oportunidade de ingressar numa Empresa Moderna.
Procurar a Sr. Francisco a partir das 8h30m — Avenida Rio Branco, 131 — 16.º andar. (P)

★ RETIFICADOR DE SEDE ★ RETIFICADOR DE VALVULA ★ FUNDIDOR DE MANCAIS

Admitimos com bastante prática e queiram progredir. Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Comparar com documentos na Av. Brasil 1.976-C.

CIPALDA COM. E IND. S/A

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Importante organização oferece oportunidade para início imediato a pessoa com prática comprovada, sendo indispensável fluente redação própria e taquigrafia, semana de 5 dias, com restaurante no local de trabalho. Salário compensador.

As candidatas serão atendidas à Av. Itaoca n.º 360 — Bonsucesso — Horário das 8,00 às 12,00 horas.

SECRETÁRIA

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, secretária com razoável experiência, boa apresentação, ótima datilografia, excelente em português e também desejável conhecer máquina elétrica. Base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 - 11.º andar — conj. 1102, com 1 fotografia.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

SALÁRIO EM ABERTO

Conceituado grupo nacional oferece oportunidade para início imediato, com prática comprovada, Redação própria, Estenografia e hábil datilógrafa.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

TIPÓGRAFOS CLICHERISTAS CORTADORES

Precisamos para admissão imediata, salário compensador, com refeição no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar. Div. de Seleção. (P)

TONELUX

DATILÓGRAFOS

Exigimos:

- Curso ginásial
- Bom datilógrafo
- Horário comercial
- Residência próxima ao centro
- Solteiro

Oferecemos:

- Salário inicial de NCr\$ 200,00
- Serviço médico
- Serviço odontológico
- Bom ambiente de trabalho.

Tratar diariamente entre 14 e 18 horas, à Rua Senador Dantas, 28 - 3.º andar, com o Sr. Oliveira.

SUPERVISOR DE LINHA DE PRENSAS

Precisa-se com experiência comprovada, para importante indústria de discos fonográficos, situada no ALTO DA BOA VISTA. Oferece condução ao local de trabalho e completa Assistência Médica Hospitalar aos funcionários e seus dependentes.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos à Estrada das Furnas, n.º 1.467, para entrevistas com o Dr. OMERO, no horário de 9 às 11 horas. (P)

VENDEDORES

Empresa de âmbito nacional, operando junto a classe médica e odontológica, necessita de colaboradores para colocação de produto de grande aceitação.

OFERECE

- Salário mensal fixo
- Comissões
- Treinamento especializado
- Possibilidade de acesso a cargos de chefia
- Semana de 5 dias

EXIGE

- Ótima apresentação
- Curso secundário
- Desembarço
- Experiência em vendas (desejável mas não imprescindível)
- Referências.

Todos os candidatos deverão apresentar-se segunda-feira, dia 9, no horário comercial na Av. Churchill, 97, salas 203 e 204 ao Sr. Borges.



CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

- * SOLDADORES ELÉTRICOS p/tubulação
- * SOLDADORES A OXIGÊNIO p/tubulação
- * CARPINTEROS
- * ISOLADORES
- * p/lã de vidro e cortiça
- * ELETRICISTAS
- * AJUDANTES

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Ponta da Areia — Ilha do Caju em Niterói (Companhia Comércio e Navegação).

Carbras * Mar
LANCHAS ESPORTE ARTISTAS DE MAIOR S.A. ADMITE

Limador

OFERECEMOS:

SEMANA DE 8 DIAS
BOM SALÁRIO
RESTAURANTE NO LOCAL

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na...

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS



A C.T.B.

Precisa de candidatos para vagas de:

Contador

Idade: 25 a 35 anos
Registrado e com experiência profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL
Av. Pres. Vargas, 1146 — sobreloja
Horário: 8h30m.

Dispral S.A.

Piraquê e Moinho de Ouro

ADMITE, COM PRÁTICA
LANTERNEIROS
LUBRIFICADORES

Apresentar-se munidos de documentos, ao Sr. Beser, Rua Antônio José Bittencourt, 1270/80 — Nilópolis.

Engenheiro mecânico

M. DUARTE S.A. admite com prática especializada em manutenção e reforma de compressores de ar, acionados a motor Diesel. Longa experiência na função para assumir cargo diretivo. Favor apresentar "Currículo Vitae". Semana de 5 dias. É indispensável a especialização em compressores de ar. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica. (P)

Engenheiro civil

Jovem, dinâmico, que se sinta em condições de tocar obra de conjunto de edifícios no Estado da Guanabara. Cartas com referências, pretensões e currículo para o n.º 224.219, na portaria deste Jornal.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.
Sábados livres.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Inspetor de vendas
— Automóveis

Oferece-se excelente oportunidade a profissional com experiência no ramo de automóveis, para supervisão vendas. Posição de carreira, remuneração adequada e grandes perspectivas futuras.

Necessário caráter dinâmico e uma vida profissional anterior bem assentada.
Cartas com o máximo de indicações para o n.º 117.030 na portaria deste Jornal.

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE:

Desenhista projetista

Para projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Mínimo 3 anos de prática.
Salário a combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica. Condução para a Zona Sul.
Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

! os Angeles Filmes
Oportunidade

Môças e rapazes de boa apresentação. Estágio para aproveitamento em teatro, cinema e TV.
Orientação artística da Prof. Lídia Morais.
Tratar com a Diretora Regina Castellar — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 608 — Diariamente das 8 às 20 horas.

UMA PROMOÇÃO SOCIAL

Para realizar um trabalho junto às Entidades Recreativas; Departamentos Culturais; Indústrias; Comércio e Profissões Liberais da Guanabara, estamos convidando pessoas de ambos os sexos, com ótima base cultural, muito boa aparência e idade superior a 24 anos.

Trata-se de uma atividade altamente remunerada, pois os elementos que já iniciaram conosco, perfazem semanalmente quantias superiores a

NCr\$ 800,00

Não se trata de vendas de títulos ou ações.

Procurar para entrevistas o SR. MAURÍCIO, amanhã, segunda-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas no HOTEL TROCADERO Av. Atlântica, 2064. (P)

BAXTER

Empresa de fama internacional na produção de soluções pariterais necessita de

VENDEDOR/PROPAGANDISTA

para contatos com hospitais e casas de saúde no Estado da Guanabara. Os candidatos devem ter experiência prévia neste ramo, idade entre 25-35 anos e de preferência ter condução própria.

Os interessados nesta posição prometedora devem enviar Currículo Vitae ao Diretor de Vendas, Caixa Postal 3705, Rio de Janeiro — GB.

CONTADOR E TÉCNICO DE CONTABILIDADE OPORTUNIDADE INÉDITA PARA VOCÊ

No CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL, você põe à prova seus conhecimentos teóricos, executando serviços de uma firma com documentos autênticos, através dos CURSOS PRÁTICOS de:

CONTABILIDADE COMERCIAL:

Programa: Contrato Social — Plano de Contas — Operações de Caixa e Bancos — Classificação de Documentos — Lançamentos em fichas de Razão — Balancete — Lucros & Perdas — Balanço Padronizado e Contabilização da Folha de Pagamento — I.N.P.S., I.C.M. Imposto de Renda, e etc.

LEGISLAÇÃO FISCAL:

Programa: Preenchimento de Guias e Formulários para apresentação às Repartições competentes e Conhecimentos Gerais sobre os seguintes assuntos: Trabalhistas (C.L.T.) — F.G.T.S. — I.N.P.S. — I.P.I. Imposto de Renda (Pessoa Jurídica) — Imposto de Renda na Fonte — Imposto Sindical (Empregado e Empregador) e Escrituração de Livros Fiscais.

Horário das aulas:

Noturno — das 19 às 21 hs. (terças e quintas)
Diurno — das 8 às 12 hs. (sábados) Início: 14 de setembro
Duração de cada Curso: 2 (dois) meses
— Todo material didático é fornecido gratuitamente —

"C.E.C." — CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL

Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1918

Informações pelos Telefones: 42-0284 e 22-3448 — por favor
Inscrições diariamente a partir de 14 horas.

ENGENHEIRO CALCULISTA

Companhia de âmbito nacional no ramo de Projetos Industriais, em fase de expansão, necessita para trabalhar em Volta Redonda — RJ.

1 Engenheiro Civil para cálculos de estruturas metálicas.
Os interessados deverão apresentar-se para entrevista à Rua 14 n.º 231 — 8.º andar — Volta Redonda — Estado do Rio de Janeiro.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

Grande companhia procura elementos com boa formação profissional em contabilidade, para as seguintes vagas em Belém — Pará.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO SISTEMAS E MÉTODOS AUDITORIA INTERNA ASSISTÊNCIA AO CONTROLADOR

Idade entre 30 e 35 anos. Mínimo de 3 anos de experiência. Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)



Procura para seu Parque Industrial —
Seção de Engenharia em Irajá:

DESENHISTA-PROJETISTA

Exigimos: mais de cinco anos de experiência comprovada em PROJETOS DE PARQUES INDUSTRIAIS, com preferência para Indústrias Químicas, Petroquímicas ou Laboratórios. Devendo elaborar e executar projetos, orçamentos e cronogramas de trabalho, conhecendo bem as normas do DIN, ABNT, etc. Conhecimentos de idiomas estrangeiros, Inglês ou Alemão, desejáveis porém não obrigatórios.

Oferecemos: semana de cinco dias em ambiente excelente de trabalho, refeitório no local, serviço médico, boa remuneração com reajustamentos periódicos e condução para quem reside na Zona Sul.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentação exigida, à Avenida Almirante Barroso, 91 s/ 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

VENDEDORES

Procuramos vendedores de grande experiência, muito bem relacionados nos concessionários Volkswagen, Willys, Ford, Chevrolet, para venda de equipamentos de som, novos, da mais alta categoria, com cobertura publicitária em rádio, televisão e jornais.

Cartas com dados pessoais e referências para a portaria deste Jornal sob o número P-43909. (P)

VENDAS

Desejamos, para admissão imediata, de vendedor experimentado no ramo de materiais de construção. Preferência para aqueles que também conheçam tintas e conexões plásticas.

Cartas com pretensões e experiência anterior para a portaria deste Jornal sob o número 116477.

VENDEDORES

Empresa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de VENDEDORES com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista, armazéns, supermercados e organizações.

OFERECEMOS:

- * Bom salário inicial
- * Ajuda de custos para veículo
- * Comissões e setores fechados
- * Ajuda de custos pessoal
- * Assistência médica familiar

EXIGIMOS:

- * Idade entre 22 e 36 anos
- * Integridade moral e funcional
- * Curso ginasial completo

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas, ao Sr. NONATO. (P)

VENDEDORES

Organização de âmbito internacional, especializada em equipamentos para escritório, deseja selecionar elementos para seu quadro de vendas.

Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número P-43975 dando informes pessoais e profissionais.

Mestre de obras

Para conjunto de edifícios, com experiência comprovada e referências. Apresentar-se 2.ª-feira, de 9 às 12 horas, na BERSAM COMERCIAL IMPORTADORA S/A, Av. Rio Branco, 151 - 18.º andar.

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- * CAIXAS
- * EMPACOTADEIRAS

Idade de 18 a 30 anos. Exige-se referências. Atende-se até dia 13 do corrente, das 8 às 17 horas. RUA GENERAL PADILHA N.º 91 — SÃO CRISTÓVÃO. (N.B. — Esta rua fica perto do CAMPO DO VASCO DA GAMA).

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n.º 2 016-B — Tel.: 48-4674

5 ferramenteiros

para moldes de plásticos, trabalho em fresco, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

Tratar com o Sr. Lira, das 8 às 12 horas.

Môças

Precisa-se com prática:

- Arquivista
- Cobrança Crediário
- Livros Fiscais
- Estoque

Apresentar-se com documentos no Largo São Francisco, 34 — S/loja.

Montador de circuitos eletrônicos

Precisa-se — Por cópia — Emause — Rua Valença 58, sob. — Catumbi — 2a.-feira após 18 horas.

Môças —

Supermercado

Precisa-se de môças, de maioridade e com prática em serviço de caixas registradoras. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar: à Rua da Igreja, 16 — Campo de São Cristóvão.

Mecanógrafo

Para máquina contábil Olivetti Audit 1513, com prática comprovada e referências. Apresentar-se 2.ª-feira, de 9 às 12 horas, na BERSAM COMERCIAL IMPORTADORA S/A, Av. Rio Branco, 151 - 18.º andar.

Motorista particular

Educação, c/prática de serviço em casa de família. Apresentar-se munido de documentos e referências à Praça Mahatma Gandhi, 2 — sala 1015. Ed. Odeon, em horário comercial. Procurar D. Teresinha.

Motorista

Para diretoria de empresa do ramo financeiro.

- Boa apresentação
- Semana de cinco dias
- Salário compensador

Apresentar-se às 8 horas na Av. Presidente Vargas, 542 grupo 1101 — GB — Centro.

Môças e rapazes

Estamos formando equipes de venda. Grande oportunidade.
Ganho médio NCr\$ 800,00. Promoções e cargos de chefia.
Av. Rio Branco, 185 — Sala 208.

Mesbla procura:

Môça de boa aparência, prática em vendas e experiência de artigos perfumaria.

Marceneiro c/prática comprovada e cert. curso primário.

Os interessados serão atendidos à R. do Passeio, 42/56, 2.º andar, Seleção do Pessoal.

Notista

Admite-se notista que possua prática comprovada em carteira de, pelo menos 2 anos. Oferece-se, assistência médica, refeitório no local e ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se ao Depto. do Pessoal da FABRICA MOINHO DE OURO — Rua Ibirá, 63-A — Jacaré — a partir das 8 horas.

Para você que nunca vendeu nada

NCr\$ 1.500,00 MENSALIS
— Curso de Psicologia e Vendas sob a orientação do Campeão Brasileiro de Vendas.
— Clientes indicados.
Av. Presidente Antônio Carlos 615, grupo 802. Sra. Brigitte.

ADMINISTRADOR COMERCIAL

Empresa Industrial e Comercial do ramo de auto-peças e tubos industriais oferece oportunidade de trabalho a quem domine as seguintes áreas:

- Promoção e Publicidade
- Pesquisa de Mercado
- Distribuição de Mercadorias

Experiência anterior como executivo em cargo equivalente é indispensável.

Dá-se preferência a quem tenha algum domínio de Inglês e/ou Francês.

Os interessados deverão enviar curriculum para a portaria deste Jornal sob o número P-44001 especificando pretensões salariais. (P)

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL OFERECE OPORTUNIDADE PARA EXPANSÃO DO SEU QUADRO A

Secretárias Demonstradoras
Recepcionistas Relações Públicas
Vendedoras Contatos

- ★ As interessadas oferecemos oportunidade de ganho estimado em NCr\$ 2.400,00 com NCr\$ 600,00 garantidos no primeiro mês, treinamento teórico e prático e assistência permanente do nosso quadro técnico.
- ★ Exigimos cumprimento do horário integral, boa apresentação, desembaraço e idade entre 23 e 35 anos.
- ★ As candidatas deverão dirigir-se à Rua Francisco Serrador n.º 2 - 2.º andar - Cinelândia, das 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.

ENGENHEIRO

Oferece excelente oportunidade a ENGENHEIRO com experiência em indústria. Seu conhecimento funcional e experiência desenvolver-se-á nas seguintes áreas de atividades:

- layouts
- coordenação de projetos na área industrial
- balanceamento de linhas
- estocagem, movimentação e fluxo de materiais
- melhoria nos métodos de montagem
- estudo geral de embalagens
- estudo de novas ferramentas e gabaritos

REQUISITOS PARA O CARGO:

- experiência anterior de 3 anos em indústria de médio e grande porte
- domínio da língua inglesa
- conhecimento do parque industrial do País
- experiência na aquisição de máquinas operatrizes e equipamentos gerais.

Ao candidato selecionado serão oferecidas amplas possibilidades de sucesso, desde que o mesmo possua dinamismo, espírito empreendedor e senso de organização.

Cartas anexando curriculum vitae com fotografia recente, informando pretensões salariais à IBM do Brasil Ltda. - Fábrica - Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 - Depto. de Pessoal.

PROFISSIONAIS

Procuramos elementos para organização de setores da produção.

Exigimos experiência comprovada e capacidade de realização com o desenvolvimento na indústria.

Pretensões e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-43850. (P)

TÉCNICO

Precisa-se para **MANUTENÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL** familiarizado com circuitos eletrônicos modernos.

Poderão ser considerados técnicos com conhecimento e experiência em **RAIO X MÉDICO** disposto a período de treinamento.

Salário de acordo com aptidão.

Os interessados deverão comparecer à **AV. RIO BRANCO, 311, 5/318 - NO HORÁRIO DE 9 ÀS 11 HORAS.** (P)

Torneiro mecânico

Indústria mecânica precisa de torneiro mecânico com experiência de usinagem de precisão. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Miguel Angelo, 256 - Maria da Graça. (P)

Vendedoras

Firma de São Paulo em expansão na Guanabara precisa de **VENDEDORAS** para artigos de senhora diretamente a domicílio. **Salário fixo e comissões**, garantimos retirada de NCr\$ 400,00 mensais.

Av. Rio Branco, 156, gr. 2 218, Edif. Av. Central. (P)

Vendedor para papelaria

Papelaria e tipografia bem introduzida na praça, precisa um vendedor com conhecimento do ramo.

Apresentar-se na parte da manhã, Av. Erasmo Braga, 255 - Grupo 1104.

Vendas

(PRINCIPIANTES)

Oferecemos oportunidade a elementos de ambos os sexos que tenham instrução secundária e vontade de aprender a difícil, porém vantajosa profissão de vendedor. Damos condução. Venha conversar com o Sr. Quesada na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 2 204.

Vendedores

Para venda domiciliar na Guanabara e cidades vizinhas do Rio de Janeiro, de móveis e eletrodomésticos. Treinamento, assistência permanente e indicação de clientes. Ajuda de custo e ótimas comissões. **LOJAS REGAL** - Rua Lobo Júnior n.º 1 317 - Penha Circular.

Você nunca vendeu nada?

GANHE ACIMA DE NCr\$ 300 MENSAIS

- Ensina-se a trabalhar
- Almôço pago pela firma
- Ajuda de custo. Trabalho fácil.

R. Dias da Cruz, 155, sl. 405, Ed. Mesbla - Méier.

Vendedores

Indústria em expansão precisa vendedores junto às construtoras e condomínios. **METALÚRGICA KEIMEX LTDA.**

Incineradores de lixo

Rua Mayrink Veiga, 32, s/ 801. Sr. Arthur Coelho. Segunda-feira a partir das 8 h. (P)

Vendedores

Precisam-se rapazes com vontade de progresso, para as praças do Rio, Niterói e Nova Iguaçu.

Paga-se ajuda de custo e comissões. Não é bico. Tratar com documentos na TAGUS-DIMEP, Av. Alentejo, n.º 6 - s/209.

Vendedores praticistas e viajantes

Luz Brasileira S.A. Ind. e Com. admite bons elementos para vender **VELAS N. S. FÁTIMA** e **DETERGENTE EM PÓ FLAMA**. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores jovens

Grande firma atacadista de papéis, deseja ampliar sua equipe de venda, com elementos jovens e dinâmicos.

Falar no horário comercial com o Sr. Gonçalves, na Rua Pedro Alves, 41 e 43.

Vendedores

ZONA SUL OU ZONA NORTE

Ajuda de custo + Prêmios + COMISSÕES. Visite a portarias de prédios para venda de produtos de limpeza. Procurar Dr. Roberto, segunda-feira, das 14 às 18 horas. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 408 - Praça Tiradentes.

Vendedora a comissão

Procura-se vendedoras para trabalhar com artigos de senhora de grande aceitação, em consignação. Tratar 2.ª-feira. D. Matilde. - Tel.: 36-0398. (P)

Vendedores domiciliares

ELETRDOMÉSTICOS

Retirada acima de NCr\$ 1.000,00

Procurar: Jamil Suñer Sampol. - Lgo. São Francisco, 26 - s/1509, das 9 horas em diante da 2.ª-feira.

Você é ambicioso?

Editôra necessita de elementos ativos, de ambos os sexos, bem relacionados, com boa apresentação, e nível secundário, mesmo sem experiência, para contatos de venda com clientela selecionada.

OFERECEMOS:

- Alta Comissão
- Ajuda de Custo (NCr\$ 129,00)
- Curso de Treinamento
- Mercadoria Exclusiva
- Indicação de Clientes
- Possibilidades de Viagens

Apresentar-se na Rua da Alfândega, 111-A, s/302 - Horário comercial.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Procuramos Analista Administrativo para trabalhar em organização e métodos, com experiência em elaboração de rotinas, confecção de manuais, levantamento e simplificação de métodos, e, implantação e acompanhamento de novos processos.

ASSESSOR TÉCNICO

Jovem com curso secundário segundo ciclo completo, dinâmico, com facilidade em estabelecer relacionamentos humanos, para trabalhar em nosso setor de Assessoria Técnica. Os selecionados serão os elos de ligação entre nossos clientes e a produção gráfica.

OFERECEMOS

- Salário compensador
- Possibilidade de progresso
- Assistência médica, odontológica e social extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Sábado livre.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 30-9900, ramal 239, ou se apresentar pessoalmente ao Depto. de Recrutamento e Seleção, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae", à Rua Luiz Câmara 535, Olaria. (P)

**AGGS ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S/A.**

REMUNERAÇÃO MENSAL NCr\$ 1.500,00

ASSISTENTES DE VENDAS E CORRETORES

Companhia de âmbito nacional desejando aumentar o seu quadro de colaboradores oferece 4 vagas de assistentes de vendas e 20 corretores.

OFERECEMOS:

- 1) REPIQUES DE VENDAS
- 2) ENTREGA DE CAUTELAS
- 3) ÓTIMAS COMISSÕES
- 4) GANHOS IMEDIATOS

DESEJAMOS:

- 1) BOA APARÊNCIA
- 2) FLUÊNCIA VERBAL
- 3) DINAMISMO
- 4) TEMPO INTEGRAL

Os candidatos serão atendidos no horário das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 257 - s/loja, com o Sr. FLÁVIO.

Supervisor Equipamento Convencional

Companhia Norte-Americana, em fase de expansão, oferece excelente oportunidade a pessoa com sólidos conhecimentos de **EQUIPAMENTO CONVENCIONAL IBM**.

Idade de 25 a 35 anos. Salário a combinar.

Os candidatos deverão enviar carta, contendo "Curriculum Vitae" e uma foto recente 3x4, para Caixa Postal n.º 1070. (P)

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, de profissionais nas seguintes categorias:

**ENGENHEIRO NAVAL
ENGENHEIRO MECÂNICO
ENGENHEIRO ELETRICISTA**

(COM REGISTRO NO CREA)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação e semana de 5 (cinco) dias.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos, "curriculum vitae" e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar - sala 907, a partir de Segunda-feira, dia 9-9-68, das 9,00 às 17,00 horas. (P)

Auxiliar de Administração

Com conhecimentos de Crédito, de Cobrança, Faturamento, ICM e Serviços gerais de escritório.
Enviar carta para portaria deste Jornal sob o número 43959 com "currículo" e pretensões. (P)

Assistente - Vendas

Precisa-se, com prática comércio, para serviço externo. Tempo integral. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º, somente das 9 às 11 horas. (P)

Aux. escritório

Rapaz, principiante, que escreva à máquina e tenha instrução secundária. Av. Brasil, 7 901.

Auxiliar de escritório

Admite-se, para Depto. de Divulgação, bom datilógrafo, com redação própria, jovem, educado, boa aparência, para controlar a distribuição de material promocional às Agências de Propaganda e à atualização das respectivas listas de endereços e de remessas.
Procurar o Sr. Altino na Rua Sacadura Cabral n.º 103, 6.º andar. (P)

Auxiliar de escritório

Para seção de vendas, firme em cálculos e com prática de notas fiscais.
Sábados livres.
FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido. (P)

Admissão imediata

CENTRO - Contador geral para seguros - 800/1.200,00 - Chefe de escritório - 500/600,00 - Assistente de departamento pessoal - 400/500,00 - Operador Front-Freel - 350/400,00 - Aux. de contabilidade (môço) - 250/300,00 - Datilógrafa - 200,00 - Telefonista - 150,00 - Aux. escritório - A/C.
BONSUCESSO - Secretário(a) - 350/380,00 - Vendedor-viajante com carro (Môc) - 250 - 5% C - Vendedor representante - 200,00 - 5% C - Aux. de vendas - A/C.
PILARES - Datilógrafa - A/C.
SÃO CRISTÓVÃO - Datilógrafa - 250/270,00.
PAVUNA - Secretária - Dat. - A/C.
Indispensável prática anterior na função.
Nada cobramos do candidato.
Segunda-feira a partir de 8 horas.
Informações: Rua Teófilo Ottoni, 123 - Grupo 803/5 - Tel. 43-8712 e 43-7927. (P)

Auxiliar de contabilidade

Jovem com experiência, diplomado ou terminando o Curso de Contabilidade. Apresentar-se na Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 4.º andar - sala 403.

Auxiliar de escritório

ENGENHARIA MELMAN OSÓRIO S.A. precisa de rapazes menores com datilografia, boa caligrafia e firme em cálculos. Apresentar-se com documentos na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar, com o Sr. AGRA de 16 horas em diante. (P)

Contador

Empresa em expansão procura Contador formado com grande experiência e, se possível, com conhecimentos de Contabilidade de Seguros.
Base NCr\$ 1.500,00, dependendo das qualificações.
Sigilo absoluto. Cartas para Caixa Postal 2517 - Guanabara.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

FERRAMENTEIROS
MARCEIROS
PINTORES
ACABADORES
MESTRE DE OBRAS

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurante no local.
Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15146 - Lucas - com os necessários documentos.

Contatos de publicidade

Agência de Propaganda conceituada no meio publicitário, ampliando seu quadro de contatos oferece excelentes condições a elementos de gabarito para atendimento de seus clientes e levantamento de novas contas. Cartas detalhando "currículo" e atuais possibilidades profissionais para a portaria deste Jornal sob o número P 43744. Sigilo absoluto. Nossos contatos têm conhecimento deste anúncio. (P)

Datilógrafa

METALÚRGICA KEIMEX - Precisa com experiência de serviços gerais de escritório.
EXIGÊNCIAS:
● Curso secundário
● Boa aparência
As candidatas deverão apresentar-se com documentos segunda-feira, a partir das 14 horas, na Rua Mayrink Veiga, 32 - Sala 801.

ARQUITETO

Para promover a especificação de novos materiais junto a construtores e repartições, necessitamos de um arquiteto, de preferência recém-formado, que já conheça nossa linha de produtos.

OFERECEMOS:

★ Salário compatível com a função.

★ Semana de 5 dias.

Procurar Dr. Demostenes, na Rua Marcílio Dias, 26 - 1.º andar, de 10 às 12 horas.

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

CAIXA CONTÁBIL

RODIO S. A. - Necessita de uma para imediata admissão. Com experiência comprovada, noções de contabilidade, firme em cálculos, datilógrafa e boa caligrafia.

Idade de 20 a 30 anos, paga-se bem.

Apresentar-se na Rua Bambina n.º 17 - Botafogo, falar com o Sr. Tavares, das 13 às 16 horas.

CHEFE DE PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS DE IMÓVEIS

Tradicional empresa imobiliária deseja contratar jovem com talento publicitário, energia e iniciativa para encarregar-se das promoções externas da Companhia.

Incomparável oportunidade de auto-afirmação profissional.

Ótimo salário (em nível de agência) e participações. Excelente ambiente de trabalho, em equipe fraterna e vibrante.

Os candidatos deverão enviar cartas com informações pessoais e currículo profissional para a portaria deste Jornal sob o número P-43891. (P)

GERENTE DE VENDAS

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Grande Editora precisa, com amplos conhecimentos do ramo de LIVROS E COLEÇÕES. Possui 35 títulos e 3 coleções editadas. (Grandes Best-Sellers).

Exige-se: Mentalidade profissional arejada - Idade: de 25 a 40 anos.

Marcar entrevistas com Srta. Marilena, pelos telefones 31-1375 e 31-0733. Horário: das 10 às 15 horas. (P)

INSPEÇÃO DE QUALIDADE

(NÍVEL DE CHEFIA)

Com nível técnico, e conhecimentos de controle de processo (amortecedores, borrachas, molas e tubos).

DATILÓGRAFAS

Com ginasial completo e prática de serviços gerais de escritório.
OFERECE: Ótima remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolso de gêneros.
Os interessados deverão encaminhar-se à AV. PEDRO II N.º 167 - SÃO CRISTÓVÃO - a partir de segunda-feira, das 13 às 17 horas. (P)

INDÚSTRIA METALÚRGICA EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO

Admite:

1 - PERFEITA DATILÓGRAFA - RÁPIDA

de boa aparência - 25 a 35 anos.

2 - VENDEDORES TÉCNICOS

idade 25 a 35 anos, para trabalho junto a empreiteiros - repartições - pedreiras - minerações na capital e para pequenas viagens nos Estados vizinhos. Dá-se transporte e treinamento. Paga-se salário e comissões a pessoas dinâmicas e de boa aparência. Os interessados se apresentam na GB - Rua México, 11, Gr. 402 (P)

MEGASOM IND. E COM. LTDA.

Admite:

CRONOANALISTAS

Paga-se salário compensador
Apresentar-se à Av. Suburbana, 8.996

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00

AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 - GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório Mais 3 Balconistas **MÔÇAS**

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SECRETÁRIA BILÍNGUE

(INGLÊS E PORTUGUÊS)

Precisa-se com experiência comprovada para conceituada organização localizada no Centro da cidade, em agradável ambiente de trabalho.

As interessadas deverão escrever para portaria deste Jornal sob o número P-43932, citando pretensões salariais e curriculum vitae. (P)

TÉCNICO DE COMPUTADOR

A BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA.

está selecionando elementos para o seu Departamento Técnico - Equipamento Eletrônico.

OFERECEMOS

EXIGIMOS

- | | |
|--|---|
| - Treinamento especializado completo | - Boa formação |
| - Boa remuneração, inclusive no período de treinamento | - Idade entre 20 e 30 anos |
| - Possibilidades de progresso | - Curso científico completo ou equivalente. |
| - Muito bom ambiente de trabalho | - Fácil assimilação e bastante rapidez de raciocínio. |
| | - Bons conhecimentos de eletrônica. |
| | - Força de vontade e perseverança. |

Os interessados queiram dirigir-se à nossa Filial - Rio Bancos e Governo, localizada à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º and. nos próximos dias 10 e 11, entre 13,00 e 16,00 horas, procurando a Srta. Virgínia. (P)

VENDEDORES

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO - PORTAS P/BOX - PERSIANAS

Companhia de porte, ampliando seu Quadro de Vendedores, necessita de pessoas com experiência em vendas, para a distribuição dos produtos acima.

Excelente remuneração à base de comissões.

Bom ambiente de trabalho com amplas possibilidades de carreira.

Entrevistas no expediente da tarde com o Sr. Simões, na Av. Rio Branco, 257 - 13.º - sala 1.315. (P)

VENDEDORES JOVENS

INDÚSTRIAS REUNIDAS SIGMA LTDA., ampliando seu quadro de vendas, admite vendedores jovens e dinâmicos, bom salário mais comissão. Entrevistas à: Rua Pedro Alves, 43 - no horário comercial. (Próximo à Nova Rodoviária. (P)

VENDEDORES

Organização de vendas com representação de diversas linhas de aparelhos eletro-domésticos de alta qualidade procura vendedores para a Guanabara, que sejam bem relacionados com as lojas de eletro-domésticos.

Os candidatos deverão apresentar-se na segunda-feira, à Rua Senador Dantas, 117 - 2.º andar, sala 210. (P)

Grande empreendimento

Você quer melhorar seu padrão de vida? Procure-nos e ganhe acima de 2.500. Contatos com dirigentes do comércio e indústria. Não se trata de livros. Entrevistas com Sr. Haroldo Castro ou Dr. Oliveira. Rua Pedro I n.º 7, s/ 606. Junto à Pça. Tiradentes das 9 às 15 horas. (P)

Indústria de confecções masculinas

ADMITE

ASSISTENTE DE DIRETORIA

para chefiar a seção de compras e vendas, preferência com conhecimentos do ramo, idade de 25 - 35 anos.

Apresentar-se Rua Alameda, 179 - Olaria.

Môças e rapazes

Empresa necessita de rapazes e môças, com idade de 21 a 30 anos, com boa apresentação, mínimo 2.º ginasial, podendo ser, também, iniciante, desde que tenha vontade de perceber salário entre 250,00 a 400,00, para 5 (cinco) vagas apenas.

Favor apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 1.146 - 12.º - Sala 1.207 - com Dona Meydl ou Srta. Regina. (P)

Môças - Excelente trabalho

Pedimos comparecimento em n.º Organização para escolha das candidatas. Mínimo 2.º Ginasial - Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 - Segunda-feira.

Riscadores e serralheiros

FERJARO S.A. admite para construção de estruturas metálicas pesadas. Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 - CAJU. (P)

Rapaz

Procuramos com bom conhecimento de datilografia, cuidadoso e responsável, para exercer função de Boy em Seção de Contabilidade; boas possibilidades de progredir.

Procurar Srta. Vanda à Rua do Mercado, 7, 2.º andar. (P)

Rapazes - Supermercado

Precisa-se de rapazes, com prática em serviços de supermercado. Exige-se boa aparência e documentos.

Tratar: à Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão.

Rapazes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS
- AÇOUGUEIROS
- DESOSSADORES

Idade de 18 a 40 anos. Exige-se referências. Atende-se até o dia 13 do corrente, das 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS N.º 235 - SOB. (Perto da CENTRAL DO BRASIL).

Motorista

Grande firma concessionária da General Motors do Brasil da linha Chevrolet, admite motorista para diagnosticar e testar veículos, com bons conhecimentos de mecânica, comprovada experiência nas funções e documentação profissional em ordem. Exigem-se referências pessoais e funcionais.

Tratar São João Batista, 64, Sr. Edson.

Mecânico de manutenção Pintor a pistola

Para balanças industriais. Candidatos devem apresentar-se diariamente, de 9 às 12 horas, ao Sr. WALDEMIRO - Rua Bela n.º 483-A. (P)

Motorista

Para família de fino trato com grande experiência comprovada e referências.

Preferência solteiro residente na Zona Sul. Salário NCr\$ 300,00. Folga semanal.

Tratar Av. Rio Branco, 37 - 13.º andar. (P)

NCr\$ 785,80

E' INDISPENSÁVEL ter boa aparência, facilidade de expressão, ambição e disposição para o trabalho.

ADMITIMOS apenas os elementos para completarmos nosso quadro de vendas.

ENTREVISTAS - Somente segunda-feira, entre 9 e 12 horas, e das 14 às 17 horas, na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1.612 - Cinelândia - Com Dona Dolores, gerente-regional.

ORWEC - Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.
Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 - Caju. (P)

1968 — ZERO KM.

KARMANN-GHIA 1966
- Vende-se em ótimo estado de conservação. A vista ou financiado. R. S. João Batista, 57. Tels.: 46-9696 e 46-9697. 26-7439.

KOMBI 61 - Vendo et. estado, bem barateo. Ver dominico, até 12 lix., a segunda feixa na Rua do Comércio, 87, 2º. C. Clotário.

KARMANN-GHIA 68 - Nova, azul, de parti. fin. c/ 19x200. Venda pela melhor oferta, ch. ent. com motor e resto de maior valor. Tel. 26-6906.

KOMBI 62 - Em excelente estado. Negocio a vista. Dep. Combinado, 24, Ferreira, 127, ap. 301. C/L. Lusa.

KOMBI - Vendese 58, motor 65, pintura nova, mais acessórios. Rua 9600, Vista, R. Vol. Partida 270, at. 408.

KATMANN-GHIA 1966 - Jota, o melhor modelo da série. Espetacular. Entrada de 3.200, 2ª vez, 1.ª parcela. Aceito troca. R. Riachuelo 33, tel. 22-2025.

KCM 145 - Multa, toda ferrada, atualizável no Sítio, renda mensal 2.500, saldo a combinar ou a vista. Rua Riachuelo, 388.

KOMBI 61 - SCS, revulha, lic. 68, para venda. Rua 1.ª vez, Rua Petrópolis, 67, C/L. Vila Isabel.

KOMBI 61, Std., luso, sega, abri- tor. 68 pintura nova, mais acessórios. Rua 1.ª vez, R. Indaiatuba 21, Ardeal.

KOMBI trator cu usada. Fazenda, próximo ao sel. Alameda, 200 metros. Preço baixo. Entregamos a longo prazo. Atendemos diretamente no próprio comércio. Rua 1.ª vez, Av. Rio Branco 103, 17/00A, Rua Siqueira Campos 68-C, Rua Jerônimo de Sena.

KOMBI 1967 Vende-se em ótimo estado de conservação. A vista ou financiado. R. S. João Batista, 57. Tels.: 46-9696 e 26-7439.

KARMANN-GHIA 65/67, pouco ro- dado, equipados, semitr. vende troco p/ facilitar pag. ent. sal. Quilombo, 12, 1.ª vez, 1.ª parcela. Tel. 48-9579. Sr. Claudio.

KOMBI e K-Ghia com o particular p/ seu uso. Fapo bem e barato. Venda a domicílio. Tel. 48-7132. Trez urgente.

KOMBI 63 - Ótimo estado, motor e caixa ainda na garantia. Quilombo, 12, 1.ª vez, 1.ª parcela. Tel. 48-9579.

KOMBI 63, estado de nove, 72, da reformada, mala nova, Troço, facilliro, R. S. Francisco Xavier n.º 62.

KOMBI 59, Passalo, motor novo, vende troco por Gordini 66 por 67, muito diferente a vista. Quilombo, 12, 1.ª vez, 1.ª parcela.

KOMBI 63. Financiados até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Equipado com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Mariz e Barros, 1107. Domingo aberto até 14 horas.

KARMANN-GHIA 65 - Multa Cam. V. à vista. Tratar pessoalmente. Rua 1.ª vez, 1.ª parcela.

KOMBI - Aluvial NC15 5.000 a hora ou a combinar. Com motorista. Entrega, mudancas, passeio. Aceito troca p/ qualquer coisa. Telex. 90-52399. Estr. Int. Magalhães 860, c/ 12. Praça Veloso.

KOMBI FURGÃO 1964 - Prépio para carga, seminova, único dono. Aceito troca por particular ou vende a preço baixo. Entrega a 25 vezes. Flador, crédito na entrega imediata, comece hoje. Rua Mariz e Barros, 1126, junto a Pça. Bandeira.

KOMBI STANDARD 1966-64 - Im- pedível estado de uso, unico dono, equipada. Aceito troca, facilissimo. Venda a vista ou perquena entrada, aside até 25 meses, crédito aprovado na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros n.º 1126, junto a Pça. Bandeira.

KOMBI 63. Financiamentos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Equipado com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo, 136.

KARMANN-GHIA 64 - Excelente estado, supercupido! - Vendo troco e financio - Rua Conde Bonfim 66-A, Tel. 34-9909.

KOMBI 64 - Prestando de len- guagem e pintura de primeira pra a melhor oferta. Rua Uruguai 508, ap. 102.

NKOMBI 65 - Vendo urgente - 111.000. Entrega 24 meses. Tel. 48-0792.

VENDESE um caminhão GMC 460, de Trator na Rua Ourique n.º 1.220. Brás de Pina.

KOMBI 62 - Ótimo estado à vis- ta, entrega a 3.200,00. 26 de Setembro 279, c/ 5, ap. 201 - 38-5346.

KOMBI 67 - Vendese à vista excep. estado. Ver na R. Eng. Henrique Morques 196, 27, ap. 301 - Tel. 48-4315 (dos 9 às 15 horas).

KOMBI 58 - Vendo particula- rmente barato. Entrega a vista 100%, troco mecanico a dinheiro. Rua 24 de Maio, 502, ap. 204.

KOMBI 61 e 64 - Entra- da desde 1.500,00 saldo em até 30 meses c/ rev. revisao e reposição. Prent. entrega. Rua Laranjeira 251-B.

KOMBI - Compra a dinheiro a 3.600,00 e a 2.000, 61 a 2.000, 62 a 2.000, 63 a 2.000, 64 a 2.000, 65 a 2.000, 66 a 2.000, 67 a 2.000, 68 a 2.000, 69 a 2.000, 70 a 2.000, 71 a 2.000, 72 a 2.000, 73 a 2.000, 74 a 2.000, 75 a 2.000, 76 a 2.000, 77 a 2.000, 78 a 2.000, 79 a 2.000, 80 a 2.000, 81 a 2.000, 82 a 2.000, 83 a 2.000, 84 a 2.000, 85 a 2.000, 86 a 2.000, 87 a 2.000, 88 a 2.000, 89 a 2.000, 90 a 2.000, 91 a 2.000, 92 a 2.000, 93 a 2.000, 94 a 2.000, 95 a 2.000, 96 a 2.000, 97 a 2.000, 98 a 2.000, 99 a 2.000, 100 a 2.000, 101 a 2.000, 102 a 2.000, 103 a 2.000, 104 a 2.000, 105 a 2.000, 106 a 2.000, 107 a 2.000, 108 a 2.000, 109 a 2.000, 110 a 2.000, 111 a 2.000, 112 a 2.000, 113 a 2.000, 114 a 2.000, 115 a 2.000, 116 a 2.000, 117 a 2.000, 118 a 2.000, 119 a 2.000, 120 a 2.000, 121 a 2.000, 122 a 2.000, 123 a 2.000, 124 a 2.000, 125 a 2.000, 126 a 2.000, 127 a 2.000, 128 a 2.000, 129 a 2.000, 130 a 2.000, 131 a 2.000, 132 a 2.000, 133 a 2.000, 134 a 2.000, 135 a 2.000, 136 a 2.000, 137 a 2.000, 138 a 2.000, 139 a 2.000, 140 a 2.000, 141 a 2.000, 142 a 2.000, 143 a 2.000, 144 a 2.000, 145 a 2.000, 146 a 2.000, 147 a 2.000, 148 a 2.000, 149 a 2.000, 150 a 2.000, 151 a 2.000, 152 a 2.000, 153 a 2.000, 154 a 2.000, 155 a 2.000, 156 a 2.000, 157 a 2.000, 158 a 2.000, 159 a 2.000, 160 a 2.000, 161 a 2.000, 162 a 2.000, 163 a 2.000, 164 a 2.000, 165 a 2.000, 166 a 2.000, 167 a 2.000, 168 a 2.000, 169 a 2.000, 170 a 2.000, 171 a 2.000, 172 a 2.000, 173 a 2.000, 174 a 2.000, 175 a 2.000, 176 a 2.000, 177 a 2.000, 178 a 2.000, 179 a 2.000, 180 a 2.000, 181 a 2.000, 182 a 2.000, 183 a 2.000, 184 a 2.000, 185 a 2.000, 186 a 2.000, 187 a 2.000, 188 a 2.000, 189 a 2.000, 190 a 2.000, 191 a 2.000, 192 a 2.000, 193 a 2.000, 194 a 2.000, 195 a 2.000, 196 a 2.000, 197 a 2.000, 198 a 2.000, 199 a 2.000, 200 a 2.000, 201 a 2.000, 202 a 2.000, 203 a 2.000, 204 a 2.000, 205 a 2.000, 206 a 2.000, 207 a 2.000, 208 a 2.000, 209 a 2.000, 210 a 2.000, 211 a 2.000, 212 a 2.000, 213 a 2.000, 214 a 2.000, 215 a 2.000, 216 a 2.000, 217 a 2.000, 218 a 2.000, 219 a 2.000, 220 a 2.000, 221 a 2.000, 222 a 2.000, 223 a 2.000, 224 a 2.000, 225 a 2.000, 226 a 2.000, 227 a 2.000, 228 a 2.000, 229 a 2.000, 230 a 2.000, 231 a 2.000, 232 a 2.000, 233 a 2.000, 234 a 2.000, 235 a 2.000, 236 a 2.000, 237 a 2.000, 238 a 2.000, 239 a 2.000, 240 a 2.000, 241 a 2.000, 242 a 2.000, 243 a 2.000, 244 a 2.000, 245 a 2.

4 portas, radio, RURAL luxo 1967 - Ent. NCr\$ 3.500,00, saída em prest. de NCr\$ 3.500,00. - SIMCA 64, 65 e 66. -

RURAL WILLYS 1965 - Estado de conservação excelente. Venda, troca e financiamento. Rua Pereira Barreto n.º 61.

RURAL 1964 - Estado excepcional, centrado e partir 2 mil, prestações a partir de R\$ 100,00. PRAZATO - Fone 72-8.500.

RURAL - 1959 e 1967 - Estado de conservação excelente. DEJAIRAL Paim Pamplona, 700 tel. 61-4388 e 61-8200.

RURALI Compro a vista na hora. 59 a 2900. 60 a 3300, 61 a 3800, 62 a 4100, 63 a 4600, 64 a 5100. Rua 24 Maio, 332 perlo Maracaná. - Tel. 61-8008. Sr. King.

REALMENTE É DIFÍCIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Mas aqui na RIVIERA AUTOMOVEIS - R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA 66 EMUSUL - Estado de conservação excelente. Venda, troca e financiamento. Rua do Comércio Bonfim 66-A. Tel. 34.9909.

SIMCA 63/64 - 3 sinc. ótimo estado de conservação. Rua G. Lindberg, 300, Muda-tijuca - Tel. 38.8807.

SENHORA vende Morris Oxford licenciado. NC's 2.000,00. Ver o anúncio no Jornal da Manhã.

SKODA GIATVIA 1961 - 2300. Rua Senador Vergueiro, 207, ap. 502.

SEU DESAJER fazer uma viagem a lua, nós vendemos facilidades que lhe possa proporcionar a maior satisfação possível.

EM DETROIT AUTOMOVEIS os melhores planos de financiamento da América Latina. RIVIERA AUTOMOVEIS - R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCAL Compro a vista na hora. 60 a 3100, 61 a 3600, 62 a 4000, 63 a 4300, 64 a 5700, 65 a 6500, 66 a 7500, 67 a 12000. Rua 24 Maio 332. Maracaná. - Tel. 61-8008. Sr. King.

SO ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento da RIVIERA AUTOMOVEIS - Facamos uma visita e verá como é fácil sair sem compromisso. Andou, notou, levou, pois não precisa pagar nada antes de sair fland e sem mais nada. R. S. Fco. Xavier, 626 - Tempos modernos.

SIMCA - 1960 a 1966. Todas as equipadas. Capas e rodagem. Insuperáveis estado de conservação. Preço de 41-4588. Rua Palmira Pamplona 700. Jacaré. Vendo, troca e facilito.

SIMCA 64, 65 e 66 - 1900 ou menos motor novo, equip. belíssimo. Soldo a comb. Tranco. Rua Mariz e Barros.

SIMCA 64, 65 e 66 - Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com foca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO - Se V.C. deseja um carro, resolve na hora, sem compromisso. Estamos entregando financiamentos o restante em 24 meses, sem fland e sem mais nada. RIVIERA AUTOMOVEIS - R. S. Fco. Xavier, 626 - Tempos modernos.

SKODA 61 superior de tudo vendido ao preço de 1000,00. Peugeot do ano de 60 a 64, du diferença e dinheiro. Rua Ricardo de Albuquerque, 1000.

SKODA 51 - 4 p. ins. pint. motor 100%. Pnaus novos, 1000 ml. c/c prec. vender hoje. R. Valério, 1000.

SIMCA JANGADA 1963, última série em bom estado geral, vende-se pela melhor oferta. Rua Rio Lido, Gonzaga, 774, Pólo Entradas.

SIMCA Chambord 1963 em estado seminovo. Av. Bras 2102 - 28.7132. R. Lulo.

SIMCA 64, 65 e 66 - Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com foca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Riachuelo 136.

SIMCA Jangada 1963. Bem equipada, rádio foca-fita, etc. moçoito. Último modelo. Cam. Paralela, 201. Tel. 287.182. Sr. Paulo.

SIMCA 61 - Estado de novo, troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 59.

SIMCA 65 TUFOKO Tudo 100% Vendido a 2.620,00 ent. e rest. financ. até 24 meses. Rua Delgado de Carvalho, 13 - Largo 2-A.

SIMCA 63 - Toda revisão, equipada. Vendo a 1.500 ent. e 260 p/mês. Rua Senador de Carvalho, 13 Largo do Centro.

SIMCA 61 - Ótimo estado. Vendo com 1500 ent. e 220 m/p/mês. Rua Senador de Carvalho, 13 Largo do Centro.

SKODA 1957 100 por cento, bola 1950 a vista. Av. Copacabana 1.950 eq. 74. Ver Fca do Lido, c/o Entradas.

SIMCA Compro dinheiro. 59 a 2800, 60 a 3100, 61 a 3600, 62 a 4000, 63 a 4300, 64 a 5700, 65 a 6500, 66 a 7500, 67 a 12000, 68 a 16000. Não é agência. Traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. R. Maria Amélia 67. Tel. 38-3891. (B)

SIMCA TUFOKA 64, em belíssimo estado, financeira com o crédito direto. Rua Dr. Sant'anna, 1962.

SIMCA 1962 - Vendo urgente, barato, 2.000. Também troco p/ outro. Telefone 48-9603.

SIMCA 65 - Excelente estado, líc. 68, pneus e bateria novos. Rua Maxwell, 169 c. 17.

SIMCA 65 Tufoque superquilo, lindíssimo sujeito a fac. com 2000 ent. e 260 p/mês. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracaná. Tel. 28-8839.

SIMCA 65 - 1960 a 1966. Vendo a 2.000, 60 a 3000, 61 a 3500, 62 a 3800, 63 a 4200, 64 a 5300, 65 a 6300. Rua Voluntários da Pátria, 512.

SIMCA 65 - Tufoque maravilhoso estado de novo, para pessoa exigente, 2.100 ent. saldo como pague. R. S. Fco. Xavier, 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

SIMCA 63/64 - Estado de novo, qualquer prova. A vista ou troco a fac. c/ 1800 ent., saldo a comb. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracaná. Tel. 28-8839.

SIMCA 62 - Sinal 1900 saldo até 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2903.

SKODA 60 - Maq. novo estado geral perfeito, sujeito a fac. Ver pra. Segura, placa renovada. Ver 8 a 16 h. R. Vol. de Pádua, 127 a 512. Largo do Centro.

SKODA 1959 - Estado de conservação excelente. 107

Enlrad desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com foca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - Av. Mem de Sá, 14, Junio R. Passeio.

SKODA 50 - Licença 68, mecânica, rádio, seguro R. C. meça, pintura, estof., 100%, NC's 2000, 24 feir. Ru Aradisa 67, Tel. 28-4734. Jayme. Financie.

SIMCA 65. Presidente. Rádio, capota, pintura nova, ótimo estado. Ver e tratar na R. Indaiassu 21, ap. 101. Andalr.

SKODA 64 - Estado reformado, 250. Rua do Celso 180, Troca.

SIMCA CHAMBORD - Vendo, troca carro menor, licença, seguro pago. Rua 6 n.º 3, ap. 402. IAPI Dal Castilho.

SIMCA 61 - Licença este. Tudo OK, último estado, posto troco. Rua Gonzaga de Campos 150, T. dos Santos. (Inicia na Ru. Paulina, termino Av. Suburbaria).

SEDAN O KM. Várias cores. Pronta entrega. Revendedor Autorizado Real S.A. Vendo, troco ou financia até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Riachuelo, 187/189. Tels.: 62-6835 e 32-4856. Sr. Renato.

SIMCA 66 - Linda, pérola e verdadeira metálica, à vista ou fiado. Preço de 1.600. R. Major Barboza, 57 - 58-0359.

SKODA 60 - Motor 1900, NC's 5000,00. R. Paula Brito, 790.

SIMCA 65 - Tálias comradas, rádio, etc., absolutamente original. Nova. Facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D/P - Cascadura. Ver sap. Feira.

SIMCA Tufoka 64 - Ótimo carro e/ quando tem bom gosto. Vendo c/ 2350 de ent. restante até 24 p/mês. Cascadura, 234, ap. 201. Tijuca.

SIMCA 59 - Francês, tipo Chambord, motor de 4 cil., aceite oferecido, estado de conservação excelente. Tel. 47-2471. Mendes.

SIMCA 1964 Chambord. Vendo urgente ao p.p. NC's 3.700,00. R. Cascadura. Ver sap. Feira, qualquer prova.

SIMCA CHAMBORD 1962 - Rádio, motor novo, impressionante estado de conservação. 2.850,00. Rua Dionísio, 152. Penha.

SIMCA 64, 65 e 66. Enlrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com foca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61 - Equipado, estado de conservação completamente bom. Rua Aires Saldaña, 136, ap. 204.

SIMCA 60, 61, 62 e 63 Etapa n.º 67 desde 950,00 de entrada e saldo a comb. 12 meses. Sem taxa pagar. Aceitamos troca. Rua de Acácia, 40-A - Perlo dal Lago da Zafaira - Texeira.

SIMCA 64, 65 e 66. Enlrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com foca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS - R. Mariz e Barros, 1107. Domingo aberto até 14 horas.

SIMCA 63 - Ótimo estado de conservação, encuro e licenciado. Vendo na Ru. Mario Heredia, 125. Santa Cruz.

SIMCA 1957 - Francês. Vendo. Estrato Av. Copacabana, 195, ap. 74. Ver Pca do Lido c/ quai Rodado.

SIMCA CHAMBORD (Versatil). 68, mecânica à toda prova, pintura e pneus novos. tudo novo 100%. 2.200,00. R. Maxwell, 15, c. 9.

- Isado:

SIMCA 64 - 84 HP mec. nov. pneus bbs, equíp. lic. pa. Vendo a vista ou troco p/ Daugline, Rua ou 65. R. 312. Hicrenópolis.

STUDEBAKER 51 - Ótimo estado, pronta a vista, NC's 1.000,00. Rua 1-A, Sant'anna, 156.

TAXI GB VOLKS 62 A Vista ou a prazo, máquina nova, estado novo motivo de viagem ou troco por conta. Av. Brasília Pina 731, c/ 35 depósitos lo. Vendo do Brlado. Vila da Penha.

TAXI YMOUSE SI - bom estado, 3.200. Tel. 45-8339. R. 1º asfalto 58-5791. Entrada dal Paço em frente ao n.º 240. Logo.

TAXI VOLKSWAGEN 1951. Caixa e máquina nova c/ garantia física rel. cap. lic. 68. Equíp. 6.800. Gar. 28-2717.

TAXI MERCURY 50 - Todo equipado. Vende-se Rua Maia Lacerda, 36. Lucio.

TAXI Chevrolet ano 50, vistoriado e pronto para trabalho. Rua Augusto Leifício 501, casa 20. Engenho Novo.

Taxi Volks 66 - Equipado, 12 mil ou 15.500 p/mês de autônomo. Rua Pinto Aguiar 326, 1. Governador - Jardim GB - Praia Bica.

TESTE SEU CARRO

1 - PATINA EM ALGUMA MA
2 - DA TRAÇOS NA PA
3 - TEM TEPIDAÇÃO CO
EXTRAHORNO
4 - VALZAMENTO DE OL
5 - FORÇA O MOTOR A SA
FINO EN SUBIDAY

AGORA COM
Dois pontos cad
Um ponto cad
Zero ponto cad

TOTAL DE 10 PONTOS
para 46-3625 dando<

grã, 600 km. Correio aéreo. NCRs 35, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

cliente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Tels. 57-0113 e 57-0114 e de 8 às 21h.

VOLKS 1964 - Vende-se particular todo equipado, pela melhor oferta. Av. N. S. Copacabana, 1355 ap. 602. Tel. 27-7310. Sr. Leão.

VOLKS 68 OHC empilhado e seguro. Vende-se particular, 5.500,00 de entrada e 15 letras de 500,00 ou por troca por Volks mais barato. Rua Silva e Silva, 815 - Viança Gen. Vols.

VOLKS 64, c/ rádio seguro líc. 68, 4 pneus novos, lido carro. NCRs 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

VOLKSWAGEN 66 - Última série, modelo, 9.000 km reais, vende-se particular, com garantia, 24 meses, sem contra-valor. República do Peru, 424, sábado das 12 às 18 horas e domingo, 12 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 66 - Última série, vende-se particular, com garantia, 24 meses, sem contra-valor. República do Peru, 424, sábado das

NO NOSSO PLANO FINANCIAREMOS 1000 CARROS

FALTAM POUCOS DIAS
PARA FECHAMOS O PLANO
VENHA AGORA
GARANTA O SEU CARRO
PARA receber no dia
22 SETEMBRO

VENAUTO

E' ASSIM:

KARMANN GHIA, 0 km	NR\$ 180,00
VOLKS, 0 km	NR\$ 126,00
KOMBI, 0 km	NR\$ 138,00
AERO WILLYS, 0 km	NR\$ 216,00
CAMINHÃO, 0 km, Mercedes Menz	NR\$ 360,00
GALAXIE, 0 km	NR\$ 312,00
FNM 2000, 0 km	NR\$ 246,00
ESPLANADA, 0 km	NR\$ 246,00
VOLKS 61	NR\$ 54,00
VOLKS 62	NR\$ 60,00
VOLKS 63	NR\$ 66,00

TAXI EMPLACADO E SEGURADO, A PARTIR
DE NR\$ 96,00 MENSALIS.

Tôdas as marcas e modelos — Sem en-
trada — Sem juros, sem reajustes —
Agora pelo Método Direto VENAUTO.

E você adquirindo o seu carro pela VE-
NAUTO concorre a uma viagem à Europa.



VENAUTO

DEPTO. DE VENDAS:

Senador Dantas, 117 — s/1730 — 32-6126
Av. 13 de Maio, 23 — sala 435 — Tel.: 22-2969
Praça de Bandeira, 25
Rua Pereira Nunes, 44 — (Tijuca)
Rua S. Francisco Xavier, 496
Gare da Leopoldina

VÁ A VENAUTO e VOLTE DE AUTO

CARROS USADOS

Com garantia
Crédito direto ao consumidor
ITAMARATY — 66 e 67
AERO WILLYS — 64, 65, 66 e 67
RURAL WILLYS — 66
GORDINI — 66

CIPAN

Av. Henrique Valade-
ras, 154 (aberto do
domingo até às 12 h,
estacionamento inter-
no), Tel.: 22-9114
32-5744 — Av. Presidente Wilson,
Avenida Rio Branco — estacionamento facilitado, Tel.:
32-9426 e 52-7502.

Caminhão Mercedes L-III — 66

Vende-se um, em bom estado de conservação, diesel,
carroceria aberta, pneus novos.
Tratar pelo telefone 32-4566, ver na Rua Newton Prado,
9-B, São Cristóvão com Sr. Osmer.

Chevrolet 48/50/51 F/3 - 48

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito es-
tado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48,
a partir do dia 11 de flúente, das 8h30m em diante com
Srs. Beler ou Brandão.

João-AUTOMÓVEIS

- 68 — MUSTANG, Fast-Back, "GT".
- 67 — FORD GALAXIE, c/r condicionado.
- 66 — FORD WILLYS, Galaxia.
- 65 — DODGE Conquest, Dart.
- 64 — CHEVROLET, cupê, 8 cil., hidráulico.
- 63 — PONTIAC Catalina, cupê.
- 62 — OLDSMOBILE, F-85, cupê.
- 61 — CHEVROLET, SS, cupê.
- 60 — OLDSMOBILE, Station Wagon, 4 portas, hidr.
- 59 — MERCEDES 220.
- 58 — OLDSMOBILE, F-85, mec. 4 portas.
- 57 — FORD MUSTANG, THUNDERBOLT, mec. cupê.
- 56 — PONTIAC Conquest.
- 55 — CHEVROLET, s/cil., 8 hidr., 4 portas.
- 54 — PLYMOUTH, cupê, hidráulico.
- 53 — MERCURY, cupê, Sun-Valley.
- 52 — DODGE, (de inventário), 4 portas.

Kombi — 66

Vende-se uma, em perfeito estado de con-
servação, Standard, pneus em bom estado. Tratar
pelo telefone 32-4566. Ver na Rua Newton Prado,
9-B, em São Cristóvão, c/Sr. Osmer.

Sem entrada

FINANCIAMENTO EM 24 MESES

Você escolhe o carro onde quiser e nós
pagamos à vista. Juros bancários.
Av. Beira Mar, 262 — Grupo 104 — Telefo-
nes 42-7907 e 22-9123.

VOLKS 63 — equipad., emplaca-
do, seguro resp. civil, vando a
venda. Rua Veneza Pirajá 379
ap. 703 — Ipanema.

VOLKS 60 — NCR\$ 1.600,00. Equi-
pado, qualquer prova, aceto tro-
ca e fac. rest. 24 meses. DE
TROI, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63 — Em
estado espetacular. Sem entrada
ou pelo crédito direto. Rua 150
Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 63 — Ótimo estado de con-
servação particular p/ parti. motivo
viagem. Pista Borafogo, 356 aparta-
mento 45. Bloco A.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo à vi-
sta, barato ou facilito com 3.000,00
15 x 350,00, na Rua Gemenara
n. 140 — Glória.

VOLKS 67 — 15.000 km Bape-Nilo
equipado c/ automático, rádio. A
vista NCR\$ 9.700,00. Sra. Clara
142/901 — Copac.

VOLKS 61, la, sinc. equip.,
empl. 68 — 4.800 à vista. Ver
e tratar, R. Alice Tibiriza, 45 —
V. da Penha.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km licen-
ciado, emplacado, seg. resp. NCR\$
10.400. Tel. 27-9594. Pela ma-
nha.

VENDE-SE um Ford 46 passeio,
Praça 1.200,00. Tratar na Rua Pi-
rapora n. 126-A, Madureira.

VENDE-SE ou troca-se 1 Pick-Up
Chevrolet 64 p/ um F-8, 8 cil., Min.
Edgar Romero, 444, Madureira.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se um
na Av. Min. Edgar Romero, 444 —
Madureira.

VOLKSWAGEN 66, 67 e
68 (0 km), à vista ou com
NCR\$ 3.000,00 de entra-
da. Kombi 68 (0 km) com
NCR\$ 4.000,00 de entra-
da. Saldos até 24 meses.
BENAUTO S/A. Revende-
dor Autorizado VW —
R. Pref. Olímpio de Me-
lo 1.735, c/Sr. Jovane.

VOLKS 62 — Vendo ou troco por
Simca 64/66. Ver e tratar Est.
Engenho da Pedra 626. Olaria.

VENDE-SE ou troca-se 1 Chevrolet
1966 — Vende-se a
vista por 6.200,00. Ver no estaciona-
mento junto à Igreja da Lapa.

VOLKS 64 excel. manut. equip.,
capas Volkrom etc. Maria Amélia,
382, 58-9887 — Paiva.

VENDE-SE Volks 67. Tel. 43-2201.
Carlos (seg. feir).

VOLKSWAGEN 60, 61 — Particular
vende bom estado. Rua Tibolm,
542 B. Pina.

VOLKS 1966 — Em ótimo estado.
Rua Andrade Neves, 225 ap. 101-A.
Tijuca.

VOLKS 66 — Vende-se cor vinho.
Ver com o portão. Av. Rainha
Elizabeth, 706, Copacabana.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª série, sinc.
uma dona, estado nunca visto, su-
perequip. Vendo urg. Troco e
fac. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 63 — Facil. cipe-
quena entrada, saldo 24
meses p/ crédito direto.
Rua Conde de Bonfim,
469, ao lado do Tijuca
TC.

VOLKSWAGEN 1968 0 km cor be-
ge pronta entrega vando troco
facilito em 24 meses. Rua Hedi-
ock Lobo 320-B.

VOLKSWAGEN 1965 1964 em óti-
mo estado vando, troco, facilito em
24 meses. Rua Haddock Lo-
bo, 320-B.

VOLKS 68 — 0 km, tôdas
as cores, pipronta en-
trega, facil. p/ crédito di-
reto cipequena entrada.
Rua Conde de Bonfim,
469, ao lado do Tijuca
TC.

Camaro 1968
OKM. R.S. 327. V.8, hidrâ-
mático, ar quente e frio. Di-
reção hidráulica. Calotas rala-
das. Importado especial para o
Brasil. Sômente à vista. Preço
NCR\$ 45.000,00. Tel. 26-2780.
TC.

Camaro 1967
Novinho, com apenas 5.000
mil rodados garantidos, posso
provar, mecânica, 6 cilindros,
rádio. Uma verdadeira jóia. Li-
berado de diplomata transferi-
do. Telefone 37-4948. Aceto
troca.

Casamentos
Aluga-se Galaxie e Itamarati
(68, particular, p/ casamentos)
— Tratar 34-5829.

Automóveis
CHEVROLET 66
SS — Conversível
CHEVROLET 66
Conversível mec. 6 cil.
CHEVROLET 65
4 portas, hidr., ar cond.
OLDSMOBILE 66
2 portas, hidr.
OLDSMOBILE 62
Conversível F-85
FORD COMET 63
Campeio, mec. 6 cil.
MERCEDES 53
300 oferta NCR\$ 4.400,00
Troco e fac. 24 meses
R. Belfort Roxo, 158. Hóje e
Amanhã — Copacabana.

Alfa Romeo
2.000 0 Km.
Tôdas as cores. Você entra
com a proposta e sai com o
carro ou a moto. Mecânica Vi-
tori S.A. — Av. Brasil, 2.306.
Tel. 48-6007. Rua Assunção,
236. Tel. 46-7413. (P)

Antenal S.A.
Especializada em Auto-Rádios
DIAL-MOTOROLA
ZILMAG-MOTOROLA
AUTO-PLAY-FM
FALANTES-ANTENAS
INSTALAÇÕES-CONCERTOS
Rua Barão de Mesquita, 739
A — Telefone 58-8816.

Aero Willys 65
(Vende-se)
Pela melhor oferta à vista.
Ótimo estado. Cor verde
e gelo — Pneus novos —
Bateria nova — Todo equipad.
Com rádio. Ver e tratar com
o portão à Rua Domingos Fer-
reira, 31 a partir de segunda-
feira. (P)

Automóvel
(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolva hoje seu problema
de dinheiro. Adiantando
NCR\$ 500,00 sob garantia de
seu carro. — Rua 24 de Maio,
604, S. Oliveira, 61-9526. Tam-
bém compro, vando e troco.

Concorrência
MUSTANG 1967, 8 hidrâmi-
co, rádio, direção hidráulica,
ar condicionado, placa 28-68-35.
OLDSMOBILE 1967, 1967, 4 cil.,
8 hidrâmi-
co, freio e ar, rádio (CARRO
EM BRASÍLIA).

Impala 1965, 4 cil., 8 cil.,
mecânico, rádio, placa 23-45-54.
VALIANT (compact) 1963, 2
portas, 6 mecânico, placa CD
222.

Tôdas as propostas têm que
vir acompanhadas de um che-
que de NCR\$ 500,00 e coloca-
das na CAIXA DE PROPOSTAS
da sala 210, EMBALAXADA AME-
RICANA, até 15.30 horas do
dia 11 de setembro de 1968.

Qualquer soma alcançada
acima do valor original do
carro será destinada a ins-
tituições de CARIDADE ou edu-
cacionais.

Nenhuma particular ou agên-
cia tem autorização para ne-
gociar ou vender estes carros.
Melhores informações com o
Sr. Paul Goodman pelo tel. 32-
1058 ou R. 458. (P)

Impala 67
Super-Sport
9.000 km original, 2 por-
tas, hidrâmático, 8 cil., di-
reção, freio, ray-bar, super-
equipado e super novo. Aceto
troca e financiamento até 24
meses. — 37-8879.

Impala 1965
ar-condicionado
8 hidrâmático, 4 portas, 1/
col., direção hidráulica, freio e
ar, rádio, vidros ray-bar. Su-
perequipado, novo, documen-
tação diplomática, liberado. —
Telefone: 37-4948. — Financio
uma parte. Sr. Arnaldo.

Impala 65
2 portas
Coupé, sem coluna, mecâni-
co, 6 cilindros, rádio, ar que-
nte-frio, ray-bar, superequipado
estado excepcional de novo.
Troco e financio até 24 meses
— 37-8879.

(JK) Alfa Romeo
0 Km.
Pronta entrega, tôdas as
cores. Finc. 24 meses, crédito
direto ao consumidor. Aceto ca-
ro usado parte pago. Ver Rua
Barão da Torre, 188 — Tel.
27-2650 — Sr. Léo.

Jipão militar
Dodge
Vendo. Estado de novo. Aceto
troca por carro americano.
de 57 em diante. Tel. Cel.
96-1776.

Kombis aluguel
5,00 a hora
Aluga-se com motorista pa-
ra entregas, mudanças, passio-
viagens para todos Estados. —
Transp. 2 Amigos. Tel. 61-8776.
dia e noite.

Kombis Aluguel
Preço hora NCR\$ 5,00. Alu-
ga-se com motorista: entregas,
mudanças, viagens e passeios
para todos os Estados. Trans-
porte São Jorge Ltda. Tel.:
38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894
— Noite.

Casamentos
Aluga-se Galaxie 68, O.K.,
com chuveiros. — Rua Dr. Sa-
tami, 156. Tel.: 28-5496 e 28-
5766.

Cougar XR7
super-equipado
Ar condicionado de fábrica,
troco, facilito. Tratar R. Resen-
de, 147. Tel. 52-2644 — 2a. fei-
ra.

Camaro 1968
super-equipado
Zero km. Troco, facilito. Tra-
tar tel. 52-2644 — R. Resende,
147, 2a. feir.

Fênix S.A.
LONGO FINANCIAMENTO
68 — VOLKS novo, eq.
67 e 66 VOLKS novos
66 — VOLKS, est. de novo
64 — Volks, excelente.
R. São F. Xavier, 102.

Volkswagen
1968
0 KM
Vende-se, com entrada a partir de
NCR\$ 2.200,00 e prestações de NCR\$
579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA
VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Ti-
juca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS
Sábado até 16 horas, domingo 13 horas.

Mercedes-Benz
220SB — 1960
Grêná, estofamento bege
claro, bancos separados, rá-
dio Becker, estado impecável.
Exposição: Leblon Motor S/A.
— Av. Atlântica, 1.536-B.

Mercedes-Benz
190C 1965
Verde musgo, estofamento
conhaque, rádio Becker, estado
impecável. Exposição: Leblon
Motor S/A. — Av. Atlântica,
1.536-B.

MG — 1959
T.G.A.
Vendo super esporte, linda
cor, único no Rio Estado de
novo, todo original de fabri-
ca. Importado pela Cia. Pro-
pac. Aceto troca. — R. Santa
Clara, 319, ap. 303.

Mercedes 67
230-S
Vendo c/ 2.000 kms. reais.
Câmbio central. Linda cor. Ne-
gócio direito c/ o proprietário.
R. Frei Caneca, 305 — Hor.
comercial.

Mustang 66
Carro espetacular de novo,
coupé, mecânico, ar quente
e frio, rádio, ray-bar, pouco ro-
dado. Linda cor. Liberado em
baixada. Aceto troca e finan-
ciamento até 24 meses. Tel.
66-8000.

Mustang 1966
ar-condicionado
O mais conservado do ano.
Hidrâmático, rádio, alavanca
em baixo, superequipado, cor
cinza pretado com estofamen-
to vermelho. Lindo automóvel.
Liberado dipl. Tel. 36-7414. —
Sr. Areza. Aceto troca.

Mustang 1966
ar-condicionado
Hid. 8 cil., equipado, c/ ar
condicionado, vidros Ray-Bar,
documentação embaixada. —
Vendo, ac. troca. Rua Barão
Pimenta, 29, ap. 704. — Tel.
37-7672.

Mustang 1965
conversível
Hidrâmático, excelente es-
tado. Documentos diplomáticos,
rádio, ar quente e frio. Troco,
facilito 24 meses. Rua Fran-
cisco Otaviano, 236 — Ipanema.

Mustang 1967
Fast Back G.T.
Hid., 8 cil., direção hidrâmi-
ca, freio ar, ar condicionado.
Super super equipado, 20 equi-
pamentos extra. Volante mó-
vel. Troco. Facilito 24 meses.
Rua Gomes Carneiro, 52, Ipa-
nema.

Opel 68
Olimpia, 0 km, teto de vi-
nil, 2 portas, superequipado,
tôdas as cores, financio até
24 meses.
R. Conde de Bonfim, 569

Opel Olympia
0 Km.
C/ rádio Blackport, 20.500 a
vista. Maurício — 52-5539 —
42-5983. Rua Gonçalves Dias,
4 (dia. Glória). Rua Hiquira, 125
— Leblon — Tel.: 27-0248.

Chevy II 1967
tipo "Nova"
Novo, como chegou da fá-
brica. 5.000 km em garantia.
Mecânico, 6 cilindros, 4 por-
tas. Liberado de embaixada.
igual a um automóvel de 1968.
— Tel. 36-7414. Financio uma
parte.

Sem entrada
Financiamento em 24 meses
você escolhe o carro onde
quiser e nós pagamos à vista.
Juros bancários. Av. Beira
Mar, 262 — grupo 104 — Tel.
22-9123 e 42-7907.

Taxi
DKW 1963
1.500 de entrada, 633,65 por
mês. — CREDICON — Av.
Franklin Roosevelt, 39 pr. 708-
10 e 11. Fone 52-2794.

Grandes lojas
Vendem uma grande marca

Medall
Ducal
Pontofrio

CASSIO MUNIZ
TONELUX
BELLAVOX

Bemoreira
casa NENO

e os concessionários autorizados de carros e caminhões nacionais

AUTO-STÉREO TRANSTOTAL

SEMPRE COM 2 FALANTES PESADOS

O ÚNICO COM MISTURADOR DE SOM DOS 2 FALANTES NO TELA DO PRÓPRIO RADIO

O ÚNICO RADIO COM GARANTIA ILIMITADA
Aproveite e COMPRA O TROQUE seu
auto-rádio pelo que há de mais moderno
e avançado.
PONHA MÚSICA ENVOLVENTE
EM SEU CARRO

V. ganha
2 vezes

1) - NCR\$ 40,00 em dinheiro,
pelo seu rádio usado, mes-
mo sem funcionar.

2) - A instalação do seu AUTO-
STÉREO TRANSTOTAL é
inteiramente GRATIS, feita
pela FILIAL da FÁBRICA.

SONTELK AUTO-RADIO
* ALCANCE E SONORIDADE *

MODELOS ORIGINAIS PARA CARROS NACIONAIS
A venda nos bons Revendedores
Tipos especiais para ônibus, com microfone
Garantia e Assistência Técnica
Rua Campos Sales, 137 - Tel. 28-7747

Nivaldo
LANÇA
a BOMBA
OKRAZA

PREÇOS de
ARRAZAR

NOVIDADES EXCLUSIVAS

Gravador de fita cartucho	2.400,00	DESPERTADOR para motorista	40,00
Gravador de fita cartucho	2.000,00	Roda cromada desde	45,00
Jôgo de banco individual	1.800,00	Faro ROSSI (par)	70,00
Radio Galaxie em Vulcano c/	750,00	Volante FURY	140,00
Radio BLAUPUNKT FRANK	1.800,00	Volante fórmula V	130,00
FURT c/ FM	1.800,00	Volante FERRARI	110,00
TOCA FITAS E		Volante RACING	95,00
CAIXAS ACÚSTICAS:		Volante ROBI	90,00
MUNTZ X-45	600,00	Capas p/ WHISKY	80,00
MUNTZ C-100	550,00		
SPAM Tape Star	340,00	ESCAPES - BANCOS	
2 caixas acústicas c/ conversor	180,00	- LATERAIS:	
2 caixas acústicas c/ conversor	270,00	Banco COPACABANA ASTRAL	600,00
2 caixas acústicas c/ conversor	310,00	Banco COPACABANA MUS-	750,00
2 caixas acústicas c/ conversor	190,00	TANG	490,00
Conversor 12 volts para 6	45,00	Capa FOCA COPACABANA	220,00
Conversor para residência	48,00	Capa COPACABANA FUTU-	180,00
RÁDIOS - ANTENAS		Capa MONZA PROCAR Courvin	150,00
ALTO-FALANTES:		Capa MONZA PROCAR Vulcano	160,00
TELEPARK (teclado)	175,00		
ZILMAG (teclado)	170,00		
INTERTRON (teclado)	190,00		
INVICTUS (teclado)	120,00		
TELEPARK (teclado)	245,00		
ROWEL (3 falantes-teclado)	138,00		
TEN (automático)	330,00		
Antena HIRSHMAN alemã	55,00		
Antena TRUFFE	17,00		
Antena MOROCO	10,00		
Alto-falante BLAUPUNKT	50,00		
Alto-falante avulso desde	5,00		

24 meses para pagar
1.º PAGAMENTO
15 de OUTUBRO

BOSSA
compre
sem sair de casa

Agora você pede a visita de
nosso vendedor com catálogo
de acessórios

Acessórios
Stereos Center
Instaladora

37-4060

Rua Siqueira Campos, 215 tel: 37-4060
Instalações internas e Estacionamento próprio

Máquinas textéis e outras

(P) VENDE - Guitarra de solo e um contrabaixo, melhor oferta - Praça Floriano, 19 sala 82. Tel. 22-9361.

VENDE-SE um piano cordas cruzadas, Rua General Espirito Santo, Cordoso 414, Tijara.

[illegible]

gráfica Rec-
estada, Av.
deira horizon-
tadora para
RAYMANN
corrente e de-
fermentas
RAYMANN,
e 9% Bon-
de 1 máquina
de 2 de Pa-

BERG LTDA
AIANA.55-8.^{AND.}
23-3506 28-1369

arneiro - Espalhador de Pedra -
 solda elétrica e a óleo - Compre:
 Marteleiros, mangueiras, brocas,
 adora Austin 99L motor GM 371 -
 , lâmina e guincho - Tratores D-7-
 (os) diversas betoneiras, caçambas
 Ônibus Mercedes Benz, Rosários e
 de D-4, D-8, Deutz, Cavallo Me
 e 2 ton.
 ar na Rua Belém, 170 - Realenac

erador 52 KVA Ho
 r de Ar Holman 30
 purificadores de linh
 Loader 98V EUCLY
 0-8, Moto Nivelado
 asculantes, de ped
 eças de D-7 e TD-1
 nico Man, Guindas
 im 30 da Av. Bras

[illegible]

